

Biblioteca da Universidade de Coimbra

BOLETIM

DOS

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Publicado em harmonia com o art. 73.º do decreto n.º 5:736)

ANO II — VOLUME II



IMPrensa DA UNIVERSIDADE
COIMBRA — 1931

10

1

24

31

Ignor

BOLETIM

DOS

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Publicado em harmonia com o art. 73.º do decreto n.º 5:736)

ANO II—VOLUME II



IMPrensa DA UNIVERSIDADE
COIMBRA — 1931

10

1

24

31

BOLETIM

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

(Publicado em harmonia com o art. 73.º do decreto n.º 5736)

Este Boletim foi organizado, em conformidade
com o artigo 73.º do Decreto n.º 5736, pelo
Chefe da Secretaria dos Hospitais da Universi-
dade Coimbra.



IMPRESSA DA UNIVERSIDADE
COIMBRA - 1921



PROF. DR. ANGELO DA FONSECA DIRECTOR SUBSTITUTO, EM EXERCÍCIO,
DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O advento da República veio trazer para os Hospitais da Universidade de Coimbra um novo período de progressos científicos, pedagógicos, materiais e, por sua vez, de lar...

ADMINISTRADORES E DIRECTORES DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

As novas administrações, cujos nomes vão referidos na folha seguinte, procuraram, a um tempo, acompanhar os progressos do ensino médico-cirúrgico e realizar a alta e benemerente missão que incumbia a estabelecimentos desta natureza.

Dal a renovação, quasi diária, dos seus serviços e das suas instalações; a constante

Prof. Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca. (Posse em 4 de Fevereiro de 1910.)

Prof. Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral. (Posse em 25 Agôsto de 1911.)

Prof. Dr. Luís dos Santos Viegas. (Posse em 13 de Março de 1916.)

Prof. Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca, Director substituto. (Posse em 1 de Julho de 1919.)

Prof. Dr. João Duarte de Oliveira. (Posse em 2 de Janeiro de 1920.)

Prof. Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro. (Posse em 18 de Abril de 1925.)

Prof. Dr. Alvaro Fernando de Novais e Sousa. (Posse em 31 de Julho de 1926.)

A sua promulgação transformou a forma mais absoluta e radical os serviços hospitalares.

Os Hospitais da Universidade de Coimbra ficaram a ser, desde então, o mais completo campo experimental da sciencia medico-cirurgica.

Julgamos que atingiu inteiramente o seu ponto de vista, como se verá de consulta dos varios mapas adiante publicados.

A transformação completa que se tem operado na vida de todos os povos criou a necessidade de actualizar, pelo menos, aquella reforma que tanto impulsionára já os serviços hospitalares.

Novas condições sociais, outros processos economicos, o súbito progresso de tantos factores da vida de então, aconselhavam uma remodelação do diploma que, a manter-se quanto à sua parte administrativa, inutilizaria todas as iniciativas de desenvolvimento destas Hospitais e afastaria d'elles os seus melhores servidores.

Dal também a promulgação do Decreto n.º 5786, de 10 de Maio de 1919.

Com esta reorganização dos seus serviços ficaram assegurados os progressos scientificos e materiais que vinham sendo registados, e os Hospitais da Universidade de Coimbra puderam manter intactos os quadros do seu pessoal, e até mesmo chamar para as suas diversas secções os elementos de que careciam.

Esse Decreto, conservando as características do que por elle foi revogado — o mesmo

ADMINISTRADORES E DIRECTORES DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

- Prof. Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca. (Passagem de 1 de Janeiro de 1910.)
- Prof. Dr. Filomeno da Câmara M. do Gualter. (Passagem de 1 de Janeiro de 1911.)
- Prof. Dr. Luis dos Santos Vitorino. (Passagem de 13 de Janeiro de 1912.)
- Prof. Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca. Director substituto. (Passagem de 1 de Julho de 1913.)
- Prof. Dr. João Duarte de Oliveira. (Passagem de 1 de Janeiro de 1920.)
- Prof. Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro. (Passagem de 1 de Abril de 1925.)
- Prof. Dr. Alvaro Fernando de Noronha e Sousa. (Passagem de 1 de Julho de 1926.)

PROF. DR. ANGELO DA FONSECA DIRECTOR SUBSTITUTO, EM EXERCÍCIO,
ARQUIVO DE RADEIROS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

elo com a Faculdade de Medicina, a mesma acção científica e fiscalizadora — é de mais larga e vasta acção, de uma completa providência para os serviços hospitalares. Pelo Decreto n.º 5736, além do desenvolvimento de serviços já estabelecidos, foram criadas as consultas externas, que têm prestado alto e valioso serviço à assistência pública e ao ensino, como o referem os números do mapa n.º 1, adiante publicado.

A frequência desta Escola é a prova completa do extraordinário serviço prestado com a sua criação, pois não só prepara com o maior rigor técnico aqueles que procuram ingressar no quadro do pessoal hospitalar, mas também facilita a muitos os meios de O advento da República veio trazer para os Hospitais da Universidade de Coimbra um novo período de progressos científicos, pedagógicos, materiais e, por sua vez, de largos benefícios para a assistência pública.

As novas administrações, a que presidiram os ilustres professores cujos nomes vão referidos na fôlha anterior, orientadas desde aquela data por outras directrizes, procuraram, a um tempo, acompanhar os progressos do ensino médico-cirúrgico e realizar a alta e benemerente missão que incumbe a estabelecimentos desta natureza.

Daí a renovação, quasi diária, dos seus serviços e das suas instalações; a constante reedificação de velhos edifícios; o acrescentamento de outros; a montagem de máquinas e aparelhos para fins industriais e científicos; a transformação das enfermarias para melhor conforto dos hospitalizados; a modificação da tabela de dietas; finalmente, o aperfeiçoamento das fórmulas comerciais e burocráticas da sua parte administrativa.

É todo este conjunto de iniciativas e medidas que tem tornado os Hospitais da Universidade de Coimbra num estabelecimento público fazendo honra à Faculdade de Medicina, que nele exerce a sua maior actividade científica e pedagógica, e prestigiando os serviços da Assistência Pública do nosso país.

Com o Decreto de 27 de Abril de 1911 iniciou-se uma nova era para a vida administrativa dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

O Estatuto que este diploma veio remodelar remota a 1870.

A sua promulgação transformou da forma mais absoluta e radical os serviços hospitalares.

Os Hospitais da Universidade de Coimbra ficaram a ser, desde então, o mais completo campo experimental da ciência médico-cirúrgica.

Julgamos que atingiu inteiramente o seu ponto de vista, como se verá da consulta dos vários mapas adiante publicados.

A transformação completa que se tem operado na vida de todos os povos criou a necessidade de actualizar, pelo menos, aquela reforma que tanto impulsionára já os serviços hospitalares.

Novas condições sociais, outros processos económicos, o súbito progresso de tantos factores da vida de então, aconselhavam uma remodelação do diploma que, a manter-se quanto à sua parte administrativa, inutilizaria tôdas as iniciativas de desenvolvimento destes Hospitais e afastaria dêles os seus melhores servidores.

Daí também a promulgação do Decreto n.º 5736, de 10 de Maio de 1919.

Com esta reorganização dos seus serviços ficaram assegurados os progressos científicos e materiais que vinham sendo registados, e os Hospitais da Universidade de Coimbra puderam manter intactos os quadros do seu pessoal, e até mesmo chamar para as suas diversas secções os elementos de que careciam.

Esse Decreto, conservando as características do que por êle foi revogado — o mesmo

elo com a Faculdade de Medicina, a mesma acção científica e fiscalizadora — é de mais larga e vasta acção, de uma completa providência para os serviços hospitalares.

Pelo Decreto n.º 5736, além do desenvolvimento de serviços já estabelecidos, foram criadas as consultas externas, que têm prestado alto e valioso serviço à assistência pública e ao ensino, como o referem os números do mapa n.º 1, adiante publicado.

Organizou a Escola de Enfermagem, destinada a habilitação do pessoal técnico hospitalar.

A frequência desta Escola é a prova completa do extraordinário serviço prestado com a sua criação, pois não só prepara com o maior rigor técnico aqueles que procuram ingressar no quadro do pessoal hospitalar, mas também facilitou a muitos os meios de poderem colocar-se em vários estabelecimentos de assistência, muito especialmente nos quadros de enfermagem do ultramar e dos navios da marinha mercante.

O mapa n.º 2, que a seguir se publica, mostra o desenvolvimento desta Escola.

Criou ainda o referido Decreto, por intermédio da Secção do Registo de Admissão de Doentes, os serviços de Estatística, que poderam converter em realidade a feitura deste Boletim.

E organizou a Secção dos Serviços Industriais, à qual pertencem os serviços: a) Máquinas, caldeiras e canalizações; b) Eletricidade; c) Obras e Jardins.

Os dois primeiros serviços, dotados com os maquinismos precisos para realização dos fins para que foram criados, constituem um dos mais importantes progressos hospitalares.

Com este mesmo diploma foi possível fazer subir a receita dos Hospitais, visto as disposições dele permitirem que seja pedido às Câmaras Municipais o pagamento da despesa com a hospitalização dos seus doentes e que seja cobrado aos doentes pensionistas o que também representa a despesa diária com o seu tratamento.

As sucessivas alterações das taxas diárias de hospitalização dos doentes pensionistas constam da vária legislação hospitalar publicada neste Boletim.

Foi também sob o patrocínio do Ex.^{mo} Prof. Dr. Angelo da Fonseca, devido ao seu inextinguível interesse pelos serviços hospitalares e aos seus incansáveis esforços, que foi feita a promulgação deste Decreto, tão oportuno quanto valioso para a acção e progresso dos Hospitais da Universidade de Coimbra e para a conservação, pela melhoria de situação, de muitos dos seus funcionários.

*

A-pesar dos dois diplomas que ficam referidos constituem as bases de toda a organização hospitalar, outros vieram reforçar o muito que eles já representam:

O Decreto n.º 1521, instalando o Balneário, melhoramento de indiscutível valor terapêutico e higiénico.

O Decreto n.º 8484, criando um Armazem Geral, destinado à aquisição de todos os fornecimentos para estes Hospitais e sem que tal serviço representasse encargo para o Estado.

O Decreto n.º 8606, que estabeleceu a Comissão Autónoma administrativa das Obras dos Hospitais da Universidade de Coimbra, por intermédio da qual se tem realizado e estão realizando algumas das obras mais importantes deste estabelecimento.

A constituição e atribuições dessa Comissão, reguladas por este diploma, tornaram-na dependente do Ministério do Comércio, o qual todos os anos económicos tem incluído nos seus orçamentos a verba necessária à execução das obras que constituem um dos maiores melhoramentos hospitalares.

O seu Presidente, Ex.^{mo} Prof. Dr. Angelo da Fonseca, que solicitou a publicação desse Decreto e tem conseguido manter anualmente a respectiva verba para obras, fez organizar pelo respectivo Secretário o mapa n.º 3 que acompanha esta publicação.

Finalmente, o Decreto n.º 16689 instituindo o Economato, que é hoje uma das Secções mais importantes deste estabelecimento de assistência e ensino.



H. U. C. — PORTARIA GERAL



H. U. C. — PÁTEO DO COLÉGIO DAS ARTES E ENTRADAS PARA AS ENFERMIARIAS GERAIS
DE CIRURGIA E MEDICINA

Diz-se nos primeiros períodos que o advento da República trouxe uma nova era para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

É o momento de justificar estas palavras, bastando para isso ler adiante, no mapa respectivo, o registo de subsídios concedidos pelos diversos Governos, desde o ano económico de 1911-1912, aumentos de dotação, subsídios extraordinários (mapa n.º 4).

Sem êsse auxílio, é evidente, não poderiam ser realidade tantos dos melhoramentos que refundiram quasi completamente os velhos edificios do Colégio das Artes, de S. Jerónimo e dos Lázaros.

E, sobretudo, não seriam um facto as magnificas instalações de serviços clínicos, as cozinhas, as máquinas, o arsenal cirúrgico, etc.

Não seria possível a manutenção de tantos doentes, a sua farta alimentação, o bragal magnífico e o pronto aviamento de tôdas as drogas e medicamentos.

Só assim os Hospitais da Universidade de Coimbra podem realizar no centro do País a sua missão e servir a assistência pública, descongestionando os outros Hospitais, os de Misericórdias e, especialmente, os de Lisboa e Pôrto, como o demonstram os números do mapa n.º 5.

Serve ainda a publicação da nota de verbas extraordinárias para provar como os Governos da República têm acarinhado sempre esta instituição de ensino e assistência com os subsídios autorizados para manutenção dos seus serviços, a rogos insistentes dos seus Directores e com a valiosa cooperação do prestígio pessoal e altos méritos do Ex.^{mo} Prof. Dr. Ângelo da Fonseca.

É a concessão destes subsídios por alguns dos vários titulares das pastas do Interior, Trabalho e Finanças que vêm liquidar a situação angustiosa aos déficits de anos económicos, permitindo também que se mantenha em constante subida a lotação de doentes hospitalizados, como se vê do mapa n.º 6.

Para se dar melhor apreço aos melhoramentos levados a efeito nestes Hospitais e ficar-se conhecendo com rigor a aplicação dalgumas das verbas orçamentais, passamos para aqui, por cópia, e para exemplo, um officio presente ao Ex.^{mo} Director Geral da Assitência, onde é feita pelo Ex.^{mo} Director substituto, em exercício, Prof. Dr. Ângelo da Fonseca, a justificação das despesas durante a gerência relativa a um dos anos económicos e no qual se regista maior número de melhoramentos e progressos hospitalares:

«Prestadas as contas ao Conselho Superior de Finanças, relativas à gerência do ano económico de 1927-28, como determina o n.º 15 do artigo 3.º do Decreto n.º 5736, venho apresentar a V. Ex.^a, muito resumidamente e em facê da mesma conta de gerência, quais foram as receitas ordinárias e extraordinárias arrecadadas e a sua respectiva aplicação.

«As receitas próprias dos Hospitais que no ano económico de 1926-27 renderam 867.455\$94, atingiram no seguinte ano económico a cifra de 905.544\$84, havendo a adicionar a esta soma as dívidas activas, já cobradas até esta data, na quantia de 43.832\$00, ou seja um total de 849.376\$84, o que representa um excedente de receitas em relação ao ano económico anterior de 81.820\$54.

«Mercê da generosa protecção do actual Governo conseguí que o subsídio ordinário do Tesouro, que fôra de 1.260 contos, no ano económico de 1926-27, fôsse elevado para 2.500 contos no ano económico de 1927-28, conseguindo ainda neste ano económico de 1927-28 um subsídio extraordinário de 202.333\$35, para suprimimento do déficit da gerência do ano anterior.

As despesas de materiais, como se verifica na citada conta da gerência de 1927-28, dão o total de 3343.036\$72.

Permita-me V. Ex.^a que neste trabalho de síntese, que me proponho fazer, ponha de lado as verbas orçamentais de consumo para a manutenção da população enferma, tais como, *Dietas, Drogas, medicamentos, algodão e gaze, Combustível e Rouparia*, cujas cifras ascendem nestas quatro verbas a um milhar e meio de contos, a fim de que possa chamar a atenção de V. Ex.^a muito particularmente para o modo como foram cuidados e desenvolvidos os serviços hospitalares nas suas diversas secções durante o citado ano económico de 1927-28.

Os Hospitais estavam desprovidos de mobiliário e o pouco que existia era antiquado e de mau aspecto. Procedi à sua completa reforma e uniformização, comprando, mediante concurso público, 300 camas de ferro, com colchão de arame, de tipo hospitalar, na importância Esc. 84.250\$00 e mais 200 cadeiras e 49 bancos de encosto, em ferro e macaúba, para as enfermarias, corredores e portaria, na importância de 17.277\$80.

Terminei com a aparência desagradável que apresentava a promiscuidade de fatos e vestidos, que eram pertença dos doentes, comprando, também em concurso público, 727 fardamentos de tipo hospitalar, de fácil lavagem e desinfecção, por 68.575\$00 e mais 432 pares de calçado próprio, pela quantia de 13.633\$50.

Comprei 3 máquinas e seus acessórios para o desenvolvimento dos serviços da carpintaria e marcenaria, na totalidade de 22.223\$50; um grande tórno mecânico e barras de aço, para reforço das ferramentas da secção de máquinas, por 13.498\$15; 2 elevadores eléctricos, sendo um da carga de 250 quilos, para a condução das dietas, e outro de 60 quilos para a condução de materiais cirúrgicos, pensos, etc., por francos franceses 38.220. — Comprei 2 autoclaves, em aço, e seus reservatórios, em cobre, por francos franceses 9.820; 6 aspiradores, 6 enceradores, e 6 esterilizadores eléctricos, por 15.402\$55; 3 motores eléctricos e um transformador por 8.307\$00; 20 plafoniers e 11 aparelhos telefónicos por 5.274\$00; em matérias de construção dispenderam-se 178.814\$20, incluindo nesta cifra uma soma avultada em ladrilhos e azulejos para pavimentos e lambris das enfermarias e corredores; na reconstrução de uma parcela do Hospital dos Lázaros, incluindo o dispensário aos tuberculosos, gastaram-se 58.664\$61; na construção de um cano de esgoto em alvenaria e cimento 39.999\$82; na instalação da Roentgenterapia profunda, francos franceses 200.122,10 e 39 contos para a adaptação da sala que lhe é destinada, a qual será forrada a chumbo de onze milímetros de espessura; os maquinismos da Lavandaria a vapor custaram francos franceses 110.210 e 7.188\$12; a caldeira de vapor de alta pressão para fornecimento de *chaufage* a todos os edificios e força motriz, com a superfície de 120 metros quadrados, custou £ 1048.10.0; a ampliação e reforma dos maquinismos da cozinha a vapor, Rmks 14.036 e uma camionete Rochet Schneider, de 3 e meia toneladas de carga, 32.864\$34.

Transformei as salas de operações nos dois serviços — homens e mulheres, de modo a satisfazerem aos requisitos modernos, dotando-as de bons anfiteatros, em ferro, que permitem a assistência de cursos de alunos em número elevado, sem o menor risco para o doente.

Instalei uma central de esterilização em local apropriado, como serviço autónomo, munida de ascensores que servem simultaneamente o arsenal e as casas de operações, e reformei, em vasta quantidade o bragal da roupa.

Dentro de dois ou três meses ficará completa a instalação da Lavandaria a vapor, cujos maquinismos eu verifiquei muito minuciosamente em Paris, na casa construtora.

Neste edificio, destinado à Lavandaria a vapor vão ser instalados no rés do chão as oficinas de carpintaria, marcenaria, serralharia e pintura; no primeiro andar a Lavandaria a vapor, no segundo, o Armazém Geral e no terceiro andar a Farmácia e o Laboratório.

Como acabo de mencionar, apenas dou um resumo do que foi a minha acção na Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra durante o ano económico de 1927-28 porque,

outro modo, teria de citar as cifras dispendidas, como seqüência, das instalações e reformas dos diversos aparelhos e maquinismos adquiridos, extensão da rede de aquecimento e de electricidade, compra de tanques em ferro e cimento armado, para receber as águas pluviais, e a respectiva rede de canalização, a instalação da nova Secretaria, seu arquivo e mobiliário, a construção e modificação de pequenas dependências, que são, por assim dizer, pequenos edificios agregados às diversas secções e enfermarias, a aquisição de carros para viveres, carros-macas, étagères de ferro com tampa de lava esmaltada, etc.

Reformei e reforcei o arsenal cirúrgico com valioso material vindo das casas Collin, Gentile, Guyot, Drapier, etc.

Estão quasi concluidas, no Hospital dos Lázaros, as instalações do Dispensário Anti-Tuberculoso que presentemente funciona junto da Clínica médica, sob a direcção do illustrissimo Professor Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho e que tão enorme, concorrência tem tido, prestando altos serviços a Coimbra.

Continuando a merecer a benévola confiança e o auxilio que me tem dispensado o Governo da República e a Faculdade de Medicina, projecto realizado dentro do ano económico corrente os seguintes melhoramentos, cujas despesas se encontram já incluídas em orçamento ordinário e suplementar; a saber: complemento da instalação de Roentgentherapia profunda, todo o material para o rádio-diagnóstico inteiramente moderno — 200 contos; complemento da instalação da Lavandaria a vapor — 54.643\$88; complemento da instalação da caldeira de vapor e sobre aquecedor — 56.000\$00; complemento da cozinha a vapor e cozinha da Clínica Obstétrica e caldeira especial para fornecimento de vapor à dita cozinha e à central de esterilizações — 56.600\$00; irradiadores e canalização para a distribuição de aquecimento — 84.000\$00; compra de um grande ascensor eléctrico para a condução de doentes do 1.º e 2.º pavimentos das enfermarias para o Raio X — 49.000\$00; complemento do cano de esgotos em alvenaria e cimento — 15.844\$29; e na continuação da reconstrução do Hospital dos Lázaros, para onde deve convergir uma ponderosa actividade da Direcção, porque a cidade de Coimbra e a assistência aos tuberculosos assim o aconselham encontra-se a verba disponível de 200 contos.

Se, porém, durante o ano económico corrente se apurarem receitas superiores às previstas em orçamento ordinário, elas serão integralmente, salvo caso de força maior, applicadas na reconstrução do Hospital dos Lázaros.

Eis o programa que me proponho realizar no corrente ano económico se o Governo da República, a Faculdade de Medicina e o Conselho Técnico entenderem que me podem continuar a dispensar a sua confiança.

Coimbra, 12 de Novembro de 1928. — O Director substituto, (a.) *Angelo da Fonseca*.

Alguns legados e donativos a estes Hospitais se registam durante o período que decorreu de 1910 a 1930, os quais vão devidamente destacados, como bem merecem os generosos bemfeitores que os fizeram, no mapa n.º 7.

Como a alínea b) do artigo 72 do Decreto n.º 5736 estabelece a índole deste *Boletim* e nela se indica, entre outras peças que o devem constituir, a publicação de «notas e todos os mais trabalhos que interessam à vida, serviços e pessoal hospitalar», adiante vai referida toda a legislação que diz respeito aos Hospitais da Universidade.

Mapa n.º 1

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Movimento de doentes e consultas externas a)

Estatística comparativa

Anos	Total dos tratamentos	Socorros urgentes no banco	Admitidos às consultas (média diária)	Tratamentos
1919-1920	20.471	806	55,93	
1920-1921	16.853	620	46,17	
1921-1922	21.904	678	60,01	
1922-1923	28.913	851	79,21	
1923-1924	24.388	716	68,59	1919-20 20.471
1924-1925	22.367	587	61,27	1924-25 22.367
1925-1926	25.546	642	69,98	1929-30 44.356
1926-1927	28.180	1.044	77,11	
1927-1928	36.289	1.189	99,15	
1928-1929	35.946	1.333	98,48	
1929-1930	44.356	1.284	90,90	

a) Consultas estabelecidas pelo artigo 46 e seu § do Decreto n.º 5736 de 10 de Maio de 1919.

Mapa n.º 2

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

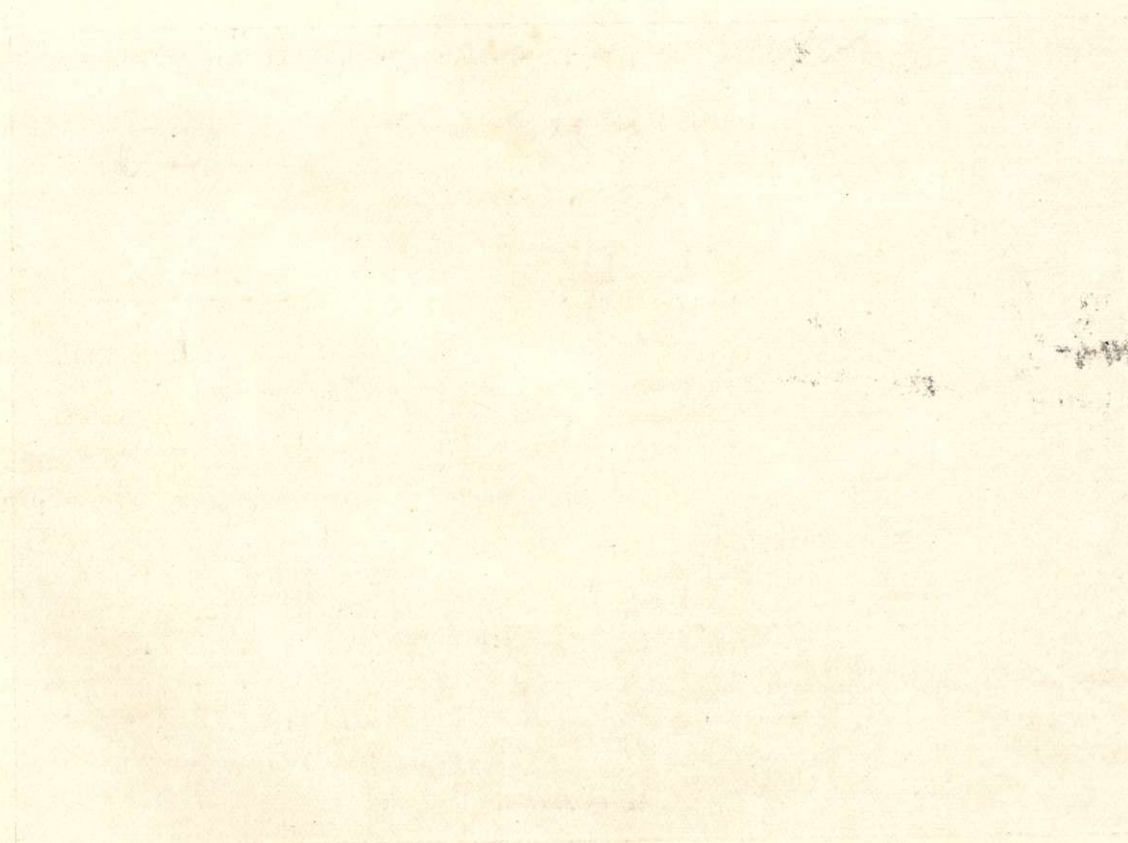
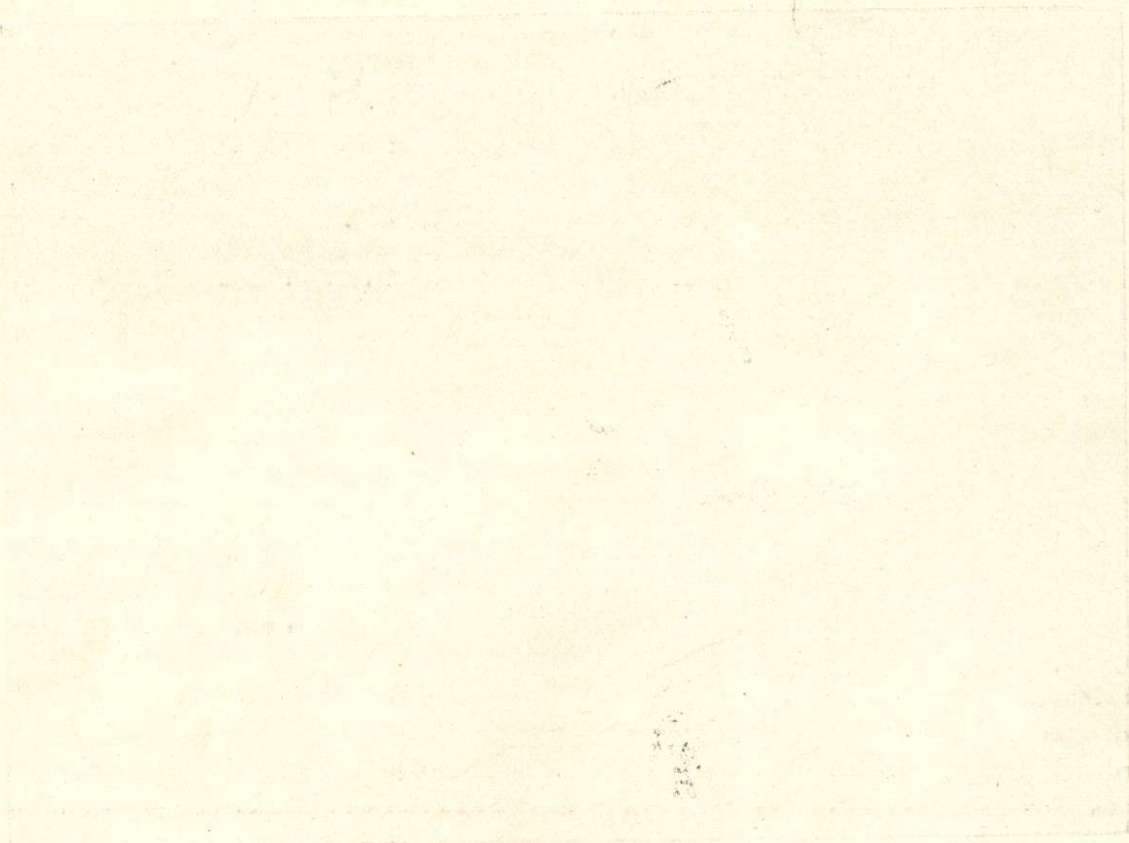
Escola de enfermagem

Movimento

Anos lectivos	Matriculados			Concluíram o curso		
	Varões	Fêmeas	Total	Varões	Fêmeas	Total
1919-1920	38	41	79	36	35	71
1920-1921	4	1	5	1	—	1
1921-1922	12	9	21	a) e b)	—	—
1922-1923	9	7	16	1	4	5
1923-1924	10	2	12	7	4	11
1924-1925	14	3	17	9	2	11
1925-1926	22	4	26	3	—	3
1926-1927	28	13	41	6	—	6
1927-1928	35	17	52	7	2	9
1928-1929	24	10	34	9	4	13
1929-1930	20	13	33	8	5	13
	216	120	336	87	56	143

a) 5 perderam o ano por faltas, nos termos da alínea a) do artigo 25 do Decreto n.º 6943.

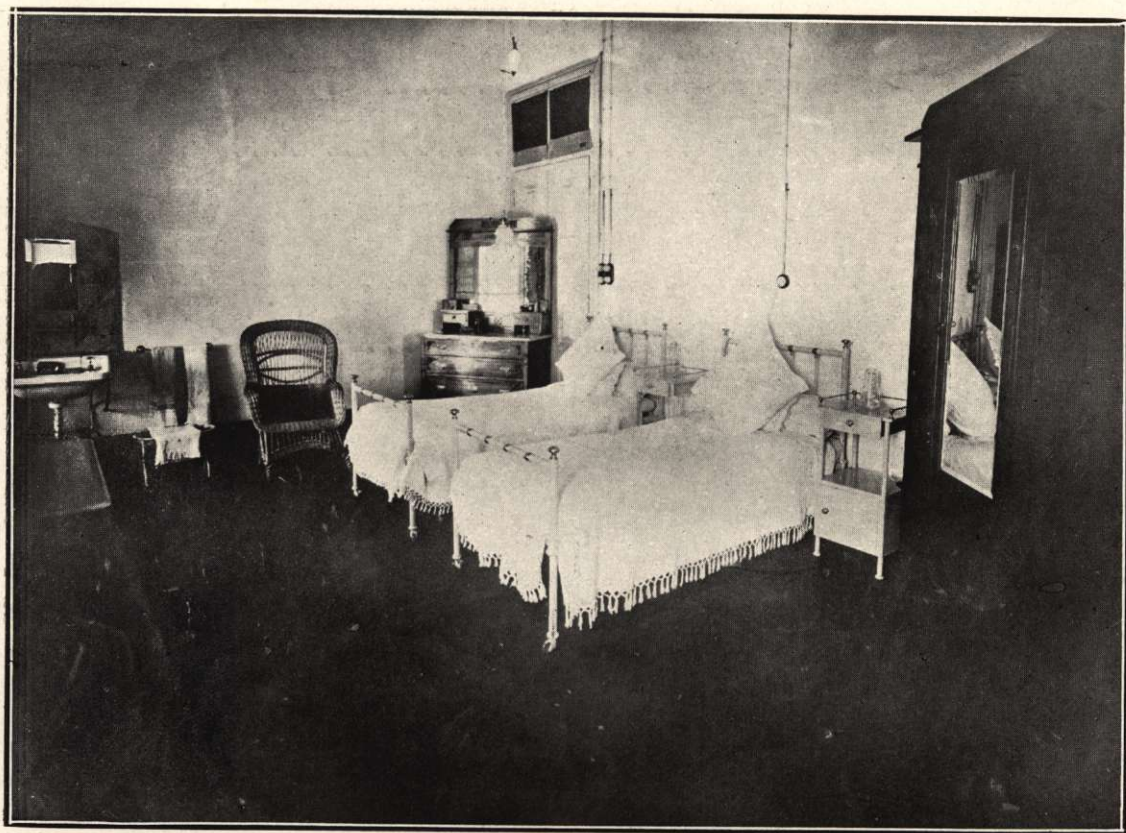
b) 9 repetiram o 2.º ano em virtude da resolução do Conselho Escolar de 3 de Julho de 1922.



THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
CHICAGO, ILL. 60637



H. U. C. — UMA ENFERMARIA DA SECÇÃO DE MULHERES



H. U. C. — UM DOS QUARTOS DESTINADOS AOS DOENTES PENSIONISTAS
DE 1.^a E 2.^a CLASSES

Mapa n.º 3

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nota das obras e sua despesa, por anos económicos, cuja administração correu por conta da Comissão Autónoma Administrativa das obras dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Anos económicos	Verbas dispendidas	Obras realizadas
1913-1914	12.122\$00	Construção de retretes no Colégio das Artes.
1914-1915	13.138\$51	Instalação elétrica, caldeiras, dinamos, baterias, etc., esgotos.
1915-1916	9.240\$57	Quartos para pessoal no telhado do sul do Colégio das Artes; alicerces da lavandaria, lavagem e esterilização de louças, ampliação da Dispensa, etc.
1916-1917	19.435\$08	Pavimento da sala dos dinamos, banho e retretes na administração, corredor da cozinha, cozinha geral, obras em S. Jerónimo; para-raios, canalização de águas, serviços de vapor, etc.
1917-1918	-5-	Não se fizeram obras.
1918-1919	14.982\$34	Edifício de S. Jerónimo, novos quartos particulares, Secretaria, etc.
1919-1920	100.000\$00	Obras no edifício de S. Jerónimo, quartos particulares, Secretaria, etc.
1920-1921	99.863\$29	Obras na Lavandaria, Edifício de S. Jerónimo.
1921-1922	-5-	Não se realizaram obras algumas.
1922-1923	83.990\$61	Edifício de S. Jerónimo, quartos particulares, salas da aula, Secretaria, etc.
1923-1924	78.584\$03	Edifício de S. Jerónimo, quartos particulares, Secretaria.
1924-1925	214.237\$01	Edifício de S. Jerónimo, quartos particulares, Secretaria, reservatório de água no edifício do Colégio das Artes.
1925-1926	169.615\$27	Edifício de S. Jerónimo, quartos particulares, Secretaria.
1926-1927	179.990\$47	Edifício de S. Jerónimo, quartos particulares, Secretaria.
1927-1928	150.000\$00	S. Jerónimo, Edifício da Lavandaria.
1928-1929	150.000\$00	Edifício da Lavandaria.
1929-1930	150.000\$00	Edifício da Lavandaria.

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Subsídios extraordinários do Tesouro concedidos à Direcção dos Hospitais

Anos económicos

1911-1912

Concedido pelo Governo de Manuel de Arriaga, Silvestre Falcão:	
Subsídio extraordinário	9.000\$00
Concedido pelo Governo de Manuel de Arriaga, Duarte Leite:	
Subsídio extraordinário	5.000\$00

1912-1913

Concedido pelo Governo de Manuel de Arriaga, Duarte Leite:	
Subsídio extraordinário	50.000\$00

1914-1915

Concedido pelo Governo de Manuel de Arriaga, Pedro Gomes Teixeira:	
Subsídio extraordinário	30.000\$00

1915-1916

Concedido pelo Governo de Manuel de Arriaga, Pimenta de Castro, Gomes Teixeira:	
Subsídio extraordinário	9.643\$00

1916-1917

Concedido pelo Governo de Bernardino Machado, António Pereira Reis, Afonso Costa:	
Subsídio extraordinário	33.420\$00

1917-1918

Concedido pelo Governo de Bernardino Machado, Alexandre Braga, Norton de Matos:	
Subsídio extraordinário	30.000\$00
Concedido pelo Governo de Sidonio Pais, Tamagnini Barbosa:	
Subsídio extraordinário	48.174\$25

1918-1919

Concedido pelo Governo de Sidonio Pais, Tamagnini Barbosa, Forbes Bessa:	
Subsídio extraordinário	50.043\$17
Concedido pela Direcção Geral de Assistência:	
Subsídio extraordinário	67.112\$81

1919-1920

Concedido pelo Governo de Canto e Castro, Domingos Pereira, Augusto Dias da Silva:	
Subsídio extraordinário	3.000\$00

1920-1921

Concedido pelo Governo de Canto e Castro, José Domingos dos Santos:	
Subsídio extraordinário	233.000\$00

1921-1922

Concedido pelo Governo de António José de Almeida, Júlio Ernesto de Lima Duque:	
Subsídio extraordinário	350.000\$00
Subsídio extraordinário	50.000\$00

1922-1923

Concedidos pelo Governo de António José de Almeida, Vasco Borges:	
Subsídio extraordinário	500.000\$00

1924-1925

Concedido pelo Governo de Teixeira Gomes, Rodolfo Xavier da Silva:	
Subsídio extraordinário	665.312\$54
Subsídio extraordinário	147.039\$16

1925-1926

Concedidos pelo Governo de Manuel Teixeira Gomes, Rodolfo Xavier da Silva:	
Refôrço a subsídio ordinário	414.000\$00
Subsídio extraordinário	297.260\$00

1927-1928

Concedido pelo Governo de António Oscar Fragoso Carmona, Sinel de Cordes:	
Subsídio extraordinário	202.333\$35

Distritos	A pagar	Indigentes	A pagar	Total
Beja	—	1	—	1
Bragança	1	—	5	6
Bragança	2	1	4	7
Castelo Branco	10	14	15	39
Côimbra (do concelho)	83	775	144	1402
Côimbra (de fora do concelho)	203	203	203	609
Évora	1	—	1	2
Faro	1	—	1	2
Guarda	35	35	90	160
Leiria	103	89	159	351
Lisboa	10	—	9	19
Portalegre	10	28	11	49
Porto	3	1	17	21
Santarém	24	20	43	87
Vila Real	8	2	3	13
Vila Real	26	8	88	122
Viana	84	98	133	315
Em trânsito ou passagens	—	6	—	6
Total	686	1.323	1.037	3.046

Resumo:

Distrito de Côimbra (do concelho)	1.467
Distrito de Côimbra (de fora do concelho)	923
Outros distritos	1.730
Em trânsito	20
Total	4.140

Mapa n.º 5

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doentes internados durante o ano economico de 1929-1930
e distritos a que pertencem

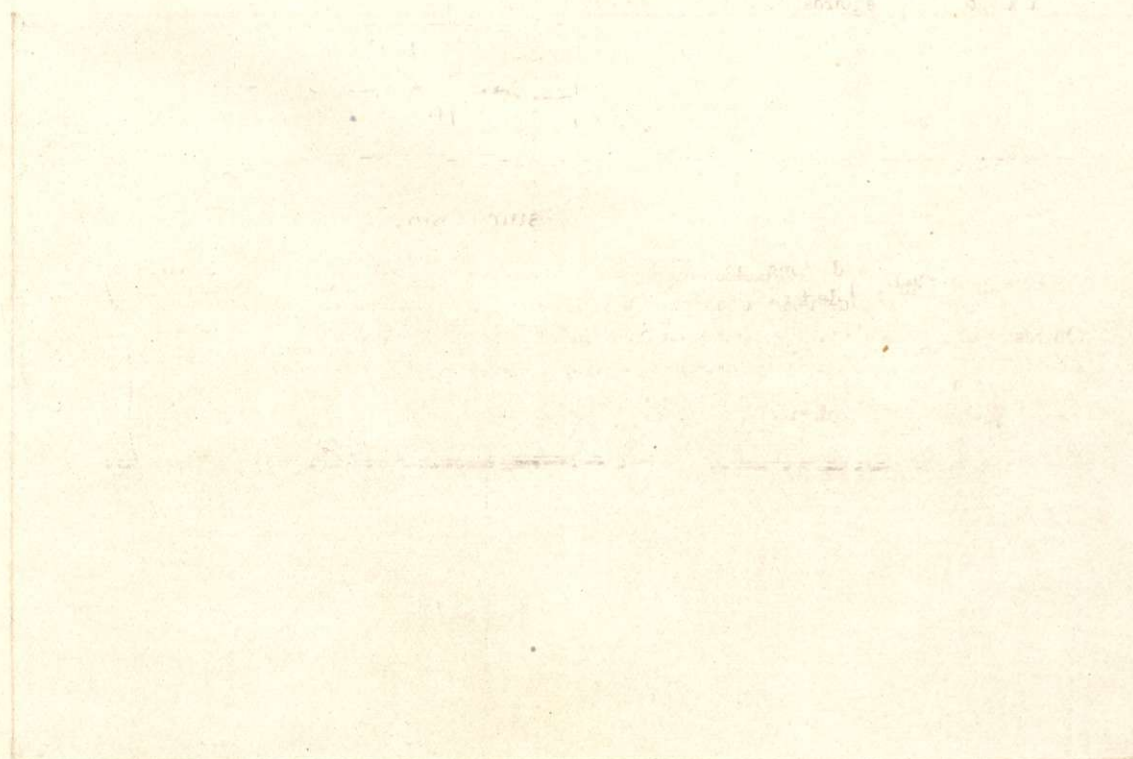
Distritos	Varões		Fêmeas		Total
	Indigentes	A pagar	Indigentes	A pagar	
Aveiro.	48	68	41	59	216
Beja.	—	—	1	—	1
Braga.	2	5	—	1	8
Bragança.	1	4	1	2	8
Castelo Branco.	35	15	14	10	74
Coimbra { do concelho.	465	144	775	83	1.467
{ de fora do concelho	221	296	203	203	923
Évora.	—	1	—	1	2
Faro.	—	1	—	1	2
Guarda.	46	90	35	58	229
Leiria.	98	759	89	102	448
Lisboa.	1	9	—	10	20
Portalegre.	26	11	28	10	75
Porto.	2	17	1	9	29
Santarém.	26	43	20	24	113
Viana do Castelo.	2	3	2	3	10
Vila Real.	19	38	8	26	91
Vizeu.	89	133	98	84	404
Em trânsito ou passageiros.	23	—	6	—	29
	1.104	1.037	1.322	686	4.149
Totais.	2.141		2.008		

Resumo:

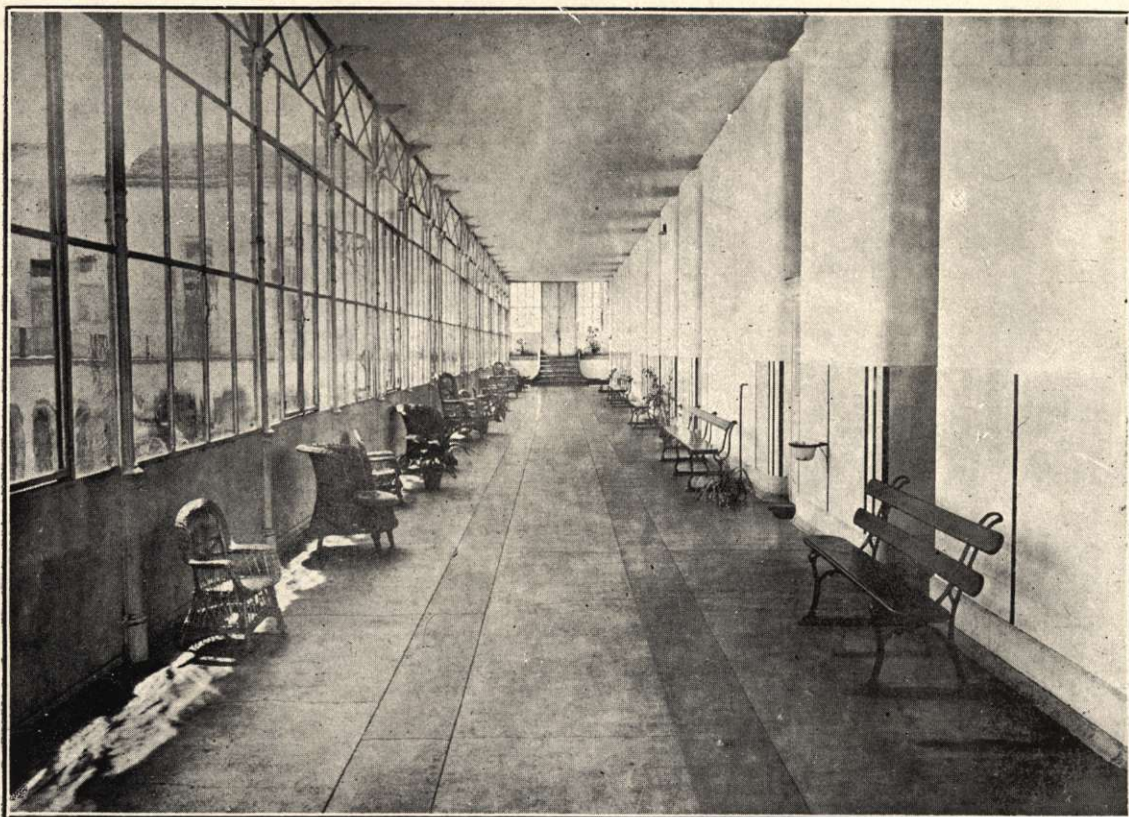
Distrito de Coimbra { do concelho	1.467	} 2.390
{ de fora do concelho	923	
Outros distritos.	1.730	
Em trânsito.	29	
Total.	4.149	



THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS



CHICAGO, ILL. 1963



H. U. C. — GALERIA DOS SERVIÇOS CLÍNICOS DE NEUROLOGIA (*mulheres*) E PEDIATRIA



H. U. C. — EDIFÍCIO VISTO DO BAIRRO DE SANTA CRUZ. NA CÊRCA EM CONSTRUÇÃO, A PARTE DESTINADA AO ECONOMATO, ROUPARIA, LAVANDARIA E FARMÁCIA

Mapa n.º 6

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doentes hospitalizados

Mapa comparativo

Anos	Doentes tratados	Dias de hospitalização	Existência diária (média)
1909-1910	2.635	111.400	305,20
1914-1915	2.697	148.301	406,30
1919-1920	3.246	158.668	483,51
1924-1925	3.175	124.163	340,16
1929-1930	4.637	184.467	505,31
Resumindo:			
1909-1910		305,20	Existência diária (média).
1919-1920		483,51	
1929-1930		505,31	

Mapa n.º 7

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Registo dos legados e donativos com que foram contemplados os Hospitais da Universidade de Coimbra

Bemfeitores	Legados ou donativos	Data do recebimento
Sebastião António dos Santos	60 Obrigações do Banco Nacional Ultramarino.	6-11-1912
Dr. Abílio Xavier Pereira dos Santos	Legado de todos os bens imobiliários que possuía na freguesia de Sernache dos Alhos.	2- 8-1913
Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, professor da 2.ª Cadeira da Clínica Médica	75\$00 (donativo).	17-11-1913
D. Maria da Encarnação Roxanes	31 Ações do Banco de Portugal e 500\$00 em dinheiro.	
António Augusto Gomes	500\$00 (legado).	19- 1-1916
Dr. Daniel Ferreira de Matos	18 Obrigações ao portador do empréstimo português de 4% do valor nominal total de 405\$00.	5- 9-1916
Anónimo.	18\$00 (donativo).	23- 3-1917
Dr. Daniel Ferreira de Matos	12\$00 »	16- 1-1917
Tomaz Alberto Alves Saraiva.	3.000\$00 (legado).	7- 8-1917
Alípio Augusto dos Santos	3.000\$00 »	16-10-1919
António Maria dos Santos	1.000\$00 »	28- 3-1918

Bemfeitores	Legados ou donativos	Data do recebimento
Dr. Fausto Lopo de Carvalho	82\$01 (donativo).	21-10-1920
Artur Augusto de Oliveira	50\$00 »	15-11-1920
Condessa de Ficalho	50\$00 »	26-11-1920
José da Silva Policarpo.	100\$00 »	1- 3-1921
Conde de Azevedo.	67\$00 »	26- 4-1921
Pedro Dias de Albuquerque	4\$00 »	2- 2-1922
Dr. Manuel Marques Lima Figueiredo.	5\$15 (donativo) e cinco obrigações da Companhia Geral do Crédito Português, tipo, juros de 5%.	31- 5-1922
Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa	500\$00 (legado).	28-11-1922
Uma anónima	100\$00 (donativo).	9- 3-1923
Filial do Banco Pinto & Soto Maior	1.000\$00 »	6- 6-1923
José Maria de Oliveira Matos	140\$00 »	2- 6-1924
Professor Dr. Luís dos Santos Viegas.	2\$70 »	9- 8-1924
Ludovina Ventura.	10\$00 »	8-12-1926
D. Rui de Vaz Sequeira.	5\$50 »	4- 4-1927
Anónimo.	20\$00 »	8-10-1927
Comissário Geral da Polícia Cívica de Seguran- ça Pública de Coimbra	40\$00 »	14-12-1927

Registo dos legados e donativos com que foram contem-
plados os Hospitais da Universidade de Coimbra

Bemfeitores	Legados ou donativos	Data do recebimento
Sebastião António dos Santos	500\$00 (legado)	6-11-1913
Dr. Adílio Xavier Lacerda dos Santos	500\$00 (legado)	2- 8-1913
Dr. Adolpho Vieira de Sá	500\$00 (legado)	17-11-1913
D. Maria de Encarnação	500\$00 (legado)	10-1-1914
António Augusto Gomes	500\$00 (legado)	10-1-1914
Dr. Daniel Ferreira de Matos	500\$00 (legado)	10-1-1914
Anónimo	500\$00 (legado)	23- 5-1917
Dr. Daniel Ferreira de Matos	500\$00 (legado)	10-1-1917
Tomaz Alberto Alves Saraiva	500\$00 (legado)	7- 8-1917
Alípio Augusto dos Santos	500\$00 (legado)	10-1-1918
António Maria dos Santos	500\$00 (legado)	23- 8-1918

LEGISLAÇÃO
REFERENTE AOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

Portaria de 22 de Junho de 1870. — Aprova o Regulamento Geral dos Hospitais e estabelecimentos da sua dependência anexos à Universidade de Coimbra e a tabela dos vencimentos, (*D. do G.*, n.º 139, de 25 de Junho de 1870).

Decreto com força de Lei de 27 de Abril de 1911. — Reorganiza os serviços dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, n.º 100, de 1 de Maio de 1911).

Decreto de 27 de Abril de 1912. — Tornando extensivas aos enfermeiros, enfermeiras, ajudantes, praticantes e porteiros de ambos os sexos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, as vantagens concedidas aos empregados da mesma categoria do Hospital de S. José e anexos nos artigos 34.º, 42.º e 50.º do Dec. de 10 de Setembro de 1901 e as constantes dos Dec.º de 26 de Maio e 10 de Agosto de 1911, (*D. do G.* n.º 101, de 30 de Abril de 1911).

Lei de 30 de Junho de 1912. — Elevando o subsídio do Tesouro dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, n.º 174, de 26 de Julho de 1912).

Decreto de 27 de Julho de 1912. — Concedendo ao Chefe de enfermeiros dos Hospitais da Universidade de Coimbra as mesmas regalias que o Regulamento de 24 de Dezembro de 1901 garante nos artigos 177 e 192 aos Fiscais dos Hospitais de S. José e anexos relativamente a aposentação; contagem de tempo; de justificação de faltas, etc. e que aos Chefes da Rouparia, Lavandaria e Dispensa, ajudantes, praticantes de Farmácia, roupeira e sua ajudante, cozinheiros, ajudantes e fogueiros da cozinha, criados e criadas dos Hospitais da sobredita Universidade e suas dependências, se tornem extensivas as vantagens concedidas por Dec. de 27 de Abril do corrente ano ao pessoal das enfermarias e porteiros destes estabelecimentos, (*D. do G.*, n.º 177, de 30 de Junho de 1912).

Decreto de 27 de Julho de 1912. — Abrindo três créditos especiais para pagamento de despesas de instrução primária e dos Hospitais de S. José e Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, n.º 177 de 30 de Julho de 1912).

Lei n.º 227. — Fixa o quadro do pessoal da Secretaria, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 108, de 3 Julho de 1914).

Decreto n.º 1485. — Abrindo créditos extraordinários para pagamentos dos déficits dos Hospitais da Universidade de Coimbra dos anos económicos de 1912-1913, 1913-1914 e 1914-1915, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 71, de 12 Março de 1915).

Decreto n.º 1521. — Aprovando o Regulamento do Estabelecimento Hidroterápico dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 78, de 21 Abril de 1915).

Lei n.º 464. — Fixa o quadro definitivo e vencimentos do pessoal auxiliar dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 197, de 28 de Setembro de 1915).

Decreto n.º 2177. — Elevando as taxas estabelecidas para os pensionistas de 1.ª e 2.ª classe dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 7, de 13 de Janeiro de 1916).

Lei n.º 547. — Abrindo um crédito especial para cobrir o déficit dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, n.º 101, de 23 Maio de 1916).

Portaria n.º 783. — Autorizando os Hospitais da Universidade de Coimbra a aceitar um donativo (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 193, de 22 de Setembro de 1916).

Decreto n.º 2936. — Aumentando a taxa dos doentes pensionistas e tabela das pensões diárias e depósitos a efectuar pelos doentes pensionistas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série n.º 8, de 16 de Janeiro de 1917).

Decreto n.º 4181. — Fixando as novas taxas dos doentes pensionistas admitidos nos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série n.º 93, de 1 de Maio de 1918).

Decreto n.º 4337. — Concedendo melhoria de situação ao pessoal assalariado e serventuário dos Hospitais Cíveis de Lisboa, dos Hospitais da Universidade de Coimbra e D. Leonor e Santo Isidoro das Caldas da Rainha, (*D. do G.*, 1.ª Série n.º 120, de 1 Junho de 1918).

Decreto n.º 4613. — Adicionando à dotação dos Hospitais da Universidade de Coimbra a verba correspondente ao déficit de 1917-1918, (*D. do G.*, 1.ª Série n.º 15, de 14 de Julho de 1918).

Decreto n.º 4641. — Organizando a Secretaria do Estado do Trabalho (artigo 1.º alínea e), (*D. do G.* suplemento, 1.ª Série n.º 157 de 14 Julho de 1918).

Decreto n.º 5736. — Reorganiza os serviços dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 98, de 10 de Maio de 1919, Suplemento n.º 11).

Retificações ao Decreto n.º 5736. — Reorganização dos Hospitais da Universidade de Coimbra publicado no II Suplemento ao *D. do G.*, n.º 98, de 10 de Maio de 1919, (*D. do G.*, n.º 102, 1.ª Série, de 28 de Maio de 1919).

Decreto n.º 6213. — Modificando a tabela das taxas e pensões diárias a aplicar aos doentes pensionistas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 230, de 11 de Novembro de 1919).

Decreto n.º 6339. — Modificando a tabela de taxas e pensões diárias a aplicar aos pensionistas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 11, de 14 de Janeiro de 1920).

Decreto n.º 6340. — Altera o preçário do estabelecimento Hidroterápico dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 11, de 14 de Janeiro de 1920).

Decreto n.º 6943. — Aprova o Regulamento da Escola de Enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 183, de 16 de Setembro de 1920).

Decreto n.º 8484. — Cria um Armazem Geral nos Hospitais da Universidade de Coimbra (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 236, de 15 Outubro de 1922).

Decreto n.º 8137. — Eleva a taxa dos doentes pensionistas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 91, de 11 Abril de 1922).

Decreto n.º 8606. — Nomeia uma Comissão Administrativa afim de superintender nos serviços relativos às Obras dos Hospitais da Universidade de Coimbra, regula a constituição e atribuições da referida Comissão, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 22, de 1 de Fevereiro de 1923).

Decreto n.º 8914. — Altera o preçário do Balneário dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 126, de 14 de Junho de 1923).

Decreto n.º 9127. — Eleva as taxas dos pensionistas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 200, de 17 de Setembro de 1923).

Decreto n.º 1003. — Fixa as gratificações do Director do Hospital, clínicos, professores da Escola de Enfermagem, Inspector dos Serviços Bromatológicos e Chefes de Obras, (*D. do G.*, 1.ª Série, de 9 de Agosto de 1924).

Decreto n.º 9926. — Altera o artigo 17 do Regulamento da Escola de Enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.* 1.ª Série, n.º 162, de 21 de Agosto de 1924).

Decreto n.º 10081. — Eleva ao triplo a gratificação dos Assistentes de guarda dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, n.º 205, de 10 de Setembro de 1924).

Decreto n.º 10163. — Fixa taxas as diárias dos doentes pensionistas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 223, de 3 de Outubro de 1924).

Decreto n.º 10246. — Abre o crédito especial para pagamento dos déficits relativos aos anos económicos de 1922-1923 e 1923-1924, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 247, de 3 de Novembro de 1924).

Decreto n.º 10566. — Determina que o Decreto n.º 4641 seja extensivo na parte aplicável ao serviço dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 39, de 19 de Fevereiro de 1925).

Declaração sobre melhorias ao pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 102, de 11 de Maio de 1925).

Declaração que torna extensiva ao pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra a tabela das subvenções diferenciais para os Hospitais Cíveis de Lisboa publicada no D. do G., n.º 271, 5 de Dezembro de 1924, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 120, de 1 Junho de 1925).

Decreto n.º 10054. — Déficit dos Hospitais de 1924-1925.

Diferença de melhorias de vencimento ao pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra respeitante ao ano económico de 1922-1923, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 193, de 1 Setembro de 1925).

Decreto n.º 11267. — Extingue o Ministério do Trabalho transitando para outros Ministérios os serviços que competiam aos seus diversos organismos, incluindo os autónomos (Artigo 12.º, § único, alínea d) (*D. do G.* 1.ª Série, n.º 255, de 25 de Novembro de 1925).

Decreto n.º 11336. — Determina que a Direcção Geral de Assistência e o Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e de Previdência Geral consignados no Decreto 11267 passem a constituir um só organismo denominado Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e de Previdências Geral, tornando-o dependente do Ministério do Interior e toma outras providências atinentes à execução do mesmo Decreto que extinguiu o Ministério do Trabalho, (§ único dos artigos 2.º e 10.º), (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 264, de 4 de Dezembro de 1925).

Decreto n.º 11625. — Fixa as taxas a pagar pelos doentes pensionistas aos Hospitais da Universidade de Coimbra das Camaras Municipais e Misericórdias e no artigo 6.º dá a concessão aos funcionários hospitalares para ocuparem os quartos particulares, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 93, de 30 de Abril de 1926).

Decreto n.º 12193. — Determina que o pessoal auxiliar dos Hospitais da Universidade de Coimbra a que se refere o artigo 62 do Dec. n.º 5736 seja de futuro assalariado, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 187, de 25 de Agosto, de 1926).

Decreto n.º 13593. — Determina que o pessoal auxiliar dos Hospitais da Universidade de Coimbra, seja assalariado nos termos do Dec. n.º 12193, mantendo-se no entanto a parte respectiva da tabela anexa ao Dec.

n.º 5736 e devendo o complemento do salário que o mesmo pessoal tenha a perceber continuar a ser abonado pelas melhorias aos funcionários dos mesmos Hospitais, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 97, de 12 de Maio de 1927).

Decreto n.º 14841. — Abre um crédito destinado a cobrir o déficit dos Hospitais da Universidade de Coimbra no ano económico de 1926-1927, (*D. do G.*, 1.ª Série n.º 6, de 9 de Janeiro de 1928).

Decreto n.º 15997. — Fixa o quadro do pessoal dos estabelecimentos de Assistência Pública dependentes da Direcção Geral de Assistência, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 243, de 22 de Outubro de 1928).

Decreto n.º 16095. — Regula o pagamento das contas em dívida pelas Camaras Municipais aos Hospitais Civis de Lisboa e aos da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série n.º 252, de 1 de Novembro de 1928).

Decreto n.º 16347. — Torna extensiva aos Hospitais da Universidade de Coimbra as doutrinas dos artigos 1.º e 2.º do Dec. n.º 16225 (permitindo a afixação dos preços aos serviços clínicos aos sinistrados), (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 10, de 12 de Janeiro de 1929).

Decreto n.º 16560. — Promulga várias disposições acerca da liquidação anual pelas Camaras Municipais das suas contas com os Hospitais Civis de Lisboa e Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 51, de 4 de Março de 1929).

Decreto n.º 16689. — Instituinto nos Hospitais da Universidade de Coimbra um Secção que se dominará Económico. Cria determinados logares e extingue outros, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 75 de 4 de Abril de 1929).

Decreto n.º 17349. — Determina que os 2.ºs Escriurários dos diversos serviços e secções dos Hospitais da Universidade de Coimbra passem a denominarem-se 3.ºs oficiais, com os vencimentos correspondentes a esta categoria, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 213, de 16 de Setembro de 1929).

Decreto n.º 17384. — Determina que ao 1.º Oficial, ao Contabilista e ao Tesoureiro da Secretaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra, seja atribuída a categoria de chefe de secção. Mas determina que o pessoal dos Serviços clínicos estabelecido pelo Dec. n.º 15997, seja acrescido dos internos 1.º ano e dos Assistentes de guarda, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 223, de 28 Setembro de 1929).

Portaria. — Louva o Director substituto em exercício dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 230, de 3 de Outubro de 1929).

Decreto n.º 17443. — Regula a concessão de licenças e abono de faltas a empregados e contratados e assalariados dos estabelecimentos dependentes da Direcção Geral da Assistência, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 234, de 12 de Outubro de 1929).

Decreto n.º 17530. — Dá nova redacção ao artigo 7.º do Dec. n.º 11625 afim de serem actualizadas as taxas que a Camara Municipal de Coimbra tem a pagar aos Hospitais da Universidade pela hospitalização dos doentes pobres do mesmo concelho, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 251, de 1 de Novembro de 1929).

Decreto n.º 18342. — Regulamentando o funcionamento das administrações dos estabelecimentos dependentes da Direcção Geral de Assistência (§ único do artigo 7.º) (*D. do G.*, n.º 113, de 17 de Maio de 1930).

Decreto n.º 18566. — Fixa o quadro do pessoal e respectivos vencimentos e salários dos asilos e recolhimentos dependentes da Direcção Geral de Assistência, (artigos 2.º, 7.º, 12.º, 15.º, 16.º, 18.º, e 27.º) (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 155, de 7 Julho de 1930).

Decreto n.º 18678. — Autoriza a Camara Municipal e os Hospitais da Universidade de Coimbra a acordarem entre si a forma de darem execução ao decreto n.º 17530, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 173, de 28 de Julho de 1930).

Decreto n.º 18784. — Autoriza os Hospitais da Universidade de Coimbra e a Camara Municipal de Coimbra a ajustar entre si, e pela forma que melhor lhes convier, a liquidação dos encargos provenientes das despesas com o tratatamento de doentes pobres do concelho de Coimbra nos referidos Hospitais e dos fornecimentos de água e electricidade feitos pelos serviços Municipalizados da mesma Camara, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 209, de 29 de Agôsto de 1930).

Decreto n.º 19034. — Manda entregar à Junta Geral do Distrito de Coimbra o edificio do antigo Hospício distrital da mesma cidade. Mantém a Maternidade de Coimbra que continua anexa para efeitos scientíficos à Faculdade de Medicina. Extingue a Comissão Administrativa da mesma Maternidade passando a administração desta para os Hospitais da Universidade, (*D. do G.*, 1.ª Série, n.º 266, de 14 de Novembro de 1930).

Publicação retificada no *D. do G.*, 1.ª Série, n.º 228, de 11 de Dezembro de 1930.

Com a fé nova appareça, de facto, esta idea nova de que a assistência aos doentes necessitados se impunha a todos como um dever a que ninguém se podia furtar.

O movimento começou no Imperio do Oriente, onde a própria mão do Imperador Constantino, Helena, muito se interessara por esta grande obra, aconselhada ao mesmo tempo, como disse Paul Lescène, pela piedade christã e pela prudência politica, porque lá em Constantinopla, enorme cidade marítima e cosmopolita, havia certamente uma plebe, numerosa e inquieta, que, mal contente, se poderia tornar perigosa.

1 A. Cassanese, *Storia della Medicina*. — Milano 1927, pag. 266.

2 P. Lescène, *L'évolution de la chirurgie*. — Paris 1923, pag. 119.

HOSPITAIS DE COIMBRA

Poderá causar estranheza que o grande estabelecimento hospitalar de Coimbra, ocupando os edifícios que antigamente foram o *Colégio das Artes*, o *Colégio de S. Jerónimo*, o *Colégio dos Militares* e ainda as ruínas do *Observatório Astronómico*, começado a construir, no tempo do Marquês de Pombal, no sítio onde fôra o Castelo da Cidade, seja designado pelo nome de Hospitais e não de Hospital da Universidade.

É que se encontram agora aqui reunidos, com a mesma direcção e a mesma economia, três hospitais noutro tempo independentes — o da *Conceição*, o da *Convalescença* e o de *S. Lázaro*.

Um dêles, é certo, o da *Convalescença*, que nunca teve edificio próprio, desapareceu sem deixar vestígios. Mas tôda a gente ainda hoje chama, na Cidade, *Hospital dos Lázaros* à parte que ocupa o antigo *Colegio dos Militares*.

Por isso se conserva, penso eu, esta designação tradicional de *Hospitais da Universidade*, que as razões apresentadas mais ou menos justificam.

Muitas voltas deram os Hospitais até chegar aqui, às casas que hoje ocupam.

Dizer essa longa viagem vai ser o assunto da história que me proponho contar.

Será bom, porém, desde já advertir — no que se segue pouco haverá que mais ou menos já não corra impresso.

Fracas serão, portanto, as novidades.

Mas, de caminho, irei mostrando fotografias representando aspectos pouco conhecidos de antigos hospitais, reproduções de velhas estampas e outros documentos curiosos.

Será êsse, por ventura, o único interêsse disto tudo.

*

Como é sabido, durante a idade média tôda a cristandade se cobriu de hospitais que reis, princesas, ricos-homens ou donas piedosas mais ou menos largamente dotavam.

Efeito benéfico do cristianismo?

Sem dúvida.

Com a fé nova apparecera, de facto, esta idea nova de que a assistência aos doentes necessitados se impunha a todos como um dever a que ninguém se podia furtar¹.

O movimento começara no Império do Oriente, onde a própria mãe do Imperador Constantino, Helena, muito se interessara por esta grande obra, aconselhada ao mesmo tempo, como disse Paul Lecène, pela piedade cristã e pela prudência política, porque lá em Constantinopla, enorme cidade marítima e cosmoplita, havia certamente uma plebe, numerosa e inquieta, que, mal contente, se poderia tornar perigosa².

¹ A. CASTIGLIONI, *Storia della Medicina*. — Milano 1927, pág. 266.

² P. LECÈNE, *L'évolution de la chirurgie*. — Paris 1923, pág. 119.

É possível que, por toda a parte, mais ou menos assim fôsse.

A piedade desempenhou sempre, com efeito, um grande papel político, nem sempre, deve dizer-se, claramente compreendido por aqueles que, de boa-fé, a praticam.

Mas foi sempre da mais elementar prudência, para manter um dado equilíbrio económico e social, que os ricos e os poderosos fôsem dando aos necessitados um pouco do muito que possuem, para evitar que estes viessem a desejar o resto com um ardor talvez excessivo e inconveniente, mas que não tenho razões sérias para considerar ilegítimo.

Fôsem quais fôsem as razões, olhando agora apenas para o nosso país, o certo é que, durante a idade média, todo o reino se encheu de casas de caridade, mais ou menos moldadas pelas *xenodochia* bizantinas, de que talvez os cruzados tivessem trazido o padrão.

Eram as *albergarias*, destinadas a dar agasalho aos pobres, ou talvez mais ainda, como disse o prof. Maximiano Lemos, *a traduzir na prática o preceito cristão de dar pousada aos peregrinos*, ao tempo muito numerosos ¹.

Os que casualmente adoeciam eram separados dos outros, para serem devidamente tratados.

Havia, quer dizer, aquilo que nós hoje chamaríamos uma enfermaria.

Mas, à medida que arrefecia a febre das peregrinações, pouco a pouco a enfermaria foi absorvendo todo o edifício.

E as *albergarias* transformaram-se assim em pequenos hospitais.

Havia muitos por toda a parte.

Com o rodar dos tempos, porém, aconteceu o que não podia deixar de acontecer.

Os rendimentos destas pequenas casas de caridade foram-se tornando escassos e a assistência aos doentes passou a ser defeituosa, admitindo, está claro, que alguma vez fôsse perfeita.

Acudiu-se à angustiosa situação concentrando os doentes, dispersos pelos pequenos hospitais duma mesma terra, num só, que ficou recebendo as rendas de todos.

Assim se fez em Lisboa no tempo de D. João II.

Assim se fez em Évora em 1515.

Assim aconteceu em Coimbra.

I

O HOSPITAL DA PRAÇA DE S. BARTOLOMEU E OS ANTIGOS HOSPITAIS DE COIMBRA

De facto, D. Manuel, *viendo cam neçessarea cousa era em a ditta çidade averer um bõ esptall segundo o requer a nobreza. della. e a grande passajeem que por ella fazem as gentes de todas as partes e muy princiþallmente nos tenpos do gubileu Samtiago*, mandou construir, à sua custa, em Coimbra *hum esptall honrrado e asy comprido de todallas coussas que a esptall e Recolhim^{to} de proues coveem* ².

São estas passagens transcritas do Regimento *dado pera governança do esptall nouo*,

¹ MAXIMIANO LEMOS, *Historia da Medicina em Portugal*, vol. 1. — Lisboa 1899, pág. 43.

² *Carta do Regimento do Hospital Novo*, datada de 22 de Outubro de 1508, copiada por MANUEL DA CRUZ PEREIRA COUTINHO e publicada na *Noticia historica dos Hospitaes da Universidade*, de COSTA SIMÕES, pág. 185 e seg.

em 22 de Outubro de 1508, onde mais diz El-Rei que, em virtude da bula e autoridade que tinha do santo padre, juntara e reduzira a uma só casa *algũns espytaes que na dita cidade avia e asy as Rendas Delles*¹, e para que, além disso, *melhor. e com mais abastança as obs piadosas se possam fazer no dito espytall. aos proues e pessoas. misyravees segundo p' este nosso Regimento ho ordenamos Nos prouue cõ ha Renda que agora teem o dito espytall lhe Refazerem cada hũn anno De nossa fazenda ceem mill Rs de Remda. segundo ja neste año lho mandamos Despachar*².

E assim se estabeleceu em Coimbra um hospital³ que, nos documentos, conforme as épocas, aparece designado por diversos nomes — *Hospital Novo, Hospital Real, Hospital de D. Manuel, Hospital de El-Rei, Hospital Público, Hospital Geral, Hospital da Praça* e talvez ainda por *Hospital de Nossa Senhora da Conceição* ou simplesmente *Hospital da Conceição*⁴.

Veio a ser extinto nos fins do século XVIII, quando os doentes passaram para o Bairro Alto, indo ocupar uma parte do grande Colégio então vago por terem sido expulsos os Jesuítas, como tudo adiante se dirá.

*

Os hospitais, que anteriormente havia em Coimbra, eram muitos, dispersos pela Cidade, uns catorze segundo Martins de Carvalho, sem contar o de S. Lázaro, de que em breve nos iremos ocupar⁵.

Vinham a ser:

O hospital ou asilo de Santa Isabel de Hungria, fundado pela Rainha Santa, junto aos seus Paços de Santa Clara.

O hospital de Nossa Senhora da Vitória, ao cimo da rua do Corpo de Deus.

O hospital dos Mirileus, defronte da porta principal da igreja de S. Pedro, junto do Paço das Alcáçovas.

A confraria e hospital de S. Lourenço, próximo da Capela do Senhor do Arnado.

O hospital de S. Marcos, ao cimo do bêco de S. Marcos.

A confraria e hospital de Santa Maria de S. Bartolomeu, na freguesia de S. Bartolomeu.

O hospital de Montarroio, estabelecido pelos cónegos de Santa Cruz.

A albergaria de S. Gião, na rua de S. Gião, que depois se chamou do Hospital e hoje se chama das Azeiteiras.

O hospital de S. Nicolau.

A confraria e hospital de Santa Maria da Graça.

A confraria de Santa Maria da Vera Cruz, próximo da igreja de S. João.

O hospital ou albergaria de S. Cristovam.

A albergaria da Mercê.

E a de Santa Luzia.

Alguns eram antiqüíssimos, como o de *S. Nicolau*, sustentado por uma Confraria cujo compromisso tinha a data de 1144, o de *S. Marcos* que parece datar de 1290⁶, o de *Santa Isabel de Hungria* que já estava concluído em 1329⁶.

As investigações a que procedeu o Dr. António de Vasconcelos permitiram desenhar um mapa onde figura, junto do velho mosteiro de Santa Clara e do paço real que ficava

¹ *Regimento*, loc. cit., pág. 185.

² *Idem*, *idem*, loc. cit., pág. 195 e 196.

³ COSTA SIMÕES, *Noticia historica dos Hospitais da Universidade de Coimbra*. — Coimbra 1882, pág. 16.

⁴ *Os Hospitais de Coimbra*, folhetim de *O Conimbricense* n.º 2027, de 26 de Dezembro de 1866; n.º 2028, de 29 de Dezembro; n.º 2029, de 2 de Janeiro de 1867; n.º 2030, de 5 de Janeiro; n.º 2031, de 8 de Janeiro e n.º 2032, de 12 de Janeiro.

⁵ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 19.

⁶ Folhetim de *O Conimbricense*, de 26 de Dezembro de 1866, n.º 2027.

próximo, a capela de Santa Isabel de Hungria ladeada pelos dois corpos do hospício ou asilo para homens e mulheres, como se pode ver numa estampa do livro *Inês de Castro* ¹.

Vem a ser este, portanto, o único destes velhos hospitais que se sabe hoje ao certo onde teria sido.

Todos eles eram porém muito pequenos, acomodando poucos doentes.

Assim o *hospital da Nossa Senhora da Vitória*, fundado por Ana Afonso, viúva de Gonçalo Gonçalves e de Nicolau Rodrigues, só tinha quatro leitos para outros tantos pobres ²; o *hospital de S. Marcos* tinha cinco quartos cada um com sua cama ³; o de *Santa Maria de S. Bartolomeu*, estabelecido numas casas doadas por Constância Anes, mulher de Afonso Anes, almoxarife da Cidade, tinha também só quatro camas etc. ⁴.

Até o *hospital dos Mirileus*, hospital do Estado, com os seus administradores de nomeação régia, era miserável, pois apenas *constava de duas casas terreas, uma de sobrado com quintal. Em uma das casas havia três camas com divisões de taboado para os pobres dormirem* ⁵.

Em hospitais assim a assistência aos doentes não podia ser grande coisa.

De mais a mais nem sempre eram bem administrados.

Havia desmandos notórios de que chegou notícia a El-Rei.

E D. Manuel mandou a Coimbra, em 1504, o desembargador Diogo Pires para fazer o tombo dos bens de todos os hospitais, capelas, albergarias, confrarias e gafarias, por lhe constar que esses bens eram *deminuydos E... alheados pollos ministradores e prouedores dos ditos ospitaaes, Capellas, Gafarias...* ⁶.

Curiosas coisas deveria ter visto o desembargador, pois que D. Manuel se resolveu a *prouer E hordenar allguñas outras cousas a allem das comtheudas nos compromissos antigos das albergarias comfrarias e o outras feestas semelhantes Em as quaaes se faziam muitas despesas demasiadas assy em gantares como em beberetes no que se despendya a mayor parte das rrendas que rrendiam as ditas comfrarias*, mandando assim que *daquy em diamte nas ditas comfrarias se nam façam gentares nem beberetes allguñs nem se matem vaquas porcos nem carneiros nem se deem ygoarias a pessoa allguña Salvo por dja da feesta cuja for a comfraria* ⁷.

E por fim, para acabar de vez com toda esta desordem, resolveu D. Manuel, como já sabemos, reunir num só todos os hospitais existentes em Coimbra, menos o dos *Mirileus*, que só veio a ser extinto por D. João III ⁸, e o de *S. Lázaro*, que continuou independente até ao século passado.

Compraram-se umas casas na praça de S. Bartolomeu e deu-se começo à obra.

*

Não era sumptuoso esse *hospital novo*, fundado por D. Manuel.

Enfermarias tinha duas, uma para manter e curar 12 homens e outra 5 mulheres, destinadas aos que adoecessem na Cidade ou até 8 léguas em redor, e ainda para os que viessem doentes do mar, embora de mais longe que as ditas 8 léguas ⁹.

Tinha além disso uma *casa ordenada, pera serem Recebidos e aguassalhados os pedintes*

¹ ANTÓNIO DE VASCONCELOS, *Inês de Castro*. — Porto 1928, pág. 2.

² Folhetim de *O Conimbricense*, de 26 de Dezembro de 1866, n.º 2027.

³ PEREIRA COUTINHO, *Memoria historica... com o título de Apontamentos para a historia dos Hospitales da Universidade de Coimbra extrahidos dos documentos que actualmente se encontram no Archivo dos mesmos Hospitais*, publicada na *Noticia historica* de COSTA SIMÕES, pág. 157 e seg.

⁴ PEREIRA COUTINHO, *loc. cit.*, pág. 160.

⁵ *Idem, ibid.*, pág. 163.

⁶ Documento do *Tombo velho do hospital*, copiado por PEREIRA COUTINHO e publicado na *Noticia historica* de COSTA SIMÕES, pág. 179.

⁷ *Idem, ibid.*, pág. 180.

⁸ Folhetim de *O Conimbricense* de 29 de Dezembro de 1866, n.º 2028.

⁹ *Regimento, loc. cit.*, pág. 191.

*amdamtes... p^r hum dia e hũa noyte, e casas da ospedarya... pera nellas se agassalharem allgũas pessoas de bem... que nelle quiserem pousar de passada. E assy Religiosos e molheres honrradas e algũs estrangeiros que de caminho passarem*¹.

Além disso, mais tarde, por carta datada de 22 de Julho de 1548, determinou D. João III que os colegiais da Congregação de S. João Evangelista, mandados para os estudos na Universidade, se podessem recolher no Hospital.

Mas, porque lá não havia as acomodações precisas, compraram os frades loios umas casas próximas, na rua que descia da Praça para o Mondego, onde os colegiais habitaram enquanto a Congregação não construiu edificio próprio em Coimbra².

Para tratar os doentes, o pessoal era deminuto.

Havia um *fisico sallaryado a custa do dito esp^rtall* que era obrigado a *veer curar e vesytar todollos doentes e emfermos que no esp^rtall ouuer de todas, e quaees q^r emfermidades q^r forem Duas vezes ao dia. s. hũa pella manhaã e out^a anoite*³.

Havia também um *sollorgiaão que sempre sera neçesario pera alguũas curas De sollorgia. que avera no esp^rtall*⁴.

Mas não havia boticário nem botica e, por isso, recomendava o *Regimento* que o *prouedor se comçertara. com o melhor boticairo desa çidade pera dar todas as mezinhas neçessareas p^a o esp^rtall. pollos melhores e mais proveitosos preços q^r elle poder*⁵.

No entanto foi neste pequeno hospital que, desde a transferência definitiva da Universidade para Coimbra em 1537 até à reforma de Pombal, se realizou pior ou melhor a prática do ensino médico.

Prescreviam, com efeito, os *Estatutos filipinos* a êste propósito:

26. *Os lentes de prima, & vespera, & Auicenna, ã medicina, serão obrigados a visitar o hospital às terças do anno, conuem a saber, o lente de Auicenna visitará a primeira terça, visto como nella ha poucos doêtes, na segunda terça visitará o lente de prima, & na deradeira o de vespera, & auerão os lentes de prima & vespera & Auicenna pello seu trabalho doze mil rs cada hum.*

27. *Esta visitação do hospital farão os ditos lentes das sete & mea pella menhãa ate as outo & mea no inuerno, & ás seis & mea no verão & durará a visitação hũa hora inteira, visitando todos os doentes com os estudantes que sam obrigados a continuar na pratica: & vistos os doêtes, irseha o lente com todos os estudantes a hũa casa que pera isso auerá no dito hospital, & receitará todas as mézinhas que forem necessarias para os doentes, declarando a causa porque se lhe applicão & a infirmitade que he, & o modo de que se cura: & acabada a dita pratica irão ouvir a lição de prima*⁶.

E o Cardeal Infante, numa carta dirigida ao Provedor em 2 de Janeiro de 1568, ordenou que *p^a melhor exercyo e pratica dos estudãtes medicos se arranjasse dent^o no dito hospytal hua casa separada. e fechada. ã que se faça a dita pratica. com m^{ta} quietaçã*⁷.

Os mestres, no entanto, parece que nem sempre eram assíduos, pois que no *Traslado do Aluará de S. Mag.^{de} e Capitollos nelle incertos q^r resultarão da Vezita q^r fez no Hospital Real desta Cidade de Coimbra*, o *Illm^o S.^r Nuno da Silva Telles do Conselho do d^o Senhor e seo Sumilher da Cortina, Deputado da Meza de Consc.^a e Ordens, e do Sancto Off.^o Conego na See de Evora, Reytor desta Un.^{de} de Coimbra*, se lê o seguinte, entre muitas outras coisas curiosas:

12. *Por constar, q^r as certidões, q^r os Prouedores passão aos Lentes, q^r por obrigação das*

¹ *Regimento*, loc. cit., pág. 192 e 193.

² PEREIRA COUTINHO, loc. cit., pág. 168. — Folhetim de *O Conimbricense* de 29 de Dezembro de 1866, n.º 2028 — COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 194.

³ *Regimento*, loc. cit., pág. 193 e 194.

⁴ *Idem*, *ibid.*, pág. 194.

⁵ *Idem*, *ibid.*, pág. 194.

⁶ *Estatutos da Vniuersidade de Coimbra confirmados por el-Rei Dom Phelippe primeiro deste nome, nosso senhor; em o anno de 1591.* — Coimbra M.D.XCIII.

⁷ Documento do *Registo das Ord. do Hosp. de N. S. da Conc.*, Fol. 37 do cad. 2.º do liv. n.º 57, copiado por PEREIRA COUTINHO e publicado na *Noticia historica...* de COSTA SIMÕES, pág. 225 e 226.

suas Cad.^{ras} deuem ir praticar ao Hospital nas terçças q̃. lhe tocão, não são com toda a verdade: mando, q̃ o Prouedor passe as d.^{as} certidões com toda a verdade na forma q̃ os Estatutos da da Un.^{de} e Provisões q̃ ha sobre esta materia o dispoem, e aponte as faltas dos Lentes na forma q̃ manda o Estatuto por ser m.^{to} importante e assistencia, e practica dos Lentes no Hospital¹.

Diz Costa Simões, a pág. 17 da sua *Noticia historica dos Hospitaes da Universidade de Coimbra*, não ter encontrado documento algum provando ser o edificio, situado na Praça de S. Bartolomeu, à esquina da rua das Azeiteiras, onde os doentes se encontravam à data da sua transferência para a Alta, a primitiva edificação de D. Manuel, juntando porém não ser provavel que, durante os 275 annos decorridos depois d'aquella fundação de D. Manuel, se construísse outro edificio sem que ficasse, nos archivos dos hospitais, o menor vestigio desse facto.

Ora, na Praça Velha, ainda hoje lá está, triste e decrépito, injuriado pelos homens que há mais de um século o vêm occupando para a sua habitação ou o seu negócio, o tal edificio onde os doentes se encontravam em 1779 e que foi vendido pouco depois, em 1790².

E ainda por lá se encontram, no meio de acrescetos ou modificações ultteriores, restos duma vasta construção manuelina, o que me faz supor, com fundamentada razão, ter sido aí, nesse local, a primitiva edificação do tempo do Rei Venturoso.

É certo que, na frontaria do lado da Praça Velha, tôda pintalgada de côres ferozes ao gôsto dos commerciantes que por lá têm seus negócios, já se não vê, como noutras eras, a esfera armilar, emprêsa do fundador³.

Há apenas um renque de varandas do século xvii — época em que parece terem sido feitas grandes obras no Hospital — uma das quais tem hoje a cantaria sumptuosamente pintada a fingir mármore.

E por cima, à esquerda, na parte mais elevada do edificio, mal se descortinam, no meio da parede, umas velhas janelas entaipadas de que apenas se advinha a forma.

Do lado da rua das Azeiteiras há coisas mais interessantes.

No meio de várias janelas, dispersas com pouca ordem pela parede, vêem-se duas ou três e umas portas enterradas no solo com uma forma geral e um corte da cantaria que mostram ser obra do século xvi.

E, à esquina, junto do beiral, há uma gárgula com um animal acororado, bem no gôsto das construções da época.

No meio do edificio deveria ter havido um claustro de que se podem ver ainda algumas das arcadas do pavimento inferior debaixo dum grande telheiro, de construção moderna, que transformou o pátio num armazém de papel.

Existem dois lanços com quatro arcos cada um, sustentados por colunas, em parte enterradas no solo, que se dum lado mostram já as formas clássicas da ordem toscana, do outro têm bem o aspecto típico das obras manuelinas.

Dominando o telhado do armazém, podem ver-se ainda restos de mais duas galerias sobrepostas, bastante semelhantes, pela graciosa proporção das finas colunas e outras particulares, às de alguns claustros conimbricenses do século xvi.

Mas tudo isto está arruinado o velho, mascarado aqui ou ali por construções feitas mais tarde para um melhor aproveitamento das casas.

E até, para defesa contra os gatos vadios, a galeria do meio foi ultrajada por uma mesquinha rêde de capoeira.

¹ Documento do *Registo das Ord. do Hosp. de N. S. da Conc*, Fol. 2 e seg. do cad. 4.º do liv. n.º 57 copiado por PEREIRA COUTINHO e publicado na *Noticia historica...* de COSTA SIMÕES, pág. 230 e seg.

² COSTA SIMÕES, *Noticia historica...* pág. 17.

³ SIMÕES DE CASTRO, *Guia historico do viajante em Coimbra e arredores.* — s. d. pág. 17.

Para esta galeria, junto dum contraforte de talho manuelino, abre uma porta com as cantarias lavradas no gôsto do século XVII, que tem escrito na verga:

HÆC EST DOMVS DEI ET PORTA CÆLI 1626

Deve dizer-se que a data aberta na pedra se encontra mascarada por estes dizeres pintados a tinta preta:

ANNO DE 1748

Mas é evidente, dada a linha geral da porta e o tipo da decoração, que se não pode tratar duma obra do século XVIII.

Passa-se por esta porta para uma vasta e interessante sala, coberta por uma linda abóbada artesonada, cujas nervuras se apoiam em mísulas decoradas, bem como os bocêtes, com fôlhas de plantas indígenas, interpretadas como era uso dos canteiros góticos ou manuelinos.

Forram as paredes azulejos azuis e brancos, do século XVII, dispostos de modo a formar vários desenhos, entre os quais sobressai a cruz que se vê num dos topos.

Devemos estar, sem dúvida, numa antiga capela.

Mas, por uma cruel ironia do destino, esta abóbada, debaixo da qual certamente se fez a encomendação dos mortos do hospital, debaixo da qual certamente os doentes, à missa, devotamente pediram melhoras a Deus, abriga hoje tôscas prateleiras onde se acumulam ampolas de *neo-salvarsan* e outros produtos que competem a um bem fornecido armazém de drogas.

II

O HOSPITAL DA COURAÇA DOS APÓSTOLOS

Tinham os Jesuítas em Coimbra um Colégio, começado a edificar depois da entrada na Cidade, no mês de Junho de 1542, do padre Simão Rodrigues e dos seus onze companheiros, que era o mais vasto e majestoso da Companhia de Portugal¹.

Como alguns anos mais tarde, em 1555, lhes fôsse entregue também o *Colégio das Artes*, que D. João III fundara, em 1547, para acomodar as chamadas *Escolas Menores*², os padres ligaram os dois edifícios, que eram próximos, com uns muros e estabeleceram entre elles comunicações que, como virá a dizer o Marquês de Pombal, *dolozamente se fizeram para se affectar a apparente união de hum com o outro*³.

Uma estampa antiga, de que desconheço a origem, pois nunca vi senão uma má reprodução, mostra bem o aspecto que teriam ao tempo os edifícios dêstes dois Colégios, que muito nos interessam, porque em parte de um dêles se instalaram os doentes quando, na segunda metade do século XVIII, saíram da Praça Velha, e no outro, mais tarde, já em meados do século passado, veio, depois de vários sucessos, a estabelecer-se definitivamente o Hospital⁴.

¹ SIMÕES DE CASTRO, *Guia historico do viajante em Coimbra e arredores*. — Coimbra s. d., pág. 89. —

² TEIXEIRA BASTOS, *Autonomia Universitaria*. — Coimbra 1920, pág. 15. —

³ Documento n.º 7 adiante transcrito.

⁴ Encontra-se esta estampa reproduzida num livro truncado existente em Lisboa, no *Museu das Congre-*

Como mostra a estampa, era de facto majestoso o conjunto das edificações, pelo menos no que diz respeito ao tamanho, porque como arquitectura, excluindo, por ventura, a igreja do Colégio dos Jesuítas, a actual Sé de Coimbra, grandiosa e fria, tudo o resto era, ao que parece, bem pouco interessante.

Uma série de pequenas janelas de cantarias lisas, de onde a onde, quebrando a monotonia do beiral, uns pequenos frontões com o IHS e a cruz, tal era o triste aspecto tanto do Colégio das Artes como do dos Jesuítas.

No meu tempo de estudante uma boa parte do actual hospital ainda assim era.

Mas, com o andar dos tempos, tudo se tem ido modificando, por forma que do antigo já pouco ou nada resta.

O último frontão, apeado há poucos anos, quando se fizeram umas obras junto ao Arco do Bispo, para ampliação do Museu de Zoologia, está hoje à entrada do Museu Machado de Castro, à esquerda da porta principal.

*

Expulsos os Jesuítas do reino em 1759, ficou vago o grande Colégio que elles tinham em Coimbra.

A igreja, por provisão do Marquês *expedida em 14 de Outubro de 1772*, foi cedida no *Real Nome de sua Magestade... para nella se estabelecer a Cathedral de Coimbra*¹.

E o resto, tiradas as proporções tidas como indispensáveis à Sé, foi incorporado no perpétuo domínio da Universidade por provisão de 16 do mesmo mês de Outubro.

Recebera, com efeito, o Marquês uma carta, firmada pela real mão de Sua Magestade, onde se lia o seguinte:

Honrado Marquez de Pombal, do Meu Conselho de Estado, e Meu Lugar-Tenente na nova Fundação da Universidade de Coimbra, Amigo. Eu El-Rei Vos envio muito saudar, como aquelle que prézo.

Achando-se vago, e incorporado na Minha Real Corôa o Edificio, que servio de Collegio aos Proscriptos Jesuitas: E tendo prestado o Meu Regio Assenso para que o Vigario Capitular desse Bispado, de acordo comvosco, fizesse applicação da Sumptuosa Igreja delle, e de tudo o mais que necessario fosse, em beneficio da Sé Cathedral, que para Ella deve ser transferida: Tendo consideração a que o Amplissimo resto daquelle vastissimo Edificio, antes fundado para

gações Religiosas, instalado no antigo Convento do Quelhas. Trata-se duma obra moderna, de aspecto gráfico semelhante ao dos livros de missa, impressa em Bruges por *Desclée, De Brouwer & C.^{ia}*.

É uma *Histoire illustrée de S. Ignace*, de que não sei o autor, nem o ano da publicação, porque lhe falta o frontespício.

A estampa figura a pág. 354, com a seguinte legenda: *Le Collège de Coimbre ouvert en 1542. La première pierre du nouvel édifice, construit aux frais de Jean III, roi du Portugal, fut solennellement posée le 14 avril 1547 (D'après une ancienne gravure.)*

Fica-se portanto sem saber qual a procedência do original.

Borges Grainha, quando Director do Museu, mandou fazer cópias da gravura que distribuiu por pessoas amigas.

Está uma no Museu Machado de Castro, oferecida, creio eu, pelo Dr. Simões de Castro.

É curioso notar que na frontaria da igreja dos Jesuítas, hoje Sé Cathedral de Coimbra, se vê, por cima da porta principal, uma grande pedra, tendo esculpido o emblema da Companhia, que desapareceu quando, no século XVIII, se rasgou a ampla janela que agora lá está.

Conta-se a este propósito uma história curiosa.

Por ocasião da vinda do Marquês de Pombal a Coimbra, houve um solene Te-Deum na Sé já instalada na igreja dos Jesuítas.

Alguém teria então perguntado ao Lugar-Tenente de El-Rei que tal achava a igreja.

— Há pouca luz, — disse o Marquês, que, mandando rasgar a janela, arranjou assim um pretexto airoso de fazer desaparecer da fachada do templo a marca dos nefandos Jesuítas.

¹ Catálogo adiante transcrito da *Colecção de Provizões* contida num livro pertencente ao Museu Machado de Castro e que se encontra depositado na Biblioteca da Universidade.

a ruína da Cidade, dos Estudos, e do Reyno, se pode converter em beneficio publico: dividindo-se, e applicando-se utilmente: Hey por bem que, mandando tirar o Plano do dito Edificio, façais a Vosso arbitrio as Divisoens, e applicaçoes, que mais uteis Vos parecêrem: Ou seja em beneficio da Universidade; ou da Cidade; ou das Provincias deste Reyno... Para os sobreditos Fins Hey por bem conceder-vos as mesmas faculdades, com que Fuy servido authorizar-vos para o Estabelecimento... dos novos Estudos, que nessa Universidade mandei fundar pela Minha Carta de vinte e oito de Agosto proximo passado: E das quaes Vós tendes feito athé o presente, e fareis daqui em diante o bom uzo, que, as longas experiencias da Vossa Prudencia; do Vosso Zelo, e Prestimo; e do Vosso Amor ao Meu Real Serviço me fazem esperar. Escripta no Palacio de Mafra em Onze de Outubro de Mil sete centos setenta e dous¹.

Por isso, em Observancia das Reaes Ordens contheudas na sobredita Carta e na de Vinte e oito de Agosto proximo preterito, a que Ella se acha referida — diz o Marquês na já citada Provisão de 16 de Outubro — Usando dos Plenos Podêres que huma e outra Carta me confêrem: Hey por Serviço do dito Senhor unir e incorporar no Perpetuo Dominio da mesma Universidade as Porçoens do Edificio vago para o Fisco, e Camara Real, que antes se chamou Collegio dos Jesuitas; descritas na Carta Topographica, por Mim assignada, que com Esta será; para a Ellas se transferirem, e nellas se estabelecerem: Primò; o Hospital publico desta Cidade, que deve no mesmo tempo constituir a mais util Aula da Faculdade de Medicina; Segundò; o Dispensatorio Pharmaceutico, em que se devem preparar os Remedios, e exercitar os Estudantes Medicos... Quarto o Theatro Anatomico: Quinto a Salla para as Operaçoens Chirurgicas: Sexto, a Convalescença dos Enfermos em Lugar Superior... Separando-se as sobreditas Porçoens das que já foram applicadas ao Estabelecimento da Sé Episcopal... E sendo logo entregues à Pessoa, que para se investir na Posse e Perpetuo Dominio dellas, em nome da Universidade, for constituída pelo Conselho Geral de todas as Faculdades...².

E o Reitor da Universidade, D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, com os Lentes Decanos das Faculdades, Deputados do Conselho da Fazenda, e Estado da Universidade, constituíram, a 19 do mesmo mês, por parte da mesma Universidade, bastante, e Legitimo Procurador ao Senhor José Joaquim Vieira Godinho, Lente da Cadeira de Direito Patrio; para que possa tomar posse, das Propriedades, e Terrenos, de que o Illustrissimo, e Excellentissimo, Senhor Marquez de Pombal do Conselho de Estado, Visitador desta Universidade, Plenipotenciario, e Lugar Tenente de Sua Magestade, na Nova Fundação e Creação della... fez Doação a dita Universidade³.

*

Foi no dia 19 de Outubro dêsse anò de 1772, na presença do Doutor José Gil Tojo Borja e Quinhones, Corregedor com alçada nesta cidade de Coimbra e sua Comarca, do tenente-coronel Guilherme Elsdén, do capitão Izidoro Paulo Pereira, officiaes de Infantaria com exercicio de Engenheiros, e de duas testemunhas, que o Doutor Vieira Godinho tomou posse das porçoens do Edificio vago para o Fisco, e Camera Real que antes se chamou Collegio dos Jesuitas... andando por ellas fechando, e abrindo portas, e fazendo os mais actos possessorios em Direito Requeridos, dizendo em voz intelligivel, que tomava posse daquelle Edificio... a qual posse tomou mança e pacificamente sem duvida, ou contradição de pessoa alguma⁴.

No entanto a mudança dos doentes para êste novo Hospital, cuja administração fôra entregue à Universidade pelas provisões do Marquês de Pombal datadas de 21 de Outubro de 1772 e de 15, 16 e 19 de Abril de 1774, só se fêz em 1779, depois de realizadas as obras indispensáveis, que, como se vê, levaram 6 anos⁵.

¹ Documento n.º 2 adiante transcrito na íntegra.

² *Idem, ibid.*

³ Documento n.º 4 adiante transcrito na íntegra.

⁴ Documento n.º 5 adiante transcrito na íntegra.

⁵ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 51.

Chamou-se *Hospital da Conceição*, nome que também talvez já fôsse dado ao velho hospital da Praça de S. Bartolomeu ¹.

A entrada era pelo lado da Couraça dos Apóstolos.

Foi numa sexta-feira, 19 de Março, pelas duas horas da tarde, que da Praça de S. Bartolomeu partiu a solene procissão em que se incorporaram, a convite do Bispo Reformador Reitor da Universidade, os Lentes e os Doutores com as insígnias das suas Faculdades, os estudantes, os colegiais, as comunidades e mais pessoas privilegiadas do Corpo Académico, a acompanhar o Santíssimo Sacramento, levado debaixo do pálio, na trasladação que então se fazia da Capela do antigo Hospital para a do novo, pelo Vice-Reitor, D. Carlos Maria Pimentel ².

E nesse mesmo dia se transportaram também os doentes ³.

*

Está hoje depositado na Biblioteca da Universidade, por deliberação do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra, um livro sumptuosamente encadernado, pertencente ao Museu Machado de Castro, onde se encontram, junto dumas provisões do Marquês de Pombal referentes ao destino a dar a diversos edificios, algumas plantas que muito nos interessam.

É mesmo dêsse livro que foram copiadas as passagens, aqui transcritas, de diversos documentos sôbre a entrega à Universidade duma parte do Colégio dos Jesuítas.

Mostra uma dessas cartas topográficas, como lá se diz, a maneira de adaptar um dos andares do tal Colégio a Hospital, a Dispensatório Farmacêutico e a Teatro Anatômico.

Trata-se do rés-do-chão do edificio para o lado do Largo que agora se chama do Marquês de Pombal rés-do-chão actualmente occupado por alguns laboratórios da Faculdade de Medicina.

Na Biblioteca existia porém já, guardada numa pasta junto com outros desenhos, uma planta idêntica — há apenas umas ligeiras diferenças nas legendas, que, no livro do Museu, estão mal escritas, com erros grosseiros de ortografia.

Por isso se reproduz adiante a que já era da Biblioteca.

Comparando esta planta com uma outra, publicada na *Noticia historica* de Costa Simões, representando êste mesmo Hospital da Couraça tal como se encontrava quando os doentes de lá saíram, notam-se algumas diferenças.

Atenda-se especialmente à largura dos corredores, marcados nesta segunda planta com o número 26, e à disposição e dimensões das salas próximas.

Atenda-se mais a que faltam, junto do corredor 7 e da sala 23 da segunda planta, as pequenas celas representadas na outra, etc.

Ou se fêz, logo de entrada, coisa diversa do que se tinha projectado, ou, em arranjos ulteriores, se alterou a disposição primitiva das casas.

Julgo a primeira hipótese mais provável, porque parece ter havido hesitações quando se tratou de adaptar o Colégio dos Jesuítas a Hospital.

Existe, com efeito, na Biblioteca da Universidade, numa fôlha aguarelada, um outro projecto, talvez mais sumptuoso, mas que não deve ter tido mesmo comêço de execução.

Não se encontra hoje, com efeito, qualquer vestígio nem da *Escada Nova* marcada nessa planta, nem do *Teatro Anatômico* que lá figura também com a forma oval que estas salas mostram ordinariamente nas estampas, letras ornadas ou portadas de livros antigos, representando lições de anatomia etc.

É certo que, depois de mudado o Hospital para outro sítio, se fizeram, em diversas

¹ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 16, nota 1.

² *Idem, ibid.*, pág. 74, nota 2. Folhetim de *O Conimbricense*, de 5 de Janeiro de 1867, n.º 2030.

³ *Idem, ibid.*, pág. 74, nota 1.

épocas, para a instalação dos laboratórios e museus da Faculdade, obras importantes que mais ou menos modificaram a disposição interior do edificio.

Mas no local, designado na planta para o tal Teatro Anatómico, existem hoje uns claustros, uns pequenos compartimentos e uns corredores fechados por grossas paredes e cobertos de abóbadas de construção antiga.

Se atendermos agora a que, no projecto em questão, se encontra escrito *Planta do Hospital — Similhante a os tres Planos do Edificio*, parece de admitir que, em vez de estender as enfermarias num só pavimento, se procurava antes distribuí-las pelos três andares que o edificio tem para o lado da Couraça.

Mas, se se tivesse feito isto, as condições gerais do estabelecimento ficavam praticamente as mesmas, porque se conservavam, como se conservaram, os vastos corredores do Colégio, se aproveitavam, como se aproveitaram, as celas para enfermarias e arrecadações, sistema de transformação de *um collegio dos padres da companhia n'um soffrivel hospital*, que Costa Simões, à data em que escreveu a sua *Noticia historica* (1882), ainda julgava aceitável¹.

*

No que afinal se arranjou, as enfermarias compunham-se duma série de quartos com duas camas, comunicando uns com os outros; ao fundo havia um pequeno oratório com umas portas que o fechavam como se fôsse um simples armário.

Cada quarto tinha uma porta para o corredor e uma janela para a rua ou para o pátio.

Nos baixos do edificio, a correr com a Couraça dos Apóstolos, era a casa do banco e a aceitação dos doentes, e, do lado do claustro, acomodavam-se as repartições da cozinha e dispensa.

A farmácia, no mesmo pavimento que as enfermarias, comunicava interiormente com elas².

Ao tempo em que foi levantada a planta publicada no livro de Costa Simões, o Teatro Anatómico ocupava já, como hoje, embora se tenha estendido muito para outras salas contíguas, as casas marcadas no desenho com traços pontilhados.

Depois da saída dos doentes, para ir instalando outros serviços, executaram-se, por diversas vezes, obras mais ou menos importantes que fizeram desaparecer quasi por completo a antiga divisão em pequenas celas.

No entanto, a disposição do edificio é, nas suas grandes linhas, ainda hoje a mesma que no tempo dos padres.

Apenas desapareceu afinal uma capela dedicada a S. Francisco de Borja, que fazia saliência para o actual Largo do Marquês de Pombal como se poderá verificar numa planta, indicando a maneira de adaptar o andar nobre do Colégio dos Jesuítas a Gabinetes de História Natural e de Física Experimental, de que há também na Biblioteca dois exemplares, um na tal pasta, outro livro do Museu Machado de Castro.

Foi demolida esta capela, bem como o refeitório e uns passadiços que lhe davam acesso, bem visíveis na estampa antiga do livro do Quelhas, quando, em seguida à reforma da Universidade, se construiu o Laboratório Químico e se reedificou a fachada principal do antigo Colégio dos Jesuítas, obras que têm ambas o cunho severo da grandeza pombalina.

E agora, enquanto os doentes repousam nesta casa da Couraça dos Apóstolos, onde estiveram algumas dezenas de anos, depois duma ligeira referência ao Hospital da Conva-

¹ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 104.

² *Idem, ibid.*, pág. 105 e segs.

lescença, iremos contar as voltas que deu a velha gafaria de Coimbra, o Hospital chamado de S. Lázaro.

III

O HOSPITAL DA CONVALESCENÇA

Dizer que existiu em Coimbra, noutro tempo, um Hospital da Convalescença é, afinal de contas, um abuso de linguagem, porque nunca houve nada que propriamente pudesse merecer tal nome.

Tudo se reduziu ao seguinte.

Havia, no Hospital Real da cidade de Coimbra, duas casas destinadas à convalescença dos enfermos, *as quaes* — conforme escrevia em 1742 o desembargador Lucas de Seabra e Silva, provedor que foi dêsse hospital — *havia muitos annos que não tinham exercicio, porque a tenuidade a que se reduziram as rendas do Hospital apenas era sufficiente para acudir às enfermarias*¹.

Valeram a esta penúria o Doutor Manuel da Gama Lobo, *do Conselho de Sua Magestade, desembargador honorario do Paço, Lente de Prima de Leis duas vezes jubilado, Conego doutoral da Sé d'Evora e Deputado da Inquisição de Coimbra e Collegial que tinha sido do Collegio de S. Pedro*, e mais tarde o Rev.^o Sebastião Antunes, *Doutor em Canones, Arce-diago do Vouga e Conego da Sé d'esta Cidade*².

O primeiro, em seu testamento feito aos sete dias do mês de Agôsto de 1737, deixou *ao Hospital desta Cidade de Coimbra para que do rendimento delle se sustentem os convalescentes do dito Hospital* um conto de réis a cinco por cento que lhe devia seu sobrinho e compadre João de Almeida de Vasconcellos, Capitão Mor da Vila de Abrantes³.

As quantias, que o arcediago Sebastião Antunes deixou, foram mais avultadas.

Primeiro, por uma escritura datada de 12 de Junho de 1742, doou *de esmolla para o Hospital real desta Cidade de hoje para todo sempre para a Convalescença dos enfermos do mesmo Hospital* 3.000 cruzados e mais uns dinheiros que lhe deviam, a êle cónego, várias pessoas⁴.

Depois, no testamento feito em 31 de Julho dêsse mesmo ano de 1742, poucos dias antes de morrer, instituiu o cónego seu *sucessor e universal Erdeiro ao Hospital*, que deveria receber pelo menos 5.000 cruzados, declarando mais o testador ser seu desejo *que se satisfeitas as necessidades da Convalescença, restar algum rendimento disto que deixo ao Hospital, se applicará para as enfermarias delle*⁵.

¹ Notícia escrita e assinada pelo desembargador Lucas de Seabra e Silva, a fol. 2 do livro 69 dos *Titulos e provisões da Convalescença*, publicada por COSTA SIMÕES na *Noticia historica*, págs. 40 e 41, nota.

² *Idem, ibid.*, pág. 40.

³ Testamento com que falleceu o Doutor Manuel da Gama Lobo, Doc. n.º 5, copiado por Pereira Coutinho de fol. 40 do livro 69 dos *Titulos e Provisões de Convalescença* e publicado na *Noticia historica* de COSTA SIMÕES, pág. 205 e segs.

⁴ Escripura de doação feita pelo Arce-diago Sebastião Antunes, Doc. n.º 8, copiado por Pereira Coutinho de fol. 70 do livro 69 dos *Titulos e provisões da Convalescença* e publicado na *Noticia historica* de COSTA SIMÕES, pág. 223 e segs.

⁵ Testamento com que falleceu o reverendo Arce-diago Sebastião Antunes, Doc. n.º 6, copiado por Pereira Coutinho, de fol. 19 do livro 59 dos *Titulos e provisões da Convalescença* e publicado na *Noticia historica* de COSTA SIMÕES, pág. 210 e segs.

Ora, até 1774 teve este serviço, embora instalado no mesmo edifício que o Hospital Geral, administração própria e escrituração à parte.

Mas depois, quando a Faculdade tomou conta da administração dos Hospitais, as receitas deixaram de ter aplicação privativa¹.

E assim desapareceu de vez o chamado Hospital da Convalescença, que mais tarde, em 1853, se tentou restabelecer sem resultado².

IV

O HOSPITAL DE S. LÁZARO

Deixara D. Sancho I, em seu testamento feito em Outubro de 1209, a quantia de 10.000 morabitinos para que se fizesse uma gafaria em Coimbra, ficando o abade de Alcobaca encarregado da execução desta vontade do rei que, além disso, legava aos leprosos conimbricenses tudo o que no seu espólio se encontrasse.

Caetera omnia de meo reposito dentur leprosis Collimbriae... Præterea dedi pro anima mea Abbati Alcûp. de arca mea X. morabitinos de quibus faciat unam gafariam in Collimbria assim reza o testamento³.

Durante a idade média, como é sabido, talvez por influência das cruzadas, por todo o occidente se espalhou a lepra e se multiplicaram os casos doutras doenças impuras, com ela, por vezes, mais ou menos confundidas.

E, embora na nossa terra a doença se não tivesse espalhado tão assustadoramente como noutros países, muitas foram as pessoas tocadas, desde um rei, D. Afonso II, ao mais humilde servo.

Para evitar a propagação do terrível mal, por tôda a parte, cá como lá fora, se tomaram severas medidas, criando-se estabelecimentos próprios para internar os doentes.

Eram as gafarias.

Houve muitas em Portugal.

E a que D. Sancho fundou em Coimbra veio a chamar-se *Hospital de S. Lázaro*, do nome do patrono dos leprosos.

Teve sempre a protecção régia.

Diversos monarcas — principalmente D. Afonso IV, D. Deniz, D. Fernando, D. João I, D. Duarte, D. Afonso V e D. Manuel — concederam-lhe, com efeito, graças e mercês mais ou menos importantes.⁴

Da leitura duma ordenação que D. Afonso IV fez *pq seiam manteudos os gaffos, as gaffas, e os mceyros saos da gaffaria de Coimbra* deve concluir-se que o hospital tinha avultados rendimentos, cobrando rendas e foros de herdades e aldeas no campo de Coimbra e fora dêle, e bem assim de casas, vinhas e olivais, de que o rei, em 1329, mandou fazer o tombo porque, estando êle em Coimbra, *os gaffos e as gaffas e os meçeiros saos hy ffezerom querella q nõ eram bem mantehudos. segũdo as hrdades e as possissoes e as rendas dellas q a dita gaffaria auya*⁵.

¹ COSTA SIMÕES, *Noticia histórica*, pág. 39.

² *Idem, ibid*, pág. 41.

³ D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA, *Provas da historia genealogica da casa real portugueza*. Tõmo I, Lisboa Occidental 1739. — Doc. n.º 10, *Testamento del rey D. Sancho I*, pág. 17 e segs.

⁴ Folhetim de *O Conimbricense* ano xx, n.º 2027, de Dezembro de 1866.

⁵ Doc. n.º 14, copiado por PEREIRA COUTINHO e publicado na *Noticia historica*, de COSTA SIMÕES, pág. 238 e segs.

E determinou mais El-Rei, depois de ter fixado as rações e pitanças tanto dos gafos como dos sãos, que da arca, onde se arrecadavam as rendas em dinheiro, houvesse duas chaves, uma na mão do *veedor*, outra na do *escrivão*, e que igualmente tivessem duas chaves as portas do celeiro do pão e da adega do vinho.

*

A vida dos gafos não devia ser de todo má — podiam sair *em romaria ou a villa fazer de vestir ou de calçar ou por outra nessecidade* com licença do *veedor*; tinham o *cortinhal* que *está a par da caza... pera seu folgar* etc.¹.

E não se tratavam mal. *Os Gafos e os ssãaos mamda El-Rey que lhes dem dous porcos por dia de nattal que custem ambos oito liuras. Item mamda que lhes dem hum porco dia de entruydo. Item manda que lhes dem quarenta soldos em dia de cinza pera pescado. Item mamda El-Rey que lhes dem quarenta soldos por dia de lauapees pera pescado. Item mamda que lhes dem dous carneiros em dia de Pascoa. Item os gafos ham dauar as peles e os deuementres e das fressuras dos ditos carneiros. Item ham dauar hum porco por vemdima. Item destes quatro porcos os gafos ham dauar as cabeças e os deuementres e as fressuras e o humto delles esto ham os gafos ssem os ssãaos*².

E não era só isto.

Mandava mais El-Rei que se desse aos gafos *por primeiro dia de janeiro dous cantaros de vinho hum frio e outro quente, e huma onssa de pimenta e duas onssas de cominhos, e huma quarta de mel e sinco soldos pera lenha. Item ham de haver por dia Dendoensas hum cantaro de vinho e sinco soldos pera lenha e dous soldos pera especias...* etc.³.

Mas era preciso obedecer aos regulamentos.

Havia multas para quem os não cumprisse — *quando algum gafo ou gafa for a villa sem licença deveu pagar cinco soldos aos outros seus companheiros. Item quando nõ for veer o corpo de Ds quando diserem a missa cinco soldos...* Item se amdar descalço pella quinta cinco soldos. Item e se algum gafo chegar ao poço pague cinco soldos... etc.⁴.

*

Não se sabe hoje ao certo onde teria sido o primitivo estabelecimento dêste hospital.

Consta apenas que era numa insua à direita do Mondego, perto da Igreja de Santa Justa.

Ora, para êsses lados eram as casas marcadas numa planta representando o Hospital de S. Lázaro em 1809, que encontrei na Biblioteca da Universidade.

Foi mesmo aí que os doentes estiveram até 1836.

Teria sido nêsse local a antiga gafaria de D. Sancho?

É provável que sim, visto não haver noticia de qualquer mudança e não se encontrar, por aquelas redondezas, vestígios de outro edificio de construção antiga.

Mas nada se pode dizer ao certo.

Seja como fôr, ainda hoje existem, na azinhaga chamada dos Lázaros, umas velhas casas em ruínas, correspondendo exactamente ao indicado na planta feita no comêço do século passado.

Não tem grande interêsse.

O hospital, que era vasto, não deveria ter tido sumptuoso aspecto.

¹ Doc. n.º 14, copiado por Pereira Coutinho e publicado na *Noticia historica*, de Costa Simões, pág. 240 e 241.

² *Idem, ibid.*, pág. 242.

³ *Idem, ibid.*, pág. 240.

⁴ *Idem, ibid.*, pág. 241.

Entra-se para o pátio por um portão manuelino, onde se vêem as armas do reino no meio de duas esferas armilares.

Lá dentro, o que mais chama a atenção é o nartex da capela marcada na planta.

Vive lá debaixo uma gentinha, porque, com umas vidraças, umas tábuas e uns pedaços de parede, se vedaram os espaços entre as colunas que já são no gôsto clássico da renascença.

Da capela pouco existe.

Foi cortada quando se construíram umas casas novas, com frente para a rua que passa acima.

Deveria ter sido coberta com uma abóbada de que mal se advinham as nervuras, porque tudo está preto de fumo e a luz é pouca.

O resto das casas, em torno do pátio, nada tem de notável.

Mostram umas frontarias corridas com umas janelas de cantarias lisas.

E, por dentro, nada há também que mereça apontado.

Está tudo em ruínas — soalhos esburacados, tetos a cair, escadas com degraus oscilantes, paredes desaprumadas e rachadas.

E vive gente naquele desaninho...

*

Este hospital deve ter gosado até 1774 duma completa autonomia.

A princípio era administrado pelos próprios Lázaros que, para êsse efeito, nomeavam uma junta ou cabido.

Depois passou a ter um provedor¹.

Mas sempre, ao que parece, sem estar subordinado a qualquer autoridade local².

Nêsse ano de 1774, porém, tudo mudou.

Para dar cumprimento a um decreto de El-Rei D. José, datado de 15 de Abril, e a uma provisão do Marquês de Pombal, de 19 do mesmo mês, foi, com efeito, entregue à Universidade a administração do Hospital de S. Lázaro que, de então em diante, ficou sujeito aos mesmos regulamentos que o Hospital da Conceição³.

E mais tarde, em 1836, como se encontrassem vagos os numerosos colégios, mantidos em Coimbra pelas ordens religiosas que, pouco tempo antes, haviam sido extintas, foram os Lázaros transferidos, em 5 de Dezembro, do local insalubre, onde se encontravam, para um deles, o de S. José dos Marianos⁴, edifício bem situado, outrora pertencente aos Carmelitas Descalços, de que o Bispo D. Afonso de Castelo Branco lançara a primeira pedra em 11 de Outubro de 1606⁵.

É onde hoje está o Hospital Militar.

Mas os Lázaros não ficaram lá muito tempo, porque um decreto, datado de 21 de Junho de 1851, mandou prontamente mudar os doentes para o Colégio de S. Jerónimo, fundado por frei Brás de Barros em 1550⁶, onde ainda menos se demoraram, visto terem passado logo em 10 de Dezembro de 1853 para o Colégio dos Militares, quando o outro foi destinado para ampliação do Hospital Geral, ao tempo já instalado numa parte do Colégio das Artes, como tudo em breve se verá⁷.

E aí ficaram os Lázaros nesse casarão imundo que tem servido até hoje para a hospitalisação dos infecto-contagiosos e dos incuráveis.

¹ Folhetim de *O Conimbricense*, ano xx, n.º 2027 de 26 de Dezembro de 1866.

² COSTA SIMÕES, *Notícia histórica*, pág. 10.

³ *Idem, ibid.*, pág. 10.

⁴ *Idem, ibid.*, pág. 56.

⁵ SIMÕES DE CASTRO, *Guia histórico*, pág. 112.

⁶ *Idem, ibid.*, pág. 103.

⁷ COSTA SIMÕES, *Notícia histórica*, pág. 56.

Andam lá agora obras.

E é de esperar que, transformada assim a casa onde se recolhiam noutro tempo os colegiais das ordens de Santiago da Espada e de S. Bento de Avis¹, da imundice tradicional do Hospital dos Lázaros só fique a memória.

*

Por causa da saída dos Lázaros de S. José dos Marianos houve renhida luta entre a Faculdade de Medicina, que de modo algum queria abandonar tal edificio, por não haver, em sua opinião, outro em Coimbra mais conveniente não só para residência dos asilados, mas ainda para *accommodar em separado a projectada repartição de doentes alienados*², e as Religiosas Ursulinas, que desejavam estabelecer em Coimbra um colégio para a educação de meninas.

Foi uma questão tremenda de que afinal, conforme escrevia em 1882 Costa Simões, sublinhando ironicamente algumas palavras da prosa grave da sua *Noticia historica dos Hospitaes da Universidade de Coimbra*, saiu *victoriosa a corporação do sexo fraco, com o poderoso auxilio do prelado da universidade e do governador civil de Coimbra*³.

As coisas devem-se ter passado pouco mais ou menos assim.

Um dia, aí pelos fins do ano de 1850, começou a correr pela Cidade um boato — as Ursulinas, que haviam saído da vila de Pereira, por ser insalubre, e se tinham recolhido, em Coimbra, no Convento de Santa Ana, desejavam, para instalar o seu colégio de meninas, o edificio de S. José dos Marianos.

E, como ganhasse vulto, o Dr. Macedo Pinto, na sua qualidade de Fiscal, chamou a atenção da Faculdade, na sessão do Conselho de 9 de Novembro, para a pretensão das religiosas⁴.

Mas ninguém parece ter ligado importância de maior ao caso, até que um dia surgiu o decreto, que a Rainha assinara em 21 de Junho de 1851, mandando transferir o *hospital dos lazarus... para o edificio do extincto collegio dos Jeronimos, ou para qualquer outro que a faculdade de medicina escolher em Coimbra*, por ter sido destinado, *para collocação do collegio das religiosas ursulinas de Pereira... o edificio do extincto convento de S. Jose dos Marianos da mesma cidade*⁵.

Foi só a 21 de Julho, ou seja um mês depois, que a Faculdade tomou conhecimento do decreto, resolvendo representar ao Govêrno sôbre a melhor forma de o executar⁶, na disposição manifesta de ganhar tempo, nada fazendo enquanto não viesse resposta.

Entretanto o Reitor, José Machado de Abreu, fazia sentir à Faculdade *que, fosse qual fosse a resolução do conselho... havia de instar com o director dos hospitaes para executar o decreto, logo que, por parte da autoridade ou do collegio ursulino, apparecessem reclamações*⁷.

E, se bem o disse, melhor o fez, forte como estava com o apoio do Governador Civil que, num officio datado de 14 de Julho, declarava pôr à disposição da Reitoria todos os meios ao seu alcance para que o Colégio de S. José dos Marianos fôsse despejado⁸.

E o pobre Director dos Hospitaes, intimado por uma portaria do Reitor a *despejar o edificio de S. Jose dos Marianos, e transferir os lazarus para o edificio de S. Jeronymo, enquanto*

¹ SIMÕES DE CASRTO, *Guia historico*, pág. 149.

² COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, págs. 56 e 57.

³ *Idem, ibid.*, pág. 57.

⁴ *Idem, ibid.*, pág. 58.

⁵ *Idem, ibid.*, pág. 58 e 59.

⁶ *Idem, ibid.*, pág. 60.

⁷ *Idem, ibid.*, pág. 60.

⁸ *Idem, ibid.*, pág. 59.

a faculdade de medicina não escolher outro, lá vinha, num imenso officio, escrito já depois da reunião da Faculdade, explicar as razões porque nada ainda fizera ¹.

Começava o Dr. Cesário por dizer que, embora o decreto desse à Faculdade o direito de escolher o edificio mais apropriado para receber os Lázaros, ainda ninguém a ouvira sôbre o caso.

Depois ennumerava os inconvenientes do Colégio de S. Jerónimo — ser grande de mais para tão poucos doentes; ser muito devassado, bem como a cêrca onde os asilados se poderiam entreter *na cultura de flores e outras plantas*; fazer muita falta à Faculdade para desaccumular o Hospital da Conceição, caso lá se viessem a desenvolver, como era de recear, febres de mau carácter, devidas à grande aglomeração de doentes.

São estes motivos tão ponderosos — continuava o Director dos Hospitais — que me absteenho de mencionar outros; e além d'isso as obras que o edificio de S. Jeronymo exige para n'elle serem recolhidos os lazarus, principalmente em relação ao isolamento dos sexos, podem ser feitas em diversas partes com vantagem e inconvenientes relativos taes, que eu não posso, nem devo tomar sobre mim só a responsabilidade de as delinear e mandar executar.

E o Dr. Cesário terminava dizendo — *ha outro edificio, collegio dos Militares, propriedade da universidade, que, apesar de alguns inconvenientes, apresenta comtudo menos que S. Jeronymo. É mais pequeno... É mais recondito... É mais facil a separação dos sexos... tem um pequeno quintal e inteiramente afastado das vistas do publico... Finalmente não tem destino e utilidade proximas* ².

Estava a questão neste pé, sem atar nem desatar, quando appareceu enfim a resposta do Ministro do Reino, Rodrigo da Fonseca Magalhães, à representação em que a Faculdade pedia que fôsse mantida a residencia dos lazarus no extincto convento de S. Jose dos Marianos ³.

Era uma portaria, datada de 16 de Agôsto de 1851, onde se dizia ter Sua Majestade a Rainha por bem declarar e ordenar, entre outras coisas, *que no edificio de S. Jeronymo, designado para hospital dos lazarus, se proceda sem perda de tempo ás obras necessarias para a boa accomodação dos enfermos, com rigorosa separação dos dois sexos, no edificio e na cerca respectiva, fazendo-se os convenientes reparos para não serem de fora vistos e observados, e ainda que se estas providencias não derem todos os bons resultados que se desejam... e se vier... a descobrir-se edificio mais accommodado para o hospital dos lazarus do que o sobredito convento de S. Jeronymo, deverão as autoridades... fazer ao governo as representações e propostas convenientes* ⁴.

Ora, é de presumir que a Faculdade tivesse sido informada de qual seria a resposta à sua representação, porque, no mesmo dia em que o Ministro assinava a portaria, o Director dos Hospitais, Dr. Manuel Paes de Figueiredo e Sousa, fazia, a tôda a pressa, mudar para S. Jerónimo alguns doentes do Hospital da Conceição, com o pretexto de que ali se estavam desenvolvendo, tanto na enfermaria dos homens como na das mulheres, as tais febres de mau carácter em que já uma vez se falara ⁵.

Era uma evidente habilidade para ir ganhando tempo.

Mas o Reitor não lhe achou graça nenhuma e, furioso, expediu logo uma portaria fulminante, ordenando categoricamente ao Director dos Hospitais:

1.º *Que não mande mais doentes alguns para o edificio de S. Jeronymo, e que vá dando sahida aos que chegarem a estado d'isso...*

2.º *Que, se dentro em 8 dias, contados d'esta data, ainda existirem alguns doentes no edificio de S. Jeronymo, tracte immediatamente: ou 1.º de os arrumar... dentro do mesmo*

¹ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 59.

² *Idem*, *ibid.*, pág. 61.

³ *Idem*, *ibid.*, pág. 62.

⁴ *Idem*, *ibid.*, pág. 62 e 63.

⁵ *Idem*, *ibid.*, pág. 63.

edificio, de modo que possam começar-se immediatamente as obras precisas para collocação do hospital dos lazarus; ou 2.º os faça recolher ao hospital da Conceição, d'onde arbitrariamente foram mudados; ou 3.º os faça transferir para o edificio de S. Bento...

4.º Que regule sob sua responsabilidade a acceitação dos doentes para o hospital, com attenção: 1.º á capacidade do edificio da Conceição; 2.º aos meios pecuniarios que... estão destinados para estes socorros de beneficencia publica, de maneira que não se consuma n'um mez aquillo que... está destinado para mais tempo... 3.º aos clinicos e empregados destinados para tractar dos enfermos, não enganando o publico, acceitando, sob promessa que se não possa cumprir, de se darem os socorros que os enfermos procuram.

5.º Que findos os 8 dias acima fixados o director faça immediatamente começar as obras, como Sua Magestade ordena, para collocação do hospital dos lazarus¹.

O Director dos Hospitais respondeu, em 28 de Agôsto, com um officio muito estudado em que procurava, com argumentos sentimentais, justificar o seu procedimento ao mandar transferir doentes do Hospital da Conceição para S. Jerónimo e, ao mesmo tempo, mostrar as difficuldades que encontrava ao querer executar as determinações do Reitor².

A resposta não se fêz esperar.

Nesse mesmo dia surgiu nova portaria, e que portaria!

Rezava assim — Sendo improcedentes todas as duvidas que o director dos hospitais propôz em seu officio d'esta data, deduzidas dos obstaculos que elle mesmo arbitrariamente quizera crear, e com o que de novo pretende estorvar e illudir a execução das ordens de Sua Magestade em portaria de 16 do corrente, e as da reitoria de 25: ordeno ao director que cumpra na parte que lhe pertence tudo o que está determinado pelas sobredictas portarias, ficando responsavel por todos os resultados que se seguirem da falta de cumprimento e prompta execução perante as auctoridades superiores e Sua Magestade, a quem será presente a conta que tenho a dar da sua conducta sobre este negocio³.

E assim ia continuando a luta, o Reitor desfazendo-se em portarias bravas e o Director dos Hospitais em officios melodiosos, mas sem fazer mais nada, até que um dia o Prelado da Universidade se resolveu a visitar o Hospital da Conceição, verificando que havia lá muita cama vazia⁴.

Assim se ia de vez por água abaixo o grande argumento do Director dos Hospitais para justificar a transferência de doentes para S. Jerónimo.

Não havia afinal a tal apregoada accumulção no Hospital da Conceição.

No entanto o Dr. José Gomes Ribeiro, que substituíra o Dr. Figueiredo e Sousa na Direcção dos Hospitais, ainda procurou, com argumentos vários, demorar a saída dos Lázaros de S. José dos Marianos⁵.

Mas a batalha estava perdida...

E nos meados de Setembro entravam os Lázaros em S. Jerónimo⁶.

*

Forçoso é confessar — escreveu mais tarde o Dr. Mirabeau — que a pretensão das ursulinas tinha por si as sympathias geraes. A mais pittoresca e bem situada habitação de Coimbra, segregada do bulicio da cidade, circumdada de muros e quasi inacessivel, excepto pelas serventias que tem ao nascente, parecia disposta pela natureza e affeição pela arte para seminario de educação de meninas. Entrava isto pelos olhos do publico; e as impressões que moviam os sentidos, inclinavam a opinião a favor das religiosas. Mas a Faculdade de Medicina, que por

¹ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 65.

² *Idem*, *ibid.*, pág. 65 e 66.

³ *Idem*, *ibid.*, pág. 66.

⁴ *Idem*, *ibid.*, pág. 67.

⁵ *Idem*, *ibid.*, pág. 68.

⁶ *Idem*, *ibid.*, pág. 57.

aquelles tempos se viu combatida e contrariada a muitos respeitos, assim como se houve com firmeza na sustentação das suas prerrogativas, do mesmo modo cumpriu um dever imperioso empenhado todo o seu valimento para não se deixar desapossar das casas que ella primeiro tinha occupado e aproveitado, e que, se eram idoneas para vivenda do sexo amavel, tinham tambem as condições precisas para aposento dos lazarus, e mais ainda para uma enfermaria de alienados que lá se projectava estabelecer. Por isso a resistencia que a Faculdade oppoz á cedencia do edificio não foi caprichosa obstinação, nem as razões que allegou ante os poderes do estado foram pretextos ou verdades simuladas, como então se espalhou ¹.

No entanto, passados uns três meses, lá para Dezembro dêsse ano de 1851, a Faculdade ainda se mexeu para ver se conseguia fazer com que os Lázaros voltassem para S. José dos Marianos.

Com effeito, na sessão do Conselho de 18 de Dezembro, o vogal, dr. João Alberto, expoz os graves inconvenientes causados com a execução do decreto de 21 de Junho de 1851: deu parte de que desde a mudança dos lazarus para o edificio de S. Jeronymo até 18 de dezembro de 1851 tinham fallecido 4; e acrescentou que se apossara d'estes doentes tal panico, que alguns d'elles haviam pedido licença temporaria de ausencia do hospital; preferindo as privações que iam soffrer ao que elles julgavam morte provavel na sua residencia em S. Jeronymo. E concluiu que, por todos estes motivos e mais alguns que apontou, convinha representar-se à camara dos senhores deputados, pedindo-se a transferencia dos lazarus para o edificio de S. José dos Mariannos ².

Foi o Dr. Jerónimo José de Melo encarregado de elaborar a representação que seguiu ao seu destino, mas não obteve resposta.

Se o azedume da pendencia não tivera allucinado os espiritos — comentava Costa Simões — não se teria attribuido ás condições do edificio aquella mortalidade dos lazarus, e não se teria exposto uma corporação respeitavel a ficar sem resposta da sua reclamação ³.

Depois tudo foi serenando e começou a tratar-se a sério de mudar os Lázaros para o Colégio dos Militares, onde entraram, como sabemos, a 10 de Dezembro de 1853.

E assim acabou a questão, que muito se azedou, porque afinal, vistas bem as coisas, ninguém se queria entender.

Parece que andavam todos na luta só pelo prazer de brigar — a Faculdade procurando resolver o caso com razões habilitosas, o Reitor actuando sempre com uma violência desabrida.

V

A CONQUISTA DO COLÉGIO DAS ARTES

Muito antes de para lá irem os Lázaros, já no Colégio de S. Jerónimo tinham estado doentes.

De facto, depois que o hospital da Universidade se estabeleceu no collegio dos extinctos jesuitas — escreveu o Dr. Mirabeau — tornaram-se alli tão frequentes os casos de curas notaveis e tão conhecido do publico o bom tractamento dos doentes, que em breve começou a ser muito

¹ MIRABEAU, *Memoria historica e comemorativa da Faculdade de Medicina nos cem annos decorridos desde a reforma da Universidade em 1772 até o presente*. Coimbra 1872, pág. 196.

² COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 71.

³ *Idem, ibid.*, pág. 58.

procurado não só pelos enfermos pobres de Coimbra e povoações comarcãs, mas também pelos de terras distantes, onde debalde tinham solicitado remedio contra as suas enfermidades¹.

E na casa, que de princípio fôra destinada para 68 doentes, chegaram a estar 250 ou mesmo mais², distribuídos pelas cinco enfermarias prescritas nos Estatutos — uma para estudantes pobres e ricos tratados à sua custa; outra para officiaes e pessoas privilegiadas da universidade; a terceira e quarta para os dois sexos dos enfermos pobres da cidade e suburbios; e a quinta para os exames de medicina e cirurgia pratica³.

Os quartos, em vez de duas camas, passaram a ter quatro, o que tornava difficil abrir as portas e as janelas, prejudicando assim a ventilação.

Depois até nos corredores puseram camas.

Havia mau cheiro, porque, devido a uma incrível penúria de artigos de rouparia, a falta de limpeza era assombrosa⁴.

E os doentes cada vez eram mais.

A estreiteza da casa causava a estreiteza do gazalhado. A acumulação dos doentes piorava a condição das molestias; compromettia a vida dos padecentes; e transiornava a marcha e regularidade dos symptomas; inutilizando assim verdades doutrinaes da praxe medica. Foi uma fatalidade lamentavel! — escrevia o Dr. Jerónimo José de Melo em 1853, todo afrito por ver, desta sorte, o seu saber e o dos colegas todo esfarrapado⁵.

Nesta difficil conjectura, a Faculdade bem sentia a necessidade de alargar a esphera do exercicio clinico, e do ensino medico do hospital de clinica geral. Mas não via por onde remar... Deparou-se favoravel ensejo em 1834 com a extincção das ordens religiosas. Havia edificios vagos de conventos e collegios⁶.

A primeira coisa que lembrou foi desaccumular o Hospital da Conceição, mudando para o Colégio de S. Jerónimo as enfermarias de homens.

E assim se fêz em 1838.

Mas alguns anos depois os doentes voltaram para a Couraça.

Quando?

Não se sabe ao certo.

Martins de Carvalho diz vagamente que foi pouco depois; Mirabeau afirma que foi em 1842; Costa Simões garante porém que no ano lectivo de 1845 a 46 ainda lá havia doentes⁷.

Ora, por êsse tempo ou pouco mais tarde, veio a acontecer que o edificio de S. Jerónimo se transformou num Hospital Militar.

Havia então uma grande acumulação de tropas na Cidade nessa época de lutas civis.

Saíram todos ou quási todos os paisanos, para ficarem em S. Jerónimo só os da tropa.

E, como êsses já fôssem poucos em Outubro de 1847, veio uma ordem para os transferir também para o Hospital da Conceição⁸.

¹ MIRABEAU, *Memoria historica*, pág. 128 e 129.

² COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 106.

³ *Reforma dos Hospitaes da Universidade, O Instituto*, vol. II, n.º 18, de 15 de Dezembro de 1853. Êste artigo não é assinado, mas é a continuação, publicada no número seguinte da revista, aparece firmada com um M. No mesmo vol. de *O Instituto*, a pág. 272, COSTA SIMÕES afirma que êle fôra escrito por *pessoa muito competente, e que tem visto os bons hospitaes das nações civilisadas*. Mais tarde, na *Noticia historica* já tanta vez citada, COSTA SIMÕES diz claramente que se trata do Dr. Jerónimo José de Melo, que foi lente da Faculdade de Medicina.

⁴ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 106.

⁵ *Reforma dos Hospitaes da Universidade, O Instituto*, vol. II, n.º 18, de 15 de Dezembro de 1853.

⁶ *Idem, ibid.*

⁷ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 75.

⁸ *Idem, ibid.*, pág. 75.

E o Colégio de S. Jerónimo ficou desocupado até ao ano de 1851, em que se deram os escandalosos sucessos já sabidos, por causa da mudança dos Lázaros.

Voltava desta forma tudo à antiga.

Só havia outra vez doentes no Hospital da Couraça dos Apóstolos.

Apareceu então uma idea nova — mudar de casa, procurando outro edificio onde os serviços se pudessem instalar todos juntos, visto que das dependências do antigo Colégio dos Jesuitas *nada se podia esperar para acrescentamento do hospital da Conceição, e quando alguma coisa se obtivesse, fracos melhoramentos se chegariam a realizar*¹.

Assim certamente pensava a Faculdade quando, em 20 de Janeiro da 1849, pediu ao Reitor que nomeasse uma Comissão para escolher o edificio *onde melhor se podessem accomodar todas as repartições dos hospitaes*².

Foi isto afinal o que se veio a fazer, mas levou seu tempo.

Começa porque o Reitor parece não ter ligado qualquer importância ao caso.

Foi a Faculdade que, alguns meses mais tarde, a 20 de Julho, veio a nomear uma Comissão, mas só *com o fim especial de conhecer até que ponto o edificio de S. Bento — onde hoje está o Liceu — poderia prestar-se a taes accomodações*³.

De aqui em diante a história torna-se bastante confusa.

A tal Comissão parece nada ter feito, porque a Faculdade, na sua sessão de 1 de Fevereiro de 1850, ao tomar conhecimento duma Portaria do Ministério do Reino em que se pedia o orçamento das obras necessárias para converter o edificio de S. Bento em Hospital, resolveu designar outra Comissão para tratar do assunto⁴.

Esta nova Comissão, que só veio a ser nomeada em 25 de Junho, nada fez também de que ficasse notícia.

Continuava assim tudo na mesma e o tempo ia passando.

Provavelmente nem toda a gente da Universidade concordava com a mudança para S. Bento.

Voltou mesmo a dizer-se que o melhor seria o primitivo projecto da desaccumulação.

E, nesse sentido, a Faculdade, em 6 de Outubro de 1852, indicava a conveniência de serem mudados os Lázaros para o Colégio dos Militares, para que o Colégio de S. Jerónimo podesse receber as enfermarias de homens do Hospital da Conceição, como já acontecera noutro tempo.

Mas, como sempre, havia quem discordasse.

De facto, a 4 de Novembro dêsse mesmo ano, o Reitor participava à Faculdade *que o conselho dos decanos votara para que a desaccumulação se fizesse para S. Bento e não para S. Jeronymo*⁵.

Ficariam desta sorte os serviços dum mesmo hospital destribuídos por dois edificios muito afastados um do outro.

Era uma solução manifestamente inconveniente sob todos os pontos de vista.

Custa a crer que houvesse cabeça de doutor onde pudesse ter germinado tal ideia.

Mas houve, como se vê...

Ainda bem que não teve seguimento.

Alguém da Faculdade, talvez já Costa Simões, tinha felizmente pontos de vista mais largos e opiniões mais sensatas.

*

Havia realmente um edificio grande e bem situado, onde de futuro se poderiam vir a instalar com largueza todos os serviços hospitalares.

¹ MIRABEAU, *Memória histórica*, pág. 198.

² COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 76.

³ *Idem*, *ibid.*, pág. 76.

⁴ *Idem*, *ibid.*, pág. 76.

⁵ *Idem*, *ibid.*, pág. 77.

Era o Colégio das Artes, onde ao tempo havia algumas casas vagas.

Expulsos de facto os Jesuítas no tempo de D. José, o Colégio ficara vazio.

Alguns anos mais tarde, o Marquês de Pombal, usando dos plenos poderes que El-Rei lhe conferira, resolveu *restituir a Mocidade Nobre destes Reynos contra o pernicioso e cruel attentado, com que no Anno de mil quinhentos e sincoenta e sinco, foy pelos denominados Jesuitas, esbulhada da Posse do Magnifico Collegio das Artes e Humanidades, nesta Cidade fundado pelo Senhor Rey Dom João o Terceiro, para berço da bellissima Instrucção, em que a mesma Mocidade fez os Grandes e Assignalados Progressos que com justos Elogios referem as Historias*¹.

Voltava assim o Colégio á sua *Primitiva, Util, e Real Destinação*, abrigar as Escolas Menores onde se pudesse educar a *Mocidade nobre e civil das Provincias setentrionaes da Beira, Traz-os-Montes, Minho, e Partido do Porto*, sendo, para esse efeito, *desde logo... incorporado na Universidade; para os Principaes, Mestres, e mais Pessoas delle ficarem subordinadas ao Reytor, e Conselho Geral das Faculdades Scientificas, como parte, que foy e fica sendo da mesma Universidade*².

Ora este Colégio assim estabelecido em Coimbra, bem como os outros *Reaes Collegios de Escolas Menores*, que D. José fundara e onde se ministrava um ensino humanístico de carácter secundário, vieram, com o andar dos tempos, a ser mais ou menos substituídos pelos actuais liceus.

É por isso certamente que, nesse ano de 1852, uma parte do pavimento térreo do Colégio das Artes, de que os Jesuítas tornaram a estar de posse desde 22 de Fevereiro de 1832 até 24 de Maio de 1834³, era occupado pelas aulas do Liceu de Coimbra.

Mas o resto estava vazio ou tinha um vago destino.

*

Era para aí sem dúvida que convinha deitar as vistas.

E a Faculdade, em 6 de Novembro de 1852, nomeava uma nova Comissão para examinar não só S. Bento, mas também o Colégio das Artes, de que até então nunca se tinha falado em documento official.

Eram os únicos dois edificios, de posse da Universidade, que havia em condições de servir⁴.

Esta Comissão não fez como as outras, que se ficaram a dormir.

Em dois dias dava o seu parecer, mostrando *que uma parte do edificio do extincto collegio das artes podia recolher mui commodamente alguns enfermos, que era urgente remover da casa da Conceição atulhada d'elles*⁵.

Foram as coisas com esta rapidez porque a Comissão se aproveitou dos trabalhos que o relator, Costa Simões, tinha, há muito tempo já, preparados sobre o assunto⁶.

Muitas dificuldades, porém, estavam ainda para surgir.

Logo no dia 13 de Novembro a Faculdade era informada de que o Conselho dos Decanos, embora aceitando a ideia de se poder um dia estabelecer definitivamente o Hospital no Colégio das Artes, entendia, no entanto, ser conveniente, como medida provisória, fazer a rápida desaccumulação para S. Bento dos doentes que houvesse a mais no Hospital da Conceição⁷.

Era, devemos convir, uma estranha opinião de que não se percebe facilmente o motivo.

¹ Documento n.º 7 adiante transcrito na íntegra.

² *Idem, ibid.*

³ TEIXEIRA BASTOS, *A vida do estudante de Coimbra*, Coimbra 1920, pág. 30, nota 3.

⁴ MIRABEAU, *Memória histórica*, pág. 198.

⁵ *Reforma dos Hospitais da Universidade, O Instituto*, vol. II, n.º 18, de 15 de Dezembro de 1853.

⁶ COSTA SIMÕES, *Notícia histórica*, pág. 77.

⁷ *Idem, ibid.*, pág. 77.

Por isso muito bem andou a Faculdade dizendo que, conquanto achasse de urgente necessidade a desaccumulação do Hospital da Couraça, não lhe parecia, porém, ser o Colégio de S. Bento o mais próprio para tal fim, por precisar de grandes reparações esse edificio, que, de mais a mais, servia ao tempo para aquartelar tropa¹.

E o governo, informado da divergência², expediu, pela pasta do Reino, duas portarias, que foram presentes na Congregação de 4 de Dezembro de 1852 — uma determinando que a pronta desaccumulação dos doentes se fizesse, como era desejo da Faculdade, para o Colégio das Artes; outra nomeando uma Comissão para escolher o edificio do Estado que melhores condições oferecesse para o estabelecimento definitivo dos Hospitais da Universidade³.

Estava assim dado o primeiro passo para a conquista do Colégio das Artes.

O resto viria a seu tempo.

A desaccumulação fez-se depressa porque se começou logo a trabalhar com vontade. Desocuparam-se no Colégio das Artes, por cima das aulas do Liceu, os corredores de todo o lado sul e nascente, mudando os livros das antigas bibliotecas dos Conventos e Colégios, que lá estavam, para as salas e corredores dos outros lados do edificio⁴.

A 23 de Dezembro já lá andavam obras⁵.

E, como tudo se resumia afinal à demolição dos tabiques que separavam as antigas celas e à reparação dos tetos, pavimentos, janelas e vidraças⁶, foi possível mudar para o Colégio das Artes, logo nos dias 5 e 6 de Janeiro de 1853, todos os doentes da enfermaria de homens do Hospital da Conceição⁷.

Mas afinal pouco se adiantou com isso.

Passados uns 10 a 12 dias havia já, com efeito, tanta gente nos compartimentos aproveitados do Colégio das Artes, que foi preciso tornar a mudar a enfermaria de cirurgia dos homens para umas salas do Hospital da Conceição que, por estarem *infeccionadas pela accumulação dos doentes*, tinham sido *todas lavadas, desinfectadas e ventiladas antes de se tornarem a ocupar*⁸.

Só ficou no Colégio das Artes a enfermaria destinada aos homens que sofriam de moléstias internas.

Mas tudo voltou a estar em más condições.

Escrevia, com efeito, Costa Simões num officio datado de 22 de Janeiro de 1855, cerca de quinze dias depois da saída dos doentes para o Colégio das Artes:

Antes da primeira mudança para o collegio das Artes, andavam mal, no hospital da Conceição, as molestias chronicas; e, na enfermaria de cirurgia, muitas ulceras atonicas tomavam o caracter da podridão do hospital...

Nos primeiros oito dias depois da mudança, tudo ia optimamente. Era sensivel a melhora na maior parte dos muitos doentes, que actualmente ali ha na minha enfermaria, com padecimentos pulmonares chronicos e com hydropisias; na enfermaria da cirurgia notou-se a mesma differença, vendo-se a prompta detersão e boa-marcha de todas as ulceras, que no outro hospital tinham tomado mau caracter; excepto n'uma gangrena, que não pôde retrogradar pelo adeantamento em que se achava.

¹ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 77.

² MIRABEAU, *Memória histórica*, pág. 197.

³ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, págs. 77 e 78.

⁴ *Idem, ibid.*, pág. 78, nota 3.

⁵ *Idem, ibid.*, pág. 78.

⁶ COSTA SIMÕES, *Reconstruções e novas construções dos Hospitais da Universidade de Coimbra*, 2.^a edição, Coimbra 1898, pág. 4.

⁷ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 78, nota 3.

⁸ *Idem, ibid.*, pág. 78, nota 3.

Effectuou-se a mudança nos dias 5 e 6, e só no dia 14 é que morreu o primeiro doente n'esta casa.

Do dia 14 até hoje 21 as cousas têm tomado uma marcha bem differente. Na enfermaria de molestias internas, quasi todas as molestias chronicas tem peiorado, e posso dizer que tem sido grande a mortandade n'estas molestias¹.

Se assim era no Colégio das Artes, no Hospital da Conceição as coisas não corriam melhor, pois tinham-se lá desenvolvido casos de podridão hospitalar e de febres de mau caracter attribuidas à insufficiente cubagem das casas².

Podia-se, é certo ocupar todo o resto do pavimento superior, tirando de lá, como mais tarde se veio a fazer, os livros que tinham pertencido às Congregações religiosas³.

Mas, para resolver duma maneira satisfatória o problema, o que importava manifestamente era escolher uma casa, fôsse ela qual fôsse, para instalar de vêz todo o Hospital.

Ora, de posse da Universidade só havia dois edificios grandes, como já se disse, o Colégio de S. Bento e o das Artes.

Mas o primeiro, ainda que vistoso, bem situado e de largas accomodações, não tinha contudo melhores predicações nem a vasta capacidade do segundo⁴.

E a Comissão, encarregada, por efeito da portaria de 27 de Novembro de 1852, de escolher novo local para estabelecimento de um hospital accommodado ás necessidades do curativo dos enfermos, e exigencias do ensino e de propor as obras e preparos necessarios para o fim indicado, deu preferência à casa do collegio das artes que por sua vasta capacidade, construção e exposição, parece talhada de molde para um magnifico hospital⁵.

Reünindo-se, em seguida, a casa contígua do Colégio de S. Jerónimo, ter-se-ia preparado um dos melhores da Europa — na opinião do Dr. Jerónimo José de Melo — podendo servir para acomodar folgadoamente 450 doentes, respeitada a independencia dos sexos, divisão e regularidade de serviço; e com separação e independencia das casas de convalescença⁶.

A Faculdade, depois de muitas hesitações, também se conformou com este parecer, com excepção dos Drs. Barjona e Baptista Callisto, que achavam preferível o edificio de S. Bento⁷.

A seguir vieram duas portarias do Ministério do Reino — a primeira, datada de 22 de Agôsto de 1853, punha o Colégio das Artes à disposição da Faculdade para o estabelecimento definitivo dos seus hospitais; a outra, de 27 do mesmo mês, autorizava, como já se disse noutro ponto, a mudança para o Colégio dos Militares dos lázaros que estavam em S. Jerónimo, mandando ao mesmo tempo agregar este Colégio ao das Artes para a instalação de enfermarias⁸.

*

Começou-se logo a tratar da mudança.

Os doentes com moléstias internas, que existiam nas enfermarias de homens, já

¹ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 78 e 79, nota.

² *Idem*, *ibid.*, pág. 81.

³ Eram mais de 100.000 volumes. Para remover esta massa ingente de tantos mil volumes... tomou-se o alvitre de se permittir ás Faculdades universitarias... que separassem do deposito geral as obras que lhes aproovessem para a fundação de bibliothecas especiaes. Aceitaram a permissão as faculdades de Philosophia e de Medicina (MIRABEAU, *Memória histórica*, pág. 198 e 199). Foi de aqui que vieram quasi todos os livros antigos que estão hoje na Biblioteca da Faculdade de Medicina. Mas muita coisa se perdeu...

⁴ MIRABEAU, *Memoria historica*, pág. 198.

⁵ *Reforma dos Hospitaes da Universidade, O Instituto*, vol. II, n.º 18 de 15 de Dezembro de 1853.

⁶ *Idem*, *ibid.* Neste artigo diz-se que a Comissão era presidida pelo prelado da universidade, e composta de um vogal nomeado pela camara, outro pela faculdade de medicina, e um pela misericórdia, fazendo tambem parte d'ella o director das obras publicas do districto. Na sua *Noticia historica dos Hospitaes da Universidade de Coimbra*, a pág. 78, COSTA SIMÕES, indica porém uma composição ligeiramente differente — Reitor, Governador Civil e três delegados, um da Faculdade, outro da Misericórdia e o terceiro da Camara Municipal de Coimbra.

⁷ COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 81.

⁸ *Idem*, *ibid.*, pág. 81.

estavam, como sabemos, no andar de cima do Colégio das Artes desde 5 de Janeiro de 1853.

A 11 de Setembro dêsse mesmo ano mudou-se para lá também a enfermaria dos homens com moléstias cirúrgicas.

No andar de baixo continuava o Liceu. O hospital só aí tinha a despensa, a cozinha e o refeitório.

Depois, como a 10 de Novembro os Lázaros tivessem passado para o Colégio dos Militares, foram, nos dias 16 e 18 dêsse mesmo mês, mudadas as mulheres para o edifício de S. Jerónimo¹.

Assim foi abandonado o hospital da Couraça, que, no entanto, ainda tornou a abrir as suas portas para receber doentes por ocasião da epidemia de cólera que, nos anos de 55 e 56, assolou o país.

Mas foi por pouco tempo.

Só funcionou, de facto, este Hospital de coléricos de 20 de Outubro a 13 de Dezembro de 1855, de 30 de Janeiro a 12 de Fevereiro de 1856 e de 15 de Agosto a 22 de Novembro do mesmo ano².

E nunca mais para lá voltaram doentes.

Acabara de vez o hospital estabelecido no antigo Colégio dos Jesuítas.

As salas que êle ocupava, foi-as, pouco a pouco, a Faculdade de Medicina adaptando depois para as suas instalações laboratoriais, num persistente trabalho de muitos anos.

Fizeram-se lá, sobretudo no último quartel do século passado, obras importantes, que modificaram mais ou menos o antigo aspecto das casas.

*

Entretanto o novo Hospital procurava estender-se para melhor ir instalando as suas dependências.

Em 1870, depois de repetidas instâncias da Faculdade de Medicina, saiu enfim o Liceu do Colégio das Artes, para se transportar para S. Bento, onde ficou³.

Acabou dêsse modo a estranha anomalia de haver, debaixo do mesmo tecto, paredes meias, um estabelecimento de ensino secundário e outro destinado a receber doentes.

E o Hospital ficou de posse de todo o pavimento inferior do Colégio das Artes, onde já anteriormente, em Setembro de 1855, se tinha estabelecido uma enfermaria de mulheres⁴.

Foi assim que os Hospitais da Universidade vieram a ocupar todos os edificios por onde actualmente se estendem — o Colégio das Artes, o Colégio de S. Jerónimo e o Colégio dos Militares.

Só lhes faltam ainda as ruínas do Observatório Astronómico, começado a construir, no tempo do Marquês, no sitio onde fôra o Castelo da Cidade, que mais tarde, a pedido de Costa Simões, foram cedidas pelo Ministério do Reino, bem como os terrenos em volta, para aí se acomodarem as repartições da lavandaria e rouparia e as arrecadações do fato dos doentes⁵.

¹ COSTA SIMÕES, *Estatística pathologica dos Hospitais da Universidade, O Instituto*, vol. II, n.º 22 de 15 de Fevereiro de 1854.

² COSTA SIMÕES, *Noticia historica*, pág. 151.

³ *Idem, ibid.*, pág. 84.

⁴ *Idem, ibid.*, pág. 83.

⁵ COSTA SIMÕES, *Reconstrucções e novas construcções*, pág. 12.

VI

A TRANSFORMAÇÃO DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

Desde que para o Colégio das Artes foram os primeiros doentes, logo começaram as obras que haviam de transformar, com o decorrer do tempo, uns velhos casarões num hospital razoável.

E ainda não acabaram.

De princípio apenas se tratou duns ligeiros trabalhos de reparação.

Depois, em 1855, transformaram-se algumas das acanhadas janelas antigas, rasgando-as até baixo, segundo um modelo que veio a ser mais ou menos adoptado em todo o Hospital.

Em 1859 fêz-se, à custa de algumas celas, uma razoável enfermaria no Colégio de S. Jerónimo, que funcionou bastantes anos como *enfermaria-escola*. Desapareceu quando se construíram os novos quartos particulares para os doentes a pagar.

Nesse mesmo ano se estabeleceu também uma cómoda comunicação entre os Colégios de S. Jerónimo e das Artes, que eram paredes meias. Desapareceu igualmente quando estes dois edifícios foram separados por um largo corte que Costa Simões mandou fazer ¹.

Depois outros melhoramentos se foram realizando nas casas de aceitação dos doentes, no banco, na rouparia, na despensa e ainda na lavandaria, que ficou instalada nos baixos do edificio de S. Jerónimo, etc. ².

Tudo isto não passava afinal, como bem se vê, duns arranjos provisórios, para acudir às mais urgentes necessidades do momento.

Mas está claro que obras assim feitas, *sem risco geral e sem unidade, acabariam finalmente por tornar o edificio desengraçado por fora, irregular e mal repartido por dentro* ³.

Resolveu, por isso, a Faculdade que se fizesse um plano completo do Hospital *accommodado ás exigencias locais e ao decoro da Universidade, e que as obras futuras se regulassem pontualmente pelo desenho do plano approved* ⁴.

Foi Costa Simões encarregado de traçar, *em conformidade com os preceitos da sciencia, o plano architectonico que importava realisar no Collegio das Artes* ⁵.

Era natural que assim fôsse.

Há muito tempo que elle vinha pensando no caso.

Esboçara, de facto, o projecto, nas suas linhas gerais, logo no ano de 1852 ou 53.

*

Como era vulgar acontecer nos conventos e outras construções semelhantes, o Colégio das Artes compunha-se de quatro lanços dispostos de modo a fechar um pátio rectangular.

Para transformar a casa em hospital, Costa Simões teve uma feliz idéa — isolar por meio de seis largos cortes, convenientemente dispostos, outros tantos pavilhões com dois andares cada um, tendo janelas em tôdas as quatro faces.

Aproveitavam-se, para construir as galerias de serviço, as columnas do antigo claustro,

¹ COSTA SIMÕES, *Reconstrucções e novas construcções*, pág. 4 e 5.

² *Idem, ibid.*, pág. 5.

³ MIRABEAU, *Memória histórica*, pág. 216.

⁴ *Idem, ibid.*

⁵ *Idem, ibid.*

substituindo-se porém o entablamento recto, que bem se vê na estampa do livro do Quelhas, por arcadas, de modo a dar maior desafôgo às janelas do pavimento inferior ¹.

Parece ter havido quem fizesse reparos a este projecto de isolar os pavilhões, que ficariam, desta forma, apenas ligados por umas galerias abertas. Era insuficiente, dizia-se, o resguardo contra o tempo das pessoas que tivessem que andar de pavilhão em pavilhão ².

Mas não eram justificadas tais críticas.

Pena que, na reconstrução definitiva do Hospital, se não seguisse este plano.

Teria ficado, sem dúvida, melhor do que ficou.

*

Costa Simões foi uma pessoa curiosa, como poucas tem havido no meio médico português.

Meditava longamente no que pretendia executar, descendo às mais ligeiras minúcias.

Aperfeiçoava constantemente os planos que concebera.

Muito metódico e trabalhador, tudo apontava em papéis que cuidadosamente guardava.

Trouxe anos e anos, segundo dizem, desenhadores por sua conta a riscar em grandes fôlhas não só o plano, sempre retocado, das obras do Hospital, mas ainda o padrão das mesas, dos bancos, dos jarros, dos púcaros e de tudo o mais que era preciso.

Quando morreu, velhinho, na Mealhada, deixou à Faculdade de Medicina, numas pastas meticulosamente arrançadas, todos os *croquis* e plantas dizendo respeito ao Hospital de Coimbra e ainda muitos outros desenhos referentes aos diversos hospitais portugueses de que elle dirigia a construção, aos hospitais estrangeiros que elle visitara ou de que estudara o sistema, etc.

São peças curiosas, que bem mostram o cuidado que Costa Simões punha em tudo o que fazia.

Mas o legado à Faculdade ainda comportava mais coisas — alguns maços de manuscritos e apontamentos autógrafos; um album com os retratos dos fisiologistas, histologistas e outros sábios lá de fora com quem Costa Simões se correspondera; uns pequenos objectos de seu uso, uma caneta, um lápis, uma borracha; e, por último, até os dentes que lhe tinham caído todos com uma gengivite expulsiva.

Era afinal um nadinha ridículo este bom homem, que, no seu tempo, foi um dos maiores sábios de Portugal.

Sim, porque os dentes, sumptuosamente fixados por uns arames de prata a uma rica base de pau preto, que uma placa, também de prata, ilustra com sua legenda explicativa, custam a perdoar.

Atiraram-nos para o Museu de Anatomia patológica, onde estão, dentro de um armário, no meio da frascaria.

As pastas e os manuscritos ficaram na Biblioteca da Faculdade.

Agora o resto — a pobre borracha, o lápis meio gasto, a caneta ainda suja de tinta e o lindo album tão amorosamente arranjado — tudo desapareceu...

*

O plano de reconstrução, que desde 1853 Costa Simões vinha estudando, só começou a ser metódicamente executado em 1870, quando elle foi nomeado Administrador dos Hospitais, cargo que exerceu até 1886.

Arranjaram-se logo as duas enfermarias do pavimento inferior, onde era a *Escola*

¹ COSTA SIMÕES, *Reconstrucções e novas construcções*, págs. 92 e 93.

² *Idem, ibid.*, pág. 96.

no meu tempo de estudante e que os empregados velhos do Hospital ainda hoje designam por esse nome.

A seguir, em 1874, construíram-se as duas enfermarias correspondentes do andar superior.

Em 1885 isolou-se do resto do edifício, por meio de dois cortes, o pavilhão que comportava estas quatro enfermarias, e fêz-se a galeria de acesso para as do andar de cima¹.

Dêstes cortes, um veio a desaparecer por completo quando recentemente se voltou a tratar da reconstrução do Hospital, pondo de lado o plano de Costa Simões; o outro, na frontaria, está hoje em grande parte ocupado por umas construções de bem mesquinho aspecto, que, nestes últimos tempos, se lá fizeram.

A galeria superior ficou para sempre incompleta. Só existe, a um canto, a parte da cobertura que Costa Simões mandou fazer.

Nesses anos de 1870 a 1886, outras obras se foram fazendo, por aqui e por ali, todas subordinadas ao grande plano que Costa Simões concebera — desligou-se o Colégio das Artes do de S. Jerónimo por um largo corte; construíram-se umas *latrinas gerais* que desapareceram; fizeram-se bons esgotos, acabando assim com fossas imundas que havia desde o tempo dos padres; reedificou-se na sua quasi totalidade, desde os alicerces, a parte do Colégio de S. Jerónimo onde estão os quartos particulares; instalou-se uma lavandaria nas ruínas do Observatório; traçaram-se arruamentos e levantaram-se muros de suporte na cerca do Hospital, etc., etc.².

No tempo de Mirabeau, que sucedeu a Costa Simões na Administração dos Hospitais, não se fêz grande coisa.

Havia grande falta de dinheiro.

Acabou-se o que estava principiado, e pouco mais³.

Mas das obras então feitas, houve duas que muito irritaram Costa Simões, porque vinham alterar por completo o plano que elle tinha imaginado com tanto trabalho para a reforma radical dos Hospitais.

Foram a construção do pequeno pavilhão destinado a um Laboratório de Análises Clínicas, que eu ainda conheci, no espaço do corte feito no ângulo do edifício, e a transformação da casa destinada às *latrinas gerais* numas salas de operações⁴, onde eu vi muita vez trabalhar Costa Alemão e Daniel de Matos.

*

Entretanto o casarão do Colégio das Artes ia chegando a um estado deplorável.

Enfermarias novas só havia quatro que Costa Simões arranjava.

O resto era medonho.

Soalhos velhos e carunchosos; em regra mau cheiro nas enfermarias; uma mistura incongruente de doentes affectados de molestias do quadro da pathologia cirurgica e da pathologia medica, taes como febres typhoides, pneumonias, myelites e (o que é peor ainda) tuberculosos pulmonares mesmo em casos em que não são acompanhadas de tuberculosos externos; doentes com lesões suppurantes, doentes com erysipelas (algumas das quaes contrahidas na enfermaria) disseminados aqui e acolá por entre doentes que têm em via de cura os seus traumatismos operatorios; disseminados semelhantemente os doentes com gangrena ou com qualquer complicação septicemica, quando os ha; deitados em enxergões no chão os doentes supranumerarios; e todos estes doentes d'um mesmo serviço de cirurgia assistidos por um mesmo pessoal pouco numeroso,

¹ COSTA SIMÕES, *Reconstrucções e novas construcções*, págs. 9 e 10.

² *Idem*, *ibid.*, pág. 10, 11 e 12.

³ *Idem*, *ibid.*, pág. 16 e 17.

⁴ *Idem*, *ibid.*, pág. 18 e 19.

mal remunerado e destituído de habilitações, sem meios de isolamento e de desinfecção seria; eis o triste espectáculo que o hospital da Universidade offerece ás justas exigencias dos novos, que por vezes reagem contra este estado de cousas com as reclamações ruidosas, proprias da energia da sua idade, da sinceridade de suas aspirações e da firmeza das suas convicções — escrevia Sousa Refoios em 1891, referindo-se especialmente às clínicas cirúrgicas ¹.

Mas o resto estava na mesma, pouco mais ou menos.

*

As condições, em que ao tempo, há uns 35 ou 40 anos, eram operados os doentes no Hospital de Coimbra, devem deixar assombrados os médicos de hoje.

E ainda Sousa Refoios quem o vai dizer.

Não ha no hospital uma unica sala de operações!!

E comtudo houve-a já nos annos proximamente anteriores a 1875 ou 1876; no meio da sala que era a antiga livraria dos frades, estava uma meza operatoria de madeira com alguns movimentos; em volta da sala havia, á altura de dois metros, uma varanda d'onde os alumnos dos differentes cursos assistiam ás operações; em baixo, em volta da mesa operatoria, sómente tinham entrada os alumnos de clinica cirurgica.

Esta sala foi demolida pelo sr. dr. Costa Simões em 1876, pouco mais ou menos, para os trabalhos de reconstrucção do hospital; até hoje não appareceu ainda mão caridosa que fizesse construir uma barraca de madeira, pelo menos, que servisse exclusivamente para a sala de operações.

Os doentes do sexo masculino passaram a ser operados na sala do Banco, isto é, na mesma sala onde todos os dias se descobrem e se pensam ulceras de pernas cobertas de pus e onde entram com toda a sua miseria e com o seu fato infectado quantos miseraveis procuram o Banco do hospital...

Á custa de se reconhecer improprio o Banco para alli operar os doentes do hospital, abandonou-se aquelle local. O actual clinico da enfermaria de cirurgia de homens opera os doentes na propria enfermaria; é triste e deprimente espectáculo para os outros doentes; e más são as condições mesologicas para operar...

Os doentes do sexo feminino não foram nunca operados na casa do Banco, porque seria necessario fazel-os descer do segundo pavimento do hospital para o primeiro; eram operados na sala que era aula de partos, clinica cirurgica e clinica medica; e lá são operados ainda, com a differença porem de que actualmente essa sala tem apenas o destino de lá se operar e fazer alguns pensos, estando aliás destituída de qualquer installação operatoria, porque a propria mesa operatoria é um leito comum do hospital, apenas um pouco mais alto.

O serviço de cirurgia de mulheres tem pois esta superiidade de ter uma sala vazia em que se opéra, mas tem a inferioridade dos seus soalhos carunchosos e cheios de desigualdades anfractuosas, e d'uma ventilação insufficiente.

São velhas enfermarias d'um hospital velho tambem; é ver como os soalhos oscillam quando uma ajudante, nutrida e pesada, vai correndo de sala em sala com os seus enormes chinelos buscar apressadamente um objecto de curativo que tão commodamente podia vir n'um carro rodante de sala em sala com tudo o mais que é necessario ².

No meu tempo de estudante as coisas estavam já bastante modificadas.

O Hospital era um pouco melhor, mas ainda não havia, por exemplo, salas de operações em termos, com bom mobiliário e material. Refoios operou, até ao fim trágico dos seus dias, numa saleta estreita e comprida, ao cimo da escada, onde só cabiam seis alumnos de cada vez.

¹ SOUSA REFOIOS, *Relatorio d'uma viagem ao estrangeiro*, Coimbra 1891, pág. 192.

² *Idem*, *ibid.*, pág. 195 e 196.

Enfermarias decentes não havia também senão as quatro que Costa Simões arranjava. As outras ainda tinham velhos pavimentos de madeira carunchosa ou de tijolo vermelho.

E dos tectos de masseira de algumas caíam lentamente lascas da antiga pintura.

Havia um cheirito por aqui e por ali, porque muitas casas só tinham ainda os acanhados postigos doutro tempo.

Uma tristeza...

*

A grande reforma, que Costa Simões projectara e começara a executar metódicamente enquanto foi Administrador dos Hospitais, não chegou a produzir todos os seus efeitos benéficos — escrevia Sousa Refoios em 1891 — porque lhe faltou a reconstrução do hospital, para a qual... não forneceram ao sr. dr. Costa Simões os meios pecuniários...; mas, ainda que se tivesse expandido em toda a sua efflorescência, essa reforma teria hoje representado o seu papel e não dispensaria que sobre ella se implantasse hoje uma outra em nome da antisepsia e asepsia cirurgicas.

Naquella epocha — continua a dizer Sousa Refoios — pedia-se á ventilação quasi exclusivamente o saneamento das enfermarias; e eu tenho a opinião de que mesmo as novas enfermarias do hospital de Coimbra expõem os doentes inconvenientemente a correntes de ar frio, e precisam de ser modificadas de fôrma a serem aquecidas durante o inverno, sem que deixe de assegurar-se uma renovação real do ar, que seja aproveitada mas não sentida pelos doentes. N'aquella epocha a ventilação tinha de arejar o pulmão e de ser o meio quasi exclusivo de desinfecção; hoje temos meios de desinfecção que permitem restringir a ventilação quasi somente ao seu papel respiratorio, porque a antisepsia e asepsia não devem deixar accumular nas enfermarias agentes de infecção.

A reconstrução do hospital, projectada pelo sr. dr. Costa Simões, ainda que tivesse sido levada a effeito, e ainda que posteriormente o hospital tivesse uma dotação sufficiente, não resolvia um problema que julgo indispensavel — o augmento do numero de doentes; antes pelo contrario, restringia o seu numero ¹.

Ora Refoios estava convencido de que a pequenez do Hospital estendia os seus perniciosos efeitos sobre o ensino, obstando á educação clinica dos professores e dos alunos ².

Por isso reclamava a construção dum Hospital novo como sendo a necessidade mais instante da Faculdade para a elevação do seu ensino clinico ³.

E justificava a sua opinião dizendo — O sr. dr. Costa Simões tem dispendido muitas lucubrações e cuidados no projecto de reconstrução do hospital actual; com o seu espirito esclarificado, é o primeiro a reconhecer que seria indispensavel hoje introduzir modificações importantes no seu projecto de reconstrução publicado em 1869; não é possivel transformal-o por uma reconstrução n'um hospital modelo.

Pode e deve ser ainda aproveitado para um hospital de convalescentes, hospital de incuráveis, etc.; a sua reconstrução porem não resolve o problema hospitalar da Faculdade...

O hospital actual, depois de reconstruido, comporta um numero de doentes inferior á lotação actual.

É indispensavel pois construir um hospital novo; quer seja um hospital de 300 doentes que funcione conjunctamente com o actual, depois de reconstruido; quer seja um hospital mais extenso, de 600 ou 700 doentes; abandonando o hospital actual.

Qualquer das duas soluções é possivel; qualquer d'ellas é indispensavel ⁴.

¹ SOUSA REFOIOS, *Relatorio*, pág. 194.

² *Idem*, *ibid.*, pág. 194.

³ *Idem*, *ibid.*, pág. 257.

⁴ *Idem*, *ibid.*, pág. 257 e 258.

*

Ora, aí pelos anos de 1888, devido aos esforços de Refoios e de outros, começou-se a pensar a sério na construção dum novo Hospital.

Em 1891, uma Comissão de Professores levou *uma representação da Faculdade ao sr. Ministro do Reino e da Instrucção Publica, dr. Antonio Candido, que com uma promptidão e dedicação inexcedíveis obteve do ministro das Obras Publicas a cedencia do edificio, outr'ora destinado a paço episcopal, no bairro de Sant'Anna, e a nomeação d'um engenheiro architecto para levantar a planta e fazer o projecto d'um novo hospital no qual seja incorporado o referido paço episcopal.*

A Camara Municipal de Coimbra, presidida por um professor da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Costa Allemão, offereceu para o novo hospital uma area importante de terreno, que ha pouco tinha adquirido n'aquelle mesmo local ¹.

A Junta Geral do Distrito veio também em auxilio, resolvendo, por proposta de Sousa Refoios, auxiliar com 10 contos as despesas de construção dêsse novo hospital ².

Para estudar o plano das obras, a Faculdade de Medicina, na sua congregação de 22 de Fevereiro de 1890, nomeou uma Comissão composta dos seguintes professores — Fernando de Melo, presidente; João Jacinto e Daniel de Matos, vogais; Augusto Rocha, relator; Sousa Refoios, secretário ³.

Não fêz grande coisa.

Ficou-se nos pontos de vista gerais, sem descer a minúcias.

Assentou que o novo Hospital deveria ser construído em pavilhões e comportar 800 doentes, que cada pavilhão deveria ter uma sala com 30 camas, três quartos de isolamento, uma casa para distracção dos doentes de pé, uma pequena cozinha e mais os compartimentos necessários para casa de banhos, retretes e habitação de enfermeiros.

Assentou mais que seriam precisos 80 a 100 mil metros quadrados e que os terrenos compreendidos entre o Paço de Santa Ana e o Penedo da Saudade se prestavam muito bem para esta construção ⁴.

E mais não disse ao que parece, porque se desconjuntou em pouco tempo.

Rocha foi-se embora, com efeito, logo no dia 13 de Dezembro do ano de 91; Fernando de Melo a 18 de Abril do ano seguinte e Daniel de Matos a 7 de Novembro ⁵.

E a Comissão ficou coxa, até se reconstituir em 1892, com a entrada de Lopes Vieira e Costa Simões.

Foram então assim distribuídos os cargos — presidente, João Jacinto; vogal, Lopes Vieira; relator, Costa Simões; secretário, Refoios ⁶.

Ora desta feita aconteceu coisa parecida com o que, noutros tempos, tinha acontecido com uma outra Comissão de que Costa Simões também fizera parte.

No curto espaço de um mês apareciam dois esboços do futuro Hospital feitos por Costa Simões, que vinha, por sua alta recreação, matutando há tempos no caso, e que tinha, além disso, estudos feitos a propósito da construção doutros hospitais que era possível agora aproveitar ⁷.

Apesar de velho, era ainda o mesmo homem de sempre.

¹ SOUSA REFOIOS, *Relatorio*, pág. 259.

² *Idem*, *ibid.*, pág. 259.

³ COSTA SIMÕES, *Reconstrucções e novas construcções*, pág. 195.

⁴ *Idem*, *ibid.*, pág. 196.

⁵ *Idem*, *ibid.*, pág. 196.

⁶ *Idem*, *ibid.*, pág. 196.

⁷ *Idem*, *ibid.*, págs. 199 e 200.

Um destes projectos occupava toda a área dos terrenos de Santa Anna a Santa Thereza, estendendo-se pelo sul ao passeio do Penedo da Saudade, e pelo norte á estrada de Santa Anna para Santa Thereza. Compreendia ainda todo o terreno occupado pelo convento de Santa Anna e toda a linha de casas particulares ao sul d'aquella estrada entre os dois conventos ¹.

No segundo esboço não se contava com o convento de Santa Anna nem com uma parte da respectiva cêrca, na supposição de se não poder obter este edificio, por se achar a esse tempo já em obras, para o aquartelamento dos destacamentos da cavallaria. Tambem não se comprehendia nelle a linha de casas particulares, ao sul da estrada de Santa Anna para Santa Thereza ².

O primeiro projecto teve que ser posto de lado, porque o Ministério da Guerra não largava o edificio de Santa Ana, e o segundo teve que ser modificado, porque a Câmara Municipal de Coimbra, presidida ao tempo por Costa Alemão, mandara abrir uma estrada de 6 metros de largo, cortando os terrenos por onde Costa Simões distribuíra os pavilhões.

Manifestei logo particularmente — escreveu Costa Simões — a contrariedade que soffri com aquella resolução da camara; e na primeira congregação, em janeiro de 1893, expuz á faculdade de medicina o que sentia sobre os inconvenientes d'aquella estrada para as futuras commodidades do novo hospital. A faculdade acceitou as explicações do Sr. Conselheiro Costa Alemão, e reconheceu as boas intenções com que elle tinha procedido; tanto mais para serem acreditadas, quanto havia sido S. Ex.^a quem tinha proposto em camara a aquisição e a posterior cedencia d'aquelles terrenos. Tudo ficava assim liquidado; e só restava proceder-se á elaboração de um outro plano de obras, que tivesse de contar com aquella divisão dos terrenos pela nova estrada.

Terminada porem a congregação, e já em conversa particular com os collegas, foi-me revelado que se estava interpretando mal, se tinha por exaggerados, os inconvenientes que eu attribuia áquelle corte dos terrenos; suppondo-me a intenção de fazer esfriar com esses exaggeros a ideia do novo hospital, com o fim de fazer concentrar todas as atenções na continuação das obras do meu antigo projecto de reconstrucção do hospital do Collegio das Artes. Foi isto o que eu deduzi d'aquella revelação obsequiadora.

Ninguém, no meu logar, deixaria de offender-se com taes apreciações do publico. Nessa mesma conversa particular, logo declarei que, visto os meus trabalhos naquella commissão serem por tal forma apreciados por quem quer que fosse, fóra da faculdade e da commissão, eu os daria desde então por terminados ³.

Afinal tudo se explicou, e Costa Simões, já tranqüilo, fêz um novo projecto de distribuição dos pavilhões contando com a tal estrada e com a occupação permanente do Convento de Santa Ana pelo Ministério da Guerra.

Parecia que as coisas iam assim bem encaminhadas.

Mas, no fim, fêz-se o projecto e não se passou disso.

E a Faculdade só ganhou com tudo isto, ficar com o edificio onde hoje estão a Clínica Dr. Daniel de Matos e os Laboratórios de Histologia e de Fisiologia, e que em tempos serviu, por duas vezes, de Hospital de isolamento, em 1900, quando da epidemia de meningite cêrebro-espinhal, e em 1905, quando da grande epidemia de variola, que então assolou a Cidade e os arredores ⁴.

¹ COSTA SIMÕES, *Reconstrucções e novas construcções*, pág. 197.

² *Idem*, *ibid.*, pág. 198.

³ *Idem*, *ibid.*, pág. 204 e 205.

⁴ SOBRAL CID, *Hospital de isolamento no paço de Sant'Anna — Movimento Medico*, 5.^o ano, n.^o 14, de 15 de Novembro de 1905.

Cerca duns 10 anos se passaram.

Tôdas as esperanças estavam perdidas.

O Hospital novo não se fazia e as velhas enfermarias do Colégio das Artes iam caindo de podres.

Era uma vergonha...

Foi então, aí por 1902, mais coisa menos coisa, que Costa Alemão, ao tempo Administrador dos Hospitais, começou a deitar aqui uma parede a terra, a levantar acolá um tabique, a rasgar uma janela à esquerda, a entaipar uma porta à direita, arranjando para estas obras, feitas um pouco ao acaso, dinheiro com prodígios duma economia por vezes cruel.

Tinha uma vontade de ferro.

Metera-se-lhe em cabeça que havia de reconstruir o Hospital e não descansou enquanto não deu começo à tarefa, que minuciosamente dirigiu como um mestre de obras poupado.

Não pensava noutra coisa.

Uma noite, convidado para uma conferência com Refoios e Daniel, para decidir o que se havia de fazer a uma grávida, que entrara para o Hospital com o útero roto, sentou-se numa cadeira de braços e, enquanto os outros discutiam, passeava os olhos lentamente pelo tecto, pelas paredes, pelo chão do cubículo que servia de sala de anestesia.

E de repente, num silêncio que se fez, a voz de Costa Alemão saiu da cadeira:

— Isto está realmente a precisar de umas obrasitas.

Nada ouvira do que se dissera.

Como sempre, pensava nas obras...

Pôs-se de lado, por dispendioso, o projecto de Costa Simões.

Foi-se aproveitando das casas velhas tudo o que se podia aproveitar.

E no fim aconteceu o que não podia deixar de acontecer — o edifício ficou *desengraçado por fora, irregular e mal repartido por dentro*, como nos meados do outro século, a Faculdade temia que viesse a suceder se a reconstrução do Colégio das Artes se fizesse *sem risco geral e sem unidade*¹.

Cometeram-se mesmo erros que mais tarde foi necessário emendar, gastando um dinheiro que, certamente, se teria poupado, se, desde o princípio, tudo se pautasse por um plano devidamente estudado.

E, além disso, muitas coisas ficaram para sempre com o ar deplorável dos consertos.

Mas o Hospital de Coimbra não seria certamente o que é hoje se Costa Alemão não tivesse começado a sua reforma.

Muito se ficou devendo afinal a êste homem severo, activo e persistente.

Mas um dia Costa Alemão foi-se embora, e a Administração dos Hospitais passou para outras mãos.

Muito se tem feito desde então.

Tudo está hoje transformado — há boas salas de operações, boas enfermarias, etc.

E, de onde a onde, transparece mesmo a feliz preocupação de pôr uma nota discreta de graça e de bom gosto na casa dos doentes.

Ainda bem.

Mas não descreverei longamente a obra realizada nos dias que vão passando.

Li no prefácio dum livro, chamado *Anatole France en pantoufles*, que se tratar das coisas passadas é erudição, tratar das presentes é indiscrição...

¹ MIRABEAU, *Memoria historica*, pág. 216.

Além disso, com os péssimos hábitos da nossa terra, tôda a crítica à obra dos vivos é sempre mal interpretada.

Elogiar, no conceito corrente, traduz sempre adulação; fazer reparos, mesmo ligeiros, inveja ou ingratidão.

Mas ninguém certamente irá dizer que eu minto se afirmar que o Hospital, tal como está, se pode ver.

Dados os vícios de origem, seria mesmo difícil fazer melhor...

Alberto Pessoa.

APÊNDICE

I. — Documentos copiados dum Livro manuscrito pertencente ao Museu Machado de Castro

Publicam-se a seguir na íntegra alguns documentos a que se fazem referências no texto ou se transcrevem mesmo partes, todos êles copiados dum livro manuscrito pertencente ao Museu Machado de Castro e que está actualmente depositado, por deliberação do Conselho de Arte e Arqueologia, na Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Abre o livro, que não tem título nem números nas fôlhas, por um *Catalogo do que se contém nesta Collecção* onde se lê:

N.º I

Provizão original do Marquez Visitador expedida em 14 de Outubro de 1772, por que cedeu no Real Nome de sua Magestade a Igreja do grande Collegio dos Denominados *Jesuitas*, para nella se estabelecer a Cathedral de Coimbra...

N.º II

Provizão... pela qual cedeu... o Edifício da Sé, vaga pela Transladação da Cathedral, a favor... da Misericórdia de Coimbra...

N.º III

Provizão... pela qual unio, e incorporou no perpetuo Dominio da Universidade o Edifício, que antes foi claustro da Sé transferida, para nelle se estabelecer... a ampla Typografia da mesma Universidade...

N.º IV

Provizão do mesmo Marquez dada no dia 16 do dito Mez de Outubro pela qual unio, e incorporou no perpetuo Dominio da mesma Universidade as Porções do Collegio Jesuitico vago, descriptas nas Cartas Topograficas juntas, para nellas se estabelecerem: O Hospital Publico: O Dispensatorio Pharmaceutico: O Laboratorio Chymico: O Theatro Anatomico: A Salla das Operações Chirurgicas: A convalescença dos Enfermos: Os amplos Vazos competentes para nelles se estabelecerem os Gabinetes da Historia Natural: E outro Vazo para os Gabinetes das Machinas applicadas às Licções, e às Demonstrações da Fysica Experimental.

N.º V

Provizão do mesmo Marquez dada no dia 16 de Outubro, por que restituiu *in integrum* a Mocidade Nobre esbulhada pela cruel cubiça *Jesuitica* da Posse do Real Collegio das Artes, e Humanidades da Universidade de Coimbra; incorporando-o nella, e determinando-o para a Educação da Mocidade Nobre, e Civil das Provincias da Beira, Traz dos Montes, Minho e Partido do Porto. E vai junta a carta Topografica do Terreno do mesmo Collegio.

N.º VI

Provizão do mesmo Marquez dada no dito dia 16 de Outubro, por que incorporou no perpetuo Dominio da mesma Universidade o Castello de Coimbra; Portas delle, e todos os Terrenos, que a elle, e a ellas pertencem, para o estabelecimento do Observatorio de Astronomia; dos Apozentos dos Professores, e seus Ajudantes; e da Custodia dos Instrumentos Opticos.

N.º VII

Provizão... ocorrendo às indecências em que se acham a Real Cappella, e a Livraria da Universidade...

Só se copiaram porém os documentos tendo algum interêsse para a história dos Hospitais de Coimbra, marcando-os com um número, que não figura no livro, para facilitar as referências.

A carta de D. José ao Marquês de Pombal, que se pode ler no doc. n.º 2, já foi publicada em 1917 pelo Dr. António de Vasconcelos no vol. VI da *Revista da Universidade de Coimbra*, pág. 168¹.

(N.º 1)

Apresentação da Provizão que ao diante vai junta.

Anno do Nascimento de Nos senhor Jesus Christo de mil e sette centos e settenta e dous, aos dezanove dias do mez de Outubro do dito anno nesta Cidade de Coimbra, e Cazas de morada do Doutor José Gil Tojo Borja Quinhones do Dezembargo de Sua Magestade que Deos guarde nesta Cidade de Coimbra e sua Comarca, por elle Corregedor me foi apresentada uma Provizão mandada passar, e assignada pelo *Illustrissimo e Excellentissimo* Senhor Marquez de Pombal, do Conselho de Estado de EL-REY, Nosso Senhor, seu Plenipotenciario, e seu lugar tenente na nova fundação da Universidade desta Cidade, determinando-me por seu despacho que autuassee para se cumprir, e executar na forma que na mesma se contem: A que eu Escrivão satisfiz, e a autuei de seu mandado, e hé a mesma que aodiante se segue: E eu Henrique Gomes Ferraz Escrivão das Cizas, e nomeado para esta diligencia que o escrevi.

(N.º 2)

O Marquez de Pombal, do Conselho de Estado de El-Rey Meu Senhor, e seu Plenipotenciario, e Lugar-Tenente na Fundação desta Universidade &.

Faço saber aos que esta Provizão virem, que o dito Senhor houve por bem honrar-me com a Carta firmada pela sua Real Mão, cujo Theor he o seguinte:

«Honrado Marquez de Pombal, do Meu Conselho de Estado, e Meu Lugar-Tenente na nova Fundação da Universidade de Coimbra, Amigo. Eu EL-REY Vos envio muito saudar, como aquelle que prézo. Achando-se vago, incorporado na Minha Real Coroa o Edificio, que servio de Collegio aos Proscriptos Jesuitas: E tendo prestado o Meu Regio Assenso para que o Vigario Capitular desse Bispado, de acordo comvosco, fizesse applicação da Sumptuosa Igreja delle, e de tudo o mais, que necessario fosse, em beneficio da Sé Cathedral, que para Ella deve ser transferida: Tendo consideração a que o Amplissimo resto daquelle vastissimo Edificio, antes fundado para a ruina da Cidade, dos Estudos, e do Reyno, se pode converter em beneficio publico; dividindo-se, e applicando-se utilmente: Hey por bem que, mandando tirar o Plano do dito Edificio, façais a Vosso arbitrio as Divisoens, e applicaçoes, que mais uteis Vos parecerem: Ou seja em beneficio da Universidade; ou da Cidade; ou das Provincias deste Reyno. E porquanto Sou informado que nas ruinas do Castello dessa Cidade, e nos amplos Terrenos, que se acham no recinto delle, ha todas as commodidades para se estabelecer o Observatorio; e para se fabricarem todas as Cazas, e Officinas necessarias para a habitação do Professor de Astronomia, e dos seus Adjunctos; e para a Guarda dos Instrumentos Opticos: Hey outro sim por bem que possais applicar as ditas ruinas, e Terrenos ao dito Observatorio: Mandando fabricar todas as Obras, que julgareis necessarias. Para os sobreditos Fins Hey por bem conceder-vos as mesmas faculdades, com que Fuy servido authorizar-vos para o Establecimento dos novos Estudos, que nessa Universidade mandei fundar pela Minha Carta de vinte e oito de Agosto proximo passado: E das quaes Vós tendes feito athé o prezente, e fareis daqui em diante o bom uzo, que, as longas experiencias da Vossa Prudencia; do Vosso Zelo, e Prestimo; e do Vosso Amor ao Meu Real Serviço me fazem esperar. Escripita no Palacio de Mafra em Onze de Outubro de Mil sete centos setenta e dous. /- REI. /- Para o Honrado Marquez de Pombal. /-».

E em Observancia das Reaes Ordens contheudas na sobredita Carta, e na de Vinte e oito de Agosto proximo preterito, a que Ella se acha referida: Uzando dos Plenos Podêres, que huma e outra Carta me confêrem: Hey por Serviço do dito Senhor unir, e incorporar no Perpetuo Dominio da mesma Universidade as Porçoes do Edificio vago para o Fisco, e Camara Real, que antes se chamou *Collegio* dos Jesuitas: descritas na Carta Topographica, por Mim assignada, que com Esta será; para a Ellas se transferirem, e nellas se estabelecerem: Primô; o Hospital publico desta Cidade, que deve ao mesmo tempo constituir a mais util Aula da Faculdade de Medicina: Secundô; o Dispensatorio Pharmaceutico, em que se devem preparar os Remedios, e exercitar os Estudantes Medicos: Tertiô, o Laboratorio Chymico com suas respectivas Officinas: Quarto o Theatro

¹ ANTÓNIO DE VASCONCELOS, *Visita do Marquês de Pombal a Coimbra para reformar a Universidade*. *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. VI, 1918, pág. 14.

Anatomico: Quinto, a Salla para as Operaçoens Chirurgicas: Sexto, a Convalescença dos Enfermos em Lugar Superior: Setimò, os amplos Vazos competentes para nelles se estabelecerem os Gabinetes da Historia Natural dos Trez Reynos, que a constituem; attendendo-se não só ao prezente estado das Couzas; mas tambem ao muito que os Doutos, e Zelosos do Bem publico, e Gloria da Nação hão-de enriquecer os mesmos Gabinetes pelos tempos futuros com os seus Donativos; como tem succedido nos Outros Paizes da Europa: Octavò, o outro bom e decoroso Vazo, que ha-de servir para os Outros Gabinetes das Máquinas applicadas às Liçoens, e às Demonstraçoens da Fysica Experimental: Separando-se as sobreditas Porçoens das que já fôram applicadas ao Establecimento da Sé Episcopal, na conformidade da sobredita Carta Topographica: E sendo logo entregues à Pessoa, que para se investir na Posse e Perpetuo Dominio dellas, em nome da Universidade, for constituída pelo Conselho Geral de todas as Faculdades. Para o Plenario Efeito, e Perpetua Memoria de tudo o referido, serà esta Provisão remetida ao Corregedor da Comarca Joze Gil Tojo, Borja e Quinhones; afim de que participando-a ao Reytor da Universidade dê logo a referida Posse à Pessoa ou Pessoas por Elle, e pelo dito Conselho nomeadas com assistencia do Tenente Coronel Guilherme Elsdén, e o Capitão Isidoro Paulo Pereyra Officiaes de Infantaria com Exercicio de Engenheiros. Na sobredita forma se lavrarão os Actos Necessarios em dous differentes Duplicados; hum para ficar servindo de Título à referida Universidade; e outro para se remeter ao Real Archivo da Torre do Tombo. Coimbra em dezesseis de Outubro de mil sete centos setteta e dous. — *Marquez de Pombal*.

Por ordem de Sua Excellencia. — *João Chrisostomo de Faria e Sousa de Vas.^{los} de Sá*.

Cumpra-se, e autuada se proceda na forma q̃ se determina. — Coimbra, 17 de Sbro de 1772. — *Gil*.

(N.º 3)

Apresentação da Procuração ao diante junta.

Aos dezanove dias do mez de Outubro de mil e sette centos e settenta e dous nesta Cidade de Coimbra e Cazas do Collegio, que antes se chamou dos Jesuitas, aly pelo Doutor Jose Joaquim Vieira Godinho Lente de Direito Patrio nesta Universidade me foi apresentada a Procuração que ao diante se segue, A qual autuei, e ajuntei a estes autos de que fiz este termo, E eu Henrique Gomes Ferraz Escrivão das Cizas nomeado para esta diligencia que o Escrevi.

(N.º 4)

Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, do Conselho de Sua Magestade, Reytor da Universidade de Coimbra; Com os Lentes Decanos das Faculdades, Deputados do Conselho da Fazenda, e Estado da Universidade &ª.

Constituímos por parte da mesma Universidade, bastante, e Legitimo Procurador ao Senhor Jozê Joaquim Vieira Godinho, Lente da Cadeira de Direito Patrio; para que possa tomar posse, das Propriedades, e Terrenos, de que o Illustrissimo, e Excellentissimo, Senhor Marquez de Pombal do Conselho de Estado, Vizitador desta Universidade, Plenipotenciario, e Lugar Tenente de Sua Magestade, na Nova Fundação e Creação della, Uzando dos Amplissimos, e Illimitados Poderes, que pelo mesmo Senhor lhe foram Concedidos; fez Doação a dita Universidade, E que se indeviduão na Carta da mesma Doação fazendo Lavrar das partes de Cada huma das referidas propriedades, Segundo a devisão dellas os Actos necessarios. Com as devidas Solemnidades. E eu Doutor Miguel Carlos da Motta e Silva, Secretario da mesma Universidade a fiz em Coimbra aos dezanove de Outubro de Mil Sete Centos, Settenta e dous annos. — *Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho R.^o*, *D. Carlos M.^o de Fig.^{do} Pim.^{el}*, Decano de Teolog.^a; *M.^{el} Jozé Alz de Carv.^o*, Decano de Canones; *Thomas Pedro da Rocha*, dec.^o de Leys; *Miguel Anto Ciera*, *Domingos Vandelli*, Decano de Filosofia.

[Selo da Universidade em lacre vermelho].

(N.º 5)

Auto de entrega, e pòsse dada á o Illustrissimo Reitor, e mais Lentes, que constituem o Corpo da Universidade pela Pessoa de seo Procurador, das porçoens do Edificio abaixo declaradas.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e sette centos e settenta e dous, aos dezanove dias do mez de Outubro do dito anno nesta Cidade de Coimbra, e Cazas do Collegio, que antes se chamou dos Jesuitas, sendo aly presente o Doutor Jose Gil Tojo Borja Quinhones do Dezembargo de Sua Magestade que DEOS guarde, e seu Corregedor com alçada nesta mesma Cidade, e sua Comarca, o Tenente Coronel Guilherme Elsdén, o Capitão Izidoro Paulo Pereira officiaes de Infantaria com exercicio de Engenheiros; E bem assim o Doutor José Joaquim Vieira Godinho Lente da Cadeira de Direito Patrio nesta Universidade, como Procurador da mesma, aly pelo dito Doutor Corregedor foi lida a Provisão junta a estes autos, mandada passar, e assignada pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Pombal do Conselho de Estado de *El-Rey* Nosso Senhor, seo Plenipotenciario, e seo Lugar Tenente na nova fundação da Universidade desta mesma Cidade, e depois de lida em virtude E execução da mesma uzando dos poderes que n'ella se lhe conferem, fez elle dito Doutor Corregedor verdadeira, e Real entrega das parçoens do Edificio vago para o Fisco, e Camera Real, que antes se chamou Collegio dos Jesuitas descriptas na Carta Topografica que vai junta a estes autos Ao sobredito Procurador, e este na prezença, e assistencia de todos os Referidos, tomou posse das ditas porçoens do Edificio

descriptas na Referida Carta, andando por ellas, fechando, e abrindo portas, e fazendo os mais actos possessorios em Direito Requeridos, dizendo em voz intelligivel, que tomava posse daquele Edificio em nome dos seus Constituintes, para que por meio da mesma, e da entrega que se lhe havia feito ficasse incorporado no perpetuo dominio da Universidade, aquem *Sua Magestade* pela sua Real grandeza o havia doado, para as applicaçoes declaradas na Provizão: A qual posse tomou mança e pacificamente sem duvida, ou contradição de pessoa alguma: O que visto por elle Doutor Corregedor lhe houve a dita posse por boa, e legitimamente tomada, e transferida para a mesma Universidade, assim, e da mesma sorte que de antes estava incorporada na Real Coroa: E para constar a todo o tempo do Referido mandou fazer este auto de entrega e posse que com todos os Sobreditos assignou, Sendo Testemunhas que presentes estavam Filippe de Sá Barretto, e Bernardo Antonio da Cruz ambos desta Cidade: E eu Henrique Gomes Ferraz Escrivão das Cizas nomeado para esta diligencia que o escrevi. — *Jozé Gil Tojo Borja, e Quinhones, Guilherme Elsdén Th.^{te} Co.^{el}, Izidoro Paulo Pereira Cap.^m, Joseph Joachim V.^a Godinho, Filipe de Sá Barreto, Bernardo Ant.^o da Cruz.*

(N.^o 6)

Apresentação da Provizão ao diante junta.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil sette centos e settenta e dous aos dezanove dias do mez de Outubro do dito anno nesta Cidade de Coimbra, e Cazas de morada do Doutor José Gil Tojo Borja Quinhones do Dezembargo de Sua *Magestade* que *Deos* guarde, e Seu Corregedor com alçada nesta mesma Cidade e sua Comarca; ahy por elle dito Doutor Corregedor me foi apresentada huma Provizão mandada passar, e assignada pelo *Illustrissimo, e Excellentissimo* Senhor Marquez de Pombal do Conselho de Estado de EL REX Nosso Senhor seu Plenipotenciario e seu lugar Tenente na nova fundação da Universidade desta Cidade, determinando-me que autuassee para se cumprir e executar na forma que na mesma se contem: E eu Escrivão de seu mandado a autuei, e hê a mesma que ao diante se segue, de que fiz este termo: E eu Henrique Gomes Ferraz Escrivão das Cizas nomeado para esta diligencia que o escrevi.

(N.^o 7)

O Marquez de Pombal do Conselho de Estado de EL-REX Meu Senhor, e seu Plenipotenciario e Lugar Tenente na Fundação desta Universidade de Coimbra &^a.

Faço saber aos que esta Provizão virem, que o dito *Senhor* houve por bem honrar-me com a Carta firmada pela sua Real Mão, cujo Theor he o seguinte:

[Segue a carta já copiada no doc. n.^o 2].

E em Observancia das Reaes Ordens, contheudas na sobredita Carta, e na de vinte e oito de Agosto proximo preterito, a que Ella se acha referida: Uzando dos Plenos Poderes, que huma, e outra Carta me conferem: Tendo por notoriamente certo, que Elles não poderiam ter mais util e fructuosa Execução, do que será a de restituir a Mocidade Nobre destes Reynos contra o pernicioso, e cruel attentado, com que no Anno de mil quinhentos e sincoenta e sinco, foy pelos denominados Jesuitas, esbulhada da Posse do Magnifico Collegio das Artes e Humanidades, nesta Cidade fundado pelo Senhor Rey Dom João o Terceiro, para berço da bellissima Instrução, em que a mesma Mocidade fez os Grandes e Assignalados Progressos, que com justos Elogios referem as Historias: E considerando que a Magnanimidade do Augusto Coração do dito Senhor, depois de haver provido pelos Establecimentos d's Reaes Collegios de Escollas Menores, fundados na Cidade de Lisboa, e na Villa de Mafra, com o beneficio da Educação, a Mocidade Nobre, e Civil da Corte, e Provincias Meridionais da Estremadura, Alem-Tejo, e Reyno do Algarve; não ha cousa que seja mais conforme ao mesmo Real Espirito de Munificencia, e de Paternal Benignidade do dito Senhor do que he communicar-se o mesmo Beneficio às Provincias setentrionaes da Beira, Traz-os Montes, Minho, e Partido do Porto: Hey por serviço de Deus, de Sua Magestade, e, athé por hum Acto de necessaria Justiça, restituir *in integrum* o sobredito usurpado *Collegio das Artes, e Humanidades* à sua Primitiva Util, e Real Destinação; para o effeito de nelle se educar a Mocidade Nobre, e Civil das referidas Provincias, e Partido: Incorporando-o para o dito effeito, como desde logo o Hey por incorporado, na Universidade; para os Principaes, Mestres, e mais Pessoas delle ficarem subordinados ao Reytor, e Conselho Geral das Faculdades Scientificas, como parte, que foy, e fica sendo da mesma Universidade; debaixo das regras estabelecidas no Regimento, que o dito Senhor tem ordenado para o Establecimento, e Governo Literario, e Economico do mesmo Collegio — O qual será logo separado, como sempre o fôra, do outro Edificio, que antes servio de Collegio Jesuitico; demolindo-se todas as Communicações, que doloamente se fizeram para se affectar a apparente união de hum com o outro; de sorte que inteiramente fiquem independentes; e demolindo-se da mesma sorte os muros rusticos, com que o Pateo nobre do mesmo Collegio das Artes foy com o mesmo dólo, e impiedade deturpado. Para o Plenario Efeito, e Perpetua Memoria de tudo o referido; será esta Provizão remetida ao Corregedor da Comarca Jozé Gil Tojo Borja, e Quinhones; afim de que, participando-a ao Reytor da Universidade, dê logo à Pessoa, ou Pessoas por Elle nomeadas, a Posse do referido Collegio, e suas pertenças, com assistencia do Tenente Coronel Guilherme Elsdén, e do capitão Izidoro Paulo Pereyra officiaes de Infantaria com exercicio de Engenheiros. Na sobredita forma se lavrarão os Actos necessarios em dous differentes Duplicados; hum para ficar servindo deTitulo á Referida Universidade;

e outro para se remeter ao Real Archivo da Torre de Tombo. Coimbra em dezesseis de Outubro de Mil sete centos e setenta e dous. — *Marquez de Pombal*.

Por ordem de Sua Excellencia. — *João Chrisostomo de Faria e Sousa e Vas.^{l^{as}} de Sá*.

Autuada esta Provisão, se lhe de o seu inteiro e devido cumprim.^{to}. — Coimbra, 17 de 8bro de 1772. — *Gil*.

(N.º 8)

Apresentação da Procuração ao diante junta.

Aos dezanove dias do mez de Outubro de mil e sette centos e settenta e dous nesta Cidade de e Collegio da Artes, pelo Doutor Jose Vieira Godinho Lente da Cadeira de Direito Patrio na Universidade desta Mesma Cidade me foi apresentada a Procuração que adiante se segue a qual eu aqui autuei e ajuntei, de que fiz este termo: E eu Henrique Gomes Ferraz Escrivão das Cizas e nomeado para esta diligencia que o escrevi.

(N.º 9)

Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho do Conselho de Sua Magestade, Reytor da Universidade de Coimbra; com os Lentes Decanos das Faculdades, deputados do Conselho da Fazenda, e Estado da Universidade &.^a.

Constituimos por parte da mesma Universidade, bastante e Legitimo Procurador ao Senhor Jozé Joaquim Vieira Godinho Lente da Cadeira de Direito Patrio, para que possa tomar posse das Propriedades, e Terrenos de que o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez de Pombal do Conselho de Estado, Vizitador desta Universidade, Plenipotenciario, e Lugar Tenente da Sua Magestade na Nova Fundação, e Creação della, Uzando dos Amplissimos e Illimitados Poderes, que pelo mesmo Senhor lhe forão concedidos, fez Doação a dita Universidade, e que se individuão na Carta da mesma Doação, fazendo Lavrar das partes de cada huma das referidas Propriedades, segundo a divizão dellas os Actos necessarios, com as devidas Solemnidades, E eu Doutor Miguel Carlos da Motta e Silva, Secretario da mesma Universidade a fiz em Coimbra aos dezanove de Outubro de mil sete centos Setta, e dous annos &.^a. — *Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho R.^o, D. Carlos M.^o de Fig.^{do} Pim.^{el}, Decano em Teolog.^a; M.^{el} Jozé Alz de Carv.^o, Decano de Canones; Thomaz Pedro da Rocha, dec.^o de Leys; Miguel Anto Ciera, Domingos Vandelli, Decano de Filosofia*.

[Selo da Universidade em lacre vermelho].

(N.º 10)

Auto de entrega, e pösse do Collegio das Artes dada ao *Illustrissimo* Reitor, e mais Lentes, que constituem o Corpo da Univesrsidade pela Pessoa de Seo Procurador.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e sette centos e settenta e dous, aos dezanove dias do mez de Outubro do dito anno nesta Cidade de Coimbra, e Collegio das Artes, sendo aly presentes o Doutor Jose Gil Tojo Borja Quinhones do Dezembargo de Sua Magestade que *Deos* guarde, e seu Corregedor com alçada nesta Mesma Cidade e sua Comarca, o Tenente Coronel Guilherme Elsdén, o Capitão Izidoro Paulo Pereira officiais de Infantaria com exercicio de Engenheiros; e bem assim o Doutor Jozé Joaquim Vieira Godinho Lente da Cadeira de Direito Patrio nesta Universidade como Procurador da mesma: Aly por elle dito Doutor Corregedor foi lida a Provisão junta a este autos, mandada passar e assignada pelo *Illustrissimo* e *Excellentissimo* Senhor Marquez de Pombal do Conselho de Estado de *El-Rey* Nosso Senhor seu Plenipotenciario e seu lugar Tenente na nova fundação da Universidade desta mesma Cidade; E depois de lida elle dito Doutor Corregedor em virtude, e execução da mesma, uzando dos poderes que nellá se lhe conferem fez verdadeira, e Real entrega do dito Collegio com suas pertenças, Separado como sempre o fora do outro Edificio, que d'antes servio de Collegio Jesuitico ao sobredito Jozé Joaquim Vieira Godinho Procurador da Universidade, E este em virtude da sua Procuração tomou logo posse do dito Collegio, andando, e voltando por elle, fechando, e abrindo portas, e fazendo os mais actos possessorios em Direito Requeridos, e dizendo em intelligivel voz, que tomava posse do referido Collegio em nome de seus Constituintes, para que por meio da mesma, e da entrega que se lhe havia feito delle ficasse incorporado na dita Universidade como parte que fica sendo da mesma para a destinação que na sobredita Provisão, se ordena: O que visto por elle Doutor Corregedor lhe houve a dita posse por boa, e legitimamente tomada, e transferida para a mesma Universidade. E para constar a todo o tempo do referido mandou fazer este auto, entrega, e posse, que com todos os Sobreditos Assignou Sendõ testemunhas que presentes estavam Filippe de Sá Barreto, e Bernardo Antonio da Cruz ambos desta mesma Cidade, Que aqui assignarão: E eu Henrique Gomes Ferraz Escrivão das Cizas e nomeado para esta diligencia que o Escrevi. — *José Gil Tojo Borja, e Quinhones, Guilherme Elsdén Th.^{1^a} Col., Isidoro Paulo Pereira Capp.^m, Joseph Joachim V.^a Godinho, Filipe de Sá Barreto, Bernardo An.^{1^o} da Cruz*.

(N.º 11)

Apresentação da Provisão que ao diante vai junta.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e sette centos e settenta e dous aos vinte dias do mez de Outubro do dito anno nesta Cidade de Coimbra, e cazas de morada do Doutor Jose Gil Tojo Borja

Quinhones do Dezbargo de Sua *Magestade* que Deos guarde e seu Corregedor com alçada nesta mesma Cidade e sua Comarca, por elle me foi apresentada huma Provizão mandada passar, e assignada pelo *Illustrissimo* e *Excellentissimo* Senhor Marquez de Pombal do Conselho de Estado de EL-REY Nosso Senhor, seu Plenipotenciario, e seu Lugar Tenente na nova fundação da Universidade desta Cidade mandando-me que a autuassee para se cumprir e dar à sua devida execução e eu Escrivão aqui a autue, e ajuntei, e hé a mesma que adiante se segue: E eu Henrique Gomes Ferraz Escrivão das Cizas, e nomeado para esta diligencia que o escrevi.

(N.º 12)

O Marquez de Pombal do Conselho de Estado de EL-REY Meo Senhor, e seu Plenipotenciario, e Lugar Thenente na Fundação desta Universidade de Coimbra &.^a

Faço saber aos que esta Provizão virem, que o dito Senhor houve por bem honrar-me com a Carta Regia firmada pela sua Real Mão, cujo theor he o Seguinte:

[Segue a carta já copiada no doc. n.º 2].

E em Observancia das Reaes Ordens contheudas na sobredita Carta e na de vinte e oito de Agosto proximo preterito, a que Ella se acha referida: Uzando dos Plenos Poderes, que huma, e outra Carta me Conferem: HEY por serviço do dito SENHOR unir e incorporar, como por esta uno, e incorporo, no Perpetuo Dominio da dita Universidade o Castello desta Cidade, e portas delle com todos os Terrenos, que a Ellas, e a Elle pertencem; não só para o Establecimento do Observatorio destinado aos uzos, e Licções da Astronomia; aos Apoentos dos Lentes, com os seus Ajudantes; e à Custodia dos Instrumentos Opticos; conforme a Disposição dos Estatutos Regios no Livro Terceiro Parte Segunda, Titulo Septimo, Capitulo Primeiro; e do Plano por Mim assignado, que com esta será; mas tãobem para que a entrada para o mesmo Observatorio, e para a Rua larga dos Collegios, sendo uma das principaes, e mais uteis, e necessarias, fique em beneficio publico dos Academicos, e dos Habitantes de Coimbra, livre e desembaracada dos impedimentos, e perigos, que nella se acham; e constituindo huma das Porções mais formozas da mesma Cidade naquella parte destinada aos passeysos publicos. Para o Plenario Efeito, e perpetua Memoria de tudo o referido se remeterà logo esta ao Corregedor da Comarca Joseph Gil Tojo Borja e Quinhones. O qual partecipando-a ao Reitor da Universidade dará logo a posse dos sobre ditos Castello, e Terrenos à Pessoa por Elle constituída com assistencia do Thenente Coronel Guilherme Elsdén, e do Capitão Izidoro Paulo Pereira, Officiaes de Infantaria com Exercicio de Engenheiros; depois de o haver assim participado à Camara desta Cidade para que fique na intelligencia do que sua *Magestade* Ordenou ao dito respeito; e possa fazer evacuar os sobreditos Terrenos, se nelles houver couzas que devam extrahirse. Na sobredita forma se lavrarão os Actos necessarios em dous differentes Duplicados hum para ficar servindo de Titulo à referida Universidade; e outro para se remetter ao Real Archivo da Torre de Tombo. Coimbra em dezaseis de Outubro, de mil setecentos settenta e dous. — *Marques de Pombal*.

Por ordem de Sua Excellencia. — *João Chrisostomo de Faria e Sousa de Vas.ºs de Sá*.

Autuada esta Provisão, se lhe dé o Seu inteiro e devido Cumprimento. — Coimbra 17 de 8bro de 1772. — *Gil*.

(N.º 13)

Apresentação da procuração ao diante junta.

Aos vinte e dous dias do mez de Outubro de mil sette centos e settenta e dous annos nesta Cidade de Coimbra, e Castélllo da mesma pelo Doutor Jozé Joaquim Vieira Godinho Lente da Cadeira de Direito Patrio na Universidade desta mesma Cidade me foi apresentada a Procuração adiante junta; A qual eu Escrivão autuei, e ajuntei a estes autos, de que fiz este termo Henrique Gomes Ferraz Escrivão das Cizas, e nomeado para esta diligencia, que o escrevi.

(N.º 14)

Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho do Conselho de Sua Magestade, Reytor da Universidade de Coimbra; Com os Lentes Decanos das Faculdades, e Deputados do Conselho da Fazenda e Estado da Universidade &.^a

Constituiuimos por parte da mesma Universidade, bastante, e Legitimo Procurador ao Senhor Jozé Joaquim Vieira Godinho, Lente da Cadeira de Direito Patrio, para que possa tomar posse das Propriedades e Terrenos de que o *Illustrissimo* e *Excellentissimo* Senhor Marquez de Pombal do Conselho de Estado, Vizitador desta Universidade, Plenipotenciario, e Lugar Tenente de Sua Magestade na Nova Fundação e Creação della, Uzando dos Amplissimos e Illimitados Poderes que pelo mesmo Senhor lhe forão concedidos, fez Doação a dita Universidade, e que se individuaão na Carta da mesma Doação, fazendo Lavrar das partes de cada huma das referidas Propriedades, segundo a devizão dellas os Actos necessarios com as devidas Solemnidades. E eu Doutor Miguel Carlos da Motta e Silva, Secretario da mesma o fiz em Coimbra aos dezanove de Outubro de mil sette centos settenta e dous annos &.^a. — *Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho R.º, D. Carlos M.º de Fig.º Pim.º*, Decano em Teolog.º; *M.º José Alz de Carv.º*, Decano de Canones; *Thomas Pedro da Rocha*, Dec.º de Leys; *Miguel Anto Ciera*, Decano de Mathematica; *Domingos Vandeli*, Decano de Filosofia.

[Sêlo da Universidade em lacre vermelho].

(N.º 15)

Auto de entrega, e posse do Castello desta Cidade, e portas delle com todos os Terrenos que lhe pertencem ao *Illustrissimo* Reitor, e mais Lentes que constituem o Corpo da Universidade.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e sette centos e settenta e dous, aos vinte e dous dias do mez de Outubro do dito anno nesta Cidade de Coimbra e Castello da mesma Sendo ahy presentes o Doutor Jozé Gil Tojo Borja e Quinhones do Dezembargo de Sua Magestade que *Deos* guarde e Seu Corregedor com alçada nesta mesma Cidade e Sua Comarca, o Tenente Coronel Guilherme Elsdén, o Capitão Izidoro Paulo Pereira officiaes de Infantaria com exercicio de Engenheiros E bem assim o Doutor José Joaquim Vieira Godinho Lente da Cadeira de Direito Patrio nesta Universidade Procurador da mesma: Ahy pello dito Doutor Corregedor foi lida a Provisão junta a estes autos mandada passar, e assignada pelo *Illustrissimo* e *Excellentissimo* Senhor Marquez de Pombal do Conselho de Estado de El-Rey Nosso Senhor Seu Plenipotenciario e seu lugar Tenente na nova fundação da mesma Universidade desta Cidade; E sendo com effeito lida logo elle dito Ministro em virtude, e execução da mesma uzando dos poderes que nella lhe são conferidos fez verdadeira, e Real entrega do Castello desta Cidade, E portas delle com todos os Terrenos que a ellas, e a elle pertencem ao Sobredito Doutor Joaquim Vieira Godinho Procurador da mesma Universidade, e este em virtude da sua Procuração tomou logo posse do referido Castello, e portas delle com todos os Terrenos que lhe pertencem entrando e saindo, fechando, e abrindo portas, e fazendo os mais actos possessorios em Direito Requeridos, e dizendo em intelligivel vóz que tomava posse do mesmo Castello e Suas pertenças em nome de Seus Constituintes para que por meio da mesma e de entrega que se lhe havia feito delle ficasse incorporado no perpetuo dominio da mesma Universidade, a qual posse tomou mança E pacificamente sem duvida nem contradição de pessoa alguma: O que visto por elle dito Doutor Corregedor lhe ouve a mesma por boa, e legitimamente tomada, Requerida e para constar a todo o tempo do Referido mandou fazer este auto de entrega e posse que com todos os Sobreditos assignou Sendo testemunhas que presentes estavam Filipe de Sá Barreto, e Bernardo Antonio da Cruz ambos desta mesma Cidade que aqui assignarão. E eu Henrique Gomes Ferraz Escrivão das Cizas, nomeado para esta diligencia que o Escrevi. — *Jozé Gil Tojo de Borja, e Quinhones, Guilherme Elsdén Th.º Col, Isidoro Paulo Pereira Cap.º, Joseph Joachim V.º Godinho, Filipe de Sá Barreto, Bernardo Ant.º Cruz.*

II. — Legendas das figuras reproduzidas dos livros de Costa Simões

As estampas e as gravuras da *Noticia historica dos Hospitaes da Universidade de Coimbra* e da 2.ª edição das *Reconstrucções e novas construcções dos Hospitaes da Universidade de Coimbra* reproduzidas no texto são acompanhadas nos livros de Costa Simões das seguintes legendas explicativas:

Est. V (Est. 1.ª, fig. 2 da *Noticia Histórica*, pág. 153)

Escada principal (5).

Escada particular (6).

Corredores (7, 7, 7, 7).

Chaminé da cosinha do pavimento inferior (8).

Oratorios das tres enfermarias (9, 9, 9).

Seis quartos d'uma enfermaria comunicados por arcadas (10, 10, 10, 10, 10, 10).

Casa de passagem (11).

Quartos d'outra enfermaria (12, 12, 12, 12).

Casa de passagem e vão d'escada (13, 13).

Sete quartos d'outra enfermaria (14, 14, 14, 14, 14, 14, 14).

Capella (15).

Casas dos empregados e arrecadações (16, 16, 16, 16).

Latrinas (17).

Aula de clinica (18).

Salas de congregações e cartorio (19, 19).

Pharmacia (20).

Escriptorio (21).

Aula de materia medica e pharmacia (23).

Officina pharmaceutica (23).

Drogaria (24).

Casas d'empregados e arrecadações (25, 25, 25, 25, 25, 25, 25).

Corredores (26, 26).

Est. IX (Explicação da Est. de pág. 69 do livro *Reconstrucções e novas construcções*, 2.^a edição)

COLEGIO DAS ARTES E CÊRCOS

- 1 — Vedação dos terrenos do hospital.
- 2 — Muralha dos terrenos contíguos ao edificio do hospital.
- 3 — Cêrco do Collegio das Artes, arborizado e arruado.
- 4 — Cêrco do Collegio de S. Jeronymo, idem; ambos para passeio de convalescentes.
- 5 — Entrada principal do Collegio das Artes.
- 6 — Portão de carros.
- 7 — Portão dos cêrcos e do serviço da casa mortuaria.
- 8 — Pavilhões com dois pavimentos de enfermarias e accessorios. Os do N. e O. têm além d'isso lojas, de 7,50 a 8 metros de altura, com abobada.
- 9 — Galerias cobertas, mas abertas, que dão accesso a todos os pavilhões nos dois pavimentos. Córtes de isolamento dos mesmos pavilhões.
- 10 — Capella. Tem á esquerda as escadas para seu serviço exterior; e á direita um terraço de passagem das enfermarias para as latrinas geraes.
- 11 — Latrinas geraes com accessorios para a lavagem e desinfecção dos bacios.
- 12 — Exgottos das latrinas geraes (11) e os do lado S. do edificio.
- 13 — Exgottos da repartição de pharmacia (24).
- 14 — Seguimento das canalisações anteriores para os exgottos da cidade.
- 15 — Exgottos da cosinha no lado E. do edificio; do N. do mesmo; e da casa mortuaria (18).
- 16 — Exgottos do edificio do muzeu.
- 17 — Seguimento dos mesmos exgottos para os exgottos da cidade.
- 18 — Casa mortuaria e sala de disseccções.
- 19 — Alpendre em arcada para abrigo dos convalescentes nas horas de passeio.

EDIFICIO DE S. JERONYMO

- 20 — Repartição dos quartos particulares para homens. Aos lados de um vasto corredor de 2,40 de largo, tem quartos de primeira e de segunda classe, alem do refeitório e casa de conversação.
- 21 — Habitações de familia do facultativo interno, do capellão e do enfermeiro fiscal.
- 22 — Repartição da secretaria.
- 23 — Antiga escadaria do collegio, em serviço da secretaria e da administração.
- 24 — Antiga igreja de S. Jeronymo. No rez do chão tem a pharmacia, aula de materia medica e laboratorio respectivo. No primeiro andar, habitações dos empregados superiores da pharmacia. No segundo andar, a habitação do administrador dos hospitaes. As repartições de pharmacia (incluindo os laboratorios do pharmaceutico e dos alumnos) alargam-se por baixo da repartição da secretaria, habitação do fiscal, etc. e pelas arcadas do claustro.
- 25 — Arco do Castello, por cima do qual ha comunicação para a lavanderia, rouparia, etc.

EDIFICIO DO CASTELLO

- 26 — Lavanderia do hospital.
- 27 — Estendal ao ar livre.
- 28 — Deposito de combustivel.
- 29 — Rouparia, casa de costura, etc. Na agua furtada do mesmo edificio projectou-se a arrecadação do fato privativo dos doentes (depois de convenientemente desinfectado e lavado), outras arrecadações e colchoaria.

Est. X (Explicação da fig. 14, pág. 264, do livro *Reconstrucções e novas construcções*, 2.^a edição)

1.º PAVIMENTO DE ENFERMARIAS

- a — Pateo arborizado, antigo claustro do collegio.
- b — Galerias de serviço, cobertas e abertas (as do antigo collegio).
- c — Pequenos pateos ou cortes para isolamento dos pavilhões.
- d — Corte de baixo de um terraço sustentado em columnas. O espaço d'esse corte accommodará a escada do futuro estabelecimento hydrotherapico, no sub-solo deste lanço W do edificio e no lanço N.

Pavilhão (A).

- 1 — Vestibulo da entrada do hospital.
- 2 — Casa de espera e de passagem.
- 3 — Casas do porteiro.

- 4 — Vestiaria de doentes entrados, com a banheira respectiva (compreheende o desvão da escada).
- 5 — Casa do banco.
- 6 — Annexos do banco.
- 7 — Sala de espera dos doentes externos.
- 8 — Aula de clinica (a actual) ou pequena enfermaria de 6 camas.
- 9 — Escadas geraes dos dois pavimentos.

Pavilhão (B-D).

- 1 — Sala de espera dos doentes.
- 2 — Sala da acceitação dos doentes.
- 3 — Gabinete do administrador.
- 4 — Anexos de acceitação.
- 5 — Casas de passagem para a cozinha, para os cârcos, para o edificio de S. Jeronymo etc.
- 6 — Latrinas geraes. Casa da lavagem dos bacios e escarradeiras (com a devida desinfecção).
- 7 — Duas latrinas.
- 8 — Latrina do pessoal superior, entre os dois pavimentos de enfermarias.
- 9 — Corredor da mesma latrina.
- 10 — Cisterna sob o terraço do outro pavimento.
- 11 — Massiços de antigas muralhas.
- 12 — Escadas para os cârcos.
- 13 — Escada exterior da capella do 2.º pavimento.
- 14 — Cozinha.
- 15 — Fogão da cozinha.
- 16 — Mesas de pedra para a lavagem das louças etc.
- 17 — Torneira do abastecimento das aguas.
- 18 — Despensa.
- 19 — Banca de escripturação do despenseiro.
- 20 — Enfermaria de 6 camas, com o seu aparador ao centro.
- 21 — Pequena enfermaria de 2 camas.
- 22 — Enfermarias de 12 camas.
- 23 — Arrecadação dos medicamentos com vidraça fixa sobre a casa de banhos.
- 24 — Casa de banhos.
- 25 — Latrinas, precedidas de pequeno repartimento para lavatorios.
- 26 — Pequena arrecadação ao lado da escada. Compreheende o desvão. Por esta escada desce-se para um sotão subjacente, onde ficam os quartos do pessoal de serviço, a pequena cozinha de enfermarias (tisanaria) e diferentes arrecadações, com luz do lado do nascente.

Subterraneo das latrinas geraes.

- a — Pias de descarga dos tubos de queda das duas latrinas (7).
- b — Idem dos tubos de queda da casa de lavagem dos bacios (6). Ha outra pia de descarga do tubo de queda da latrina (8).
- c — Uma serie de telhões em curva. Ao lado d'esta caleira vê-se a indicação de degraus no passadiço ou banquetta, Com a mesma letra (c) está designada outra serie de telhões, em linha recta, a entroncar com a serie em curva. O respectivo passadiço lateral não tem degraus.

Pavilhão (C).

- 1 — Aula e amphitheatro de operações chirurgicas.
- 2 — Gabinete dos operadores.
- 3 — Annexo á sala das operações.
- 4 — Quarto para operados.
- 5 — Casa de banhos.
- 6 — Enfermaria de 8 camas para operados.
- 7 — Arrecadação de medicamentos.
- 8 — Latrina.
- 9 — Corredor de comunicação com a galeria de serviço. Ao lado vê-se a escada para um sotão inferior; o qual comprehende o alojamento do pessoal de serviço, a tisanaria e diferentes arrecadações.

Pavilhão (E).

- 1 — Enfermarias de 14 camas com os seus aparadores ao centro.
- 2 — Arrecadações de medicamentos, com vidraça fixa sobre a casa de banhos.

3 — Casa de banhos.

4 — Latrinas precedidas de lavatorios.

Na arrecadação de medicamentos (2) vê-se uma escada de caracol que dá subida para um sótão sobre os annexos, onde se accommodam em dois quartos de empregados e duas arrecadações.

Pavilhão (F).

1 — Enfermarias de 14 camas.

2 — Arrecadações de medicamentos.

3 — Casa de banhos.

4 — Latrinas, precedidas de pequenos repartimentos para lavatorios.

5 — Quarto disponível.

Ao lado do corredor de serviço para a galeria, vê-se a escada por onde se desce para um sótão subjacente com janelas para o N. Neste sótão estão os quartos do pessoal de serviço, a tisanaria e diferentes arrecadações.

Est. X (Explicação da fig. 15, pág. 269, do livro *Reconstrucções e novas construcções*, 2.^a edição)

2.º PAVIMENTO DE ENFERMARIAS

a — Claustro do antigo collegio.

b — Galerias de serviço, cobertas e abertas. Não é essencial a cobertura.

c — Cortes no antigo edificio para isolamento dos pavilhões.

d — Terraço neste corte do edificio (no lanço inferior da gravura), servindo de cobertura ao corte adjacente.

d — Idem (no lanço superior da gravura), servindo de cobertura a parte da cosinha e a toda a dispensa.

Pavilhão (A).

1 — Escadas geraes (prolongadas até ás aguas furtadas para alojamento do pessoal etc.).

2 — Atrio d'este pavimento.

3 — Casas da porteira.

4 — Laboratorio clinico ou enfermaria de 6 camas.

5 — Sala de operações visceraes.

6 — Depositos de agua quente e fria, fogão de aquecimento, recipientes antisepticos, etc. Tudo canalizado para o interior da sala de operações.

7 — Gabinete dos operadores.

8 — Quartos para operadas.

9 — Largo corredor, o existente do antigo collegio.

Pavilhão (B).

1 — Enfermaria de 10 camas com o seu aparador.

2 — Arrecadação de medicamentos.

3 — Casa de banhos.

4 — Corredores.

5 — Casa de passagem.

6 — Terraço, com a boca da cystema.

7 — Casa da lavagem dos bacios e escarradeiras.

8 — Duas latrinas.

9 — Direcção dum corredor subjacente a este pavimento.

10 — Escada exterior da capella.

11 — Atrios da capella.

12 — Capella.

13 — Sacristia.

14 — Arrecadações da capella.

15 — Quartos de doentes a pagar.

16 — Escadas para as aguas furtadas, onde ficam os quartos do pessoal de serviço, a pequena cozinha de enfermarias, e diferentes arrecadações.

Pavilhão (C).

1 — Aula e amphitheatro de operações cirurgicas.

2 — Gabinete dos operadores.

3 — Annexo do amphitheatro de operações.

4 — Quarto para operados.

- 5 — Casa de banhos.
- 6 — Enfermarias de 8 camas para operados.
- 7 — Arrecadação de medicamentos.
- 8 — Latrinas e lavatórios.
- 9) Corredor para a galeria de serviço. Ao lado vê-se a escada para as aguas furtadas, onde se acomodam diferentes arrecadações, pequena cozinha de enfermarias, e os quartos do pessoal de serviço.

Pavilhão (D).

- 1 — Corredores.
- 2 — Enfermarias de 14 camas.
- 3 — Enfermarias de 6 camas.
- 4 — Quartos de doentes a pagar ou para isolamento, ou para enfermaria em casos urgentes.
- 5 — Arrecadações de medicamentos com vidraça fixa sobre a casa de banhos.
- 6 — Casa de banhos.
- 7 — Latrinas, precedidas de pequenos repartimentos para lavatórios. São armadas sobre cachorros de pedra, com paredes de folha de ferro.
- 8 — Escadas para as aguas furtadas, onde ficam os quartos dos empregados, a tisanaria e diferentes arrecadações.

Pavilhão (E).

- 1 — Corredores.
 - 2 — Duas enfermarias de 14 camas com os respectivos aparadores ao centro.
 - 3 — Arrecadação de medicamentos, com vidraça fixa sobre a casa de banhos.
 - 4 — Casa de banhos.
 - 5 — Latrinas, precedidas de pequenos repartimentos com lavatórios.
- Na casa de medicamentos (3) vê-se uma escada de caracol (defeituosamente representada) para um pequeno sotão sobre os anexos das enfermarias, onde ha 2 quartos de empregados e duas arrecadações. A escada segue de ai para as aguas furtadas com amplo espaço para todas as acomodações.

Pavilhão (F).

- 1 — Corredores.
- 2 — Duas enfermarias de 14 camas.
- 3 — Quartos de doentes isolados ou para outros destinos.
- 4 — Arrecadação de medicamentos com vidraça fixa sobre a casa de banhos.
- 5 — Casa de banhos.
- 6 — Latrinas em forma de chalet, de folha de ferro sobre cachorros de pedra.
- 7 — Escadas para as aguas furtadas, onde ha espaço, á larga, para todas as acomodações.

Est. XI (Explicação da est. de pág. 229 do livro *Reconstruções e novas construções* 2.^a edição)

SECÇÃO DE ENFERMARIAS GERAIS

- 1 — Estrada do Bairro de Santa Anna para o Penedo da Saudade.
- 2 — Vedação dos terrenos do hospital, acima e abaixo da estrada.
- 3 — Entrada principal defronte da Alameda do Seminario.
- 4 — Portões sobre a estrada (1) para serviço de carros.
- 5 — Comunicação de pé, em tunel, por debaixo da mesma estrada.
- 6 — Pavilhões com uma só enfermaria de 18 camas.
- 7 — Pavilhões duplos com duas enfermarias de 14 camas.
- 8 — Pavilhões triplos com duas enfermarias de 18 camas.
- 9 — Pequeno pavilhão de 8 camas, quando não seja preciso para outros serviços.
- 10 — Pavilhão com sala de operações visceraes, e talvez outra de operações communs.
- 11 — Latrinas, pia de despejo, roupa suja e tina de desinfecção.
- 32 — Paço do Bispo cedido á faculdade de medicina. Pode accomodar aulas de clinica, casas do banco e de acceitação dos doentes, pequeno deposito de pharmacia, pequena capella, diferentes serviços geraes, habitação de empregados, e muitas arrecadações.
- 33 — Annexo do Paço do Bispo. Presta-se a colchoaria, arrecadação de roupas dos doentes e outras arrecadações.
- 34 — Cozinha, despensa, e outros serviços geraes.

As colunas, muito escuras, que suportam o telhado do alpendre da capela, são
lógicas no manuseio, e não como se disse.

SECÇÃO DE MOLESTIAS CONTAGIOSAS

- 12 — Pequenos pavilhões com 4 camas.
- 13 — Cozinha, rouparia e pessoal d'esta secção.
- 14 — Latrinas, pia de despejo, roupa suja, e tina de desinfecção.
- 15 — Muros de isolamento.
- 16 — Entrada privativa d'esta secção.
- 17 — Comunicação, em casos especiaes, para a secção de enfermarias geraes.

CASA MORTUARIA

- 18 — Salas mortuarias e de autopsias, com laboratorios clinicos de chimica, de histologia e de bacteriologia
- 19 — Estufa de desinfecção.
- 20 — Latrinas, etc., isoladas da latrina (11).
- 21 — Portão de serviço mortuario.
- 22 — Portão de serviço da estufa de desinfecção.
- 23 — Outros portões de serviço.
- 24 — Muros de isolamento d'esta secção.

MATERNIDADE

- 25 — Pavilhão com dormitorio de parturientes, sala para o trabalho de parto, e quarto de puerperas.
- 26 — Pequena enfermaria de 4 camas para puerperas infecciosas.
- 27 — Cozinha, rouparia e alojamentos do pessoal d'esta secção.
- 28 — Latrinas e accessorios.
- 29 — Entrada privativa d'esta secção.
- 30 — Outra entrada.
- 30 — Muros de isolamento.

Esta secção tem a sua aula de clinica no Paço do Bispo (32).

(Estado actual)

ADITAMENTO E CORREÇÃO

Estava já adiantada a impressão d'este trabalho quando o Dr. Vergílio Correia me mostrou umas plantas que elle encontrara junto doutros papéis guardados no Museu Machado de Castro.

Podem vêr-se, pelo menos algumas, na nova galeria, contendo documentos referentes à história da Cidade, que o Dr. Vergílio Correia organizou no Museu que dirige.

Trata-se, em primeiro lugar, duma série de desenhos, feitos no século XVIII, representando os vários pavimentos do antigo Hospital da Praça de S. Bartolomeu, e de que só se encontra exposto um na galeria referida.

Depois de mais duas plantas dizendo respeito à maneira de adaptar o Colégio dos Jesuítas a Hospital, seguindo um plano de que falamos e que não teve seguimento.

Era aquele em que havia um Teatro Anatômico de forma oval.

Merecem estas duas plantas especial atenção, porque vêm confirmar a hipótese de que se teria pensado em aproveitar para as enfermarias dois andares do edificio e não um só, como se veio a fazer.

*

Ao descrever os restos ainda existentes do antigo Hospital de S. Lázaro, cometeu-se, devido à troca duns apontamentos, um erro por que só se veio a dar quando já estava impressa a passagem respectiva.

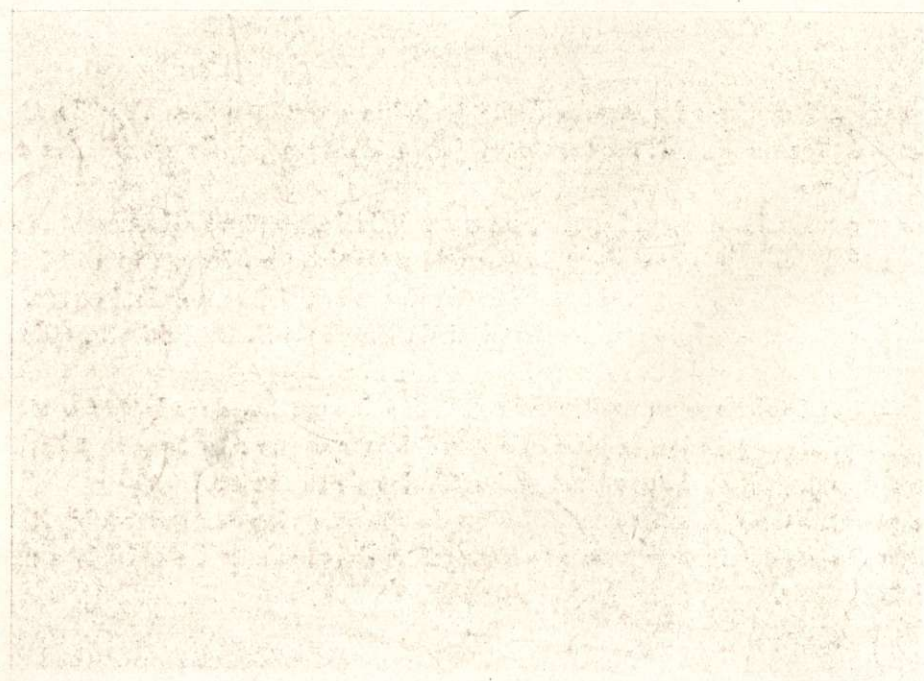
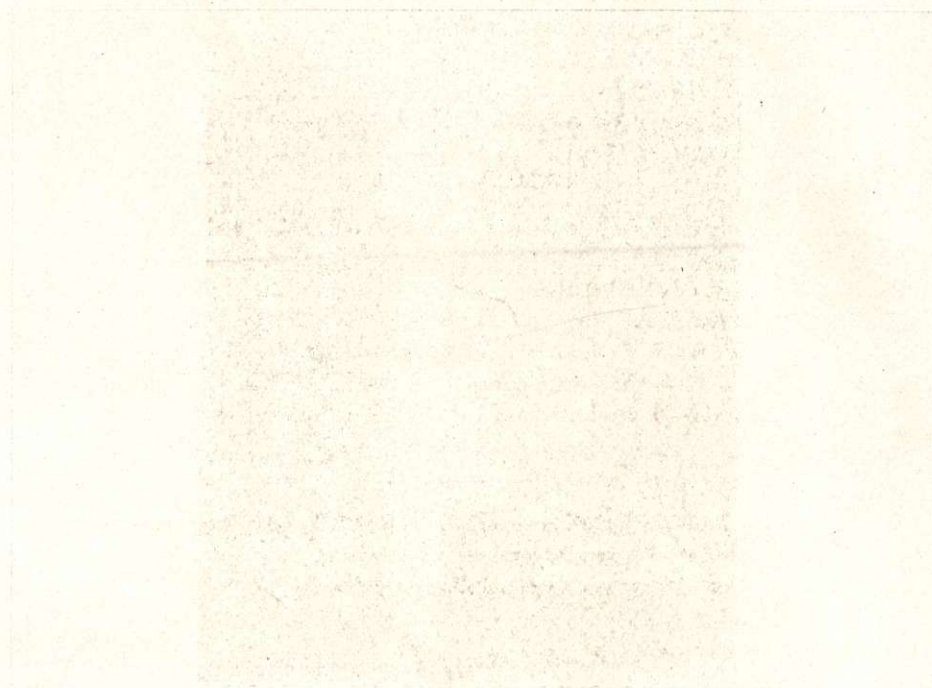
(Estado actual)



FRONTARIA DA CASA DA PRAÇA VELHA ONDE FOI O HOSPITAL DE D. MANUEL
(Estado actual)

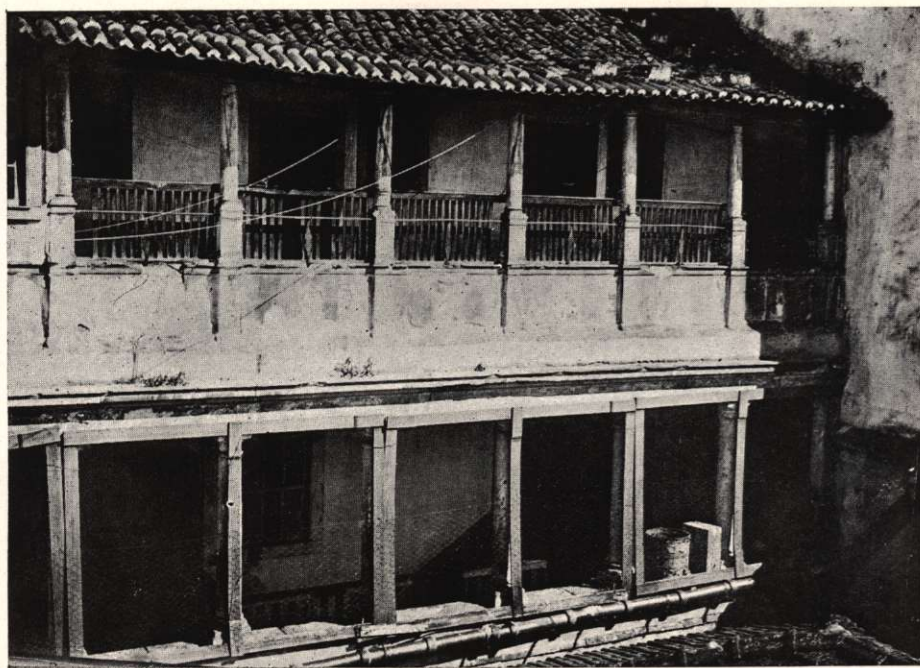


COLUNAS TOSCANAS DO PAVIMENTO INFERIOR DO CLAUSTRO DO HOSPITAL DE D. MANUEL
(Estado actual)

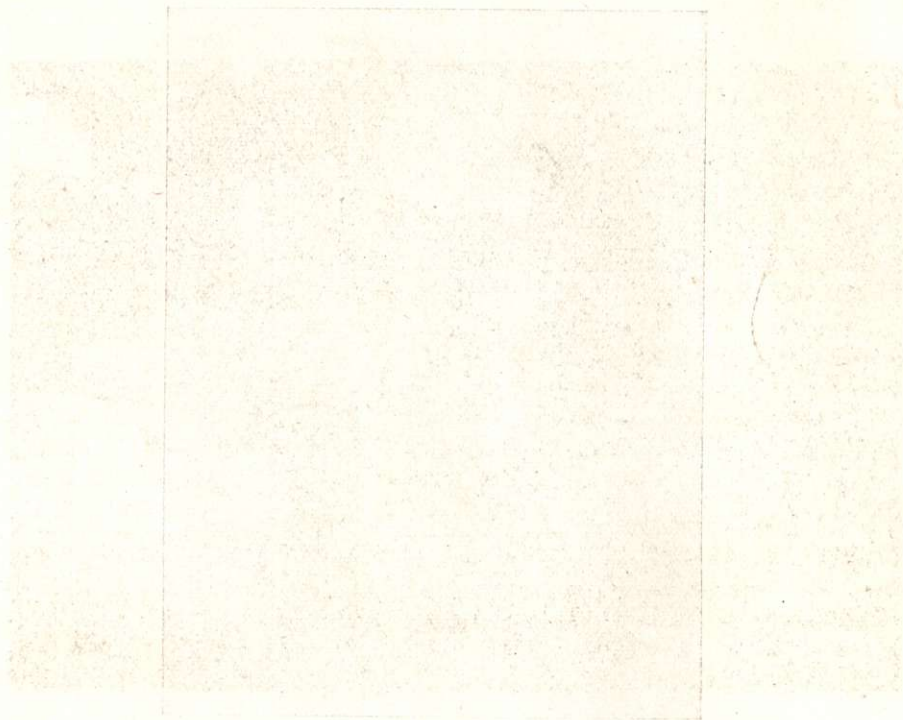




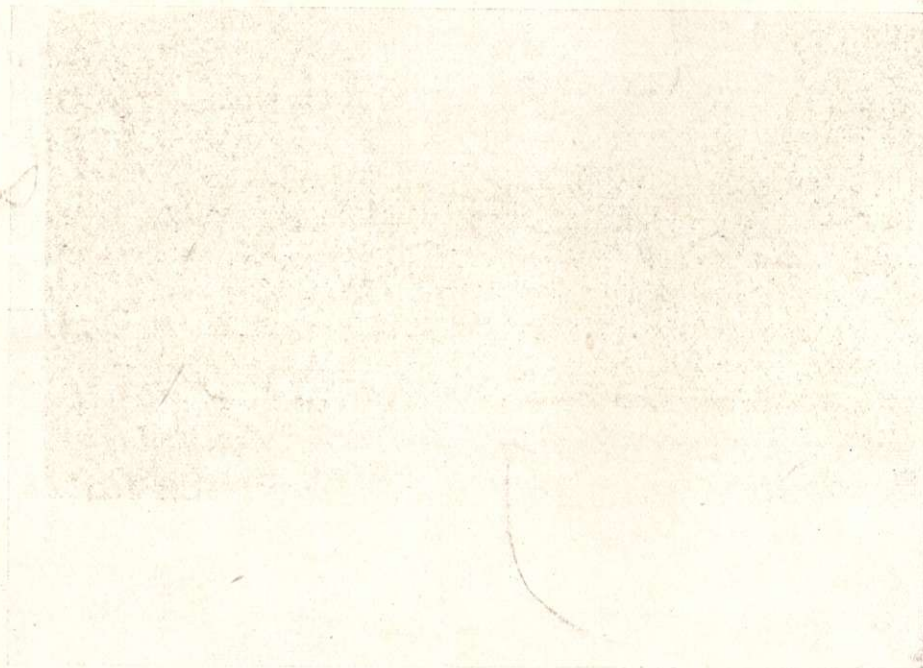
ARCADAS GÓTICAS DO PAVIMENTO INFERIOR DO CLAUSTRO DO HOSPITAL DE D. MANUEL
(*Estado actual*)



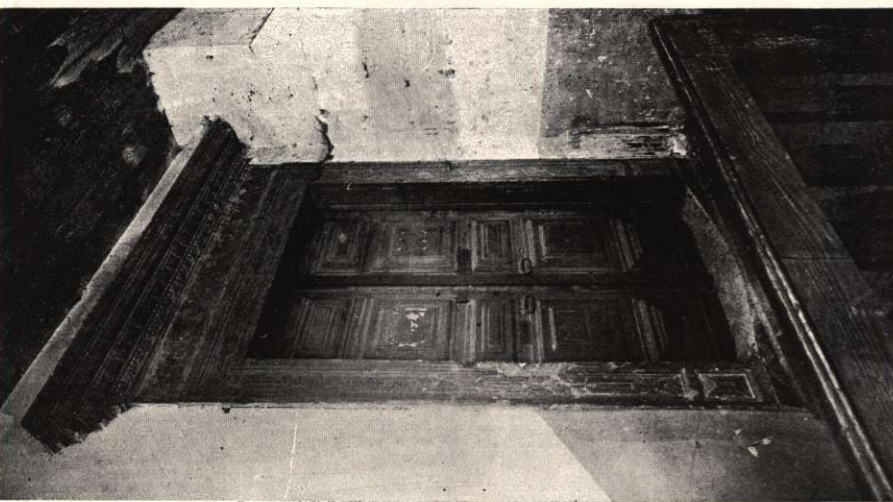
GALERIAS SUPERIORES DO CLAUSTRO DO HOSPITAL DE D. MANUEL
(*Estado actual*)



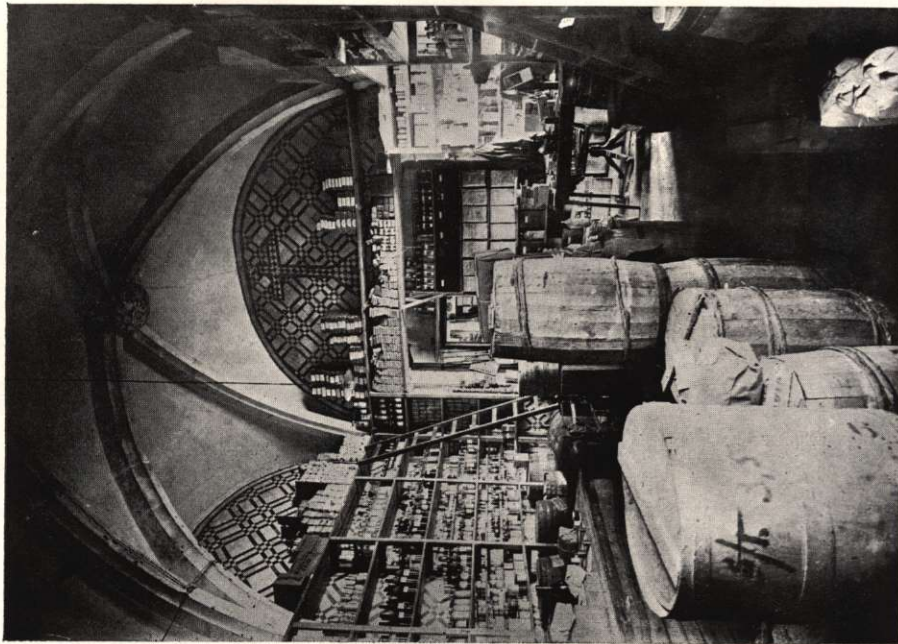
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY



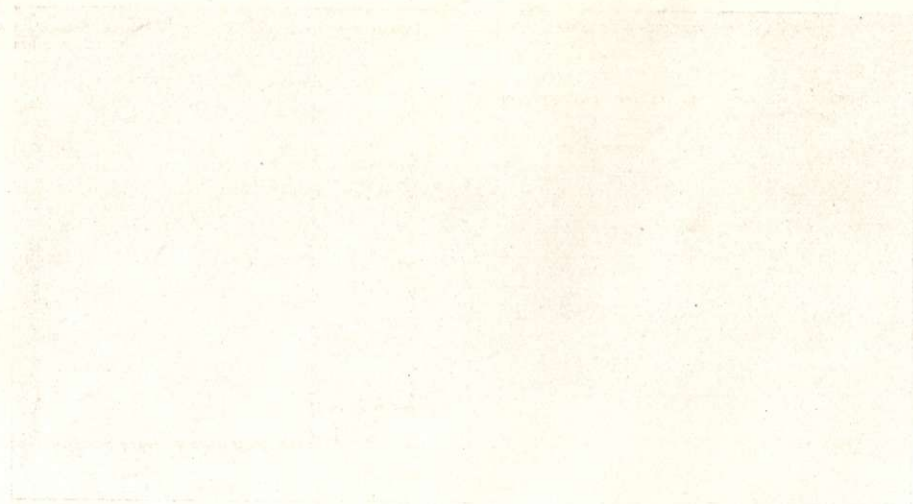
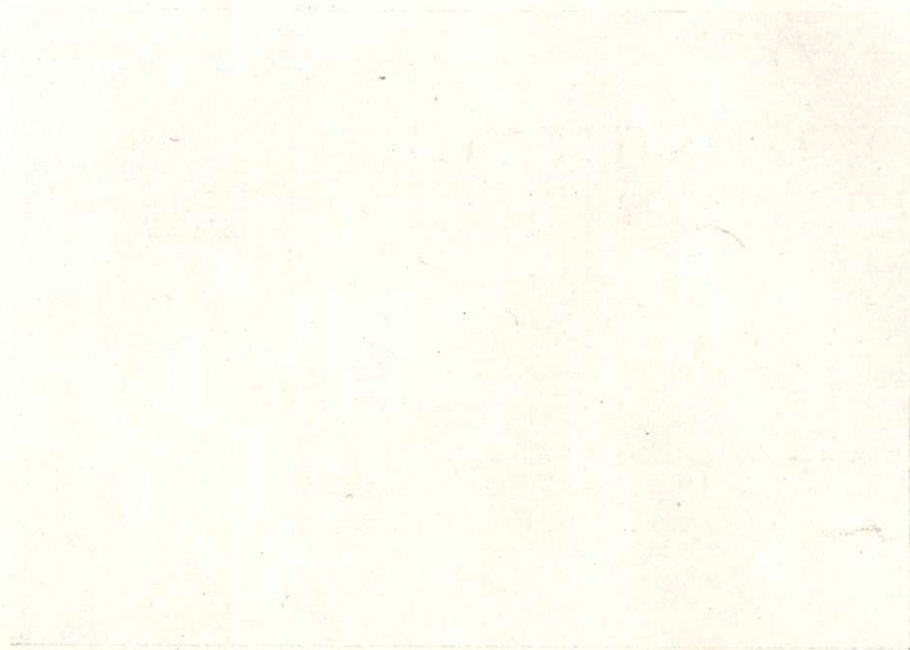
UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

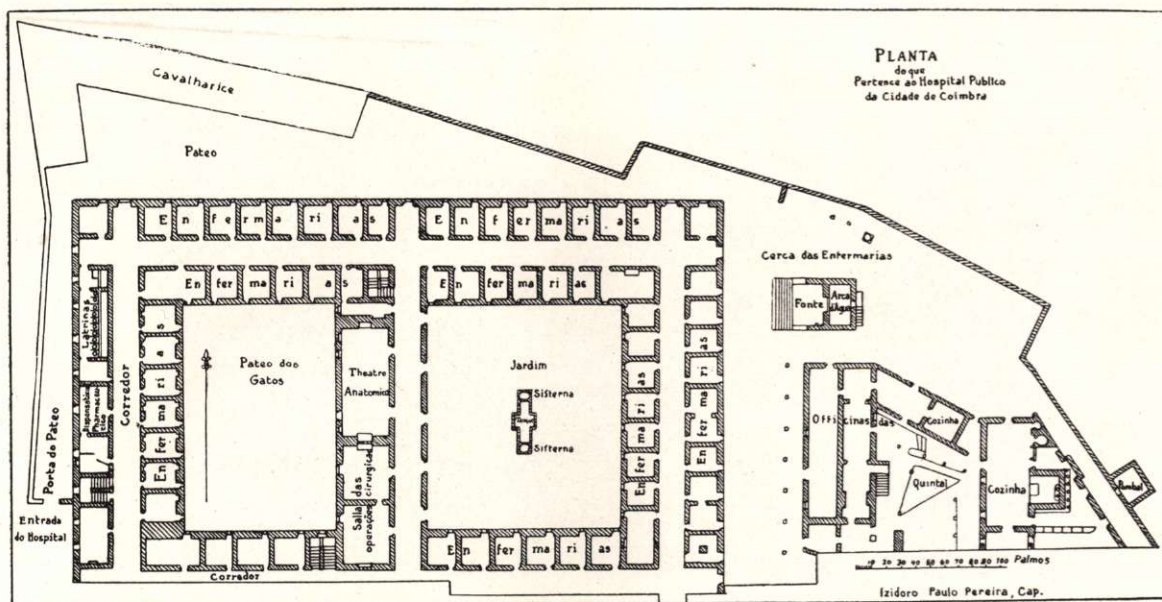


PORTA DA CAPELA DO HOSPITAL DE D. MANUEL
(*Estado actual*)

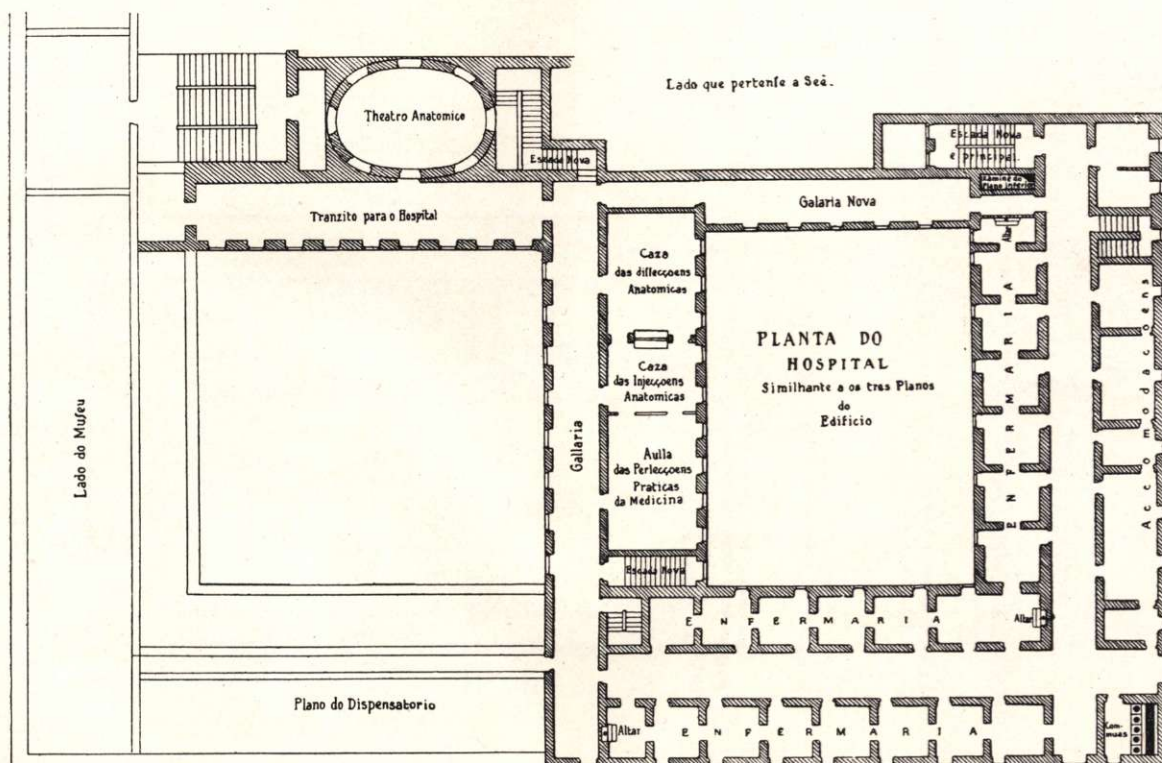


INTERIOR DA CAPELA DO HOSPITAL DE D. MANUEL
(*Estado actual*)

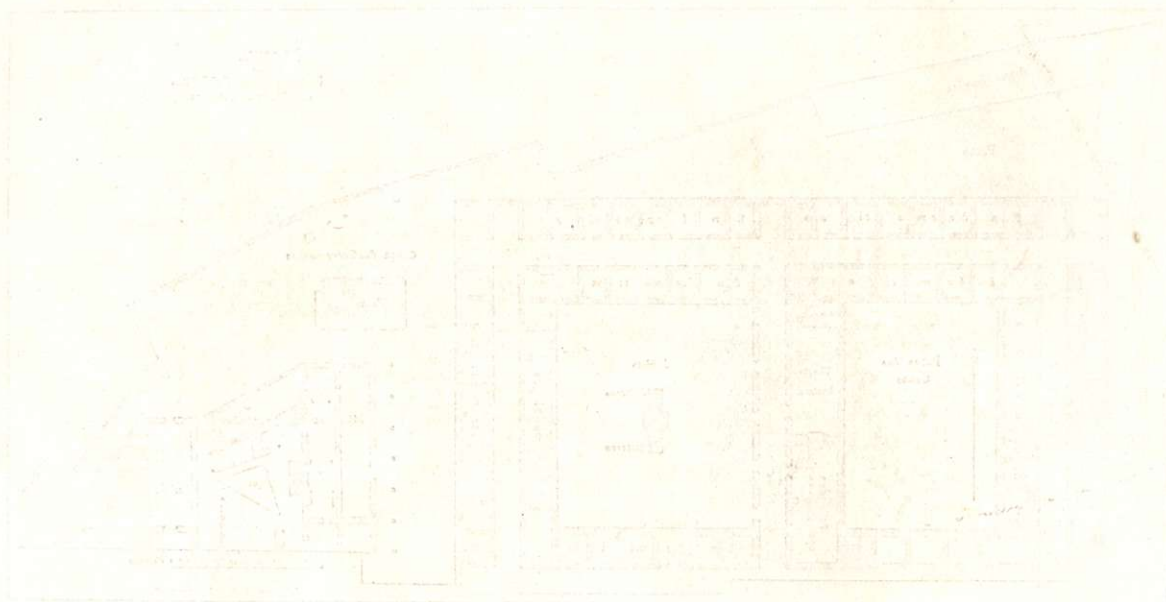




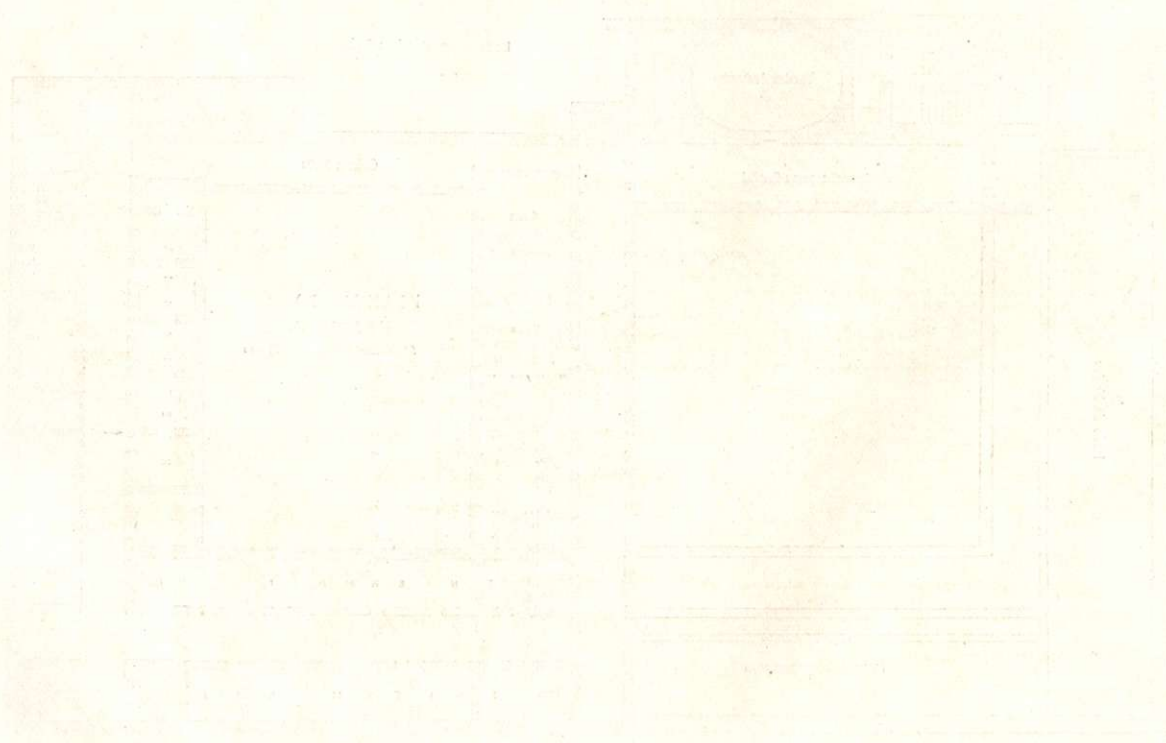
PLANTA, LEVANTADA NO TEMPO DO MARQUÊS DE POMBAL,
MOSTRANDO A FORMA DE ADAPTAR O COLÉGIO DOS JESUÍTAS A HOSPITAL
(Reprodução duma fôlha aquarelada existente na Biblioteca da Universidade de Coimbra)



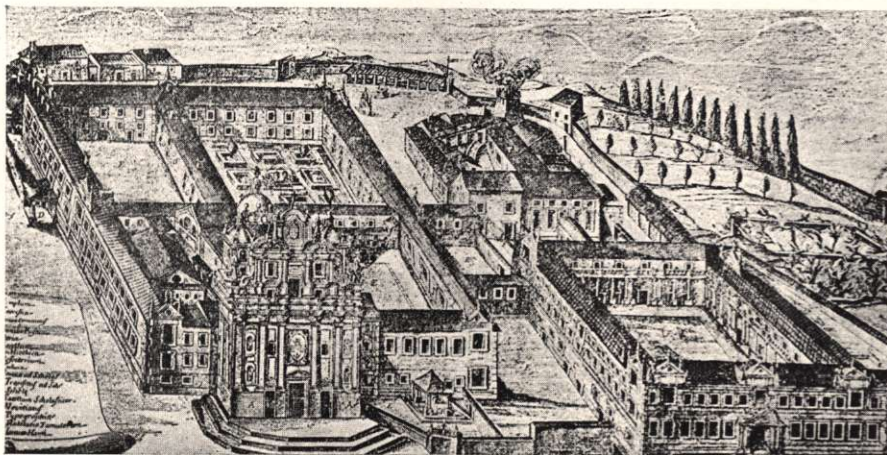
OUTRA PLANTA, LEVANTADA TAMBÉM NO TEMPO DO MARQUÊS DE POMBAL,
MOSTRANDO UMA FORMA DIVERSA DE ADAPTAR O COLÉGIO DOS JESUÍTAS A HOSPITAL
(Reprodução duma fôlha aquarelada existente na Biblioteca da Universidade de Coimbra)



THESE DRAWINGS ARE FOR THE PURPOSE OF ILLUSTRATING THE
GENERAL PRINCIPLES OF THE DESIGN AND CONSTRUCTION OF
A BUILDING OF THIS KIND AND ARE NOT TO BE USED FOR
CONSTRUCTION WITHOUT THE PERMISSION OF THE ARCHITECT.

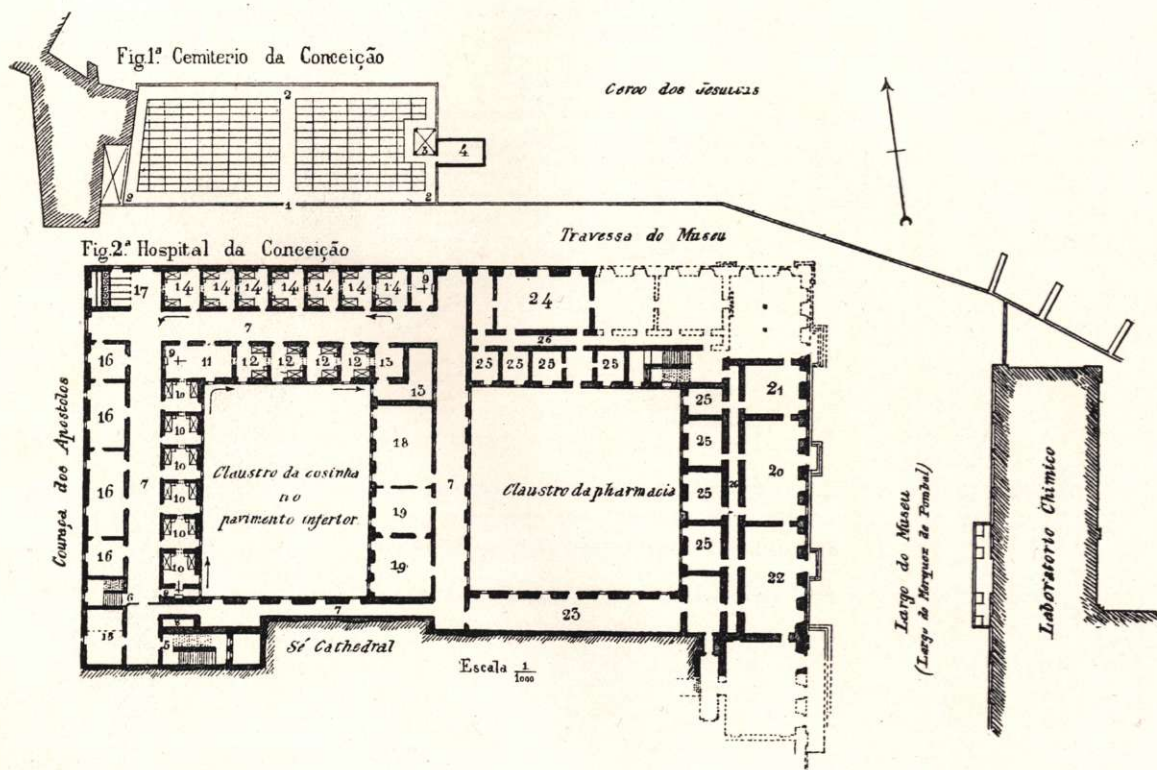


THESE DRAWINGS ARE FOR THE PURPOSE OF ILLUSTRATING THE
GENERAL PRINCIPLES OF THE DESIGN AND CONSTRUCTION OF
A BUILDING OF THIS KIND AND ARE NOT TO BE USED FOR
CONSTRUCTION WITHOUT THE PERMISSION OF THE ARCHITECT.



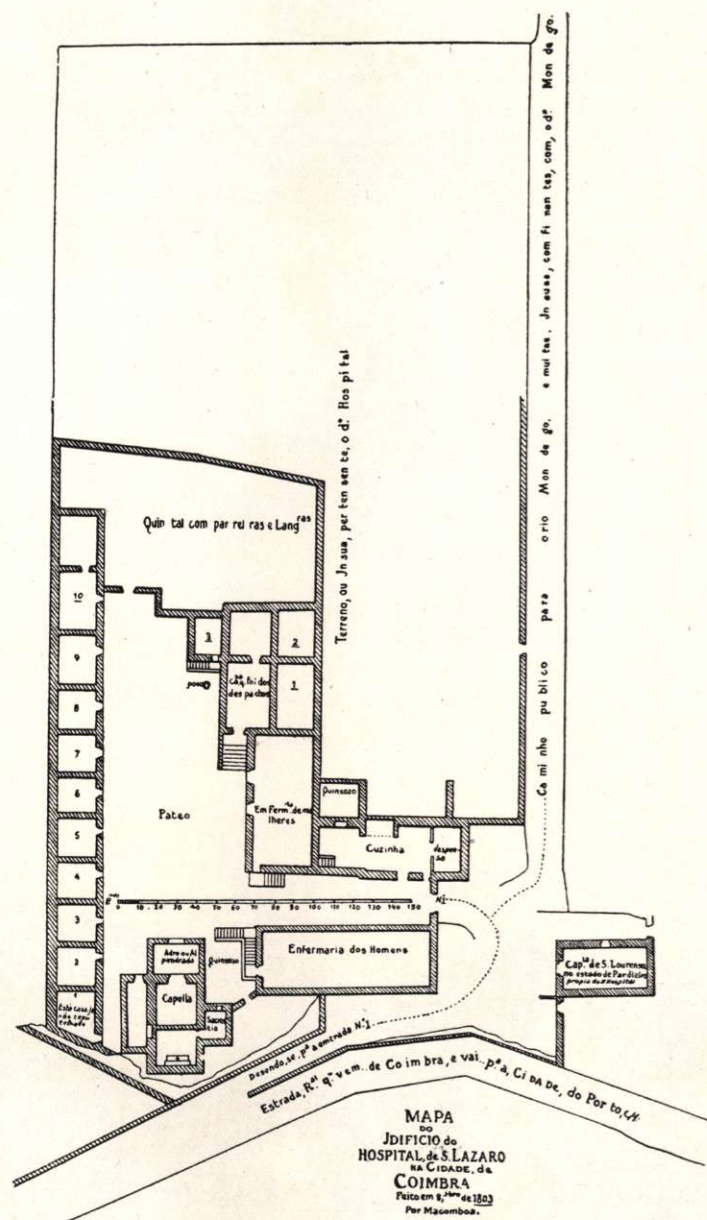
O COLÉGIO DOS JESUÍTAS (Á ESQUERDA) E O COLÉGIO DAS ARTES (Á DIREITA)
NOS COMEÇOS DO SÉCULO XVIII

(Reprodução duma estampa antiga)



PLANTA MOSTRANDO A DISPOSIÇÃO DO HOSPITAL DA CONCEIÇÃO, INSTALADO NO ANTIGO
COLÉGIO DOS JESUÍTAS, NA ÉPOCA EM QUE FOI ABANDONADO

(Reprodução duma estampa litografada da «Noticia historica» de Costa Simões)



PLANTA, LEVANTADA NO COMEÇO DO SÉCULO PASSADO, MOSTRANDO A DISPOSIÇÃO DO HOSPITAL DE S. LÁZARO QUANDO SE ENCONTRAVA INSTALADO NO SÍTIO DENOMINADO FORA DE PORTAS

(Reprodução duma fôlha aguarelada existente na Biblioteca da Universidade de Coimbra)

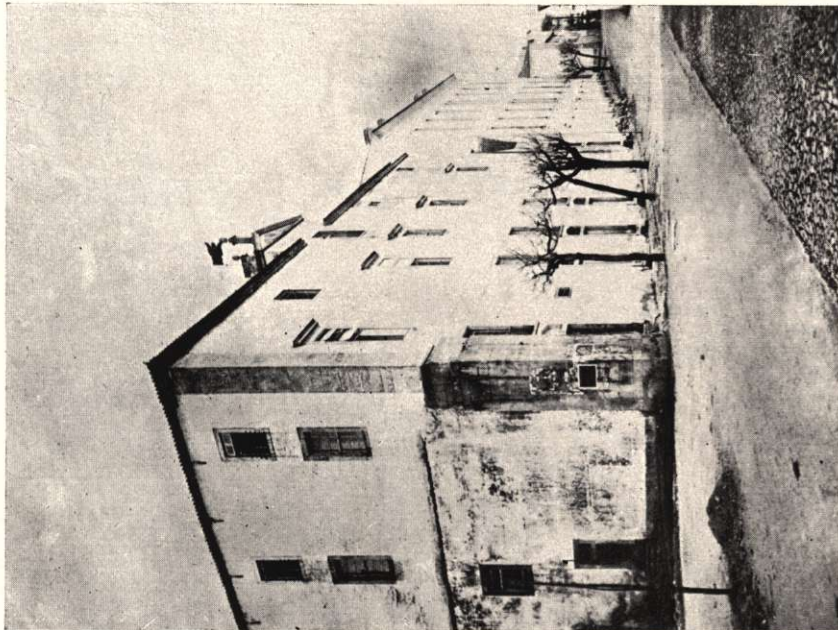


PORTAL MANUELINO DO ANTIGO HOSPITAL DE S. LÁZARO
(Estado actual)



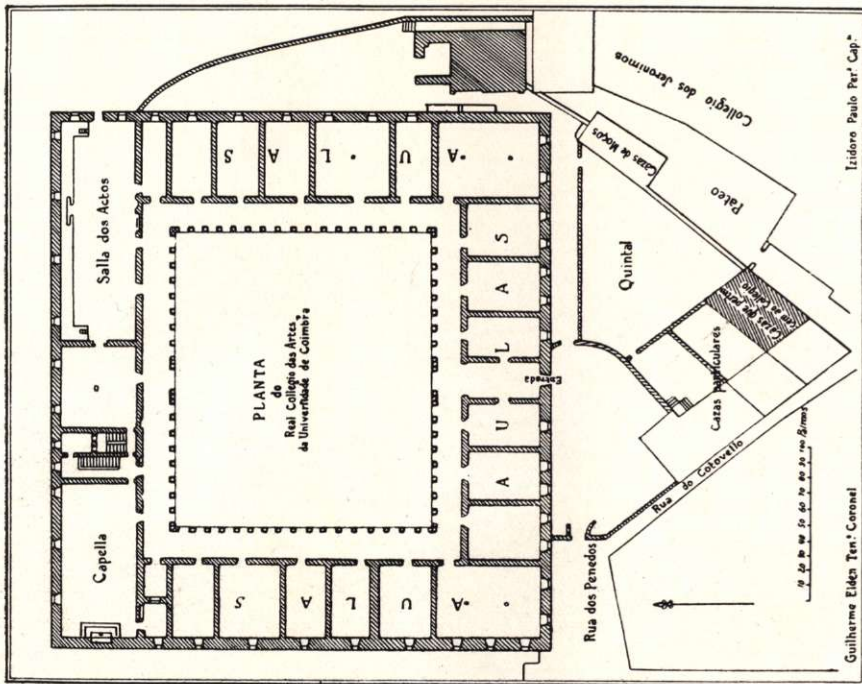
ALPENDRE DA CAPELA DO ANTIGO HOSPITAL DE S. LÁZARO
TRANSFORMADO EM CASA DE HABITAÇÃO
(Estado actual)

THE NEW YORK PUBLIC LIBRARY
ASTOR LENOX TILDEN FOUNDATION
500 FIFTH AVENUE
NEW YORK, N. Y.



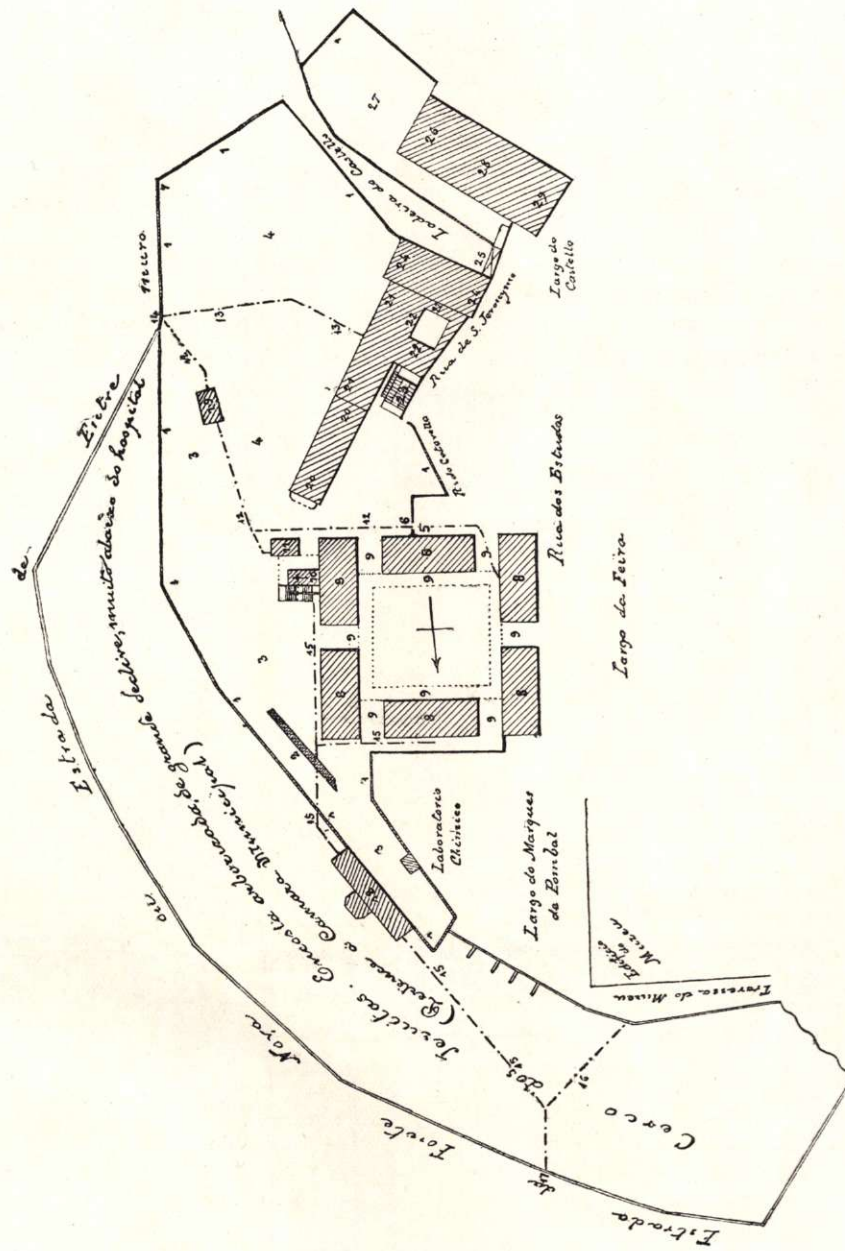
ASPECTO EXTERIOR DO HOSPITAL DO COLÉGIO DAS ARTES ANTES DAS OBRAS INICIADAS POR COSTA ALEMÃO

(Reprodução de uma fotografia existente na Secretaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra)



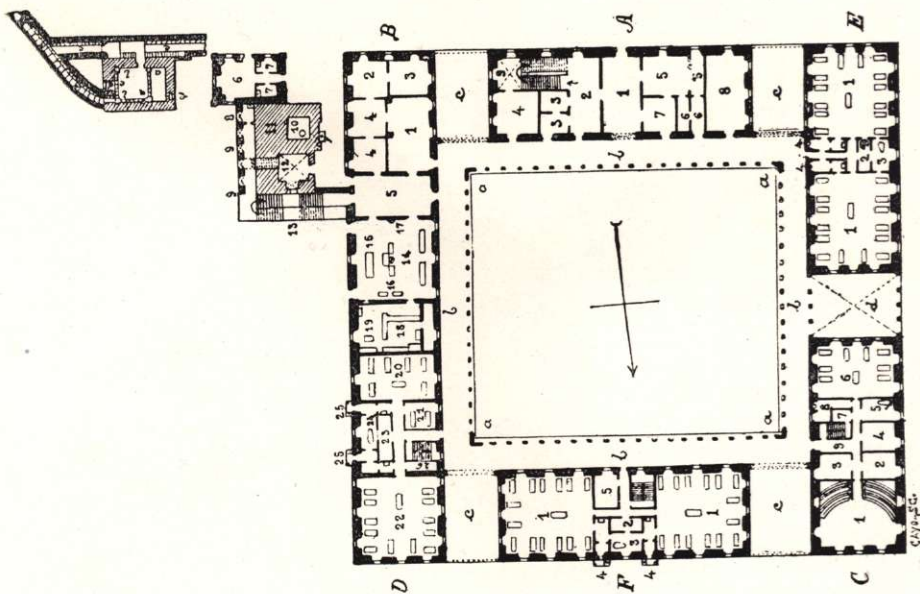
PLANTA DO COLÉGIO DAS ARTES LEVANTADA ANTES DE LÁ SE TER INSTALADO O HOSPITAL

(Reprodução de uma fôlha aquarelada existente na Biblioteca da Universidade de Coimbra)



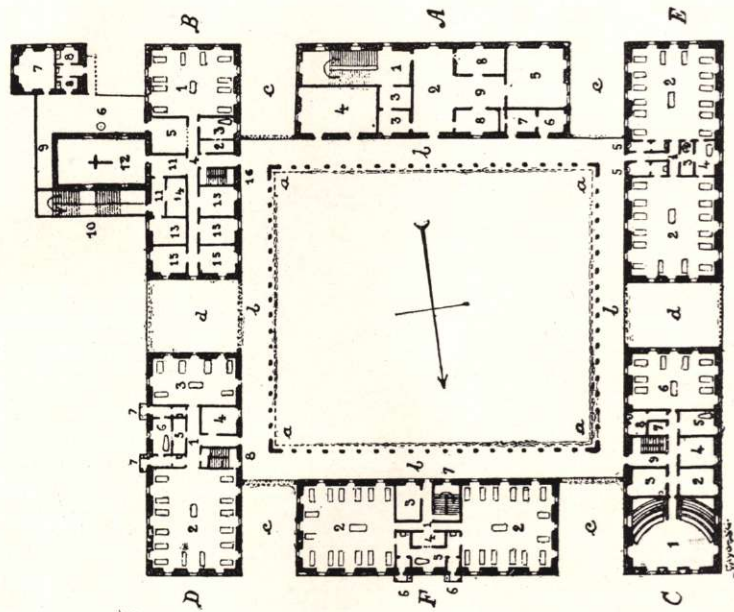
PROJECTO DE RECONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO COLÉGIO DAS ARTES ELABORADO POR COSTA SIMÕES
PLANTA GERAL

(Reprodução de uma estampa do livro «Reconstruções e novas construções dos Hospitais da Universidade de Coimbra», 2.^a edição)

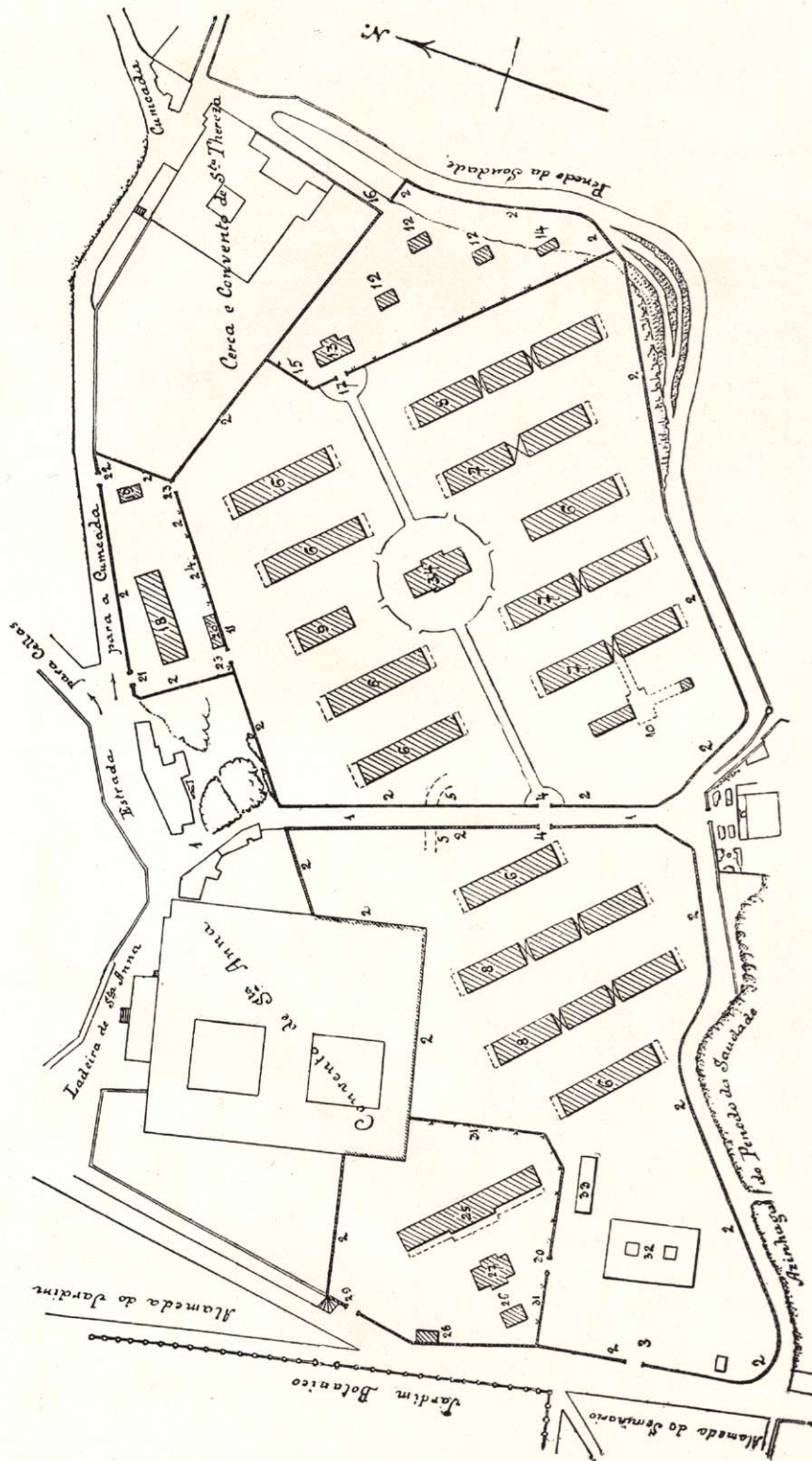


PROJECTO DE RECONSTRUÇÃO
DO HOSPITAL DO COLÉGIO DAS ARTES ELABORADO POR COSTA SIMÕES
1.º PAVIMENTO DE ENFERMARIAS

(Reprodução de duas gravuras do livro «Reconstruções e novas construções dos Hospitais da Universidade de Coimbra», 2.ª edição)

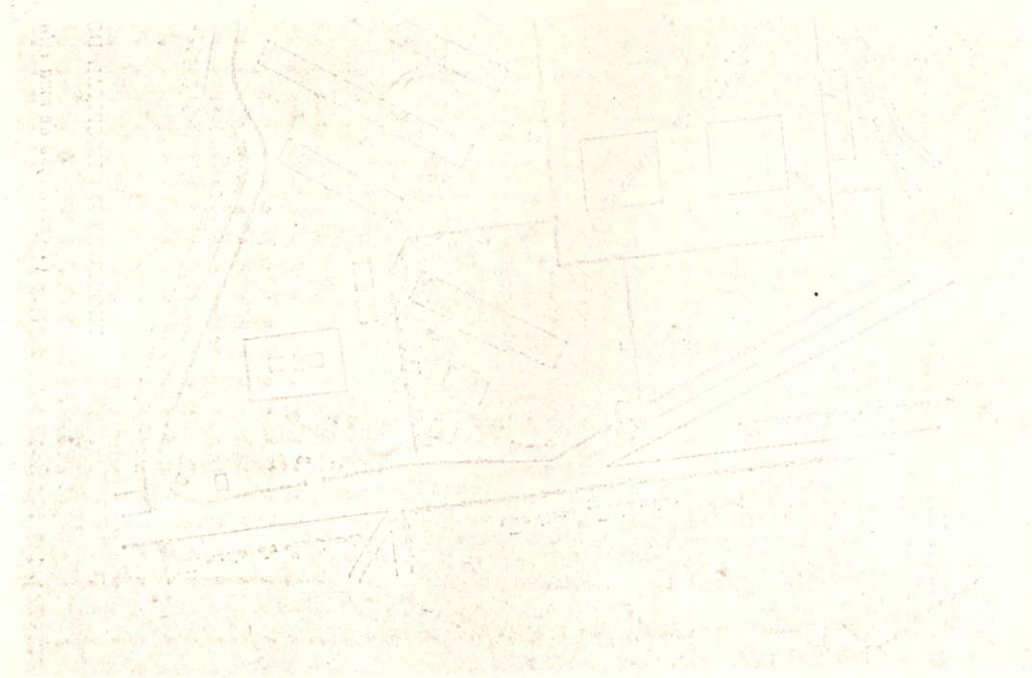
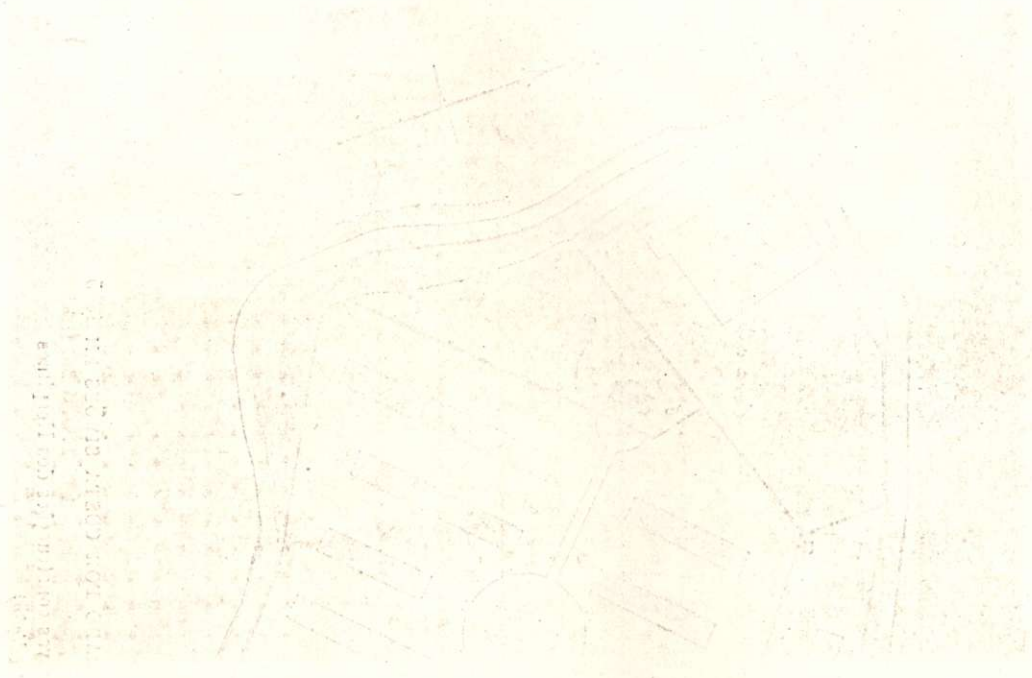


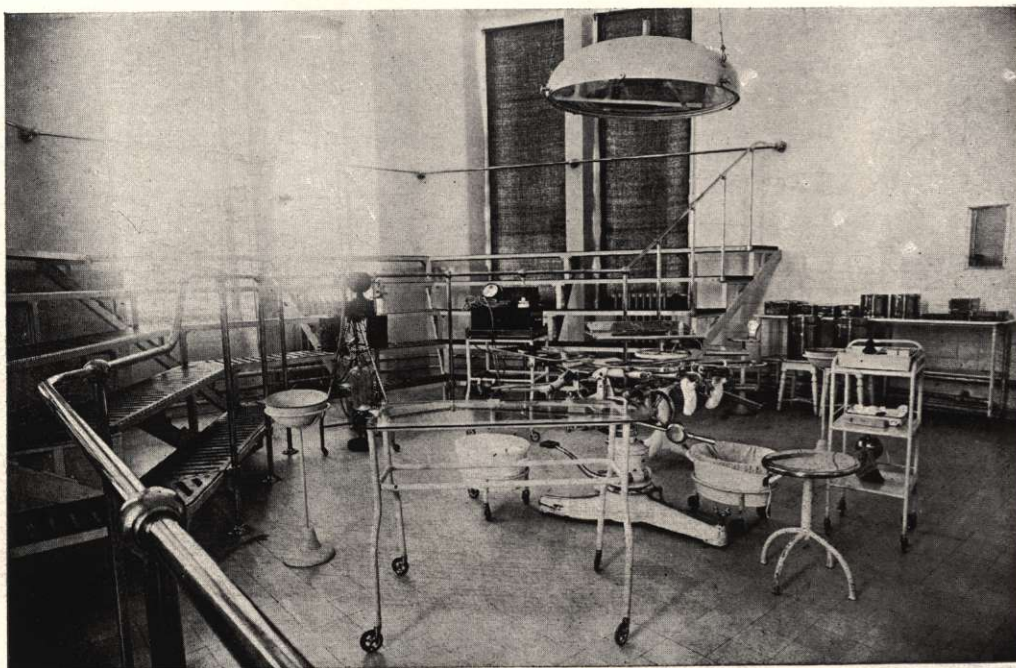
PROJECTO DE RECONSTRUÇÃO
DO HOSPITAL DO COLÉGIO DAS ARTES ELABORADO POR COSTA SIMÕES
2.º PAVIMENTO DE ENFERMARIAS



PROJECTO DO HOSPITAL DO PENEDO DA SAUDE ELABORADO POR COSTA SIMÕES EM 1895

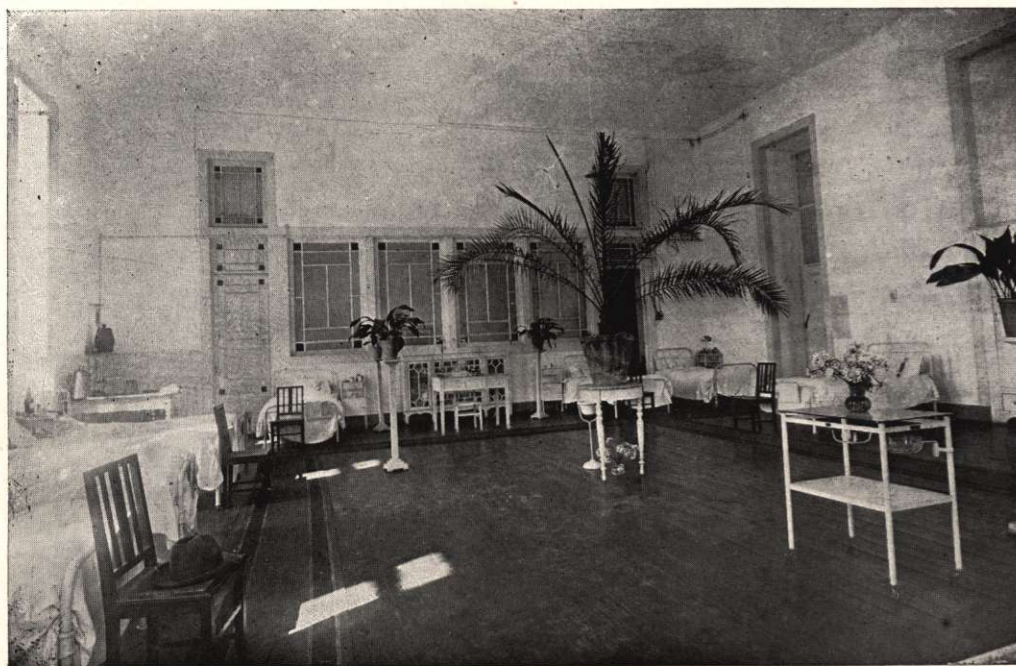
(Reprodução de uma estampa do livro «Reconstruções e novas construções dos Hospitales da Universidade de Coimbra», 2.^a edição)





UMA SALA DE OPERAÇÕES DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Fotografia tirada em 1930)



UMA ENFERMARIA DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Fotografia tirada em 1930)

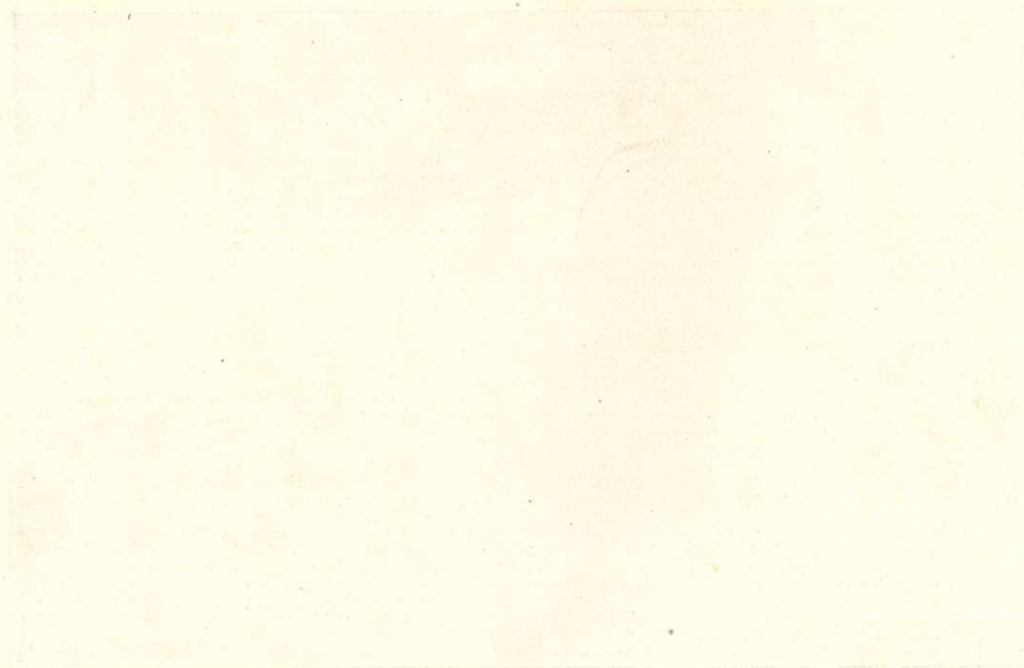
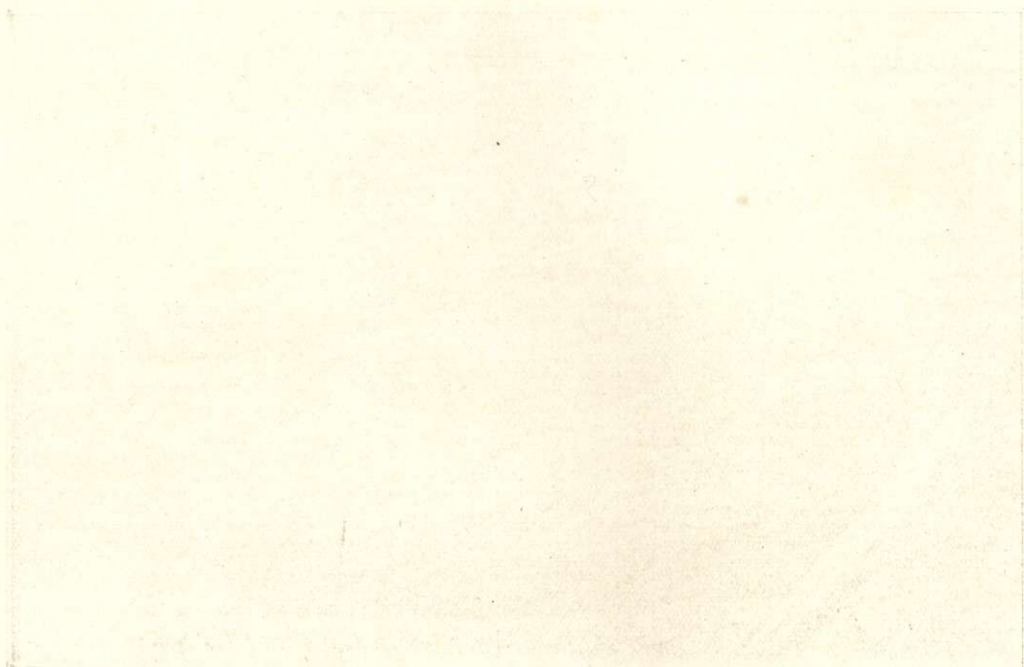


TABELA
ESTATÍSTICA

Movimento geral da população enferma: Existiam em 31 de Dezembro de 1918 — 371; entraram durante o ano

Movimento dos doentes

N. B. — A nomenclatura nosológica internacional adoptada

ANO DE 1919

Número da tabela internacional	Designação	Número de casos	Idades por													
			0 a 24 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
1	Febre tifóide (tifo abdominal)	18	—	—	—	—	—	1	3	4	2	6	1	—	—	1
2	Tifo exantemático	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
3	Febre recorrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Febre intermitente	31	—	—	1	—	—	—	7	5	8	3	3	1	3	—
4 bis	Caquexia palustre	5	—	—	—	—	—	1	1	—	—	3	—	—	—	—
5	Variola	104	1	3	7	4	3	5	18	20	12	19	4	5	—	—
6	Sarampo	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
7	Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Tosse convulsa (coqueluche)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	Difteria	4	3	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
9 bis	Garrotilho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Gripe	69	—	—	—	2	1	1	12	7	14	6	10	5	3	3
11	Suor anglico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Cólera asiática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	Cólera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Disenterias	11	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2	2	—	—	—
15	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Febre amarela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Lepre	4	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—
18	Erisipela	5	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	2
19	Outras afecções epidémicas	3	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—
20	Infeção purulenta e septicemia	11	1	—	—	—	—	—	—	2	2	1	3	—	—	—
21	Mormo e laparões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	Pústula maligna e carbúnculo	5	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	2	—
23	Raiva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Tétano	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	Micoses	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	Pelagra	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
27	Béri béri	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	Tuberculose dos pulmões	78	—	—	1	—	—	—	4	4	19	16	17	7	6	1
29	Tuberculose miliar aguda	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
30	Tuberculose das meninges	3	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
31	Tuberculose abdominal	6	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	2	—	—	1
32	Mal de Pott	11	—	—	—	1	1	—	—	1	1	2	—	2	2	—
33	Tumores brancos	16	—	—	3	—	1	1	2	2	3	—	—	3	1	—
34	Tuberculose de outros órgãos	29	—	—	—	—	—	1	4	6	6	3	3	1	1	2
35	Tuberculose generalizada	5	—	1	—	—	—	—	1	—	1	—	—	1	—	1
36	Raquitismo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
37-A	Sífilis primária	15	—	—	—	—	—	—	3	—	4	3	1	2	—	—
37-B	Sífilis secundária	196	—	—	—	—	2	3	27	27	84	11	23	13	6	6
37-C	Sífilis terciária	57	—	—	—	—	1	—	3	2	14	7	9	4	9	2
37-D	Sífilis hereditária	10	1	—	—	1	—	3	2	1	—	1	—	—	—	1
37-E	Sífilis (período não indicado)	15	—	—	—	—	—	—	1	1	7	1	1	3	1	—
38-A	Cancros moles	7	—	—	—	—	—	—	—	1	3	2	1	—	—	—
38-B	Gonococia	91	—	—	—	—	1	—	7	8	40	17	3	2	5	1
39	Cancros e outros tumores malignos da cavidade bucal	8	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	2	1
40	Cancros e outros tumores malignos do estômago e fígado	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2
41	Cancros e outros tumores malignos do peritонеu, intestinos e recto	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Cancros e outros tumores malignos dos órgãos genitais da mulher	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2
844			6	5	12	11	9	16	75	97	166	181	72	61	52	26

LA I

CA GERAL

por admissão, 2.912 ; saíram (com alta ou mortos) 2.831 ; ficaram existindo em 31 de Dezembro de 1919 — 452

saidos (vivos ou mortos)

é a da convenção assinada em Paris em 3 de Julho de 1909

Meses de Janeiro a Dezembro

sexos										Resultados, por sexos										Totais		
50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 e mais de 80 anos		Idade ignorada		Curados		Melhorados		No mesmo estado		Piorados		Falecidos		V.	F.	Total
V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.			
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	10	-	-	-	-	-	-	1	2	6	12	18
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	7	2	2	-	-	-	-	-	-	22	9	31
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	1	1	1	4	5
-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	88	50	-	-	-	-	-	-	8	8	46	58	104
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	2	-	3	1	4
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	2	-	1	-	-	-	-	-	35	22	6	1	-	-	-	-	4	1	45	24	69
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	1	1	1	-	1	-	-	-	6	1	1	-	-	1	-	-	1	1	8	3	11
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-	-	-	2	2	4
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	-	-	-	-	-	-	2	3	5
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	5	5	6	5	11
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	5
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	15	17	20	9	-	-	11	5	47	31	78
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	3	3
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	1	2	3	3	6
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	2	-	-	-	-	-	5	6	11
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	6	5	1	-	-	-	-	-	10	6	16
1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10	7	5	4	-	-	-	-	15	14	29
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	2	2	3	5
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1
-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	7	2	2	2	-	2	-	-	-	-	9	6	15
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	100	40	40	2	2	-	-	-	-	54	142	196
5	-	1	-	-	-	-	-	-	-	14	11	23	2	5	1	-	-	-	1	42	15	57
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	-	2	-	-	1	1	3	7	10
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	9	1	1	1	-	-	-	-	10	5	15
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	1	-	-	-	-	-	-	-	4	3	7
6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	48	20	13	8	1	1	-	-	-	-	62	29	91
-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	2	1	1	-	1	3	-	-	-	-	4	4	8
3	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5	2	-	-	3	1	8	4	12
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	2	2
-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	5	-	-	-	1	-	7	7
21	11	19	8	4	1	1	-	-	-	203	246	134	99	51	38	-	-	39	34	427	417	844

Número da tabela internacional	Designação	Número de casos	Idades, por													
			0 a 24 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
	Transporte.	844	6	5	12	11	9	16	75	97	166	181	72	61	52	26
43	Cancro e outros tumores malignos do seio.	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	10
44	Cancros e outros tumores malignos da pele.	6	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
45	Cancros e outros tumores malignos de outros órgãos e dos não especificados.	34	-	1	1	-	-	1	-	-	-	1	1	1	3	3
46	Outros tumores (excepto os dos órgãos genitais da mulher).	34	1	1	-	1	-	1	3	-	1	6	3	3	-	6
47	Reumatismo articular agudo.	16	-	-	-	-	-	-	5	2	1	5	1	1	-	-
48	Reumatismo crónico e gota.	8	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-
49	Escorbuto.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50	Diabetes.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
51	Bócio exoftálmico.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
52	Mal bronzeado de Addison.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
53	Leucemia.	3	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
54	Anemia, clorose.	45	-	-	-	-	-	-	1	14	3	15	1	8	2	-
55	Outras doenças gerais.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
56	Alcoolismo agudo ou crónico.	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
57	Saturismo.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
58	Outras intoxicações profissionais crónicas.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
59	Outros envenenamentos crónicos.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60	Encefalite.	6	-	-	1	1	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-
61	Meningite simples.	3	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-
61 bis	Meningite cérebro-espinhal epidémica.	16	1	-	-	-	1	3	6	-	3	-	-	1	-	1
62	Ataxia locomotora progressiva.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
63	Outras afecções da espinhal-medula.	8	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	4	-
64	Hemorragias cerebrais, apoplexia.	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1
65	Amolecimento cerebral.	5	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
66	Paralisia sem causa indicada.	11	-	-	-	1	-	-	-	4	1	1	1	-	-	-
67	Paralisia geral.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
68	Outras formas de alinação mental.	16	-	-	-	-	-	-	2	4	3	1	-	1	-	2
69	Epilepsia.	10	-	-	-	-	-	-	1	-	3	1	-	4	1	-
70	Eclâmpsia (não puerperal).	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
71	Convulsões das crianças.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
72	Coreia.	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
73-A	Histeria.	14	-	-	-	-	-	-	-	7	-	5	-	2	-	-
73-B	Nevralgia e nevrite.	15	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5	-	3	1	2
74	Outras afecções do sistema nervoso.	32	-	-	1	-	-	-	6	1	1	5	2	2	4	4
75-A	Conjuntivite folicular.	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
75-B	Tracoma.	6	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	-
75-C	Outras afecções dos olhos e seus anexos.	62	-	-	-	2	2	1	3	6	9	5	5	3	4	3
76	Afecções dos ouvidos.	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
77	Pericardite.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
78	Endocardite aguda.	6	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
79	Doenças orgânicas do coração.	32	-	-	-	-	-	-	2	1	1	3	3	4	2	1
80	Angina do peito.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
81	Afecções das artérias, ateroma, aneurisma, etc.	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
82	Embolia e trombose.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
83	Afecções das veias (varizes, hemorróidas, flebite).	37	-	-	-	-	-	-	1	-	4	2	3	2	10	4
84	Afecções de sistema linfático (linfagite, etc.).	5	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-	1	-	-
85	Hemorragias e outras afecções do aparelho circulatório.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
86	Afecções das fossas nasais.	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-
87	Afecções da laringe.	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-
88	Afecções do corpo tiroiden.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
89	Bronquite aguda.	7	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
			13	1	8	9	16	16	14	22	113	142	207	242	100	65

sexos										Resultados, por sexos										Totais			
50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 e mais de 80 anos		Idade ignorada		Curados		Melhorados		No mesmo estado		Piorados		Falecidos		V.	F.	Total	
V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.				
21	11	9	8	4	1	1	-	-	-	203	246	134	99	51	38	-	-	19	34	427	417	844	
-	7	1	3	-	-	-	-	-	-	1	16	-	1	-	5	-	-	-	-	1	22	23	
1	-	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1	-	1	1	-	-	1	-	4	2	6	
5	4	7	5	-	1	-	-	-	-	2	4	1	2	8	10	-	-	6	1	17	17	34	
1	3	1	2	1	-	-	-	-	-	9	18	1	1	1	4	-	-	-	-	11	23	34	
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	6	7	1	1	-	-	-	-	1	-	8	8	16	
1	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	4	2	-	2	-	-	-	-	4	4	8	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	3	-	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3	
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	15	2	22	3	1	-	-	-	-	7	38	45	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	
-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	1	3	4	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	1	-	-	1	1	4	2	6	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2	1	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	-	-	-	-	-	6	2	11	5	16	
-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	1	2	
-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	2	-	-	1	-	6	2	8	
-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	2	3	3	3	6	
-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	2	3	2	2	5	
2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	2	2	1	2	2	-	-	-	1	5	6	11	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	
1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	5	3	1	4	-	-	-	-	7	9	16	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	5	1	-	-	-	-	-	5	5	10	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	6	-	4	-	-	-	-	-	14	14	
1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	7	2	4	1	-	-	-	-	-	4	11	15	
2	1	1	2	-	-	-	-	-	-	3	3	11	6	3	6	-	-	-	-	17	15	32	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	2	-	-	-	-	-	-	4	2	6	
6	3	3	2	1	3	-	-	-	1	17	12	9	9	7	8	-	-	-	-	33	29	62	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2	-	2	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-	-	-	1	-	6	-	6	
3	3	2	5	1	-	-	-	1	-	-	-	7	9	1	3	-	-	6	6	14	18	32	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2	1	6	3	-	2	-	-	-	-	-	-	6	4	2	2	-	-	2	-	10	6	16	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4	2	3	2	-	-	-	-	-	-	14	11	9	1	2	-	-	-	-	-	25	12	37	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	2	3	5	5	
1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	1	2	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-	2	4	1	-	-	-	-	-	-	3	4	7	
52	46	40	39	14	10	3	1	-	-	1	273	362	218	186	98	97	-	-	68	49	657	694	1.351

Número da tabela internacional	Designação	Número de casos	Idades, por													
			0 a 24 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
	Transporte.	1.351	8	9	16	16	14	22	113	142	207	242	100	101	90	65
90	Bronquite crônica.	24	—	—	—	—	—	—	1	1	2	4	2	1	—	1
91	Bronco-pneumonia	4	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
92	Pneumonia	14	—	—	—	—	—	—	1	1	2	2	3	—	2	—
93	Pleurisia	44	—	—	—	1	1	—	7	5	16	5	2	3	—	1
94	Congestão e apoplexia pulmonares.	9	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	—	—	2	—
95	Gangrena do pulmão.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
96	Asma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
97	Enfisema pulmonar.	5	—	—	1	—	—	—	—	—	3	—	1	—	—	—
98	Outras afecções do aparelho respiratório excepto a tísica.	7	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	—	1	—	1
99-A	Afecções dos dentes e das gengivas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
99-B	Outras afecções da boca e dos seus anexos.	5	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	1	—
100	Angina e outras afecções da faringe.	18	—	—	—	—	3	1	1	4	—	4	2	2	—	1
101	Afecções do esôfago	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
102	Úlcera do estômago	19	—	—	—	—	—	—	1	—	3	2	5	4	2	1
103	Outras afecções do estômago (excepto o cancro).	41	—	—	—	—	—	—	2	5	4	3	6	4	8	2
104	Diarreia e enterite (antes dos dois anos)	7	5	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
105	Diarreia e enterite (dois anos e acima).	34	—	—	1	2	—	2	—	—	6	2	2	1	2	4
105 bis	Diarreia devida ao alcoolismo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
106	Ancilostomíase.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
107	Parasitas intestinais.	3	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1
108	Apendicite e tífite.	16	—	—	—	—	—	—	2	—	4	8	—	1	1	—
109	Hérnia, obstrução intestinal.	53	—	1	—	—	2	—	2	1	9	2	8	1	3	3
110-A	Afecções dos ânus e fistula estercoral.	11	—	—	—	—	—	—	1	—	2	1	5	—	1	—
110-B	Outras afecções do intestino	9	—	—	—	1	—	1	—	—	2	1	—	—	1	1
111	Iterícia grave	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
112	Tumores hidáticos do fígado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
113	Cirroze do fígado	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—
113 bis	Cirroze devida ao alcoolismo.	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
114	Cálculos biliares	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
115	Outras afecções do fígado	6	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	3
116	Afecções do baço	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
117	Peritonite simples (excepto a puerperal)	13	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	2	2
118	Outras afecções do aparelho digestivo (excepto cancro e tuberculose).	12	—	—	—	—	—	—	1	1	2	1	2	1	—	1
119	Nefrite aguda	3	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—
120	Mal de Bright	81	—	—	2	—	1	—	2	2	2	3	4	2	3	5
121	Quilúria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
122	Outras afecções dos rins e seus anexos.	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	1	3	2
123	Cálculos das vias urinárias.	3	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—
124	Afecções da bexiga.	33	—	—	1	—	1	—	1	—	3	6	2	4	5	7
125	Afecções da uretra, abcesso urinoso, etc.	18	—	—	1	—	—	—	—	—	4	—	4	1	—	—
126	Afecções da próstata.	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
127	Afecções não venéreas dos órgãos genitais do homem.	24	—	—	1	—	1	—	2	—	10	—	2	1	5	—
128	Hemorragia uterina não puerperal.	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1
129	Tumor uterino não canceroso.	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	7	—	8
130-A	Metrite.	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	7	—	2
130-B	Outras afecções do útero.	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	5	—	4
131	Quistos e outros tumores dos ovários	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	4	—	4
132	Salpingite e outras afecções dos órgãos genitais da mulher.	38	—	—	—	1	—	1	—	10	—	20	—	4	—	1
133	Afecções não puerperais do seio (excepto o cancro).	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—
134-A	Parto normal.	63	—	—	—	—	—	—	—	7	—	29	—	23	—	4
134-B	Acidentes de gravidez.	18	—	—	—	—	—	—	—	1	—	11	—	4	—	2
		2.098	13	10	24	23	22	28	137	188	294	370	155	187	133	128

sexos										Resultados, por sexos										Totais		
50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 e mais de 80 anos		Idade ignorada		Curados		Melhorados		No mesmo estado		Piorados		Falecidos		V.	F.	Total
V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.			
52	46	40	39	14	10	3	1	-	1	273	362	218	186	98	97	-	-	68	49	657	694	1.351
4	2	5	1	-	-	-	-	-	-	3	-	9	7	2	3	-	-	-	-	14	10	24
-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	4
-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	5	6	-	-	-	-	-	-	3	-	8	6	14
2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	14	11	13	3	-	1	-	-	1	1	28	16	44
1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	6	1	-	-	-	-	-	-	1	1	7	2	9
-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-	-	-	1	3	4	4	7
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-	3	2	2	5
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	11	1	1	-	-	-	-	-	6	12	18	18
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-	2	1	3	3
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	8	5	-	1	-	-	-	11	8	19	19
3	-	3	-	1	-	-	-	-	-	11	4	13	8	1	3	-	-	1	-	26	15	41
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	1	1	6	1	7
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	3	2	-	1	1	1	1	-	-	7	8	8	5	1	1	-	-	2	2	18	16	34
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	8	3	1	-	-	-	-	1	-	7	9	16
6	1	9	1	4	-	-	-	-	-	36	9	1	-	3	-	-	-	3	1	43	10	53
-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	6	1	3	-	1	-	-	-	-	-	10	1	11
1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	1	-	-	-	2	5	4	9	9
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	-	-	-	-	1	2	4	6	6
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-	4	4	5	8	13
-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3	1	2	3	1	2	-	-	-	-	6	6	12
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	2	1	3
3	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	9	10	5	1	-	-	3	1	18	13	31
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1	3	1	-	-	-	-	-	-	4	3	3	1	1	2	-	-	-	-	8	6	14
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	3
1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	11	14	6	1	-	-	-	-	-	16	17	33
2	-	5	1	-	-	-	-	-	-	7	-	7	1	1	1	-	-	1	-	16	12	28
-	-	7	-	2	1	1	-	-	-	7	-	1	-	1	-	-	-	1	1	10	1	11
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	2	1	-	-	-	-	-	-	23	1	24
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4
-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	4	-	-	-	-	1	-	17
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	16
-	4	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	8	-	7	-	-	-	-	1	-	17
-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	8	-	2	-	1	-	-	-	-	-	11	11
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-	13	-	-	-	-	-	-	-	38	38
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	1	-	2	-	-	-	-	-	63	63
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	1	-	1	-	-	-	-	-	18	18
86	66	82	47	25	16	6	2	-	1	432	584	327	283	120	128	-	-	97	67	976	1.062	2.038

Número da tabela internacional	Designação	Número de casos	Idade, por															
			0 a 24 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos			
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.		
	Transporte.	2.088	13	10	24	23	22	28	137	183	294	370	155	187	133	128		
135	Hemorragia puerperal	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	2		
136	Outros acidentes do parto	10	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-	4	-	-		
137	Septissemia puerperal	11	-	-	-	-	-	-	-	1	-	5	-	5	-	-		
138	Albuminúria e eclâmpsia puerperais	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-		
139	Flegmatia alba dolens (embolia e morte súbita puerperais).	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
140	Consequência do parto (sem outra explicação).	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1		
141	Afecções puerperais do seio.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
142	Gangrena.	8	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	1	-	-		
143	Furúnculo.	9	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1	1	2	-	1		
144	Fleimão, abcesso quente.	85	-	1	2	2	2	-	9	4	10	8	5	6	7	7		
145-A	Tinhas e peladas	15	-	-	-	-	2	1	8	4	-	-	-	-	-	-		
145-B	Sarna.	98	-	-	5	2	3	7	10	20	10	19	6	3	3	5		
145-C	Outras afecções da pele e seus anexos.	121	-	2	2	1	1	3	10	11	19	11	4	7	14	4		
146	Afecções dos ossos, não tuberculosas	50	-	1	-	-	2	1	16	14	3	1	4	2	2	2		
147	Afecções das articulações (excepto reumatismo tuberculose).	23	-	-	-	-	1	-	3	2	3	3	6	1	-	1		
148	Amputação.	4	-	-	1	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-		
149	Outras afecções dos órgãos da locomoção.	11	-	-	-	-	1	-	1	-	3	1	-	-	-	-		
150	Vícios de conformação congénitos (menos os nãdi mortos.	6	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-		
151-A	Recém-nascidos no Hospital:																	
	Vivos	69	36	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	Vivos, mortos depois.	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	Nãdi-mortos.	10	7	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
151-B	Debilidade congénita, itericia e esclarema	4	1	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
152	Outras afecções especiais da primeira idade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
153	Falta de cuidados.	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
154	Senilidade.	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
155	Suicídio por veneno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
156	Suicídio por asfixia.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
157	Suicídio por enforcamento ou estrangulação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
158	Suicídio por submersão.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
159	Suicídio por armas de fogo.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
160	Suicídio por instrumentos cortantes ou picantes.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
161	Suicídio por precipitação de lugar elevado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
162	Suicídio por esmagamento.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
163	Outros suicídios.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
164	Envenenamento por alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
165-A	Ataques por animais venenosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
165-B	Outros envenenamentos agudos.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
166	Incêndio	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-		
167	Queimadura (outras sem ser por incêndio).	6	-	-	1	-	2	-	-	1	1	-	-	-	-	-		
168	Absorção de gases deletérios (excepto incêndio e suicídio).	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
169	Submersão accidental.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
170	Traumatismos por armas de fogo.	34	-	-	1	-	-	2	6	1	13	2	2	-	2	1		
171	Traumatismos por instrumentos cortantes ou picantes	10	-	-	-	-	-	-	4	1	4	-	-	1	-	-		
172	Traumatismos por queda	48	-	-	1	-	-	-	13	3	2	2	6	3	5	2		
173	Traumatismos por minas e pedreiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
174	Traumatismos por máquinas.	6	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-		
175	Traumatismos por carros, caminhos de ferro ou desmurchamentos, etc..	8	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	1	-		
176	Violências exercidas por animais.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
		2.716	59	54	38	28	40	42	226	250	367	434	189	224	167	154		

[illegible]

Número da tabela internacional	Designação	Número de casos	Idades, por													
			0 a 24 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
	Transporte.	2.716	59	54	18	23	40	42	226	250	367	434	189	224	167	154
177-A	Esfalfamento.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
177-B	Fome	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
178	Frio excessivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
179	Termonose	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
180	Raio.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
181	Outras comoções eléctricas.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
182	Homicídio por arma de fogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
183	Homicídio por instrumentos cortantes ou picantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
184	Homicídio por outros meios	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
185-	Deslocações.	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-
185-B	Entorse.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
185-C	Fractura (sem outra indicação).	65	-	-	3	2	5	-	9	3	8	2	5	3	8	1
186	Outras violências exteriores	18	-	-	1	-	-	-	1	2	3	3	2	-	1	1
187	Lesão orgânica não definida	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
188	Morte súbita.	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
189-A	Doença não especificada ou mal definida.	42	-	-	-	1	1	-	4	2	5	5	3	7	3	5
	Totais para os doentes.	2.852	59	54	43	31	46	42	242	258	386	444	200	234	179	161
151-A	Indivíduos sem doenças:															
	<div>V. F.</div> Recém-nascidos no Hospital — 44 + 38 = 82															
189-B	Indivíduos entrados e saídos sem doença.	61	-	-	1	-	1	2	3	4	9	14	1	5	6	3
	Totais para os hospitalizados.	2.913	59	54	44	31	47	44	245	262	395	458	201	239	185	164

[illegible]

TABLE

ESTATÍSTI

Movimento dos doentes

Estatística por pro

ANO DE 1919

Nomenclatura internacional abreviada

Profissões	Doenças epidémicas — 1 a 12	Tuberculose dos pulmões — 13	Tuberculose das meninges — 14	Outras tuberculosas — 15	Sífilis — 15 a	Cancro mole — 15-b	Gonococia — 15-c	Cancro e outros tumores malignos — 16	Reumatismo agudo ou crónico — 16-a	Meningite simples — 17	Congestão, hemorragia e amolecimento do cérebro — 18	Afecções dos olhos e seus anexos — 18-a	Lesões orgânicas do coração — 19	Bronquite aguda — 20	Bronquite crónica — 21	Pneumonia — 22	Outras doenças do aparelho respiratório (excepto a tísica) — 23	Doenças do estômago (excepto o cancro) — 24
Actores e artistas de teatro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultores, hortelões, jardineiros.	13	9	-	4	7	1	10	6	3	-	-	9	1	-	-	1	11	7
Alfaiates, costureiras, modistas, bordadoras	-	3	-	3	3	1	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Asilados e reclusos sem profissão	8	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Barbeiros e cabeleireiros	1	-	-	1	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixeiros e empregados de escritório.	3	1	-	2	8	-	2	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Carniceiros e cortadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carpinteiros, calafates, tanoeiros, serradores	2	1	-	-	2	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-	1	-
Carregadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	1	-
Carteiros e recebedores.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chapeleiros.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cigarreiros.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cocheiros, carroceiros, carreiros, chauffeurs.	2	1	-	-	2	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Comerciantes	1	-	-	1	2	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Criados	49	13	1	1	15	1	5	-	6	-	-	3	5	-	2	4	4	7
Empregados públicos	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Enfermeiros e parteiras	12	2	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1
Estofadores e decoradores, colchoeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudantes.	3	1	-	1	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Farmacêuticos, químicos, droguistas, fotógrafos.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferrovários e empregados de tramways	1	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-
Fogueiros, forneiros, carneiros e maquinistas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerentes e empregados de hotéis e de casas de comida.	1	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Guardas civicos	7	2	-	-	12	1	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-
Latoeiros e caldeieiros.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lavadeiras.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marinheiros, marítimos e pescadores.	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Médicos e veterinários.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Militares de terra (praças de pré)	8	1	-	1	11	-	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Militares de terra (oficiais).	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Músicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânicos e electricistas	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operários sem designação de profissão	-	1	-	-	2	-	2	-	-	-	1	-	-	-	2	1	-	-
Ouvides, joalheiros, relojoeiros	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Padeiros e confeitheiros empregados no fabrico, cozinheiros.	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedreiros, canteiros, calceteiros, amassadores e caiadores	3	3	-	1	5	-	2	-	1	-	-	1	-	-	2	-	1	1
Peleiros, surradores, luveiros.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pintores, estucadores, pulidores, douradores	2	-	-	1	1	-	1	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Professores.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proprietários e juristas	2	2	-	1	11	-	4	3	-	-	-	1	1	-	-	1	3	2
Prostitutas.	9	-	-	-	123	1	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sapateiros, ajuntadeiras, correiros	2	1	-	-	4	-	2	1	-	-	-	1	1	-	1	1	2	1
Serralheiros, ferreiros, ferradores, soldadores.	3	2	-	-	4	-	3	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	4
Serviços domésticos (não serviços).	24	16	-	18	21	-	3	46	3	1	3	19	11	2	6	1	4	13
Tecelões, sirgueiros, e cordoeiros	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TABELA III

Movimento nosográfico de 1919

Nomenclatura internacional abreviada	Entraram durante o ano			Saíram durante o ano			Morreram durante o ano		
	Varões	Fêmeas	Total	Varões	Fêmeas	Total	Varões	Fêmeas	Total
Doenças epidémicas.	135	101	236	126	108	234	23	15	38
Tuberculose dos pulmões.	42	28	70	36	23	62	11	5	16
Tuberculose das meninges.	—	3	3	—	1	1	—	2	2
Outras tuberculosas.	31	27	58	33	29	62	2	4	6
Sífilis.	110	157	267	117	173	290	1	2	3
Cancro mole.	4	3	7	4	3	7	—	—	—
Gonococia.	59	22	81	62	29	91	—	—	—
Cancro e outros tumores malignos.	32	50	82	25	54	79	10	3	13
Reumatismo agudo ou crónico.	10	8	18	11	12	23	1	—	1
Meningite simples.	2	1	3	1	1	2	1	—	1
Congestão, hemorragia e amolecimentos do cérebro.	6	3	9	6	1	7	—	4	4
Afecções dos olhos e seus anexos.	33	25	58	38	31	69	—	—	—
Lesões orgânicas do coração.	13	17	30	8	12	20	6	6	12
Bronquite aguda.	3	4	7	3	4	7	—	—	—
Bronquite crónica.	12	10	22	14	10	24	—	—	—
Pneumonia.	8	6	14	5	6	11	3	—	3
Outras doenças do aparelho respiratório (excepto a tísica).	39	18	57	41	21	62	4	4	8
Doenças do estômago (excepto o cancro).	35	19	54	36	23	59	1	—	1
Diarreia e enterite (até 2 anos).	5	—	5	5	—	5	1	1	2
Diarreia e enterite (além de 2 anos).	18	15	33	16	14	30	2	2	4
Apendicite e tífite.	6	9	15	6	9	15	1	—	1
Hérnias e obstruções intestinais.	40	10	50	40	9	49	3	1	4
Cirroze do fígado.	4	—	4	4	—	4	—	—	—
Nefrite e mal de Bright.	18	11	29	16	13	29	4	1	5
Tumores não cancerosos e outras doenças dos órgãos genitais da mulher.	—	91	91	—	101	101	—	2	2
Parto normal.	—	61	61	—	63	63	—	—	—
Septicemia puerperal (febre, peritonite, flebite puerperais).	—	10	10	—	7	7	—	4	4
Outros accidentes puerperais da gravidez e parto.	—	34	34	—	34	34	—	4	4
Afecções da pele.	115	93	208	130	103	233	1	—	1
Nascidos no hospital, sem doença.	—	—	—	36	33	69	8	5	13
Debilidade congénita e vícios de conformação.	5	3	8	5	2	7	1	2	3
Senilidade.	3	5	8	1	3	4	4	6	10
Afecções devidas a causas exteriores (excepto suicídio).	133	45	178	139	46	185	16	6	22
Suicídios e tentativas de suicídio.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras doenças.	319	271	590	334	294	628	28	17	45
Doenças ignoradas ou mal definidas.	21	28	49	17	28	45	4	2	6
Sem doença.	30	29	59	30	31	61	—	—	—

N.º	Diagnóstico	Anatomia	Saída	Entrada	Resultados			Sexo	Clínica	N.º
					Útil	Melhorado	Falecido			
1	Adenoma da hipófise.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	U.H.	20-1
2	Hérnia inguinal direita.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
3	Quisto da glândula tireoide.		21-1-913	22-2-913	21-1			F.	F.T.C.H.	21-1
4	Quisto da tireoide.		20-2-913	22-2-913	20-2			F.	F.T.C.H.	20-2
5	Doença crônica da tireoide.		1-2-913	22-2-913	1-2			F.	F.T.C.H.	1-2
6	Luxação da articulação do ombro.		19-2-913	22-2-913	19-2			F.	F.T.C.H.	19-2
7	Hérnia inguinal esquerda.		20-1-913	22-2-913	20-1			F.	F.T.C.H.	20-1
8	Prolapso e torção do útero.		2-2-913	22-2-913	2-2			F.	F.T.C.H.	2-2
9	Prolapso e torção do útero.		2-2-913	22-2-913	2-2			F.	F.T.C.H.	2-2
10	Prolapso e torção do útero.		11-1-913	22-2-913	11-1			F.	F.T.C.H.	11-1
11	Fratura antiga do colo do fêmur com infecção posterior.		2-2-913	22-2-913	2-2			F.	F.T.C.H.	2-2
12	Neftrose direita.		20-2-913	22-2-913	20-2			F.	F.T.C.H.	20-2
13	Osteosarcoma do ramo horizontal do maxilar inferior.		2-2-913	22-2-913	2-2			M.	F.T.C.H.	2-2
14	Hidropneumotórax.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
15	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
16	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
17	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
18	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
19	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
20	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
21	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
22	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
23	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
24	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
25	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
26	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
27	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
28	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
29	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
30	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
31	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
32	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
33	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
34	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
35	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
36	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
37	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
38	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
39	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
40	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
41	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
42	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
43	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
44	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
45	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
46	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
47	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
48	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
49	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
50	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
51	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
52	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
53	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
54	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
55	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
56	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
57	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
58	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
59	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
60	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
61	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
62	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
63	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
64	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
65	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
66	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
67	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
68	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
69	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
70	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
71	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
72	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
73	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
74	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
75	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
76	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
77	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
78	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
79	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
80	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
81	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
82	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
83	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
84	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
85	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
86	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
87	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
88	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
89	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
90	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
91	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
92	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
93	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
94	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
95	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
96	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
97	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
98	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
99	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1
100	Callosidade.		20-1-913	22-2-913	20-1			M.	F.T.C.H.	20-1

ESTATÍSTICA OPERATÓRIA

TABELA III

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Movimento nosográfico de 1913		
						Entradas durante o ano	Saídas durante o ano	Mortes durante o ano
U. H.	222	M.	25	22-9-912	22-1-913			
P. T. C. H.	-	"	44	2-1-913	22-1-913			
P. T. C. M.	-	F.	8	7-12-913	31-1-913			
P. T. C. M.	-	"	17	8-8-912	20-8-913			
Q. P. C. M.	-	"	32	3-1-913	1-2-913			
P. T. C. H.	-	M.	19	24-12-912	16-8-913			
P. T. C. H.	-	"	7	6-1-913	29-1-913			
T. O. M.	-	F.	45	23-11-912	8-8-913			
P. C. M.	-	"	25	23-10-912	11-1-913			
P. T. C. H.	-	M.	3 1/2	20-6-912	6-5-913			
U. M.	19	F.	38	24-10-912	22-5-914			
P. T. C. H.	-	M.	12	20-12-912	6-8-913			
P. T. C. H.	-	"	64	15-1-913	26-1-913			
P. T. C. H.	-	"	60	16-1-913	10-2-913			
P. C. M.	-	F.	17	16-1-913	9-4-913			
U. H.	-	M.	-	-	-			
P. T. C. M.	-	F.	9	12-11-912	1-8-913			
U. H.	-	M.	55	14-1-913	15-8-913			
P. C. M.	-	F.	36	19-1-913	20-2-913			
P. T. C. H.	-	M.	32	5-1-913	10-8-913			
U. H.	-	"	58	27-1-913	6-2-913			
P. T. C. M.	-	F.	13	23-1-913	19-2-913			
U. M.	-	"	28	2-1-913	23-2-913			
P. T. C. M.	-	"	15	30-1-913	31-1-913			
P. T. C. H.	-	M.	29	9-1-913	20-8-913			
P. C. M.	-	F.	30	5-2-913	15-8-913			
U. H.	-	M.	62	6-2-913	20-2-913			
U. H.	71	"	41	7-2-913	-			
U. H.	281	"	34	18-2-913	23-2-913			
P. C. M.	-	F.	70	16-2-913	14-8-913			
U. H.	265	M.	32	8-1-913	10-8-913			
P. T. C. M.	-	F.	11	18-2-913	17-4-913			
U. H.	279	M.	18	20-2-913	5-8-913			
P. T. C. M.	-	F.	32	17-2-913	15-8-913			
U. H.	-	M.	30	23-2-913	20-8-913			
U. H.	-	"	50	26-2-913	18-8-913			
P. C. M.	-	F.	18	16-1-913	12-8-913			
P. T. C. H.	-	M.	31	19-12-912	23-4-913			
P. T. C. M.	-	F.	58	21-2-913	20-4-913			
U. H.	277	M.	21	7-2-913	12-4-913			
P. T. C. H.	-	"	25	4-8-913	1-4-913			
P. T. C. M.	-	F.	21	8-2-913	17-4-913			
P. T. C. H.	-	M.	32	1-8-913	19-7-913			
P. T. C. H.	-	"	51	28-9-912	29-4-913			
P. C. M.	-	F.	54	21-2-913	22-4-913			
P. C. M.	-	"	22	11-3-913	11-8-913			
P. C. M.	-	"	11	11-1-913	1-5-913			
U. H.	284	M.	36	21-2-913	7-5-913			
U. H.	-	"	35	2-1-913	-			
U. H.	304	"	70	25-2-913	12-5-913			
P. T. C. M.	-	F.	65	12-8-913	11-4-913			
P. T. C. M.	-	"	15	17-9-912	8-6-913			
P. T. C. M.	-	"	24	7-11-912	15-11-913			
P. C. M.	-	"	44	10-8-913	4-5-913			
P. T. C. H.	-	M.	6	6-7-913	25-5-913			
P. C. M.	-	F.	18	18-8-913	5-5-913			

OPERATORIA

1913

N.º	Operação	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1	Uretrotomia externa; desbridamento.	Clorofórmio.	1-1-913	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2	Cura radical (proc. de Bassini).	"	3-1-913	1	-	-	-	"
3	Extirpação	"	5-1-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
4	Trepanação.	"	5-1-913	1	-	-	-	"
5	Histectomia sub-total.	"	6-1-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
6	Redução sangrenta (met. Kocher)	"	7-1-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
7 e 8	Cura radical bilateral (proc. de Bassini).	"	8-1-913	1	-	-	-	"
9	Histectomia sub-total.	"	10-1-913	1	-	-	-	Prof. Sérgio Calisto.
10	Laparotomia exploradora.	"	11-1-913	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
11	Redução sangrenta (met. Kocher)	"	12-1-913	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
12	Nefropexia (proc. de Albarran)	"	13-1-913	1	-	-	-	"
13	Ressecção parcial do maxilar inferior.	"	14-1-913	1	-	-	-	"
14	Cura radical	"	16-1-913	1	-	-	-	"
15	Kelotomia. Cura radical (proc. Bassini).	"	16-1-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
16	Incisão; desbridamento	Cloroto de etilo.	16-1-913	1	-	-	-	"
17	Castração	Clorofórmio	17-1-913	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
18	Ressecção do cotovelo (met. Ollier).	"	17-1-913	-	1	-	-	"
19 e 20	Castração à direita; cura radical à esquerda.	"	20-1-913	-	1	-	-	"
21	Incisão.	"	20-1-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
22	Orquidotomia	"	24-1-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
23	Cura radical.	"	28-1-913	1	-	-	-	"
24	Sinoviectomia	"	28-1-913	1	-	-	-	"
25	Nefropexia (proc. de Albarran)	"	29-1-913	1	-	-	-	"
26	Extracção	"	31-1-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
27	Redução	"	5-2-913	1	-	-	-	"
28	Incisão	"	6-2-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
29	Cura radical.	"	7-2-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
30	Uretrotomia interna (Maisonave)	Cocaina.	12-2-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
31	Circuncisão.	Novocaina adrenalina.	17-2-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
32	Incisões múltiplas	Cloroto de etilo.	17-2-913	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
33	Castração	Clorofórmio	17-2-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
34	Incisão.	Cloroto de etilo.	20-2-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
35	Circuncisão.	Novocaina adrenalina.	20-2-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
36	Operação de Halstead.	Clorofórmio	21-2-913	1	-	-	-	"
37	Cura radical.	"	26-2-913	1	-	-	-	"
38	Cura radical.	"	28-2-913	1	-	-	-	"
39	Extirpação do quisto	Novocaina adrenalina.	28-2-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
40	Safenectomia interna esquerda.	Clorofórmio	31-3-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
41	Extirpação	Novocaina adrenalina.	31-3-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
42	Uretrotomia interna; uretrectomia seguida de uretrorrafia.	Clorofórmio	2-3-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
43 e 44	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	"	5-3-913	1	-	-	-	"
45	Incisões multiplicas.	"	7-3-913	-	-	-	-	"
46	Desbridamento; cauterisação	"	7-3-913	-	1	1	-	"
47	Cura radical (proc. Bassini)	"	8-3-913	1	-	-	-	"
48	Extirpação do tumor	Novocaina adrenalina.	10-3-913	-	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
49	Extracção.	"	11-3-913	1	-	-	-	"
50	Amputação da coxa pelo terço inferior	Clorofórmio	12-3-913	1	-	-	-	"
51	Nefrectomia lombar.	"	14-3-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
52	Circuncisão. Desbridamento. Meatotomia.	Novocaina adrenalina.	15-3-913	1	-	-	-	"
53	Amputação do pénis. com esvaziamento ganglionar.	Clorofórmio	18-3-913	1	-	-	-	"
54	Operação de Halstead	"	18-3-913	1	-	-	-	"
55	Trepanação da tibia.	"	19-3-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
56	Ressecção do peróneo.	"	24-3-913	1	-	-	-	"
57	Operação de Halstead.	"	31-3-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
58	Sequestrectomia	"	29-3-913	1	-	-	-	Dr. Nogueira Lemos.
59	Amputação do coto	"	29-3-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrado	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	-	M.	19	27-3-913	20-5-913	Adenite poliganglionar, tuberculosa, no triângulo de Scarpa.
U. H.	292	"	24	1-4-913	6-6-913	Abcesso da prostata.
P. C. M.	-	F.	42	28-2-913	28-6-913	Osteo-artrite tibio-társica.
P. T. C. M.	82	"	42	28-2-913	28-6-913	Osteo-artrite tuberculosa tibio-társica esquerda.
P. T. C. H.	-	M.	72	21-3-913	29-4-913	Hidrocelo esquerdo.
P. T. C. H.	-	"	36	14-3-913	30-4-913	Fístula cega peri-anal.
P. T. C. H.	-	"	58	2-4-913	5-5-913	Hérnia crural direita estrangulada.
T. O. M.	-	F.	42	31-3-913	4-5-913	Fibromiomas uterinos.
P. T. C. H.	-	M.	27	8-4-913	6-5-913	Macro-poliadenite cervical tuberculosa.
P. C. M.	-	F.	18	17-1-913	14-7-913	Quisto do ovário direito.
U. H.	353	M.	24	11-4-913	1-7-913	Tuberculose orcho-epididimiar.
P. C. M.	-	F.	52	12-4-913	18-6-913	Câncer da mama direita.
P. T. C. M.	-	"	54	15-4-913	30-6-913	Quisto hidático na região nadegueira esquerda.
P. O. M.	-	"	37	1-11-913	29-11-913	Higroma do joelho.
U. H.	368	M.	43	18-4-913	20-5-913	Abcesso urínoso perineal.
U. H.	289	"	11	15-3-913	1-7-913	Calculose vesical.
P. C. M.	-	F.	16	19-4-913	10-5-913	Quisto supra-hioideo.
U. H.	292	M.	24	1-4-913	6-6-913	Peri-nefrite supurada, direita.
U. H.	155	"	36	3-4-913	27-4-913	Peri-nefrite supurada, direito.
Q. P. C. M.	-	F.	10 m.	25-4-913	9-5-913	Fractura do crâneo.
P. T. C. H.	-	M.	62	17-4-913	8-5-913	Hidrocelo direito.
P. T. C. H.	-	"	50	3-3-913	29-5-913	Adenites tuberculosas do pescoço.
P. T. C. H.	-	"	35	29-4-913	9-5-913	Hidrocelo bilateral.
P. T. C. H.	-	"	72	25-4-913	30-5-913	Sarcoma do prepúcio.
P. C. M.	-	F.	20	3-5-913	18-5-913	Quisto sub-lingual.
P. C. M.	-	"	12	12-2-913	28-5-913	Sarcoma (?) da articulação tibio-társica.
U. H.	296	M.	33	9-11-913	29-11-913	Tuberculose renal esquerda.
C. O. O.	-	F.	30	10-5-913	5-6-913	Distocia por aperto de estreito inferior.
U. H.	-	M.	21	12-3-913	31-5-913	Epispadias.
P. C. M.	-	F.	28	27-4-913	3-6-913	Câncer da mama.
P. C. M.	-	"	32	29-4-913	25-5-913	Fibroma (?) do ante-braço.
Q. P. C. M.	-	"	46	18-5-913	11-6-913	Câncer da mama direita.
U. H.	318	M.	20	10-5-913	24-6-913	Calculose vesical.
C. O. O.	-	F.	1	3-4-913	3-7-913	Gravidez; aperto do estreito inferior.
P. T. C. H.	-	M.	9	8-5-913	8-7-913	Osteite do perónio direito.
P. C. M.	-	F.	40	21-5-913	5-7-913	Fibro-mioma intra-uterino.
P. T. C. H.	-	M.	20	7-4-913	24-7-913	Rutura do ligamento lateral interno do joelho direito.
P. C. M.	-	F.	22	5-4-913	17-7-913	Trajectos fistulosos na parede abdominal.
P. T. C. H.	-	M.	14	22-5-913	6-6-913	Hidrocelo bilateral.
P. C. M.	-	F.	39	26-5-913	25-6-913	Quisto sinovial do metacarpo.
P. T. C. M.	-	"	31	21-5-913	24-6-913	Quisto no sulco inter-nadegueiro.
P. T. C. M.	-	"	39	26-5-913	25-6-913	Quisto sinovial no dorso da mão direita.
P. C. M.	-	"	7	28-6-913	24-11-913	Osteite da tibia direita.
P. C. M.	-	"	40	3-6-913	17-6-913	Polipos nasais.
U. H.	307	M.	30	30-4-913	5-8-913	Calculose renal, bilateral.
P. C. M.	-	F.	55	18-5-913	2-7-913	Câncer da mama direita.
U. H.	321	M.	63	9-6-913	10-6-913	Anúria de 11 dias.
P. C. M.	-	F.	60	3-5-913	17-7-913	Hérnia epigástrica.
P. T. C. H.	-	M.	-	12-6-913	27-6-913	Hidrocelo direito.
P. T. C. H.	-	"	17	6-6-913	21-6-913	Corpo estranho (bala) no braço.
P. T. C. H.	-	"	9	21-5-913	3-7-913	Epulis do maxilar inferior.
P. C. M.	-	F.	50	14-6-913	29-1-914	Flegmão do ante-braço.
P. T. C. M.	-	"	28	9-6-913	16-9-913	Abcesso da nádega.
P. T. C. M.	-	"	22	5-4-913	17-7-913	Trajecto fistuloso na parede abdominal.
P. T. C. M.	-	"	-	7-6-913	21-7-913	Fibroma da mama.
P. T. C. M.	-	"	-	7-5-913	28-6-913	Corpos estranhos (agulhas) no tarso direito.
U. H.	302	M.	43	18-4-913	20-6-913	Aperto inflamatório da uretra.
U. H.	321	"	24	15-8-913	16-6-913	Abcesso da prostata.
P. T. C. M.	-	F.	21	10-8-913	17-11-913	Osteite do osso iliaco.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
60	Enucleação dos gânglios	Clorofórmio.	1-4-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
61	Prostatostomia.	"	2-4-913	1	-	-	-	"
62	Amputação da perna pelo terço superior.	"	7-4-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
63	Amputação da perna pelo terço superior.	"	7-4-913	1	-	-	-	"
64	Cura radical.	"	7-4-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
65	Cura da fistula (met: incisão, curetagem).	"	7-4-913	1	-	-	-	"
66	Kelotomia. Cura radical (proc. de Bassini).	"	9-4-913	1	-	-	-	"
67	Histerectomia sub-total (proc. americano).	"	9-4-913	1	-	-	-	Prof. Sérgio Calisto.
68	Enucleação.	"	12-4-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
69	Ova iotomia abdominal.	"	15-4-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
70	Castração e deferentectomia.	"	16-4-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
71	Operação de Halstead	"	17-4-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
72	Enucleação.	"	18-4-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
73	Extirpação.	Novocaina adrenalina.	18-4-913	1	-	-	-	"
74	Incisão. Uretrotomia externa	"	19-4-913	1	-	-	-	"
75	Cistotomia; extração do cálculo	Clorofórmio.	20-4-913	1	-	-	-	"
76	Extirpação.	Eter.	24-4-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
77	Incisão lombar.	Clorofórmio.	24-4-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
78	Incisão lombar.	"	24-4-913	-	1	-	-	"
79	Trepanação.	Novocaina.	25-4-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
80	Cura radical.	Clorofórmio.	25-4-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
81	Enucleação.	"	28-4-913	-	1	-	-	"
82 e 83	Cura radical.	"	30-4-913	1	-	-	-	"
84	Amputação do pénis pela parte média.	"	30-4-913	1	-	-	-	"
85	Extirpação.	"	5-5-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
86	Excisão do tumor.	"	6-5-913	1	-	-	-	"
87	Nefrectomia lombar.	"	7-5-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
88	Embriotomia cefálica; craneotomia	"	10-5-913	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
89	Reconstituição do meato; reparação da glândula (proc. de Duplay e de Tiersch)	"	11-5-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
90	Operação de Halstead	"	12-5-913	1	-	-	-	"
91	Extirpação do tumor.	Novocaina.	13-5-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
92	Operação de Halstead	Clorofórmio.	14-5-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
93	Cistotomia; extração do cálculo	"	15-5-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
94	Cesareana abdominal.	"	17-5-913	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
95	Ressecção total do peróneo (met. Ollier).	"	21-5-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
96	Miomectomia por fragmentação e torsão	"	22-5-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
97	Artrotomia.	"	23-5-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
98	Desbridamento.	"	25-5-913	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
99 e 100	Cura radical bilateral	"	28-5-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
101	Extirpação.	Novocaina.	30-5-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
102	Enucleação.	Clorofórmio.	1-6-913	1	-	-	-	"
103	Enucleação.	Novocaina adrenalina.	3-6-913	1	-	-	-	"
104	Sequestrectomia	Clorofórmio.	5-6-913	1	-	-	-	"
105	Extirpação.	Cocaína.	7-6-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
106	Nefrolitotomia à esquerda.	Clorofórmio.	7-6-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
107	Operação de Halstead	"	8-6-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
108	Nefrostomia à direita	"	10-6-913	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
109	Cura radical.	"	13-6-913	1	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
110	Cura radical.	"	14-6-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
111	Extração	"	14-6-913	1	-	-	-	"
112	Extirpação; cauterização	"	14-6-913	1	-	-	-	"
113	Incisões; desbridamento	Cloreto de etilo.	15-6-913	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
114	Incisão; desbridamento	"	16-6-913	1	-	-	-	"
115	Desbridamento.	Clorofórmio.	16-6-913	1	-	-	-	"
116	Extirpação.	Novocaina adrenalina.	16-6-913	1	-	-	-	"
117	Extração.	"	16-6-913	1	-	-	-	"
118	Uretrotomia interna e meatotomia (Maisonneuve).	Clorofórmio.	16-6-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
119	Prostatostomia.	"	17-6-913	1	-	-	-	"
120	Desbridamento. Curetagem	"	25-6-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

N.º	Diagnóstico	Saída	Entrada	Idade	Sexo	N.º	Clínica	Operação
90	Câncer da mama.	31-7-913	30-5-913	53	F.	—	P. T. C. M.	
91	Abôto de 2 fêtos com retenção da placenta.	14-7-913	3-7-913	28	"	—	C. O.	
92	Parto distócico; apresentação de espádua. Peritonite.	25-7-913	15-7-913	36	"	—	C. O.	
93	Apêrto traumático da uretra.	27-10-913	9-5-913	43	M.	812	U. H.	
94	Quisto dentário.	30-12-913	18-6-913	29	F.	—	P. C. M.	
95	Epitelioma do lábio inferior.	11-8-913	18-7-913	68	M.	—	P. T. C. H.	
96	Osteite do maleolo.	23-8-913	8-7-913	18	"	—	P. T. C. H.	
97	Adenoma da mama direita.	5-8-913	25-7-913	23	F.	—	P. C. M.	
98	Anexite dupla.	27-8-913	21-6-913	30	"	—	P. C. M.	
99	Fibromiomas uterinos.	31-8-913	18-6-913	51	"	—	P. C. M.	
100	Fibromiomas uterinos.	8-9-913	18-6-913	54	"	—	P. C. M.	
101	Quisto infra-hioiden.	15-9-913	2-8-913	31	"	—	T. O. M.	
102	Hidrocelo direito.	17-8-913	29-7-913	53	M.	—	P. T. C. H.	
103	Osteo periostite e artrite dos ossos do tarso esquerdo.	6-12-913	10-7-913	6	F.	—	P. T. C. M.	
104	Trajecto fistuloso peri-auricular	22-9-913	24-7-913	19	"	—	P. T. C. M.	
105	Sarcoma (?) do epiploon.	13-8-913	6-8-913	45	"	—	P. C. M.	
106	Calo vicioso da tibia direita.	29-3-912	7-7-913	40	M.	—	P. T. C. H.	
107	Ferida perfurante do ventre, por cornada, com hérnia intestinal.	3-10-913	12-8-913	9	F.	—	P. C. M.	
108	Osteo-periostite da tibia direita.	25-10-913	18-2-913	9	"	55	P. T. C. M.	
109	Osteite da tibia direita.	16-10-913	27-9-913	14	"	—	P. C. M.	
110	Fibro-sarcoma da mama direita.	24-9-913	2-7-913	38	"	—	P. T. C. M.	
111	Osteite do rádio direito.	—	—	17	M.	—	P. T. C. H.	
112	Quisto infra-hioiden.	14-9-913	12-8-912	34	"	—	P. T. C. H.	
113	Anexite dupla; fibromiomas uterinos.	29-9-913	25-10-912	48	F.	—	P. C. M.	
114	Fibromiomas uterinos.	18-9-913	28-8-913	39	"	—	Q. P. C. M.	
115	Câncer da mama direita.	21-9-913	3-9-913	40	"	—	Q. P. C. M.	
116	Fibromiomas uterinos sub-mucosos.	18-9-913	4-9-913	45	"	—	P. C. M.	
117	Úlceras da perna e pé esquerdo.	29-10-913	6-8-913	28	M.	—	P. T. C. H.	
118	Higroma do joelho direito.	29-9-913	1-9-913	37	"	—	P. T. C. H.	
119	Tuberculose útero-anexial.	4-10-913	15-4-913	44	F.	—	P. T. C. M.	
120	Quisto do flanco direito.	6-10-913	20-8-913	11	"	—	P. T. C. M.	
121	Calo vicioso do femur direito.	—	7-7-913	45	M.	—	P. T. C. H.	
122	Hidrocelo esquerdo.	22-9-913	12-6-913	53	"	—	U. H.	
123	Osteite do calcâneo.	7-6-914	1-6-913	15	F.	—	P. C. M.	
124	Gangrena com eliminação do ante-braço e parte do braço direito e da perna direita.	30-10-913	4-4-913	4	"	—	P. C. M.	
125	Fistulas perianais.	27-11-913	26-6-913	37	"	—	P. T. C. M.	
126	Osteite do 3.º metatársico direito.	21-12-913	25-6-913	28	"	—	P. C. M.	
127	Fistula da nádega.	—	5-9-913	29	"	—	P. T. C. M.	
128	Osteite.	—	—	14	M.	—	P. T. C. H.	
129	Osteite do femur direito.	27-7-914	10-4-913	12	"	—	P. T. C. H.	
130	Flegmão da perna esquerda.	17-11-913	17-9-913	40	F.	—	T. O. M.	
131	Osteite da tibia direita.	11-6-914	24-3-913	15	M.	—	P. T. C. H.	
132	Osteo-artrite do tarso direito.	6-12-913	10-7-913	6	F.	—	P. C. M.	
133	Osteite da tibia direita.	3-5-915	18-6-913	14	M.	—	P. T. C. H.	
134	Osteo-artrite do joelho.	2-12-914	24-6-913	22	F.	—	P. T. C. M.	
135	Quisto infra-hioiden.	4-10-913	24-9-913	7	"	—	P. T. C. M.	
136	Osteite da tibia.	25-7-914	20-5-913	16	"	—	P. T. C. M.	
137	Tuberculose cutaneo-lombar.	8-6-914	1-9-913	20	M.	—	P. T. C. H.	
138	Osteite da tibia.	29-11-913	5-9-913	15	F.	—	P. T. C. M.	
139	Abcesso da parede abdominal.	22-11-913	25-9-913	15	"	—	P. C. M.	
140	Abcesso da parede abdominal.	22-11-913	23-9-913	15	"	—	P. T. C. M.	
141	Hidrocelo direito.	21-10-913	29-9-913	44	M.	—	P. T. C. H.	
142	Hipertrofia das amígdalas.	7-10-913	2-10-913	18	F.	—	T. O. M.	
143	Peritonite generalizada, aguda.	5-10-913	2-10-913	20	M.	—	P. T. C. H.	
144	Fractura patológica por osteite da tibia direita.	19-7-915	2-10-913	12	"	—	P. T. C. H.	
145	Sclerose uterina e metrite hemorrágica.	6-10-913	13-9-913	34	F.	—	P. C. M.	
146	Hérnia inginal direita epiploica.	3-11-913	9-10-913	14	M.	—	P. T. C. K.	

N.º	Operação	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
					Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
121	Operação de Halstead		Clorofórmio.	3-7-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
122	Dequitação artificial			3-7-913	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
123	Fetotomia cervical			15-7-913	-	-	-	1	"
124	Uretrotomia interna; uretrectomia seguida de uretrorrafia			17-7-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
125	Incisão			21-7-913	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
126	Extirpação; cheiloplastia (proc. Doyen)			23-7-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
127	Curetagem			25-7-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
128	Enucleação		Novocaína.	26-7-913	1	-	-	-	"
129	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.		Clorofórmio.	26-7-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
130	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.			29-7-913	1	-	-	-	"
131	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.			2-8-913	1	-	-	-	"
132	Extirpação			3-8-913	1	-	-	-	"
133	Cura radical			4-8-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
134	Curetagem			6-8-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
135	Desbridamento; curetagem; termocauterisação			8-8-913	1	-	-	-	"
136	Laparotomia exploradora			9-8-913	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
137	Osteotomia; osteo-síntese da tibia.			11-8-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
138	Laparotomia; redução do intestino, drenagem.			12-8-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
139	Sequestrectomia			13-8-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
140	Sequestrectomia			14-8-913	1	-	-	-	"
141	Operação de Halstead			18-8-913	1	-	-	-	"
142	Sequestrectomia			18-8-913	1	-	-	-	"
143	Extirpação			23-8-913	1	-	-	-	"
144	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.			26-8-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
145	Histerectomia sub-total.			30-8-913	1	-	-	-	"
146	Operação de Halstead.			4-9-913	1	-	-	-	"
147	Extirpação por via vaginal.			7-9-913	-	-	-	1	"
148	Amputação da coxa pelo terço inferior.			7-9-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
149	Extirpação		Novocaína adrenalina.	7-9-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
150	Laparotomia exploradora.		Clorofórmio.	9-9-913	-	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
151	Extirpação		Novocaína adrenalina.	10-9-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
152	Eliminação do tecido interposto entre as extremidades ósseas.		Clorofórmio.	10-9-913	1	-	-	-	"
153	Cura radical		"	12-9-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
154	Enucleação do calcâneo.		"	16-9-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
155	Regularisação dos cotos do braço e perna direita.		"	16-9-913	1	-	-	-	"
156	Cura das fístulas (met. excisão).		"	16-9-913	1	-	-	-	"
157	Enucleação total do 3.º metatársico direito.		"	16-9-913	1	-	-	-	"
158	Desbridamento; curetagem		"	16-9-913	1	-	-	-	"
159	Sequestrectomia		"	18-9-913	1	-	-	-	"
160	Desbridamento; curetagem.		"	19-9-913	1	-	-	-	"
161	Incisões		Cloreto de etilo.	19-9-913	1	-	-	-	"
162	Desbridamento; curetagem		Clorofórmio.	21-9-913	1	-	-	-	"
163	Extirpação parcial do calcâneo.		"	22-9-913	1	-	-	-	"
164	Desbridamento; curetagem		"	22-9-913	1	-	-	-	"
165	Trepanação. Curetagem		"	23-9-913	-	1	-	-	"
166	Extirpação do quisto.		"	24-9-913	1	-	-	-	"
167	Trepanação; curetagem		"	25-9-913	1	-	-	-	"
168	Extirpação e autoplastia (proc. de Morestin).		"	25-9-913	1	-	-	-	"
169	Trepanação da tibia.		Rachi novocainisação.	25-9-913	1	-	-	-	"
170	Incisão.		Clorofórmio.	26-9-913	1	-	-	-	"
171	Incisão		Cloreto de etilo.	26-9-913	1	-	-	-	"
172	Cura radical.		Clorofórmio.	27-9-913	1	-	-	-	"
173	Amigdalotomia bilateral (proc. de Ruault).		Cocaína.	4-10-913	1	-	-	-	Dr. Azevedo Leitão
174	Incisão mediana infra-umbilical e lateral direita; drenagem.		Eter.	4-10-913	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
175	Sequestrectomia. Curetagem.		Clorofórmio.	5-10-913	1	-	-	-	Dr. Nicolau Gonçalves.
176	Histerectomia sub-total.		"	1-10-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
177	Cura radical; ressecção do epiploon (proc. Bassini).		"	11-10-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

N.º	Diagnóstico	Saída	Entrada	Idade	Sexo	N.º	Clínica	Operação
121	Artrite tuberculosa.	30-11-913	29-5-912	22	F.	—	T. O. M.	Operação de Halsey.
122	Fibromiomas uterinos.	26-11-913	16-10-913	41	—	—	Q. P. C. M.	Doença uterina.
123	Cancro da mama.	30-11-913	7-10-913	38	—	—	P. T. C. M.	Petecchie cervicais.
124	Cancro da mama.	2-12-913	1-11-913	42	—	—	P. C. M.	Uterotomia interna; uterostomia seguida de ablação.
125	Cancro da mama esquerda.	13-12-913	9-11-913	45	—	—	P. C. M.	—
126	Varicocele esquerdo.	24-11-913	27-10-913	21	M.	389	U. H.	—
127	Hidrocele. Quisto do cordão.	12-12-913	5-9-913	65	—	380	U. H.	Exstirpação; cheloplastia (proc. Doyen).
128	Queimadura na região poplíteia e face postero-superior da perna esquerda.	—	—	—	F.	—	P. T. C. M.	—
129	Hidrocele direito.	10-12-913	20-11-913	45	M.	—	U. H.	Histiotomia sub-total com ablação dos anexos.
130	Quisto do ovário.	24-1-914	13-11-913	43	F.	—	Q. P. C. M.	Histiotomia sub-total com ablação dos anexos.
131	Varicocele.	10-1-914	7-10-913	41	M.	376	U. H.	Histiotomia sub-total com ablação dos anexos.
132	Quisto do ovário.	21-12-913	14-10-913	23	F.	—	P. C. M.	Exstirpação.
133	Polipos nasais.	24-12-913	24-11-913	31	—	—	P. C. M.	Cura radical.
134	Fibroma do colo do útero.	5-1-914	17-10-913	35	—	—	P. C. M.	Curetagem.
135	Cancro do lábio inferior	21-12-913	27-11-913	70	—	—	Q. P. C. M.	Desbridamento; curetagem; tamponamento.
136	Cheloide no epigástro.	8-1-914	20-11-913	35	—	—	P. C. M.	Laparotomia exploradora.
137	Prolapso do recto.	21-1-914	7-12-913	55	—	—	P. C. M.	Osteotomia; cateter-sintese da fibra.
138	Hidrocele esquerdo.	13-12-913	5-12-913	41	M.	—	U. H.	Laparotomia; redução do intestino; drenagem.
139	Phimosia.	28-12-913	3-12-913	4	—	413	U. H.	Seguistomia.
140	Hidrocele esquerdo, apertos uretrais inflamatórios, fistulas uretro-cutâneas.	26-12-913	14-11-913	42	—	242	U. H.	—
141	Kisto do ovário.	21-1-914	19-11-913	30	F.	—	P. C. M.	Operação de Halsey.
142	Cancro da mama direita.	24-1-914	8-12-913	40	—	—	P. T. C. M.	Seguistomia.
143	Adenoma da próstata.	16-1-914	2-8-913	70	M.	343	U. H.	Exstirpação.
144	Gravidez; feto morto; apresentação de espada e procidência do braço direito.	11-1-914	27-12-913	32	F.	—	O. O. H.	—
145	Apertos inflamatórios da urétra.	3-10-913	6-9-913	51	M.	717	U. H.	Histiotomia sub-total.
146	Corpo estranho (bala) na massa muscular lombar.	16-1-914	28-12-913	29	—	—	P. T. C. H.	Operação de Halsey.
147	Exstirpação parcial do cálcio.	—	—	—	—	—	—	Exstirpação parcial do cálcio.
148	Amputação da coxa pelo tipo inferior.	—	—	—	—	—	—	—
149	Exstirpação.	—	—	—	—	—	—	Exstirpação.
150	Laparotomia exploradora.	—	—	—	—	—	—	Laparotomia exploradora.
151	Exstirpação.	—	—	—	—	—	—	Exstirpação.
152	Hinização do tecido interposto entre as extremidades ósseas.	—	—	—	—	—	—	Hinização do tecido interposto entre as extremidades ósseas.
153	Cura radical.	—	—	—	—	—	—	Cura radical.
154	Hinização do cálcio.	—	—	—	—	—	—	Hinização do cálcio.
155	Histiotomia; ablação do útero e anexos; drenagem.	—	—	—	—	—	—	Histiotomia; ablação do útero e anexos; drenagem.
156	Cura das fistulas (met. excisão).	—	—	—	—	—	—	Cura das fistulas (met. excisão).
157	Hinização total do 3.º metacarpiano direito.	—	—	—	—	—	—	Hinização total do 3.º metacarpiano direito.
158	Desbridamento; curetagem.	—	—	—	—	—	—	Desbridamento; curetagem.
159	Seguistomia.	—	—	—	—	—	—	Seguistomia.
160	Desbridamento; curetagem.	—	—	—	—	—	—	Desbridamento; curetagem.
161	Incisão.	—	—	—	—	—	—	Incisão.
162	Desbridamento; curetagem.	—	—	—	—	—	—	Desbridamento; curetagem.
163	Exstirpação parcial do cálcio.	—	—	—	—	—	—	Exstirpação parcial do cálcio.
164	Desbridamento; curetagem.	—	—	—	—	—	—	Desbridamento; curetagem.
165	Transectão; curetagem.	—	—	—	—	—	—	Transectão; curetagem.
166	Exstirpação do quisto.	—	—	—	—	—	—	Exstirpação do quisto.
167	Transectão; curetagem.	—	—	—	—	—	—	Transectão; curetagem.
168	Exstirpação e autoplastia (proc. de Morestin); ablação do cálcio.	—	—	—	—	—	—	Exstirpação e autoplastia (proc. de Morestin); ablação do cálcio.
169	Transectão da fibra.	—	—	—	—	—	—	Transectão da fibra.
170	Incisão.	—	—	—	—	—	—	Incisão.
171	Incisão.	—	—	—	—	—	—	Incisão.
172	Cura radical.	—	—	—	—	—	—	Cura radical.
173	Amigdalectomia bilateral (proc. de Huns).	—	—	—	—	—	—	Amigdalectomia bilateral (proc. de Huns).
174	Incisão mediana infra-umbilical e lateral direita; drenagem.	—	—	—	—	—	—	Incisão mediana infra-umbilical e lateral direita; drenagem.
175	—	—	—	—	—	—	—	—
176	Histiotomia sub-total.	—	—	—	—	—	—	Histiotomia sub-total.
177	Cura radical; transectão do epiglote (proc. de Huns).	—	—	—	—	—	—	Cura radical; transectão do epiglote (proc. de Huns).

Operação				Resultado				Operador
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
178	Artrotomia	Clorofórmio.	18-10-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
179	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.	"	18-10-913	1	-	-	-	Prof. Sérgio Calisto.
180	Operação de Halstead	"	8-11-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
181	Operação de Halstead	"	11-11-913	1	-	-	-	"
182	Operação de Halstead	"	18-11-913	1	-	-	-	"
183	Ressecção do plexo varicoso	"	14-11-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
184	Cura radical do hidrocelo. Extirpação do kisto ,	"	18-11-913	1	-	-	-	"
185	Autoplastia (retalho dermico extraído da face antero-externa da côxa direita).	"	21-11-913	1	-	-	-	"
186	Cura radical.	"	25-11-913	1	-	-	-	"
187	Ovariectomia abdominal.	"	26-11-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
188	Ressecção do plexo varicoso	"	27-11-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
189	Ovariectomia abdominal.	"	28-11-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
190	Extirpação	Cocaína.	2-12-913	1	-	-	-	"
191	Extirpação	Clorofórmio.	6-12-913	1	-	-	-	"
192	Extirpação (proc. de Celse).	"	8-12-913	1	-	-	-	"
193	Extirpação	Novocaina adrenalina	8-12-913	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
194	Contensão (cerclage com fio de prata).	Clorofórmio.	8-12-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
195	Cura radical.	"	10-12-913	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
196	Circuncisão	Novocaina adrenalina.	15-12-913	1	-	-	-	"
197	Cura radical do hidrocelo. Eliminação das fistulas.	Clorofórmio.	15-12-913	1	-	-	-	"
198	Ovariectomia abdominal.	"	20-12-913	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
198	Operação de Halstead	"	21-12-913	1	-	-	-	"
200	Prostatectomia transvesical.	"	23-12-913	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
201	Fetotomia cervical	"	27-12-913	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
202	Uretrotomia interna (Maisonneuve).	Cocaína.	28-12-913	1	-	-	-	Dr. Nicolau Barbosa.
203	Extração.	Clorofórmio.	30-12-913	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
U. H.	398	M.	59	13-12-913	22-1-914	Adenoma da prostata.
U. H.	392	"	69	22-11-913	1-2-915	Infecção urinosa. Adenoma da prostata.
P. C. M.	-	F.	28	23-11-913	21-1-914	Câncer da mama.
P. C. M.	-	"	50	2-1-914	16-2-914	Fibroma pediculado e gangrenado do útero.
P. C. M.	-	"	70	15-12-913	9-2-914	Câncer da mama direita.
U. H.	406	M.	36	3-1-914	27-1-914	Fimosis.
U. H.	414	"	6	9-1-914	27-1-914	Fimosis.
P. T. C. M.	-	F.	24	12-1-914	27-1-914	Quisto infra-hioideo.
P. C. M.	-	"	65	16-1-914	15-2-914	Abcesso crónico da mama direita.
O. M.	-	"	35	19-1-914	26-1-914	Chalasion O. D.
P. T. C. H.	-	M.	5	2-4-914	25-2-914	Quisto frontal.
U. H.	417	"	45	14-1-914	9-5-914	Rutura traumática da uretra perineal.
U. H.	423	"	74	21-1-914	22-2-914	Epitelioma de pénis.
P. C. M.	-	F.	20	22-1-914	8-2-914	Lipoma no flanco esquerdo.
P. C. M.	-	"	30	7-1-914	13-3-914	Miomas uterinos.
U. H.	432	M.	62	31-1-914	16-2-914	Hidrocelo direito.
U. H.	-	"	35	3-2-914	12-2-914	Varicocelo esquerdo.
P. C. M.	-	F.	66	4-1-914	29-3-914	Sarcoma da fossa ilíaca direita e intestino grosso.
P. T. C. H.	-	M.	17	30-1-914	17-2-914	Condroma do primeiro metatarso esquerdo.
P. T. C. H.	-	"	20	6-2-914	22-3-914	Psoite bilateral.
P. T. C. H.	-	"	16	1-2-914	19-8-915	Osteomielite do externo e do femur direito.
P. T. C. H.	-	"	56	10-2-914	27-2-914	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	-	"	56	10-2-914	27-2-914	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	203	F.	24	12-1-914	27-2-914	Quisto hioideo.
U. H.	434	M.	20	13-2-914	22-2-914	Fimosis.
U. H.	426	"	25	27-1-914	22-2-914	Fimosis.
P. T. C. M.	-	F.	37	19-5-913	11-10-914	Osteite da tibia direita.
P. T. C. M.	-	"	30	11-2-914	12-3-914	Hipertrofia do lobo direito da glandula tiroide.
P. C. M.	-	"	55	20-1-914	14-3-914	Polipo mucoso do colo do útero.
C. O.	-	"	19	22-2-914	8-4-914	Distocia por aperto accentuado da bacia.
U. H.	438	M.	13	23-2-914	10-3-914	Fimosis.
P. T. C. M.	-	F.	21	30-1-914	20-4-914	Quisto hidático da perna esquerda.
U. H.	-	M.	13	11-2-914	22-3-914	Hidrocelo direito.
P. T. C. H.	-	"	55	23-2-914	-	Hidrocelo esquerdo.
P. C. M.	-	F.	36	11-2-914	25-3-914	Quisto do ovário.
U. H.	-	M.	43	28-2-914	13-3-914	Hidrocelo esquerdo.
O. M.	-	F.	19	26-2-914	11-4-914	Ectropion.
P. T. C. M.	210	"	-	11-2-914	12-3-914	Hipertrofia do lobo direito da glandula tiroidea.
U. M.	-	"	44	20-2-914	21-3-914	Fibroma na parede superior da uretra.
P. C. M.	-	"	44	20-2-914	21-3-914	Fibroma na parede superior da uretra.
P. C. M.	-	"	36	19-5-913	11-10-914	Osteite da tibia.
P. T. C. M.	-	"	37	27-11-913	2-4-914	Nefroptose direita.
P. T. C. M.	-	"	56	11-3-914	22-3-914	Lipoma na face posterior e superior da coxa esquerda.
U. H.	443	M.	27	3-3-914	10-5-914	Aperto traumático da uretra.
U. H.	-	"	50	14-1-914	9-5-914	Aperto traumático da uretra.
P. C. M.	-	F.	39	22-12-913	18-4-914	Frolapso do útero.
P. C. M.	-	"	27	13-3-914	24-6-914	Flegmão do joelho.
P. C. M.	-	"	48	15-3-914	4-4-914	Polipo do útero.
Q. P. C. M.	-	"	54	10-3-914	23-3-914	Doença quística de Reclus na mama direita.
Q. P. C. H.	-	M.	30	31-3-914	10-4-914	Aderência do pénis ao escroto.
P. T. C. H.	-	"	50	29-3-914	11-4-914	Hidrocelo. Varicocelo.
Q. P. C. M.	-	F.	41	9-3-914	2-5-914	Fibromiomas uterinos.
P. T. C. H.	-	M.	17	20-1-914	31-5-914	Polipos naso-faríngeos.
P. C. M.	-	F.	15	14-4-914	21-5-914	Cicatriz viciosa por queimadura no torax e membro superior direito.
P. T. C. H.	-	M.	22	16-4-914	4-5-914	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. M.	239	"	-	18-4-914	19-4-914	Hérnia crural estrangulada.

OPERATORIA

1914

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
204	Prostatectomia transvesical	Clorofórmio.	2-1-914	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
205	Cistostomia.	"	2-1-914	1	-	-	-	"
206	Operação de Halstead.	"	4-1-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
207	Extracção	"	6-1-914	1	-	-	-	"
208	Operação de Halstead.	"	8-1-914	1	-	-	-	"
209	Circuncisão.	Novocaina adrenalina.	13-1-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
210	Circuncisão.	"	13-1-914	1	-	-	-	"
211	Extirpação	"	15-1-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
212	Incisões; curetagem.	Cloroto de etilo.	18-1-914	1	-	-	-	"
213	Extração do chalsion.	Clorofórmio.	20-1-914	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
214	Extirpação	Novocaina adrenalina.	20-1-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
215	Uretrotomia externa.	Clorofórmio Welcome.	21-1-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
216	Amputação do pénis.	"	23-1-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
217	Extirpação	Novocaina adrenalina.	24-1-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
218	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio.	29-1-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
219	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	2-2-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
220	Cura radical; ressecção bilateral do escroto	"	4-2-914	1	-	-	-	"
221	Extirpação do tumor; enteroprocia	Clorofórmio.	4-2-914	-	1	-	-	-
222	Extirpação	Novocaina adrenalina.	5-2-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
223	Incisões	Clorofórmio Welcome.	7-2-914	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
224	Incisão. Curetagem.	"	10-2-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
225	Cura radical (proc. de Bassini).	"	11-2-914	1	-	-	-	"
226	Cura radical (proc. de Bassini).	"	13-2-914	1	-	-	-	"
227	Extirpação	"	15-2-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
228	Circuncisão.	Novocaina adrenalina.	16-2-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
229	Circuncisão.	"	17-2-914	1	-	-	-	"
230	Desbridamento e curetagem	Clorofórmio Welcome.	18-2-914	1	-	-	-	"
231	Enucleação	Novocaina adrenalina.	18-2-914	1	-	-	-	"
232	Extirpação	Clorofórmio.	22-2-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
233	Craneotomia	"	23-2-914	?	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
234	Circuncisão.	Novocaina adrenalina.	26-2-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
235	Marsupialisação	Clorofórmio.	27-2-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
236	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	27-2-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
237	Cura radical.	"	28-2-914	?	-	-	-	"
238	Ovariectomia abdominal.	Clorofórmio.	28-2-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
239	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	30-2-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
240	Operação de Dieffenbach	Clorofórmio.	5-3-914	-	1	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
241	Enucleação	Novocaina adrenalina.	6-3-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
242	Enucleação	"	8-3-914	1	-	-	-	"
243	Enucleação	Clorofórmio.	8-3-914	1	-	-	-	"
244	Trepanação; curetagem	"	9-3-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
245	Nefropexia (proc. Albarran)	"	9-3-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
246	Extirpação	Novocaina adrenalina.	12-3-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
247	Uretrotomia interna; uretrectomia seguida de uretrotomia.	Clorofórmio Welcome.	15-3-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
248	Uretrotomia externa.	"	16-3-914	1	-	-	-	"
249	Histerectomia	Clorofórmio.	17-3-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
250	Incisão.	Cloroto de etilo.	18-3-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
251	Extirpação do polipo	Clorofórmio.	20-3-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
252	Amputação da mama	"	20-3-914	1	-	-	-	"
253	Secção das aderências; ressecção parcial do escroto.	Clorofórmio Welcome.	1-4-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
254	Cura radical do hidrocelo; ressecção parcial do escroto.	"	4-4-914	1	-	-	-	"
255	Histerectomia sub-total.	Clorofórmio.	6-4-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
256	Extirpação parcial dos polipos	Cocaina.	10-4-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
257	Desbridamento. Autoplastia.	Clorofórmio.	16-4-914	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
258	Cura radical (proc. de Bassini).	Clorofórmio Welcome.	17-4-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
259	Kelotomia; cura radical.	Novocaina adrenalina.	18-4-914	-	-	-	1	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrado	Saída	Diagnóstico
P. T. C. M.	-	F.	56	18-4-914	19-4-914	Hérnia inguinal direita estrangulada.
P. T. C. H.	-	M.	39	15-4-914	9-5-914	Trajecto fistuloso na anca; miosite dos gluteos
U. H.	478	"	15	19-4-914	29-4-914	Parafimosis.
P. T. C. M.	-	F.	1	13-1-914	24-6-914	Angioma da fronte.
P. C. M.	-	"	21	19-4-914	28-6-914	Abcesso retro-mamario.
U. H.	469	M.	37	25-4-914	30-5-914	Flegmão urinoso.
P. T. C. M.	-	F.	63	27-4-914	28-4-914	Hérnia crural estrangulada.
P. T. C. M.	-	"	62	17-4-914	17-5-914	Quisto sinovial ao nível da articulação tibio-társica.
P. C. M.	-	"	38	17-4-914	25-5-914	Mioma uterino sub-seroso.
P. C. M.	-	"	60	20-3-914	7-6-914	Epitelioma da asa do nariz.
U. H.	484	M.	31	4-5-914	13-5-914	Aperto inflamatório da uretra.
Q. P. C. M.	-	F.	40	21-4-914	10-6-914	Anexite bilateral
U. H.	-	M.	57	6-5-914	18-5-914	Hidrocelo esquerdo.
P. C. M.	-	F.	22	23-4-914	17-5-914	Adenoma da mama esquerda.
P. C. M.	-	"	10	17-4-914	10-8-913	Miosite da parede abdominal.
Q. P. C. M.	-	"	37	1-5-914	21-6-914	Salpingo-ovarite esquerda.
T. O. M.	-	"	55	21-11-914	2-6-914	Epitelioma da perna.
P. T. C. H.	-	M.	59	14-5-914	3-6-914	Ponta de hérnia inguinal esquerda.
P. C. M.	-	F.	37	3-3-914	10-6-914	Apendicite crónica.
U. H.	471	M.	35	24-4-914	6-8-914	Aperto traumático da uretra.
Q. P. C. M.	-	F.	4	12-5-914	2-6-914	Sarcoma intra-abdominal.
U. H.	485	M.	30	15-5-914	7-7-914	Tuberculose orchi-epididimar esquerda.
U. H.	486	"	30	18-5-914	1-7-914	Pêri-nefrite supurada, direita.
C. O.	-	F.	15 dias	28-5-911	11-6-914	Imperfuração ano-rectal.
P. C. M.	-	"	50	9-3-914	6-7-914	Eventração post-operatória.
P. C. M.	-	"	36	22-10-914	5-7-914	Salpingo-ovarite bilateral.
U. H.	487	M.	22	17-5-914	28-7-914	Abcesso da próstata.
U. H.	-	"	50	8-1-914	15-6-914	Fimosis.
U. H.	492	"	29	30-5-914	12-6-914	Abcesso pêri-uretral.
P. C. M.	-	F.	25	6-6-914	11-6-914	Hérnia crural estrangulada.
U. H.	497	M.	24	7-6-914	26-6-914	Varicocele à esquerda.
Q. P. U. H.	502	"	40	8-6-914	14-6-914	Aperto inflamatório da uretra.
P. C. M.	-	F.	40	29-5-914	29-6-914	Câncer da mama esquerda.
P. T. C. H.	-	M.	29	6-6-914	30-6-914	Hérnia inguinal bilateral.
P. C. M.	-	F.	19	30-4-914	12-7-914	Apendicite.
P. C. M.	-	"	46	3-5-914	12-7-914	Fibromiomas uterinos.
P. T. C. M.	-	"	10	14-6-914	21-6-913	Quisto da cavidade poplitea.
P. C. M.	-	"	47	27-4-914	17-7-913	Epulis e osteite do maxilar inferior.
U. M.	-	"	52	4-4-914	18-7-913	Nefroptose direita.
Q. P. C. H.	503	M.	25	15-6-914	23-6-913	Fimosis.
Q. P. C. M.	-	F.	25	15-6-914	?	Fibromiomas uterinos.
U. H.	510	M.	51	15-6-914	26-6-914	Hidrocelo esquerdo.
Q. P. C. H.	507	"	67	22-6-914	21-7-914	Papiloma vesical.
P. C. M.	-	F.	36	20-4-914	3-1-915	Quisto hidático do figado.
P. C. M.	-	"	46	2-7-914	13-7-914	Quisto do colo do útero.
P. C. M.	-	"	24	7-7-914	12-7-914	Mioma pediculado do grande lábio direito.
P. C. M.	-	"	29	26-5-914	8-8-914	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. H.	-	M.	21	-	-	Adenites inguinais à direita.
O. M.	-	F.	9	3-6-914	17-8-914	Estafiloma O. E.
P. T. C. M.	-	"	40	12-8-914	30-8-914	Flegmão do pescoço.
P. T. C. H.	-	M.	21	9-6-914	2-8-914	Adenites inguinais à direita.
U. H.	504	"	21	16-6-914	17-7-914	Papilomas e fimosis.
P. T. C. H.	-	"	30	13-7-914	5-8-914	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. H.	-	"	48	10-7-914	6-8-914	Hérnia inguinal esquerda.
Q. P. C. H.	514	"	54	2-7-914	3-8-914	Aperto inflamatório da uretra.
P. C. M.	-	F.	43	29-4-914	3-9-914	Fibro-mioma uterino sub-mucoso.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
260	Kelotomia; cura radical	Novocaina adrenalina.	18-4-914	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
261	Desbridamento	Clorofórmio Welcome.	19-4-914	1	-	-	-	"
262	Desbridamento; circuncisão	Novocaina adrenalina.	20-4-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
263	Extirpação	Clorofórmio.	21-4-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
264	Incisão	Cloroto de etilo.	21-4-914	1	-	-	-	"
265	Incisão; desbridamento	Clorofórmio Welcome.	25-4-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
266	Kelotomia; cura radical	Novocaina adrenalina.	27-4-914	-	-	-	1	"
267	Extirpação	"	29-4-914	1	-	-	-	"
268	Miomectomia	Clorofórmio.	2-5-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
269	Extirpação. Rinoplastia (met. francez)	"	5-5-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
270	Uretrotomia interna (Maisoneuve)	Cocaina.	5-5-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
271	Histerectomia. sub-total com ablação bilateral dos anexos (proc. de Faure)	Clorofórmio.	6-5-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
272	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	7-5-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
273	Extirpação	Clorofórmio.	7-5-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
274	Incisão	"	7-5-914	1	-	-	-	"
275	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos (proc. Faure)	"	10-5-914	1	-	-	-	"
276	Amputação da perna	"	10-5-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
277	Cura radical (proc. de Bassini)	Clorofórmio Welcome.	15-5-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
278	Apêndicectomia	Clorofórmio.	16-5-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
279	Uretrotomia interna; uretrectomia seguida de uretrorrafia.	Clorofórmio Welcome.	17-5-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
280	Laparotomia exploradora	Clorofórmio.	18-5-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
281	Epídidictomia. Ressecção parcial do testículo. Deferentectomia	Clorofórmio Welcome.	18-5-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
282	Incisão lombar	"	19-5-914	1	-	-	-	"
283	Enteroproctia	"	28-5-914	-	-	-	1	Prof. Álvaro de Matos.
284	Laparoplastia	Clorofórmio.	3-6-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
285	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	3-6-914	1	-	-	-	"
286	Prostatostomia	Clorofórmio Welcome.	5-6-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
287	Circuncisão	Novocaina adrenalina.	5-6-914	1	-	-	-	"
288	Incisão	Clorofórmio Welcome.	5-6-914	-	1	-	-	"
289	Kelotomia. Enterectomia. Entero-anastomose	Eter.	8-6-914	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
290	Ressecção do plexo varicoso	Clorofórmio Welcome.	8-6-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
291	Uretrotomia interna (Maisoneuve)	"	9-6-914	1	-	-	-	"
292	Operação de Halstead	Clorofórmio.	10-6-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
293 e 294	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	10-6-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
295	Apêndicectomia	Clorofórmio.	11-6-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
296	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	"	12-6-914	1	-	-	-	"
297	Extirpação	Novocaina adrenalina.	14-6-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
298	Extirpação do epulis; sequestrectomia	Clorofórmio.	15-6-914	1	-	-	-	"
299	Nefropexia (proc. de Albarran)	"	15-6-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
300	Circuncisão	Novocaina adrenalina.	16-6-914	1	-	-	-	"
301	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	Clorofórmio.	20-6-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
302	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	20-6-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
303	Talha hipogástrica; extirpação do tumor	"	23-6-914	1	-	-	-	"
304	Marsupialização	Clorofórmio.	3-7-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
305	Extirpação	"	4-7-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
306	Extirpação do tumor	"	8-7-914	1	-	-	-	"
307	Cura radical	"	10-7-914	1	-	-	-	"
308	Extirpação. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	11-7-914	?	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
309	Enucleação (proc. de Arlt)	Clorofórmio.	12-7-914	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
310	Incisão	(Geral) Cloroto de etilo.	13-7-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
311	Extirpação. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	13-7-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
312	Extracção e cauterização dos papilomas. Desbridamento dorsal do prepúcio	"	13-7-917	1	-	-	-	"
313	Cura radical (proc. Doyen)	Clorofórmio Welcome.	14-7-917	1	-	-	-	"
314	Cura radical (proc. Bassini)	"	15-7-917	1	-	-	-	"
315	Uretrotomia interna (Maisoneuve)	"	15-7-917	1	-	-	-	"
316	Histerectomia com ablação bilateral dos anexos	Clorofórmio.	15-7-917	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico	N.º
U. H.	—	M.	21	15-7-914	3-8-914	Hérnia inginal direita.	300
U. H.	520	"	50	16-7-914	13-9-914	Hidrocelo direito.	301
Q. P. C. M.	—	F.	47	6-7-914	1-9-914	Hérnia inguinal bilateral.	302
C. O. O.	—	"	24	21-7-914	3-9-914	Aborto com retenção	303
U. H.	473	M.	11	24-4-914	29-10-914	Aperto traumático da uretra.	304
P. T. C. M.	—	F.	30	22-7-914	17-8-914	Higroma do joelho	305
U. H.	488	M.	11	15-5-914	23-8-914	Calculose vesical.	306
P. C. M.	—	F.	25	13-7-914	21-11-914	Retração cicatricial dos tendões flexores dos dedos minimo e anelar da mão direita.	307
Q. P. C. M.	—	"	40	18-7-914	25-8-914	?	308
U. H.	517	M.	39	5-7-914	1-9-914	Epitelioma do pénis.	309
U. H.	500	"	33	11-6-914	17-8-914	Aperto inflamatório da uretra.	310
U. H.	538	"	52	3-8-914	12-8-914	Hidrocelo direito.	311
P. C. M.	—	F.	59	2-7-914	1-9-914	Epitelioma da face	312
U. H.	—	M.	73	8-8-914	9-9-914	Hérnia inguinal direita estrangulada.	313
P. C. M.	—	F.	55	5-7-914	6-10-914	Câncer da mama.	314
U. H.	532	M.	6	11-8-914	29-8-914	Quisto do cordão à direita.	315
U. H.	530	"	31	10-8-914	7-10-914	Calculose renal direita.	316
P. C. M.	—	F.	34	12-8-914	1-9-914	Epitelioma da região retro-auricular esquerda.	317
P. C. M.	—	"	64	13-8-914	23-9-914	Sarcoma da face.	318
U. H.	—	M.	50	16-7-914	13-9-914	Hematocelo.	319
U. H.	540	"	40	24-8-914	1-9-914	Hidrocelo esquerdo.	320
U. H.	527	"	59	4-8-914	4-9-914	Fistulas peri-uretrais. Fimosis cicatricial. Aperto do meato.	321
U. H.	541	"	20	24-8-914	8-1-915	Perinefrite supurada.	322
U. H.	541	"	20	24-8-914	8-1-915	Perinefrite supurada à esquerda.	323
U. H.	540	"	40	25-8-914	1-9-914	Hidrocelo esquerdo.	324
U. H.	542	"	26	25-8-914	2-9-914	Cowperite. Flegmão urinoso.	325
Q. P. C. M.	—	F.	41	30-8-914	14-9-914	Carcinose ganglionar da axilla.	326
Q. P. C. H.	—	M.	21	5-9-914	15-9-914	Hidrocelo direito.	327
P. C. M.	—	F.	35	25-6-914	15-10-914	Quisto do ovário.	328
P. C. M.	—	"	46	23-7-914	11-10-914	Fibromiomas uterinos.	329
P. C. M.	—	"	50	7-9-914	3-10-914	Higroma do joelho.	330
P. T. C. H.	—	M.	20	1-9-914	5-10-914	Hérnia inguinal congénita.	331
P. C. M.	—	F.	47	8-7-913	18-10-914	Miomas uterinos.	332
Q. P. C. M.	—	"	72	17-9-913	7-10-914	Hérnia crural direita estrangulada.	333
P. T. C. H.	—	M.	17	19-9-913	17-10-914	Corpos estranhos (grãos de chumbo) no ante-braço.	334
P. T. C. H.	—	"	21	20-8-913	16-10-914	Fibroma da lingua.	335
P. T. C. H.	—	"	31	24-9-913	25-9-914	Fistula peri-anal.	336
Q. P. C. M.	—	F.	24	23-9-913	24-10-914	Abcesso da coxa.	337
C. O.	—	"	40	24-9-913	8-10-914	Aborto com retenção da placenta.	338
P. T. C. H.	—	M.	86	20-7-913	19-10-914	Câncer da região tibio-társica. Úlceras varicosas no terço inferior da perna.	339
U. H.	552	"	30	16-9-913	24-10-914	Tuberculose do epididimo e do canal deferente. Hidrocelo.	340
C. O.	—	F.	35	1-10-914	11-11-914	Parto distócico.	341
P. C. M.	—	"	39	1-10-914	24-10-914	Hérnia estrangulada do triângulo de Petit.	342
P. T. C. H.	—	M.	60	1-10-914	26-10-914	Hérnia inguinal epiploica, estrangulada.	343
P. T. C. H.	—	"	26	30-9-914	25-10-914	Hérnia inguinal epiploica, esquerda.	344
P. T. C. H.	—	"	19	24-7-914	28-10-914	Hérnia inguinal esquerda.	345
U. H.	550	"	18	2-9-914	29-10-914	Fimosis.	346
P. T. C. H.	—	"	15	6-8-914	4-1-915	Retração cicatricial da mão e dedos esquerdos.	347
U. H.	551	M.	46	4-10-914	18-10-914	Hidrocelo esquerdo.	348
P. T. C. M.	—	F.	11	3-10-914	18-11-914	Flegmão da coxa.	349
Q. P. C. H.	—	M.	30	6-10-914	26-10-914	Hérnia inguinal direita; epiploica.	350
P. T. C. H.	—	"	11	19-9-914	4-11-914	Hérnia inguinal congénita direita.	351
U. H.	617	"	34	3-10-914	22-10-914	Hidrocelo direito.	352
P. C. M.	—	F.	46	29-10-914	29-11-914	Câncer da mama	353
U. H.	553	M.	20	3-10-914	23-11-914	Calculose vesical.	354
P. C. M.	—	F.	50	15-10-914	14-11-914	Fibro-sarcoma da mama direita.	355
P. T. C. M.	—	"	66	19-10-914	6-11-914	Quistos sebáceos do couro cabeludo.	356

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
317	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	17-7-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
318	Cura radical	"	17-7-914	1	-	-	-	"
319 e 320	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	Clorofórmio.	22-7-914	1	-	-	-	"
321	Curetagem digital do útero	"	23-7-914	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
322	Uretrotomia externa- Cistotomia.	Clorofórmio Welcome.	23-7-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
323	Extirpação	Novocaína adrenalina.	24-7-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
324	Talha hipogástrica; extração do calculo.	Clorofórmio Welcome.	2-7-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
325	Desbridamento e libertação dos tendões; eliminação do tecido cicatricial.	Clorofórmio.	28-7-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
326	?	"	28-7-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
327	Amputação parcial do pénis; esvaziamento glanglionar das regiões inguinais.	Clorofórmio Welcome.	1-8-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
328	Uretrotomia interna (Maisoneuve).	"	4-8-914	1	-	-	-	"
329	Cura radical	"	4-8-914	1	-	-	-	"
330	Extirpação do tumor.	Clorofórmio.	6-8-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
331	Kelotomia, cura radical.	Clorofórmio Welcome.	8-8-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
332	Operação de Halstead	Clorofórmio.	11-8-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
333	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	12-8-914	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
334	Nefrolitotomia à direita	Clorofórmio Welcome.	13-8-914	1	-	-	-	"
335	Extirpação	Clorofórmio.	18-8-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
336	Extirpação	"	20-8-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
337	Castração.	Clorofórmio Welcome.	20-8-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
338	Cura radical.	"	24-8-914	1	-	-	-	"
339	Desbridamento no dorso do pénis. Curetagem das fistulas. Meatotomia.	"	24-8-914	1	-	-	-	"
340	Incisão lombar.	"	24-8-914	1	-	-	-	"
341	Incisão lombar.	Clorofórmio.	24-8-914	1	-	-	-	"
342	Cura radical.	"	24-8-914	1	-	-	-	"
343	Incisão perineal.	"	28-8-914	-	-	-	1	"
344	Esvaziamento ganglionar da axila.	Clorofórmio.	1-9-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
345	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	6-9-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
346	Ovariectomia	Clorofórmio.	7-9-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
347	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.	"	9-9-914	1	-	-	-	"
348	Extirpação	Novocaína adrenalina.	10-9-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
349	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	13-9-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
350	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.	Clorofórmio.	14-9-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
351	Cura radical.	"	17-9-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
352	Extração.	Clorofórmio Welcome.	21-9-914	1	-	-	-	"
353	Extirpação do tumor e ressecção parcial da língua	"	23-9-914	1	-	-	-	"
354	Cura das fistulas (met. incisão).	"	24-9-914	-	1	-	-	"
355	Incisões; desbridamento	Clorofórmio.	24-9-914	1	-	-	-	"
356	Curetagem digital do útero.	"	25-9-914	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
357	Amputação da coxa (met. circular).	Clorofórmio Welcome.	28-9-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
358	Castração. Deferentectomia.	"	29-9-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
359	Craneoclásia	Clorofórmio.	1-10-914	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
360	Cura radical da hérnia	"	1-10-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
361	Kelotomia. Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	1-10-914	1	-	-	-	"
362	Cura radical (proc. Bassini).	"	3-10-914	1	-	-	-	"
363	Cura radical (proc. Bassini).	"	4-10-914	1	-	-	-	"
364	Circuncisão.	Novocaína adrenalina.	4-10-914	1	-	-	-	"
365	Desbridamento (proc. de Morestin).	Clorofórmio Welcome.	4-10-914	-	1	-	-	"
366	Cura radical.	"	5-10-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
367	Incisão.	Cloreto de etilo.	6-10-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
368	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	7-10-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
369	Cura radical.	"	10-10-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
370	Cura radical.	-	11-10-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
371	Operação de Halstead	Clorofórmio.	12-10-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
372	Talha hipogástrica. Extração do cálculo.	Clorofórmio Welcome.	18-10-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
373	Operação de Halstead.	Clorofórmio.	20-10-914	1	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
374	Extirpação	"	21-10-914	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	—	M.	54	23-10-914	5-11-914	Hidrocelo.
U. H.	541	»	20	24-8-914	8-1-915	Perinefrite supurada à direita.
U. H.	571	»	54	23-10-914	6-11-914	Hidrocelo à direita.
P. T. C. M.	—	F.	25	23-10-914	10-11-914	Lipoma no flanco.
P. T. C. H.	—	M.	25	28-10-914	18-11-914	Hernia inguinal direita. Dilatação do orifício exterior canal inguinal esquerdo.
Q. P. C. M.	—	F.	40	30-10-914	23-11-914	Cancro da mama direita.
U. H.	575	M.	35	25-10-914	3-12-914	Quisto do cordão à direita.
P. T. C. H.	—	»	50	2-11-914	14-11-914	Hidrocelo esquerdo.
P. T. C. H.	—	»	20	5-10-914	5-2-915	Osteite do peróneo esquerdo.
Q. P. C. H.	—	»	16	1-6-914	19-8-915	Fractura patológica do femur direito.
C. O.	—	F.	23	10-11-914	13-2-915	Gravidez-Aperto de bacia.
U. H.	554	M.	59	10-10-914	28-1-915	Taberculose orchi-epididimar direita.
P. T. C. H.	—	»	19	25-6-914	24-9-915	Artrite do joelho esquerdo.
P. T. C. M.	—	F.	27	5-10-914	29-12-914	Fistula vesico-vaginal.
P. C. M.	—	»	12	7-11-914	11-12-914	Polipos nasais.
Q. P. C. M.	—	»	46	4-11-914	9-1-915	Fibromioma uterino.
Q. P. C. H.	—	M.	27	16-11-914	5-12-914	Hidrocelo à esquerda.
P. T. C. H.	—	»	11	2-11-914	7-12-914	Ponta de hérnia à esquerda.
P. C. M.	—	F.	10	11-9-914	26-2-915	Osteite da tibia direita.
P. T. C. M.	—	»	42	24-6-914	9-12-914	Sarcoma (?) da face.
P. C. M.	—	»	37	17-11-914	13-1-915	Quisto do ovário esquerdo.
Q. P. C. H.	559	M.	73	30-11-914	16-12-914	Calculose vesical.
P. T. C. H.	—	»	70	24-11-914	22-12-914	Hidrocelo.
P. T. C. M.	—	F.	42	24-7-914	13-12-914	Fistula vesico-vaginal.
Q. P. C. H.	600	M.	74	3-12-914	10-12-914	Epitelioma vesical.
Q. P. C. M.	—	F.	35	3-12-914	23-12-914	Degenerescência esclero-quística dos ovários e papilomas intra-uterinos.
C. O.	—	»	38	11-12-914	31-1-915	Inercia uterina.
Ginec.	—	»	32	10-12-914	3-2-915	Cancro do colo do útero.
C. O.	—	»	28	14-12-914	12-1-915	Inercia uterina.
P. T. C. H.	—	M.	50	14-12-914	12-1-915	Hérnia inguinal esquerda estrangulada.
P. T. C. H.	—	»	21	6-12-914	13-1-915	Osteo-sarcoma na região occipital.
P. T. C. H.	—	»	17	18-12-914	9-1-915	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	—	F.	45	8-12-914	1-1-915	Lipoma na região axilar.
P. T. C. H.	—	M.	72	—	—	Hérnia inguinal.
P. T. C. M.	—	F.	20	25-4-914	19-1-915	Epulis do maxilar superior direito.
C. O.	—	»	22	9-11-914	9-1-915	Inercia uterina.
P. T. C. H.	—	M.	28	21-10-914	6-4-915	Anquilose traumática do cotovelo direito.
P. T. C. H.	—	»	31	5-12-914	24-3-915	Fistulas peri-anais.
P. C. M.	—	F.	37	20-12-914	12-2-915	Perinefrite supurada.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
375	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	24-10-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
376	Incisão lombar.	"	24-10-914	1	-	-	-	"
377	Cura radical.	-	24-10-914	1	-	-	-	"
378	Extirpação do tumor.	Novocaina adrenalina.	29-10-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
379 e 380	Cura radical (proc. Bassini). Redução do orifício exterior do canal inguinal esquerdo.	Clorofórmio Welcome.	30-10-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
381	Operação de Halstead	Clorofórmio.	3-11-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
382	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	4-11-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
383	Cura radical.	"	5-11-914	1	-	-	-	"
384	Sequestrectomia. Curetagem.	"	5-11-914	1	-	-	-	"
385	Sequestrectomia. Curetagem.	"	8-11-914	1	-	-	-	"
386	Cesariana abdominal	Clorofórmio.	10-11-914	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
387	Castração. Deferentectomia. Ressecção parcial do escroto.	Clorofórmio Welcome.	11-11-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
388	Artrotomia	"	11-11-914	-	1	-	-	"
389	Cura da fistula por via transvesical.	Clorofórmio.	12-11-914	-	-	1	-	"
390	Extirpação dos polipos.	Cocaína.	13-11-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
391	Histerectomia sub-total	Clorofórmio.	13-11-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
392	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	17-11-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
393	Cura radical (proc. Bassini)	"	21-11-914	1	-	-	-	"
394	Sequestrectomia	Raquestovainização.	23-11-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
395	Extirpação do tumor.	" (sup.).	25-11-914	-	1	-	-	"
396	Ovarietomia abdominal	Clorofórmio.	30-11-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
397	Talha hipogástrica. Extração do cálculo	-	30-11-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
398	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	2-12-914	1	-	-	-	"
399	Cura da fistula por via transvesical.	Clorofórmio.	3-12-914	-	-	-	1	"
400	Talha hipogástrica. Extirpação do tumor	-	5-12-914	-	-	-	1	"
401	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio.	6-12-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
402	Aplicação de Forceps. Episiotomia.	"	12-12-914	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
403	Amputação parcial do colo do útero	"	14-12-914	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
404	Aplicação de Forceps. Episiotomia	"	14-12-914	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
405	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	14-12-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
406	Extirpação do tumor.	"	15-12-914	-	1	-	-	"
407	Cura radical (proc. Bassini).	"	15-12-914	1	-	-	-	"
408	Extirpação	Novocaina adrenalina.	15-12-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
409	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	16-12-914	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
410	Extirpação do tumor.	Clorofórmio.	18-12-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
411	Aplicação de Forceps.	"	19-12-914	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
412	Ressecção do cotovelo (met. Ollier).	Clorofórmio Welcome.	20-12-914	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
413	Desbridamento.	"	21-12-914	1	-	-	-	"
414	Incisão	Clorofórmio.	22-12-914	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico
P. T. C. H.	-	M.	14	17-12-914	1-8-915	Osteite da tibia esquerda. Abscessos múltiplos.
P. T. C. H.	-	"	64	5-1-915	2-2-915	Hérnia inguinal.
P. C. M.	-	F.	18	7-3-914	5-3-915	Calo vicioso do femur.
Q. P. C. M.	-	"	78	10-1-915	24-2-915	Fractura cominutiva dos ossos da perna direita.
U. H.	616	M.	30	11-1-915	26-1-915	Hidrócelo direito.
O. M.	-	F.	23	27-12-914	8-2-915	Glaucoma do olho direito.
U. H.	605	M.	42	13-12-914	6-2-915	Aperto inflamatório da uretra peniana.
P. T. C. H.	-	"	22	12-1-915	7-3-915	Hérnia inguinal esquerda.
O. M.	-	F.	60	8-12-914	20-2-915	Traumatismo no olho esquerdo. Oftalmia simpática no olho direito.
P. T. C. M.	-	"	65	11-1-915	23-2-915	Epitelioma da face.
P. T. C. M.	-	"	25	16-1-915	8-2-915	Sinovite do joelho esquerdo.
P. C. M.	-	"	36	21-11-914	22-2-915	Sarcoma do braço.
P. T. C. H.	-	M.	6	5-1-915	20-6-915	Osteite da tibia direita.
P. C. M.	-	F.	8	11-1-915	12-2-915	Cancro da mama esquerda.
P. T. C. M.	-	"	48	2-4-915	27-2-915	Cancro da mama esquerda.
P. C. M.	-	"	69	12-1-915	21-2-915	Quisto do ovário.
Ginec.	-	"	40	21-12-914	7-3-915	Metrite hemorrágica e degenerescência esclero-quística dos ovários.
P. C. M.	-	"	60	23-1-915	26-1-915	Cancro da mama direita.
C. O.	-	"	26	30-1-915	13-2-915	Distocia por aperto da bacia.
Q. P. C. H.	624	M.	38	29-1-915	20-2-915	Abcesso perineal.
U. H.	619	"	71	31-1-915	15-2-915	Hidrócelo esquerdo.
P. T. C. H.	-	"	9	9-4-914	3-3-916	Osteite do maxilar inferior.
C. O.	-	F.	23	2-2-915	13-2-915	Distocia por inercia uterina.
P. T. C. H.	-	M.	14	17-12-914	1-8-915	?
U. H.	-	"	23	6-2-915	8-3-915	Fimosio. Cancro duro sub-prepúcial.
U. H.	-	"	12	11-2-915	23-2-915	Hérnia inguinal congénita.
U. H.	-	"	43	3-2-915	13-3-915	Hidrócelo à esquerda.
U. H.	-	"	15	30-1-915	13-3-915	Calculose vesical.
P. C. M.	-	F.	21	19-2-915	19-2-915	Fractura do crâneo.
U. H.	-	M.	27	18-2-915	14-3-915	Hérnia inguino-scrotal, congénita direita. Ectopia testicular esquerda.
Q. P. C. H.	624	"	23	17-2-915	1-3-915	Doença quística do testículo direito.
U. H.	-	"	74	21-2-915	7-3-915	Hidrócelo direito.
P. C. M.	-	F.	68	27-2-915	27-3-915	Cancro do lábio inferior.
U. H.	623	M.	18	10-2-915	21-2-915	Fimosis.
P. T. C. H.	-	"	23	7-3-915	21-3-915	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	-	"	14	22-2-915	18-3-916	Osteite da tibia esquerda.
P. T. C. H.	-	"	11	23-1-915	21-9-918	Osteite da tibia.
C. O.	-	F.	26	10-3-915	1-4-915	Distocia por inércia e aperto da bacia.
P. C. M.	-	"	60	12-1-915	27-3-915	Cancro do dedo grande do pé.
U. H.	627	M.	40	22-2-915	28-4-915	Aperto traumático da uretra perineal.
Q. P. C. H.	-	"	53	15-3-915	26-3-915	Hidrocelo bilateral
U. H.	634	"	13	9-3-915	17-4-915	Calculose vesical.
P. T. C. H.	-	"	50	17-3-915	2-5-915	Hérnia inguinal estrangulada, direita.
O. M.	-	F.	28	24-10-914	16-4-915	Dacriocistite crónica.
O. M.	-	"	15	13-7-914	29-4-915	Endocielite crónica do olho direito.
O. M.	-	"	28	24-10-914	16-4-915	Dacriocistite crónica.
Ginec.	-	"	34	9-11-914	27-4-915	Miomas uterinos.
U. H.	-	M.	21	16-3-915	17-4-915	Varicocele à esquerda.
Q. P. C. M.	-	F.	27	30-3-915	19-5-915	Gravidez de quatro meses e meio e tuberculose pulmonar.
Q. P. M. M.	-	"	77	25-3-915	23-4-915	Glaucoma do olho direito. Amaurose.
P. T. C. H.	-	M.	63	29-3-915	25-4-915	Hidrocelo e hérnia inguinal, esquerdos.
P. T. C. H.	-	"	52	9-3-915	?	Hérnia inguinal estrangulada.
P. T. C. H.	-	"	28	6-5-915	24-5-915	Hérnia inguinal.
P. C. M.	-	F.	34	28-3-915	20-8-915	Miomas do colo do útero.
U. H.	647	M.	39	14-4-915	9-5-915	Uretrite. Apertos filiformes da uretra.

OPERATORIA

1915

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
415	Incisões. Desbridamento	Clorofórmio Welcome.	5-1-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
416	Cura radical (proc. Bassini)	"	10-1-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
417	Osteotomia seguida de osteosintese	Clorofórmio.	12-1-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
418	Amputação da coxa pelo terço inferior	"	13-1-915	1	-	-	-	"
419	Cura radical	-	14-1-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
420	Enucleação do globo ocular (met. de Arlt)	Clorofórmio.	15-1-915	1	-	-	-	Ass. Vergílio Aguiar.
421	Uretrotomia interna (Maisonneuve).	-	16-1-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
422	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	18-1-915	1	-	-	-	"
423	Enucleação do globo ocular esquerdo (met. de Arlt)	Clorofórmio.	18-1-915	-	1	-	-	Ass. Sousa Refoios.
424	Extirpação do tumor	"	20-1-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
425	Extirpação do saco sinovial	Novocaina.	20-1-915	1	-	-	-	"
426	Amputação do braço pelo terço médio (met. circular)	Clorofórmio.	20-1-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
427	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	22-1-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
428	Operação de Halstead	Clorofórmio.	22-1-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
429	Operação de Halstead	"	23-1-915	1	-	-	-	"
430	Ovariectomia	"	25-1-915	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
431	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	27-1-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
432	Operação de Halstead	"	?	1	-	-	-	"
433	Craneotomia; dequitação manual interna.	"	30-1-915	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
434	Incisão	-	30-1-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
435	Cura radical	-	2-2-915	1	-	-	-	"
436	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	2-2-915	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
437	Aplicação de Forceps	Clorofórmio.	2-2-915	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
438	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome	3-2-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
439	Incisão dorsal	-	7-2-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
440	Cura radical	-	13-2-915	1	-	-	-	"
441	Cura radical	-	15-2-915	1	-	-	-	"
442	Talha hipogástrica; extracção do cálculo	-	18-2-915	?	-	-	-	"
443	Trepanação.	Novocaina adrenalina.	19-2-915	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
444 e 445	Cura radical da hérnia (proc. Bassini). Orchidopexia à esquerda.	-	20-2-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
446	Castração	-	20-2-915	1	-	-	-	"
447	Cura radical.	-	23-2-915	?	-	-	-	"
448	Extirpação; cheiloplastia.	Clorofórmio.	5-3-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
449	Circuncisão.	-	7-3-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
450	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio.	9-3-915	?	-	-	-	"
451	Sequestrectomia	"	10-3-915	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
452	Sequestrectomia	"	10-3-915	-	1	-	-	"
453	Aplicação de Forceps. Episiotomia. Episiorrafia	"	10-3-915	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
454	Ressecção parcial do metatarso	"	13-3-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
455	Uretrectomia seguida de uretrorrafia.	-	14-3-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
456 e 457	Cura radical bilateral	-	16-3-915	1	-	-	-	"
458	Talha hipogástrica. Extracção do cálculo.	-	17-3-915	1	-	-	-	"
459	Kelotomia. Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio.	19-3-915	1	-	-	-	"
460	Extracção do saco lacrimal direito (met. Axenfeld).	"	22-3-915	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
461	Enucleação do olho direito (met. de Arlt)	"	24-3-915	1	-	-	-	"
462	Extracção do saco lacrimal esquerdo (met. de Axenfeld).	"	25-3-915	1	-	-	-	"
463	Histerectomia sub-total.	-	26-3-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
464	Cura radical; ressecção do scroto	-	28-3-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
465	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio.	3-4-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
466	Enucleação do olho direito (met. Doyen).	"	5-4-915	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
467	Cura radical do hidrocelo e da hérnia.	"	7-4-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
468	Cura radical (proc. Bassini)	"	8-4-915	?	-	-	-	"
469	Cura radical (proc. Bassini)	"	8-4-915	1	-	-	-	"
470	Enucleação do tumor por via vaginal.	"	14-4-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
471	Uretrotomia externa.	-	15-4-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	-	M.	57	26-3-915	10-5-915	Neoplasma do testículo.
P. T. C. H.	-	"	40	16-4-915	15-6-915	Stenose pilórica.
Ginec.	-	F.	38	22-3-915	21-5-915	Quisto do ovário direito.
P. T. C. H.	-	M.	16	21-4-915	6-5-915	Hérnia inguinal bilateral.
Q. P. C. M.	-	F.	54	22-4-915	17-5-915	Câncer da mama esquerda.
P. T. C. H.	-	M.	56	23-4-915	8-5-915	Hidrocelo direito.
P. T. C. H.	-	"	50	23-4-915	12-5-915	Hérnia inguinal bilateral.
C. O.	-	F.	22	23-4-915	9-5-915	Aborto completo.
P. T. C. H.	-	M.	14	23-4-915	11-5-915	Ferida incisa com secção dos tendões flexores do indicador e anelar direitos.
Q. P. C. H.	-	"	55	23-4-915	30-4-915	Obstrucção intestinal.
P. T. C. H.	-	"	16	14-4-915	22-5-915	Luxação do ombro esquerdo.
C. O.	-	F.	30	6-5-915	14-6-915	Parto prematuro de sete meses com retenção da placenta.
C. O.	-	"	24	7-5-915	23-5-915	Parto prematuro de sete meses e meio com retenção da placenta.
C. O.	-	"	27	4-5-915	6-6-915	Quisto do ovário com torção do pedículo.
P. T. C. M.	-	"	8	26-4-914	6-6-915	Lipoma da mão esquerda.
P. T. C. H.	-	M.	35	7-5-915	2-7-915	Hérnia epigástrica.
P. C. M.	-	F.	52	5-5-915	15-6-915	Câncer da mama.
P. C. M.	-	"	76	15-5-915	5-6-915	Quisto sebáceo do coiro cabeludo.
Ginec.	-	"	45	27-3-915	10-6-915	Quisto do ovário.
P. C. M.	-	"	37	9-3-915	10-6-915	Quisto dermoide do ovário.
Ginec.	-	"	38	24-4-915	1-7-915	Fibromas uterinos.
P. T. C. H.	-	M.	60	13-5-915	9-6-915	Hidrocelo direito.
P. T. C. H.	-	"	24	15-5-915	7-6-915	Hérnia da linha branca.
O. M.	-	F.	27	15-12-914	27-6-915	Oftalmia simpática no olho direito; lesões traumáticas no olho esquerdo.
Q. P. C. M.	-	"	38	26-5-915	1-6-915	Sarcoma abdominal com aderências ao útero, bexiga e ovário.
P. T. C. H.	-	M.	38	24-5-915	11-10-915	Gangrena do dedo grande do pé direito.
Q. P. C. H.	-	"	22	29-5-915	25-6-915	Hidrocelo à esquerda. Adenite inguinal à esquerda.
P. T. C. H.	-	"	38	2-6-915	28-6-915	Hérnia inguinal à direita. Hérnia epigástrica.
P. T. C. H.	-	"	28	6-6-915	23-7-915	Pleurisia purulenta direita.
Q. P. C. M.	-	F.	38	24-5-915	6-7-915	Fístula vesico-vaginal.
P. T. C. H.	-	M.	53	1-6-915	11-7-915	Luxação côxo-femural esquerda.
P. T. C. H.	-	"	67	2-6-915	20-6-915	Epitelioma da orelha direita.
P. T. C. H.	-	"	77	29-5-915	1-8-915	Hérnia inguinal bilateral.
P. C. M.	-	F.	60	31-5-915	8-7-915	Lipoma sarcomatoso da mama.
P. T. C. H.	-	M.	63	13-6-915	3-7-915	Hérnia inguinal.
U. H.	-	"	30	15-6-915	29-7-915	Flegmão peri-uretral.
P. T. C. H.	-	"	30	17-6-915	20-8-915	Orcho-epididimite tuberculosa fistulizada.
P. T. C. M.	-	F.	58	14-6-915	8-7-915	Câncer da mama direita.
Ginec.	-	"	58	23-6-915	26-6-915	Câncer do fígado.
P. T. C. M.	-	"	64	25-6-915	23-7-915	Câncer da mama.
P. T. C. H.	-	M.	58	21-6-915	2-8-915	Hematocelo.
P. T. C. H.	-	"	74	1-7-915	18-7-915	Quistos sebáceos multiplos no coiro cabeludo.
Q. P. C. M.	-	F.	51	10-6-915	20-7-915	Fibroma uterino saliente na vagina através do orifício do colo.
P. C. M.	-	"	46	24-6-915	4-8-915	Câncer da mama.
P. T. C. H.	-	M.	38	12-7-915	26-7-915	Hidrocelo direito.
P. T. C. H.	-	"	38	21-6-915	1-8-915	Epitelioma do lábio inferior.
P. C. M.	-	F.	34	13-7-915	4-8-915	Lipoma do flanco direito.
U. H.	681	M.	27	12-7-915	4-8-915	Aperto uretral inflamatório.
U. H.	719	"	57	17-7-915	4-5-916	Aperto uretral inflamatório.
U. H.	590	"	34	12-11-914	23-7-915	Tuberculose renal esquerda.
P. T. C. H.	-	"	52	6-7-915	30-7-915	Psoite à esquerda.
U. H.	661	"	27	8-6-915	29-7-915	Aperto traumático da uretra.
U. H.	-	"	19	19-7-915	11-8-915	Varicocelo.
Q. P. C. M.	-	F.	23	27-7-915	4-8-915	Fibroma da mama direita.
P. T. C. H.	-	M.	65	27-7-915	21-8-915	Úlceras varicosas no membro inferior.
P. C. M.	-	F.	33	18-7-915	28-8-915	Quisto do ovário direito.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
472	Castração	Clorofórmio.	18-4-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
473	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. de Von Hacker).	"	18-4-915	1	-	-	-	"
474	Ovariectomia abdominal	"	19-4-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
475 e 476	Cura radical bilateral	"	24-4-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
477	Operação de Halstead	"	25-4-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
478	Cura radical	"	27-4-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
479 e 480	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	"	28-4-915	1	-	-	-	"
481	Dilatação do colo e curetagem uterina	"	28-4-915	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
482	Tenorráfia. Sutura da ferida.	"	28-4-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
483	Laparotomia exploradora	"	29-4-915	-	-	-	1	"
484	Redução sob anestesia	"	30-4-915	1	-	-	-	"
485	Dilatação instrumental do colo uterino. Curetagem digital	"	6-5-915	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
486	Dequitação manual interna	"	8-5-915	1	-	-	-	"
487	Ovariectomia abdominal	"	10-5-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
488	Extirpação	Novocaína.	12-5-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
489	Cura radical	Clorofórmio.	12-5-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
490	Operação de Halstead	"	14-5-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
491	Extirpação	Novocaína	17-5-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
492	Ovariectomia abdominal	Clorofórmio.	17-5-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
493	Ovariectomia abdominal	"	19-5-915	1	-	-	-	"
494	Histerectomia sub-total	"	21-5-915	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
495	Cura radical	"	22-5-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
496	Cura radical	"	24-5-915	1	-	-	-	"
497	Enucleação do olho esquerdo (mét. de Arlt).	"	25-5-915	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
498	Histerectomia sub-total; sutura vesical	"	30-5-915	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
499	Desarticulação do dedo	"	30-5-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
500 e 501	Cura radical do hidrocelo. Extirpação dos ganglios inguinaes esquerdos	"	31-5-915	1	-	-	-	"
502 e 503	Cura radical das duas hérnias	"	3-6-915	1	-	-	-	"
504	Pleurotomia	"	7-6-915	1	-	-	-	"
505	Cura da fistula (proc. Braquehay).	"	8-6-915	1	-	-	-	"
506	Redução	"	9-6-915	1	-	-	-	"
507	Ressecção do pavilhão auricular	"	10-6-915	1	-	-	-	"
508 e 509	Cura radical bilateral (proc. Doyen)	"	10-6-915	1	-	-	-	"
510	Operação de Halstead	"	10-6-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
511	Cura radical (proc. Bassini).	"	16-6-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
512	Incisão. Desbridamento	"	16-6-915	1	-	-	-	"
513	Castração	"	17-6-915	1	-	-	-	"
514	Operação de Halstead	"	18-6-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
515	Laparotomia exploradora	Eter.	25-6-915	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
516	Operação de Halstead	Clorofórmio.	30-6-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
517	Castração	"	8-7-915	?	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
518	Extirpação	Novocaína adrenalina.	6-7-915	1	-	-	-	"
519	Ablação do tumor por torsão e tração	Clorofórmio.	10-7-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
520	Operação de Halstead	"	12-7-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
521	Cura radical	"	14-7-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
522	Extirpação do tumor. Esvaziamento ganglionar da região supra-hioide direita; cheiloplastia (proc. Doyen).	"	14-7-915	1	-	-	-	"
523	Extirpação	Novocaína	15-7-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
524	Uretrotomia interna (Maisonneuve)	"	21-7-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
525	Uretrotomia interna (Maisonneuve)	"	21-7-915	1	-	-	-	"
526	Nefrectomia lombar	"	22-7-915	-	-	-	1	"
527	Incisão	Clorofórmio.	24-7-915	-	-	-	1	"
528	Uretrectomia seguida de uretrorráfia	"	28-7-915	1	-	-	-	"
529	Ressecção do plexo varicoso	"	28-7-915	1	-	-	-	"
530	Extirpação do tumor	Novocaína	28-7-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
531	Safenectomia interna	Clorofórmio.	30-7-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
532	Ovariectomia abdominal	"	2-8-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Ginec.	—	F.	49	11-6-915	29-8-915	Metrite hemorrágica com salpingo-ovarite.
U. H.	692	M.	31	2-8-915	10-9-915	Perinefrite supurada.
P. T. C. H.	—	—	42	3-8-915	14-8-915	Hidrocelo.
P. C. M.	—	F.	38	18-5-915	29-8-915	Fibromioma do ligamento largo.
P. C. M.	—	—	38	5-8-915	7-9-915	Hérnia inguinal estrangulada.
P. T. C. M.	—	—	18	4-1-915	9-9-915	Sarcoma (?) do maxilar superior.
Ginec.	—	—	31	11-6-915	21-10-915	Fibromas uterinos.
U. H.	687	M.	78	22-7-915	4-12-915	Cancro vesical.
P. C. M.	—	F.	35	15-8-915	17-8-915	Obstrução intestinal; peritonite.
Ginec.	—	—	18	3-1-915	9-9-915	Prolapso do útero.
P. T. C. H.	—	M.	60	8-8-915	16-10-915	Hérnia inguinal.
U. H.	—	—	22	12-8-915	21-10-915	Hidrocelo.
P. C. M.	—	F.	45	23-7-915	29-8-915	Cancro da mama.
P. T. C. H.	—	M.	10	19-8-915	7-9-915	Hérnia inguinal esquerda congénita.
P. C. M.	—	F.	37	24-8-915	28-9-915	Cancro da mama.
Q. P. C. M.	—	—	42	7-8-915	4-11-915	Flegmão da fossa iliaca direita.
P. T. C. M.	—	—	23	12-9-915	18-9-915	Corpo estranho (agulha) na mama,
P. C. M.	—	—	10	9-3-915	17-10-915	Papeira adenomatosa.
P. T. C. H.	—	M.	29	16-9-915	13-10-915	Tumores hemorroidários.
P. T. C. H.	—	—	48	4-8-915	26-10-915	Úlceras varicosas no membro inferior.
U. H.	716	—	17	6-9-915	31-10-915	Calculose vesical.
U. H.	717	—	51	6-9-915	3-10-915	Apêrtos inflamatórios da uretra.
P. C. H.	—	—	37	5-7-915	10-11-915	Ferida por esmagamento do antebraço esquerdo.
P. C. H.	—	—	53	30-3-915	4-11-915	Ferida por esmagamento da perna direita.
Q. P. C. H.	—	—	38	11-10-915	12-10-915	Oclusão intestinal aguda.
C. O.	—	F.	21	10-6-915	13-12-915	Parto gemelar. Apresentação de espádua do 2.º feto com procedência do braço.
P. T. C. H.	—	M.	61	14-10-915	2-2-916	Hérnia estrangulada.
P. C. M.	—	F.	35	14-10-915	3-11-915	Tiroidite supurada.
P. C. M.	—	—	16	14-10-915	19-10-915	Epitelioma da perna.
Q. P. C. M.	—	—	32	5-1-915	21-2-916	Degenerescência esclero-quística dos ovários; metrite.
P. T. C. H.	—	M.	42	26-7-915	22-11-915	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	—	—	33	9-10-915	20-11-915	Hematocelo de origem traumática à esquerda.
P. C. H.	—	—	6	14-10-915	6-11-915	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	736	—	38	18-9-915	2-11-915	Fimosis. Cancro duro.
P. T. C. H.	729	—	80	4-10-915	6-11-915	Epitelioma do penis.
Q. P. C. H.	—	—	30	19-10-915	7-11-915	Varicocelo.
P. T. C. M.	—	F.	22	18-10-915	16-11-915	Fibroma da mama.
P. C. H.	—	M.	23	14-10-915	22-12-915	Ferida contusa no braço esquerdo com destruição da humeral; gangrena no antebraço.
P. T. C. H.	—	—	30	27-10-915	11-11-915	Hidrócelo direito.
P. T. C. H.	735	—	46	13-10-915	6-11-915	Apêrtos inflamatórios da uretra.
Q. P. C. H.	—	—	58	2-11-915	13-11-915	Hidrócelo à direita.
P. T. C. H.	747	—	52	1-11-915	23-11-915	Hidrócelo à esquerda.
P. T. C. M.	—	F.	14	11-10-915	5-12-915	Fistula vesico-vaginal.
C. O.	—	—	28	5-11-915	15-12-915	Retensão da placenta após parto gemelar.
Q. P. C. M.	—	—	46	4-11-915	4-12-915	Cancro da mama direita.
P. C. M.	—	—	39	3-11-915	2-12-915	Cancro da mama.
P. T. C. H.	751	M.	12	2-11-915	17-12-915	Perinefrite supurada.
P. T. C. H.	752	—	61	9-11-915	21-12-915	Flegmão urinoso.
P. C. H.	—	—	55	9-11-915	17-6-916	Flegmão da coxa.
P. C. H.	—	—	36	6-8-915	13-2-916	Fractura exposta da perna direita.
P. C. H.	—	—	30	4-11-915	2-2-916	Corpo estranho (bala) na região temporal esquerda.
P. T. C. H.	—	—	47	11-11-915	5-12-915	Hidrocelo.
P. T. C. M.	—	F.	22	12-11-915	23-11-915	Adenoma da mama direita.
P. T. C. H.	—	M.	29	14-11-915	13-12-915	Varicocelo. e hérnia à esquerda.
Q. P. C. M.	—	F.	19	13-11-915	22-11-915	Fibroma da mama esquerda.
P. C. H.	—	M.	45	—	—	?

Operação				Resultado				Operador
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Curado	Mesmo estado		Falecido	
					Melhorado			
533	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio.	3-8-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
534	Incisão	-	4-8-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
535	Cura radical.	Clorofórmio.	4-8-915	1	-	-	-	"
536	Enucleação do tumor e histerectomia.	"	5-8-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
537	Cura radical.	"	6-8-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
538	Trepanação do seio do maxilar; extirpação por fragmentação da massa tumoral	"	10-8-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
539	Histerectomia sub-total e apendicectomia	-	10-8-915	1	-	-	-	"
540	Talha hipogástrica. Extirpação parcial do tumor	-	10-8-915	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
541	Enterectomia seguida de enterorráfia.	Clorofórmio.	16-8-915	-	-	-	1	"
542	Histerectomia sub-total	"	17-8-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
543	Cura radical (proc. Bassini)	"	19-8-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
544	Cura radical.	-	20-8-915	1	-	-	-	"
545	Operação de Halstead	Clorofórmio.	21-8-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
546	Cura radical (proc. Bassini).	"	27-8-915	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
547	Operação de Halstead	"	31-8-915	1	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
548	Incisão da parede abdominal; drenagem.	"	2-9-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
549	Extracção	Novocaína.	13-9-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
550	Tiroidectomia sub-capsular	Clorofórmio.	14-9-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
551	Extirpação	"	21-9-915	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
552	Safenectomia interna	"	21-9-915	1	1	-	-	"
553	Talha hipogástrica. Extracção do cálculo	-	27-9-915	1	-	-	-	"
554	Uretrotomia interna (Maisonneuve)	-	27-9-915	1	-	-	-	"
555	Amputação do braço.	Clorofórmio.	1-10-915	1	-	-	-	"
556	Regularização do côto	"	1-10-915	1	-	-	-	"
557	Laparotomia. Anus contra natura (proc. Nelaton)	"	11-10-915	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
558	Versão por manobras internas	-	12-10-915	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
559	Quelotomia; cura radical	Novocaína adrenalina.	15-10-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
560	Incisão da linha mediana	-	15-10-915	1	-	-	-	"
561	Extirpação do tumor.	Raquestovainização.	16-10-915	-	-	1	-	"
562	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio.	17-10-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
563	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	18-10-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
564	Cura radical	"	18-10-915	1	-	-	-	"
565	Cura radical (proc. Bassini)	"	19-10-915	1	-	-	-	?
566	Incisão dorsal, desbridamento, termo-cauterização do canero.	Novocaína adrenalina.	19-10-915	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
567	Amputação do penis; esvaziamento ganglionar das regiões inguinais.	Clorofórmio Welcome.	22-10-915	1	-	-	-	"
568	Ressecção do plexo varicoso e do scroto.	-	22-10-915	1	-	-	-	"
569	Extirpação do tumor	Novocaína.	22-10-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
570	Amputação do braço	Clorofórmio Welcome.	25-10-915	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
571	Cura radical	"	28-10-915	1	-	-	-	"
572	Uretrotomia interna (Maisonneuve)	(Geral) Cloreto de etilo.	29-10-915	1	-	-	-	"
573	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	3-11-915	1	-	-	-	"
574	Cura radical	"	4-11-915	1	-	-	-	"
575	Cura da fistula (proc. Braquehay).	Clorofórmio.	4-11-915	1	-	-	-	"
576	Curetagem digital	"	5-11-915	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
577	Operação de Halstead	"	6-11-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
578	Operação de Halstead	"	8-11-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
579	Incisão	Clorofórmio Welcome.	8-11-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
580	Incisão	"	9-11-915	1	-	-	-	"
581	Incisão; desbridamento	"	10-11-915	1	-	-	-	"
582	Ressecção da parte saliente da tibia	"	10-11-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
583	Extração da bala	"	10-11-915	-	1	-	-	"
584	Cura radical.	"	12-11-915	1	-	-	-	"
585	Extirpação do tumor.	Clorofórmio.	13-11-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
586	Ressecção do plexo varicoso e do scroto; cura radical	Clorofórmio Welcome.	15-11-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
587	Extirpação do tumor.	Clorofórmio.	16-11-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
588	Regularização do coto	-	17-11-915	?	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	-	M.	75	14-11-915	10-12-915	Cancro do lábio inferior.
P. C. H.	-	"	34	17-11-915	15-1-916	Úlceras varicosas no membro inferior.
P. T. C. H.	745	"	60	31-10-915	21-2-916	Adenoma da prostata.
Ginec.	-	F.	32	19-10-915	29-1-916	Anexite bilateral. Metrite hemorrágica e esclerose do útero.
P. T. C. H.	758	M.	20	19-11-915	3-12-915	Hidrocelo.
P. C. H.	-	"	26	3-11-915	24-12-915	Úlceras varicosas nos dois membros inferiores.
C. O.	-	F.	26	23-11-915	9-1-916	Distocia. Bacia assimétrica.
P. C. H.	-	M.	15	12-10-915	23-5-916	Fractura do humero esquerdo.
P. C. H.	-	"	43	24-11-915	5-1-916	Ferida perfurante do abdomen, por bala.
Q. P. C. H.	-	"	19	24-11-915	30-11-915	Cowperite.
P. T. C. H.	-	"	20	24-11-915	9-12-915	Hérnia inguinal.
P. T. C. H.	?	"	31	25-11-915	1-12-915	Apêrto inflamatório da uretra.
Q. P. C. H.	-	"	18	26-11-915	?	Apêrto traumático da uretra.
P. T. C. H.	-	"	42	25-11-915	16-6-917	Úlceras varicosas nos membros inferiores.
Pediatria.	-	F.	27	9-11-915	25-12-915	Hérnia inguinal bilateral.
P. C. H.	-	M.	23	14-10-915	22-11-915	Gangrena húmida da mão, antebraço e parte inferior do braço esquerdos.
P. T. C. H.	-	"	61	9-11-915	21-12-915	Flegmão urinoso, apêrto da uretra.
P. T. C. H.	-	"	61	14-10-915	2-1-916	Hérnia inguinal bilateral e hérnia da linha branca.
P. T. C. H.	759	"	20	4-12-915	25-12-915	Fimosi.
P. T. C. H.	-	"	27	5-12-915	2-1-916	Hérnia da linha branca.
P. T. C. H.	-	"	22	20-9-915	3-1-916	Úlceras varicosas na perna esquerda.
P. T. C. H.	-	"	58	5-12-915	4-1-916	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. H.	-	F.	21	11-12-915	18-12-915	Fibroma da mama direita.
P. T. C. H.	-	M.	72	9-12-915	31-12-915	Epitelioma do lábio inferior.
P. T. C. H.	-	"	43	6-12-915	6-1-916	Sarcoma (?) da região escapular esquerda.
P. T. C. H.	-	M.	45	16-12-915	16-11-917	Úlceras varicosas nos membros inferiores.
Q. P. C. M.	-	F.	49	16-12-915	29-12-915	Nodulo sobre a cicatriz duma amputação do seio por tumor maligno.
P. T. C. H.	-	M.	19	15-12-915	4-1-916	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. H.	-	"	30	20-12-915	9-1-916	Hérnia inguinal bilateral.
P. C. H.	-	"	31	26-12-915	4-2-916	Ferida incisa da região iliaca esquerda.
Q. P. C. M.	-	F.	50	7-12-915	13-1-916	Fibromiomas uterinos.
C. O.	-	"	35	23-12-915	27-1-916	Distocia. Apêrto da bacia.
Q. P. C. M.	-	"	30	22-12-915	11-2-916	Anexite bilateral e metrite crónica.

Operação				Resultado				Operador
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
589	Extirpação do tumor; esvaziamento glanglionar da região supra-hioide; cheiloplastia (proc. Doyen).	Clorofórmio Welcome.	17-11-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
590	Safenectomia interna	"	18-11-915	1	-	-	-	"
591	Prostatectomia transvesical	"	19-11-915	1	-	-	-	"
592	Histerectomia com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio.	19-11-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
593	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	20-11-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
594 e 595	Safenectomia bilateral interna	"	22-11-916	1	-	-	-	"
596	Cesariana abdominal.	Clorofórmio.	23-11-915	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
597	Osteosintese.	Clorofórmio Welcome.	24-11-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
598	Laparotomia exploradora.	"	24-11-915	1	-	-	-	"
599	Incisão.	Cloreto de etilo.	25-11-915	1	-	-	-	"
600	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	26-11-915	1	-	-	-	"
601	Uretrotomia interna (Maisonneuve)	(Geral) Cloreto de etilo.	26-11-915	1	-	-	-	"
602	Uretrotomia interna (Maisonneuve)	Clorofórmio Welcome.	27-11-915	?	-	-	-	"
603 e 604	Safenectomia bilateral interna	"	29-11-915	1	-	-	-	"
605 e 606	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Clorofórmio.	30-11-915	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
607	Amputação do braço.	Clorofórmio Welcome.	1-12-915	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
608	Uretrotomia externa.	"	3-12-915	1	-	-	-	"
609-610-611	Cura radical das três hérnias.	"	4-12-915	1	-	-	-	"
612	Incisão dorsal. Termo-cauterização	(Geral) Cloreto de etilo.	5-12-915	1	-	-	-	"
613	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	6-12-915	1	-	-	-	"
614	Safenectomia interna à esquerda	"	6-12-915	1	-	-	-	"
615	Cura radical (proc. Bassini)	"	8-12-915	1	-	-	-	"
616	Extirpação.	Clorofórmio.	12-12-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
617	Extirpação, esvaziamento ganglionar da região supra-hioide; cheiloplastia (proc. Doyen).	Clorofórmio Welcome.	14-12-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
618	Extirpação do tumor.	"	15-12-915	-	1	-	-	"
619 e 620	Safenectomia bilateral.	"	17-12-915	-	1	-	-	"
621	Excisão do nódulo	Stovaina.	18-12-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
622	Castração à esquerda; cura radical da hérnia.	Clorofórmio Welcome.	20-12-915	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
623 e 624	Cura radical das hérnias. Castração à esquerda	"	21-12-915	1	-	-	-	"
625	Sutura em 3 planos	"	26-12-915	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
626	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio.	26-12-915	1	-	-	-	"
627	Craneotomia	"	26-12-915	1	-	-	-	"
628	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	30-12-915	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. C. H.	—	M.	21	4-1-916	15-3-916	Ferida perfurante no hipocondrio direito com hérnia do epiploon.
U. H.	773	"	29	23-1-916	—	Hidrocelo.
Q. P. C. H.	—	"	63	10-1-916	4-3-916	Flegmão peri-uretral.
U. H.	768	"	66	7-1-916	19-4-916	Adenoma da próstata.
U. H.	775	"	66	16-1-916	2-2-916	Hidrocelo.
U. H.	—	"	52	4-1-916	19-1-916	Lipoma.
U. H.	—	"	37	31-12-915	19-1-916	Lipoma.
U. H.	780	"	25	19-1-916	23-1-916	Fimosis. Cancro duro.
Q. P. C. H.	—	"	38	21-1-916	4-3-916	Pionefrose com perinefrite.
U. H.	—	"	43	4-1-916	9-5-916	Varizes no membro inferior.
U. H.	783	"	34	25-1-916	27-6-916	Fimosis.
U. H.	—	"	23	6-1-916	8-2-916	Papeira adenomatosa.
P. C. M.	460	F.	22	24-1-916	2-3-916	Sarcoma da face posterior do braço direito.
P. C. M.	383	"	—	—	3-3-916	Tumor branco do joelho esquerdo fistulizado.
Q. P. C. H.	—	M.	—	—	—	—
Q. P. C. H.	—	"	25	5-2-916	2-3-916	Varicocelo.
Ginec.	51	F.	46	12-7-915	24-3-916	Fibrosarcoma do ovário esquerdo.
Ginec.	—	"	50	13-6-915	20-4-916	Mioma uterino intersticial degenerado.
U. H.	—	M.	23	5-2-916	5-3-916	Varizes no membro inferior esquerdo.
U. H.	—	"	20	7-2-916	23-2-916	Hérnia crural esquerda.
Ginec.	70	F.	35	18-10-915	16-3-916	Miomas uterinos.
Ginec.	49	"	50	13-6-915	20-4-916	Eventração.
P. T. C. M.	—	"	68	31-1-916	7-11-916	Úlceras varicosas no membro inferior.
Ginec.	87	"	32	20-1-916	29-4-916	Apêndice. Peritonite tuberculosa.
P. T. C. H.	—	M.	10	5-12-915	1-3-916	—
U. H.	—	"	48	10-1-916	24-3-916	Varizes nos dois membros inferiores.
U. H.	787	"	37	11-2-916	11-3-916	Hidrocelo à direita. Hematocelo à esquerda.
U. H.	785	"	18	10-2-916	27-2-916	Hidrocelo.
U. H.	789	"	56	14-2-916	18-3-916	Paquívaginite à esquerda.
P. C. H.	—	"	21	13-2-916	23-2-916	Corpo estranho (bala) na mão direita.
Ginec.	82	F.	36	15-12-915	27-3-916	Eventração.
P. T. C. M.	—	"	—	—	—	Osteite do calcâneo.
U. H.	770	M.	57	8-1-916	30-4-916	Cáculos do bacinete. Pionefrose.
Q. P. C. H.	—	"	21	17-2-916	27-2-916	Fimosis. Aperto do meato.
P. T. C. H.	—	"	12	—	—	—
P. T. C. H.	—	"	9	1-10-915	9-6-916	—
P. C. H.	—	"	13	15-4-915	29-6-917	Osteite do fêmur.
P. C. H.	—	"	21	13-2-916	23-2-916	Corpo estranho (bala) na mão direita.
Ginec.	89	F.	43	23-1-916	23-3-916	Miomas uterinos. Aderências do apêndice.
U. H.	779	M.	47	18-1-916	24-3-916	Epitelioma do pénis.
U. H.	—	"	28	31-1-916	23-3-916	Úlceras varicosas nos membros inferiores.
Q. P. C. M.	7	F.	38	18-2-916	25-3-916	Hemosalpinge esquerda; útero em degenerescência.
Q. P. C. M.	8	"	41	14-2-916	28-3-916	Tumor (sarcoma?) intra-abdominal.
Q. P. C. M.	9	"	53	24-2-916	4-3-916	Lipoma da fossa supraclavicular esquerda.
P. C. M.	432	"	48	11-2-916	14-3-916	Cancro da mama esquerda.
U. H.	—	M.	37	27-2-916	14-3-916	Hérnia inguinal direita estrangulada.
U. H.	786	"	61	26-2-916	31-3-916	Epitelioma do pénis.
P. C. M.	456	F.	13	21-1-916	16-3-916	Hipertrofia do corneto inferior esquerdo.
Q. P. C. H.	—	M.	23	29-2-916	1-3-916	Hipertrofia do corneto inferior direito.
U. H.	—	"	52	13-2-916	9-4-916	Fractura do humero direito no terço inferior.
U. H.	—	"	55	10-1-916	21-5-916	Trajectos fistulosos no pé.
Ginec.	88	F.	—	22-1-916	13-3-916	Pelvi-peritonite tuberculosa.
P. C. M.	465	"	—	—	14-4-916	Sarcoma da face antero-externa da coxa direita.

OPERATORIA

1916

N.º	Operação	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado			Operador
					Curado	Melhorado	Falecido	
629	Ressecção do epiploon herniado; drenagem		Clorofórmio Welcome.	5-1-916	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
630	Cura radical		"	8-1-916	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
631	Incisão e drenagem		"	10-1-916	1	-	-	"
632	Prostatectomia transvesical		"	16-1-916	1	-	-	"
633	Cura radical		"	18-1-916	1	-	-	"
634	Enucleação		Novocaina	19-1-916	1	-	-	"
635	Enucleação		"	19-1-916	1	-	-	"
636	Incisão dorsal		Cloroto de etilo.	20-1-916	1	-	-	"
637	Nefrostomia		Clorofórmio Welcome.	22-1-916	-	1	-	"
638	Safenectomia interna		"	24-1-916	-	1	-	"
639	Circuncisão		"	27-1-916	-	1	-	"
640	Tiroidectomia		Novocaina adrenalina.	28-1-916	1	-	-	"
641	Extirpação		Clorofórmio Welcome.	1-2-916	1	-	-	"
642	Amputação da coxa pelo terço médio		"	3-2-916	1	-	-	"
643	—		—	5-2-916	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
644	Ressecção do plexo varicoso		Clorofórmio Welcome	6-2-916	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
645	Castração		"	7-2-916	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
646	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		"	7-2-916	1	-	-	"
647	Safenectomia interna		"	8-2-916	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
648	Cura radical		"	9-2-916	1	-	-	"
649	Histerectomia sub-total (proc. americano)		"	9-2-916	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
650	Cura da eventração		"	9-2-916	1	-	-	"
651	Safenectomia interna		"	10-2-916	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
652	Apendicectomia. Oxigenoterapia intra-peritoneal		"	11-2-916	-	1	-	Prof. Daniel de Matos.
653	—		—	14-2-916	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
654 e 655	Safenectomia interna bilateral		Clorofórmio Welcome.	14-2-916	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
656 e 657	Cura do hidrócelo. Castração à esquerda		"	15-2-916	1	-	-	"
658	Cura radical		"	15-2-916	-	1	-	"
659	Castração		"	15-2-916	1	-	-	"
660	Extração da bala		Cloroto de etilo.	15-2-916	1	-	-	"
661	Cura da eventração		Clorofórmio Welcome.	16-2-916	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
662	Sequestrectomia		"	17-2-916	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
663	Nefrolitotomia à esquerda		"	17-2-916	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
664	Circuncisão. Meatotomia		Cloroto de etilo.	18-2-916	1	-	-	"
665	Ressecção do calcâneo esquerdo		Clorofórmio Welcome.	18-2-916	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
666	Sequestrectomia		"	19-2-916	-	1	-	"
667	Sequestrectomia		"	19-2-916	-	1	-	"
668	Extração		Novocaina adrenalina.	19-2-916	-	-	-	"
669	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos. Apendicectomia		Clorofórmio Welcome.	21-2-916	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
670	Amputação do pénis com esvaziamento ganglionar inguinal		Clorofórmio.	22-2-916	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
671 e 672	Safenectomia interna bilateral		"	23-2-916	1	-	-	"
673	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		Clorofórmio Welcome.	23-2-916	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
674	Laparotomia exploradora		"	24-2-916	-	-	1	"
675	Extirpação		"	25-2-916	1	-	-	"
676	Operação de Halstead		"	26-2-916	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
677	Kelotomia; cura radical		Clorofórmio.	27-2-916	-	-	-	"
678	Amputação do pénis, esvaziamento glanglionar da região inguinal direita		"	28-2-916	-	1	-	"
679	Ressecção do corneto inferior		Stovaina	2-2-916	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
680	Ressecção do corneto inferior		Novocaina adrenalina.	29-2-916	-	1	-	"
681	Osteosintese		"	29-2-916	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
682	Amputação da perna		"	1-3-916	1	-	-	"
683	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		Clorofórmio Welcome.	1-3-916	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
684	Extirpação parcial por fragmentação		"	2-3-916	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Q. P. C. M.	10	F.	36	1-3-916	19-3-916	Osteite do 2.º metacarpo direito.
U. H.	—	M.	17	3-2-916	18-4-916	Ferida por esmagamento do membro inferior direito.
P. C. H.	—	"	36	7-3-916	8-4-916	Ferida perfurante do flanco esquerdo com hérnia epiploica.
P. C. M.	470	F.	51	24-2-916	19-3-916	Hipertrofia dos cornetos inferiores.
P. C. M.	495	"	—	11-3-916	13-3-916	Corpo estranho (feijão) no canal auditivo direito.
U. H.	—	M.	47	29-2-916	26-6-916	Epitelioma do pénis.
Q. P. C. H.	—	"	22	14-3-916	29-3-916	Macropoliadenite inguinal à esquerda e à direita.
P. C. M.	463	F.	28	31-1-916	10-4-916	Apendicite crónica. Anexite direita.
Ginec.	61	"	34	21-9-915	20-4-916	Metrite hemorrágica.
U. M.	74	"	33	23-2-916	5-4-916	Fistula vesico-vaginal.
P. C. M.	433	"	13	19-10-915	1-7-916	Abcesso da fossa ilíca.
P. C. M.	503	F.	4	18-3-916	—	Angina diftérica asfíxante.
U. M.	73	"	36	12-2-916	14-4-916	Fistula vesico-uterina.
U. H.	797	M.	63	23-2-916	4-3-916	Adenoma da próstata.
U. H.	851	"	22	8-3-916	23-7-916	Parafimosis.
P. C. M.	473	F.	25	8-3-916	29-6-916	Anquilose do cotovelo devida a luxação antiga.
T. O. H.	—	M.	14	3-10-916	13-7-916	Osteite fistulada da tibia esquerda.
T. O. H.	—	"	32	5-3-916	16-4-916	Trajecto fistuloso na nádega direita.
T. O. H.	—	"	30	6-1-916	27-5-916	Osteo-artrite do cotovelo direito.
Q. P. C. M.	11	F.	34	11-3-916	15-4-916	Apendicite crónica; metrite.
P. C. H.	—	M.	17	3-2-916	18-4-916	Ferida contusa com esmagamento da perna e pé direitos.
P. T. C. H.	—	"	20	5-2-916	5-8-916	Gangrena seca da mão direita.
P. C. H.	—	"	44	—	—	—
P. C. M.	468	F.	57	17-11-915	7-5-916	Câncer da mama.
P. C. M.	211	"	—	—12-915	26-4-916	Anquilose do joelho. Atrofia da perna. Trajectos fistulosos.
Ginec.	36	"	—	—	—	Sclerose uterina.
Q. P. C. M.	12	"	45	21-3-916	20-5-916	Fibroma uterino intersticial em degenerescência.
P. C. H.	—	M.	53	31-1-916	3-8-916	—
U. M.	96	F.	37	23-3-916	29-4-916	Fistula vesico-vaginal.
P. C. M.	504	"	48	23-3-916	22-4-916	Stenose do piloro.
P. C. H.	—	M.	17	31-3-916	9-4-916	Luxação escapulo-humeral.
P. C. H.	—	"	53	31-1-916	3-8-916	Fractura do femur.
P. C. H.	—	"	50	30-1-916	4-8-916	Gangrena seca de três dedos do pé direito.
T. O. H.	—	"	19	2-4-916	12-5-916	Flegmão difuso da região coxo-femural.
Ginec.	—	F.	22	4-4-916	9-5-916	Kisto no grande lábio direito.
U. H.	—	M.	18	26-11-915	22-6-916	Genu-valgum bilateral.
T. O. H.	—	"	66	20-3-916	22-4-916	Epitelioma do polegar esquerdo.
T. O. H.	—	"	20	13-3-916	6-5-916	Fractura exposta da 3.ª falange do indicador (?).
U. M.	75	F.	25	9-3-916	29-4-916	Fistula vesico-vaginal.
P. C. M.	511	"	56	8-4-916	9-5-916	Câncer da mama.
Q. P. C. H.	—	M.	35	14-3-916	27-5-916	Gangrena de parte do pé esquerdo.
Q. P. C. H.	—	"	24	14-3-916	19-4-916	Fistula peri-anal.
Ginec.	97	F.	46	13-3-916	18-5-916	Miomas uterinos.
T. O. H.	—	M.	49	24-3-916	1-6-916	—
T. O. H.	—	"	67	17-4-916	4-6-916	Epitelioma da perna direita.
Q. P. C. M.	13	F.	23	16-4-916	11-5-916	Anexite esquerda.
P. C. H.	—	M.	54	—	—	Fractura da tibia e perónio esquerdos.
P. C. H.	—	"	36	18-4-916	20-4-916	Hérnia estrangulada à direita.
Q. P. C. M.	14	F.	41	18-4-916	28-7-916	Flegmão do ligamento largo direito.
U. H.	828	M.	55	15-4-916	20-5-916	Hidrocelo e ponta de hérnia à direita.
T. O. H.	—	"	9	19-4-916	16-5-916	Hérnia inguinal congénita à direita.
P. C. M.	516	F.	34	22-4-916	16-5-916	Hérnia inguinal esquerda, epiploica.
U. M.	—	"	29	13-4-916	25-5-916	Calculose vesical.
P. C. H.	77	M.	18	26-6-915	22-6-916	Genu-valgum bilateral.
T. O. H.	—	"	38	26-4-916	8-5-916	Esmagamento do dedo indicador da mão esquerda.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
685	Ressecção do 2.º metacarpo e do dedo indicador	Clorofórmio Welcome.	2-3-916	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
686	Amputação da coxa pelo terço inferior	Novocaina adrenalina.	3-3-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
687	Desbridamento da ferida, ressecção do epiploon	Cloreto de etilo.	7-3-916	1	-	-	-	Dr. Júlio Refoios.
688	Ressecção dos cornetos	Stovaina.	12-3-916	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
689	Extração por fragmentação	Clorofórmio Welcome.	12-3-916	-	-	-	-	"
690	Amputação do pénis; esvaziamento glanglionar da região inguinal direita	"	13-3-916	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
691	Incisões; desbridamento	"	14-3-916	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
692	Apendicectomia. Castração à direita	"	14-3-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
693	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	15-3-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
694	Cura radical	"	16-3-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
695	Incisão; drenagem	Cloreto de etilo.	16-3-916	-	1	-	-	"
696	Tracheotomia	"	18-3-916	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
697	Cura radical por via transvesical	Clorofórmio Welcome.	18-3-916	-	-	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
698	Prostatectomia transvesical	"	19-3-916	-	-	1	-	"
699	Desbridamento dorsal	"	20-3-916	-	1	-	-	"
700	Ressecção do cotovelo (met. Ollier).	"	20-3-916	1	-	-	-	"
701	Sequestrectomia	Raquestovainisação.	21-3-916	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
702	Cura radical da fistula; autoplastia por deslisamento.	Cloreto de etilo.	21-3-916	1	-	-	-	"
703	Ressecção do cotovelo direito	Cloreto de etilo e clorofórmio.	22-3-916	1	-	-	-	"
704	Apendicectomia; histerectomia sub-total	Clorofórmio Welcome.	22-3-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos. ✓
705	Regularização do coto	"	24-3-916	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto. ✓
706	Amputação do ante-braço pelo terço inferior	"	25-3-916	-	-	-	1	Prof. Álvaro de Matos. ✓
707	—	—	25-3-916	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
708	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	25-3-916	-	1	-	-	"
709	Amputação da coxa pelo terço médio (met. de 2 retalhos iguais	"	30-3-916	-	-	-	-	"
710	Histerectomia sub-total	"	31-3-916	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos. ✓
711	Histerectomia sub-total	"	1-4-916	1	-	-	-	"
712	Sutura da bexiga	"	1-4-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
713	Cura radical	"	2-4-916	1	-	-	-	"
714	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Van Hacker)	"	3-4-916	1	-	-	-	"
715	Redução da luxação escápulo-humeral	"	3-4-916	1	-	-	-	"
716	Osteosíntese	"	4-4-916	1	-	-	-	"
717	Amputação da perna	"	5-4-916	-	-	-	1	"
718	Incisão	"	5-4-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
719	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	5-4-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
720 e 721	Osteotomia do fémur à esquerda e à direita (proc. Mac Evven).	"	6-4-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
722	Desarticulação do dedo	"	7-4-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
723	Desarticulação da falange	"	8-4-916	1	-	-	-	"
724	Cura radical	"	8-4-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
725	Operação de Halstead	"	10-4-916	1	-	-	-	"
726	Amputação transmetatársica	"	13-4-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos. ✓
727	Cura radical (met. incisão).	"	14-3-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto. ✓
728	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	14-3-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
729	Desarticulação do metatarso	"	15-4-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto. ✓
730	Amputação pelo terço inferior da coxa	"	18-4-916	1	-	-	-	"
731	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	18-4-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos. ✓
732	Osteosíntese com placas	Cloreto de etilo e clorofórmio.	19-4-916	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
733	Kelotomia; cura radical	Clorofórmio Welcome.	19-4-916	-	-	-	1	"
734	Desbridamento. Curetagem	"	20-4-916	-	1	-	-	Prof. Daniel de Matos. ✓
735	Cura radical da hérnia e do hidrocele	"	21-4-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca. ✓
736	Cura radical	"	22-4-916	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
737	Cura da hérnia. Ressecção do epiploon	"	25-4-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca. ✓
738	Talha hipogástrica; extração do cálculo	"	26-4-916	1	-	-	-	"
739 e 740	Osteotomia supra-condiliana à direita e à esquerda (proc. Mac Evven).	"	27-4-916	1	-	-	-	"
741	Desarticulação do dedo	"	28-4-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico	N.º
T. O. H.	—	M.	17	25-4-916	20-9-916	Osteite da tibia direita.	985
U. H.	835	»	58	1-5-916	3-6-916	Paquivaginite à esquerda.	986
U. H.	824	»	48	8-4-916	11-5-916	Apêrtes inflamatórios da uretra.	987
T. O. H.	—	»	15	12-10-915	23-5-916	—	988
P. C. M.	517	F.	48	27-4-916	29-6-916	Epulis do maxilar superior direito. Sinusite.	989
P. C. M.	520	»	22	5-5-916	3-7-916	Perinefrite supurada esquerda.	990
Ginec.	105	»	40	22-4-916	26-6-916	Miomas uterinos em degenerescência quística.	991
U. H.	—	M.	34	28-4-916	28-10-916	Fractura do humero.	992
U. H.	853	»	50	12-5-916	25-6-916	Hematocelo à direita.	993
P. C. M.	522	F.	31	9-5-916	14-6-916	Câncro da mama direita.	994
Q. P. C. M.	15	»	59	14-5-916	21-5-916	Polipo do colo do útero.	995
Q. P. C. M.	16	»	45	22-5-916	13-6-916	Hérnia inguinal direita. Lipoma na espádua esquerda. Lipoma no flanco direito.	996
U. H.	—	M.	60	16-5-916	9-8-916	Hérnia inguinal.	997
Q. P. C. M.	17	F.	34	20-5-916	18-6-916	Miomas uterinos. Anexite. Gravidez (2 meses).	998
P. C. M.	535	»	60	27-5-916	26-6-916	Hérnia crural direita estrangulada.	999
P. C. M.	529	»	30	18-5-916	16-1-917	Anquilose traumática do cotovelo esquerdo.	1000
P. C. M.	534	»	52	27-5-916	4-6-916	Epitelioma da face à esquerda.	1001
Ginec.	106	»	33	11-5-916	26-6-916	Miomas uterinos.	1002
Q. P. C. M.	18	»	36	25-5-916	27-6-916	Eventração. Sclerose uterina; retroversão.	1003
P. C. H.	—	M.	43	14-5-916	2-7-916	Hipertensão craneana (tumor cerebral).	1004
P. C. M.	533	F.	39	26-5-916	24-6-916	Hérnia crural direita.	1005
Ginec.	111	»	28	22-5-916	2-7-916	Quisto do ovário aderente ao útero.	1006
Q. P. C. H.	—	M.	38	5-5-916	15-7-916	Pioneftose.	1007
P. C. M.	539	F.	48	30-5-916	4-8-916	Câncro da mama direita.	1008
P. C. M.	528	»	35	18-5-916	6-7-916	Câncro da mama esquerda.	1009
P. C. M.	536	»	50	28-5-916	23-6-916	Câncro da mama esquerda.	1010
U. H.	—	M.	47	5-5-916	24-6-916	Fistula pèri-rectal.	1011
U. H.	809	»	73	12-3-916	19-6-916	Adenoma da prostata.	1012
Q. P. C. H.	—	»	13	7-6-916	4-8-916	Fractura exposta do fémur direito. Ferida incisa do lábio inferior.	1013
P. T. C. M.	—	F.	17	28-5-916	12-7-916	Osteite da 2.ª falange do polegar.	1014
P. C. M.	461	»	23	29-1-916	29-7-916	Calo vicioso dos ossos do antebraço com pseudartrose.	1015
P. C. M.	530	»	48	18-5-916	18-7-916	Adenopatia axilar direita cancerosa.	1016
P. C. M.	541	F.	54	3-6-916	14-7-916	Úlceras varicosas na perna direita.	1017
P. C. M.	454	»	12	29-12-915	20-7-916	Angioma palmar à direita. Angioma na 2.ª falange do 3.º dedo da mão direita.	1018
T. O. H.	—	M.	43	4-6-916	1-7-916	Hidrocelo à direita.	1019
U. H.	—	»	8	6-6-916	18-6-916	Quisto dermóide da região supra-ciliar esquerda.	1020
P. C. H.	—	»	61	11-6-916	16-6-916	Hérnia inguinal direita estrangulada.	1021
Ginec.	94	F.	85	2-10-915	20-7-916	Sclerose uterina.	1022
U. H.	—	M.	50	7-3-916	1-8-916	Stenose pilórica.	1023
T. O. H.	—	»	60	8-6-916	2-7-916	Hérnia inguinal direita.	1024
U. H.	—	»	11	13-6-916	28-6-916	Hérnia inguinal.	1025
Ginec.	112	F.	24	24-7-916	26-7-916	Quisto do ovário direito. Apêndice. Salpingite à esquerda.	1026
Ginec.	119	»	27	16-6-916	27-7-916	Quisto do ovário.	1027
Q. P. C. H.	—	M.	—	—	—	—	1028
Q. P. C. M.	19	F.	30	17-6-916	8-7-916	Mixosarcoma intra-abdominal.	1029
T. O. H.	—	M.	70	23-5-916	6-7-916	Gangrena seca do pé esquerdo.	1030
P. C. M.	474	F.	28	9-3-916	20-7-916	Retração cicatricial dos tendões flexores da mão direita.	1031
U. H.	880	M.	61	12-6-916	8-7-916	Hidrocelo à direita.	1032
U. H.	891	»	63	19-6-916	25-7-916	Hematocelo à esquerda.	1033
U. H.	—	»	44	19-6-916	1-8-916	Úlceras varicosas na perna esquerda.	1034
U. H.	—	»	22	23-5-916	9-6-916	Fimosis.	1035
Q. P. C. M.	20	F.	30	25-5-916	20-7-916	Metrite hemorrágica.	1036
T. O. H.	—	M.	44	19-6-916	1-8-916	Úlceras varicosas da perna esquerda.	1037
T. O. H.	—	»	33	26-5-916	27-7-916	Stenose pilórica.	1038
T. O. H.	—	»	21	20-3-916	24-7-916	Fistula pioestercoral à esquerda.	1039
Q. P. C. H.	—	»	—	—	—	—	1040
T. O. H.	—	»	44	1-7-916	12-8-916	Hérnia inguinal esquerda, estrangulada.	1041
P. C. M.	552	F.	23	25-6-916	19-7-916	Adenoma da mama direita.	1042

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
742	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	3-5-916	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
743	Castração	Novocaina adrenalina.	4-5-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
744	Uretrotomia interna (Maisonneuve)	Cloroto de etilo e clorofórmio.	5-5-916	-	1	-	-	"
745	Ressecção da parte do humero	Clorofórmio Welcome.	5-5-916	1	-	-	-	"
746	Extirpação. Curetagem	"	6-5-16	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
747	Incisão; desbridamento.	"	7-5-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
748	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	10-5-916	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
749	Osteosintese do humero	"	12-5-916	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
750	Castração	"	13-5-916	1	-	-	-	"
751	Operação de Halstead	"	17-5-916	1	-	-	-	"
752	Extirpação	"	17-5-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
753-754-755	Cura radical da hérnia. Extirpação dos lipomas.	"	25-5-916	1	-	-	-	"
756	Cura radical.	"	25-5-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
757	Histerectomia com ablação bilateral dos anexos.	"	27-5-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
758	Kelotomia. Enterectomia. Enterorrafia. Cura radical	"	27-5-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
759	Ressecção do cotovelo (met. Ollier)	"	28-5-916	1	-	-	-	"
760	Extirpação	"	28-5-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
761	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	29-5-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
762	Histerectomia. Cura da eventração	"	30-5-916	1	-	-	-	"
763	Trepanação	"	30-5-916	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
764	Cura radical.	"	1-6-916	1	-	-	-	"
765	Ovariectomia e histerectomia.	"	2-6-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
766	Nefrectomia lombar.	"	2-6-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
767	Operação de Halstead	"	3-6-916	-	1	-	-	"
768	Operação de Halstead	"	4-6-916	1	-	-	-	"
769	Operação de Halstead	"	5-6-916	-	1	-	-	"
770	Cura radical (met. incisão).	"	5-6-916	1	-	-	-	"
771	Prostatectomia transvesical	"	7-6-916	-	-	-	1	"
772 e 773	Redução da fractura. Sutura da ferida do lábio	"	7-6-916	-	1	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
774	Desarticulação do polegar.	"	7-6-916	1	-	-	-	"
775	Osteosintese a fio de prata.	"	8-6-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
776	Esvasiamento glanglionar da axila.	"	9-6-916	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
777	Safenectomia interna	"	10-6-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
778	Extirpação dos angiomas	"	10-6-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
779	Cura radical	"	11-6-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
780	Extirpação	"	11-6-916	1	-	-	-	"
781	Kelotomia. Enterectomia. Enterorrafia. Cura radical	"	12-6-916	-	-	-	1	"
782	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	12-6-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
783	Gastroenterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	13-6-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
784	Cura radical. Castração.	"	14-6-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
785	Cura radical.	"	14-6-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
786	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	14-6-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
787	Ovariectomia.	"	16-6-916	1	-	-	-	"
788	—	"	17-6-916	-	-	-	-	"
789	Laparotomia exploradora. Extirpação parcial do tumor	Raquiostovainização.	18-6-916	-	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
790	Amputação da perna esquerda	"	20-6-916	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
791	Desbridamento. Isolamento dos tendões	"	21-6-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
792	Cura radical	"	22-6-916	1	-	-	-	"
793	Castração	"	22-6-916	1	-	-	-	"
794	Safenectomia interna	"	23-6-916	1	-	-	-	"
795	Circuncisão	Cloroto de etilo.	23-6-916	1	-	-	-	"
796	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	23-6-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
797	Safenectomia interna	"	27-6-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
798	Gastroenterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	28-6-916	1	-	-	-	"
799	Cura da fistula (met. intra-peritoneal.	"	29-6-916	1	-	-	-	"
800	—	"	1-7-916	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
801	Kelotomia	Clorofórmio Welcome.	1-7-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
802	Extirpação	Novocaina	1-7-916	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Q. P. C. M.	21	F.	46	28-6-916	3-8-916	Fibromioma uterino intersticial.
U. H.	-	M.	53	7-6-916	29-7-916	Stenose pilórica de origem cicatricial.
T. O. H.	-	"	57	16-5-916	24-8-916	Úlceras varicosas da perna esquerda. Osteíte.
P. C. M.	544	F.	40	15-6-916	2-8-916	Apendicite. Degenerescência sclero-quística do ovário direito.
U. H.	-	M.	58	29-6-916	20-7-916	Tumor do testículo esquerdo.
T. O. H.	-	"	37	30-6-916	20-7-916	Hidrocelo à esquerda.
U. H.	903	"	60	6-7-916	23-7-916	Cálculo uretral alojado na fossêta navicular.
P. C. H.	-	"	57	9-7-916	11-7-916	Fractura exposta da perna direita.
T. O. H.	-	"	19	2-7-916	9-8-916	Corpo estranho da flexura do braço esquerdo.
U. H.	908	"	41	10-7-916	29-7-916	Hidrocelo à esquerda.
P. C. M.	549	F.	36	24-6-916	31-8-916	Fístula estercoral crural direita consecutiva a hérnia estrangulada.
P. C. M.	543	"	32	13-6-916	30-7-916	Mastite crônica com adenomas.
T. O. H.	-	M.	56	3-7-916	13-8-916	-
U. H.	910	"	46	11-7-916	27-7-916	Quistos na cauda do epididimo.
P. C. H.	-	"	52	13-7-916	28-8-916	Varizes nos membros inferiores.
P. C. H.	-	"	30	26-1-916	19-7-916	Fístula estercoral na linha media.
P. C. H.	-	"	50	30-1-916	7-8-916	-
P. C. H.	-	"	23	-	-	-
P. C. H.	-	"	67	19-7-916	2-9-916	Hérnia inguinal direita, estrangulada.
T. O. H.	-	"	66	7-7-916	28-8-916	Hérnia inguinal. Adenopatia cancerosa da axila esquerda.
Q. P. C. M.	22	F.	36	10-7-916	13-8-916	Miomas uterinos intersticiais e sub-serosos.
P. C. M.	546	"	14	22-6-916	29-7-916	Polipos mucosos na narina esquerda.
Ginec.	199	"	38	11-7-916	12-8-916	Fibromioma da parede abdominal.
Q. P. C. H.	-	M.	67	15-7-916	28-8-916	Adenoma da próstata.
Q. P. C. H.	-	"	48	24-7-916	24-8-916	Apertos inflamatórios da uretra.
U. H.	-	"	38	27-7-916	25-8-916	Hérnia inguinal direita estrangulada.
Q. P. C. H.	23	F.	20	26-7-916	10-8-916	Quisto sub-lingual.
P. C. M.	547	"	25	22-6-916	9-9-916	Papeira adenomatosa
T. O. H.	-	M.	26	25-7-916	7-8-916	Unhas encravadas dos dedos grandes dos pés
Q. P. C. H.	-	"	51	27-7-916	8-8-916	Hidrocelo.
U. H.	921	"	31	27-7-916	22-8-916	Hidrocelo à direita.
Q. P. C. M.	24	F.	47	30-7-916	26-8-916	Miomas uterinos.
Q. P. C. H.	-	M.	72	19-7-916	22-8-916	Adenoma da próstata.
T. O. H.	-	"	55	2-8-916	20-8-916	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	-	"	54	9-8-916	10-9-916	Hérnia crural direita estrangulada.
Q. P. C. M.	25	F.	35	8-8-916	11-9-916	Miomas uterinos.
Q. P. C. M.	26	"	53	12-8-916	13-8-916	Fractura do crâneo.
Q. P. C. M.	27	"	50	20-8-916	14-9-916	Miomas uterinos.
T. O. H.	-	M.	77	23-8-916	15-10-916	Hérnia inguinal esquerda estrangulada.
Ginec.	135	F.	28	29-7-916	19-9-916	Miomas uterinos sub-serosos e intersticiais.
Ginec.	118	"	62	15-6-916	20-9-916	Quisto do ovário.
Q. P. C. H.	-	M.	39	24-8-916	25-10-916	Pielonefrite calculosa com perinefrite esclero-adípica.
Q. P. C. M.	28	F.	40	25-8-916	11-9-916	Cancro da mama esquerda.
Q. P. C. M.	29	"	65	22-8-916	18-9-916	Quisto do ovário direito.
T. O. H.	-	M.	30	7-8-916	12-11-916	Pleurisia purulenta à esquerda.
Q. P. C. M.	30	F.	39	30-8-916	15-9-916	Fibro-adenoma da mama esquerda.
P. C. M.	583	"	47	31-8-916	16-5-916	Hérnia crural esquerda estrangulada.
Q. P. C. H.	-	M.	21	31-8-916	21-9-916	Tuberculose do epididimo.
P. C. M.	582	F.	18	31-8-916	5-11-916	Polipos nasas à direita.
P. C. M.	567	"	42	6-7-916	-	Fractura cominutiva do fémur direito.
Q. P. C. M.	31	"	43	5-9-916	6-11-916	Cholecistite calculosa.
P. C. H.	-	M.	61	6-9-916	3-10-916	Hérnia inguinal estrangulada.
Q. P. C. H.	-	"	42	12-7-916	30-11-916	Fractura de Dupuytren à direita, infectada.
Q. P. C. H.	-	"	25	19-8-916	16-9-916	Ferimento por arma de fogo no maxilar inferior.

N.º	Método e processo	Operação	Anestesia	Data	Resultado				Operador
					Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
803	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		Clorofórmio Welcome.	2-7-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
804	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)		Clorofórmio Welcome.	4-7-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
805	Amputação da coxa esquerda pelo terço inferior (met. circular)			5-7-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
806	Apendicectomia. Castração à direita.			5-7-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
807	Castração			6-7-916	1	-	-	-	"
808	Cura radical			6-7-916	1	-	-	-	"
809	Meatotomia; extração do cálculo		Sem anestesia.	7-7-916	1	-	-	-	"
810	Amputação da perna.		Clorofórmio Welcome.	10-7-916	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
811	Incisão e extração do corpo estranho.			12-7-916	1	-	-	-	"
812	Cura radical.			13-7-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
813	Cura radical da fistula (met. intraperitoneal)			13-7-916	1	-	-	-	"
814	Amputação da mama			14-7-916	1	-	-	-	"
815	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular)			14-7-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
816	Epididectomia parcial			15-7-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
817 e 818	Safenectomia interna bilateral			16-7-916	1	-	-	-	"
819	Cura radical da fistula			17-7-916	-	-	-	1	"
820	Desarticulação do joelho direito			18-7-916	-	-	-	1	"
821	Amputação do braço esquerdo pelo terço superior (met. circular)			18-7-916	-	-	-	-	"
822	Kelotomia. Castração			19-7-916	-	1	-	-	"
823 e 824	Cura radical da hérnia. Esvaziamento ganglionar da axila			20-7-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
825	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos. Apendicectomia			20-7-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
826	Extirpação dos polipos.		Stovaina.	22-7-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
827	Extirpação		Clorofórmio Welcome.	23-7-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
828	Prostatectomia transvesical			24-7-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
829	Uretrectomia seguida de uretrorrafia.			27-7-916	1	-	-	-	"
830	Kelotomia. Cura radical			27-7-916	-	-	-	-	"
831	Extirpação			28-7-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
832	Tiroidectomia		Novocaína.	29-7-916	-	-	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
833	Extração das unhas		Cloreto de etilo.	29-7-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
834	Cura radical		Clorofórmio Welcome.	29-7-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
835	Cura radical			29-7-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
836	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.			31-7-916	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
837	Prostatectomia transvesical			2-8-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
838	Cura radical			4-8-916	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
839	Kelotomia; ressecção da ansa intestinal necrosada. Cura radical.			9-8-916	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
840	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.			12-8-916	1	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
841	Trepanação.			12-8-916	-	-	-	-	"
842	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.			21-8-916	1	-	-	-	"
843	Kelotomia. Cura radical (proc. de Doyen)			23-8-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
844	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.			24-8-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
845	Ovariectomia			25-8-916	1	-	-	-	"
846	Nefrectomia lombar.			26-8-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
847	Operação de Halstead			28-8-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
848	Ovariectomia			29-8-916	1	-	-	-	"
849	Toracentese.		Cloreto de etilo.	29-8-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
850	Amputação da mama		Clorofórmio Welcome.	31-8-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
851	Kelotomia. Cura radical			31-8-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
852	Epididectomia total. Deferentectomia.			1-9-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
853	Extirpação dos polipos.		Stovaina.	5-9-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
854	Osteosíntese		Clorofórmio Welcome.	5-9-916	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
855	Cholecistectomia parcial			6-9-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
856	Kelotomia. Cura radical			6-9-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
857	Ressecção tíbio-peroneal			7-9-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
858	Extração da bala			8-9-916	-	1	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico	N.º
P. C. M.	580	F.	35	28-8-916	28-10-916	Fistula estercoral crural.	580
P. C. H.	—	M.	18	11-8-916	29-6-917	Osteite da tibia esquerda.	581
P. C. H.	—	—	17	29-8-916	12-1-917	Osteite do fémur direito.	582
Q. P. C. H.	—	—	43	30-8-916	30-9-916	Paquivaginalite à esquerda. Hematocelo.	583
Q. P. U. H.	—	—	67	6-9-916	4-10-916	Paquivaginalite à esquerda. Hematocelo.	584
P. C. H.	—	—	21	15-9-916	16-9-916	Hérnia inguinal direita estrangulada.	585
T. O. H.	—	—	39	9-9-916	19-10-916	Varizes na perna esquerda.	586
T. O. H.	—	—	39	9-9-916	19-10-916	Varizes na perna direita.	587
T. O. H.	—	—	68	18-9-916	31-10-916	Hérnia inguinal esquerda, estrangulada. Peritonite.	588
P. C. M.	584	F.	37	3-9-916	30-6-916	Úlcera varicosa na perna esquerda.	589
T. O. H.	—	M.	14	30-8-916	15-10-916	Hérnia inguinal esquerda.	590
T. O. H.	—	—	14	30-8-916	15-10-916	Hérnia inguinal direita.	591
T. O. H.	—	—	30	7-8-916	12-11-916	Pleuresia purulenta, esquerda.	592
Q. P. U. H.	1007	—	42	20-9-916	19-11-916	Perinefrite supurada.	593
T. O. H.	—	—	14	15-7-916	23-9-916	Quisto sub-lingual.	594
P. C. M.	574	F.	53	15-8-916	21-9-916	Úlcera varicosa na perna direita.	595
T. O. H.	—	M.	41	29-9-916	26-10-916	Hérnia inguinal esquerda.	596
T. O. H.	—	—	41	29-9-916	26-10-916	Hérnia inguinal à direita.	597
P. C. H.	—	—	19	28-9-916	10-12-916	Hérnia inguinal direita.	598
P. C. H.	—	—	19	28-9-916	10-12-916	Quisto do cordão inguinal.	599
Q. P. C. M.	36	F.	49	4-10-916	16-11-916	Hérnia crural direita estrangulada.	600
P. C. M.	559	—	3	28-9-916	5-12-916	Pleuresia purulenta esquerda.	601
P. C. M.	591	—	43	18-9-916	3-11-916	Peritonite enquistada.	602
U. H.	1008	M.	56	27-9-916	8-2-917	Abcesso da próstata.	603
P. C. M.	605	F.	20	11-10-916	17-10-917	Hipertrofia do corneto inferior esquerdo.	604
P. C. M.	603	—	48	9-10-916	15-12-916	Osteite da tibia esquerda.	605
P. C. M.	—	—	3	15-10-916	21-10-916	Angina diftérica asfixiante.	606
P. C. M.	604	—	49	10-10-916	16-11-916	Hérnia umbilical.	607
P. C. M.	604	—	49	10-10-916	16-11-916	Hérnia crural direita.	608
P. C. M.	609	—	24	15-10-916	20-10-916	Obstrução intestinal.	609
P. C. H.	—	M.	50	16-10-916	2-12-916	Úlceras varicosas na perna direita.	610
P. C. H.	—	—	50	16-10-916	2-12-916	Úlceras varicosas na perna esquerda.	611
T. O. H.	—	—	61	17-11-916	11-11-916	Hidrocelo bilateral.	612
U. M.	87	F.	32	18-10-916	4-12-916	Perinefrite supurada à direita.	613
U. H.	890	M.	75	18-4-916	—	Adenoma da próstata.	614
P. C. M.	607	F.	15	12-10-916	20-11-916	Osteosarcoma do fémur direito.	615
U. M.	86	—	25	15-10-916	16-11-916	Fistula vesico-vaginal.	616
Q. P. C. M.	87	—	31	27-10-916	7-2-916	Úlceras varicosas da perna direita.	617
T. O. H.	—	M.	67	17-10-916	17-11-916	Adeno-carcinoma na coxa esquerda.	618
U. H.	997	—	17	15-9-916	19-11-916	Ectopia testicular direita, inguinal.	619
U. H.	—	—	41	24-10-916	27-11-916	Stenose do piloro.	620
U. H.	1032	—	57	31-10-916	30-11-916	Hematocelo.	621
Ginec.	—	F.	36	20-10-916	10-1-917	Quisto do ovário multicular.	622
U. H.	—	M.	20	29-8-916	10-2-917	Fimósis. Balano-postite. Cancro duro.	623
U. H.	—	—	22	13-9-916	18-11-917	Fimósis.	624
U. H.	—	—	31	2-11-916	29-11-916	Hérnia inguinal esquerda.	625
T. O. H.	177	—	65	30-10-916	9-12-916	Fractura exposta antiga da perna esquerda.	626
Ginec.	83	F.	42	16-10-916	11-11-916	Mioma intersticial uterino.	627
Q. P. C. M.	88	—	50	8-11-916	5-12-916	Miomas uterinos.	628
Q. P. C. H.	—	M.	12	10-11-916	6-12-916	Ferida da cabeça por arma de fogo.	629
P. C. M.	529	F.	30	18-5-916	16-1-917	Osteo-artrite do cotovelo.	630
P. T. C. M.	473	—	27	11-11-916	24-12-916	Adeno-flegmão na coxa direita.	631
U. H.	—	M.	56	—	—	Stenose pilórica	632
U. H.	—	—	20	27-10-916	13-12-916	Papeira adenomatosa.	633
Ginec.	147	F.	69	18-10-916	23-1-917	Quisto do ovário.	634

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
859	Cura da fistula por via intra-peritoneal	Clorofórmio Welcome.	9-9-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
860	Trepanação. Sequestrectomia	"	13-9-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
861	Sequestrectomia	"	13-9-916	-	1	-	-	"
862	Ressecção da vaginal	"	15-9-916	1	-	-	-	"
863	Castração	"	15-9-916	1	-	-	-	"
864	Kelotomia. Cura radical	"	15-9-916	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
865	Safenectomia interna	"	17-9-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
866	Safenectomia interna	"	17-9-916	1	-	-	-	"
867	Kelotomia Drenagem peritoneal	"	18-9-916	-	-	-	1	"
868	Safenectomia interna	"	19-9-916	1	-	-	-	"
869	Cura radical (proc. de Lucas Championnière)	"	20-9-916	1	-	-	-	"
870	Cura radical (proc. de Lucas Championnière)	"	20-9-916	1	-	-	-	"
871	Pleurotomia costal	"	21-9-916	-	-	-	-	"
872	Incisão lombar.	"	21-9-916	1	-	-	-	"
873	Extirpação por via bocal	Novocaína.	21-9-916	1	-	-	-	"
874	Safenectomia interna	Clorofórmio Welcome.	22-9-916	1	-	-	-	"
875	Cura radical (proc. Bassini)	"	2-10-916	1	-	-	-	"
876	Cura radical (proc. Bassini)	"	2-10-916	1	-	-	-	"
877	Cura radical (proc. Bassini)	"	3-10-916	1	-	-	-	"
878	Extirpação	"	3-10-916	1	-	-	-	"
879	Kelotomia. Cura radical	"	4-10-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
880	Pleurotomia costal	"	7-10-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
881	Incisão. Desbridamento	"	7-10-916	-	1	-	-	"
882	Prostatomia	"	10-10-916	1	-	-	1	"
883	Ressecção do corneto	Novocaína adrenalina.	12-10-916	1	-	-	-	"
884	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	12-10-916	-	-	1	-	"
885	Tracheotomia	"	15-10-916	-	-	-	1	"
886	Cura radical	"	17-10-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
887	Cura radical	"	18-10-916	1	-	-	-	"
888	Laparotomia exploradora; incisão duma brida que es- trangulava o intestino delgado	"	18-10-916	-	-	-	1	"
889	Safenectomia interna	"	18-10-916	1	-	-	-	"
890	Safenectomia interna	"	18-10-916	1	-	-	-	"
891 e 892	Cura radical bilateral	"	20-10-916	1	-	-	-	"
893	Incisão lombar. Desbridamento	"	20-10-916	1	-	-	-	"
894	Prostatectomia transvesical	"	25-10-916	1	-	-	-	"
895	Extirpação do tumor	"	26-10-916	1	-	-	-	"
896	Cura radical	"	27-10-916	-	1	-	-	"
897	Safenectomia interna	"	1-11-916	1	-	-	-	"
898	Extirpação do tumor	"	1-11-916	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
899	Castração	"	1-11-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
900	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. de Von Hacker)	"	2-11-916	1	-	-	-	"
901	Castração	"	3-11-916	1	-	-	-	"
902	Histerectomia. Ovariectomia	"	7-11-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
903	Incisão dorsal. Desbridamento	Cloro de etilo.	8-11-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
904	Circuncisão	"	8-11-916	-	1	-	-	"
905	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	10-11-916	1	-	-	-	"
906	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular obliquo)	"	10-11-916	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
907	Histerectomia total	"	10-11-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
908	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos ane- xos	"	11-11-916	-	-	-	-	"
909	Trepanação e extracção do projectil	"	11-11-916	1	-	-	-	"
910	Incisão. Sequestrectomia. Desbridamento	"	13-11-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
911	Incisão. Desbridamento	Cloro de etilo.	13-11-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
912	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Clorofórmio Welcome.	14-11-916	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
913	Tiroidectomia	Novocaína.	15-11-916	1	-	-	-	"
914	Marsupialisação do quisto	Clorofórmio Welcome.	16-11-916	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico
U. M.	84	F.	45	30-8-916	24-12-916	Abcesso em botão de camisa na região lombar.
T. O. H.	-	M.	67	13-11-916	10-12-916	Hidrocelo esquerdo.
T. O. H.	-	"	67	16-11-916	10-12-916	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	-	"	57	14-11-916	22-12-916	Hidrocelo esquerdo.
T. O. H.	-	"	57	14-11-916	22-12-916	Varicocele.
U. H.	-	"	48	17-11-916	30-3-917	Abcesso peri-uretral na região scrotal.
P. T. C. M.	475	F.	9 meses	19-11-916	21-11-916	Angina diftérica asfixiante.
P. C. M.	620	"	50	13-11-916	3-12-916	Sarcoma da face antero-externa da coxa esquerda.
T. O. H.	-	M.	22	17-11-916	9-12-916	Ectopia testicular. Hérnia inguinal.
Q. P. C. H.	-	"	67	17-11-916	9-1-917	Úlceras varicosas no membro inferior.
U. H.	1043	"	60	12-11-916	31-12-916	Adenoma da próstata.
T. O. H.	181	"	60	14-11-916	17-1-917	Epitelioma da perna esquerda.
P. C. H.	-	"	43	18-11-916	9-12-916	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	-	"	30	2-11-916	10-12-916	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	456	F.	13	22-6-916	21-4-917	Osteíte da tibia esquerda.
Ginec.	149	"	44	14-10-916	1-1-917	Quisto do ovário esquerdo.
Q. P. C. M.	89	"	33	7-11-916	10-12-916	Quisto da parede anterior da vagina.
P. C. H.	-	M.	53	5-11-916	29-3-917	Úlceras varicosas no membro inferior direito.
T. O. H.	-	"	56	29-11-916	10-1-917	Hidrocelo direito.
T. O. H.	-	"	56	29-11-916	10-1-917	Hidrocelo esquerdo.
T. O. M.	-	F.	20	14-4-916	19-1-917	Hipertrofia do corneto inferior esquerdo.
T. O. M.	-	"	20	14-4-916	19-1-917	Hipertrofia do corneto inferior direito.
O. H.	-	M.	35	-	-	Oftalmia simpática.
P. C. M.	617	F.	29	31-10-916	4-1-917	Linfangioma.
Q. P. C. H.	-	M.	63	21-11-916	31-1-917	Fractura dos ossos da perna direita.
Q. P. C. H.	-	"	59	22-11-916	27-12-917	Epitelioma do lábio inferior.
P. C. M.	618	F.	23	31-10-916	5-9-917	Pé equino.
P. C. H.	-	M.	26	14-11-916	7-1-917	Varizes no membro inferior direito.
Q. P. C. M.	42	F.	58	5-12-916	31-12-916	Hérnia crural direita estrangulada.
T. O. H.	-	M.	27	15-11-916	14-2-917	Fractura antiga da rótula direita.
P. T. C. H.	-	"	47	2-11-916	24-2-917	Fistula perianal.
P. T. C. M.	435	F.	14	27-11-916	16-4-918	Osteomielite da tibia direita.
P. C. M.	603	"	48	9-10-916	15-12-916	Fractura da tibia esquerda.
Q. P. C. H.	-	M.	44	8-12-916	8-1-917	Fistula perianal, completa.
P. C. H.	-	"	24	9-12-916	6-1-917	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	-	"	24	9-12-916	6-1-917	Ponta de hérnia à direita.
P. T. C. H.	-	"	22	1-12-916	4-1-917	Tumores hemorroidários (?) procidentes.
T. O. H.	-	"	60	10-12-916	16-2-917	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	-	"	60	10-12-916	16-2-917	Hidrocelo direito.
T. O. H.	-	"	60	10-12-916	16-2-917	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	-	"	60	10-12-916	16-2-917	Hidrocelo esquerdo.
Q. P. C. H.	-	"	20	9-12-916	6-3-917	Abcesso peri-uretral.
Q. P. C. H.	-	"	49	13-12-916	7-1-917	Ferida perfurante do abdómen com hemorragia interna.
Q. P. C. M.	43	F.	65	7-12-916	18-2-917	Degenerescência lipomatosa dos mesos.
P. C. M.	567	"	42	26-7-916	19-9-917	Fractura exposta do fêmur direito.
P. C. M.	623	"	28	-	21-1-917	Osteíte do maxilar superior direito, de origem dentária.
P. C. M.	631	"	90	11-12-916	8-1-917	Tumor no tecido celular sub-cutâneo.
Ginec.	147	"	45	-	19-1-917	Fibromioma pediculado do colo do útero.
U. H.	-	M.	66	12-12-916	9-1-917	Hidrocelo direito.
O. H.	-	"	36	15-12-916	1-1-917	Siderose do olho esquerdo.
P. C. M.	634	F.	18	6-11-916	1-2-917	Tumor cerebral.
Ginec.	155	"	45	26-10-916	13-1-917	Fibromioma pediculado na região do colo do útero.
T. O. H.	-	M.	46	11-12-916	7-1-917	Hidrocelo direito.
T. O. H.	-	"	17	6-12-916	12-1-917	Hidrocelo esquerdo.
Q. P. C. M.	45	F.	43	20-12-916	5-1-917	Doença quística de Reclus na mama direita.
Ginec.	162	"	50	16-11-916	17-1-917	Fibromioma do colo do útero.
U. H.	-	M.	22	19-12-916	31-1-917	Abcesso na urétra perineal.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
915	Incisão. Drenagem	Cloreto de etilo.	16-11-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
916	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	17-11-916	1	-	-	-	"
917	Cura radical (proc. Bassini)	"	17-11-916	1	-	-	-	"
918	Cura radical.	"	18-11-916	1	-	-	-	"
919	Ressecção do plexo varicoso	"	18-11-916	1	-	-	-	"
920	Incisão. Desbridamento	"	18-11-916	1	-	-	-	"
921	Tracheotomia	"	19-11-916	-	-	-	1	"
922	Enucleação	Clorofórmio Welcome.	19-11-916	1	-	-	-	"
923	Castração. Cura radical da hérnia.	"	20-11-916	1	-	-	-	"
924	Safenectomia interna	"	21-11-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
925	Prostatectomia transvesical	"	22-11-916	-	-	-	-	"
926	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular obliquo)	"	23-11-916	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
927	Cura radical (proc. Bassini).	"	23-11-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
928	Cura radical (proc. Bassini)	"	24-11-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
929	Sequestrectomia	"	24-11-916	-	1	-	-	"
930	Ovariectomia	"	25-11-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
931	Extirpação	"	27-11-916	1	-	-	-	"
932	Safenectomia interna	"	28-11-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
933	Cura radical.	"	29-11-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
934	Castração	"	29-11-916	1	-	-	-	"
935	Ressecção do corneto inferior esquerdo	Stovaina.	30-11-916	1	-	-	-	"
936	Ressecção do corneto inferior direito.	"	30-11-916	1	-	-	-	"
937	Enucleação do globo ocular	Clorofórmio Welcome.	1-12-916	-	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
938	Extirpação	"	1-12-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
939	Osteo-síntese da tibia com placa.	"	3-12-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
940	Extirpação do tumor; esvasiamento ganglionar da região supra-hioide; cheiloplastia (proc. de Doyen).	"	4-12-916	1	-	-	-	"
941	Tenotomia do tendão d'Aquiles.	"	4-12-916	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
942	Safenectomia interna	"	5-12-916	1	-	-	-	"
943	Cura radical.	"	6-12-916	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
944	Cerclage (Berger).	"	7-12-916	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
945	Incisão. Curetagem.	Cloreto de etilo.	8-12-916	1	-	-	-	"
946	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	8-12-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
947	Amputação da coxa pelo terço medio (met. 2 retalhos).	"	9-12-916	-	-	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
948	Extirpação da fistula	Cloreto de etilo.	10-12-916	1	-	-	-	"
949	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	11-12-916	1	-	-	-	"
950	Reforço do orificio externo do canal inguinal.	"	11-12-916	1	-	-	-	"
951	Laqueação	Novocaína	11-12-916	-	1	-	-	"
952	Cura radical (proc. de Doyen)	Clorofórmio Welcome.	12-12-916	1	-	-	-	"
953	Cura radical.	"	12-12-916	1	-	-	-	"
954	Cura radical (proc. de Doyen)	"	12-12-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
955	Cura radical	"	12-12-916	1	-	-	-	"
956	Incisão e drenagem.	Cloreto de etilo.	13-12-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
957	Laqueação dos vasos.	Clorofórmio Welcome.	13-12-916	1	-	-	-	"
958	Laparotomia exploradora	"	13-12-916	-	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
959	Osteosíntese com placas (Lambote)	"	14-12-916	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
960	Extracção das raízes dentárias. Extirpação do trajecto fistuloso	"	15-12-916	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
961	Extirpação	Novocaína	15-12-916	1	-	-	-	"
962	Extirpação por torsão do pediculo.	Clorofórmio Welcome.	16-12-916	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
963	Cura radical	"	16-12-916	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
964	Enucleação do globo ocular	"	18-12-916	-	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
965	Trepanação.	"	18-12-916	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
966	Extirpação	"	19-12-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
967	Cura radical	"	19-12-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
968	Cura radical	"	19-12-916	1	-	-	-	"
969	Operação de Halstead	"	23-12-916	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
970	Extirpação	"	24-12-916	1	-	-	-	"
971	Incisão. Desbridamento	Cloreto de etilo.	24-12-916	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado			Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	
972	Castração	Clorofórmio Welcome.	24-12-916	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
973	Incisão. Desbridamento	"	25-12-916	1	-	-	"
974	Extirpação	Novocaina	25-12-916	1	-	-	"
975	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	-	25-12-916	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
976	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	27-12-916	1	-	-	"
977	Sutura. Drenagem	"	31-12-916	?	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
T. O. H.	—	M.	53	4-1-917	28-1-917	Luxação escapulo-humeral.
U. M.	89	F.	28	27-11-916	3-2-917	Fístula vesico-vaginal.
U. M.	91	"	35	15-12-916	—	Fístula vesico-vaginal.
P. T. C. M.	479	"	45	14-11-916	—	Osteíte do dedo grande do pé esquerdo.
Q. P. C. M.	46	"	75	6-1-917	—	Epitelioma do clytoris.
T. O. H.	—	M.	24	8-1-917	1-3-917	Ferida perfurante do abdómen. Hérnia e perfuração do intestino delgado.
P. C. H.	—	"	53	5-11-916	29-3-917	Úlcera varicosa da perna direita.
Q. P. C. H.	—	"	41	3-1-917	15-2-917	Mastoidite fistulizada à direita.
T. O. H.	—	"	22	15-1-917	16-1-917	Ferida perfurante do crâneo por bala de revólver.
P. C. H.	—	"	33	20-9-916	18-5-917	Calo vicioso do fémur.
T. O. H.	—	"	41	8-1-916	16-2-917	Lipoma da parede abdominal.
P. C. H.	—	"	43	5-1-917	28-4-917	Úlceras varicosas no membro inferior direito.
P. T. C. H.	—	"	14	—	—	Osteomielite da tibia direita.
Q. P. C. H.	—	"	70	17-1-917	7-2-917	Fimosis; aperto do meato.
Q. P. C. H.	48	F.	14	20-1-917	—	Flegmão retropeitoral direito.
P. C. M.	616	"	56	30-10-916	—	Nevroma em degenerescência sarcomatosa no mediano.
T. O. H.	—	M.	23	19-10-916	13-4-917	Calo vicioso do fémur direito.
P. C. H.	—	"	45	13-9-916	16-6-917	Fractura antiga do humero direito.
T. O. H.	—	"	26	20-1-917	7-3-917	Fractura do crâneo.
T. O. H.	—	"	29	27-12-916	23-1-917	Apendicite crónica.
P. C. M.	649	F.	58	26-1-917	7-4-917	Cancro da mama direita.
Q. P. C. H.	—	M.	47	31-1-917	9-2-917	Tumor maligno do figado (?).
Q. P. C. H.	—	"	32	29-1-917	14-3-917	Fístula peri-rectal.
P. C. H.	—	"	38	21-1-917	27-4-917	Flegmão da parede abdominal e coxa direita.
Q. P. C. H.	—	"	33	1-2-917	17-3-917	Tuberculose renal direita.
Q. P. C. M.	—	F.	4	12-2-917	5-3-917	Angina diftérica asfixiante.
U. M.	—	"	23	3-11-916	17-3-917	Tuberculose renal esquerda.
T. O. H.	212	M.	28	26-1-917	25-3-917	Fístula peri-rectal completa.
U. H.	1111	"	12	8-1-917	29-5-917	Aperto traumático da uretra.
T. O. H.	205	"	45	11-1-917	16-3-917	Epitelioma da perna direita.
T. O. H.	220	"	5	15-2-917	11-6-917	Osteíte da tibia esquerda.
U. H.	—	"	43	13-2-917	2-3-917	Hidrocelo à direita.
T. O. H.	—	M.	36	16-2-917	13-3-917	Hérnia inguinal congénita.
P. T. C. H.	—	"	21	—	—	Osteomielite da tibia esquerda.
P. C. M.	523	F.	14	11-5-916	—	Osteomielite do terço inferior da tibia.
P. T. C. H.	—	M.	23	2-2-917	2-4-917	Fimosis.
Q. P. C. H.	—	"	15	22-2-917	31-5-917	Osteomielite da tibia esquerda.
U. H.	1159	"	21	18-2-917	24-4-917	Fimosis.
P. T. C. H.	—	"	38	29-1-917	8-3-917	Quisto do maxilar superior esquerdo.
Q. P. C. H.	—	"	47	12-2-917	9-3-917	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	511	"	14	16-1-917	10-5-917	Osteomielite da tibia direita.
U. M.	91	F.	35	15-12-916	21-3-917	Fístula vesico-vaginal.
Q. P. C. M.	—	M.	26	26-2-917	11-4-917	Abcesso peri-prostático.
C. Ext.ª	—	"	20	—	—	Fimosis.
P. C. H.	520	M.	54	—	—	Stenose do piloro.
P. C. H.	525	"	12	28-2-917	24-7-917	Osteomielite da tibia esquerda.
P. C. H.	—	"	14	—	—	Stenose do piloro.
P. C. H.	—	"	19	18-1-917	29-3-917	Stenose do piloro. Úlcera do estomago.
P. T. C. H.	100	"	12	—	—	Quisto sinovial da cavidade poplitea direita.
P. T. C. H.	105	"	23	6-6-916	4-4-917	Epididimite fistulizada gonocócica.
U. H.	1124	"	34	18-1-917	27-5-917	Apertos uretrais; fistula uretro-cutânea.

OPERATORIA

1917

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
978	Redução	Clorofórmio Welcome.	6-1-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
979	Cura radical (proc. de Braquehay)	"	6-1-917	-	-	-	-	"
980	Cura radical (proc. de Braquehay)	"	7-1-917	-	-	-	-	"
981	Desarticulação do dedo	"	8-1-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
982	Extirpação	"	8-1-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
983	Laparotomia; enterorráfia	"	8-1-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
984	Safenectomia interna	"	1-1-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
985	Operação de Schwage	"	13-1-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
986	Trepanação	"	16-1-917	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
987	Osteosintese com placa (Lambotte)	"	18-1-917	1	-	-	-	"
988	Extirpação	Novocaina.	19-1-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
989	Esvaziamento ganglionar do triangulo de Scarpa. Safe- nectomia interna	Clorofórmio Welcome.	20-1-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
990	Sequestrectomia	"	20-1-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
991	Circuncisão e meatotomia	Novocaina.	20-1-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
992	Incisão. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	20-1-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
993	Extirpação	"	21-1-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
994	Osteotomia; osteo-sintese	"	23-1-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
995	Osteosintese com placa (Lambotte)	"	25-1-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
996	Trepanação	"	26-1-17	1	-	-	-	"
997	Apendicectomia	"	26-1-917	1	-	-	-	"
998	Operação de Halstead	"	29-1-917	-	-	-	-	"
999	Laparotomia exploradora	"	1-2-917	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
1000	Cura radical (met. incisão a termocautério)	"	2-2-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1001	Incisão. Desbridamento	"	2-2-917	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1002	Nefrectomia lombar	"	3-2-917	1	-	-	-	"
1003	Tracheotomia	"	12-2-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1004	Nefrectomia lombar	"	13-2-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1005	Cura radical (met. incisão; curetagem)	"	14-2-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1006	Uretrectomia seguida de uretrorráfia	"	15-2-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1007	Amputação da coxa direita pelo terço inferior (met. cir- cular)	"	15-2-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1008	Sequestrectomia	"	17-2-917	1	-	-	-	"
1009	Cura radical	"	17-2-917	1	-	-	-	"
1010	Cura radical (proc. de Doyen)	"	18-2-917	1	-	-	-	"
1011	Sequestrectomia	"	19-2-917	-	-	-	-	"
1012	Sequestrectomia	"	19-2-917	-	-	-	-	"
1013	Circuncisão	Novocaina adrenalina.	23-2-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1014	Trepanação	Clorofórmio Welcome.	23-2-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1015	Circuncisão	Novocaina adrenalina.	23-2-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1016	Incisão curetagem	Clorofórmio Welcome.	24-2-917	-	1	-	-	"
1017	Cura radical (proc. Bassini)	"	24-2-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1018	Sequestrectomia	"	24-2-17	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1019	Cura radical (proc. Braquehay)	"	26-2-917	-	-	-	-	"
1020	Incisão	"	27-2-917	1	-	-	-	"
1021	Circuncisão	Novocaina adrenalina.	28-2-917	-	-	-	-	"
1022	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Clorofórmio Welcome	1-3-917	-	-	-	-	"
1023	Trepanação	"	1-3-917	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1024	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	2-3-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1025	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	3-3-917	1	-	-	-	"
1026	Excisão	Eter.	5-3-917	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1027	Excisão do tracto. Curetagem do foco epididimar	"	5-3-917	1	-	-	-	"
1028	Uretrotomia externa	Clorofórmio Welcome.	5-3-917	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
U. H.	1170	M.	48	24-2-917	26-3-917	Varicocelo e hidrocelo à direita.
P. C. M.	631	F.	39	13-2-917	27-4-917	Úlceras varicosas no membro inferior esquerdo.
U. H.	1065	M.	52	28-11-916	3-7-917	Cálculo no bacinete direito.
P. C. M.	666	F.	50	5-3-917	-	Tumor vascular no hipocondrio direito.
U. H.	528	M.	64	6-3-917	6-4-917	Hidrocelo direito.
U. H.	1175	"	46	7-3-917	12-8-917	Cancro duro do pénis.
P. C. H.	505	"	46	1-1-917	1-4-917	Gangrena seca do dedo grande do pé.
U. H.	1159	"	21	18-2-917	24-4-917	Abcesso da próstata.
U. H.	1156	"	29	14-2-917	5-4-917	Fimosis.
T. O. H.	233	"	35	9-3-917	31-3-917	Flegmão do braço e antebraço.
T. O. H.	227	"	25	1-2-917	22-3-917	Polipos naso-faríngeos à esquerda.
Q. P. C. M.	51	F.	10	8-3-917	14-3-917	Apêndice flegmonosa.
T. O. H.	223	M.	14	23-2-917	14-5-917	Calo vicioso por fractura dos ossos do antebraço.
P. C. H.	-	"	38	-	-	Hérnia inguinal estrangulada.
P. C. H.	532	"	29	23-10-916	18-4-917	Stenose do piloro.
P. C. M.	664	F.	13	23-2-917	-	Hipertrofia das amígdalas.
Q. P. C. M.	49	"	17	20-1-917	11-5-917	Tuberculose renal esquerda.
Q. P. C. H.	-	M.	23	20-3-917	1-4-917	Hidrocelo à esquerda.
P. C. M.	673	F.	42	19-3-917	-	Cancro do piloro.
P. C. H.	-	M.	69	20-3-917	20-4-917	Hidrocelo à direita.
P. C. H.	521	"	60	15-3-917	20-4-917	Úlceras varicosas no membro inferior direito.
P. C. H.	-	"	38	26-3-917	27-3-917	Ferimento por arma de fogo nas regiões frontal e occipital.
P. C. M.	665	F.	42	24-2-917	3-5-917	Cancro da mama direita.
P. C. M.	697	"	25	27-2-917	25-4-917	Eventração; esclerose ovárica.
Q. P. C. H.	-	M.	12	27-3-917	26-4-917	Perinefrite supurada.
Oftalm.	-	"	26	25-2-917	22-6-917	Traumatismo do olho esquerdo. Ophthalmia simpática do olho direito.
P. C. M.	677	F.	46	26-3-917	15-4-917	Sarcoma de mama esquerda.
C. Ext. ^a	-	"	-	30-3-917	11-4-917	Fibroma intramuscular do biceps direito.
Q. P. C. M.	52	"	38	30-3-917	-	Osteite fistulizada do grande trochanter esquerdo.
P. C. H.	1107	M.	43	5-1-917	28-4-917	Varizes no membro inferior esquerdo.
Q. P. C. H.	-	"	14	22-2-917	31-5-917	Osteite da tibia esquerda.
T. O. H.	245	"	63	2-4-917	28-4-917	Hérnia inguinal estrangulada.
T. O. H.	237	"	7	15-3-917	23-4-917	Ponta de hérnia inguinal bilateral.
T. O. H.	164	"	15	19-10-916	13-6-917	Osteoartrite do tarso.
T. O. H.	200	"	9	26-3-914	31-7-917	Osteite fistulizada da tibia.
T. O. H.	270	"	14	14-3-917	24-9-917	Fractura exposta supurada do fémur direito, terço superior.
P. C. M.	626	F.	50	26-3-917	8-7-917	Câncer da mama esquerda.
P. C. H.	-	M.	22	-	-	Osteite da tibia.
P. C. H.	-	"	60	2-4-917	27-5-917	Fractura da rotula esquerda.
P. C. H.	-	"	17	7-4-917	22-3-918	Flegmão do braço e antebraço direitos.
P. C. H.	539	"	22	31-3-917	28-5-917	Osteite do dedo grande do pé esquerdo.
P. C. H.	445	"	43	17-2-917	10-5-917	Stenose pilórica.
P. C. H.	544	"	64	22-3-917	5-5-917	Stenose pilórica.
P. C. H.	561	"	49	14-4-917	15-5-917	Stenose pilórica.
Q. P. C. M.	53	F.	47	16-4-917	6-5-917	Câncer do estomago.
P. C. H.	-	M.	46	27-3-917	20-5-917	Stenose pilórica.
P. C. M.	685	F.	30	10-4-917	-	Stenose pilórica.
P. C. M.	675	"	8 meses	24-3-917	12-5-917	Labio leporino simples.
T. O. H.	257	M.	50	26-4-917	12-5-917	Hematoma do pescoço. Ferimento por estilhaço de ferro na região supra-clavicular direita.
U. H.	1014	"	11	3-10-917	-	Apêrto uretral.
U. M.	96	F.	30	31-3-917	23-5-917	Ptoze renal esquerda.

N.º	Operação	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
					Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1029	Ressecção do plexo varicoso. Cura radical do hidrocelo.		Clorofórmio Welcome.	5-3-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1030	Safenectomia interna			6-3-917	-	-	-	-	
1031	Nefrolitotomia.			7-3-917	1	-	-	-	
1032	Extirpação.			8-3-917	-	-	-	-	
1033	Cura radical.			9-3-917	1	-	-	-	
1034	Incisão dorsal.		Cloro de etilo.	9-3-917	-	-	1	-	
1035	Desarticulação do dedo.		Clorofórmio Welcome.	9-3-917	1	-	-	-	
1036	Prostatostomia.			10-3-917	1	-	-	-	
1037	Circuncisão.		Novocaina adrenalina.	10-3-917	-	1	-	-	
1038	Incisões multiplas		Clorofórmio Welcome.	10-3-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1039	Extirpação por torsão e arrancamento		Novocaina adrenalina.	10-3-917	1	-	-	-	
1040	Apendicectomia (proc. Mac-Burney)		Clorofórmio Welcome.	11-3-917	-	-	-	1	
1041	Osteotomia; osteosintese a fio de seda			16-3-917	-	-	-	-	
1042	Kelotomia; ressecção do intestino e epiploon; cura radical.			18-3-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1043	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).			19-3-917	1	-	-	-	
1044	Amigdalectomia bilateral (proc. Ruault).		Stovaina.	20-3-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1045	Nefrectomia lombar.		Clorofórmio Welcome.	21-3-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1046	Cura radical.			21-3-917	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1047	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).			22-3-917	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1048	Cura radical.			26-3-917	1	-	-	-	
1049	Safenectomia interna			27-3-917	1	-	-	-	
1050	Trepanação anterior e posterior. Drenagem			27-3-917	-	-	-	-	
1051	Operação de Halstead			28-3-917	-	-	-	-	
1052	Castração. Cura da eventração.			29-3-917	-	-	-	-	
1053	Incisão lombar.			29-3-917	1	-	-	-	
1054	Enucleação do olho esquerdo.		Cloro de etilo.	29-3-917	-	1	-	-	Prof. Alvaro de Matos.
1055	Operação de Halstead		Clorofórmio Welcome.	30-3-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1056	Enucleação.			30-3-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1057	Sequestrectomia. Eliminação dos trajectos fistulosos			31-3-917	-	-	-	-	
1058	Safenectomia interna			31-3-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1059	Sequestrectomia			1-4-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1060	Kelotomia. Cura radical			2-4-917	1	-	-	-	
1061 e 1062	Cura radical (proc. Bassini) bilateral			4-4-917	1	-	-	-	
1063	Ressecção do calcâneo e astragalo			5-4-917	1	-	-	-	
1064	Sequestrectomia			6-4-917	1	-	-	-	
1065	Desbridamento. Extracção de esquirolas. Drenagem			6-4-917	1	-	-	-	
1066	Operação de Halstead			7-4-917	-	-	-	-	
1067	Sequestrectomia			8-4-917	-	-	-	-	
1068	Cerclage (Berger)			9-4-917	1	-	-	-	
1069	Incisões multiplas			11-4-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1070	Amputação do dedo.			11-4-917	1	-	-	-	
1071	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).			12-4-917	1	-	-	-	
1072	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).			13-4-917	1	-	-	-	
1073	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).			22-4-917	1	-	-	-	
1074	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).			23-4-917	-	-	-	-	
1075	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).			24-4-917	-	-	-	-	
1076	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).			25-4-917	-	-	-	-	
1077	Cura de lábio leporino (proc. de Mirault).			26-4-917	-	-	-	-	
1078	Laqueação do vaso que provocou o hematoma.			26-4-917	1	-	-	-	
1079	Uretrectomia externa			27-4-917	-	-	-	-	
1080	Nefropexia (proc. de Albarran)			28-4-917	-	-	-	-	

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico	N.º
P. C. M.	684	F.	45	12-4-917	22-5-917	Hérnia umbilical.	1030
Q. P. C. M.	54	"	16	30-4-917	3-5-917	Fibroma da mama esquerda.	1000
G. M.	170	"	41	10-1-917	28-5-917	Fibromioma do útero.	1001
Q. P. C. H.	-	M.	76	15-4-917	27-5-917	Epitelioma da perna.	1002
Q. P. C. H.	40	"	39	2-5-917	7-5-917	Epulis do bordo alveolar superior direito.	1003
G. M.	-	F.	44	28-4-917	30-5-917	Fibromioma do útero.	1004
P. C. M.	698	"	52	3-4-917	30-6-917	Câncer da mama esquerda.	1005
Ginec.	200	"	52	7-4-917	7-6-917	Mioma do colo do útero.	1006
U. H.	1121	M.	31	1-5-917	21-5-917	Hidrocélo á direita.	1007
P. C. H.	508	"	53	4-5-917	6-6-917	Hérnia inguinal direita.	1008
P. C. H.	-	"	53	4-5-917	6-6-917	Hematocelo á esquerda.	1009
Ginec.	187	F.	42	25-4-917	17-6-917	Pelvi-peritonite tuberculosa.	1010
P. C. M.	691	"	47	1-5-917	22-5-917	Adenoma da mama esquerda.	1011
U. M.	95	"	57	31-3-917	-	Papiloma uretral.	1012
P. T. C. M.	508	"	11	8-5-917	-	Osteomyelite da tibia esquerda.	1013
P. T. C. H.	123	M.	14	23-3-917	27-9-917	Apendicite.	1014
P. C. H.	670	"	26	8-5-917	25-5-917	Hérnia inguinal direita.	1015
Ginec.	277	F.	28	22-1-917	2-6-917	Quisto dermoide do grande epiploon.	1016
Q. P. C. M.	55	"	65	11-5-917	4-6-917	Epitelioma da vulva.	1017
P. C. H.	571	M.	39	10-5-917	3-7-917	Hernia inguinal direita.	1018
Ginec.	161	F.	20	1-11-916	23-6-917	Apendicite crónica.	1019
P. C. H.	572	M.	48	14-5-917	19-6-917	Varizes no membro inferior direito.	1020
P. C. M.	696	F.	25	14-5-917	7-6-917	Quisto da parede abdominal.	1021
Ginec.	177	"	50	29-4-917	12-7-917	Mioma do colo do útero.	1022
P. C. H.	565	M.	28	7-5-917	11-6-917	Fistula perianal.	1023
Ginec.	188	F.	-	16-4-917	20-6-917	Quisto do ovário direito.	1024
P. C. H.	571	M.	39	10-5-917	3-7-917	Oclusão intestinal produzida por brida.	1025
P. C. M.	697	F.	50	9-5-917	-	Fibroma da abobada palatina.	1026
Ginec.	205	"	42	21-5-917	23-6-917	Fibroma pediculado do colo do útero.	1027
P. C. M.	668	"	11	2-3-917	-	Polyadenite axilar esquerda.	1028
Ginec.	168	"	44	12-12-916	23-6-917	Fibromioma uterino.	1029
P. C. H.	577	M.	30	12-5-917	20-6-917	Stenose do pyloro.	1030
T. O. H.	238	"	13	13-3-917	-	Hipertrofia dos cornetos inferiores.	1031
P. C. H.	578	"	53	29-5-917	30-7-917	Fractura exposta da bacia.	1032
P. T. C. H.	131	"	9	28-5-917	26-1-918	Fractura exposta do humero esquerdo.	1033
T. O. H.	267	"	45	27-5-917	23-6-917	Ferida por esmagamento da perna direita.	1034
T. O. H.	265	"	70	21-5-917	24-1-918	Úlcera varicosa na perna.	1035
P. T. C. H.	130	"	14	18-5-917	23-6-917	Bala encravada no femur esquerdo (terço inferior).	1036
P. C. M.	711	F.	3	26-5-917	25-6-917	Aneurisma do labio inferior.	1037
T. O. H.	268	M.	19	28-5-917	22-6-917	Mastite crónica direita.	1038
P. T. C. M.	506	F.	6	29-5-917	-	Retração cicatricial dos tendões flexores da mão.	1039
Ginec.	152	"	24	19-10-917	28-6-917	Imperfuração da vagina. Hematocolpos.	1040
P. C. M.	714	"	23	2-6-917	-	Oclusão intestinal produzida por brida inflamatória.	1041
P. C. M.	707	"	-	27-5-917	28-7-917	Câncer da mama esquerda.	1042
P. C. M.	713	"	60	1-6-917	30-6-917	Câncer da mama direita.	1043
P. C. M.	715	"	29	3-6-917	-	Perinefrite supurada esquerda.	1044
P. C. H.	-	M.	55	7-5-917	11-10-917	Osteomyelite aguda da tibia.	1045
P. C. M.	701	F.	40	21-5-917	-	Osteoartrite do dedo médio.	1046
Ginec.	206	"	40	17-5-917	4-7-917	Quisto do ovário direito.	1047
P. C. H.	589	M.	42	4-6-917	30-6-917	Quisto dermoide fistulizado.	1048
Ginec.	209	F.	20	4-6-917	5-7-917	Quisto do ovário.	1049
P. C. H.	582	M.	23	30-5-917	31-7-917	Úlcera varicosa da perna esquerda.	1050
Q. P. C. M.	57	F.	47	9-6-917	8-7-917	Quisto dermoide do ovário direito.	1051
Ginec.	204	"	44	15-5-917	15-7-917	Sarcoma uterino.	1052
P. C. M.	-	"	29	3-6-917	25-7-917	Perinefrite supurada esquerda.	1053
T. O. H.	263	M.	40	18-5-917	2-7-917	Apendicite crónica.	1054
T. O. H.	271	"	49	6-6-917	30-7-917	Úlceras varicosas na perna esquerda. Varizes na direita	1055

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1081	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	30-4-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1082	Extirpação	Novocaína	30-4-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1083	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	1-5-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1084	Amputação da côxa, pelo terço inferior (met. circular obliquo)		1-5-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1085	Extirpação. Termocauterização.		3-5-917	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1086	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		4-5-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1087	Operação de Halstead		7-5-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1088	Extirpação		8-5-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1089	Cura radical.		8-5-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1090	Cura radical (proc. Bassini)		8-5-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1091	Castração		8-5-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1092	Laparotomia exploradora.		10-5-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1093	Operação de Halstead		11-5-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1094	Diatermia.		11-5-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1095	Trepanação		11-5-917	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1096	Apendicectomia	Cloroto de etilo e eter.	11-5-917	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1097	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	11-5-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1098	Extracção		18-5-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1099	Incisão.		14-5-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1100	Cura radical (proc. Bassini)		14-5-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1101	Apendicectomia		15-5-917	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1102	Safenectomia interna		16-5-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1103	Extirpação		17-5-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1104	Extirpação		17-5-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1105	Cura radical (met. incisão).		18-5-917	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1106	Ovariectomia		19-5-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1107	Laparotomia; secção de brida		21-5-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1108	Extirpação	Novocaína	22-5-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1109	Extirpação		22-5-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1110	Extirpação dos ganglios.	Clorofórmio Welcome.	25-5-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1111	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		26-5-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1112	Gastroenterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)		28-5-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1113	Ressecção bilateral dos cornetos	Novacaina adrenalina.	28-5-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1114	Incisão; desbridamento.	Eter.	28-5-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1115	Ressecção da extremidade inferior do humero.	Cloroto de etilo e eter.	28-5-917	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1116	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular obliquo)	Clorofórmio Welcome.	28-5-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1117	Safenectomia		29-5-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1118	Trepanação do femur. Extração da bala.	Cloroto de etilo.	30-5-917	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1119	Extirpação em V.	Clorofórmio Welcome.	30-5-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1120	Amputação da mama		1-6-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1121	Desbridamento. Imobilização em extensão.		1-6-917	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1122	Laparotomia		2-6-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1123	Laparotomia; secção da brida		2-6-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1124	Operação de Halstead		4-6-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1125	Operação de Halstead		5-6-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1126	Incisão lombar.		5-6-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1127	Trepanação; esvaziamento da tibia		6-6-917	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1128	Desarticulação do dedo.		7-6-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1129	Ovariectomia		7-6-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1130	Extirpação do quisto.		8-6-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1131	Ovariectomia		9-6-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1132	Safenectomia interna		11-6-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1133	Ovariectomia		13-6-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1134	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		14-6-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1135	Incisão lombar.		14-6-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1136	Apendicectomia (proc. de Mac Burney)	Eter.	14-6-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1137 e 1138	Safenectomia interna bilateral	Clorofórmio Welcome.	14-6-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico	N.º
P. C. H.	580	M.	12	29-5-917	14-7-917	Perinefrite supurada esquerda.	1081
P. C. H.	590	"	52	14-6-917	7-7-917	Hematocelo à direita.	1082
Q. P. C. H.	56	"	24	8-6-917	14-7-917	Sarcoma uterino.	1083
P. C. M.	-	F.	18	10-6-917	-	Polipos na narina direita.	1084
Ginec.	201	"	38	7-5-917	-	Quisto dermoide do ovário esquerdo.	1085
P. C. M.	718	"	12	11-6-917	-	Osteomyelite da tibia.	1086
U. H.	1193	M.	72	10-4-917	10-7-917	Adenoma da prostata.	1087
U. H.	-	"	18	10-5-917	8-8-917	Calculo renal esquerdo.	1088
P. C. M.	686	F.	43	16-5-917	-	Nefropose direita.	1089
P. C. M.	699	"	40	12-5-917	24-7-917	Úlcera varicosa da perna direita.	1090
P. C. M.	706	"	20	27-5-917	27-6-917	Quisto no angulo palpebral interno esquerdo.	1091
T. O. H.	273	M.	61	8-6-917	12-7-917	Epitelioma da perna direita.	1092
Q. P. C. H.	-	"	88	22-6-917	3-7-917	Ferida perforante do hipocordrio esquerdo.	1093
P. C. M.	716	F.	56	7-6-917	17-7-917	Fibroma da bolsa rotuliana direita.	1094
C. Ext.ª	-	"	-	24-6-917	-	Hygroma do joelho direito.	1095
P. C. H.	588	M.	55	12-6-917	16-8-917	Gangrena da mão e antebraço esquerdos.	1096
T. O. H.	279	"	33	25-6-917	8-7-917	Hidrocelo direito.	1097
T. O. H.	280	"	26	25-6-917	5-8-917	Luxação exposta dos ossos do pé direito.	1098
T. O. H.	275	"	21	11-6-917	18-7-917	Tumor branco na região nadegueira.	1099
P. C. H.	600	"	58	-	-	Flegmão da coxa direita.	1100
P. C. M.	705	F.	44	26-5-917	-	Fistula completa perianal.	1101
Q. P. C. H.	-	M.	34	29-6-917	20-7-917	Hérnia inguinal direita.	1102
U. H.	1234	"	62	17-5-917	1-8-917	Adenoma da prostata.	1103
P. C. H.	596	"	19	19-6-917	8-8-917	Flegmão da perna direita.	1104
P. C. H.	604	M.	38	1-7-917	22-7-917	Hérnia inguinal direita.	1105
P. C. H.	607	"	55	13-6-917	23-7-917	Hidrocélo à esquerda.	1106
T. O. H.	284	"	35	2-7-917	31-8-917	Fractura do crâneo.	1107
Q. P. C. H.	-	"	25	31-5-917	5-8-917	Pleurisia purulenta à esquerda.	1108
U. H.	1253	"	8	3-7-917	30-7-917	Quisto do cordão à direita.	1109
Q. P. C. H.	-	M.	60	13-7-917	1-9-917	Flegmão perianal.	1110
T. O. H.	289	"	17	18-7-917	18-8-917	Fractura da região temporo-parietal direita.	1111
P. T. C. M.	519	F.	11	18-7-917	-	Angina de Ludwig.	1112
Q. P. C. M.	58	"	47	23-7-917	11-8-917	Miomas uterinos.	1113
Q. P. C. M.	59	"	40	21-7-917	16-8-917	Quisto do ovário.	1114
P. C. H.	601	M.	33	29-6-917	5-8-917	Hidrocelo à direita.	1115
P. C. H.	614	"	28	17-7-917	26-10-917	Pleurisia purulenta esquerda fistulizada.	1116
U. H.	1270	"	45	17-7-917	19-11-917	Perinefrite supurada.	1117
U. H.	1259	"	48	9-7-917	14-8-917	Neoplasma do testiculo esquerdo.	1118
P. C. H.	595	"	35	-	-	Stenose pilórica.	1119
T. O. H.	291	"	15	16-7-917	23-12-917	Osteomyelite aguda da tibia direita.	1120
T. O. H.	291	"	15	16-7-917	23-12-917	Osteomyelite aguda da tibia esquerda.	1121
P. C. H.	605	"	50	4-7-917	15-8-917	Adenite inguinal esquerda.	1122
U. H.	1192	"	32	5-4-917	9-8-917	Aperto inflamatório da uretra.	1123
P. C. M.	733	F.	42	12-7-917	26-8-917	Câncer da mama esquerda.	1124
P. C. M.	729	"	43	2-7-917	-	Hérnia umbilical.	1125
P. C. M.	732	"	30	11-7-917	7-9-917	Úlceras varicosas na perna.	1126
P. C. H.	619	M.	33	21-6-917	25-8-917	Stenose pilórica.	1127
U. H.	1258	"	69	5-7-917	7-8-917	Hidrocélo direito.	1128
P. C. H.	612	"	39	18-7-917	7-8-917	Hidrocélo esquerdo.	1129
U. H.	1274	"	28	27-7-917	8-9-917	Abcesso da prostata.	1130
P. C. H.	617	"	64	24-7-917	17-9-917	Eventração supra-umbilical.	1131
P. C. M.	567	F.	42	26-6-917	19-9-917	Osteomyelite do terço superior do femur.	1132
Q. P. C. M.	60	"	47	25-7-917	26-8-917	Anexite bilateral com aderencias ao recto e bexiga.	1133
P. C. H.	603	M.	10	1-7-917	13-8-917	Quisto no pescoço aderente à parotida direita.	1134
T. O. H.	278	"	5	23-6-917	13-12-917	Osteite da tibia esquerda.	1135
Q. P. C. M.	61	F.	46	30-7-917	10-9-917	Linfadenite do pescoço.	1136

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1139	Incisão lombar.	Clorofórmio Welcome.	14-6-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1140	Castração	"	15-6-917	1	-	-	-	"
1141	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	15-6-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1142	Extirpação por torsão e arrancamento	Stovaina.	15-6-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1143	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	15-6-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1144	Trepanação da tibia	"	16-6-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1145	Prostatectomia transvesical	"	16-6-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1146	Nefrolitotomia	"	18-6-917	1	-	-	-	"
1147	Nefropexia (proc. Albarran)	"	19-5-917	-	-	-	-	"
1148	Safenectomia interna	"	20-6-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1149	Extirpação	Novocaina.	21-6-917	-	-	-	-	"
1150	Amputação da perna	Clorofórmio Welcome.	21-6-917	1	-	-	-	"
1151	Laparotomia. Drenagem	Eter.	22-6-917	-	-	-	1	"
1152	Extirpação	Novocaina.	24-6-917	-	-	-	-	"
1153	Extirpação	"	24-6-917	-	-	-	-	"
1154	Amputação do antebraço (met. dos retalhos iguais).	Clorofórmio Welcome.	25-6-917	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1155	Cura radical	"	26-6-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1156	Redução através do ferimento	"	27-6-917	-	1	-	-	"
1157	Punção evacuadora	Sem anestesia.	27-6-917	-	1	-	-	"
1158	Incisão. Desbridamento	Clorofórmio Welcome.	28-6-917	-	-	-	-	"
1159	Cura radical (met. incisão).	"	28-6-917	-	-	-	-	"
1160	Cura radical (proc. Bassini).	"	30-6-917	1	-	-	-	"
1161	Cystostomia	"	30-6-917	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1162	Incisão. Desbridamento	"	30-6-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1163	Cura radical (proc. Doyen).	"	2-7-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1164	Cura radical (proc. Doyen).	"	2-7-917	1	-	-	-	"
1165	Trepanação	"	4-7-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1166	Pleurotomia costal	"	10-7-917	-	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1167	Extirpação. Reconstituição da parede anterior do canal inguinal	"	15-7-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1168	Incisão. Desbridamento	"	15-7-917	1	-	-	-	"
1169	Trepanação	"	19-7-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1170	Incisão mediana. Desbridamento	"	22-7-917	-	-	-	-	"
1171	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	23-7-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1172	Ovariectomia	"	24-7-917	-	-	-	-	"
1173	Cura radical	"	24-7-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1174	Toracoplastia (proc. Estlander)	Novocaina adrenalina.	24-7-917	1	-	-	-	"
1175	Incisão lombar	Clorofórmio Welcome.	24-7-917	-	-	-	1	"
1176	Castração	"	24-7-917	1	-	-	-	"
1177	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	25-7-917	-	-	-	-	"
1178	Trepanação e esvaziamento da tibia	"	26-7-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1179	Curetagem da tibia esquerda	"	26-7-917	1	-	-	-	"
1180	Incisão	"	26-7-917	1	-	-	-	"
1181	Uretrotomia interna (Maisonneuve)	Cloroeto de etilo.	26-7-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1182	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	26-7-917	-	-	-	-	"
1183	Cura radical (proc. Marion).	"	27-7-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1184	Safenectomia interna	"	27-7-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1185	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	27-7-917	1	-	-	-	"
1186	Cura radical	"	27-7-917	1	-	-	-	"
1187	Cura radical	"	27-7-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1188	Prostatostomia	"	28-7-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1189	Cura da eventração	"	28-7-917	1	-	-	-	"
1190	Amputação intertrochanteriana	"	30-7-917	-	-	-	1	"
1191	Hemiseccção uterina (proc. Faure). Separação dos anexos (proc. Ferrer)	"	30-7-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1192	Extirpação	"	31-7-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1193	Sequestrectomia	Raquestovainização.	1-8-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1194	Extirpação das massas glanglionares	Clorofórmio Welcome.	1-8-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico	N.º
T. O. H.	295	M.	58	31-7-917	26-8-917	Hidrocélo à esquerda.	1180
T. O. M.	6	F.	50	1-8-917	27-9-917	Câncer da mama esquerda.	1181
P. C. H.	622	M.	55	17-4-917	10-2-918	Varizes da perna direita.	1182
P. C. M.	740	F.	31	3-8-917	19-8-917	Fibrolipoma do grande lábio direito.	1183
T. O. H.	298	M.	55	5-8-917	27-8-917	Hidrocélo à esquerda.	1184
P. C. H.	620	"	30	1-8-917	15-10-917	Osteíte da tibia esquerda.	1185
P. C. H.	613	"	60	19-7-917	21-8-917	Câncer do lábio inferior.	1186
P. C. H.	625	"	33	27-7-917	22-9-917	Stenose do piloro.	1187
P. C. H.	627	"	55	8-8-917	29-10-917	Hérnia inguinal direita.	1188
P. C. H.	624	"	43	27-5-917	2-9-917	Stenose do piloro.	1189
P. C. M.	742	F.	23	23-7-917	8-9-917	Hérnia umbilical.	1190
T. O. M.	7	"	46	6-8-917	2-9-917	Câncer da mama esquerda.	1191
T. O. H.	299	M.	34	6-8-917	13-10-917	Úlceras varicosas na perna.	1192
P. C. M.	745	F.	49	10-8-917	13-9-917	Varizes na perna esquerda.	1193
P. C. M.	722	"	12	20-7-917	-	Osteíte da tibia direita.	1194
P. C. M.	748	"	18	5-6-917	13-9-917	Stenose do piloro.	1195
P. C. M.	730	"	27	9-7-917	29-8-917	Papeira quística recidivante.	1196
P. C. H.	630	M.	63	12-8-917	14-8-917	Obstrução intestinal aguda por brida.	1197
P. C. M.	16	F.	20	16-8-917	-	Fistula estercoral à direita.	1198
P. C. M.	747	"	50	17- ?	-	Câncer da mama esquerda.	1199
Q. P. C. M.	62	"	31	14-8-917	3-10-917	Fibromiomas uterinos.	1200
P. C. H.	633	M.	42	16-8-917	1-9-917	Hérnia inguinal à direita.	1201
Q. P. C. H.	-	"	48	16-8-917	30-9-917	Hérnia inguinal direita estrangulada.	1202
T. O. H.	-	"	35	30-7-917	24-10-917	Úlcera varicosa na perna direita.	1203
P. C. H.	-	"	52	19-8-917	14-9-917	Hérnia umbilical estrangulada.	1204
P. C. H.	-	"	50	28-8-917	29-8-917	Fractura do crâneo.	1205
Q. P. C. H.	-	"	45	23-8-917	20-9-917	Hematocelo esquerdo.	1206
P. C. M.	752	F.	38	20-8-917	-	Câncer da mama esquerda.	1207
Ginec.	232	"	35	30-8-917	17-9-917	Fibromioma do colo do útero.	1208
Q. P. C. M.	63	"	27	19-8-917	25-9-917	Anexite supurada bilateral. Apêndice.	1209
P. C. M.	753	"	19	21-8-917	-	Bala no pé, sob o tendão de Achilles.	1210
P. T. C. M.	-	"	-	-	-	Hipertrofia dos cornetos.	1211
Ginec.	221	"	70	9-7-917	23-10-917	Epitelioma do clitoris.	1212
P. C. H.	631	M.	50	14-8-917	29-11-917	Úlcera varicosa na perna esquerda.	1213
Q. P. C. H.	-	"	7	4-8-917	26-10-917	Osteomielite da tibia esquerda.	1214
Q. P. C. M.	64	F.	41	28-8-917	10-10-916	Quisto do ovário. Ascite.	1215
P. C. M.	754	"	42	5-9-917	-	Recidiva local de câncer da mama esquerda.	1216
Q. P. C. H.	-	M.	55	6-9-917	24-9-917	Câncer do bordo esquerdo da lingua.	1217
Q. P. C. H.	-	"	9	7-9-917	19-9-917	Pleurisia sero-fibrinosa à direita.	1218
T. O. M.	9	F.	53	3-9-917	31-10-917	Varizes nos membros inferiores.	1219
P. C. H.	642	M.	55	20-8-917	3-10-917	Câncer do lábio inferior.	1220
P. C. H.	641	"	40	9-8-917	7-10-917	Stenose do piloro.	1221
P. T. C. M.	512	F.	13	30-8-917	-	Osteíte da tibia direita.	1222
T. O. H.	31	M.	48	10-9-917	13-10-917	Fibroma da parede abdominal.	1223
T. O. H.	-	"	30	23-9-917	25-9-917	Ferida perfurante supra-umbilical com perfuração do intestino.	1224
T. O. H.	320	"	22	26-9-917	11-10-917	Ferida perfurante supra-umbilical com hérnia epiploica.	1225
Q. P. C. H.	-	"	41	14-9-917	13-10-917	Fistula perianal.	1226
T. O. M.	381	F.	-	-	-	Recidiva local de câncer da mama.	1227
P. C. H.	651	M.	16	28-9-917	11-12-917	Pleurisia purulenta.	1228
P. C. H.	650	"	63	25-9-917	17-10-917	Hérnia inguinal direita.	1229
T. O. H.	-	"	24	6-10-917	8-10-917	Esmagamento do terço superior da coxa esquerda e do pé direito.	1230
T. O. M.	10	F.	53	8-10-917	8-11-917	Câncer da mama direita.	1231
P. C. H.	1302	M.	26	5-9-917	25-10-917	Sarcoma da parede abdominal.	1232
T. O. H.	327	"	72	13-10-917	16-10-917	Hérnia inguinal estrangulada.	1233
P. C. M.	777	F.	40	27-9-917	1-11-917	Hérnia inguinal esquerda.	1234

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1195	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	2-8-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1196	Operação de Halstead	"	3-8-917	-	-	-	-	"
1197	Safeneotomia interna	"	4-8-917	1	-	-	-	"
1198	Extirpação	"	5-8-917	-	-	-	-	"
1199	Cura radical	"	6-8-917	1	-	-	-	"
1200	Sequestrectomia	"	6-8-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1201	Extirpação	"	7-8-917	1	-	-	-	"
1202	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	7-8-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1203	Cura radical	"	8-8-917	1	-	-	-	"
1204	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	8-8-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1205	Cura radical	"	9-8-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1206	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	10-8-917	-	-	-	-	"
1207	Cura radical (proc. Marion).	"	10-8-917	1	-	-	-	"
1208	Operação de Halstead	"	11-8-917	-	-	-	-	"
1209	Safeneotomia interna	"	11-8-917	-	-	-	-	"
1210	Safeneotomia interna	"	14-8-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1211	Sequestrectomia	Novocaína adrenalina.	14-8-917	-	-	-	-	"
1212	Libertação do intestino estrangulado	Clorofórmio Welcome.	14-8-917	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
1213	Cura da fistula por via intra-peritoneal; exclusão do intestino	"	15-8-917	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1214	Operação de Halstead	"	17-8-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1215	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos	"	17-8-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1216	Cura radical (proc. Bassini).	"	17-8-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1217	Cura radical	"	17-8-917	1	-	-	-	"
1218	Safeneotomia interna	"	18-8-917	-	1	-	-	"
1219	Kelotomia; cura radical	"	20-8-917	1	-	-	-	"
1220	Trepanação	"	23-8-917	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1221	Ressecção parcial da vaginal	"	23-8-917	1	-	-	-	"
1222	Operação de Halstead	"	23-8-917	-	-	-	-	"
1223	Extirpação	"	31-8-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1224	Histerectomia; ovariectomia; apendiceotomia	"	1-9-917	-	-	-	-	"
1225	Extracção da bala	Novocaína.	3-9-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1226	Ressecção dos cornetos	Stovaina.	3-9-917	-	-	-	-	"
1227	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	4-9-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1228	Safeneotomia interna	"	4-9-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1229	Trepanação	"	4-9-917	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
1230	Ovariectomia	"	5-9-917	-	-	-	-	"
1231	Extirpação	Novocaína.	6-9-917	-	-	-	-	"
1232	Amputação parcial da língua	Clorofórmio Welcome.	7-9-917	1	-	-	-	"
1233	Toracentese	"	7-9-917	-	1	-	-	"
1234 e 1235	Safeneotomia interna bilateral	"	11-9-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1236	Extirpação (proc. Doyen)	"	13-9-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1237	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	13-9-917	-	-	-	-	"
1238	Sequestrectomia	"	15-9-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1239	Extirpação	"	22-9-917	1	-	-	-	"
1240	Laparotomia. Enterorráfia	"	23-9-917	-	-	-	1	Dr. Azevedo Leitão.
1241	Ressecção do ooploon. Drenagem	"	26-9-917	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1242	Cura radical	"	26-9-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1243	Extirpação	"	27-9-917	-	-	-	-	"
1244	Pleurotomia costal	Novocaína adrenalina.	2-10-917	1	-	-	-	"
1245	Cura radical (proc. Doyen).	Clorofórmio Welcome.	2-10-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1246	Amputação da coxa	"	7-10-917	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
1247	Operação de Halstead	"	12-10-917	-	-	-	-	"
1248	Extirpação	"	13-10-917	-	-	-	1	"
1249	Kelotomia; cura radical	"	13-10-917	-	-	-	1	"
1250	Cura radical (proc. Bassini)	"	16-10-917	-	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico	Método e processo	N.º
P. C. H.	653	M.	30	29-9-917	29-11-917	Fractura da rótula direita.	Operação de Halstead	1180
P. C. H.	1321	"	28	17-10-917	28-10-917	Fístula peri-anal, incompleta.	Operação de Halstead	1181
U. H.	1314	"	70	9-10-917	2-12-917	Câncer do penis.	Sabotagem interna	1182
P. C. H.	-	"	32	8-10-917	3-11-917	Hidrocélio direito.	Exatipação	1183
P. C. H.	-	"	29	22-10-917	19-11-917	Hérnia inguinal direita estrangulada.	Cura radical	1184
T. O. H.	686	"	32	-	-	Fractura exposta completa dos ossos da mão esquerda.	Exatipação	1185
T. O. H.	326	"	45	12-10-917	20-11-917	Hérnia inguinal esquerda.	Gastro-entostomia transvescicular	1186
P. C. H.	671	"	70	18-10-917	30-11-917	Epitelioma do dedo indicador direito	Von Hecker	1187
P. C. H.	679	"	50	26-10-917	12-1-918	Ferida perfurante do abdómen no 8.º espaço intercostal com hérnia epiploica.	Gastro-entostomia transvescicular	1188
T. O. H.	337	"	33	28-10-917	14-11-917	Fractura do parietal esquerdo.	Gastro-entostomia transvescicular	1189
U. H.	1245	"	75	10-6-917	24-11-917	Adenoma da prostata.	Von Hecker	1190
U. H.	1331	"	55	30-10-916	28-11-917	Abcesso peri-rectal.	Gastro-entostomia transvescicular	1191
Q. P. C. M.	65	F.	60	27-10-917	22-11-917	Sarcoma da nádega direita.	Cura radical	1192
T. O. M.	14	"	16	25-10-917	13-11-917	Hipertrofia das amígdalas.	Gastro-entostomia transvescicular	1193
P. C. H.	658	M.	35	8-10-917	28-11-917	Trajecto fistuloso por arma de fogo na face interna da perna direita.	Von Hecker	1194
U. H.	1250	"	41	26-6-917	20-12-917	Apêrto traumático da uretra.	Cura radical	1195
P. C. H.	682	"	27	2-11-917	29-11-917	Varizes no membro inferior direito.	Operação de Halstead	1196
P. C. H.	682	"	27	2-11-917	29-11-917	Varizes no membro inferior esquerdo.	Sabotagem interna	1197
P. C. M.	785	F.	25	2-11-917	21-11-917	Higroma do joelho direito.	Sabotagem interna	1198
P. C. M.	784	"	64	1-11-917	-	Câncer da mama esquerda.	Sabotagem interna	1199
P. C. H.	687	M.	35	28-10-917	27-1-918	Perinefrite supurada.	Libertação do intestino estrangulado	1200
T. O. H.	329	"	26	16-10-917	12-12-917	Hérnia inguinal direita.	Cura de fistula por via intra-peritoneal; exatipação	1201
P. C. H.	1336	"	47	6-11-917	3-12-917	Hérnia inguinal direita.	Exatipação	1202
T. O. M.	12	F.	28	13-10-917	16-11-917	Adenite no angulo maxilar esquerdo.	Operação de Halstead	1203
U. H.	1337	M.	39	7-11-917	8-2-918	Hérnia inguinal esquerda congénita.	Histocistoma sub-total com ablação	1204
P. C. H.	677	"	22	25-10-917	24-11-917	Unhas encravadas nos dedos grandes dos pés.	Cura radical (proc. Bassini)	1205
Q. P. C. M.	66	F.	40	10-11-917	-	Quisto do ovário direito. Hemosalpinx.	Cura radical	1206
P. C. H.	684	M.	58	3-11-917	30-11-917	Hérnia inguinal direita.	Sabotagem interna	1207
P. C. H.	678	"	30	28-10-917	27-11-917	Unha encravada do dedo grande do pé direito.	Kolostomia; cura radical	1208
T. O. H.	328	"	59	13-10-917	2-12-917	Hérnia inguinal esquerda.	Trapanção	1209
Ginec.	236	F.	44	1-10-917	16-11-917	Quisto do ovário, com aderências multiplas.	Ressecção parcial da vagina	1210
Ginec.	-	"	-	14-11-917	16-11-917	Hérnia estrangulada da linha branca. Perfuração do intestino.	Operação de Halstead	1211
U. H.	1341	M.	52	14-11-917	6-12-917	Ferida perfurante do abdómen.	Exatipação	1212
T. O. H.	11	F.	15	6-10-917	14-12-917	Ponta de hérnia inguinal direita.	Histocistoma; ovariotomia; apendicectomia	1213
Ginec.	248	"	38	16-11-917	21-12-917	Fibromioma pediculado do colo do útero.	Exatipação da bolsa	1214
C. Ext.ª	-	"	-	17-11-917	17-11-917	Hipertrofia das amígdalas.	Ressecção dos cornos	1215
T. O. H.	741	M.	17	14-11-917	22-12-917	Angiosarcoma do polegar esquerdo.	Exatipação	1216
P. C. M.	652	F.	12	31-1-917	-	Osteite da tibia direita.	Sabotagem interna	1217
U. H.	1343	M.	67	19-11-917	6-12-917	Hérnia inguinal.	Trapanção	1218
P. C. H.	691	"	16	19-11-917	13-12-917	Fractura do crâneo.	Ovariotomia	1219
Ginec.	237	F.	37	10-10-917	23-12-917	Câncer do útero.	Exatipação	1220
T. O. M.	15	"	50	19-11-917	-	Câncer da mama.	Amputação parcial da lingua	1221
U. H.	1345	M.	45	13-11-917	3-12-917	Stenose pilórica cicatricial.	Toracotomia	1222
U. H.	1339	"	-	-	-	Apêrto inflamatório da uretra.	Sabotagem interna bilateral	1223
T. O. H.	347	"	23	27-11-917	15-12-917	Hérnia inguinal direita.	Exatipação (proc. Doyen)	1224
P. C. H.	686	"	15	4-11-917	22-1-918	Cicatriz retractil na mão esquerda.	Gastro-entostomia transvescicular	1225
P. C. H.	615	"	18	-	-	Osteite do fémur esquerdo.	Von Hecker	1226
T. O. H.	343	"	11	21-11-917	13-12-917	Hérnia inguinal direita.	Sabotagem interna	1227
F. T. C. M.	526	F.	3	24-10-917	-	Osteite da tibia esquerda.	Exatipação	1228
Q. P. U. H.	-	M.	62	7-11-917	27-12-917	Adenoma da próstata.	Ressecção do ophion; Trapanção	1229
Q. P. C. H.	-	"	46	30-11-917	19-12-917	Quisto da cabeça do epididimo.	Cura radical	1230
T. O. H.	345	"	59	23-11-917	23-3-917	Fistula peri-anal completa.	Exatipação	1231
T. O. H.	349	"	42	1-12-917	24-6-918	Fractura exposta dos ossos da perna direita.	Histocistoma cecal	1232
T. O. H.	350	"	13	3-12-917	17-12-917	Fractura do crâneo.	Cura radical (proc. Doyen)	1233
P. T. C. H.	-	"	65	27-11-917	23-12-917	Câncer do lábio.	Amputação da coxa	1234
P. C. M.	783	F.	26	1-11-917	-	Papeira adenomatosa.	Operação de Halstead	1235
Ginec.	255	"	42	26-11-917	20-12-917	Polipo do utero.	Exatipação	1236

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1251	Cerclage (Berger)	Clorofórmio Welcome.	19-10-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1252	Cura radical.	"	20-10-917	-	1	-	-	"
1253	Amputação parcial do pénis; esvaziamento glanglionar das regiões inguinais	"	20-10-917	1	-	-	-	"
1254	Cura radical.	"	22-10-917	1	-	-	-	"
1255	Kelotomia. Cura radical	"	22-10-917	1	-	-	-	"
1256	Amputação da mão	"	24-10-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1257	Cura radical (proc. Bassini)	"	25-10-917	1	-	-	-	"
1258	Amputação do metacarpo e dedo	"	27-10-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1259	Laparotomia por via transcostal	"	28-10-917	-	1	-	-	"
1260	Trepanação.	"	30-10-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1261	Prostatectomia transvesical	"	30-10-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1262	Incisão	"	31-10-917	1	-	-	-	"
1263	Extirpação	"	31-10-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1264	Amigdalectomia	Stovaina.	31-10-917	-	-	-	-	"
1265	Desbridamento; curetagem	Clorofórmio Welcome.	1-11-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1266	Uretrotomia externa.	"	12-11-917	1	-	-	-	"
1267	Safenectomia interna direita.	"	6-11-917	1	-	-	-	"
1268	Safenectomia interna esquerda	"	6-11-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1269	Extirpação	Novocaína	6-11-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1270	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	6-11-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1271	Incisão lombar.	"	7-11-917	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1272	Cura radical (proc. Bassini)	"	7-11-917	1	-	-	-	"
1273	Cura radical. Castração	"	8-11-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1274	Extirpação	Novocaína	8-11-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1275	Cura radical. Castração	Clorofórmio Welcome.	9-11-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1276	Extração das unhas	Cloreto de etilo.	10-11-917	1	-	-	-	"
1277	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	12-11-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1278	Cura radical (proc. Bassini)	"	13-11-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1279	Extração da unha.	Cloreto de etilo.	13-11-917	1	-	-	-	"
1280	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	14-11-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1281	Ovariectomia. Apendicectomia.	"	15-11-917	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
1282	Ressecção do intestino. Anus contra natura	"	15-11-917	-	-	-	1	"
1283	Laparotomia. Drenagem	"	16-11-917	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1284	Cura radical	"	17-11-917	-	-	-	-	"
1285	Extirpação	"	17-11-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1286	Amigdalectomia	"	17-11-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1287	Extirpação	"	19-11-917	1	-	-	-	"
1288	Trepanação e esvaziamento da tibia	Stovaina.	21-11-917	-	-	-	-	"
1289	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	22-11-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1290	Trepanação.	Novocaína adrenalina.	23-11-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1291	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	24-11-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1292	Operação de Halstead	"	25-11-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1293	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. de Von Hacker).	"	27-11-917	-	-	-	1	"
1294	Uretrotomia interna (Maisonneuve)	"	28-11-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1295	Cura radical (proc. Bassini)	Novocaína adrenalina.	29-11-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1296	Incisão dos tecidos cicatriciais. Imobilização em extensão.	Clorofórmio Welcome.	29-11-917	1	-	-	-	"
1297	Sequestrectomia	"	30-11-917	-	-	-	-	"
1298	Cura radical (proc. Bassini)	"	30-11-917	1	-	-	-	"
1299	Sequestrectomia	"	1-12-917	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1300	Prostatectomia transvesical	"	2-12-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1301	Extirpação	Novocaína.	2-12-917	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1302	Cura radical (met. incisão).	Clorofórmio Welcome.	3-12-917	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1303	-	-	3-12-917	1	-	-	-	"
1304	Trepanação.	Novocaína adrenalina.	3-12-917	-	-	-	1	"
1305	Extirpação; cheiloplastia.	Novocaína.	4-12-917	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1306	Tiroidectomia parcial	Novocaína adrenalina.	4-12-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1307	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	4-12-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.

N.º	Diagnóstico	Saída	Entrada	Idade	Sexo	N.º	Clinica
1901	Osteomielite da tibia esquerda.	23-12-917	5-12-917	27	M.	108	Q. P. C. H.
1902	Sarcoma da região maleolar externa esquerda.	16-1-918	1-12-917	26	"	1352	U. H.
1903	Hérnia inguinal bilateral.	25-12-917	30-11-917	23	"	159	P. T. C. H.
1904	Flegmão da coxa esquerda.	-	-	8	"	153	P. T. C. H.
1905	Prolapso do utero.	4-1-918	11-11-917	42	F.	249	Ginec.
1906	Câncer da mama direita.	29-12-917	8-12-917	48	"	67	Q. P. C. M.
1907	Flegmão do espaço de Retzius.	-	2-12-917	56	"	797	P. C. M.
1908	Câncer recidivante do grande lábio esquerdo.	24-12-917	8-12-917	76	"	68	Q. P. C. M.
1909	-	-	-	17	M.	448	T. O. H.
1910	Fistula perianal.	14-4-919	1-11-917	32	"	338	T. O. H.
1911	Câncer do fígado; cancerose peritoneal.	11-12-917	10-12-917	55	"	-	P. T. C. H.
1912	Hérnia inguinal esquerda.	11-1-918	11-12-917	32	F.	20	T. O. M.
1913	Mioma em degenerescencia.	5-1-918	15-10-917	50	"	241	Ginec.
1914	Hérnia umbilical.	25-12-918	26-11-917	6	"	534	P. T. C. M.
1915	Hérnia inguinal esquerda.	27-12-917	12-12-917	53	M.	-	P. C. H.
1916	Hérnia umbilical.	-	8-12-917	20	F.	800	P. C. M.
1917	Quisto do cordão inguinal direito.	30-12-917	10-12-917	7	M.	-	U. H.
1918	Adenoma da próstata.	19-1-918	29-10-917	60	"	1329	U. H.
1919	Fistula perianal.	1-3-918	30-6-917	17	"	133	P. T. C. H.
1920	Angina diftérica asfixiante.	17-1-918	18-12-917	2	"	808	P. C. M.
1921	Pleurisia purulenta direita.	-	21-12-917	2	"	-	P. C. M.
1922	Câncer da mama direita.	-	13-12-917	43	"	69	Q. P. C. M.
1923	Osteomielite da tibia direita.	-	28-3-917	7	"	681	P. C. M.
1924	Osteomielite da tibia direita.	-	17-10-917	17	"	799	P. C. M.
1925	Unhas encravadas.	5-1-918	14-12-917	18	M.	356	T. O. H.
1926	Fractura do crâneo.	28-12-917	27-12-917	30	"	366	T. O. H.
1927	Pioemia; abscessos multiplos.	-	25-12-917	25	F.	534	P. T. C. M.
1928	Hipertrofia das amígdalas.	29-12-917	26-12-917	9	"	810	P. C. M.
1929	Osteite dos ossos do antebraço.	22-3-918	7-4-917	16	M.	548	P. C. H.
1930	Osteite do cubito.	-	-	41	"	616	P. C. H.
1931	Perinefrite supurada à esquerda.	11-2-918	28-12-917	33	"	1379	U. H.
1932	Retensão aguda de urina, de causa neoplásica.	7-2-918	30-12-917	57	"	106	Q. P. C. H.

Operação								
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1308	Trepanação. Curetagem	Clorofórmio Welcome.	5-12-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1309	Extirpação	"	6-12-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1310 e 1311	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Eter.	7-12-917	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1312	Incisão	Cloreto de etilo.	8-12-917	-	-	-	-	"
1313	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	8-12-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1314	Operação de Halstead	"	9-12-917	-	-	-	-	"
1315	Incisão	"	10-12-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1316	Extirpação	"	10-12-197	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1317	"	"	10-12-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto
1318	Cura da fistula (met. incisão).	Clorofórmio Welcome.	10-12-917	-	-	-	-	"
1319	Laparotomia exploradora.	Eter.	11-12-917	-	-	-	1	Prof. Raposo Magalhães.
1320	Cura radical (proc. Bassini)	Novocaina adrenalina.	12-12-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1321	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	13-12-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1322	Cura radical (proc. Marion)	"	13-12-917	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1323	Cura radical (proc. Bassini)	"	13-12-917	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1324	Cura radical (proc. Marion)	"	14-12-917	-	-	-	-	"
1325	Extirpação	"	15-12-917	1	-	-	-	"
1326	Prostatectomia transvesical	"	15-12-917	1	-	-	-	"
1327	Cura da fistula (met. incisão).	"	15-12-917	-	1	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1328	Tracheotomia	"	18-12-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1329	Pleurotomia costal	Novocaina	23-12-917	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1330	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	23-12-917	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1331	Trepanação da tibia	"	23-12-917	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1332	Trepanação da tibia	"	26-12-917	-	-	-	-	"
1333	Extração.	Cloreto de etilo.	26-12-917	1	-	-	-	"
1334	Trepanação	Novocaina adrenalina.	27-12-917	-	-	-	-	"
1335	Incisões. Desbridamentos.	Clorofórmio Welcome.	27-12-917	-	-	-	-	"
1336	Amigdalectomia	Stovaina.	28-12-917	-	-	-	-	"
1337	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	28-12-917	1	-	-	1	"
1338	Sequestrectomia	"	29-12-917	-	-	-	-	"
1339	Incisão lombar.	"	29-12-917	-	-	-	-	"
1340	Cistostomia.	"	31-12-917	-	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. C. M.	787	F.	18	9-11-917	21-1-918	Quisto sinovial residivante do punho ; retração cicatricial.
U. H.	1880	M.	20	9-8-917	20-1-918	—
O. H.	—	"	36	31-12-917	29-1-918	Sclerose do olho esquerdo ; oftalmia simpática.
Q. P. C. H.	—	"	19	12-1-918	18-1-918	Varicocelo à esquerda.
T. O. H.	361	"	75	18-12-917	31-1-918	Hematocelo à direita. Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	—	"	12	23-11-917	24-9-918	Osteite do bolbo superior da tibia esquerda.
T. O. H.	359	"	38	16-7-917	5-2-918	Osteoartrite do tarso.
Q. P. C. H.	114	"	59	15-1-918	20-2-918	Oclusão intestinal.
U. M.	107	F.	26	8-12-917	—	Fistula vesico-vaginal.
U. H.	1394	M.	37	18-1-918	20-2-918	Perinefrite supurada esquerda.
P. C. H.	—	"	42	17-1-918	7-2-918	Hérnia epigástrica.
P. C. H.	708	"	21	26-12-917	24-1-918	Ferimento por arma de fogo na axila esquerda.
T. O. H.	381	"	51	20-1-918	11-2-918	Hérnia inguinal esquerda.
U. H.	1254	"	60	3-7-917	7-3-918	Adenoma da próstata.
P. T. C. H.	171	"	19	23-12-917	22-6-918	Osteomielite crônica da clavícula direita.
U. H.	1395	"	21	22-1-918	18-2-918	Ferida perfurante do hipocondrio esquerdo com hérnia epiploica.
T. O. H.	—	"	48	18-1-918	14-3-918	Úlceras varicosas na perna direita.
P. C. M.	821	F.	2	16-1-918	28-2-918	Hérnia umbilical.
T. O. M.	30	"	4	24-1-918	12-2-918	Angina diftérica asfixiante.
T. O. H.	—	M.	24	17-1-918	6-3-918	Fractura da rótula esquerda.
P. C. H.	715	"	56	21-1-918	13-2-918	Sarcoma da face.
U. H.	1354	"	23	5-12-917	7-2-918	Fimosis de origem cicatricial.
P. T. C. H.	—	"	13	—	—	—
P. T. C. H.	—	"	28	29-1-918	29-1-918	Fractura do parietal esquerdo.
P. T. C. H.	—	"	13	—	—	Osteomielite da tibia esquerda.
P. T. C. H.	117	"	21	—	—	—
Q. P. C. H.	1402	"	60	17-9-917	27-3-918	Adenoma da próstata.
P. T. C. M.	529	F.	35	7-12-917	—	Stenose do piloro.
T. O. H.	—	M.	38	30-1-918	20-2-918	Fractura do crâneo.
U. H.	1389	"	17	27-12-917	22-2-918	Sarcoma do fígado.
T. O. H.	—	"	46	27-11-917	3-3-918	Hérnia inguinal bilateral.
P. T. C. H.	31	"	13	4-2-918	16-5-918	—
Q. P. C. M.	70	F.	—	4-2-918	28-2-918	Quisto do grande lábio esquerdo.
P. C. M.	834	"	3	7-2-918	—	Angina diftérica asfixiante.
Ginec.	265	"	50	15-12-917	—	Quisto do ovário direito.
P. C. M.	826	"	65	29-1-918	18-3-918	Câncer da mama direita.
U. M.	110	"	26	29-1-918	28-2-918	Quisto do grande lábio esquerdo.
T. O. M.	26	"	63	30-1-918	3-5-918	Sarcoma do maxilar superior esquerdo.
P. C. M.	833	"	48	7-2-918	24-2-918	Câncer da mama direita.
P. C. M.	816	"	20	4-1-918	—	Osteomielite do humero esquerdo.
T. O. H.	371	M.	40	31-12-917	28-2-918	Osteomielite da 1.ª falange do polegar direito.
T. O. H.	383	"	33	29-1-918	25-3-918	Fistula perianal cega.
T. O. H.	346	"	24	17-1-918	6-3-918	Fractura da rótula esquerda.
T. O. H.	—	"	22	12-2-918	18-3-918	Flegmão profunda do antebraço e mão direita.
P. C. M.	807	F.	49	15-12-917	18-3-918	Mioma da coxa esquerda.
U. M.	101	"	26	8-12-917	26-3-918	Fistula vesico-vaginal.
T. O. M.	28	"	16	31-1-918	21-2-918	Esporão do septo nasal à direita.
T. O. M.	31	"	11	11-2-918	21-2-918	Polipos nasoes mucosos.
U. H.	144	M.	18	13-2-918	22-3-918	Luxação coxo-femural.
U. H.	1413	"	67	14-2-918	11-4-918	Retensão de urina.
U. H.	1313	"	57	5-11-917	11-3-918	Hérnia inguinal esquerda.
U. H.	1397	"	18	24-1-918	6-3-918	Ferida por esmagamento do dedo médio da mão direita.
T. O. H.	354	"	47	11-12-917	15-6-918	Fractura do fémur direito pelo terço superior.
P. C. M.	786	F.	43	4-11-917	18-3-918	Apendicite supurada.
T. O. H.	392	M.	18	14-2-918	16-7-918	Genu-valgum.

He
1918

OPERATORIA

1918

N.º	Operação	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1341	Extirpação	Novocaina adrenalina.	1-1-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1342	—	—	2-1-919	-	-	-	-	—
1343	Enucleação do olho esquerdo (proc. Arlt)	Clorofórmio Welcome.	9-1-918	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1344	Ressecção do plexo varicoso e do scroto	"	13-1-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1345	Castração. Cura radical da hérnia (proc. Bassini)	Novocaina adrenalina.	14-1-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1346	Trepanação da tibia.	Clorofórmio Welcome.	14-1-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1347	Amputação da perna pelo terço inferior (met. circular).	"	16-1-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1348	Laparotomia exploradora.	—	19-1-918	-	-	-	1	"
1349	Cura radical (proc. Braquehay).	Clorofórmio Welcome.	19-1-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1350	Incisão lombar.	"	20-1-918	1	-	-	-	"
1351	Cura radical	"	20-1-918	1	-	-	-	"
1352	Desbridamento. Drenagem	"	20-1-918	-	-	-	1	"
1353	Cura radical (proc. Bassini)	"	21-1-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1354	Prostatectomia transvesical	Eter.	22-1-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1355	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	22-1-918	-	1	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1356	Laparotomia	"	22-1-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1357	Safenectomia interna	"	23-1-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1358	Cura radical (proc. Marion)	"	24-1-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1359	Tracheotomia	—	24-1-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1360	Cerclage (Berger)	Clorofórmio Welcome	25-1-918	1	-	-	-	"
1361	Extirpação	—	25-1-918	1	-	-	-	—
1362	Circuncisão	Novocaina adrenalina.	26-1-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1363	—	Clorofórmio.	29-1-918	-	-	-	1	Prof. Raposo Magalhães.
1364	Trepanação	Sem anestesia.	29-1-918	-	-	-	1	"
1365	Trepanação. Curetagem	Clorofórmio.	30-1-918	-	-	-	-	"
1366	—	—	30-1-918	-	-	-	-	"
1367	Prostatectomia transvesical	Clorofórmio Welcome.	30-1-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1368	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	30-1-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1369	Trepanação	"	31-1-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1370	Laparotomia exploradora	"	2-2-918	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1371 e 1372	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	"	4-2-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1373	—	—	5-2-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1374	Extirpação	"	6-2-918	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1375	Tracheotomia	—	7-2-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1376	Ovarietomia	Clorofórmio Welcome.	7-2-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1377	Operação de Halstead	"	8-2-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1378	Extirpação	"	8-2-918	-	-	-	-	"
1379	Ressecção total da maxilar	"	9-2-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1380	Operação de Halstead	"	10-2-918	-	-	-	-	"
1381	Sequestrectomia	"	11-2-918	-	-	-	-	"
1382	Ressecção da 1.ª falange	Clorofórmio.	12-2-918	1	-	-	-	"
1383	Cura radical	—	12-2-918	-	1	-	-	"
1384	Cerclage (Berger)	Clorofórmio Welcome.	12-2-918	1	-	-	-	"
1385	Incisão. Drenagem	"	13-2-918	1	-	-	-	"
1386	Extirpação	"	14-2-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1387	Cura radical (proc. de Braquehay).	"	15-2-918	-	-	-	-	"
1388	Ressecção do esporão	Novocaina adrenalina.	15-2-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1389	Extirpação dos polipos.	"	18-2-918	-	-	-	-	"
1390	Redução (met. de Rocker)	Clorofórmio Welcome.	18-2-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1391	Cistostomia.	"	18-2-918	1	-	-	-	"
1392	Cura radical (proc. Bassini)	"	18-2-918	1	-	-	-	"
1393	Desarticulação do dedo.	Cloroto de etilo.	18-2-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1394	Osteosintese com placa (Lambotte).	Clorofórmio Welcome.	18-2-918	1	-	-	-	"
1395	Apendicectomia. Drenagem	"	19-2-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1396	Osteotomia (proc. Mac Evven)	"	20-2-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
T. O. H.	874	M.	21	7-1-918	5-9-918	Apendicite.
U. H.	1408	"	42	7-2-918	16-3-918	Aperto congénito do meato.
P. C. H.	725	"	3	15-2-918	16-3-918	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	-	"	31	23-2-918	9-3-918	Lipoma supurado no dorso.
P. T. C. H.	30	"	28	4-2-918	25-3-918	Fistula peri-anal completa.
P. T. C. H.	-	"	18	20-1-918	31-10-918	-
Ginec.	256	F.	37	29-11-917	11-4-918	Miomas uterinos.
Q. P. C. H.	-	M.	27	28-2-918	30-3-918	Ferida por arma de fogo no braço direito.
P. T. C. H.	35	"	22	20-2-918	28-3-918	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. M.	841	F.	37	28-2-918	10-3-918	Lipoma da nuca.
P. C. M.	-	"	-	-	-	Hipertrofia das amígdalas.
T. O. H.	730	M.	21	1-3-918	27-3-918	Fractura do crâneo.
Q. P. C. M.	71	F.	57	1-3-918	21-3-918	Câncer da mama.
T. O. M.	41	"	60	1-3-918	18-3-918	Câncer da mama esquerda.
U. H.	1421	M.	59	25-2-918	30-3-918	Fimosis; aderências da glande ao prepúcio.
T. O. H.	399	"	44	27-2-918	23-5-918	Varizes no membro inferior esquerdo.
Ginec.	274	F.	44	18-2-918	30-3-918	Quisto do ovário esquerdo.
P. T. C. H.	-	"	3	-	-	Hérnia umbilical.
T. O. H.	388	M.	24	6-2-918	17-4-918	Coto cónico do antebraço direito.
T. O. H.	398	"	46	25-2-918	29-3-918	Panarício do 4.º dedo da mão direita.
U. H.	1427	"	48	5-3-918	17-4-918	Úlcera varicosa da perna direita.
T. O. H.	406	"	20	21-2-918	10-6-918	Pleurisia purulenta direita.
P. T. C. H.	34	"	10	11-2-918	8-11-918	Osteomielite crónica do fémur esquerdo.
Q. P. C. M.	72	F.	-	7-3-918	28-3-918	Nevroma da face anterior do antebraço direito.
Ginec.	253	"	33	22-11-917	8-4-918	Miomas uterinos subserosos.
U. H.	-	M.	17	8-3-918	9-4-918	Fractura do parietal direito.
Q. P. U. H.	1434	"	57	8-7-917	-	Tumor da bexiga.
P. T. C. M.	542	F.	52	-	-	Adeno-sarcoma da glândula sub-maxilar direita.
P. C. M.	844	"	38	6-3-918	30-3-918	Sarcoma do fígado.
T. O. M.	40	"	16	1-3-918	20-4-918	Ferida por arma de fogo na mão esquerda com corpos estranhos.
T. O. M.	45	"	3	11-3-918	30-3-918	Angina diftérica asfixiante.
P. T. C. M.	543	"	38	22-2-918	-	Adenite tuberculosa no triangulo Scarpa.
P. T. C. M.	-	"	21	12-3-918	-	Adenoma da mama direita.
Q. P. C. M.	73	"	31	13-2-918	-	Hérnia crural esquerda.
Ginec.	268	"	33	26-1-918	16-3-918	Anexite supurada bilateral.
U. H.	1436	M.	45	3-3-918	2-4-918	Hidrocélio direito.
T. O. H.	405	"	56	3-12-917	27-4-918	Hérnia umbilical.
P. T. C. H.	-	"	51	-	-	Quisto hemático do corpo tiroide.
Ginec.	254	F.	39	21-11-917	4-4-918	Mioma da parede superior da vagina.
Ginec.	248	"	36	18-10-917	13-4-918	Hemosalpinx.
U. H.	1400	M.	40	28-1-918	28-4-918	Tuberculose renal direita.
T. O. H.	409	"	40	13-3-918	21-8-918	Epitelioma da perna direita.
P. C. M.	845	F.	29	8-3-918	-	Corpo estranho (comprêssa) na cavidade abdominal.
P. C. M.	847	"	1 1/2	18-3-918	-	Osteomielite aguda do fémur direito.
T. O. M.	35	"	23	23-11-918	-	Sarcoma da coxa esquerda.
U. H.	1443	M.	60	14-3-918	4-5-918	Stenose do piloro.
U. H.	1437	"	53	11-3-918	6-4-918	Hidrocélio à direita.
T. O. H.	414	"	13	23-2-918	13-6-918	Osteomielite da tibia direita.
P. C. M.	842	F.	70	12-11-917	4-5-918	Câncer da mama esquerda.
T. O. M.	43	"	50	10-3-918	25-5-918	Úlcera varicosa na perna esquerda.
T. O. M.	47	"	36	23-3-918	8-4-918	Angioma do lábio superior.
T. O. H.	412	M.	21	20-3-918	8-4-918	Hipertrofia dos cornetos.
T. O. H.	402	"	55	2-3-918	-	Epitelioma da perna direita.
U. H.	1447	"	13	27-3-918	27-3-918	Ferida por esmagamento com fractura do fémur e coxal direitos.
T. O. H.	398	"	32	1-11-917	14-4-919	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	410	"	13	13-3-918	24-4-918	Osteite da 1.ª falange do dedo polegar do pé esquerdo.
T. O. H.	411	"	42	13-3-918	18-4-918	Ferida por esmagamento do dedo indicador da mão direita.
P. C. H.	565	"	12	29-4-917	25-12-918	Osteite do fémur esquerdo.
Q. P. C. H.	-	"	40	5-4-918	24-4-918	Varicocelo bilateral.

N.º	Método e processo	Operação	Anestesia	Data	Resultado				Operador
					Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1397	Apendicectomia (proc. Mac. Burney)		Clorofórmio Welcome.	21-2-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1398	Circuncisão. Meatotomia		Novocaína adrenalina.	22-2-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1399	Cura radical (proc. Bassini)		Clorofórmio Welcome.	22-2-918	1	-	-	-	"
1400	Extirpação		Novocaína.	23-2-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1401	Cura radical (met. incisão).		Clorofórmio Welcome.	25-2-918	1	-	-	-	"
1402	-		-	26-2-918	-	1	-	-	"
1403	Histerectomia		Clorofórmio Welcome.	26-2-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1404	Laqueação dos vasos. Drenagem		"	28-2-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1405	Cura radical (proc. Bassini)		"	28-2-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1406	Extirpação		"	1-3-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1407	Amigdalectomia (Ruault)		Stovaina.	2-3-918	-	-	-	-	"
1408	Trepanação		Novocaína adrenalina.	2-3-918	1	-	-	-	"
1409	Operação de Halstead		Clorofórmio Welcome.	3-3-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1410	Operação de Halstead		"	4-3-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1411	Circumcisão		Novocaína adrenalina.	4-3-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1412	Safenectomia interna		Clorofórmio Welcome.	5-3-918	-	-	-	-	"
1413	Ovariectomia		"	5-3-918	-	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
1414	Cura radical (proc. Marion)		"	6-3-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1415	Cura da conicidade		"	6-3-918	-	-	-	-	"
1416	Incisão. Desbridamento		Cloroto de etilo.	6-3-918	1	-	-	-	"
1417	Safenectomia interna		Clorofórmio Welcome.	7-3-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1418	Pleurotomia costal		Novocaína adrenalina.	7-3-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1419	Incisão. Drenagem		Clorofórmio Welcome.	7-3-918	-	1	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1420	Extirpação		"	8-3-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1421	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		"	9-3-918	-	-	-	-	"
1422	Trepanação		"	9-3-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1423	Talha hipogástrica. Extirpação do tumor		"	11-3-918	-	-	-	-	"
1424	Extirpação		"	11-3-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1425	Laparotomia exploradora		"	11-3-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1426	Extração dos corpos estranhos		"	11-3-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1427	Tracheotomia		-	11-3-918	-	-	-	-	"
1428	Extirpação		Clorofórmio Welcome.	12-3-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1429	Extirpação		Novocaína.	12-3-918	-	-	-	-	"
1430	Cura radical		Clorofórmio Welcome.	14-3-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1431	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		"	14-3-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1432	Cura radical		"	14-3-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1433	Cura radical		Eter.	16-3-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1434	Extirpação		Cloroto de etilo e clorofórmio.	16-3-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1435	Extirpação		Clorofórmio Welcome.	16-3-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1436	Histerectomia		"	17-3-918	-	-	-	-	"
1437	Nefrectomia lombar		"	18-3-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1438	Amputação da coxa pelo terço inferior		"	19-3-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1439	Extração		"	20-3-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1440	Ressecção da metade inferior do fémur		"	20-3-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1441	Extirpação		"	22-3-918	-	-	-	-	"
1442	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).		"	23-3-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1443	Cura radical		"	24-3-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1444	Sequestrectomia		"	25-3-918	-	-	-	-	"
1445	Operação de Halstead		"	25-3-918	-	-	-	-	"
1446	Safenectomia interna		"	26-3-918	-	-	-	-	"
1447	Extirpação. Autoplastia		"	26-3-918	-	-	-	-	"
1448	Ressecção dos cornetos		Stovaina.	27-3-918	-	-	-	-	"
1449	Amputação pelo terço inferior da coxa (met. circular).		Clorofórmio Welcome.	27-3-918	-	-	-	-	"
1450	Amputação da coxa. Extração de esquirolas		"	27-3-918	-	-	1	-	"
1451	Cura radical (proc. Bassini)		"	28-3-918	-	-	-	-	"
1452	Operação de Maisonneuve		"	30-3-918	-	-	-	-	"
1453	Amputação do dedo		"	30-3-918	-	-	-	-	"
1454	Sequestrectomia		"	31-3-918	-	1	-	-	"
1455	Ressecção dos plexos varicosos		"	7-4-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. C. M.	866	F.	—	8-4-918	19-5-918	Angina de Ludwig.
T. O. M.	50	»	66	8-4-918	—	Úlceras varicosas nas duas pernas.
U. H.	1336	M.	66	29-11-917	14-5-918	Adenoma da próstata.
U. H.	1461	»	25	9-3-918	3-6-918	Aperto do meato urinário.
T. O. H.	424	»	42	9-4-918	23-4-918	Hidrocélio à direita.
U. H.	1390	»	60	13-1-918	17-4-918	Epitelioma da próstata.
U. H.	1140	»	35	6-4-918	29-4-918	Epitelioma do lábio inferior.
T. O. H.	423	»	44	8-4-918	9-5-918	Hérnia inguinal direita.
U. H.	1454	»	46	12-4-918	19-4-918	Oclusão intestinal.
U. H.	1451	»	60	11-4-918	5-5-918	Hidrocélio à direita.
U. H.	1458	»	52	15-4-918	24-5-18	Héria inguinal estrangulada.
T. O. M.	56	F.	40	12-4-918	2-6-918	Câncer da mama esquerda.
T. O. M.	38	»	38	12-4-918	30-4-918	Papeira adenomatosa.
P. C. H.	745	M.	42	15-11-917	25-6-918	Epitelioma da região maleolar externa esquerda.
P. T. C. H.	40	»	33	12-3-918	9-5-918	Hérnia inguinal esquerda.
U. H.	1416	»	72	18-2-918	29-5-918	Adenoma da próstata.
U. H.	1466	»	48	21-4-918	12-7-918	Amputação do pénis ao nível da raiz, feita com uma navalha.
U. H.	1443	»	60	14-3-918	4-5-918	Stenose do piloro.
Q. P. C. H.	—	»	47	6-4-918	1-7-918	Fractura da rótula esquerda.
P. C. H.	750	»	23	23-4-918	23-5-918	Fractura do crâneo.
T. O. M.	26	F.	26	7-4-918	20-4-918	Fibroma da fossa ilíaca.
T. O. H.	431	M.	60	26-4-918	25-5-918	Hérnia inguinal direita estrangulada.
T. O. H.	430	»	55	23-4-918	15-7-918	Flegmão da fossa ischio-rectal, e coxa esquerda.
T. O. M.	59	F.	55	18-4-918	2-6-918	Úlceras varicosas na perna direita.
T. O. M.	50	»	12	6-4-918	30-4-918	Polipos mucosos multiplos na narina direita.
P. C. M.	56	»	56	30-4-918	—	Stenose do piloro.
P. C. H.	748	M.	14	21-4-918	7-6-918	Fistula peri-anal.
P. C. H.	796	»	51	11-3-918	24-6-918	Epitelioma da perna direita.
P. T. C. H.	—	»	60	9-3-918	29-5-918	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	436	»	24	30-4-918	8-6-918	Varizes no membro inferior esquerdo.
Q. P. C. M.	76	F.	47	15-4-918	28-5-918	Adenomas (?) do fígado.
Q. P. C. H.	—	M.	60	29-4-918	24-5-918	Fistula peri-anal.
P. T. C. H.	—	»	50	4-5-918	29-5-918	Hérnia inguinal esquerda congénita.
Ginec.	279	F.	43	26-3-918	28-5-918	—
P. C. M.	860	»	—	8-4-918	19-5-918	Angina de Ludwig.
T. O. H.	439	M.	12	10-5-918	16-6-918	Flegmão da região poplitea direita.
U. H.	1484	»	55	12-5-918	5-6-918	Hidrocélio à direita.
U. H.	1412	»	66	43-2-918	11-6-918	Adenoma da próstata.
Ginec.	276	F.	41	14-3-918	1-7-918	Anexite supurada bilateral.
T. C. M.	71	»	43	6-5-918	—	Câncer da mama direita.
P. T. C. M.	—	»	39	—	—	Stenose do piloro.
Ginec.	280	»	41	6-4-918	13-6-918	Miomas uterinos.
Q. P. C. M.	78	»	48	15-5-918	1-6-918	Hérnia crural direita.
Q. P. U. H.	—	M.	55	14-5-918	12-6-918	Adenoma da próstata.
Ginec.	—	F.	45	5-5-918	11-6-918	Mioma do colo do útero.
Q. P. C. M.	—	»	14	6-5-918	4-6-918	Quisto do ovário direito.
P. C. M.	778	»	48	20-5-918	—	Higroma do joelho direito.
T. O. H.	443	M.	23	22-5-918	10-6-918	Fractura do crâneo.
P. C. M.	872	F.	48	11-5-918	14-6-918	Stenose do piloro.
Q. P. C. M.	81	»	31	23-5-918	9-6-918	Hérnia umbilical estrangulada.
Ginec.	—	»	36	23-5-918	—	Polipo do colo uterino.
Q. P. C. H.	—	M.	58	24-5-918	19-6-918	Varizes nos membros inferiores. Hérnia inguinal esquerda.
Q. P. U. H.	—	»	30	27-5-918	11-6-918	Abcesso da próstata.
T. O. M.	75	F.	50	19-5-918	10-6-918	Úlceras varicosas na perna esquerda.
T. O. M.	76	»	30	22-5-918	6-6-918	Hemangioma (?) da lingua.

N.º	Método e processo	Operação	Anestesia	Data	Resultado				Operador
					Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1456	Incisão mediana. Desbridamento. Drenagem.		Clorofórmio Welcome.	8-4-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1457	Safenectomia interna direita.		"	10-4-918	-	-	-	-	"
1458	Prostatectomia transvesical.		"	10-4-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1459	Meatotomia.		Cocaína.	10-4-918	1	-	-	-	"
1460	Cura radical.		Clorofórmio Welcome.	11-4-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1461	Cistostomia.		"	12-4-918	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1462	Extirpação. Cheiloplastia (proc. de Doyen).		"	12-4-918	1	-	-	-	"
1463	Cura radical (proc. Lucas Championiere)		"	12-4-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1464	Enterostomia.		"	13-4-918	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1465	Cura radical.		"	14-4-918	1	-	-	-	"
1466	Kelotomia. Cura radical.		Novocaína adrenalina.	15-4-918	1	-	-	-	"
1467	Operação de Halstead.		Clorofórmio Welcome.	15-4-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1468	Tiroidectomia parcial.		Novocaína adrenalina.	17-4-918	-	-	-	-	"
1469	Amputação da perna.		Clorofórmio Welcome.	18-4-918	1	-	-	-	"
1470	Cura radical (proc. Bassini).		"	18-4-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1471	Prostatectomia transvesical.		"	20-4-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1472	Sutura da uretra à pele.		"	21-4-918	1	-	-	-	"
1473	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)		"	23-4-918	1	-	-	-	"
1474	Cerclage (Berger).		"	24-4-918	1	-	-	-	"
1475	Trepanação.		"	24-4-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1476	Extirpação. Apendicectomia.		"	24-4-918	-	-	-	-	"
1477	Cura radical. Drenagem.		Novocaína adrenalina.	26-4-918	-	-	-	1	"
1478	Incisões múltiplas.		Clorofórmio Welcome.	28-4-918	1	-	-	-	"
1479	Safenectomia interna direita.		"	29-4-918	-	-	-	-	"
1480	Extirpação.		"	29-4-918	-	-	-	-	"
1481	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)		"	30-4-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1482	Cura radical (met. de excisão)		"	30-4-918	1	-	-	-	"
1483	Amputação pelo terço superior (Retalho externo)		"	2-5-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1484	Cura radical (proc. Bassini).		"	2-5-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1485	Safenectomia interna.		"	2-5-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1486	Laparotomia exploradora.		"	3-5-918	-	-	-	-	"
1487	Cura radical.		"	4-5-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1488	Cura radical (proc. Bassini).		"	4-5-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1489	Histerectomia.		"	7-5-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1490	Incisão mediana. Desbridamento. Drenagem.		"	8-5-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1491	Incisão. Drenagem.		"	12-5-918	1	-	-	-	"
1492	Cura radical.		"	14-5-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1493	Prostatectomia transvesical.		"	14-5-918	1	-	-	-	"
1494	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		"	14-5-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1495	Operação de Halstead.		"	15-5-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1496	Gastro-enterostomia transmesocólica (proc. Von Hacker).		"	15-5-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1497	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.		"	16-5-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1498	Cura radical.		Atoxicocaina.	16-5-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1499	Prostatectomia transvesical.		Clorofórmio Welcome.	16-5-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1500	Extirpação.		"	18-5-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1501	Ovariectomia.		"	19-5-918	-	-	-	-	"
1502	Extirpação com ressecção parcial da pele.		Atoxicocaina.	21-5-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1503	Trepanação.		Clorofórmio Welcome.	22-5-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1504	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)		Eter.	23-5-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1505	Cura radical.		Atoxicocaina.	23-5-918	-	-	-	-	"
1506	Extirpação.		-	25-5-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1507 a 1509	Cura radical da hérnia (proc. Bassini). Safenectomia bilateral.		Clorofórmio Welcome.	26-5-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1510	Prostatectomia.		"	27-5-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1511	Laqueação da safena interna.		Atoxicocaina.	27-5-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1512	Amputação parcial (2/3 anteriores da metade direita) da língua.		Clorofórmio Welcome.	27-5-918	-	-	-	-	"

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Ginec.	293	F.	57	4-5-91 8	2-6-918	Miomas uterinos.
Ginec.	285	"	44	-	-	Miomas uterinos.
P. T. C. M.	-	"	4	15-4-918	-	Quisto do cordão inguinal direito.
Ginec.	293	"	57	4-5-918	2-6-918	Anúria por laqueação dos ureteres.
Ginec.	227	"	53	28-7-918	4-8-918	Miomas uterinos.
T. O. M.	63	"	-	25-4-918	-	Papeira adenomatosa do lobo direito.
P. T. C. M.	33	"	34	8-3-918	-	Estômago bilocular por perigastrite. Úlcera da pequena curvatura.
P. C. M.	873	"	40	14-5-918	-	Quisto hidático do fígado.
T. O. M.	95	"	9	13-5-918	-	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. M.	73	"	40	13-5-918	-	Ganglios tuberculosos da região axilar.
Q. P. C. H.	-	M.	64	-	-	Adenoma da próstata.
Q. P. C. H.	-	"	79	7-6-918	9-6-918	Adenoma da próstata.
T. O. M.	80	F.	25	30-5-918	20-6-918	Adenomixoma da mama direita.
T. O. M.	96	"	20 meses	4-6-918	-	Pleurisia purulenta direita.
P. C. M.	877	"	52	20-5-918	26-6-918	Adenite.
P. C. M.	888	"	3	6-6-918	28-8-918	Hérnia umbilical.
P. T. C. M.	44	"	20	6-5-918	15-6-918	Epulis sarcomatoso.
Ginec.	286	"	40	18-4-918	16-7-918	Fibroma intersticial; útero em retroversão.
T. O. M.	82	"	3	7-6-918	14-6-918	Corpo estranho (moeda de 10 reis) no esófago.
U. H.	1472	M.	63	4-5-918	6-7-918	Adenoma da próstata.
T. O. M.	61	F.	19	19-4-918	-	Hipertrofia dos cornetos inferiores.
C. Ext. ^a	-	"	-	9-6-918	-	Hipertrofia dos cornetos inferiores.
T. O. M.	78	"	18	23-5-918	-	Osteoma do fêmur esquerdo.
Ginec.	292	"	45	4-5-918	5-7-918	Mioma intersticial do útero.
Ginec.	214	"	20	15-6-918	7-7-918	Metrite poliposa.
U. H.	1514	M.	18	11-6-918	2-7-918	Hidrocélio à direita.
Ginec.	287	F.	30	19-4-918	8-7-918	Imperfuração da vagina.
P. C. M.	892	"	77	11-6-918	16-6-918	Síndrome asfíxico; câncer da tireoide.
P. T. C. H.	-	M.	12	14-6-918	20-7-918	Ferida perfurante da cavidade abdominal com hérnia intestinal.
U. H.	1509	"	59	6-6-918	29-6-918	Hidrocélio à direita.
P. T. C. H.	75	"	7	-	-	Osteomielite do rádio esquerdo.
P. C. M.	886	F.	39	3-6-918	13-7-918	Stenose do piloro.
C. Ext. ^a	-	"	2	16-6-918	16-6-918	Hipertrofia das amígdalas.
Q. P. C. M.	84	"	45	15-6-918	-	Cicatriz viciosa no lábio superior.
T. O. M.	85	"	58	10-6-918	-	Câncer da mama direita.
U. H.	1523	M.	74	18-6-918	26-6-918	Hérnia crural estrangulada, esquerda.
U. H.	-	"	20	-	-	Varicocelo bilateral.
T. O. M.	87	F.	73	13-6-918	-	Câncer da face.
T. O. M.	88	"	4	13-6-918	-	Lábio leporino simples.
U. H.	1526	M.	65	19-6-918	21-6-918	Hérnia inguinal esquerda estrangulada.
P. C. M.	875	F.	26	15-5-918	13-7-918	Apendicite crônica.
T. O. H.	455	M.	58	16-6-918	11-7-918	Hidrocélio à esquerda.
T. O. H.	458	"	36	19-6-918	19-7-918	Osteite do maxilar superior esquerdo.
T. O. H.	456	"	60	16-6-918	14-7-918	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	-	"	?	-	-	Fractura cominutiva antiga com sequestros.
P. C. M.	876	F.	55	19-5-918	-	Úlceras varicosas na perna direita.
T. O. M.	92	"	4	27-6-918	-	Fractura do crânio.
U. H.	1534	M.	64	27-6-918	-	Stenose do piloro.
U. H.	1517	"	22	13-6-918	2-8-918	Tuberculose orcho-epididimar direita.
Q. P. C. H.	-	"	58	28-6-918	20-7-918	Hérnia crural esquerda estrangulada.
P. T. C. H.	62	"	29	27-6-918	2-7-918	Corpo estranho (agulha) no carpo direito.
P. T. C. H.	57	"	12	14-6-918	7-9-918	Pleurisia purulenta traumática.
P. C. M.	896	F.	24	16-6-918	-	Osteite da 2. ^a e 3. ^a falange do dedo indicador.
T. O. M.	94	"	70	29-6-918	-	Flegmão profundo da coxa, joelho e perna.
T. O. M.	90	"	60	22-6-918	12-8-918	Chondrite das cartilagens costais. Abscesso osifluente.
P. C. M.	901	"	46	22-6-918	2-7-918	Flegmão da região poplíteia.
P. C. M.	891	"	15	11-6-918	-	Osteite da tíbia.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1513	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	28-5-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1514	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	30-5-918	-	-	-	-	"
1515	Extirpação	"	31-5-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1516	Nefrostomia à direita	"	1-6-918	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1517	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	1-6-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1518	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina.	3-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1519	Gastrolise	Clorofórmio Welcome.	3-6-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1520	Marsupialisação	"	4-6-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1521	Pleurotomia costal	Atoxicocaina.	5-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1522	Esvaziamento axilar.	Clorofórmio Welcome.	5-6-918	-	-	-	-	"
1523	Prostatectomia transvesical.	"	5-6-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1524	Cistostomia de urgencia	"	5-6-918	-	-	-	-	"
1525	Extirpação	Atoxicocaina.	6-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1526	Pleurotomia costal	"	6-6-918	-	-	-	-	"
1527	Extirpação	"	7-6-918	-	-	-	1	"
1528	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	7-6-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1529	Extirpação	"	8-6-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1530	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	8-6-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1531	Esofagotomia cervical	"	8-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1532	Prostatectomia transvesical	"	8-6-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1533	Turbinectomia bilateral.	Cocaina.	9-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1534	Turbinectomia bilateral.	Stovaina.	9-6-918	-	-	-	-	"
1535	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	10-6-918	-	-	-	-	"
1536	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	10-6-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1537	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	11-6-918	-	-	-	-	"
1538	Cura radical.	Novocaina adrenalina.	12-6-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1539	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	13-6-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1540	Tracheotomia	Atoxicocaina.	14-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1541	Laparotomia. Ressecção do epiploon. Drenagem	Eter.	14-6-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1542	Cura radical.	Novocaina adrenalina.	14-6-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1543	Ressecção do rádio	Eter.	14-6-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1544	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	15-6-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1545	Amigdalectomia (proc. Ruault).	Stovaina.	16-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1546	Excisão da cicatriz. Cheiloplastia.	Atoxicocaina.	16-6-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1547	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	17-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1548	Enterectomia. Entero-anastomose latero-lateral.	Eter.	18-6-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1549	Ressecção dos plexus varicosos e do scroto.	Clorofórmio.	18-6-918	-	-	-	-	"
1550	Extirpação	Atoxicocaina.	19-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1551	Cura do lábio leporino (proc. de Mirault).	Clorofórmio Welcome.	19-6-918	-	-	-	1	"
1552	Kelotomia. Cura radical	Atoxicocaina adrenalina.	20-6-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1553	Appendicectomia	Eter.	21-6-918	-	-	-	-	"
1554	Cura radical	Atoxicocaina adrenalina.	22-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1555	Sequestrectomia. Trepanação do seio maxilar.	Clorofórmio Welcome.	23-6-918	-	-	-	1	"
1556	Cura radical (proc. Lucas Champonière).	Atoxicocaina adrenalina.	24-6-918	-	-	-	-	"
1557	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	25-6-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1558	Safenectomia interna direita.	"	26-6-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1559	Trepanação.	"	27-6-918	-	-	-	-	"
1560	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Eter.	27-6-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1561	Castração	Clorofórmio Welcome.	28-6-918	1	-	-	-	"
1562	Kelotomia. Cura radical (proc. Bassini).	Novocaina	28-6-918	1	-	-	-	"
1563	Extração da agulha	"	29-6-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1564	Pleurotomia costal	Clorofórmio Welcome.	30-6-918	1	-	-	-	"
1565	Desarticulação da 2.ª falange (proc. retalho palmar)	Novocaina adrenalina.	1-7-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1566	Incisões multiplas. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	1-7-918	-	-	-	-	"
1567	Ressecção das cartilagens. Extirpação do abcesso em massa.	"	2-7-918	-	-	-	-	"
1568	Incisões multiplas	"	3-7-918	-	-	-	-	"
1569	Sequestrectomia	"	3-7-918	-	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico
P. T. C. H.	40	M.	39	24-6-918	7-10-918	Pleurisia purulenta meta-pneumónica direita.
U. H.	1539	"	28	2-7-918	-	Apendicite.
T. O. M.	98	F.	45	30-6-918	27-7-918	Câncer da mama esquerda.
P. T. C. M.	45	"	35	8-7-918	27-7-918	Hérnia inguinal direita.
U. H.	1346	M.	35	24-6-918	18-7-918	Pleurisia purulenta.
Q. P. U. H.	157	"	74	7-7-919	1-8-918	Hérnia inguinal direita estrangulada.
Q. P. C. M.	86	F.	4	11-6-918	-	Quisto do pavilhão da orelha.
P. T. C. H.	27	M.	41	23-1-918	3-8-918	Hérnia inguinal direita.
P. C. M.	913	F.	55	10-7-918	20-8-919	Hérnia crural direita estrangulada.
P. C. M.	912	"	60	10-7-918	12-7-918	Oclusão intestinal aguda.
U. H.	1495	M.	40	26-5-918	-	Hérnia inguinal recidivante, direita.
Q. P. C. H.	155	"	47	3-7-918	9-8-918	Lipoma aderente sob o músculo costureiro.
T. O. M.	17	F.	10	5-7-918	30-7-918	Ponta de hérnia inguinal esquerda.
Q. P. C. H.	158	M.	52	13-7-918	25-7-918	Hidrocelo e dois quistos do cordão à direita.
Q. P. C. H.	156	"	38	4-7-918	1-8-918	Osteomielite do 1.º metatarso do pé direito.
U. H.	1491	"	45	24-5-918	-	Hematocelo com pachivaginalite esquerda.
U. H.	1535	"	62	28-6-918	24-8-918	Stenose pilórica, adherencias multiplas.
P. T. C. H.	37	"	40	28-2-918	14-8-918	Úlceras varicosas da perna esquerda.
U. H.	1502	"	52	21-5-918	3-8-918	Sarcoma do testículo esquerdo.
P. T. C. H.	63	"	60	2-7-918	23-8-918	Ferida por arrancamento do polegar esquerdo.
P. C. M.	905	F.	45	30-5-918	23-8-918	Stenose do piloro.
P. C. M.	914	"	68	16-7-918	12-8-918	Hérnia inguinal direita estrangulada.
T. O. M.	92	"	25	28-6-918	15-8-918	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	23	M.	61	-	-	Pé varo-equino e impotência funcional do membro inf. esquerdo por cicatriz viciosa.
U. H.	1558	"	57	18-7-918	-	Stenose cicatricial do piloro.
Q. P. C. H.	-	"	26	17-7-918	28-7-918	Cicatriz viciosa na glande.
P. T. C. M.	50	F.	24	2-3-918	-	Biloculação gástrica.
Ginec.	296	"	39	27-5-918	14-8-918	Miomas uterinos.
U. H.	1518	M.	64	14-6-918	31-10-918	Fractura do fémur esquerdo.
Q. P. C. H.	-	"	36	19-7-918	16-8-918	Hidrocelo à direita.
P. C. H.	776	"	34	22-7-918	18-8-918	Fractura do parietal esquerdo.
U. H.	1560	"	49	21-7-918	24-8-918	Stenose cicatricial do piloro.
Q. P. C. H.	161	"	39	21-7-918	11-8-918	Hérnia inguinal direita. Ponta de hérnia esquerda. Varicocele.
U. H.	1557	"	22	18-7-918	27-10-918	Pleurisia purulenta à direita com corpo estranho.
U. H.	470	"	78	-	-	Hérnia inguinal direita.
U. H.	1564	"	38	24-7-918	1-8-918	Stenose cicatricial do piloro.
P. T. C. M.	578	F.	44	15-7-918	-	-
P. C. M.	908	"	20	7-7-918	9-8-918	Quisto da região poplitea.
T. O. M.	102	"	18	25-7-918	29-7-918	Quisto da face posterior do punho.
P. C. M.	924	"	42	20-7-918	11-8-918	Quisto sebáceo da face supero-externa da coxa esquerda.
U. H.	1558	M.	57	18-7-918	-	Eventração.
P. T. C. H.	64	"	13	27-6-918	29-4-918	Flegmão da perna direita.
P. C. H.	779	"	18	27-7-918	7-9-918	Fractura do crâneo.
U. H.	1567	"	13	27-7-918	6-9-918	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. M.	99	F.	12	17-7-918	12-8-918	Corpo estranho (bala) no fémur esquerdo.
P. C. M.	903	"	50	27-7-918	29-8-918	Sarcoma (?) do epiploon.
T. O. M.	110	"	9 meses	29-7-918	-	Pleurisia purulenta à esquerda.
T. O. H.	482	M.	62	29-7-918	26-8-918	Hidrocelo à esquerda.
P. C. H.	780	"	20	29-7-918	2-8-918	Fractura da base do crâneo.
T. O. M.	109	F.	43	27-7-918	12-9-918	Hérnia umbilical. Lipomatose abdominal.
U. H.	1564	M.	38	-	-	Eventração.
T. O. H.	475	"	22	24-7-918	17-8-918	Sarcoma da nuca.
Ginec.	299	F.	25	8-6-918	25-8-918	Peritonite tuberculosa. Eventração. Hérnia umbilical.
P. C. M.	899	"	10	21-7-918	21-11-918	Osteite da perna direita.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curados	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1570	Pléurotomia costal	Clorofórmio Welcome.	8-7-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1571	Apendicectomia (proc. de Mac Burney)	Eter.	4-7-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1572	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	5-7-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1573	Cura radical (proc. Bassini)	"	6-7-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1574	Pleurotomia costal	Novocaina adrenalina	6-7-918	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1575	Kelotomia. Cura radical	"	7-7-918	1	-	-	-	"
1576	Extirpação	Novocaina.	7-7-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1577	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	9-7-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1578	Cura radical	Atoxicocaina.	11-7-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1579	Laparotomia; enterectomia	Eter.	11-7-918	-	-	-	-	"
1580	Cura radical. Castração. Ressecção do scroto.	"	12-7-918	-	-	-	-	"
1581	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	13-7-918	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1582	Cura radical.	Atoxicocaina.	13-7-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1583	Cura radical; ressecção das paredes quísticas.	Clorofórmio Welcome.	14-7-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1584	Enucleação do 1.º metatarso do pé direito	"	14-7-918	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1585	Castração	"	15-7-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1586	Gastrolise	Eter.	15-7-918	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1587	Safenectomia interna	Clorofórmio Welcome.	16-7-918	-	1	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1588	Castração	"	16-7-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1589	Regularisação da ferida e ressecção da 1.ª falange	Novocaina adrenalina.	17-7-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1590	Gastroenterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Clorofórmio Welcome.	17-7-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1591	Kelotomia. Cura radical	Atoxicocaina.	17-7-918	-	-	-	-	"
1592	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	17-7-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1593	Amputação da perna pelo terço superior (met. Retalho posterior).	"	18-7-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1594	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Eter.	18-7-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1595	Amputação parcial do pénis	Clorofórmio Welcome.	19-7-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1596	Gastrolise	"	19-7-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1597	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	19-7-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1598	Osteosintese a fio de seda	"	20-7-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1599	Castração	"	21-7-918	1	-	-	-	"
1600	Trepanação	Novocaina adrenalina.	22-7-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1601 a 1603	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	22-7-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1604	Cura radical. Ressecção do plexo varicoso e do scroto à direita; à esquerda reforço do anel	"	22-7-918	1	-	-	-	"
1605	Ressecção de 4 costelas. Extração do corpo estranho	Novocaina adrenalina.	23-7-918	-	-	-	-	"
1606	Cura radical (proc. Lucas Champonière).	"	23-7-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1607	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Clorofórmio Welcome.	24-7-918	-	-	-	-	"
1608	Ressecção do rebordo do alveolar superior	"	24-7-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1609	Extirpação	Atoxicocaina.	25-7-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1610	Extirpação	(Geral) Cloreto de etilo.	25-7-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1611	Extirpação	"	25-7-918	-	-	-	-	"
1612	Cura da eventração	Clorofórmio Welcome.	26-7-918	1	-	-	-	"
1613	Incisão. Drenagem	"	27-7-918	-	1	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1614	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	27-7-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1615	Pleurotomia costal	Novocaina adrenalina.	29-7-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1616	Extração	Clorofórmio Welcome.	29-7-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1617	Extirpação	"	29-7-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1618	Pleurotomia costal	Atoxicocaina.	29-7-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1619	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	30-7-918	-	-	-	-	"
1620	Trepanação	Novocaina adrenalina.	30-7-918	-	-	-	1	"
1621	Cura radical (proc. Marion) Lipomectomia (proc. Doyen).	Clorofórmio Welcome.	31-7-918	-	-	-	-	"
1622	Cura da eventração	"	1-8-918	-	-	-	-	"
1623	Extirpação	"	2-8-918	-	-	-	-	"
1624 e 1625	Cura da eventração. Cura radical da hérnia	"	2-8-918	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1626	Sequestrectomia	"	8-8-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Ginec.	809	F.	47	18-7-918	18-8-918	Miomas uterinos.
C. Ext. ^a	—	»	11	3-8-918	—	Hipertrofia das amígdalas.
C. Ext. ^a	—	»	10	4-8-918	—	Hipertrofia das amígdalas.
T. O. M.	107	»	47	30-7-918	14-10-918	Hérnia inguinal bilateral.
P. C. M.	110	»	11	16-7-918	—	Osteomielite da tibia crónica.
Q. P. C. M.	289	»	42	31-7-918	5-9-918	Anexite.
Q. P. C. M.	90	»	50	5-8-918	29-8-918	Câncer da mama direita.
P. C. H.	781	M.	42	2-8-918	22-8-918	Fistula perianal.
U. H.	1571	»	18	2-8-918	18-8-918	Hidroceto à direita.
U. H.	1570	»	45	31-7-918	20-8-918	Hematoceto à esquerda.
T. O. H.	477	»	40	25-7-918	—	Hérnia da linha branca, supra-umbilical.
U. H.	1569	»	62	6-8-918	7-9-918	Cálculose vesical.
T. O. M.	—	F.	—	—	—	Fibroma da mama.
Q. P. C. H.	—	M.	34	8-8-918	8-9-918	Hérnia inguinal direita estrangulada.
Q. P. C. H.	—	»	59	7-8-918	21-9-918	Apendicite crónica.
T. O. H.	489	»	20	2-8-918	22-10-918	Pleurisia purulenta à direita.
Ginec.	300	F.	30	9-6-918	20-9-918	Metrite poliposa.
U. H.	1577	M.	56	10-8-918	6-9-918	Fractura do peritál esquerdo.
Q. P. C. M.	91	F.	50	14-8-918	21-9-918	Metrite.
Q. P. C. M.	92	»	38	27-8-918	3-9-918	Quisto do grande lábio direito.
P. C. M.	932	»	17	23-8-918	—	Pleurisia purulenta.
T. O. M.	108	»	45	29-7-918	—	Quisto da região frontal.
P. C. M.	940	»	20	27-8-918	—	Abcessos multiplos nos braços e perna direita.
P. C. M.	929	»	18 meses	7-8-918	18-9-918	Osteomielite da tibia direita.
T. O. H.	492	M.	49	27-8-918	18-9-918	Hematoceto à direita.
T. O. H.	495	»	52	31-8-918	30-9-918	Corpo estranho e ferida perfurante na coxa por um fúeiro.
T. O. H.	498	»	7	31-8-918	3-10-918	Ferida por esmagamento no dedo grande do pé.
Q. P. C. H.	1578	»	34	—	—	Tuberculose renal direita.
Q. P. C. H.	—	»	43	2-9-918	22-9-918	Ponta de hérnia inguinal direita. Hérnia inguinal esquerda.
Ginec.	310	F.	51	15-7-918	7-10-918	Quisto supurado do ovário.
P. C. M.	925	»	1	28-7-918	12-10-918	—
Ginec.	318	»	24	3-8-918	11-9-918	Quisto dermoide do ovário.
U. H.	1598	M.	20	1-9-918	25-9-918	Varicocelo à esquerda.
U. H.	1587	»	48	25-8-918	30-10-918	Perinefrite supurada esquerda.
P. C. M.	935	F.	50	16-8-918	2-10-918	Câncer da mama esquerda.
T. O. M.	113	»	34	27-8-918	23-9-918	Adenoma da mama direita.
U. H.	1537	M.	43	29-6-918	6-12-918	Psoite à direita.
P. C. H.	777	»	10	25-7-918	21-9-918	Quisto do cordão inguinal.
P. C. H.	798	»	32	5-9-918	24-10-918	Abcessos multiplos na perna e braço.
Q. P. C. M.	95	F.	79	8-9-918	9-10-918	Hérnia crural estrangulada.
T. O. M.	105	»	45	4-7-918	20-10-918	Varizes no membro inferior esquerdo.
T. O. H.	—	M.	77	9-9-918	14-10-918	Hérnia inguinal direita estrangulada.
Q. P. C. H.	—	»	31	9-9-918	21-10-918	Fistula perianal.
P. C. H.	747	»	16	16-4-918	25-8-918	Osteomielite da tibia direita.
T. O. M.	114	F.	23	11-9-918	16-10-918	Hipertrofia das amígdalas.
P. C. M.	846	»	11	12-9-918	—	Osteomielite da tibia.
U. H.	1601	M.	60	13-9-918	25-10-918	Flegmão urinoso.
—	—	»	67	12-9-918	29-9-918	—
U. H.	1554	»	10	31-8-918	16-10-918	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	794	»	19	29-8-918	19-9-919	Osteosarcoma do peróneo.
P. C. H.	525	»	14	—	—	Osteomielite crónica da tibia esquerda.
Q. P. C. H.	—	»	28	21-9-918	24-9-918	Fimosis.
T. O. H.	507	»	20	18-9-918	4-10-918	Fibroma do pescoço.
Q. P. C. H.	—	»	75	22-9-918	20-10-918	Hérnia inguinal direita estrangulada.
T. O. H.	514	»	24	30-9-918	—	Ferida perfurante do torax.
Q. P. C. H.	—	»	50	30-9-918	18-10-918	Angina de Ludwig.
Ginec.	326	F.	22	1-9-918	30-10-918	Sarcoma (?)
P. T. C. M.	596	»	—	9-11-917	—	Pleurisia purulenta à direita.
P. C. H.	826	M.	30	—	—	Fractura exposta da perna esquerda.
P. T. C. M.	600	F.	16	9-11-917	—	Pleurisia purulenta à direita.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1627	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	3-8-918	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
1628	Amigdalectomia	Stovaina.	3-8-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1629	Amigdalectomia	"	4-8-918	1	-	-	-	"
1630 e 1631	Cura radical (proc. Bassini) bilateral	Clorofórmio Welcome.	5-8-918	1	-	-	-	"
1632	Sequestrectomia	"	5-8-918	1	-	-	-	"
1633	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	5-8-918	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1634	Operação de Halstead	"	6-8-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1635	Cura radical (met. incisão).	"	6-8-918	1	-	-	-	"
1636	Cura radical.	"	6-8-918	1	-	-	-	"
1637	Castração	"	6-8-918	1	-	-	-	"
1638	Cura radical (proc. Marion).	"	6-8-918	-	-	-	-	"
1639	Talha hipogástrica. Extração do cálculo	"	7-8-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1640	Extirpação	Atoxicocaina.	7-8-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1641	Kelotomia; cura radical	Novocaina adrenalina.	8-8-918	1	-	-	-	"
1642	Appendicectomia	Clorofórmio Welcome.	9-8-18	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1643	Pleurotomia costal	Novocaina.	10-8-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1644	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	10-8-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1645	Trepanação	Novocaina adrenalina.	11-8-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1646	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	16-8-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1647	Extirpação	"	23-8-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1648	Pleurotomia costal	Atoxicocaina.	29-8-918	-	-	-	-	"
1649	Extirpação	"	29-8-918	-	-	-	-	"
1650	Incisões múltiplas	Clorofórmio Welcome.	29-8-918	-	-	-	-	"
1651	Ressecção da tibia	"	30-8-918	-	-	-	-	"
1652	Castração	"	31-8-918	-	-	-	-	"
1653	Extração do corpo estranho	"	31-8-918	1	-	-	-	"
1654	Regularização dos tecidos.	"	31-8-918	-	-	-	-	"
1655	Nefrectomia lombar direita	"	2-9-918	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1656 e 6657	Cura radical (proc. Bassini) bilateral	Novocaina adrenalina.	3-9-918	1	-	-	-	"
1658	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	3-9-918	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1659	"	"	3-9-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1660	Ovariectomia	"	4-9-918	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
1661	Ressecção do plexo varicoso e do scroto	"	4-9-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1662	Incisão lombar.	"	4-9-918	1	-	-	-	"
1663	Operação de Halstead	"	5-9-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1664	Extirpação	Atoxicocaina.	6-9-918	1	-	-	-	"
1665	Incisão. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	6-9-918	1	-	-	-	"
1666	Extirpação. Reforço da parede abdominal.	"	7-9-918	1	-	-	-	"
1667	Incisões. Desbridamento. Drenagem.	"	7-9-918	-	-	-	1	"
1668	Cura radical.	Novocaina.	8-9-918	1	-	-	-	"
1669	Safenectomia interna	Clorofórmio Welcome.	2-9-918	1	-	-	-	"
1670	Kelotomia; cura radical	Novocaina adrenalina.	9-9-918	-	-	-	-	"
1671	Cura radical (met. incisão).	Clorofórmio Welcome.	9-9-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1672	Sequestrectomia	Raquiostovainização.	10-9-918	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1673	Amigdalectomia	Stovaina.	11-9-918	1	-	-	-	"
1674	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	13-9-918	1	-	-	-	"
1675	Incisão. Drenagem	"	14-9-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1676	-	-	14-9-918	1	-	-	-	-
1677	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	17-9-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1678	Ressecção do peróneo	"	18-9-918	1	-	-	-	"
1679	Sequestrectomia	"	19-9-918	-	-	-	-	"
1680	Circuncisão.	Novocaina adrenalina.	21-9-918	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1681	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	21-9-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1682	Kelotomia. Cura radical	Novocaina adrenalina.	23-9-918	1	-	-	-	"
1683	-	Clorofórmio Welcome.	30-9-918	-	-	-	-	"
1684	Incisão. Drenagem	"	30-9-918	-	-	-	-	"
1685	Extirpação parcial	"	3-10-918	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
1685	Pleurotomia costal	Novocaina.	9-10-918	-	-	-	-	Dr. Sousa Refoios.
1687	Amputação da perna.	Eter.	9-11-918	-	-	-	-	"
1688	Pleurotomia costal	Novocaina.	11-11-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	10	M.	21	14-11-918	5-4-919	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. H.	586	"	36	15-11-918	23-12-918	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. H.	529	"	16	31-10-918	29-11-918	Hidrocelo à esquerda.
P. T. C. M.	590	F.	18	21-9-918	-	Artrite supurada da articulação scapulo-humeral direita.
T. O. H.	585	M.	17	13-11-918	15-12-918	Pleurisia purulenta à direita.
P. T. C. H.	-	"	33	15-11-918	8-12-918	Luxação s. apulo-humeral antiga.
T. O. H.	581	"	14	5-11-918	8-12-918	Fibroma da parotida.
Q. P. C. M.	100	F.	68	22-11-918	8-12-918	Câncer da mama esquerda.
T. O. M.	523	M.	22	29-10-918	25-1-919	Úlceras varicosas na perna esquerda.
T. O. H.	541	"	46	2-9-918	23-12-918	Úlceras varicosas na perna esquerda.
P. C. H.	827	"	15	4-11-918	20-4-919	Osteomielite crônica do fêmur esquerdo.
T. O. H.	548	"	12	30-11-918	26-12-918	Hérnia inguinal estrangulada.
Q. P. C. H.	-	"	21	21-11-918	21-12-918	-
T. O. M.	121	F.	32	7-11-918	27-1-919	Pleurisia purulenta à esquerda.
P. C. M.	663	"	29	29-11-918	13-12-918	Flegmão do cotovelo direito.
T. O. H.	551	M.	29	3-12-918	4-12-918	Fractura cominutiva do crânio.
T. O. H.	549	"	21	1-12-918	24-2-919	Pleurisia purulenta.
T. O. H.	554	"	43	5-12-918	26-12-918	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	585	F.	19	18-8-918	-	Osteomielite da tibia direita.
C. Ext.ª	-	"	-	6-12-918	6-12-918	Corpo estranho (agulha) na mão.
Q. P. C. H.	-	M.	66	5-12-918	27-12-918	Hérnia inguinal bilateral.
P. T. C. H.	13	"	36	18-11-918	22-12-918	Ferida por esmagamento do dedo grande do pé esquerdo.
P. C. H.	839	"	12	11-12-918	11-12-918	Feridas contusas por esmagamento da perna e coxa direitas e perna esquerda.
T. O. M.	131	F.	20	10-12-918	26-12-918	Hipertrofia dos cornetos.
T. O. M.	127	"	21	23-11-918	14-12-918	Hipertrofia das amígdalas.
T. O. M.	133	"	26	17-12-918	-	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. M.	135	"	49	14-12-918	-	Câncer da mama esquerda.
C. Ext.ª	-	"	-	16-12-918	16-12-918	Unha encravada.
T. O. M.	134	"	43	14-12-918	-	Varizes nos dois membros inferiores.
P. T. C. M.	608	"	29	13-10-918	-	Pleurisia purulenta à direita.
P. T. C. H.	18	M.	31	10-12-918	16-1-919	Sinovite crônica do cotovelo esquerdo com quisto sinovial.
P. C. M.	968	F.	12	7-12-918	-	Osteomielite crônica da tibia direita.
U. H.	1633	M.	16	14-12-918	31-12-918	Fimósis.
U. H.	1627	"	12	29-11-918	3-12-918	Fimósis.
P. C. H.	841	"	63	22-12-918	1-3-919	Hérnia inguinal direita estrangulada. Hérnia inguinal esquerda.
P. C. M.	971	F.	9	10-12-918	11-1-919	Osteosarcoma do peróneo esquerdo.
P. C. M.	955	"	70	26-10-918	10-1-919	Lipomatose das regiões inguinais, braço esquerdo e fossa iliaca.
T. O. M.	136	"	36	24-12-918	-	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. M.	132	"	50	12-12-918	-	Lipoma na face antero-externa da coxa esquerda.
T. O. H.	535	M.	28	26-12-918	1-2-919	Pleurisia purulenta à direita.
Q. P. C. H.	-	"	50	24-12-918	7-2-919	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. H.	558	"	36	12-12-918	23-1-919	Enchondroma ulcerado da mão esquerda.

O eração				Resultado				Operador
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1689	Pleurotomia costal	Clorofórmio Welcome.	16-11-918	-	1	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1690	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	17-11-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1691	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	17-11-918	-	-	-	-	"
1692	Artrotomia e drenagem.	"	18-11-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1693	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	19-11-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1694	Redução	Clorofórmio Welcome.	19-11-918	1	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1695	Extirpação	"	21-11-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1696	Operação de Halstead	"	23-11-918	-	-	-	-	"
1697	Safenectomia interna	"	26-11-918	-	-	-	-	"
1698	Safenectomia interna	"	27-11-918	-	-	-	-	"
1699	Sequestrectomia	"	28-11-918	1	-	-	-	"
1700	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina adrenalina.	30-11-918	-	-	-	-	"
1701	-	"	30-11-918	1	-	-	-	"
1702	Pleurotomia costal	Atoxicocaina.	3-12-918	-	-	-	-	"
1703	Incisões. Drenagem dos focos	Clorofórmio Welcome.	3-12-918	-	-	1	-	"
1704	Trepanação.	Atoxicocaina adrenalina.	4-12-918	-	-	1	-	"
1705	Pleurotomia costal	"	4-12-918	-	-	-	-	"
1706	Cura radical (proc. Bassini).	"	6-12-918	-	-	-	-	"
1707	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	6-12-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1708	Extracção	Atoxicocaina.	6-12-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto
1709 e 1710	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Atoxicocaina adrenalina.	7-12-918	1	-	-	-	"
1711	Desarticulação do dedo.	Novocaina adrenalina.	9-12-918	1	-	-	-	"
1712 e 1713	Regularização dos cotos.	Clorofórmio Welcome.	11-12-918	-	-	1	-	"
1714	Ressecção dos cornetos.	Stovaina.	13-12-918	-	-	-	-	"
1715	Amigdalectomia bilateral.	"	13-12-918	-	-	-	-	"
1716	Pleurotomia costal	Clorofórmio Welcome.	15-12-918	-	-	-	-	"
1717	Operação de Halstead	"	16-12-918	-	-	-	-	"
1718	Extirpação da unha.	Novocaina adrenalina.	16-12-918	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1719 e 1720	Safenectomia interna bilateral	Clorofórmio Welcome.	17-12-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1721	Pleurotomia costal	"	18-12-198	-	-	-	-	Prof. Sousa Refoios.
1722	Incisão do quisto. Esvaziamento da cavidade sinovial; sutura.	"	18-12-918	-	1	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1723	Sequestrectomia	"	20-12-918	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1724	Circuncisão.	Atoxicocaina adrenalina.	22-12-918	-	-	-	-	"
1725	Circuncisão.	"	22-12-918	-	-	-	-	"
1726 e 1727	Cura radical das hérnias. Drenagem na cavidade abdominal pelos orificios inguinais	"	23-12-918	1	-	-	-	"
1728	Amputação da coxa, pelo terço inferior (met. circular obliquo)	Clorofórmio Welcome.	24-12-918	-	-	-	-	"
1729	Extirpação	Atoxicocaina.	26-12-918	-	-	-	-	"
1730	Pleurotomia costal	"	26-12-918	-	-	-	-	"
1731	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	27-12-918	-	-	-	-	"
1732	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	27-12-918	-	-	-	-	"
1733	Pleurotomia costal	"	28-12-918	-	-	-	-	"
1734	Desarticulação do punho	Clorofórmio Welcome.	31-12-918	-	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
T. O. M.	187	F.	52	28-12-918	16-3-919	Câncer da mama esquerda.
P. C. M.	981	"	50	26-12-918	18-1-919	Sarcoma da coxa esquerda.
P. C. H.	840	M.	53	11-12-918	5-3-919	Flegmão da parede abdominal.
P. C. M.	985	F.	49	8-1-919	19-4-919	Perinefrite supurada direita.
T. O. M.	188	"	26	9-1-919	-	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. H.	572	M.	21	1-1-919	23-5-919	Ferimento por arma de fogo na região aortica.
T. O. H.	575	"	8	3-1-919	16-1-919	Ferida incisa da face anterior do antebraço esquerdo.
T. O. H.	577	"	35	6-1-919	9-2-919	Úlceras varicosas na perna direita.
Q. P. C. H.	-	"	45	13-1-919	1-2-919	Úlceras varicosas na perna direita.
P. T. C. H.	-	"	49	13-1-919	1-2-919	Varizes nos membros inferiores.
P. C. H.	887	"	16	2-12-918	29-9-919	Artrite do joelho direito.
T. O. H.	1643	"	72	15-1-919	31-1-919	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	578	"	39	7-1-919	4-2-919	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	573	"	56	1-1-919	1-2-919	Quisto dum tendão do 5.º dedo do pé esquerdo.
T. O. H.	569	"	25	28-12-918	17-2-919	Fractura cominutiva exposta do cubito esquerdo por arma de fogo.
T. O. H.	580	"	13	7-1-919	26-8-919	Fractura exposta e infectada do fémur direito.
T. O. H.	585	"	19	19-1-919	23-2-919	Úlceras varicosas na perna direita. Varizes no membro inferior esquerdo.
T. O. H.	586	"	42	20-1-919	22-1-919	Úlceras varicosas na perna direita.
T. O. H.	544	"	16	23-11-918	27-7-919	Osteomielite da tibia direita, e osteomielite do cubito.
T. O. M.	140	F.	31	24-1-919	15-5-919	Pleurisia purulenta à direita.
Q. P. C. H.	-	M.	23	23-12-918	6-2-919	Abcessos multiplos do fígado de natureza colibacilar.
T. O. H.	588	"	64	21-1-919	14-2-919	Hérnia inguinal esquerda. Varicocelo à esquerda.
Q. P. C. M.	101	F.	25	27-1-919	-	Sclerose ovárica. Útero infantil.
Q. P. C. H.	-	M.	5	28-1-919	28-2-919	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. M.	569	"	25	28-12-918	17-2-919	Ferimento por arma de fogo no antebraço esquerdo.
T. O. M.	101	F.	4	30-1-919	24-4-919	Pleurisia purulenta à esquerda.
T. O. H.	592	M.	28	28-1-919	8-3-919	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. M.	143	F.	44	1-2-919	8-4-919	Câncer da mama direita.
T. O. H.	593	M.	25	3-2-919	14-4-919	Pleurisia purulenta à esquerda.
T. O. H.	595	"	49	5-2-919	16-3-919	Hidroscelo esquerdo.
Q. P. C. H.	-	"	52	8-2-919	12-6-919	Câncer da laringe; asfixia.
Q. P. C. M.	-	F.	42	28-1-919	17-3-919	Miomas uterinos.
C. Ext.ª	-	"	12	9-2-919	9-2-919	Hipertrofia das amígdalas.
T. O. H.	598	M.	22	7-2-919	11-2-919	Fractura do crâneo.
Ginec.	340	F.	29	20-1-919	7-4-919	Miomas uterinos e salpingite bilateral.
T. O. H.	850	M.	55	11-2-919	19-2-919	Obstrução intestinal.
Ginec.	337	F.	38	4-12-918	-	Miomas uterinos.
T. O. H.	604	M.	20	15-2-919	16-2-919	Fractura do crâneo.
Q. P. U. H.	1656	"	19	15-2-919	2-3-919	Pleurisia purulenta à direita.
Q. P. U. H.	1658	"	50	18-2-919	21-2-919	Obstrução intestinal; peritonite.
T. O. M.	145	F.	27	10-2-919	23-3-919	Hérnia crural à direita. Quisto aderente ao polo inferior do sacco.
P. C. M.	1001	"	42	19-2-919	19-2-919	Quisto hidático da pleura direita.
U. H.	1652	M.	52	12-2-919	25-3-919	Hérnia inguinal direita.
-	-	"	33	14-2-919	28-3-919	Pleurisia purulenta à direita.
Q. P. C. M.	109	F.	45	2-2-919	-	Mioma uterino.
-	609	M.	21	7-2-919	14-3-919	Pleurisia purulenta.
U. H.	1644	"	23	26-1-919	28-3-919	Varicocelo esquerdo.
Q. P. C. M.	110	F.	41	19-2-919	26-3-919	Quisto do ovário esquerdo. Sclerose uterina.
P. C. H.	-	M.	32	27-2-919	15-3-919	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. M.	96	F.	28	2-3-919	9-4-919	Miomas uterinos.
T. O. H.	614	M.	21	20-2-919	13-4-919	Pleurisia purulenta.
Q. P. C. M.	112	F.	37	9-3-919	9-5-919	Stenose pilórica.
U. H.	1653	M.	20	12-2-919	25-3-919	Hérnia crural direita. Fistula peri-anal.

OPERATORIA

1919

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curados	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1735	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	1-1-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1736	Extirpação por fragmentação	"	2-1-919	1	-	-	-	"
1737	Incisão. Drenagem	"	8-1-919	1	-	-	-	"
1738	Incisão lombar	Cloreto de etilo.	9-1-919	1	-	-	-	"
1739	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	9-1-919	-	-	-	-	"
1740	Extracção dos projecteis	Clorofórmio Welcome.	10-1-919	-	1	-	-	"
1741	Laqueação; sutura	"	10-1-919	-	1	-	-	"
1742	Safenectomia interna direita.	"	13-1-919	1	-	-	-	"
1743	Safenectomia interna direita.	"	14-1-919	1	-	-	-	"
1744 e 1745	Safenectomia interna bilateral.	"	14-1-919	1	-	-	-	"
1746	Artrotomia; curetagem.	Raquietovainisação.	15-1-919	1	-	-	-	"
1747	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina adrenalina.	16-1-919	1	-	-	-	"
1748	Cura radical (proc. Bassini)	"	17-1-919	1	-	-	-	"
1749	Extirpação	(Geral) Cloreto de etilo.	17-1-919	1	-	-	-	"
1750	Extracção das esquirolas e de alguns bagos de chumbo.	Clorofórmio Welcome.	17-1-919	1	-	-	-	"
1751	Desbridamento. Drenagem	"	20-1-919	1	-	-	-	"
1752 e 1753	Safenectomia interna à direita. Laqueação da safena interna à esquerda	"	22-1-919	1	-	-	-	"
1754	Safenectomia interna direita.	"	23-1-919	1	-	-	-	"
1755 e 1756	Sequestrectomia na tibia. Sequestrectomia no cubito.	"	24-1-919	1	-	-	-	"
1757	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	25-1-919	1	-	-	-	"
1758	Laparotomia. Incisão dos abscessos. Drenagem	Eter.	26-1-919	-	-	-	1	"
1759 e 1760	Cura radical da hérnia. Ressecção do plexo varicoso	Atoxicocaina adrenalina.	27-1-919	1	-	-	-	"
1761	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	27-1-919	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1762	Pleurotomia costal	"	29-1-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1763	Laqueação da humeral do nível da flexura	"	30-1-919	1	-	-	-	"
1764	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	30-1-919	1	-	-	-	"
1765	Pleurotomia costal	"	31-1-919	1	-	-	-	"
1766	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	3-2-919	1	-	-	-	"
1767	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	5-2-919	1	-	-	-	"
1768	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	6-2-919	1	-	-	-	"
1769	Tracheotomia	"	8-2-919	-	-	-	1	"
1770	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	8-8-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1771	Amigdalectomia por fragmentação.	Stovaina.	9-2-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1772	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	10-2-919	-	-	-	1	"
1773	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	11-2-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1774	Laparotomia exploradora	Eter.	12-2-919	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
1775	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	14-2-919	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1776	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	16-2-919	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1777	Pleurotomia costal	"	16-2-919	-	1	-	-	"
1778	Drenagem da cavidade abdominal.	Eter.	18-2-919	-	-	-	1	"
1779	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	18-2-919	1	-	-	-	"
1780	Pleurotomia costal	"	19-2-919	-	-	-	1	"
1781	Cura radical (proc. Bassini).	"	19-2-919	1	-	-	-	"
1782	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	20-2-919	1	-	-	-	"
1783	Histerectomia sub-total (met americano)	Clorofórmio Welcome.	22-2-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1784	Ressecção de duas costelas	Atoxicocaina adrenalina.	24-2-919	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
1785	Ressecção do plexo varicoso	Clorofórmio Welcome.	25-2-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1786	Histerectomia. Ovariectomia (met. americano)	"	26-2-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1787	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina adrenalina.	28-2-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1788	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	6-3-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1789	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	7-3-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1790	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	9-3-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1791 e 1792	Cura radical da hérnia. Cura radical da fistula (met. incisão).	"	11-3-919	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico
P. C. H.	618	M.	34	26-3-919	29-3-919	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	854	"	52	1-5-919	3-5-919	Fractura da rótula direita.
T. O. M.	147	F.	40	26-5-919	14-5-919	Câncer da mama direita.
P. C. H.	666	M.	19	-	-	Pleurisia purulenta.
U. H.	1672	"	24	14-3-919	29-3-919	Parafimosis.
T. O. M.	151	F.	50	13-3-919	9-6-919	Câncer da mama direita.
Ginec.	320	"	28	11-8-919	19-4-919	Inversão uterina.
P. C. H.	618	M.	18	8-3-919	6-4-919	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. H.	-	"	70	9-3-919	1-8-919	Hérnia inguinal direita.
U. H.	1674	"	30	17-3-919	17-4-919	Stenose pilórica.
P. C. M.	1016	F.	4	19-3-919	27-7-919	Pleurisia purulenta à esquerda.
Q. P. C. H.	-	M.	19	21-3-919	5-5-919	Pleurisia purulenta à esquerda.
-	621	"	5	16-3-919	10-4-919	Hérnia inguinal esquerda.
Q. P. U. H.	1678	"	28	24-3-919	23-4-919	Stenose pilórica.
U. H.	1634	"	66	14-12-918	29-4-919	Adenoma da próstata.
T. O. H.	625	"	28	18-3-919	3-5-919	Pleurisia purulenta à esquerda.
Ginec.	354	F.	44	29-3-919	5-5-919	Miomas uterinos.
T. O. H.	-	M.	41	20-3-919	17-4-919	Câncer do lábio inferior.
T. O. M.	139	F.	13	22-3-919	20-6-919	Pleurisia purulenta à esquerda.
-	620	M.	58	13-3-919	23-4-919	Câncer do piloro.
U. H.	1654	"	19	13-2-919	26-4-919	Fimosis.
U. H.	1676	"	40	22-3-919	23-5-919	Hérnia inguinal bilateral.
-	-	"	49	2-4-919	3-5-919	Hematocelo à esquerda.
U. H.	1661	"	5	23-2-919	23-4-919	Fimosis.
T. O. M.	154	F.	62	26-3-919	18-4-919	Quistos sebáceos multiplos do coiro cabeludo.
P. C. M.	995	"	28	31-1-919	3-5-919	Apendicite.
T. O. H.	635	M.	12	11-4-919	21-5-919	Pleurisia purulenta à esquerda.
P. C. H.	866	"	51	3-4-919	28-4-919	Quisto sebáceo da nádega.
T. O. M.	156	F.	14	30-3-919	23-4-919	Hipertrofia das amígdalas.
T. O. M.	-	"	-	-	-	Polipos do nariz à direita.
T. O. M.	-	"	-	-	-	Hipertrofia das amígdalas.
T. O. H.	642	M.	12	3-4-919	31-10-919	Pleurisia purulenta à esquerda.
P. C. H.	869	"	50	10-4-919	25-4-919	Flegmão do joelho e perna esquerda.
T. O. M.	166	F.	39	21-4-919	2-6-919	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. M.	168	"	28	22-4-919	2-5-919	Pé boto.
T. O. H.	643	M.	21	22-4-919	11-5-919	Hérnia inguinal direita.
Q. P. U. H.	1693	"	68	23-4-919	29-4-919	Aperto do esôfago de origem neoplásica.
Q. P. C. H.	644	"	38	23-4-919	10-5-919	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	629	"	20	28-3-919	17-11-919	Pleurisia purulenta à direita.
Q. P. C. M.	117	F.	57	28-4-919	4-6-919	Câncer da mama.
Ginec.	363	"	40	2-5-919	7-7-919	Quisto do ovário direito.
T. O. M.	167	"	53	22-4-919	19-5-919	Fibromioma da região poplitea.
T. O. M.	164	"	43	19-4-919	22-5-919	Adenites cervicaes.
Q. P. C. M.	118	"	13	4-5-919	20-5-919	Tuberculose do esterno.
T. O. H.	649	M.	70	4-5-919	6-6-919	Hérnia inguinal esquerda. Ponta de hérnia inguinal direita.
P. C. H.	857	"	63	-	-	Câncer da mama esquerda.
U. H.	1710	"	36	5-5-919	10-6-919	Stenose do piloro.
T. O. M.	171	F.	46	1-5-919	14-6-919	Câncer da mama direita, aderente às costelas.
P. C. H.	648	M.	22	3-5-919	23-5-919	Hérnia inguinal direita.
T. O. M.	170	F.	56	29-4-919	23-5-919	Varizes nos membros inferiores.
Q. P. U. H.	1708	M.	65	15-3-919	24-7-919	Adenoma da próstata.
P. C. M.	1039	F.	34	3-5-919	22-5-919	Câncer da língua.
T. O. M.	172	"	40	3-5-919	9-6-919	Câncer da mama esquerda.
P. T. C. H.	37	M.	16	-	-	Osteomielite da tibia direita.
P. T. C. M.	578	F.	11	13-7-919	29-7-919	Osteomielite crônica do fémur consecutiva a fractura exposta.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1793	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	11-3-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1794	Cerclage (Berger)	"	12-3-919	1	-	-	-	"
1795	Operação de Halstead	"	13-3-919	1	-	-	-	"
1796	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	14-3-919	-	-	-	-	"
1797	Circuncisão	"	15-3-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1798	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	17-3-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1799	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	18-3-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1800	Cura radical (proc. Bassini)	"	19-3-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1801	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina adrenalina.	19-3-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1802	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. de Von Hacker)	Clorofórmio Welcome.	20-3-919	1	-	-	-	"
1803	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	21-3-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1804	Pleurotomia costal	"	22-3-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1805	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	24-3-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1806	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	24-3-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1807	Prostatectomia transvesical	"	26-3-919	1	-	-	-	"
1808	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	27-3-919	1	-	-	-	"
1809	Ablação por via vaginal	Clorofórmio Welcome.	2-4-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1810	Extirpação do tumor (proc. Clark-Stewart) Cheiloplastia (proc. Doyen)	"	2-4-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1811	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	4-4-919	1	-	-	-	"
1812	Laparotomia exploradora	Clorofórmio Welcome.	4-4-919	-	-	1	-	"
1813	Circuncisão	Atoxicocaina adrenalina.	7-4-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1814 e 1815	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	12-4-919	1	-	-	-	"
1816	Castração	"	12-4-919	1	-	-	-	"
1817	Circuncisão	Atoxicocaina adrenalina.	12-4-919	1	-	-	-	"
1818	Extirpação dos quistos	Clorofórmio Welcome.	12-5-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1819	Apendicectomia	"	14-5-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1820	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	15-4-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1821	Extirpação	"	15-4-919	1	-	-	-	"
1822	Amigdalectomia por fragmentação	Novocaina adrenalina.	16-4-919	1	-	-	-	"
1823	Extracção dos polipos	Stovaina.	17-4-919	1	-	-	-	"
1824	Amigdalectomia por fragmentação	Cocaina.	17-4-919	1	-	-	-	"
1825	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	18-4-919	1	-	-	-	"
1826	Incisão; drenagem	Cloro de etilo.	19-4-919	1	-	-	-	"
1827	Cura radical	Atoxicocaina adrenalina.	22-4-919	1	-	-	-	"
1828	Amputação da perna pelo terço inferior (met. retalho posterior)	"	23-4-919	1	-	-	-	"
1829	Cura radical (proc. Bassini)	"	25-4-919	1	-	-	-	"
1830	Gastrostomia	Clorofórmio Welcome.	25-4-919	-	-	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1831	Cura radical (proc. Bassini)	"	25-4-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1832	Pleurotomia costal	"	26-4-919	-	1	-	-	"
1833	Operação de Halstead	Atoxicocaina adrenalina.	29-4-919	1	-	-	-	"
1834	Ovariectomia	"	4-5-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1835	Extirpação	"	4-5-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1836	Extirpação	"	4-5-919	1	-	-	-	"
1837	Curetagem do esterno	"	5-5-919	-	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1838	Cura radical à esquerda. Reforço do orificio à direita	Clorofórmio Welcome.	5-5-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1839	Operação de Halstead	"	6-5-919	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1840	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	7-5-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1841	Operação de Halstead. Ressecção de duas costelas	Atoxicocaina adrenalina.	8-5-919	1	-	-	-	"
1842	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	9-5-919	1	-	-	-	"
1843 e 1844	Safenectomia interna bilateral	Atoxicocaina adrenalina.	10-5-919	1	-	-	-	"
1845	Prostatectomia transvesical	Clorofórmio Welcome.	11-5-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1846	Amputação da língua	Atoxicocaina adrenalina.	12-5-919	1	-	-	-	"
1847	Operação de Halstead	"	14-5-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1848	Ressecção. Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	14-5-919	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1849	Ressecção do topo superior. Regularização. Drenagem	Atoxicocaina adrenalina.	15-5-919	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico	N.º
P. C. M.	1050	F.	50	15-5-919	24-6-919	Hérnia inguinal.	1281
U. H.	1688	M.	67	8-4-919	14-8-919	Adenoma da próstata.	1282
U. H.	1687	"	62	8-4-919	31-5-919	Osteomielite de uma falange.	1283
P. C. H.	650	"	21	5-5-919	7-6-919	Hérnia inguinal bilateral.	1284
P. C. H.	653	"	60	11-5-919	21-6-919	Fractura cominutiva da rótula esquerda.	1285
P. T. C. H.	20	"	23	-	-	Osteomielite do rádio esquerdo.	1286
U. H.	1689	"	66	12-4-919	23-6-919	Adenoma da próstata.	1287
T. O. H.	658	"	27	19-5-919	7-6-919	Hérnia inguinal bilateral.	1288
P. T. C. H.	49	"	31	21-5-919	9-8-919	Artrite do cotovelo esquerdo.	1289
Q. P. U. H.	1724	"	43	14-5-919	17-6-919	Stenose do piloro.	1290
T. O. M.	175	F.	29	22-5-919	13-6-19	Hérnia inguinal direita.	1291
T. O. M.	178	"	45	12-5-919	19-6-919	Papeira adenomatosa.	1292
P. C. M.	1052	"	41	17-5-919	20-8-919	Sarcoma da face.	1293
T. O. H.	663	M.	29	28-5-919	19-7-919	Pleurisia purulenta esquerda.	1294
Ginec.	863	F.	40	2-5-919	7-7-919	Quisto do ovário direito.	1295
T. O. H.	661	M.	52	27-5-919	21-6-919	Osteosarcoma da coluna sagrada.	1296
Q. P. U. H.	1740	"	23	2-6-919	20-6-919	Hidrocelo à direita.	1297
T. O. M.	169	F.	45	28-4-919	14-8-919	Peritonite enquistada à direita.	1298
T. O. M.	476	"	12	22-5-919	16-6-919	Corpo estranho (agulha) no pé direito	1299
Q. P. C. M.	124	"	49	4-6-919	21-6-919	Fibroma retro-auricular.	1300
T. O. M.	184	"	22	5-6-919	28-6-919	Higroma do joelho direito.	1301
U. H.	1721	M.	22	18-5-919	30-6-919	Hérnia inguinal bilateral. Fimósis.	1302
U. H.	1728	"	26	17-5-919	20-6-919	Hidrocelo à direita.	1303
T. O. H.	664	"	31	4-6-919	1-8-919	Osteíte crónica do fémur.	1304
U. H.	1725	"	53	16-5-919	5-7-919	Hérnia inguinal bilateral.	1305
U. H.	1739	"	20	1-6-919	27-8-919	Hidrocelo à esquerda.	1306
T. O. H.	659	"	26	24-5-919	5-8-919	Varizes no membro inferior.	1307
T. O. H.	612	"	26	26-2-919	30-8-919	Osteomielite do humero.	1308
T. O. H.	667	"	49	8-6-919	19-7-919	Varizes nos membros inferiores.	1309
T. O. H.	657	"	47	14-5-919	22-8-919	Osteomielite do calo da fractura do fémur, com placa de Lane e fio de seda.	1310
Q. P. U. H.	1750	"	56	16-6-919	18-7-919	Hérnia inguinal direita.	1311
Q. P. C. M.	122	F.	34	26-5-919	11-7-919	Anexite bilateral.	1312
T. O. M.	180	"	4	31-5-919	2-7-919	Lábio leporino simples.	1313
T. O. H.	669	M.	22	15-6-919	9-7-919	Hérnia inguinal esquerda.	1314
T. O. M.	187	F.	25	16-6-919	23-7-919	Úlceras varicosas no membro inferior.	1315
Q. P. C. M.	121	"	42	26-5-919	31-7-919	Miomas uterinos.	1316
Q. P. C. M.	125	"	40	4-6-919	10-7-919	Miomas uterinos.	1317
T. O. M.	183	"	4	19-6-919	10-7-919	Quisto do cordão.	1318
U. H.	1745	M.	35	9-6-919	14-7-919	Hérnia inguinal esquerda.	1319
Ginec.	370	F.	31	24-5-919	17-7-919	Quisto do ovário esquerdo.	1320
T. O. M.	126	"	44	24-6-919	18-7-919	Câncer da mama direita.	1321
Ginec.	341	"	39	27-1-919	1-9-919	Prolapso do útero.	1322
U. H.	1756	M.	23	27-6-919	27-6-919	Ferida por esmagamento da perna.	1323
U. H.	1757	"	38	27-6-919	3-7-919	Hérnia inguinal estrangulada.	1324
T. O. H.	675	"	40	19-6-919	19-7-919	Hérnia inguinal e hidrocelo à direita.	1325
P. C. H.	879	"	17	25-5-919	13-7-919	Artrite do joelho direito.	1326
U. H.	1747	"	33	11-6-919	23-7-919	Fistula perianal cega.	1327
T. O. H.	627	"	22	21-3-919	18-8-919	Pleurisia purulenta fistulizada.	1328
T. O. M.	181	F.	3	25-5-919	6-8-919	Papeira poliquística do lobo esquerdo.	1329
Ginec.	679	"	43	14-5-919	13-8-919	Mioma uterino subseroso.	1330
U. H.	1746	M.	73	10-6-919	21-7-919	Câncer do lábio inferior.	1331
U. H.	1741	"	52	3-6-919	31-7-919	Úlcera varicosa no membro inferior.	1332
U. H.	1713	"	33	7-5-919	23-8-919	Fistula perianal.	1333
U. H.	1730	"	41	23-5-919	15-9-919	Fistula perianal.	1334
Ginec.	353	F.	34	25-3-919	3-8-919	Miomas uterinos.	1335
Ginec.	355	"	36	3-3-919	25-8-919	Miomas uterinos.	1336
T. O. H.	673	M.	14	7-7-919	24-7-919	Quisto do cordão	1337

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1850	Cura radical.	Atoxicocaina adrenalina.	16-5-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1851	Prostatectomia transvesical	Clorofórmio Welcome.	17-5-919	1	-	-	-	"
1852	Amputação do dedo (met. circular).	"	17-5-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1853 e 1854	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	"	19-5-919	1	-	-	-	"
1855	Cerclage (Berger).	"	21-5-919	1	-	-	-	"
1856	Ressecção do rádio	"	21-5-919	-	-	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1857	Prostatectomia transvesical	"	22-5-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1858 e 1859	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	"	22-5-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1860	Ressecção do cotovelo (met. Ollier).	"	23-5-919	-	1	-	-	Prof. Raposo Magalhães.
1861	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	24-5-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1862	Cura radical.	Atoxicocaina adrenalina.	25-5-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1863	Tiroidectomia parcial	"	26-5-919	1	-	-	-	"
1864	Extirpação	"	27-5-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1865	Pleurotomia costal	"	2-6-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1866	Ovariectomia	"	4-6-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1867	Extirpação	"	5-6-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1868	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	5-6-919	1	-	-	-	"
1869	Incisão. Drenagem	Cloro de etilo.	7-6-919	1	-	-	-	"
1870	Extração.	"	9-6-919	1	-	-	-	"
1871	Extirpação	Atoxicocaina adrenalina.	9-6-919	1	-	-	-	"
1872	Extirpação	Cloro de etilo.	9-6-919	1	-	-	-	"
1873 e 1874	Cura radical bilateral. Circuncisão	Clorofórmio Welcome.	10-6-919	1	-	-	-	"
1875	Cura radical	"	10-6-919	1	-	-	-	"
1876	Sequestrectomia	"	10-6-919	1	-	-	-	"
1877 e 1878	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	"	12-6-919	1	-	-	-	"
1879	Cura radical	"	12-6-919	1	-	-	-	"
1880	Safenectomia interna	"	13-6-919	1	-	-	-	"
1881	Sequestrectomia	"	13-6-919	1	-	-	-	"
1882 e 1883	Safenectomia interna bilateral.	"	14-6-919	1	-	-	-	"
1884	Extração da placa e do fio	"	16-6-919	1	-	-	-	"
1885	Cura radical (proc. Bassini).	"	17-6-919	1	-	-	-	"
1886	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	17-6-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1887	Cheiloplastia	"	18-6-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1888	Cura radical (proc. Bassini).	"	18-6-919	1	-	-	-	"
1889	Safenectomia interna	"	19-6-919	1	-	-	-	"
1890	Histerectomia	"	20-6-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1891	Histerectomia	"	21-6-919	1	-	-	-	"
1892	Extirpação	"	24-6-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1893	Cura radical (proc. Bassini).	"	24-6-919	1	-	-	-	"
1894	Ovariectomia	"	25-6-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1895	Operação de Halstead	"	26-6-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1896	Histerectomia	"	27-6-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1897	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular).	"	27-6-919	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
1898	Cura radical (proc. Bassini).	"	28-6-919	-	-	-	1	"
1899	Cura radical da hérnia (proc. Bassini) e cura radical do hidrocelo.	"	28-6-919	1	-	-	-	"
1900	Artrotomia; curetagem	"	30-6-919	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1901	Cura da fistula (met. excisão)	"	30-6-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1902	Toracoplastia (proc. Estlander).	"	1-7-919	-	-	-	-	"
1903	Tiroidectomia parcial	"	3-7-918	1	-	-	-	"
1904	Histerectomia	"	4-7-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1905	Extirpação do tumor (proc. Clack Stewart): Cheiloplastia (proc. Doyen)	"	5-7-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1906	Safenectomia interna	"	7-7-919	1	-	-	-	"
1907	Cura radical (met. incisão).	"	8-7-919	1	-	-	-	"
1908	Cura radical (met. incisão).	"	8-7-919	1	-	-	-	"
1909	Histerectomia	"	9-7-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1910	Histerectomia	"	10-7-919	1	-	-	-	"
1911	Extirpação	"	11-7-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
U. H.	1765	M.	26	7-7-919	4-8-919	Úlcera varicosa na perna direita.
P. C. H.	898	"	44	26-6-919	26-8-919	Adenoflegmão da parede abdominal.
T. O. M.	191	F.	55	9-7-919	6-8-919	Câncer da mama esquerda.
Q. P. C. M.	182	"	23	12-7-919	7-8-919	Apendicite crónica.
T. O. M.	192	"	48	10-7-919	21-8-919	Câncer da mama direita.
Q. P. C. M.	181	"	40	10-7-919	16-8-919	Miomas uterinos.
T. O. H.	676	M.	22	11-7-919	24-10-919	Pleurisia purulenta à direita.
U. H.	1774	"	20	16-7-919	22-7-919	Apendicite aguda; peritonite.
T. O. H.	665	"	42	5-6-919	28-7-919	Tumores hemorroidários externos.
U. H.	1722	"	38	13-5-919	23-8-919	Luxação interna escapulo humeral esquerda, antiga.
Q. P. C. M.	183	F.	49	14-7-919	11-8-919	Apendicite.
T. O. H.	654	M.	60	11-5-919	18-8-919	Gangrena seca do pé.
U. H.	-	"	67	16-7-919	7-8-919	Hérnia. Hidrocelo.
U. H.	1769	"	8	13-7-919	8-8-919	Hérnia inguinal direita.
U. H.	1749	"	6	15-6-919	28-7-919	Hipertrofia das amígdalas.
Q. P. C. H.	-	"	49	19-7-919	5-8-919	Câncer da laringe.
Q. P. C. M.	184	F.	37	20-7-919	22-7-919	Pleurisia purulenta.
Ginec.	886	"	57	5-7-919	21-7-919	Miomas uterinos.
T. O. H.	677	M.	53	11-7-919	9-9-919	Hérnia inguinal bilateral.
T. O. M.	-	F.	?	24-7-919	24-7-919	Unhas encravadas.
Q. P. C. H.	680	M.	80	11-7-919	9-8-919	Fractura Dupuytren.
Q. P. C. M.	185	F.	47	24-7-919	12-8-919	Miomas uterinos.
U. H.	1781	M.	24	24-7-919	31-7-919	Fractura do colo do humero direito.
P. C. H.	885	"	53	14-5-919	30-8-919	Pleurisia purulenta enquistada à direita.
Ginec.	867	F.	35	9-5-919	30-9-919	Quisto do ovário direito.
P. C. M.	1082	"	25	31-7-919	5-8-919	Unha encravada do pé direito.
Q. P. C. M.	141	"	57	30-7-919	24-8-919	Quisto do ovário direito.
Q. P. C. M.	140	"	52	30-7-919	2-9-919	Miomas uterinos.
Q. P. C. H.	688	M.	59	1-8-919	30-8-919	Hérnia e hidrocelo à direita.
T. O. M.	162	F.	27	10-4-919	5-9-919	Fistula estercoral à direita.
P. C. M.	1058	"	21	23-5-919	22-8-919	Apendicite crónica.
Ginec.	888	"	39	10-7-919	6-8-919	Miomas uterinos.
Ginec.	817	"	39	12-6-919	7-9-919	Quisto do ovário direito.
P. C. M.	1081	"	60	27-7-919	3-9-919	Varizes nos membros inferiores.
T. O. M.	197	"	55	31-7-919	28-8-919	Epulis do maxilar inferior.
T. O. M.	195	"	20	30-7-919	22-8-919	Quisto sebáceo da face e região parotídea direita.
Ginec.	875	"	60	11-6-919	18-9-919	Quisto do ovário direito.
Q. P. C. H.	1727	M.	65	15-5-919	13-9-919	Adenoma da próstata.
Q. P. C. H.	1700	"	73	4-8-919	19-9-919	Adenoma da próstata.
Q. P. C. M.	-	F.	60	8-8-919	20-8-919	Lipoma da região escapular.
P. C. M.	1025	"	25	23-3-919	27-8-919	Apendicite.
Q. P. C. H.	167	M.	74	9-3-919	9-9-919	Adenoma da próstata.
T. O. H.	678	"	19	19-7-919	4-9-919	Apendicite crónica.
Q. P. C. M.	142	F.	30	4-8-919	20-9-919	Miomas uterinos. Anexite adesiva.
Q. P. C. H.	1465	M.	20	19-4-919	11-9-919	Fistula estercoral consecutiva a uma enterostomia por oclusão intestinal.
U. H.	1790	"	36	5-8-919	27-12-919	Fractura supra-maleolar por tiro de chumbo à queima roupa.
Q. P. C. M.	145	F.	40	6-8-919	24-8-919	Papeira adenomatosa.
Q. P. C. M.	147	"	28	10-8-919	29-9-919	Anexite fistulizada para recto.
T. O. M.	146	"	44	26-2-919	18-10-919	Ferida por arma de fogo, (pistola) na face posterior da perna.
Q. P. C. H.	-	M.	64	6-8-919	9-9-919	Fimosis com apêto do meato. Epitelioma do pénis.
U. H.	1791	"	65	5-8-919	4-9-919	Apêtos de uretra com fistulas.
P. C. H.	911	"	11	15-8-919	26-11-919	Fractura do crâneo.
Q. P. C. M.	145	F.	40	6-8-919	8-9-919	Miomas uterinos.
T. O. M.	194	"	42	30-7-919	23-9-919	Úlceras varicosas na perna direita. Varizes no membro inferior esquerdo.
T. O. M.	146	"	14	18-8-919	23-8-919	Hipertrofia dos cornetos inferiores.
Q. P. C. H.	-	M.	64	18-8-919	20-9-919	Úlceras varicosas na perna esquerda.
U. H.	1729	"	21	20-5-919	6-9-919	Apendicite crónica.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1912	Safenectomia interna direita.	Clorofórmio Welcome.	11-7-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1913	Incisão; desbridamento	"	12-7-919	1	-	-	-	"
1914	Operação de Halstead	Atoxicocaina adrenalina.	12-7-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1915	Apendicectomia	Clorofórmio Welcome.	14-7-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1916	Operação de Halstead	"	15-7-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1917	Histerectomia.	"	16-7-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1918	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	16-7-919	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1919	Laparotomia. Drenagem	Eter.	17-7-919	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1920	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	17-7-919	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1921	Redução sangrenta. Decapitação do humero	"	18-7-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1922	Apendicectomia. Histerectomia.	"	18-7-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1923	Amputação da perna (met. retalho posterior)	"	19-7-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1924	Cura radical (proc. Bassini). Cura radical do hidrocelo	"	19-7-919	1	-	-	-	"
1925	Cura radical (proc. Bassini)	"	21-7-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1926	Amigdalectomia (met. fragmentação).	Novocaina adrenalina.	21-7-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1927	Tracheotomia	Clorofórmio Welcome.	22-7-919	-	-	1	-	"
1928	Pleurotomia costal	Novocaina adrenalina.	22-7-919	-	-	-	1	"
1929	Histerectomia.	Clorofórmio.	23-7-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1930 e 1931	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	?	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1932	Extracção	Novocaina.	24-7-919	1	-	-	-	"
1933	Amputação da coxa	Clorofórmio Welcome.	25-7-919	?	-	-	-	"
1934	Histerectomia.	"	26-7-919	-	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1935	Redução. Imobilização.	"	28-7-919	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1936	Toracoplastia (proc. de Estlander).	"	28-7-919	-	1	-	-	"
1937	Ovariectomia	"	29-7-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1938	Extracção	Stovaina.	31-7-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1939	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	1-8-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1940	Histerectomia	"	2-8-919	1	-	-	-	"
1941	Cura radical da hérnia (proc. Bassini); cura do hidrocelo	"	8-8-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1942	Cura da fistula estercoral (met. intraperitonal)	"	4-8-919	1	-	-	-	"
1943	Apendicectomia	"	5-8-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1944	Histerectomia	"	5-8-919	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
1945	Ovariectomia	"	6-8-919	1	-	-	-	"
1946 e 1947	Safenectomia interna bilateral	"	6-8-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1948	Extirpação. Termocauterização.	"	7-8-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1949	Extirpação	Atoxicocaina adrenalina.	7-8-919	1	-	-	-	"
1950	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	8-8-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1951	Prostatectomia transvesical	"	8-8-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1952	Prostatectomia transvesical	"	9-8-919	1	-	-	-	"
1953	Extirpação	"	9-8-919	1	-	-	-	"
1954	Apendicectomia	"	9-8-919	1	-	-	-	"
1955	Prostatectomia transvesical	"	10-8-919	-	-	-	1	"
1956	Apendicectomia	"	11-8-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1957	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	11-8-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1958	Libertação da ansa e sutura em dois planos. Drenagem do ventre.	"	12-8-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1959	Extracção dos corpos estranhos.	"	12-8-919	1	-	-	-	"
1960	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina adrenalina.	13-8-919	1	-	-	-	"
1961	Histerectomia (proc. Fause). Drenagem vaginal	Clorofórmio Welcome.	13-8-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1962	Extracção da bala	Cloreto de etilo.	14-8-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1963	Amputação do pénis com esvaziamento ganglionar das regiões inguinais	Clorofórmio Welcome.	15-8-919	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
1964	Uretrectomia externa; meato perineal	"	16-8-919	1	-	-	-	"
1965	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	16-8-919	1	-	-	-	"
1966	Histerectomia	Clorofórmio Welcome.	16-8-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1967 e 1968	Safenectomia interna bilateral	"	18-8-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1969	Ressecção dos cornetos inferiores	Novocaina.	19-8-919	-	1	-	-	"
1970	Safenectomia interna esquerda	Clorofórmio Welcome.	19-8-919	1	-	-	-	"
1971	Apendicectomia	"	19-8-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
U. H.	755	M.	38	26-6-919	11-9-919	Stenose cicatricial do piloro.
U. H.	1754	"	70	24-6-919	2-10-919	Adenoma da próstata.
Q. P. C. M.	148	F.	45	15-8-919	21-9-919	Eventração post-operatória.
P. C. M.	1889	"	21	3-8-919	14-9-919	Adenoma da mama esquerda.
T. O. H.	691	M.	60	5-8-919	16-9-919	Câncer do lábio.
Q. P. C. H.	—	"	68	20-8-919	10-9-919	Hérnia inguinal à direita.
Q. P. C. H.	—	"	69	—	—	Hematoma volumoso do flanco esquerdo.
Q. P. C. H.	—	"	16	24-8-919	13-9-919	Linfangioma da face.
Q. P. C. M.	150	F.	42	20-8-919	10-10-919	Úlceras varicosas da perna direita. Varizes no membro inferior esquerdo.
P. C. M.	1071	"	32	20-6-919	14-11-919	Quisto hidático do fígado.
P. C. M.	1097	"	46	21-8-919	4-10-919	Câncer da mama esquerda.
T. O. H.	698	M.	51	25-8-919	2-10-919	Úlceras varicosas no membro inferior.
T. O. H.	700	"	26	28-8-919	25-10-919	Pleurisia purulenta.
Q. P. C. M.	153	F.	39	28-8-919	14-9-919	Adenoma da mama direita.
Q. P. C. M.	157	"	43	28-8-919	20-10-919	Miomas uterinos.
P. C. M.	2003	"	11 meses	4-9-919	8-9-919	Angina diftérica asfíxiante.
P. C. M.	2002	"	31	2-9-919	29-9-919	Úlcera varicosa na perna esquerda.
T. O. H.	705	M.	49	9-9-919	26-9-919	Hérnia inguinal estrangulada.
Ginec.	384	F.	53	30-6-919	6-10-919	Metrite hemorrágica.
P. C. H.	921	M.	50	15-9-919	4-10-919	Fractura do crâneo.
T. O. H.	708	"	14	15-9-919	15-10-919	Corpo estranho (moeda de 20 reis) no esôfago.
P. T. C. H.	—	"	13	?	?	Osteite crónica da tibia esquerda com sequestros.
O. H.	—	"	21	14-9-919	18-10-919	Panofthalmia (O. D.)
P. T. C. M.	617	F.	13	24-4-919	27-12-919	Osteite crónica da tibia esquerda.
T. O. M.	154	"	50	6-10-919	15-11-919	Câncer da mama esquerda.
Q. P. C. M.	158	"	28	15-10-919	11-11-919	Tumor branco do joelho. Tuberculose pulmonar.
Q. P. C. H.	—	M.	56	14-10-919	27-11-919	Varizes do membro inferior direito
P. C. H.	844	"	37	21-1-919	15-11-919	Osteite, no foco da fractura do humero após uma sutura a fio de prata.
T. O. M.	—	F.	20	21-10-919	22-10-919	Ferida penetrante no abdome por arma de fogo.
Q. P. C. M.	159	"	28	16-10-919	15-11-919	Apendicite.
P. C. M.	2038	"	68	22-10-919	13-11-919	Fractura da base do crâneo.
U. H.	1848	M.	49	22-10-919	16-11-919	Hérnia inguinal.
U. H.	1850	"	3	24-10-919	28-10-919	Fractura do crâneo.
U. H.	1852	"	27	4-11-919	15-11-919	Hidrocelo à esquerda. Hematocelo à direita.
U. H.	1856	"	36	20-1-919	4-11-919	Fractura do crâneo.
O. H.	—	"	46	13-10-919	20-1-919	Retinite pigmentar.
Q. P. C. H.	727	"	21	21-10-919	11-11-919	Fistula perianal.
T. O. M.	212	F.	14 meses	29-10-919	30-10-919	Angina diftérica asfíxiante.
U. H.	1854	M.	30	24-10-919	28-12-919	Câncer do pénis.
U. H.	1860	"	13	29-10-919	20-11-919	Fimosis.
P. C. M.	2011	F.	68	28-10-919	28-11-919	Câncer da mama direita.
T. O. M.	202	"	25	27-9-919	7-12-919	Varizes na região poplitea esquerda.
P. C. M.	2006	"	17	11-9-919	19-11-919	Quisto sebáceo da região malar direita.
T. O. H.	729	M.	18	24-10-919	24-11-919	Quisto da glândula tiroide.
T. O. H.	724	"	18	17-10-919	24-11-919	Quisto da glândula tiroide.
P. C. M.	2032	F.	44	31-10-919	5-12-919	Câncer da mama esquerda.
T. O. M.	210	"	22	3-10-919	15-11-919	Sarcoma do dedo anelar da mão direita.
T. O. H.	697	M.	63	21-8-919	17-1-919	Varizes no membro inferior esquerdo.
T. O. H.	731	"	38	25-10-919	30-12-919	Fistula perianal recidivante.
T. O. H.	740	"	24	7-11-919	24-12-919	Ferida perfurante do ventre.
P. T. C. H.	—	"	60	30-10-919	17-11-919	Luxações: escapulo-humeral e sub-astragaliana, à direita.
T. O. M.	204	F.	10	9-10-919	21-12-919	Hérnia crural à direita.
T. O. M.	201	"	17	7-9-919	2-12-919	Osteoma duma costela.
P. C. M.	2036	"	41	25-10-919	2-12-919	Câncer da mama direita.
P. C. M.	—	"	2	9-11-919	14-1-919	Calo vicioso (pseudostrose) do fémur direito.
P. T. C. H.	—	M.	21	6-11-919	29-11-919	Hidrocelo à esquerda.
T. O. H.	733	"	44	28-10-919	22-12-919	Stenose do piloro.
U. H.	1863	"	69	29-10-919	26-11-919	Perigastrite da região pilórica e face posterior do estomago.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
1972	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Clorofórmio Welcome.	20-8-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1973	Prostatectomia transvesical.	"	20-8-919	1	-	-	-	"
1974	Cura da eventração	"	21-8-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1975	Extirpação	Cloro de etilo.	22-8-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1976	Extirpação; cheiloplastia.	Clorofórmio Welcome.	22-8-919	1	-	-	-	"
1977	Cura radical (proc. Lucas Championière)	"	23-8-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1978	Abertura do hematoma.	"	23-8-919	?	-	-	-	"
1979	Extirpação	Atoxicocaina adrenalina.	25-8-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1980 e 1981	Safenectomia interna bilateral.	Clorofórmio Welcome.	25-8-919	1	-	-	-	"
1982	Marsupialização	"	26-8-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1983	Operação de Halstead	"	27-8-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1984	Safenectomia interna	"	29-8-919	1	-	-	-	"
1985	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	30-8-919	-	1	-	-	"
1986	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	3-9-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1987	Histerectomia	"	4-9-919	1	-	-	-	"
1988	Tracheotomia	"	4-9-919	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
1989	Safenectomia interna esquerda.	"	5-9-919	1	-	-	-	"
1990	Cura radical (proc. Bassini)	"	10-9-919	1	-	-	-	"
1991	Histerectomia	"	11-9-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
1992	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	16-9-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1993	Esofagotomia externa	Clorofórmio Welcome.	16-9-919	1	-	-	-	"
1994	Trepanação. Sequestrectomia	"	17-9-919	?	-	-	-	Dr. Azevedo Leitão.
1995	Exenteração ocular	"	25-9-919	1	-	-	-	Dr. José Rodrigues.
1996	Trepanação; curetagem.	"	29-9-919	1	-	-	-	Dr. Azevedo Leitão.
1997	Operação de Halstead	"	10-10-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1998	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular)	"	15-10-919	1	-	-	-	"
1999	Safenectomia interna direita.	"	15-10-919	1	-	-	-	"
2000	Desbridamento. Extracção do fio	Atoxicocaina adrenalina.	15-10-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2001	Laparotomia. Sutura de 9 orifícios. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	21-10-919	-	-	-	1	"
2002	Apendicectomia	"	22-10-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2003	Trepanação.	Atoxicocaina adrenalina.	22-10-919	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2004	Cura radical da hérnia	Clorofórmio Welcome.	24-10-919	1	-	-	-	"
2005	Trepanação.	Atoxicocaina adrenalina.	25-10-919	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2006 e 2007	Cura radical do hidrocelo. Castração à direita	Clorofórmio Welcome.	25-10-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2008	Trepanação.	Atoxicocaina adrenalina.	28-10-919	1	-	-	-	"
2009	Enucleação (prec. Arlt).	Clorofórmio Welcome.	28-10-919	1	-	-	-	Dr. José Rodrigues.
2010	Cura da fistula (met. excisão)	"	28-10-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2011	Tracheotomia	"	29-10-919	-	-	-	1	"
2012	Amputação do pénis.	Clorofórmio Welcome.	31-10-919	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2013	Circuncisão	Atoxicocaina adrenalina.	31-10-919	1	-	-	-	"
2014	Operação de Halstead	"	1-11-919	1	-	-	-	"
2015	Extirpação dos plexos varicosos.	"	3-11-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2016	Extirpação	"	4-11-919	1	-	-	-	"
2017	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	4-11-919	1	-	-	-	"
2018	Extirpação	"	4-11-919	1	-	-	-	"
2019	Operação de Halstead	"	4-11-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2020	Extirpação	Atoxicocaina adrenalina.	4-11-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2021	Safenectomia interna esquerda.	Clorofórmio Welcome.	5-11-919	1	-	-	-	"
2022	Cura radical (met. excisão)	"	7-11-919	1	-	-	-	"
2023	Laparotomia	"	7-11-919	1	-	-	-	"
2024	Redução das luxações	"	7-11-919	1	-	-	-	"
2025	Cura radical	"	10-11-919	1	-	-	-	"
2026	Ressecção da costela (met. Ollier)	Atoxicocaina adrenalina.	10-11-919	1	-	-	-	"
2027	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	11-11-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2028	Osteosintese com placas (Lambotte)	"	11-11-919	1	-	-	-	"
2029	Cura radical	"	11-11-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2030	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	12-11-919	1	-	-	-	"
2031	Gastrolise	"	13-11-919	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. M.	680	F.	12	11-7-919	5-8-921	Osteomielite do fémur direito.
P. C. H.	944	M.	35	9-11-919	3-12-919	Hérnia inguinal bilateral.
T. O. M.	214	F.	22	29-10-919	3-12-919	Tuberculose ganglionar da axilla direita.
T. O. M.	219	"	19	12-11-919	6-12-919	Sinovite de corpos risiformes.
P. T. C. H.	-	M.	51	?	?	Enterocelo inguino-pubico direita.
U. H.	1877	"	26	16-11-919	3-2-920	Ferida contusa ao nível do terço superior do braço direito.
Q. P. C. H.	1880	"	39	17-11-919	4-12-919	Stenose do piloro.
P. C. M.	2012	F.	37	3-10-919	21-12-919	Apencicite.
P. T. C. M.	613	"	15	18-3-919	24-3-920	Osteite do humero direito.
U. H.	1888	M.	44	20-11-919	22-2-920	Flegmão.
U. H.	1864	"	26	31-11-919	30-11-919	Fimosis.
U. H.	1871	"	48	7-11-919	22-12-919	Epitelioma do pénis.
Ginec.	404	F.	46	11-9-919	16-12-919	Quisto do ovário.
T. O. H.	719	M.	36	13-10-919	22-12-919	Fibrolipoma da coxa esquerda.
Ginec.	914	F.	37	23-11-919	24-12-919	Quista do ovário.
P. T. C. M.	2046	"	23	19-11-919	21-12-919	Appendicite crónica.
T. O. M.	222	"	50	7-11-919	22-12-919	Úlcera varicosa da perna esquerda.
U. H.	1885	M.	40	21-11-919	31-1-920	Ferida por arma de fogo (caçadeira) na região lombar direita; grão de chumbo no rim.
Q. P. C. H.	752	"	60	28-11-919	16-12-919	Hérnia inguinal estrangulada à esquerda.
P. T. C. M.	2057	F.	48	27-11-919	26-1-920	Fractura da base do crâneo.
T. O. M.	221	"	41	13-11-919	23-12-919	Hérnia inguinal bilateral.
T. O. M.	227	"	24	1-12-919	5-12-919	Hipertrofia das amígdalas.
P. T. C. M.	659	"	19	31-10-919	26-1-920	Osteite crónica do humero esquerdo.
T. O. M.	224	"	46	22-11-919	19-1-920	Câncer da mama esquerda.
U. H.	1879	M.	46	25-10-919	31-12-919	Stenose do piloro.
P. C. M.	2050	F.	29	26-11-919	10-1-920	Corpo estranho (gancho de cabelo) na bexiga.
P. C. M.	2040	"	70	5-12-919	24-12-919	Epitelioma do dedo grande do pé direito.
Q. P. C. M.	172	"	36	3-12-919	30-12-919	Mastite à direita.
Q. P. C. M.	169	"	44	2-12-919	16-12-919	Ascite.
U. H.	1800	M.	53	20-8-919	30-12-919	Stenose do piloro.
T. O. M.	228	F.	7 meses	6-12-919	22-12-919	Lipoma muito volumoso na cavidade poplitea.
T. O. M.	223	"	40	17-11-919	19-1-920	Câncer da mama direita.
Q. P. C. M.	164	"	-	18-11-919	11-3-920	Prolapso uterino.
Ginec.	423	"	37	9-11-919	31-12-919	Polipo uterino.
Q. P. C. H.	757	M.	78	9-12-919	14-12-919	Hérnia inguinal estrangulada à esquerda. Hérnia irreductivel à direita.
P. T. C. H.	-	"	43	28-10-919	21-10-920	Sinusite frontal bilateral.
Q. P. C. H.	1897	"	64	9-12-919	27-12-919	Hérnia estrangulada à direita.
T. O. H.	634	"	36	10-4-919	30-12-919	Fractura de Dupuytren antiga, com trajectos fistulosos.
T. O. M.	226	F.	66	1-12-919	10-2-920	Câncer da mama direita.
U. H.	1893	M.	29	2-12-919	4-1-920	Varizes nos membros inferiores.
T. O. M.	758	"	28	11-12-919	14-12-919	Fractura do crâneo.
P. T. C. H.	86	"	86	-	-	Epiplo-cistocelo inguino pubico à direita.
U. H.	1876	"	35	15-11-919	9-1-920	Stenose cicatricial do piloro.
Q. P. C. M.	160	F.	29	7-10-919	16-12-919	Anexite esquerda.
T. O. M.	208	"	53	18-9-919	-	Câncer do figado.
U. H.	1855	M.	34	6-12-919	4-1-920	Stenose cicatricial do piloro.
P. C. M.	663	F.	3	7-12-919	27-12-919	Fractura cominutiva do crâneo.
T. O. H.	754	M.	46	3-12-919	8-1-920	Varizes no membro inferior esquerdo.
U. H.	1857	"	21	25-10-919	12-1-920	Fimosis.
U. H.	1887	"	44	5-9-919	16-4-920	Quisto hidático do figado.
T. O. H.	748	"	17	21-11-919	14-4-920	Osteite da tibia.
T. O. H.	642	"	16	22-4-919	-	Osteite crónica da tibia direita.
P. C. M.	2052	F.	29	8-12-919	6-2-920	Anquilose do cotovelo por luxação antiga.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2032	Trepanação e esvaziamento do osso	Clorofórmio Welcome.	13-11-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2033 e 2034	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	"	15-11-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2035	Extirpação dos ganglios	"	17-11-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2036	Sinoviectomia	"	17-11-919	1	-	-	-	"
2037	Cura radical (proc. Bassini-Championiere)	"	18-11-919	?	-	-	-	"
2038	Amputação alta do braço, com simples aproximação e drenagem dos tecidos moles	"	18-11-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2039	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	19-11-919	1	-	-	-	"
2040	Apendicectomia	"	20-11-919	1	-	-	-	"
2041	Sequestrectomia	"	20-11-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2042	Incisão	Cloro de etilo.	21-11-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2043	Circuncisão	Atoxicocaina adrenalina.	21-11-919	1	-	-	-	"
2044	Amputação do pénis, com esvaziamento ganglionar das regiões inguinais	Clorofórmio Welcome.	22-11-919	1	-	-	-	"
2045	Laparotomia exploradora	"	22-11-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2046	Extirpação	"	24-11-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2047	Ovariectomia	"	35-11-919	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2048	Apendicectomia	"	26-11-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2049	Safenectomia interna esquerda	"	26-11-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2050	Nefrectomia lombar direita	"	27-11-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2051	Kelotomia. Cura radical (proc. Bassini)	"	28-11-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2052	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	28-11-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2053 e 2054	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	3-12-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2055	Amigdalectomia por fragmentação	Stovaina.	3-12-919	1	-	-	-	"
2056	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	4-12-919	1	-	-	-	"
2057	Operação de Halstead	"	4-12-919	1	-	-	-	"
2058	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	4-12-949	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2059	Talha hipogástrica. Extração do gancho	"	5-12-919	1	-	-	-	"
2060	Amputação do dedo e do metatarso	"	6-12-919	1	-	-	-	"
2061	Operação de Halstead	"	6-12-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2062	Laparotomia exploradora	"	7-12-919	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
2063	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	7-12-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2064	Ablação do lipoma	"	8-12-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2065	Operação de Halstead	"	8-12-919	1	-	-	-	"
2066	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	8-12-91	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2067	Ablação por via vaginal	"	9-12-919	1	-	-	-	"
2068 e 2069	Kelotomia. Cura radical das hérnias	"	9-12-919	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
2070	Trepanação	"	9-12-919	1	-	-	-	"
2071	Kelotomia; cura radical	"	9-12-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2072	Amputação da perna direita pelo terço inferior	"	10-12-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2073	Operação de Halstead	"	10-12-919	1	-	-	-	"
2074 e 2075	Safenectomia interna bilateral	"	11-12-919	1	-	-	-	"
2076	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	11-12-919	-	-	-	1	"
2077	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	11-12-919	?	-	-	-	"
2078	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	13-12-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2079	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	14-12-919	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2080	Laparotomia exploradora	"	15-12-919	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2081	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	15-12-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2082	Trepanação	"	16-12-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2083	Safenectomia interna esquerda	"	17-12-919	1	-	-	-	"
2084	Circuncisão	Atoxicocaina adrenalina.	17-12-919	1	-	-	-	Ass. António Câmara.
2085	Marsupialização	Clorofórmio Welcome.	17-12-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2086	Sequestrectomia	"	17-12-919	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2087	Sequestrectomia	"	18-12-919	?	-	-	-	"
2088	Ressecção do cotovelo	"	19-12-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Operação								
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2089	Cura radical (met excisão).	Clorofórmio Welcome.	19-12-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2090	Sequestrectomia	"	20-12-919	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2091	Operação de W. Guerin.	"	20-12-919	-	1	-	-	"
2092	Cura radical (met. incisão).	"	22-12-919	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2093	Sequestrectomia	"	24-12-919	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2094	Sequestrectomia	"	24-12-919	1	-	-	-	"
2095	Sequestrectomia	"	27-12-919	1	-	-	-	"
2096	Extração dos bagos de chumbo. Sutura do intestino. Drenagem*	"	28-12-919	-	-	-	1	"
2097*	Extração dos bagos de chumbo. Drenagem.	"	29-12-919	1	-	-	-	"
2098	Amputação do dedo (met. retalho palmar)	"	29-12-919	1	-	-	-	"
2099	Sequestrectomia	"	30-12-910	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
U. H.	1912	M.	17	30-12-919	6-1-920	Fractura do crâneo.
T. O. H.	770	"	60	31-12-919	27-1-920	Hidroceto esquerdo. Flegmão do dedo médio e dorso da mão.
O. H.	761	"	27	16-12-919	6-5-920	Fractura do terço inferior da tibia esquerda exposta e antiga.
P. C. H.	968	"	24	5-1-920	18-1-920	Pleurisia purulenta fistulizada.
Q. P. C. M.	173	F.	5	6-1-920	-	Laringite adenomatosa.
U. H.	1913	M.	57	30-12-919	16-2-920	Hematoceto à direita.
T. O. H.	774	"	17	6-1-920	5-3-920	Ferida por arma de fogo no braço esquerdo.
T. O. H.	710	"	7	17-9-919	13-4-920	Quisto fistulizado do pescoço.
Q. P. U. H.	1919	"	41	9-1-920	27-1-920	Hérnia inguinal bilateral.
Q. P. C. M.	174	F.	63	10-1-920	-	Hérnia epiploica umbilical irreductivel.
T. O. M.	233	"	16	11-1-920	-	Sarcoma da mama esquerda.
Q. P. C. M.	175	"	56	9-1-920	-	Lipoma do terço superior da perna direita. Varizes no membro inferior direito.
T. O. H.	779	M.	32	12-1-920	5-2-920	Varizes da perna esquerda.
P. T. C. H.	-	"	8	-	-	Osteite crónica fistulizada do rádio direito.
U. H.	1877	"	26	16-11-919	3-2-920	Coto cónico de amputação do braço direito.
T. O. H.	776	"	19	11-1-920	18-1-920	Fractura do crâneo.
P. C. M.	2057	F.	34	15-10-919	-	Stenose do piloro.
Q. P. U. H.	1921	M.	35	-	-	Tumores hemorroidários.
T. O. M.	236	F.	43	9-1-920	-	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	-	M.	18	-	-	Osteite crónica fistulizada da tibia direita.
U. H.	1915	"	20	5-1-920	25-1-920	Flegmão da mão direita.
U. H.	1898	"	17	12-12-919	31-6-920	Genu-valgum à direita.
P. C. H.	955	"	9	11-12-919	31-3-920	Osteite da tibia direita.
P. T. C. H.	-	"	12	-	-	Osteite crónica, fistulizada, da tibia esquerda.
Q. P. C. H.	786	"	34	-	-	Úlceras varicosas nas duas pernas.
T. O. H.	787	"	40	22-1-920	23-2-920	Fractura cominutiva da rótula.
Q. P. C. H.	-	"	15	-	-	Osteite.
T. O. H.	783	"	50	21-1-920	18-2-920	Hérnia inguinal direita.
T. O. M.	243	F.	43	28-1-920	-	Câncer da mama esquerda.
Q. P. U. H.	1914	M.	75	4-1-920	13-2-920	Cálculo vesical.
T. O. H.	791	"	48	2-2-920	25-2-920	Úlcera varicosa da perna direita.
P. C. H.	1909	"	60	-	-	Aperto traumático da uretra perineal.
Q. P. C. M.	-	F.	84	6-2-920	-	Hérnia crural direita estrangulada com flegmão.
Q. P. C. M.	112	"	?	4-2-920	-	Anquilose do cotovelo esquerdo.
Q. P. C. H.	794	M.	65	-	-	Hérnia inguinal direita. Hidroceto bilateral.
U. H.	1987	"	60	27-1-920	-	Ferida contusa da região parietal esquerda.
Q. P. C. M.	185	F.	75	7-2-920	-	Câncer da mama esquerda.
P. C. M.	244	"	47	2-2-920	-	Câncer da mama esquerda.
Ginec.	390	"	35	26-7-919	24-3-9-0	Miomas.
U. H.	1952	M.	29	7-2-920	-	Fibro-sarcoma.
U. H.	1984	"	30	23-1-920	26-3-920	Hematoceto à direita.
U. H.	1950	"	65	7-2-920	3-3-920	Hérnia inguinal bilateral.
U. H.	1896	"	70	1-10-919	14-3-920	Adenoma da próstata.
Q. P. U. H.	1954	"	36	9-2-920	-	Câncer da mama esquerda.
T. O. H.	796	"	36	14-2-920	3-3-920	Hidroceto esquerdo.
T. O. H.	777	"	18	11-1-920	12-4-920	Quisto da região anterior do pescoço.
P. C. M.	2077	F.	58	24-1-920	6-5-920	Câncer da mama esquerda.
Q. P. C. H.	-	M.	31	-	-	Hidroceto à direita.
Q. P. C. M.	191	F.	55	21-2-920	-	Hérnia umbilical estrangulada.
Q. P. C. H.	-	-	4	-	-	Calculose vesical. Cálculo encravado na uretra peniana.
T. O. M.	246	"	63	13-2-920	-	Câncer da mama direita.
Q. P. C. H.	797	M.	23	-	-	Hipertrofia da mucosa do lábio superior.
P. C. M.	2068	F.	50	12-1-920	-	Câncer da mama direita.

OPERATORIA

1920

Operação								
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curados	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2100	Trepanação	-	1-1-920	-	-	-	1	?
2101 e 2102	Cura radical do hidrocelo. Incisões multiplas; desbridamento	-	2-1-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2103	Osteosintese	-	5-1-920	1	-	-	-	"
2104	Toracoplastia (proc. de Estlander).	-	6-1-920	-	-	-	1	"
2105	Tracheotomia	Clorofórmio Welcome.	6-1-920	-	-	-	-	"
2106	Castração	-	8-1-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2107	Incisão. Desbridamento. Extração dos corpos estranhos.	-	9-1-20	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2108	Ablação	-	9-1-920	1	-	-	-	"
2109 e 2110	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	-	10-1-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2111	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	10-1-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2112	Operação de Halstead	"	12-1-920	-	-	-	-	"
2113 e 2114	Ablação do lipoma. Safenectomia interna	"	12-1-920	-	-	-	-	"
2115	Safenectomia interna	-	13-1-920	1	-	-	-	"
2116	Sequestrectomia	-	15-1-920	-	-	-	-	"
2117	Reamputação do coto.	-	16-1-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2118	Trepanação.	-	17-1-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2119	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	17-1-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2120	-	-	18-1-920	-	-	-	-	?
2121	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	19-1-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2122	Sequestrectomia	-	20-1-920	-	-	-	-	"
2123	Incisão	-	20-1-920	1	-	-	-	?
2124	Osteotomia (Mac.Ewen).	-	20-1-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2125	Sequestrectomia	-	21-1-920	-	-	-	-	?
2126	Sequestrectomia	-	22-1-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2127 e 2128	Safenectomia interna bilateral	-	24-1-920	-	-	-	-	"
2129	Cerclage (Berger).	-	26-1-920	1	-	-	-	"
2130	-	-	27-1-920	-	-	-	-	"
2131	Cura radical (proc. Bassini).	-	28-1-920	-	-	-	-	"
2132	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	2-2-920	-	-	-	-	"
2133	Talha supra-pubica. Extração do calculo	-	3-2-920	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2134	Safenectomia interna	-	4-2-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2135	Uretrectomia externa com uretrorrafia	Clorofórmio.	6-2-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2136	Entero-proccia.	Clorofórmio Welcome.	6-2-920	-	-	-	1	"
2137	Ressecção do cotovelo	"	7-8-920	-	-	-	-	"
2138 e 2139	Cura radical da hérnia (proc. Bassini). Cura radical do hidrocelo.	-	7-2-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2140	Desbridamento.	Atoxicocaina.	8-2-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2141	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	8-2-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2142	Operação de Halstead	"	9-2-920	-	-	-	-	"
2143	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	10-2-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2144	Excisão do tumor.	Clorofórmio.	10-2-920	-	-	-	-	Ass. António Câmara.
2145	Castração	-	10-2-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2146 e 2147	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	Clorofórmio.	12-2-920	-	-	-	-	"
2148	Prostatectomia transvesical	-	13-2-920	1	-	-	-	"
2149	Operação de Halstead	-	16-2-920	-	-	-	-	"
2150	Cura radical.	Clorofórmio.	18-2-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2151	Extirpação	-	18-2-920	1	-	-	-	"
2152	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	19-2-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2153	Cura radical.	Clorofórmio.	20-2-920	-	-	-	-	"
2154	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	21-2-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2155	Uretrectomia externa. Extração do cálculo; uretrorrafia.	-	23-2-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2156	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	23-2-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2157	Extirpação	Clorofórmio.	24-2-920	-	-	-	-	"
2158	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	24-2-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico
P. C. M.	2088	F.	26	11-2-920	9-3-920	Enchondroma da glândula sub-maxilar.
P. C. M.	2066	"	12	8-1-920	-	-
T. O. H.	795	M.	20	14-2-920	13-3-9 20	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. H.	-	"	46	-	-	Aperto traumático da uretra.
Q. P. U. H.	1967	"	26	24-2-920	19-3-920	Fistula perianal.
Q. P. U. H.	980	"	63	-	-	Flegmão urinoso. Aperto traumático da uretra.
Q. P. C. M.	178	F.	39	16-1-920	-	-
U. H.	1962	M.	59	23-2-920	26-3-920	Epitelioma do pénis.
Q. P. C. H.	431	"	71	-	-	Epitelioma da perna esquerda.
P. C. H.	976	"	36	15-2-920	23-3-920	Quisto do maxilar superior.
Q. P. C. H.	-	"	45	-	-	Flegmão.
Ginec.	431	F.	45	25-2-920	28-3-920	Quisto do ovário.
T. O. M.	250	"	35	29-2-920	18-3-920	Papeira adenomatosa do lobo esquerdo.
T. O. H.	798	M.	53	1-3-920	20-3-920	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	799	"	33	3-3-920	13-3-920	Hidrocélo esquerdo.
U. H.	1951	"	30	7-2-920	23-3-920	Hérnia inguinal bilateral.
P. T. C. M.	2089	F.	16	2-2-920	21-3-920	Tumor (sarcoma ?) intra-abdominal.
Q. P. U. H.	1969	M.	38	5-3-920	8-3-920	Stenose do piloro.
P. C. H.	-	"	26	-	-	Neoplasma no cecum e colon ascendente.
U. H.	1968	"	30	3-3-920	24-3-920	Hérnia inguinal à direita.
U. H.	1960	"	28	23-2-920	7-5-920	Aperto uretral por traumatismo químico.
T. O. M.	257	F.	19	7-3-920	8-3-920	Pleurisia purulenta à esquerda.
P. T. C. M.	634	"	12	21-7-919	-	Osteite da tibia direita.
Q. P. C. H.	-	M.	28	-	-	Hematocélo à direita.
Q. P. U. H.	1956	"	37	17-2-920	11-4-920	Tumores hemorroidários.
Q. P. C. H.	991	"	50	15-3-920	30-3-920	Hérnia inguinal à direita.
Ginec.	434	F.	44	19-1-920	23-3-920	Miomas uterinos.
T. O. H.	809	M.	19	8-3-920	3-4-920	Sarcoma do polegar do pé esquerdo.
T. O. H.	789	"	17	30-1-920	14-4-920	Osteite do pé direito.
Q. P. U. H.	1982	"	15	18-3-920	10-5-920	Ferida perfurante do abdomen com hérnia visceral.
Q. P. U. H.	1981	"	16	16-3-920	10-4-920	Epididimite tuberculosa à direita.
Ginec.	376	F.	46	21-4-920	-	Miomas uterinos.
Q. P. C. M.	193	"	56	-	-	Câncer da mama.
Q. P. C. M.	195	"	49	8-3-920	15-4-920	-
U. H.	1983	M.	45	20-3-920	19-6-920	Fractura do frontal.
P. T. C. M.	2099	F.	47	2-3-920	24-4-920	Câncer da mama direita.
Ginec.	431	"	43	8-1-920	21-4-920	Miomas uterinos.
U. H.	-	M.	64	-	-	Calculose vesical.
T. O. H.	777	"	18	11-1-920	12-4-920	Quisto da glândula tiroide.
U. H.	1975	"	28	13-3-920	17-4-920	Quisto supurado da região parietal anterior.
T. O. H.	803	"	52	22-3-920	8-4-920	Hidrocélo à esquerda.
T. O. M.	294	F.	48	20-2-920	18-4-920	Papeira adenomatosa.
T. O. M.	-	"	45	28-2-920	-	-
T. O. M.	-	"	39	19-2-920	-	-
Q. P. U. H.	1991	M.	69	27-3-920	-	Sarcoma da perna. (recidivante).
T. O. H.	98	"	52	-	-	Hidrocélo à direita.
T. O. H.	99	"	22	-	-	Tumor do veu palatino.
Ginec.	434	F.	45	3-3-920	21-4-920	Miomas uterinos.
T. O. M.	255	"	33	25-3-920	27-5-920	Câncer da mama direita.
T. O. M.	256	"	27	30-3-920	15-4-920	Fractura do crâneo.
Ginec.	432	"	37	6-10-919	28-4-920	Miomas uterinos.
T. O. H.	805	M.	53	28-3-919	19-4-920	Hérnia crural direita.
Ginec.	430	F.	33	20-2-920	24-4-920	-
Q. P. C. M.	196	"	?	30-3-920	19-4-920	Adenoma (?) da mama.
P. C. H.	995	M.	54	25-3-920	19-4-920	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	768	"	27	16-2-920	6-5-920	Trajecto fistuloso da coxa entretido por placa de Lane no femur.
T. O. H.	710	"	7	17-2-920	13-4-920	Quisto supurado da glândula tiroide.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2159	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	25-2-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2160	—	—	25-2-920	-	-	-	-	"
2161	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio.	25-2-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2162	Uretrectomia externa seguida de uretrorrafia.	"	25-2-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2163	Cura radical	"	26-2-920	1	-	-	-	"
2164	Desbridamento com uretrectomia externa. Drenagem perineal da bexiga	—	26-2-920	1	-	-	-	"
2165	—	—	27-2-920	-	-	-	-	"
2166	Amputação do pénis com esvaziamento ganglionar das regiões inguinais.	—	28-2-920	1	-	-	-	"
2167	Amputação da coxa pela terço médio (met. circular).	—	29-2-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2168	Trepanação. Curetagem	—	2-3-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2169	Incisão	—	2-3-920	-	-	-	-	?
2170	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	2-3-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2171	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina adrenalina.	2-3-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2172	Cura radical (proc. Bassini)	—	3-3-920	1	-	-	-	"
2173	Cura radical (proc. Bassini)	—	4-3-920	1	-	-	-	"
2174 e 2175	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	—	4-3-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2176	Laparotomia exploradora	Clorofórmio Welcome.	4-3-920	-	-	-	-	"
2177	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. de Von Hacker).	—	5-3-920	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
2178	Laparotomia exploradora	—	6-3-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2179	Cura radical (proc. Bassini).	—	6-3-920	1	-	-	-	"
2180	Uretrectomia externa	Clorofórmio.	7-3-920	1	-	-	-	"
2181	Ressecção costal. Pleurotomia	Atoxicocaina adrenalina.	8-3-920	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
2182	Sequestrectomia	"	9-3-920	-	-	-	-	"
2183	Castração	—	10-3-920	-	-	-	-	"
2184	Extirpação dos tumores hemorroidarios.	Clorofórmio.	11-3-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2185	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina adrenalina.	16-3-920	1	-	-	-	"
2186	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	16-3-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2187	Ressecção do metatarso	Clorofórmio.	17-3-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2188	Sequestrectomia	—	17-3-920	1	-	-	-	"
2189	Laparotomia. Drenagem	—	18-3-920	1	-	-	-	"
2190	Epididimectomia	Clorofórmio.	18-3-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2191	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Atoxicocaina adrenalina.	18-3-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2192	Operação de Halstead	"	19-3-920	-	-	-	-	"
2193	—	"	21-3-920	-	-	-	-	"
2194	Trepanação	"	21-3-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2195	Operação de Halstead	"	23-3-920	-	-	-	-	"
2196	Histerectomia sub-total	"	25-3-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2197	Talha hipogástrica. Extirpação dos cálculos	Clorofórmio.	25-3-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2198	Extirpação	"	26-3-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2199	Excisão	Atoxicocaina adrenalina.	26-3-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2200	Cura radical	Clorofórmio.	26-3-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2201	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina adrenalina.	26-3-920	1	-	-	-	"
2202	—	—	26-3-920	-	-	-	-	"
2203	—	—	26-3-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2204	Amputação da côxa (met. circular obliquo).	—	28-3-920	-	-	-	-	"
2205	Cura radical.	Atoxicocaina,	29-3-920	-	-	-	-	"
2206	Enucleação	"	29-3-920	-	-	-	-	"
2207	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Atoxicocaina adrenalina.	29-3-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2208	Operação de Halstead	"	30-3-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2209	Trepanação	"	30-3-920	-	-	-	-	"
2210	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	31-3-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2211	Cura radical.	—	31-3-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2212	—	—	1-4-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2213	Ablação parcial da mama	Clorofórmio Welcome.	1-4-920	-	-	-	-	"
2214	Cura radical (proc. Bassini)	—	1-4-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2215	Extração	—	2-4-920	1	-	-	-	"
2216	Extirpação	—	2-4-920	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Ginec.	487	F.	26	18-3-920	24-4-920	Quisto dermoide do ovário esquerdo.
Ginec.	483	"	23	2-3-920	22-4-920	Fibromioma do ovário direito.
P. T. C. M.	680	"	8	23-3-920	-	Pleurisia purulenta à direita.
Q. P. C. M.	198	"	7	2-4-920	-	Pleurisia purulenta.
P. T. C. M.	257	"	8	3-4-920	10-6-920	Pleurisia purulenta à esquerda.
Ginec.	434	"	34	22-1-920	15-10-920	-
P. T. C. M.	2087	"	10	10-2-920	13-5-920	Osteite crónica do fémur esquerdo.
P. T. C. M.	2079	"	16	29-1-920	2-7-920	Osteite crónica da 12.ª costela direita.
T. O. H.	808	M.	30	6-4-920	13-4-920	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	1001	"	60	5-4-920	21-4-920	Epitelioma da face.
T. O. H.	809	"	25	8-4-920	8-5-920	Hérnia da linha branca.
Q. P. U. H.	1995	"	49	8-4-920	26-4-920	Hidrocélo à direita.
T. O. H.	804	"	8	24-3-920	13-5-920	Peritonite.
U. H.	1999	"	47	12-4-920	2-5-920	Hérnia inguinal direita.
U. M.	163	F.	23	27-3-920	16-5-920	Fistula vesico-vaginal.
Q. P. U. H.	2001	M.	42	15-4-920	1-5-920	Fistulas perianaes completas.
T. O. H.	862	"	20	16-4-920	8-5-920	Fistula perianal.
P. T. C. H.	-	"	31	-	-	Hidrocélo esquerdo.
P. T. C. M.	2099	F.	22	2-3-920	13-5-920	-
Q. P. C. M.	200	"	6	19-4-920	11-5-920	Mostoidite supurada.
P. C. H.	1006	M.	28	14-4-920	28-6-920	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. H.	-	"	46	-	-	Fractura da rótula direita.
T. O. H.	816	"	34	26-4-920	20-5-920	Fractura do crâneo.
T. O. H.	828	"	67	27-4-920	18-5-920	Fractura do crâneo.
Ginec.	445	F.	35	26-4-920	4-6-920	Mioma do colo do útero.
P. C. H.	1007	M.	10	16-4-920	7-6-920	Fractura exposta do humero direito.
P. C. H.	987	"	9	9-3-920	30-5-920	Osteite.
U. H.	1842	"	70	12-10-919	4-6-920	Adenoma da próstata.
P. T. C. H.	-	"	14	-	-	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. M.	168	F.	27	24-1-920	2-5-920	-
Q. P. U. H.	2009	M.	12	4-4-920	25-5-920	Apendicite.
Q. P. C. H.	821	"	7	-	-	Fractura do olecrâneo.
Q. P. U. H.	2008	"	22	28-4-920	-	Tuberculose renal à esquerda.
U. H.	2021	"	22	3-5-920	7-6-920	Ferida perfurante do abdomen.
P. T. C. M.	-	F.	33	2-5-920	27-5-920	Nefroptose à direita.
T. O. M.	260	"	22	24-4-920	5-6-920	Varizes no membro inferior direito.
P. T. C. M.	687	"	40	1-5-920	-	Câncer da mama direita.
Q. P. U. H.	2004	M.	72	19-4-920	31-5-920	Adenoma da próstata.
U. H.	2007	"	36	28-4-920	25-5-920	Hidrocélo à esquerda.
Q. P. C. M.	202	F.	?	4-5-920	26-5-920	Câncer da mama.
Ginec.	440	"	32	21-4-920	-	Quisto do ovário esquerdo.
U. H.	2011	M.	20	6-5-920	26-5-920	Fractura do crâneo.
Q. P. U. H.	2015	"	78	9-5-920	26-6-920	Adenoma da próstata.
Q. P. C. M.	204	F.	44	8-5-920	-	Hérnia umbilical.
Q. P. C. H.	1017	M.	51	9-5-920	26-6-920	Fractura exposta e cominutiva supra-maleolar esquerda.
P. T. C. H.	103	"	63	-	-	Hérnia inguinal bilateral.
T. O. H.	815	"	61	25-4-920	25-5-920	Sarcoma.
U. H.	2016	"	10	18-4-920	29-5-920	Hérnia inguinal à direita.
T. O. M.	261	F.	48	28-4-920	7-7-920	Úlcera varicosa da perna esquerda.
T. O. M.	262	"	40	1-5-920	3-6-920	Sarcoma da coxa direita.
T. O. M.	264	"	29	10-5-920	30-5-920	Hérnia inguinal direita.
U. H.	1191	M.	17	12-12-919	31-6-920	Hipospadias balanica.
T. O. H.	822	"	26	4-5-920	25-5-920	Hidrocélo à esquerda.
U. H.	2017	"	6	18-4-920	29-5-920	Ponta de hérnia inguinal direita.
T. O. H.	819	"	19	27-4-920	21-5-920	Hidrocélo e hérnia congénita à esquerda.
Q. P. C. H.	1016	"	63	-	-	Hérnia inguinal à esquerda, irreductivel.
Q. P. U. H.	2062	"	51	26-4-920	14-11-920	Fractura do astragalo à direita.
Ginec.	445	F.	42	6-5-920	27-5-920	Quisto dermoide do ovário.
Q. P. C. M.	208	"	34	15-5-920	2-9-920	Papeira adenomatosa.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2217	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	2-4-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2218	Ovariectomia	"	3-4-920	-	-	-	-	"
2219	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	3-4-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2220	Pleurotomia costal	"	4-4-920	-	-	-	-	"
2221	Pleurotomia costal	"	5-4-920	-	-	-	-	"
2222	—	—	5-4-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2223	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	6-4-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2224	Ressecção do arco costal.	"	7-4-920	-	-	-	-	"
2225	Cura radical (proc. Bassini)	—	7-4-920	1	-	-	-	"
2226	Extirpação	—	8-4-920	-	-	-	-	"
2227	Cura radical.	—	9-4-920	1	-	-	-	"
2228	Cura radical.	—	9-3-920	1	-	-	-	"
2229	Laparotomia. Drenagem	Clorofórmio.	13-4-920	-	-	-	-	"
2230	Cura radical.	"	14-4-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2231	Cura radical (Braquehay).	Clorofórmio Welcome.	16-4-920	-	-	-	-	"
2232	Cura radical (met. excisão).	—	18-4-920	1	-	-	-	"
2233	Cura radical (met. excisão).	—	19-4-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2234	Cura radical.	—	20-4-920	-	-	-	-	"
2235	Laparotomia exploradora	Clorofórmio Welcome.	20-4-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2236	Antrotomia.	"	21-4-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2237	Pleurotomia costal	—	22-4-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2238	Cerclage (Berger).	—	26-4-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2239	Trepanação. Drenagem.	—	27-4-920	-	-	-	-	"
2240	Trepanação. Drenagem.	—	27-4-920	-	-	-	-	"
2241	Extirpação (via vaginal)	Clorofórmio Welcome.	27-4-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2242	Decapitação do humero.	—	28-4-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2243	Sequestrectomia	—	28-5-920	-	-	-	-	"
2244	Prostatectomia transvesical	—	29-4-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2245	Cura radical (proc. Bassini).	—	29-4-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2246	Laparotomia exploradora.	Clorofórmio Welcome.	30-4-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2247	Apendicectomia	—	1-5-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2248	Osteosintese.	—	2-5-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2249	Nefrectomia lombar.	—	2-5-920	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2250	Laparotomia exploradora. Drenagem.	—	4-5-920	1	-	-	-	"
2251	Nefropexia (proc. Albarran)	Clorofórmio Welcome.	4-5-920	-	-	-	-	"
2252	Safenectomia interna	"	5-3-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2253	Operação de Halstead	"	6-5-920	-	-	-	-	"
2254	Prostatectomia transvesical	Clorofórmio.	6-5-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2255	Cura radical.	—	6-5-920	1	-	-	-	"
2256	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	7-5-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2257	Ovariectomia	"	8-5-920	-	-	-	-	"
2258	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	8-5-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2259	Prostatectomia transvesical	—	9-5-920	1	-	-	-	"
2260	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	9-5-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2261	Osteosintese com placa metálica à esquerda unindo o ma- léolo à tibia. Drenagem à direita	—	10-5-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2262 e 2263	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Clorofórmio.	11-5-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2264	Extirpação	—	11-5-920	-	-	-	-	"
2265	Cura radical (proc. Bassini)	—	12-5-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2266	Safenectomia interna	Clorofórmio Welcome.	12-5-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2267	Extirpação	"	12-5-920	-	-	-	-	"
2268	Cura radical	—	13-4-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2269	Uretroplastia	"	13-5-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2270	Cura radical.	—	13-5-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2271	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio.	16-5-920	1	-	-	-	"
2272	Cura radical da hérnia e do hidrocele.	—	17-5-920	-	-	-	-	"
2273	Cura radical. Castração	—	18-6-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2274	Astragalectomia	Clorofórmio.	18-5-920	1	-	-	-	"
2275	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	18-5-920	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
2276	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina adrenalina.	18-5-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. M.	693	F.	58	8-5-920	26-6-920	—
P. T. C. M.	694	"	45	15-5-920	30-5-920	Fibromioma do grande lábio
T. O. H.	833	M.	16	19-5-920	19-5-920	Fractura do crâneo.
Q. P. C. H.	—	"	22	—	—	Quisto da língua.
P. C. H.	980	"	34	—	—	Apendicite.
Q. P. C. H.	—	"	28	—	—	Nódulo enquistado, por injeção de quinino na nádega.
T. O. M.	265	F.	47	10-5-920	14-6-920	Sarcoma da mama direita.
Q. P. C. M.	210	"	28	17-5-920	12-6-920	Hérnia inguinal direita. Peritonite tuberculosa.
Q. P. C. M.	207	"	42	14-5-920	14-6-920	Stenose do piloro.
P. C. M.	3033	"	4	22-5-920	26-5-920	Angina diftérica asfixiante.
T. O. H.	835	M.	43	20-5-920	24-5-920	Luxação escapulo-humeral esquerda.
P. C. H.	1022	"	52	21-5-920	5-6-920	Fractura do crâneo.
U. H.	2029	"	45	24-5-920	15-9-920	Fractura do crâneo.
P. T. C. M.	3037	F.	33	22-5-920	2-7-920	Varizes no membro inferior esquerdo.
P. T. C. M.	3037	"	33	22-5-920	2-7-920	Varizes no membro inferior direito.
U. H.	2026	M.	32	18-5-920	14-6-920	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	838	"	30	28-5-920	15-6-920	Fractura do perietal direito.
T. O. H.	834	"	19	19-5-920	4-6-920	Ginecomastia.
P. C. H.	1020	"	22	15-5-920	12-6-920	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	1028	"	45	27-5-920	6-6-920	Fractura do crâneo.
T. O. H.	830	"	73	14-5-920	12-6-920	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	—	"	57	—	—	Fístula perianal.
T. O. H.	827	"	33	21-5-920	23-6-920	Fístula perianal.
U. H.	2035	"	24	28-5-920	14-6-920	Hérnia inguinal bilateral.
U. H.	2006	"	72	—	—	Adenoma da próstata.
T. O. H.	832	"	34	17-5-920	21-3-920	Hérnia inguinal esquerda.
Q. P. U. H.	2010	"	58	4-5-920	3-7-920	Adenoma da próstata.
T. O. H.	940	"	33	27-5-920	20-6-920	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. M.	211	F.	58	22-5-920	28-6-920	Fibromiomas uterinos.
T. O. H.	104	M.	51	—	—	Osteite fistulizada do maxilar direito.
P. T. C. H.	78	"	43	—	—	Sinaseite do frontal.
U. H.	71	"	?	—	—	Adenoma da próstata.
Q. P. U. H.	2042	"	44	2-6-920	5-7-920	Stenose do piloro.
T. O. M.	831	"	35	16-5-920	31-8-920	Calo vicioso do fémur direito.
T. O. H.	829	"	15	14-5-920	11-9-920	Osteite crónica fistulizada da tibia direita.
Q. P. C. H.	2045	"	48	7-6-920	1-7-920	Úlceras varicosas à esquerda.
P. T. C. H.	107	"	14	—	—	Quisto do cordão inguinal esquerdo.
P. C. H.	1019	"	24	14-5-920	26-6-920	Nefroptose esquerda.
T. O. H.	972	"	16	21-5-920	2-8-920	Osteite crónica fistulizada, do braço esquerdo.
T. O. M.	268	F.	16	3-6-920	26-6-920	Corpo estranho (agulha) na parede abdominal.
P. T. C. M.	698	"	32	8-6-920	17-6-920	Lipoma na parede abdominal.
P. T. C. M.	689	"	39	2-5-920	29-6-920	Adenites multiplas na região axilar.
P. C. H.	1033	M.	36	—	—	Fractura do crâneo.
Ginec.	439	F.	45	26-5-920	16-7-920	Fibromiomas uterinos.
T. O. H.	—	M.	55	—	—	Sarcoma encefaloide da fossa iliaca direita.
U. H.	2040	"	33	2-6-920	29-7-920	Varizes do membro inferior esquerdo.
T. O. H.	843	"	21	12-6-920	3-7-920	Varicocelo à direita.
T. O. H.	842	"	65	6-6-920	3-7-920	Epitelioma do lábio inferior.
U. H.	2048	"	26	11-6-920	—	Varizes do membro inferior esquerdo.
T. O. H.	845	"	27	17-6-920	15-7-920	Varizes do membro inferior direito.
U. H.	2052	"	42	16-6-920	5-9-920	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. M.	221	F.	43	14-6-920	7-8-920	Sarcoma encefaloide do colo do útero.
Q. P. C. M.	219	"	44	9-6-920	9-8-920	Fibromiomas uterinos. Degenerescencia esclero-quística dos ovários.
T. O. H.	—	M.	19	—	—	Ferida por arma de fogo na coxa direita, com grande hematoma.
U. H.	2056	"	14	16-6-920	12-7-920	Ponta de hérnia à esquerda.
U. H.	—	"	26	—	—	Varicocelo à esquerda.
P. T. C. M.	696	F.	45	25-5-920	28-7-920	Câncer da mama esquerda.
Q. P. C. M.	222	"	52	14-6-920	13-7-920	Fibromiomas uterinos.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2277	—	—	18-5-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2278	Ablação	—	18-5-920	—	—	—	—	"
2279	Trepanação. Drenagem.	Mentol.	19-5-920	—	—	—	1	"
2280	Extirpação	—	20-5-920	—	—	—	—	"
2281	Apendicectomia	Clorofórmio.	20-5-920	—	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2282	Extirpação	—	20-5-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2283	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	20-5-920	—	—	—	—	"
2284	Cura radical (proc. Bassini). Laparotomia	"	21-5-920	—	—	—	—	"
2285	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	22-5-920	1	—	—	—	"
2286	Tracheotomia	"	23-5-920	—	—	—	1	"
2287	Redução	Clorofórmio.	24-5-920	—	—	—	—	"
2288	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	24-5-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2289	Trepanação	"	25-5-920	1	—	—	—	"
2290	Safenectomia interna esquerda	Clorofórmio Welcome.	25-5-920	1	—	—	—	"
2291	Safenectomia interna direita	"	25-5-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2292	Cura radical	—	26-5-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2293	Trepanação	—	26-5-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2294	Amputação da mama	—	27-5-920	1	—	—	—	"
2295	Cura radical (proc. Bassini)	—	27-5-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2296	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	27-5-920	1	—	—	—	"
2297	Cura radical (proc. Bassini)	—	27-5-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2298	Cura radical	—	30-5-920	—	—	—	—	"
2299	Cura radical	Clorofórmio.	31-5-920	1	—	—	—	"
2300 e 2301	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	—	31-5-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2302	Prostatectomia transvesical	—	1-6-920	—	—	—	—	"
2303	Cura radical	—	1-6-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2304	Prostatectomia transvesical	—	2-6-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2305	Cura radical	—	2-6-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2306	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	2-6-920	1	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.
2307	Sequestrectomia	—	3-6-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2308	Trepanação	—	3-6-920	—	—	—	—	"
2309	Prostatectomia transvesical	—	3-6-920	—	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2310	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	—	4-6-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2311	Osteosintese	—	8-6-920	1	—	—	—	"
2312	Sequestrectomia	—	9-6-920	1	—	—	—	"
2313	Safenectomia interna esquerda	Clorofórmio Welcome.	9-6-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2314	Extirpação	—	10-6-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2316	Laparotomia exploradora	—	10-6-920	—	—	—	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2317	Sequestrectomia	—	10-6-920	—	1	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2318	Extração	Cloreto de etilo.	11-6-920	1	—	—	—	"
2319	Extirpação	"	11-6-920	1	—	—	—	"
2320	Extirpação	"	12-6-925	—	—	—	—	"
2321	Trepanação	—	12-6-920	—	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2322	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	15-6-920	1	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.
2323	Extirpação	—	15-6-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2324	Safenectomia interna esquerda	—	16-6-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2325	Extirpação do plexo varicoso	—	17-6-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2326	Esvaziamento dos glanglios infra-maxilares (Doyen)	—	17-6-920	1	—	—	—	"
2325	Safenectomia interna esquerda	—	18-6-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2328	Safenectomia interna direita	—	19-6-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2329	Cura radical (proc. Bassini)	—	19-6-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2330	Ressecção do colo e do neoplasma	Clorofórmio Welcome.	19-6-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2331	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	21-6-920	—	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.
2331	Desbridamento. Laqueação	Clorofórmio.	23-6-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2332	Reconstituição do orifício externo do canal inguinal	—	24-6-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2333	Laqueação das veias do cordão	—	24-6-920	—	—	—	—	"
2334	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	24-6-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2335	Histerectomia sub-total	"	25-6-920	—	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Ginec.	453	F.	36	9-5-920	23-7-920	Cancerose abdominal.
P. T. C. M.	699	"	6	11-6-920	6-7-920	Quisto sobre o rebordo orbitário superior.
P. T. C. M.	269	"	6 meses	5-6-920	2-7-920	Osteite da região temporal direita.
P. C. M.	3049	"	50	15-6-920	1-9-920	Úlceras varicosas na perna direita.
P. C. M.	3049	"	"	15-6-920	1-9-920	Úlceras varicosas na perna esquerda.
P. C. M.	3054	"	6	23-6-920	6-7-920	Quisto do maxilar inferior.
U. H.	2059	M.	19	20-6-920	19-7-920	Fractura do crâneo.
P. C. H.	1039	"	61	23-6-920	9-7-920	Hidrocelo e quisto do cordão.
Q. P. C. H.	1043	"	26	26-6-920	20-7-920	Hidrocelo à direita e ponta de hérnia.
U. H.	1573	"	14	7-8-918	19-11-921	Fistula perianal cega.
Q. P. C. M.	220	F.	25	10-6-920	23-12-920	Peritonite adesiva.
P. C. M.	3046	"	19	3-1-920	2-8-920	Stenose cicatricial do piloro.
T. O. H.	844	M.	33	15-6-920	30-7-920	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	846	"	60	19-6-920	21-7-920	Hérnia inguinal à direita e hidrocelo à esquerda.
Q. P. C. H.	1045	"	34	28-6-920	12-7-920	Hidrocelo à esquerda. Hematocelo à direita.
U. H.	2047	"	21	7-6-920	3-8-920	Stenose cicatricial do piloro.
T. O. M.	272	F.	40	19-6-920	25-8-920	Câncer da mama esquerda.
P. C. H.	1018	M.	60	11-5-920	13-8-925	Tumores hemorroidários.
Q. P. C. M.	326	F.	26	30-6-920	16-7-920	Apendicite. Lipoma da parede abdominal.
U. H.	2066	M.	36	29-6-920	23-7-920	Hidrocelo à esquerda, e hematocelo à direita.
T. O. H.	848	"	45	22-6-920	19-7-920	Apendicite.
T. O. H.	855	"	44	17-6-920	26-7-920	Úlcera varicosa da perna direita.
T. O. H.	858	"	50	25-6-920	30-8-920	Sarcoma da face externa da coxa.
Q. P. C. M.	227	F.	51	2-7-920	16-7-920	Câncer da mama.
P. C. M.	3032	"	28	11-5-920	2-8-920	Dilatação e ptose gástrica.
Q. P. U. H.	2068	M.	30	4-7-920	-	Fistula estercoral.
T. O. H.	847	"	19	20-6-920	16-8-920	Quisto do pescoço.
T. O. H.	852	"	25	7-7-920	26-7-920	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	1055	"	16	10-7-920	11-7-920	Fractura do crâneo.
Q. P. C. H.	1054	"	33	8-7-920	21-7-920	Hidrocelo à direita, e hematocelo à esquerda.
Q. P. C. H.	853	"	8	-	-	Perfurações intestinais múltiplas.
P. C. M.	274	F.	72	28-6-920	6-8-920	Hérnia crural direita.
Q. P. U. H.	2008	M.	21	28-4-920	-	Tuberculose renal esquerda fistulizada.
U. H.	2075	"	22	14-7-920	-	Hérnia inguinal esquerda.
Q. P. U. H.	2074	"	22	14-7-920	-	Apendicite.
Q. P. U. H.	2078	"	70	15-7-920	6-8-920	Calculose vesical.
Q. P. C. M.	228	F.	56	19-7-920	19-9-920	Câncer da mama direita.
Q. P. C. H.	-	M.	60	-	-	Sarcoma do lábio inferior.
P. C. H.	1049	"	22	5-7-920	8-8-920	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. H.	-	"	20	-	-	Hérnia.
U. H.	2022	"	38	16-5-920	-	Stenose do piloro.
Q. P. U. H.	2082	"	58	27-7-920	18-8-920	Calculose vesical.
P. C. M.	3065	F.	49	21-7-920	14-9-920	Câncer da mama direita.
T. O. M.	280	"	43	13-7-920	9-8-920	Quisto aderente à cartilagem tiroide.
T. O. M.	283	"	3	26-7-920	18-2-920	Sarcoma (?) da região axilar esquerda.
T. O. M.	286	"	3 1/2	28-7-920	28-7-920	Corpo estranho (moeda) no esôfago.
U. H.	2057	M.	47	20-6-920	-	Stenose cicatricial do piloro.
P. C. H.	1060	"	60	27-7-920	14-8-920	Hidrocelo à direita. Cistocelo bilateral.
P. C. H.	1053	"	35	8-7-920	13-8-920	Epitelioma do lábio inferior.
U. H.	2034	"	18	-	-	Calo vicioso do fêmur direito.
Q. P. C. H.	-	"	42	-	-	Trajectos fistulosos na face superior e externa da coxa direita.
T. O. M.	278	F.	45	8-7-920	14-9-920	Biloculação gástrica. Stenose do piloro.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2336	Laparotomia exploradora. Ressecção do lóbulo anterior do fígado.	Clorofórmio Welcome.	26-6-920	-	-	-	1	Prof. Daniel de Matos.
2337	Extirpação	Novocaína.	26-6-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2338	Incisão. Drenagem	Cloroeto de etilo.	26-6-920	1	-	-	-	"
2339	Safenectomia interna direita.	Clorofórmio Welcome.	26-6-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2340	Safenectomia interna esquerda.	"	26-6-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2341	Incisão. Curetagem	"	26-6-920	-	-	-	-	"
2342	Trepanação.	-	26-6-920	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2443	Excisão do quisto. Cura radical do hidrocelo.	-	27-6-920	1	-	-	-	"
2444	Cura radical da hérnia e do hidrocelo.	-	28-6-920	1	-	-	-	"
2345	Cura radical	-	28-6-920	-	-	1	-	"
2346	Laparotomia exploradora.	Clorofórmio Welcome.	28-6-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2347	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	29-6-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2348	Cura radical	-	29-6-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2349	Cura radical da hérnia e do hidrocelo.	-	29-6-920	1	-	-	-	"
2350	Castração à direita. Cura radical do hidrocelo.	-	29-6-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2351	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	-	30-6-920	1	-	-	-	"
2352	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	30-6-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2353	Excisão dos tumores hemorroidários	-	1-7-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2354	Apendicectomia. Extirpação do lipoma.	Clorofórmio Welcome.	1-7-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2355	Castração à direita. Cura radical do hidrocelo	-	2-7-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2356	Apendicectomia	-	2-7-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2357	Safenectomia interna direita.	Clorofórmio.	3-7-920	1	-	-	-	"
2358	Extirpação do tumor.	-	3-7-920	1	-	-	-	"
2359	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	3-7-920	-	-	-	-	"
2360	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	4-7-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2361	Cura radical da fistula	-	4-7-920	-	-	-	-	"
2362	Extirpação	Clorofórmio.	6-7-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2363	Cura radical (proc. Bassini)	-	9-7-920	1	-	-	-	"
2364	Trepanação.	-	10-7-920	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2365 e 2366	Cura radical do hidrocelo. Castração à esquerda.	-	10-7-920	1	-	-	-	"
2367	Sutura das perfurações	Atoxicocaina.	12-7-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2368	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	12-7-920	-	-	-	-	"
2369	Nefrectomia lombar.	-	14-7-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca
2370	Cura radical (proc. Bassini)	-	15-7-920	-	-	-	-	"
2371	Apendicectomia	-	18-7-920	-	-	-	-	"
2372	Talha hipogástrica. Extração do cálculo	-	19-7-920	1	-	-	-	"
2373	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	20-7-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2373	?.	-	24-7-920	-	-	-	-	?
2375	Cura radical (proc. Bassini)	-	24-7-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2376	Cura radical (proc. Bassini)	-	24-7-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2377	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	-	27-7-920	-	-	-	-	Prof. Angelo de Fonseca.
2378	Talha hipogástrica. Extração do cálculo	-	28-7-920	1	-	-	-	"
2379	Operação de Halstead	Clorofórmio Welcome.	28-7-920	-	-	-	-	"
2380	Extirpação	"	28-7-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2381	Extirpação	"	28-7-920	1	-	-	-	"
2382	Esofagotomia externa. Extração do corpo estranho	"	28-7-920	1	-	-	-	"
2383	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	-	29-7-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2384 e 2385	Cura radical do hidrocelo. Redução dos cistocelos	-	29-7-920	1	-	-	-	"
2386	Excisão do tumor com esvaziamento dos ganglios supra-hioideus	-	29-7-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2387	Osteotomia seguida de osteosintese	-	30-3-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2388	Excisão dos trajectos	-	30-3-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2389	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	30-3-920	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
T. O. M.	275	F.	30	29-6-920	13-9-920	Sarcoma abdominal retro-peritoneal.
U. H.	2089	M.	35	-	-	Fistula uretro-cutânea.
Q. P. U. H.	2087	"	45	29-7-920	26-8-920	Stenose cicatricial do piloro.
P. T. C. H.	-	"	?	-	-	Abcesso da mama esquerda.
U. H.	2085	"	18	29-7-920	12-9-920	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	710	F.	4 meses	26-7-920	-	Lipomatose difusa da cavidade poplitea direita.
T. O. M.	284	"	20	28-7-920	-	Adenoma da mama esquerda. Varizes na perna direita.
P. T. C. M.	713	"	14	30-7-920	-	Pé boto-equino.
P. T. C. M.	712	"	48	30-7-920	-	Epitelioma da face à direita.
T. O. M.	287	"	21	8-8-920	-	Quisto sebáceo da região infra-hioidea.
U. H.	2089	M.	28	8-8-920	6-9-920	Varizes do membro inferior direito.
P. C. H.	1063	"	16	29-7-920	29-9-920	Osteomielite crónica da tibia.
U. H.	2054	"	16	14-6-920	-	Quisto do maxilar inferior.
P. T. C. M.	701	F.	12	1-7-920	-	Sarcoma do maxilar inferior esquerdo.
Q. P. C. M.	229	"	37	4-8-920	-	Miomas uterinos.
P. C. H.	985	M.	18	3-8-920	5-10-920	Osteomielite crónica do fémur direito.
P. C. H.	1069	"	35	7-8-920	-	Hérnia e hidrocelo à direita.
P. C. H.	1084	"	11	11-6-920	13-10-920	Osteomielite crónica do fémur esquerdo.
P. C. H.	1070	"	66	9-8-920	9-9-920	Varizes do membro inferior direito.
T. O. H.	616	"	19	-	-	Pleurisia purulenta à direita.
Q. P. C. H.	1062	"	57	26-7-920	11-8-920	Adenoma da próstata.
Q. P. C. M.	2	F.	?	15-7-920	-	?
P. C. H.	1072	M.	46	12-8-920	29-9-920	Úlcera varicosa da perna direita.
P. T. C. M.	215	F.	20	-	-	Corpo estranho (agulha) na mão esquerda.
P. C. M.	3056	"	33	-	-	Sinusite maxilar direita fistulizada no rebordo orbitario.
U. H.	2101	M.	38	21-8-920	29-9-920	Varizes no membro inferior esquerdo.
T. O. M.	266	F.	19	31-6-920	7-9-920	Apendicite. Quisto do ovário direito.
P. T. C. H.	-	M.	4	-	-	Osteomielite fistulizada da tibia esquerda.
T. O. H.	866	"	33	19-8-920	23-9-920	Apendicite.
P. T. C. H.	2	"	19	13-2-919	27-7-921	Osteomielite crónica fistulizada do fémur direito.
Q. P. C. M.	231	F.	41	12-8-920	-	Quisto bilocular dermoide do ovário direito.
U. H.	2097	M.	38	14-8-920	30-8-920	Hidrocelo direito.
T. O. H.	857	"	46	21-7-920	6-10-920	Gangrena seca dos dedos da mão direita.
P. C. H.	1077	"	56	25-8-920	19-9-920	Varizes do membrô inferior esquerdo.
Q. P. C. M.	233	F.	31	17-8-920	22-9-920	Fibriomomas uterinos.
T. O. H.	-	M.	29	-	-	Hidrocelo à esquerda.
T. O. H.	869	"	23	31-8-920	20-9-920	Apendicite.
T. O. H.	858	"	23	-	29-9-920	Fistula perianal e hérnia inguinal à esquerda.
T. O. H.	865	"	?	17-8-920	29-10-920	Pleurisia fistulizada.
P. C. M.	3082	F.	40	3-9-920	16-9-920	Adenoma da mama direita.
P. C. M.	3066	"	33	23-7-920	12-12-920	Flegmão da mama.
Ginec.	473	"	26	21-7-920	29-9-920	Quisto para-ovárico esquerdo. Metrite hemorrágica.
T. O. H.	860	M.	26	1-9-920	5-12-920	Ferida por arma de fogo na coxa esquerda. Hemorragia.
Ginec.	479	F.	28	19-4-920	22-11-920	Mola hidatiforme intersticial.
Q. P. C. M.	237	"	57	-	-	Varizes dos membros inferiores.
Q. P. C. M.	236	"	64	10-9-920	11-9-920	Hérnia umbilical estrangulada.
T. O. H.	-	M.	65	-	-	Hérnia inguinal esquerda. Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. M.	241	F.	54	14-9-920	21-10-920	Epitelioma do lóbulo do nariz.
T. O. M.	289	"	22	12-8-920	14-10-920	Splenite crónica e ptose do baço.
P. C. H.	1081	M.	46	9-9-920	22-10-920	Fractura da rótula direita.
T. O. H.	875	"	22	18-9-920	9-10-920	Varicocelo.
U. H.	2127	"	20	14-9-920	-	Abcesso da próstata.
Q. P. C. M.	443	F.	22	18-9-920	-	Câncer da mama direita.
Q. P. U. H.	-	M.	54	-	-	Pleurisia purulenta à esquerda.
P. C. H.	1090	"	20	26-9-920	3-10-920	Ferida penetrante do abdomen com hérnia e perfuração intestinal.
P. C. H.	1089	"	23	25-9-920	20-10-920	Ferida incisa do face dorsal do pulso direito.
T. O. H.	879	"	10	21-9-920	27-1-921	Ferida por arma de fogo, com fractura cominutiva da tibia direita.
T. O. H.	882	"	33	26-6-920	2-11-920	Hérnia inguinal direita.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2390	Laparotomia exploradora. Incisão lombar.	Clorofórmio Welcome.	31-7-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2391	Uretrectomia externa	-	31-7-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2392	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	-	31-7-920	1	-	-	-	"
2393	Operação de Halstead	-	2-8-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2394	Cura radical (proc. Bassini)	-	2-8-920	1	-	-	-	"
2395	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	2-8-920	1	-	-	-	"
2396	Extirpação do adenoma. Safenectomia interna	"	2-8-920	1	-	-	-	"
2397	Alongamento do tendão de Achilles. (Berger).	"	4-8-920	1	-	-	-	"
2398	Extirpação. Autoplastia	"	4-8-920	-	-	-	-	"
2399	Extirpação	"	4-8-920	-	-	-	-	"
2400	Safenectomia interna	-	4-8-920	1	-	-	-	"
2401	Curetagem da parte inferior da tibia	-	5-8-920	1	-	-	-	"
2402	Extirpação. Curetagem.	-	5-8-920	-	-	-	-	"
2403	Ressecção sub-perióstica parcial da maxilar inferior.	Clorofórmio Welcome.	6-8-920	-	-	-	-	"
2404	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	8-8-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2405	Sequestrectomia	-	9-8-920	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2406	Cura radical da hérnia e do hidrocelo.	-	9-8-920	-	-	-	-	"
2407	Sequestrectomia	-	10-8-920	1	-	-	-	"
2408	Safenectomia interna	-	10-9-920	1	-	-	-	"
2409	Pleurotomia costal	-	11-8-920	-	-	-	-	"
2410	Prostatectomia transvesical	-	11-8-920	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2411	Amputação do colo do útero.	Clorofórmio Welcome.	11-8-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2412	Safenectomia interna	-	13-8-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2413	Extração.	Atoxicocaina adrenalina.	14-8-920	-	-	-	-	"
2414	Trepanação na fossa canina. Curetagem do seio.	Clorofórmio Welcome.	14-8-920	-	-	-	-	"
2415	Safenectomia interna	-	17-8-920	1	-	-	-	"
2416	Apendicectomia. Ovariectomia.	Clorofórmio Welcome.	18-8-920	-	-	-	-	"
2417	Sequestrectomia	-	19-8-920	-	-	-	-	"
2418	Apendicectomia	-	20-8-920	1	-	-	-	"
2419	Sequestrectomia	-	20-8-920	-	1	-	-	"
2420	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	22-8-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2421	Cura radical.	-	24-8-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2422	Regularisação.	-	25-8-920	1	-	-	-	"
2423	Safenectomia interna	-	26-8-920	1	-	-	-	"
2424	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	28-8-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2425	Cura radical.	-	29-8-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2426	Apendicectomia	-	2-9-920	1	-	-	-	"
2427 e 2728	Cura radical da hérnia e da fistula.	-	3-9-920	1	-	-	-	"
2429	Toracoplastia (Estlander).	-	3-9-920	1	-	-	-	"
2430	Operação de Halsted.	Clorofórmio Welcome.	4-9-920	1	-	-	-	"
2431	Incisão; desbridamento.	Cloroto de etilo.	4-9-920	-	-	-	-	"
2432	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	7-9-920	-	-	-	-	Ass. Júlio Refoios.
2433	Incisão. Laqueação dos vasos	-	7-9-920	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2434	Histerectomia sub-total.	Clorofórmio Welcome.	8-9-920	-	-	-	-	Ass. Luis Raposo.
2435 e 2436	Safenectomia bilateral	"	10-9-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2437	Cura radical.	"	10-9-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2438 e 2439	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	-	10-9-920	-	-	-	1	"
2440	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	14-9-920	-	-	-	-	"
2441	Splenectomia	"	14-9-920	1	-	-	-	"
2442	Cerclage (Berger).	-	18-9-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2443	Ressecção do plexo varicoso	-	20-9-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2444	Prostatectomia.	-	20-9-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2445	Operação de Halsted.	Clorofórmio Welcome.	21-9-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2446	Pleurotomia costal	-	24-9-920	-	-	-	-	?
2447	Sutura das perfurações intestinais. Redução e drenagem	-	26-9-920	1	-	-	-	Ass. Luis Raposo.
2448	Tenorrafia dos extensores do indicador, médio, anelar e mínimo	-	27-9-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2449	Curetagem. Esquirolectomia.	Clorofórmio.	28-9-920	1	-	-	-	"
2450	Cura radical (proc. Bassini)	-	29-9-920	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico
T. O. H.	871	M.	17	4-8-920	5-3-921	Osteomielite aguda.
Q. P. C. M.	—	F.	?	30-9-920	—	Hérnia umbilical estrangulada.
P. T. C. M.	724	»	12	18-9-920	19-12-920	Angioma do lábio superior.
T. O. M.	295	»	25	27-9-920	14-10-920	Papeira adenomatosa.
T. O. M.	297	»	29	2-10-920	23-10-920	Papeira adenomatosa.
P. C. H.	1097	M.	6	4-10-920	26-11-920	Fractura do parietal direito.
T. O. M.	298	F.	40	4-10-920	28-10-920	Papeira quística retrosternal aderente à trachea.
U. H.	2083	M.	30	—	—	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	1097	»	57	4-10-920	29-10-921	Hérnia inguinal bilateral. Hematocelo.
P. T. C. H.	—	»	65	—	—	Hérnia crural direita, estrangulada.
U. H.	2134	»	48	7-10-920	30-10-920	Hérnia inguinal bilateral.
U. H.	2128	»	18	29-9-920	6-11-920	Quisto do cordão.
T. O. H.	880	»	13	24-9-920	29-10-920	Fimosis.
Q. P. C. M.	496	F.	20	14-10-920	—	Sinovite tuberculosa do joelho.
Q. P. C. H.	888	M.	44	—	—	Varizes do membro inferior.
P. T. C. H.	7	»	40	18-10-920	18-11-920	Corpo estranho (bala) na tibia direita.
P. T. C. H.	6	»	15	13-10-920	3-2-921	Artrite do joelho direito.
P. C. M.	3098	F.	44	2-10-920	—	Tumor maligno do fígado.
P. C. M.	4067	»	40	24-10-920	—	Perinefrite supurada.
P. T. C. H.	13	M.	24	22-10-920	18-11-920	Varizes do membro inferior esquerdo.
T. O. H.	884	»	16	1-10-920	5-11-920	Quisto da região anterior do pescoço.
T. O. H.	890	»	19	25-10-920	5-11-920	Hidroceto à direita.
P. T. C. H.	8	»	52	18-10-920	18-11-920	Varizes do membro inferior esquerdo.
U. H.	2103	»	16	23-8-920	17-1-921	Calo vicioso no terço inferior da perna direita.
U. H.	2008	»	?	—	—	Fractura cominutiva, exposta do terço inferior da perna direita.
Q. P. C. M.	249	F.	44	25-10-920	—	Fibromioma intersticial em degenerescencia.
P. C. M.	4009	»	53	27-10-920	13-11-920	Hérnia crural estrangulada.
T. O. H.	889	M.	24	18-10-920	16-11-920	Hérnia inguinal bilateral.
Q. P. U. H.	2149	»	57	27-10-920	11-11-920	Fistula perianal. Tumores hemorroidários.
P. T. C. H.	15	»	37	—	—	Hidroceto à esquerda.
P. C. M.	4000	F.	47	22-10-920	9-11-920	Sarcoma da 1.ª falange do indicador da mão direita.
T. O. M.	294	»	48	14-9-920	27-11-920	Tumores hemorroidários.
U. H.	2122	M.	13	11-9-920	1-12-920	Calculose vesical.
T. O. M.	302	F.	11	30-10-920	3-11-920	Osteomielite aguda da tibia esquerda.
P. T. C. M.	12	»	16	26-10-920	11-11-920	Angioma ulcerado do coiro cabeludo.
P. C. M.	4006	»	22	21-10-920	14-11-920	Higroma pre-rotuliano à direita.
P. T. C. M.	4013	»	16	2-11-920	10-11-920	Quisto sebáceo do pescoço.
T. O. H.	891	M.	19	31-10-920	26-2-921	Ferida por arma de fogo no terço inferior do antebraço com fractura cominutiva do rádio.
P. T. C. H.	12	»	16	22-10-920	25-11-920	Hérnia inguino-escrotal congénita à direita.
Q. P. C. M.	250	F.	41	28-10-920	28-11-920	Miomias uterinos.
U. M.	179	»	20	20-9-920	19-12-929	Corpo estranho (gancho de cabelo) na bexiga.
Q. P. C. M.	252	»	66	29-10-920	16-12-920	Câncer da mama.
Q. P. C. H.	1117	M.	25	5-11-920	20-11-920	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. H.	17	»	28	29-10-920	28-11-920	Varizes do membro inferior direito.
U. H.	2153	»	22	6-11-920	21-11-920	Flegmão da mão direita.
U. H.	2142	»	37	21-10-920	23-11-920	Osteite do maxilar inferior.
T. O. H.	867	»	7	19-8-920	20-11-920	Parafimosis.
P. T. C. M.	10	F.	33	25-10-920	21-11-920	Papiloma da língua.
T. O. M.	303	»	30	5-11-920	2-12-920	Papeira adenomatosa.
P. T. C. H.	18	M.	65	19-11-920	1-12-920	Epitelioma da perna esquerda.
Q. P. C. H.	—	»	41	—	—	Fistula peri-anal.
Q. P. C. H.	1101	»	62	13-10-920	12-11-920	Calculose vesical. Epitelioma da bexiga.
U. H.	2155	»	51	11-11-920	—	Flegmão peri-uretral.
P. T. C. H.	10	»	16	19-10-920	27-11-920	Hérnia inguinal direita.
U. H.	2156	»	45	12-11-920	30-11-920	Hérnia inguinal direita congénita.
P. T. C. H.	16	»	7	3-11-920	13-12-920	Hérnia inguinal direita congénita.
U. H.	2139	»	8	18-10-920	30-11-920	Nódulos tuberculosos do escroto.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2451	Trepanação. Esvaziamento	-	30-9-920	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2452	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	30-9-920	1	-	-	-	"
2453	Extirpação	"	1-10-920	1	-	-	-	"
2454	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina adrenalina.	2-10-920	-	-	-	-	"
2455	Tiroidectomia parcial	"	4-10-920	-	-	-	-	"
2456	Trepanação.	-	4-10-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2457	Tiroidectomia	Atoxicocaina adrenalina.	5-10-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2458	Cura radical (proc. Bassini)	-	6-10-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2459 e 2460	Cura radical bilateral. Castração	-	7-10-920	1	-	-	-	"
2461	Cura radical (proc. Bassini)	-	7-10-920	-	-	-	-	"
2462	Cura radical (proc. Bassini)	-	12-10-920	1	-	-	-	"
2463	Excisão do quisto.	-	13-10-920	1	-	-	-	"
2464	Circuncisão	-	15-10-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2465	Sinoviectomia (met. Farabeuf)	Clorofórmio Welcome.	16-10-920	-	-	-	-	"
2466	Safenectomia interna	-	18-10-920	-	-	-	-	"
2467	Extração da bala	-	21-10-920	?	-	-	-	"
2468	Artrotomia	Clorofórmio Welcome.	23-10-920	1	-	-	-	"
2469	Laparotomia exploradora	"	23-10-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2470	Incisão lombar	-	25-10-920	-	-	-	-	"
2471	Safenectomia interna	-	25-10-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2472	Extirpação	-	26-10-920	1	-	-	-	"
2473	Cura radical	-	26-10-920	1	-	-	-	"
2474	Safenectomia interna	-	26-10-920	1	-	-	-	"
2475	Osteotomia e osteosintese com placa	-	26-10-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2476	Desbridamento e drenagem do foco da fractura	Clorofórmio Welcome.	27-10-920	-	-	-	-	"
2477	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos	-	27-10-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2478	Cura radical	-	28-10-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2479	Cura radical (proc. Bassini)	-	28-10-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2480	Cura radical da fistula. Ressecção dos tumores hemoroidários	-	28-10-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2481	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	29-10-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2482	Desarticulação dos dedos	"	29-10-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2483	Extirpação	-	30-10-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2484	Talha hipogástrica. Extração do cálculo	Atoxicocaina adrenalina.	30-10-920	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2485	Trepanação. Drenagem	Novocaina.	1-11-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
1486	Extirpação	Atoxicocaina adrenalina.	2-11-919	-	-	-	-	"
1487	Extirpação	Novocaina adrenalina.	2-11-919	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2488	Extirpação	-	3-11-920	-	-	-	-	"
2489	Extração dos grãos de chumbo e das esquirolas	-	3-11-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2490	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	4-11-920	1	-	-	-	"
2491	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos	Clorofórmio Welcome.	4-11-910	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2492	Talha hipogástrica. Extração do gancho	"	4-11-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2493	Operação de Halsted	"	5-11-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2494	Cura radical (proc. Bassini)	-	5-11-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2495	Safenectomia interna	-	6-11-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2496	Incisão. Desbridamento. Drenagem	-	6-11-920	?	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2497	Trepanação. Sequestrectomia	-	8-11-920	-	1	-	-	"
2498	Desbridamento dorsal do prepúcio	-	8-11-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2499	Amputação em V da metade anterior da língua	Clorofórmio Welcome.	9-11-920	-	-	-	-	"
2500	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina adrenalina.	10-11-920	-	-	-	-	"
2501	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular)	-	11-11-920	1	-	-	-	"
2502	Cura radical	-	12-11-920	-	-	-	1	"
2503	Cistostomia	-	12-11-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2504	Incisão. Desbridamento	-	12-11-920	-	-	-	-	"
2505	Cura radical (proc. Bassini)	-	13-11-920	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2506	Cura radical	-	13-11-920	1	-	-	-	"
2507	Cura radical (proc. Bassini)	-	16-11-920	1	-	-	-	"
2508	Excisão dos nódulos	-	16-11-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Q. P. U. H.	2140	M.	77	19-10-920	6-1-921	Adenoma da próstata.
Q. P. C. M.	254	F.	48	12-11-920	30-12-920	Mioma interligamentar à direita. Quisto do ovário à esquerda.
P. T. C. M.	46	"	46	9-11-920	28-12-920	Varizes no membro inferior esquerdo.
P. C. M.	4014	"	32	2-11-920	22-12-920	Quisto hidático do fígado.
P. C. H.	1122	M.	11	16-11-920	15-1-921	Pleurisia purulenta à esquerda.
P. T. C. M.	17	F.	44	17-11-920	18-12-920	Câncer da mama direita.
P. T. C. M.	18	"	30	18-11-920	5-12-920	Verruga ulcerada no sulco naso-geniano direito.
P. C. M.	4033	"	49	22-11-920	12-12-920	Carcinoma colóide.
Q. P. C. H.	1126	M.	28	23-11-920	3-1-921	Abcesso periapendicular.
Q. P. U. H.	2166	"	33	24-11-920	11-12-920	Hérnia inguinal direita. Ponta de hérnia esquerda.
P. T. C. H.	19	"	50	15-11-920	13-12-920	Tumores hemorroidários externos.
Ginec.	497	F.	48	10-11-920	-	Flegmão da parede abdominal.
P. C. M.	4022	"	54	15-11-920	4-1-921	Epulis sarcomatoso do bordo alveolar do maxilar inferior.
P. T. C. H.	25	M.	40	29-11-920	9-2-921	Luxação da cabeça do rádio.
U. H.	2120	"	26	6-9-920	-	Doença de Banti.
P. C. H.	1127	"	39	26-11-920	23-1-921	Varizes do membro inferior esquerdo.
Q. P. C. M.	256	F.	23	22-11-920	-	Sinovite tuberculosa do pé.
P. T. C. M.	21	"	40	27-11-920	17-12-920	Quisto seroso do canal de Nuck.
Q. P. C. M.	257	"	34	26-11-920	22-12-920	Miomas uterinos.
P. C. H.	1113	M.	10	1-11-920	16-12-920	Ectopia testicular.
Q. P. C. H.	1130	"	26	1-12-920	17-12-920	Varicocelo.
U. H.	2171	"	22	1-12-920	16-12-920	Fractura do crâneo.
U. H.	2138	"	62	18-10-920	26-12-920	Epitelioma do lábio.
Q. P. C. H.	-	"	20	-	-	Osteíte da tibia direita.
U. H.	2173	"	21	2-12-920	25-12-920	Ferida contusa do pulso direito, interessando os flexores do indicador, médio e anelar.
P. T. C. M.	-	F.	43	26-10-920	31-12-920	Sarcoma intra-abdominal.
Q. P. C. H.	23	"	44	1-12-920	-	Stenose pilórica total; stenose mediogástrica.
P. C. H.	-	M.	21	-	-	Angioma da bochecha direita.
P. C. M.	22	F.	28	29-11-920	24-12-920	Quisto hidático do dorso.
Q. P. C. M.	225	"	56	22-11-920	-	Quisto para-ovário esquerdo. Fibromiomas sub-mucosos.
P. C. H.	1131	M.	20	7-11-920	6-1-921	Ferida incisa no hombro direito.
P. C. H.	1118	"	20	9-11-920	9-4-921	Flegmão difuso da côxa esquerda.
T. O. M.	500	F.	11	10-12-920	-	Mastoidite aguda direita.
U. H.	2162	M.	45	21-11-920	28-12-920	Quisto sub-lingual.
P. C. H.	1103	"	20	15-10-920	21-2-921	Osteíte do fêmur direito.
P. T. C. H.	29	"	26	14-12-920	17-12-920	Ferida perfurante no hipocondrio esquerdo com hérnia visceral. Peritonite.
U. H.	2184	"	68	14-12-920	29-12-920	Hidrocelo à direita.
U. H.	2180	"	31	11-12-920	18-2-921	Abcesso peri-uretral.
P. T. C. H.	26	"	44	29-11-920	14-2-921	Lipoma sobre a crista ilíaca.
P. T. C. M.	25	F.	11	12-12-920	-	Perinefrite supurada.
Ginec.	254	"	30	12-11-920	-	Hematocelo pélvico organizado, consecutivo e gravidez extra-uterina.
Q. P. C. M.	259	"	44	16-12-920	25-12-920	Tumor extra-abdominal.
P. T. C. H.	32	M.	18	17-12-920	25-9-921	Fractura exposta do fêmur direito com interposição muscular.
P. T. C. H.	27	"	28	3-12-920	10-1-921	Lipomatose simétrica difusa do pescoço.
P. T. C. M.	24	F.	8	4-12-920	7-1-921	Quisto sinovial da região poplitea esquerda.
P. T. C. M.	26	"	24	13-12-920	-	Eventração.
Q. P. C. M.	260	"	52	17-12-920	5-1-921	Enchondroma da parótida esquerda.
U. H.	2115	M.	62	3-9-920	26-3-921	Abcessos peri-uretrais.
P. C. H.	1135	"	20	21-12-920	6-1-921	Flegmão da parótida.
T. O. H.	894	"	36	6-11-920	19-2-921	Flegmão da fossa ilíaca esquerda.
P. T. C. H.	34	"	22	19-12-920	10-4-921	Pleurisia purulenta direita.
P. T. C. M.	28	F.	14	21-12-920	31-12-920	Ferida por arma de fogo na mão e antebraço esquerdo.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curados	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2509	Prostatectomia transvesical	—	17-11-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2510	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos	Clorofórmio Welcome.	17-11-920	—	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.
2511	Safenectomia interna (proc. Delbet)	"	18-11-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2512	Extirpação (proc. Delbet)	"	18-11-920	—	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2513	Pleurotomia costal	—	19-11-920	—	—	—	—	Ass. Horacio Menano.
2514	Operação de Halsted	Clorofórmio Welcome.	20-11-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2515	Extirpação. Autoplastia (Celse).	—	23-11-920	—	—	—	—	"
2516	Extirpação do tumor	Novocaina adrenalina.	24-11-920	—	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2517	Laparotomia. Incisão do abcesso. Drenagem	—	24-11-920	1	—	—	—	"
2518 e 2519	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	—	25-11-920	1	—	—	—	"
2520	Extirpação dos tumores	—	25-11-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2521	Incisão. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	26-11-920	—	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.
2522	Excisão. Curetagem. Cauterização	"	27-11-920	—	—	—	—	Ass. Horacio Menano.
2523	Redução da luxação	—	30-11-920	—	1	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2524	Splenectomia	—	30-11-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2525	Safenectomia interna	—	1-12-920	1	—	—	—	"
2526	Incisão. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	1-12-920	—	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.
2527	Extirpação do quisto	Atoxicocaina adrenalina.	2-12-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2528	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos	Clorofórmio Welcome.	2-12-920	—	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.
2529	Orquidopexia	—	2-12-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2530	Extirpação do plexo varicoso. Ressecção do scroto	—	3-12-920	1	—	—	—	"
2531	Trepanação	Atoxicocaina.	3-12-920	1	—	—	—	"
2532	Extirpação do tumor. Cheiloplastia	—	4-12-920	1	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2533	Curetagem	—	4-12-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2534	Tenorrhafia	Clorofórmio Welcome.	5-12-920	1	—	—	—	"
2535	Laparotomia exploradora	"	6-12-920	—	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2536	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	9-12-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2537	Excisão do tumor. Laqueação dos vasos faciaes	—	9-12-920	—	—	—	—	"
2538	Extirpação	Cloro de etilo.	10-12-920	—	—	—	—	"
2539	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos	Clorofórmio Welcome.	12-12-920	—	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.
2540	Laqueação dos vasos abertos. Drenagem	—	12-12-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2541	Desbridamento. Drenagem	—	13-12-920	1	—	—	—	"
2542	Antrotomia	Clorofórmio Welcome.	13-12-920	1	—	—	—	"
2543	Extirpação do quisto	—	14-12-920	—	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2544	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	14-12-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2545	Desbridamento. Ressecção do epiploon. Redução do intestino. Drenagem	—	15-12-920	1	—	—	1	"
2546	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	17-12-920	—	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2547	Incisão. Desbridamento. Drenagem	—	17-12-920	1	—	—	—	"
2548	Extirpação	—	18-12-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2549	Incisão lombar	Clorofórmio Welcome.	18-12-920	1	—	—	—	"
2550	Extirpação do saco. Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos	"	18-12-920	—	—	—	—	Prof. Daniel de Matos.
2551	Laparotomia exploradora	"	19-12-920	—	—	—	1	"
2552	Osteosintese com placa (Lambotte).	—	20-12-920	—	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2553	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	21-12-920	1	—	—	—	"
2554	Extirpação	"	21-12-920	—	—	—	—	"
2555	Cura radical (proc. Marion).	"	21-12-920	1	—	—	—	"
2556	Extirpação	Atoxicocaina adrenalina.	21-12-920	—	—	—	—	Prof. Angelo da Fonseca.
2557	Incisão. Desbridamento	Clorofórmio Welcome.	22-12-920	—	—	—	—	"
2558	Incisão. Desbridamento	"	22-12-920	1	—	—	—	Ass. Moraes Zamith.
2559	Incisão. Drenagem	"	22-12-920	1	—	—	—	Prof. Bissaia Barreto.
2560	Ressecção das duas costelas (8.ª e 9.ª). Pleurotomia. Drenagem	"	22-12-920	1	—	—	—	"
2561	Extração da bala	Cloro de etilo.	23-12-920	—	—	—	—	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
C. Ext. ^a	—	v.	?	23-12-920	23-12-920	Quisto sinovial recidivado do pulso esquerdo.
U. H.	2169	M.	26	1-12-920	1-1-921	Fibro-adenoma da parótida direita.
P. C. H.	1134	"	42	20-12-920	2-3-921	Flegmão da região nadegueira esquerda. Fístula peri-anal.
P. T. C. M.	27	F.	58	20-12-920	18-1-921	Câncer da tireoide.
P. C. M.	4028	"	38	9-12-920	12-1-921	Fibro-sarcoma do grande lábio direito.
T. O. H.	905	M.	28	13-12-920	18-2-921	Osteite condensante do terço inferior do fêmur esquerdo.
P. C. M.	4039	F.	2	22-12-920	6-1-921	Angioma do dorso.
C. Ext. ^a	—	"	?	—	—	Adenoma da mama esquerda.
C. Ext. ^a	—	"	?	—	—	Quisto sinovial do tarso direito.
Ginec.	488	"	42	13-10-920	—	Fibroma do segmento inferior do útero desenvolvido para a vagina.
P. C. M.	4032	"	50	19-12-920	22-1-921	Câncer da mama direita.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2562	Extirpação	Cloreto de etilo.	23-12-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2563	Prostatectomia parcial.	Clorofórmio Welcome.	24-12-920	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2564	Cura radical da fistula. Incisão e desbridamento do flegmão	"	24-12-920	1	-	-	-	"
2565	Tiroidectomia	Nóvocaina adrenalina.	24-12-920	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2566	Enucleação	Clorofórmio Welcome.	27-12-920	-	-	-	-	"
2567	Exfoliação	"	27-12-920	1	-	-	-	"
2568	Extirpação	"	28-12-920	-	-	-	1	"
2569	Amputação parcial da mama.	"	?	1	-	-	-	"
2570	Extirpação	Atoxicocaina adrenalina.	?	1	-	-	-	"
2571	Histerectomia sub-total, seguida da extração do tumor pela vaginal.	Clorofórmio Welcome.	30-12-920	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2572	Operação de Halsted.	"	31-12-920	-	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
T. O. M.	900	F.	40	20-12-920	31-1-921	Mastite fistulizada.
Q. P. C. M.	261	"	36	2-1-921	1-2-921	Sinusite frontal direita.
T. O. H.	909	M.	18	1-1-921	29-1-921	Ferida por esmagamento (por comboio) no terço superior da perna direita.
Q. P. C. H.	-	"	53	3-1-921	4-1-921	Ferida toraco-abdominal (por arma de fogo). Peritonite. Hemorragia interna.
Q. P. U. H.	2195	"	28	3-1-921	14-1-921	Hidrocelo direito. Fimosis
Q. P. C. H.	1189	"	39	4-1-921	28-1-921	Fractura antiga da rótula direita.
T. O. M.	314	F.	52	3-1-921	21-1-921	Trajecto fistuloso na face externa da côxa esquerda.
Q. P. U. H.	2140	M.	7	19-10-920	6-1-921	Fistula vesical hipogástrica.
T. O. H.	883	"	13	26-9-920	25-1-921	Quisto supurado do dorso da língua.
P. C. H.	985	"	18	3-3-920	5-10-921	Osteite do terço inferior do fémur direito.
T. O. H.	616	"	19	18-11-918	5-5-921	Fistulas costais.
U. H.	1198	"	22	6-1-921	12-1-921	Ferida por arma de fogo (revolver) no pescoço.
P. T. C. H.	36	"	8	3-1-921	25-1-921	Hérnia inguinal congénita esquerda.
Q. P. C. M.	262	F.	38	4-1-921	17-2-921	Miomas uterinos.
P. T. C. M.	34	"	21	8-1-921	25-1-921	Hipertrofia dos cornetos.
P. T. C. H.	5	M.	32	10-9-920	4-7-921	Calo vicioso com pseudartrose do humero esquerdo, terço médio.
P. T. C. M.	35	F.	46	8-1-921	14-2-921	Câncer da mama direita.
U. M.	192	"	27	6-1-921	25-3-921	Fistula vesico-vaginal.
U. H.	2198	M.	26	6-1-921	12-1-921	Flegmão difuso do pescoço com asfixia e enfisema sub-cutâneo.
P. T. C. M.	36	F.	63	10-1-921	14-2-921	Câncer da mama.
P. T. C. M.	32	"	33	7-1-921	2-2-921	Hemorroides internas e externas.
U. H.	2170	M.	27	1-12-920	11-2-921	Stenose pilórica de origem cicatricial.
T. O. M.	313	F.	35	29-12-920	6-2-921	Cistocelo.
P. C. H.	1123	M.	53	16-11-920	1-2-921	Ferida contusa por explosão com perda de todos os dedos da mão direita.
Ginec.	487	F.	42	7-10-920	8-2-921	Miomas uterinos.
P. T. C. H.	35	M.	44	28-12-920	8-2-921	Stenose pilórica cicatricial.
P. C. H.	1065	"	41	1-8-920	15-4-921	Anquilose do cotovelo direito por fractura antiga.
P. T. C. M.	10	F.	54	25-10-920	2-3-921	Stenose médio-gástrica. Stenose do piloro.
T. O. H.	907	M.	22	25-12-920	28-1-921	Fractura antiga da 2.ª falange do dedo anelar da mão esquerda.
Q. P. U. H.	2208	"	20	16-1-921	20-1-921	Hérnia inguinal direita estrangulada com necrose duma ansa intestinal.
P. T. C. H.	38	"	20	12-1-921	4-2-921	Hérnia inguinal direita, externa. intersticial.
P. C. H.	967	"	14	19-1-920	30-4-921	Anquilose do cotovelo esquerdo, consecutiva a fractura produzida por arma de fogo.
Q. P. C. H.	1149	"	19	17-1-921	10-3-921	Paliadenite (tuberculosa) da virilha esquerda. Ponta de hérnia esquerda.
P. T. C. H.	37	"	50	18-1-921	14-2-921	Câncer da mama direita.
P. C. M.	4036	F.	25	4-1-921	20-2-921	Fractura do crâneo.
Q. P. C. M.	265	"	48	15-1-921	10-2-921	Miomas uterinos.
P. C. H.	1144	M.	12	13-1-921	14-3-921	Anquilose do cotovelo direito, consecutiva a luxação do cotovelo fractura justa-articular.
P. T. C. H.	41	"	19	19-1-921	22-2-921	Quisto recidivante do pescoço.
T. O. M.	310	F.	32	13-12-920	22-5-921	Epitelioma do sulco naso-geniano direito.
P. C. M.	4089	"	35	8-1-921	26-3-921	Calo vicioso dos ossos da perna direita, por fractura cominutiva.
Q. P. C. H.	-	"	65	19-1-921	10-2-921	Osteoartrite crónica do joelho com sequestros e massas caseosas.
Q. P. U. H.	2214	M.	45	23-1-921	25-2-921	Papiloma vesical.
P. T. C. H.	-	"	38	22-1-921	11-3-921	Varizes no membro inferior esquerdo. Tromboflebite aguda.
T. O. H.	911	"	26	24-1-921	-	Ferida perfurante (por arma de fogo) do abdomen. Corpo estranho (bala) no figado.
P. T. C. H.	39	"	14	18-1-921	19-3-921	Osteomielite da tíbia.

OPERATORIA

1921

N.º	Operação	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
					Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2573	Amputação parcial da mama direita		?	1-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2574	Trepanação do seio frontal direito.		?	2-1-921	-	1	-	-	"
2575	Amputação da coxa pelo terço inferior		Clorofórmio Welcome.	2-1-921	1	-	-	-	"
2576	Laparotomia mediana e infra-costal esquerda. Lavagem com eter da cavidade abdominal		?	3-1-921	-	-	-	1	"
2577 e 2578	Cura radical, e orchidopexia. Incisão do perpúcio		Clorofórmio Welcome.	4-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2579	Cerclage (Berger)		"	5-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2580	Desbridamento. Curetagem. Drenagem.		Cloroeto de etilo.	6-1-921	-	1	-	-	"
2581	Sutura da bexiga		Atoxicocaina (local).	6-1-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2582	Extirpação. Curetagem.		Clorofórmio.	7-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2583	Incisão. Curetagem.		"	7-1-921	-	1	-	-	"
2584	Desbridamento dos trajectos fistulosos. Curetagem.		"	7-1-921	1	-	-	-	"
2585	Extracção da bala. Drenagem		Cloroeto de etilo.	7-1-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2586	Cura radical (proc. Bassini)		Clorofórmio Welcome.	8-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2587	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.		"	9-1-921	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2588	Turbinectomia.		Cloroeto de etilo.	10-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2589	Osteosintese (met Lane, duas placas).		Clorofórmio Welcome.	10-1-921	1	-	-	-	"
2590	Operação de Halsted		"	11-1-921	1	-	-	-	"
2591	Cura radical (Braquehay).		"	11-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2592	Tracheotomia		"	11-1-921	-	-	-	1	"
2593	Operação de Halsted		"	12-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2594	Excisão		Clorofórmio.	13-1-921	1	-	-	-	"
2595	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)		Clorofórmio Welcome.	13-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2596	Cura radical do cistocelo		Clorofórmio.	14-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2597	Regularisação do coto		Clorofórmio Welcome.	14-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2598	Histerectomia sub-total.	1	"	15-1-921	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2599	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).		"	15-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2600	Ressecção do cotovelo		"	15-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2601	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).		"	16-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2602	Amputação do dedo		Cloroeto de etilo.	17-1-921	1	-	-	-	"
2603	Kelotomia. Ressecção da ansa necrosada e fixação dos topos aferente e eferente à parede abdominal		Clorofórmio Welcome.	17-1-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2604	Cura radical (proc. Bassini)		Clorofórmio.	18-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2605	Ressecção do cotovelo		Clorofórmio Welcome.	18-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo de Fonseca.
2606	Esvaziamento de todos os ganglios inguinais. Cura radical da hérnia (proc. Bassini)		Clorofórmio Welcome.	18-1-921	1	-	-	-	"
2607	Operação de Halsted		"	19-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2608	Trepanação		Atoxicocaina adrenalina.	20-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2609	Histerectomia sub-total.		Clorofórmio Welcome.	20-1-921	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2610	Ressecção do cotovelo		"	20-1-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2611	Extirpação de parte da capsula		"	21-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2612	Extirpação com autoplastia pelo processo de Celze		Clorofórmio.	22-1-921	1	-	-	-	"
2613	Regularisação dos topos dos ossos fracturados. Drenagem.		Clorofórmio Welcome.	22-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2614	Amputação da coxa esquerda pelo terço médio (met. circular obliquo).		"	23-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2615	Cistectomia parcial		"	24-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2616	Safenectomia interna. Extirpação dos plexos varicosos. Drenagem		Clorofórmio.	24-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2617	Laparotomia exploradora. Colecistectomia. Hemostase do parenquima hepático à Mikulicz		Eter.	25-1-921	1	-	-	-	"
2618	Trepanação e esvaziamento da face interna do terço superior da tibia esquerda		Clorofórmio.	26-1-921	-	1	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Ginec.	—	F.	30	22-12-920	23-2-921	Quisto multilocular do ovário esquerdo.
P. C. H.	1153	M.	37	21-1-921	7-2-921	Hidrocelo à direita.
P. T. C. M.	36	F.	17	24-12-920	3-2-921	Esporão cartilágneo bilateral do septo nasal.
Q. P. C. H.	—	M.	41	26-1-921	7-2-921	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	287	F.	?	27-1-921	22-2-921	Angioma do grande lábio direito.
P. C. M.	4043	"	17	12-1-921	23-4-921	Osteomielite crónica da tibia direita.
P. C. M.	4050	"	37	23-1-921	23-4-921	Flegmão profundo da coxa esquerda.
P. T. C. M.	42	"	30	27-1-921	14-3-921	Varizes nos membros inferiores.
P. C. H.	1141	M.	70	10-1-921	25-3-921	Higroma do joelho esquerdo.
P. T. C. M.	40	F.	15	21-1-921	27-2-921	Esporão cartilágneo do septo nasal à esquerda.
P. T. C. M.	43	"	21	27-1-921	14-2-921	Hipertrofia das amígdalas.
P. C. M.	3069	"	2	11-10-920	24-2-921	Cicatriz viciosa por queimadura do pescoço e parte superior do torax.
P. C. H.	4045	M.	2	20-1-921	22-2-921	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	916	"	47	5-2-921	10-3-921	Fractura antiga da rótula direita.
U. M.	193	F.	24	22-1-921	20-3-921	Fistula vésico-vaginal.
U. H.	2216	M.	30	9-2-921	22-3-921	Tuberculose do testículo direito.
P. T. C. H.	46	"	53	9-2-921	21-2-921	Hidrocelo com pachivaginalite à direita.
P. T. C. H.	43	"	17	1-2-921	22-3-921	Varizes na região poplitea esquerda.
P. C. H.	1159	"	14	10-2-921	1-7-921	Osteomielite da tibia esquerda.
P. T. C. M.	272	F.	49	10-2-921	16-3-921	Flegmão latero-faríngeo; periesofagite à direita.
T. O. H.	919	M.	69	21-1-921	13-3-921	Epitelioma pavimentoso da língua.
Q. P. U. H.	2224	"	54	10-2-921	20-3-921	Adenoma da próstata.
U. H.	2222	"	16	11-2-921	6-3-921	Ferida incisa da mão direita interessando os tendões dos flexores do dedo mínimo.
U. M.	198	F.	18	14-2-921	2-3-921	Papeira adenomatosa.
P. C. M.	4056	"	64	14-2-921	24-3-921	Lipoma ulcerado da face externa da coxa direita.
P. T. C. M.	273	"	54	14-2-921	16-4-921	Câncer da mama direita.
Q. P. C. M.	271	"	30	29-1-921	23-3-921	Cálculo do bacinete esquerdo.
Q. P. C. H.	2228	M.	55	16-2-921	29-3-921	Fimosis.
U. H.	2227	"	23	14-2-921	5-3-921	Ferida por arrancamento de duas falanges do indicador.
T. O. H.	916	"	44	4-2-921	21-3-921	Fractura dos dois ossos do ante-braço esquerdo.
P. C. H.	1160	"	27	12-2-921	19-6-921	Pleurisia fistulizada antiga com paquipleurite.
U. H.	2204	"	67	10-1-921	25-3-921	Papiloma vesical implantado junto da embocadura do orifício ureteral esquerdo.
T. O. H.	908	"	27	26-12-920	17-3-921	Fractura exposta cominutiva da 1.ª falange do indicador esquerdo.
U. H.	2233	"	49	13-2-921	30-3-921	Abcesso da próstata; flegmão dos espaços peri-prostático, peri-vesical e peri-uretral.
T. O. H.	921	"	52	13-2-921	3-3-921	Condroma sub-maxilar à direita.
P. C. H.	1164	"	66	19-2-921	5-3-921	Hérnia inguinal estrangulada à direita. Hidrocelo à direita.
U. H.	2201	"	67	8-1-921	28-3-921	Adenoma da próstata.
Q. P. C. M.	274	F.	25	16-2-921	5-3-921	?
T. O. H.	861	M.	35	2-8-920	30-4-921	Pleurisia fistulizada à esquerda.
P. C. H.	1151	"	48	18-1-921	17-3-921	Hérnia inguinal direita.
Ginec.	508	F.	31	29-6-921	3-7-921	Miomas uterinos.
P. T. C. M.	49	"	40	18-2-921	23-3-921	Úlcera varicosa na perna esquerda.
T. O. H.	915	M.	57	1-2-921	21-3-921	Osteomielite fistulizada do maxilar inferior.
P. C. M.	4052	F.	22	11-2-921	18-3-921	Hérnia umbilical.
U. H.	1998	M.	46	12-4-920	13-4-921	Papiloma vesical implantado sobre o orifício ureteral esquerdo.
Q. P. U. H.	2230	"	62	28-2-921	21-3-921	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. M.	4053	F.	16	26-1-921	23-3-921	Stenose do piloro.
P. C. H.	1167	M.	29	26-2-921	10-3-921	Fimosis.
Q. P. C. H.	1152	"	54	21-1-921	9-3-921	Cálculo vesical.
P. T. C. M.	52	F.	52	21-2-921	20-3-921	Hérnia inguinal direita. Quisto sebáceo da face externa da coxa esquerda.
P. T. C. H.	50	M.	60	21-2-921	26-3-921	Epitelioma do lábio inferior.
Q. P. C. H.	—	"	37	1-3-921	22-3-921	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. M.	4058	F.	50	10-2-921	10-4-921	Varizes nos membros inferiores.
P. C. M.	4065	"	25	15-12-920	1-4-921	Varizes no membro inferior esquerdo.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2619	Ovariectomia	?	26-1-921	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2620	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	27-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2621	Ressecção do esporão	Cloreto de etilo.	27-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2622	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	28-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2623	Extirpação	"	28-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2624	Sequestrectomia	"	29-1-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2625	Incisão. Desbridamento	Cloreto de etilo.	31-1-921	1	-	-	-	Ass. Horácio Menano.
2526 e 2627	Safenectomia interna bilateral. Extirpação dos plexos varicosos à direita	Clorofórmio Welcome.	1-2-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2628	Extirpação	Atoxicocaina adrenalina.	3-2-921	1	-	-	-	Ass. Horácio Menano.
2629	Ressecção do esporão	Cloreto de etilo.	4-2-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2630	Amigdalectomia por fragmentação	Cocaina.	4-2-921	1	-	-	-	"
2631	Autoplastia (met. Indiano).	Clorofórmio Welcome.	8-2-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2632	Cura radical (proc. Bassini)	"	9-2-921	1	-	-	-	"
2633	Cerclage (Berger).	"	9-2-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2634	Cura radical (proc. Braquehay).	"	10-2-921	-	-	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2635	Castração e deferentectomia	"	10-2-921	1	-	-	-	"
2636	Ressecção da vaginal	Clorofórmio.	11-2-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2637	Safenectomia interna	"	11-2-921	1	-	-	-	"
2638	Trepanação	Cloreto de etilo.	11-2-921	1	-	-	-	Ass. Horácio Menano.
2639	Incisão. Desbridamento. Drenagem	?	11-2-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2640	Amputação total da lingua. Esvaziamento ganglionar do pescoço	Clorofórmio Welcome.	12-2-921	1	-	-	-	"
2641	Prostatectomia transvesical	"	12-2-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2642	Tenorrafia desses tendões	Novocaina.	13-2-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2643	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina adrenalina.	15-2-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2644	Extirpação do tumor	"	15-2-921	1	-	-	-	Ass. Horácio Menano.
2645	Operação de Halsted	Clorofórmio Welcome.	15-2-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2646	Pielolitotomia esquerda	"	16-2-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2647	Circuncisão	Atoxicocaina adrenalina.	16-2-921	1	-	-	-	"
2648	Desarticulação do indicador esquerdo	"	16-2-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2649	Osteosintese (met. Lane)	Clorofórmio Welcome.	17-2-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2650	Toracoplastia (proc. de Estlander).	"	18-2-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2651	Cistectomia parcial	"	18-2-921	1	-	-	-	"
2652	Desarticulação do polegar (Retalho externo)	Cloreto de etilo.	18-2-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2653	Prostatostomia. Descolamento e drenagem desses espaços	Clorofórmio Welcome.	19-2-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2654	Enucleação	Atoxicocaina.	19-2-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2655	Cura da hérnia. Castração	Atoxicocaina adrenalina.	19-2-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2656	Prostatectomia transvesical	Clorofórmio.	19-2-921	1	-	-	-	"
2657	?,	?	20-2-921	1	-	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2658	Ressecção de uma costela. Ressecção da paquipleurite. Descorticação pleuro-pulmonar. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	20-2-921	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2659	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina adrenalina.	21-2-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2660	Histerectomia sub-total	?	21-2-921	-	1	-	-	Prof. Daniel de Matos.
2661	Safenectomia interna	Clorofórmio Welcome.	22-3-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2662	Desbridamento de um tracto fistuloso. Sequestrectomia.	Clorofórmio.	23-2-921	-	1	-	-	"
2663	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	24-2-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2664	Cistectomia parcial	"	28-2-921	1	-	-	-	"
2665	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina.	1-3-921	1	-	-	-	"
2666	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Haeker).	Clorofórmio Welcome.	1-3-921	1	-	-	-	"
2667	Circuncisão	Atoxicocaina adrenalina.	2-3-921	1	-	-	-	Ass. Horácio Menano.
2668	Talha hipogástrica. Extração do cálculo	Atoxicocaina.	2-3-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2569 e 2670	Cura radical da hérnia. Extirpação do quisto	Atoxicocaina adrenalina.	2-3-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2671	Cheiloplastia. Triangulação bilateral de Doyen. Esvaziamento ganglionar	Clorofórmio Welcome.	3-3-921	1	-	-	-	"
2672	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio.	3-3-921	1	-	-	-	"
2673 e 2674	Safenectomia interna bilateral	"	4-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2675	Safenectomia esquerda	"	5-3-921	1	-	-	-	"

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
U. H.	2118	M.	34	9-2-921	5-4-921	Varizes no membro inferior esquerdo.
P. T. C. H.	49	"	47	15-2-921	20-3-921	Lipoma da face interna da coxa esquerda.
U. M.	192	F.	28	6-1-921	25-3-921	Fistula vésico-vaginal.
P. T. C. M.	58	"	60	4-3-921	23-4-921	Câncer recidivado da mama direita.
P. T. C. M.	55	"	40	2-3-921	18-4-921	Úlcera varicosa na perna esquerda.
T. O. H.	928	M.	58	7-3-921	2-3-921	Hérnia inguinal bilateral.
P. T. C. H.	54	"	43	1-3-921	15-6-921	Stenose cicatricial do piloro.
Q. P. U. H.	2237	"	53	1-3-921	3-4-921	Stenose cicatricial do piloro.
Ginec.	509	F.	36	15-11-920	18-4-921	Miomas uterinos.
U. M.	204	"	35	10-11-920	1-4-921	Ptose renal à esquerda.
P. T. C. H.	-	M.	30	11-3-921	9-4-921	Úlcera varicosa da perna esquerda.
P. C. H.	1169	"	23	27-2-921	9-4-921	Hérnia inguinal bilateral.
P. T. C. M.	59	F.	55	10-3-921	24-4-921	Câncer da mama direita.
P. T. C. M.	54	"	60	19-2-921	30-4-921	Fractura justa-maleolar dos dois ossos da perna esquerda com calo vicioso.
P. C. M.	4055	"	36	12-2-921	11-4-921	Câncer da mama.
P. T. C. M.	58	"	59	8-3-921	1-4-921	Enchondroma degenerado da parótida esquerda.
P. T. C. M.	50	"	65	18-2-921	25-5-921	Gangrena seca do dedo grande do pé esquerdo.
U. H.	2248	M.	17	15-3-921	1-4-921	Fractura do parietal direito.
P. T. C. M.	310	F.	32	13-12-920	22-5-921	Epitelioma recidivado do sulco nasogeniano direito.
P. C. M.	4064	"	47	23-2-921	15-4-921	Adenofibroma com mastite crônica da mama esquerda.
P. T. C. H.	983	M.	4	16-3-921	25-4-921	Ferida com esmagamento do terço superior da perna direita.
U. H.	2249	"	31	18-3-921	3-5-921	Perinefrite supurada à esquerda.
P. C. H.	1178	"	27	14-3-921	6-4-921	Hérnia inguinal esquerda.
Q. P. C. M.	280	F.	26	19-3-921	13-4-921	Gravidez de cinco meses e miomas uterinos.
U. H.	2157	M.	20	15-11-920	1-5-921	Rutura traumática da uretra membranosa.
P. C. H.	1180	"	64	15-3-921	18-4-921	Varizes nos membros inferiores.
P. T. C. H.	56	"	39	13-3-921	30-4-921	Dois epiplocelos epigástricos, linha média. Nódulo patológico do bordo anterior do fígado.
P. T. C. H.	41	"	19	19-1-921	10-4-921	Fistula da região supra-hioide, aberta na linha média.
Q. P. C. M.	280	F.	60	22-3-921	16-4-921	Câncer da mama direita
P. T. C. H.	936	M.	38	23-3-921	7-4-921	Enterocelo inguino-scrotal direito.
P. T. C. H.	59	"	26	21-3-921	8-5-921	Fractura da clavícula esquerda, terço médio.
P. T. C. H.	58	"	70	18-3-921	12-4-921	Hérnia recidivada esquerda. Epidimite fistulizada à direita.
U. H.	2250	"	39	21-3-921	5-5-921	Fractura oblíqua da tibia esquerda na união do terço inferior com o terço médio.
P. T. C. H.	60	"	27	26-3-921	2-4-921	Ferida por arma de fogo com o orifício de entrada no antebraço (terço superior) e orifício de saída no braço.
T. O. H.	897	"	17	12-4-921	?	Osteomielite do fêmur; terço inferior-esquerdo.
P. C. H.	1163	"	25	17-2-921	3-5-921	Osteite do maxilar inferior.
P. T. C. H.	62	"	42	30-3-921	11-5-921	Hérnia inguinal direita e cistocelo. Varizes no membro inferior.
U. H.	2254	"	40	2-3-921	18-5-921	Stenose cicatricial do piloro.
P. T. C. M.	64	F.	48	2-4-921	5-5-921	Câncer da mama esquerda.
Q. P. C. H.	1192	M.	49	5-4-921	26-4-921	Hidrocelo à direita, hidrocelo e varicocelo à esquerda.
T. O. M.	323	F.	41	3-3-921	30-4-921	Mioma sub-seroso da parede posterior do útero.
T. O. H.	942	M.	49	6-4-921	6-6-921	Empiema à esquerda.
P. T. C. H.	52	"	58	22-2-921	28-4-921	Úlcera varicosa da perna esquerda.
T. O. H.	941	"	23	6-4-921	27-4-921	Varizes da perna direita.
P. T. C. H.	161	"	18	7-4-921	6-5-921	Varizes da perna esquerda.
P. C. M.	4082	F.	27	6-4-921	23-4-921	Câncer da mama.
Q. P. C. M.	292	"	54	4-4-921	4-5-921	Miomas e prolapso do útero.
T. O. M.	332	"	36	10-4-921	27-4-921	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	1186	M.	23	21-3-921	4-5-921	Varizes à direita.
Q. P. C. H.	162	"	21	9-4-921	4-5-921	Hernia inguinal direita.
T. O. H.	914	"	31	7-4-921	4-5-921	Grande quisto seroso multilocular da região dorso-axilo-lombar.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2676	Safenectomia esquerda.	Clorofórmio.	5-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2677	Extirpação	Cloroeto de etilo.	5-3-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2678	Cura radical.	?	6-3-921	-	-	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2679	Excisão em elipse da pele, e esvaziamento axilar.	Clorofórmio.	7-3-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2680	Safenectomia	Clorofórmio Welcome.	8-3-921	1	-	-	-	"
2681 e 2682	Cura radical à direita; cura radical e castração à esquerda (Bassini)	"	9-3-921	1	-	-	-	"
2683	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	10-6-921	1	-	-	-	"
2684	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	11-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2685	Histerectomia sub-total.	"	11-3-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
2686	Nefropexia	"	12-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2687	Safenectomia interna	Clorofórmio.	12-3-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2688 e 2689	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	13-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2690	Operação de Halsted.	"	14-3-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2691	Osteo-clasia sangrenta com osteotomia do topo superior. Redução	Clorofórmio.	14-3-921	1	-	-	-	"
2692	Operação de Halsted.	Clorofórmio Welcome.	15-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2693	Enucleação	Atoxicocaina adrenalina.	15-3-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2694	Desarticulação do dedo.	Clorofórmio Welcome.	15-3-921	1	-	-	-	"
2695	Trepanação.	?	15-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2696	Extirpação. Autoplastia da face (met. Frances).	?	16-3-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2697	Amputação da mama	Clorofórmio Welcome.	17-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2698	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular).	Clorofórmio.	17-3-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2699	Incisão. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	19-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2700	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio.	19-3-921	1	-	-	-	"
2701	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.	?	20-3-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
2702	Ureterorrafia.	Clorofórmio Welcome.	21-3-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2703 e 2704	Safenectomia interna bilateral.	"	22-3-921	1	-	-	-	"
2705 a 2707	Cura radical das hérnias. Excisão em cunha do nódulo hepático	Clorofórmio.	22-3-921	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2708	Excisão do trajecto	"	22-3-921	1	-	-	-	"
2709	Operação de Halsted.	?	23-3-921	1	-	-	-	"
2710	Cura radical	Clorofórmio.	24-3-921	1	-	-	-	"
2711	Osteosintese (met. parafusos).	"	25-3-921	1	-	-	-	"
2712 e 2713	Cura radical da hérnia. Castração à direita	"	26-3-921	1	-	-	-	"
2714	Osteosintese (placa de Lane).	"	26-3-921	1	-	-	-	"
2715	Desbridamento, eliminação das paredes do trajecto, esquiroleotomia, ressecção do topo inferior do humero e da cabeça do rádio.	"	29-3-921	-	-	-	1	"
2716	Esvaziamento	Clorofórmio Welcome.	31-3-921	1	-	-	-	"
2717	Desbridamento. Curetagem do maxilar. Sequestrectomia.	"	1-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2718 e 2719	Cura radical da hérnia. Safenectomia interna esquerda	"	4-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2720	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	5-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2721	Operação de Halsted.	"	5-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2722 e 2723	Cura radical do hidrocelo direito. Cura radical do hidrocelo esquerdo. Ressecção dos plexos varicosos.	"	6-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2724	Histerectomia sub-total (met. ordinário).	?	6-4-921	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2725	Ressecção costal (3 costelas).	Clorofórmio Welcome.	7-4-921	1	-	-	-	"
2726	Safenectomia interna	Clorofórmio.	7-4-921	1	-	-	-	"
2727	Laqueação da safena e extirpação do plexo.	"	8-4-921	1	-	-	-	"
2728	Safenectomia interna	Clorofórmio Welcome.	8-4-921	1	-	-	-	"
2729	Operação de Halsted.	?	8-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2730	Histerectomia sub-total	Clorofórmio e Eter.	10-4-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
2731	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	11-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2732	Safenectomia interna	"	11-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2733	Cura radical e apendicectomia	?	11-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2734	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	12-4-921	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
U. H.	2260	M.	22	11-4-921	2-5-921	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	1197	"	15	11-4-921	28-9-921	Osteomielite crônica do fêmur direito.
P. T. C. H.	64	"	17	9-4-921	18-5-921	Fractura no terço médio da clavícula esquerda.
P. C. H.	1126	"	49	11-4-921	11-5-921	Epitelioma da perna direita.
P. C. H.	1091	"	38	29-9-920	21-8-921	Úlcera varicosa da perna direita.
P. T. C. H.	65	"	20	13-4-921	11-5-921	Fractura da rótula esquerda.
P. T. C. M.	61	F.	27	23-3-921	27-4-921	Fibroma pediculado do grande lábio.
Q. P. C. M.	298	"	11	15-4-921	17-4-921	Epitelioma do veu palatino e úvula.
P. T. C. M.	69	"	55	13-4-911	22-4-921	Ferida contusa e fractura (por esmagamento) da última falange do dedo grande do pé esquerdo.
Q. P. C. M.	297	"	38	13-4-921	3-6-921	Fístula vésico-vaginal.
P. C. M.	-	F.	18	16-4-921	29-8-921	Cheloide da linha média da região anterior do pescoço.
P. T. C. M.	71	"	48	16-4-921	21-4-921	Lipoma na região dorso-lombar.
T. O. H.	945	M.	22	14-4-921	6-5-921	Unha encravada do dedo grande do pé direito.
P. C. H.	1196	"	45	15-4-921	7-5-921	Hérnia inguinal bilateral.
T. O. M.	334	F.	25	17-4-921	6-5-921	Lipoma do dorso.
T. O. H.	946	M.	12	18-4-921	14-5-921	Fractura esquirolosa do crâneo na região fronto-temporal esquerda
Q. P. C. H.	1201	"	12	18-4-921	6-5-921	Sarcoma do lábio inferior.
T. O. H.	939	"	16	5-4-921	27-4-921	Fibroma do coiro cabeludo.
U. H.	2266	"	26	18-4-921	18-5-921	Rutura traumática da uretra.
P. T. C. H.	-	"	?	?	?	Quisto sebáceo da região periorbitária direita.
P. T. C. M.	275	F.	27	11-4-921	4-7-921	Aderências do ovário esquerdo à ansa sigmoide e do apêndice à trompa direita.
T. O. M.	333	"	3	13-4-921	26-5-921	Angioma volumoso de toda a mama direita.
P. T. C. M.	63	"	22	4-4-921	14-5-921	Epulis sarcomatoso no maxilar inferior.
Ginec.	-	"	48	19-3-921	3-6-911	Fibromiomas uterinos.
P. T. C. H.	63	M.	40	5-4-921	15-5-921	Hematocelo traumático à direita com infiltração da parte da metade esquerda do escroto.
P. T. C. H.	62	"	56	30-3-921	24-5-921	Stenose do piloro.
U. H.	2268	"	48	19-4-921	12-5-921	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	940	"	56	5-4-921	?	Úlcera varicosa da perna esquerda.
P. T. C. H.	55	"	42	12-3-921	1-6-921	Hemorroides internas.
P. C. H.	913	"	45	27-8-919	13-6-921	Úlcera antiga implantada sobre cicatriz de uma queimadura na perna direita.
P. C. H.	1202	"	?	21-4-921	7-5-921	Corpo estranho (fragmento de ferro) na região postero-interna da perna esquerda.
T. O. H.	948	"	49	24-4-921	5-5-921	Lipoma da região infra-clavicular esquerda.
T. O. H.	947	"	31	24-4-921	6-5-921	Fibroma da região sub-maxilar esquerda.
Ginec.	-	F.	28	17-2-921	24-6-921	Fibromiomas uterinos, sub-mucosos.
Q. P. C. H.	185	M.	7	25-4-921	20-6-921	Artrite tuberculosa fistulizada do joelho direito. Anquilose em flexão.
Q. P. U. H.	2272	"	52	22-4-921	22-5-921	Stenose do piloro.
T. O. M.	335	F.	49	19-4-921	5-5-921	Mioma pediculado do colo do útero.
T. O. M.	336	"	48	25-4-921	26-6-921	Quisto do ovário.
T. O. H.	1027	M.	19	27-4-921	26-6-921	Varicocelo à esquerda.
U. H.	2247	"	19	12-3-921	12-5-921	Pleurisia tuberculosa fistulizada à esquerda.
P. C. H.	1206	"	58	26-4-921	5-5-921	Quisto sinovial da articulação metatarso-falângica do 5.º dedo do pé direito.
T. O. H.	949	"	38	27-4-921	15-6-921	Fractura do terço externo da clavícula esquerda.
P. C. H.	1205	"	58	25-4-921	19-5-921	Hérnia inguino-escrotal, bilateral.
P. T. C. H.	69	"	27	28-4-921	27-5-921	Ferida perfurante do hipocôndrio esquerdo com hérnia epiploica.
T. O. H.	550	"	19	27-4-921	11-5-921	Tumor no rebordo do maxilar inferior à direita.
U. H.	2275	"	6	23-4-921	10-5-921	Lipoma da nuca.
P. C. H.	1204	"	36	14-4-921	2-6-9-1	Orchi-epididimite tuberculosa fistulizada.
U. H.	2265	"	25	16-4-921	10-7-921	Calculose vesical.
P. C. M.	211	F.	22	1-5-921	11-6-921	Pleurisia purulenta metapneumônica.
T. O. M.	331	"	21	9-4-921	26-5-921	Úlceras varicosas no membro inferior.
U. H.	2252	M.	27	25-3-921	23-11-921	Osteite costal com pleurisia enquistada.
T. O. H.	952	"	13	1-5-921	30-5-921	Fractura do crâneo.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2755	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	12-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2756	Sequestrectomia. Curetagem	"	13-4-921	1	-	-	-	"
2757	Osteosintese com um parafuso	Clorofórmio.	13-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto
2758	Amputação da coxa pelo terço superior	Clorofórmio Welcome.	14-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2759	Safenectomia interna direita.	"	14-4-921	1	-	-	-	"
2740	Cerclage (Berger).	Clorofórmio.	14-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2741	Extirpação	Cloreto de etilo.	14-4-921	1	-	-	-	"
2742	Staflectomia e uvulectomia; galvano-cauterisação.	Atoxicocaina adrenalina.	15-4-921	1	-	-	-	"
2743	Desarticulação da falange respectiva.	Clorofórmio.	15-4-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2744	Talha vesical	"	16-4-921	-	1	-	-	"
2745	Extirpação do cheloide.	Novocaina adrenalina.	17-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2746	Ablação	Atoxicocaina adrenalina.	17-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2747	Arrancamento da unha.	Cloreto de etilo.	18-4-921	1	-	-	-	"
2748	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	18-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2749	Enucleação.	Atoxicocaina adrenalina.	18-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2750	Trepanação e extração das esquirolas.	Atoxicocaina.	19-4-921	-	-	-	1	"
2751	Ressecção parcial do maxilar inferior.	Clorofórmio.	19-4-921	1	-	-	-	"
2752	Extirpação	"	19-4-921	1	-	-	-	"
2753	Uretrectomia	Clorofórmio Welcome.	19-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2754	Extirpação	"	19-4-921	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2755	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos. Apendicectomia	Clorofórmio Welcome.	20-4-921	1	-	-	-	"
2756	Amputação da mama (met. incisão elíptica)	"	21-4-921	1	-	-	-	"
2757	Extração dos dentes e raízes. Extirpação do tumor e termo-cauterisação. Curetagem do rebordo do maxilar inferior	Atoxicocaina adrenalina.	21-4-921	1	-	-	-	"
2758	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Eter.	21-4-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
2759	Castração à direita e ressecção da parte esquerda infiltrada	Clorofórmio.	21-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2760	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	22-4-921	1	-	-	-	"
2761	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	23-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2762	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular com inclinação)	"	23-4-21	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2763	Excisão (met. Whithead)	Clorofórmio.	25-4-921	1	-	-	-	"
2764	Amputação da coxa	"	25-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2765	Extração	Novocaina.	25-4-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2766	Extirpação	Cloreto de etilo.	26-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2767	Ablação	Clorofórmio.	26-4-921	1	-	-	-	"
2768	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Eter.	26-4-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
2769	Esvaziamento. Correção da atitude viciosa. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	27-4-921	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2770	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	27-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2771	Extirpação	Cloreto de etilo.	27-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2772	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	?	27-4-921	1	-	-	-	"
2773	Ressecção do plexo varicoso	?	28-4-921	1	-	-	-	"
2774	Pleurotomia costal. Drenagem	Cloreto de etilo.	28-4-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2775	Extirpação	Novocaina adrenalina.	28-4-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2776	Osteosintese com placas de Lane	Clorofórmio.	28-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2777 e 2778	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	29-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2779	Excisão da hérnia epiploica e sutura da ferida.	Clorofórmio com morfina.	29-4-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2780	Trepanação	Cloreto de etilo.	30-4-921	1	-	-	-	"
2781	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	30-4-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2782	Castração	"	30-4-921	1	-	-	-	"
2783	Talha hipogástrica. Extração do cálculo	"	2-5-921	1	-	-	-	"
2784	Pleurotomia costal	Afocicocaina adrenalina.	3-5-921	1	-	-	-	"
2785	Safenectomia interna	Clorofórmio Welcome.	3-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2786	Ressecção parcial da 7.ª e 8.ª costelas.	Atoxicocaina.	5-5-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2787	Trepanação	Atoxicocaina adrenalina.	5-5-921	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico
P. C. M.	4999	F.	21	20-4-921	25-5-921	Sarcoma do braço direito (recidiva).
U. H.	2246	M.	19	12-3-921	26-5-921	Orchi-epididimite tuberculosa.
P. C. M.	5006	F.	48	5-5-921	18-7-921	Flegmão da região tibio-társica esquerda.
P. T. C. H.	70	M.	32	16-4-921	3-6-921	Stenose pilórica de origem cicatricial.
U. H.	9284	"	68	20-2-921	7-6-921	Adenoma da próstata.
Ginec.	—	F.	39	26-6-920	24-7-921	Quisto degenerado do ovário direito com ascite abundante.
P. C. M.	5002	"	24	26-4-921	18-7-921	Flegmão difuso da região deltoideia.
Q. P. C. H.	304	M.	3 1/2	8-5-921	19-5-921	Ectropion cicatricial da pálpebra superior esquerda.
P. T. C. M.	96	F.	—	1-5-921	?	Eventração espontânea.
P. T. C. M.	302	"	58	9-5-921	4-7-921	Câncer da mama esquerda.
U. H.	2283	M.	11	6-5-921	26-5-921	Hérnia inguinal congénita à esquerda.
P. T. C. H.	72	"	26	8-5-921	26-5-921	Hérnia inguino-escrotal direita.
P. C. H.	1160	"	27	12-2-921	19-6-921	Pleurisia purulenta à direita.
T. O. H.	955	"	8	7-5-921	20-10-921	Osteomielite crônica fistulizada da tibia esquerda.
P. C. H.	1215	"	18	10-5-921	30-5-921	Orchi-epididimite tuberculosa.
P. T. C. H.	71	"	51	27-4-921	29-5-921	Câncer do estômago.
T. O. H.	944	"	16	14-4-921	2-7-921	Osteomielite crônica da tibia direita.
P. C. H.	1212	"	54	7-5-921	15-5-921	Fractura cominutiva e exposta do terço inferior da perna direita. Gangrena húmida.
P. T. C. H.	2	"	18	13-2-921	6-9-921	Osteomielite aguda do fémur direito.
Q. P. C. H.	1920	"	52	13-5-921	4-6-921	Sarcoma do maxilar superior direito.
Q. P. U. H.	1290	"	9	14-5-921	22-5-921	Angina de Ludwig.
Ginec.	—	F.	47	?	?	Mioma sub-mucoso.
Q. P. C. M.	305	"	50	13-5-921	14-7-921	Metrite parenchimatosa. Mioma intersticial. Hérnia umbilical. Lipomatose.
P. T. C. M.	82	"	26	25-4-921	18-8-921	Quisto hidático do fígado.
Q. P. C. H.	173	M.	21	16-5-921	29-5-921	Fistula perianal à esquerda.
T. O. H.	957	"	24	?	?	Orchi-epididimite tuberculosa fistulizada direita.
Q. P. C. H.	172	"	13	16-5-921	15-8-921	Fractura exposta cominutiva dos dois ossos do antebraço esquerdo no 8.º superior.
T. O. H.	993	"	86	19-5-921	25-5-921	Hérnia crural estrangulada à direita.
U. H.	2274	"	38	24-4-921	22-8-921	Tuberculose renal direita.
U. H.	2291	"	36	16-5-921	5-6-921	Hidrocelo esquerdo.
P. T. C. M.	86	F.	36	18-5-921	6-6-921	Hérnia crural direita.
P. C. M.	4011	"	13	9-5-21	9-6-921	Lábio leporino simples.
Q. P. C. M.	306	"	12	18-5-921	1-6-921	Dacriociste direita.
P. T. C. H.	74	M.	23	18-5-921	25-6-921	Orchi-epididimite tuberculosa direita.
Q. P. C. M.	300	F.	42	2-5-921	23-6-921	Anexite esquerda.
P. T. C. H.	73	M.	18	13-5-921	10-6-921	Ectopia testicular bilateral. Ponta de hérnia inguinal direita congénita.
U. H.	2293	"	25	17-5-921	19-6-921	Perinefrite supurada esquerda.
U. H.	2257	"	40	7-5-921	?	Stenose pilórica cicatricial.
P. T. C. M.	85	F.	52	18-5-921	23-6-921	Sarcoma ulcerado da mama direita.
P. T. C. M.	70	"	68	14-4-921	4-6-921	Câncer do lábio superior.
T. O. H.	962	M.	9	19-5-921	12-6-921	Osteite do calcâneo com sequestros.
P. T. C. H.	76	"	37	24-5-921	4-6-921	Varizes nos membros inferiores.
T. O. M.	317	F.	20	27-1-921	21-6-921	Etmoidite direita.
P. C. M.	4090	"	33	1-4-921	28-8-921	Osteo-artrite tibio-társica direita fistulizada.
P. T. C. H.	5	M.	32	10-9-920	4-6-921	—
T. O. H.	964	"	44	24-5-921	4-7-921	Fractura da clavícula direita no terço interno.
Q. P. C. H.	1126	"	59	26-5-921	13-6-921	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	89	F.	36	26-5-921	2-7-921	Eventração post-operatória.
Q. P. C. H.	170	M.	28	8-4-921	4-7-921	Abcesso do lobo direito do fígado.
U. H.	2292	"	32	17-5-921	18-7-921	Varizes no membro inferior. Hérnia inguinal bilateral.
P. T. C. M.	90	F.	45	26-5-921	16-6-921	Mastite crônica.
P. T. C. M.	78	"	50	4-5-921	18-6-921	Miomas sub-serosos e intersticiais do útero; grande eventração.
T. O. M.	339	"	34	17-5-921	29-6-921	Câncer do estômago.
P. C. H.	1222	M.	21	23-5-921	10-6-921	Hidrocelo direito.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2788	Extirpação	Clorofórmio Welcome.	5-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2789	Castração	"	5-5-921	1	-	-	-	"
2890	Incisão	Cloro de etilo.	6-5-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2791	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	6-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2792	Prostatectomia transvesical	Clorofórmio.	7-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2793	Histerectomia abdominal sub-total	Eter.	8-5-921	-	1	-	-	Ass. Álvaro de Matos.
2794	Incisões; desbridamento	Cloro de etilo.	8-5-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2795	Autoplastia palpebral	Eter e clorofórmio.	9-5-921	1	-	-	-	Ass. Sousa Refoios.
2796	Cura da eventração	-	9-5-921	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2797	Operação de Halsted	-	10-5-921	1	-	-	-	"
2798	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	10-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2799	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina.	10-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2800	Operação de Schede	Clorofórmio Welcome.	11-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2801	Sequestrectomia	Clorofórmio.	11-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2802	Castração	Clorofórmio Welcome.	12-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2803	Laparotomia exploradora	Eter.	12-5-921	-	-	1	-	Prof. Bissaia Barreto.
2804	Sequestrectomia	-	13-5-921	1	-	-	-	"
2805	Amputação da coxa direita pelo terço inferior	Clorofórmio Welcome.	13-5-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2806	Trepanação e drenagem	"	14-5-921	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2807	Ressecção do maxilar direito	"	15-5-921	1	-	-	-	"
2808	Incisão e desbridamento sub-maxilar à esquerda	Clorofórmio.	16-5-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2809	Miomectomia por via vaginal	Eter.	16-5-921	?	-	-	-	Ass. Sousa Refoios.
2810 a 2812	Histerectomia sub-total. Cura da hérnia. Lipomectomia da parede (Doyen).	Clorofórmio Welcome.	16-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2813	Marsupialização via trans-pleuro-frênica	Clorofórmio.	17-5-921	1	-	-	-	"
2814	Cura da fistula (met. incisão).	"	17-5-921	-	1	-	-	"
2815	Castração	Clorofórmio Welcome.	18-5-921	?	-	-	-	"
2816	Desbridamento, curetagem, drenagem	"	18-5-921	1	-	-	-	"
2817	Enterostomia	Atoxicocaina.	19-5-921	-	-	-	1	"
2818	Nefrectomia lombar direita	Clorofórmio Welcome.	19-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
1817	Cura radical	"	19-5-921	1	-	-	-	"
2818	Cura radical	-	19-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2819	Cura do lábio leporino	Clorofórmio Welcome.	19-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2820	Dacriocistectomia	"	19-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2821	Castração	"	20-5-921	1	-	-	-	"
2822	Histerectomia sub-total	"	21-5-921	1	-	-	-	"
2823 e 2824	Cura radical da hérnia (proc. Bassini). Orquidopexia à direita	Clorofórmio.	21-5-921	1	-	-	-	"
2825	Incisão lombar	Cloro de etilo.	21-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2826	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	23-5-921	?	-	-	-	"
2827	Operação de Halsted	Clorofórmio.	23-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2828	Extirpação do tumor. Cheiloplastia	Clorofórmio.	24-5-921	1	-	-	-	"
2829	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	25-5-921	1	-	-	-	"
2830 e 2831	Safenectomia bilateral	-	25-5-921	1	-	-	-	"
2832	Trepanação do seio frontal	Cloro de etilo.	26-5-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2833	Desbridamento. Curetagem	Clorofórmio.	26-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2834	-	"	26-5-921	1	-	-	-	"
2835	Osteosintese com um parafuso	Clorofórmio Welcome.	27-5-921	1	-	-	-	"
2836	Cura radical (proc. Bassini)	"	27-5-921	1	-	-	-	"
2837	Laparoplastia (met. Maas Mayd)	"	27-5-921	1	-	-	-	"
2838	Hepatotomia	"	28-5-921	-	-	-	1	"
2839 a 2841	Safenectomia interna esquerda. Cura radical das 2 hérnias (proc. Bassini)	"	30-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2842	Operação de Halsted	"	30-5-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2843	Histerectomia sub-total e laparoplastia (met. Ordinario e Maas Mayd)	"	31-5-921	1	-	-	-	"
2844	Laparotomia exploradora	-	31-5-921	-	-	1	-	"
2845	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	21-5-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
U. H.	213	"	11	27-5-921	29-6-921	Cicatriz viciosa por queimadura na face dorsal do punho e antebraço esquerdos.
P. T. C. M.	61	F.	21	1-6-921	22-6-921	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	937	M.	52	23-3-921	25-6-921	Osteíte da rótula esquerda com sequestros.
P. T. C. H.	79	"	25	30-5-921	2-7-921	Fibro-chondroma da abóbada palatina.
P. T. C. H.	81	"	19	3-6-921	30-6-921	—
Ginec.	—	F.	53	15-2-921	20-7-921	Quisto multi-locular do ovário direito. Pequeno quisto do ovário esquerdo.
P. C. H.	1233	M.	10	4-6-921	22-6-921	Hérnia inguinal congénita com testículo ectópico e hidrocelo à direita.
P. C. H.	1234	"	44	5-6-921	30-6-921	Flegmão da coxa esquerda.
P. C. H.	1185	"	3	20-3-921	17-6-921	Calo vicioso no humero esquerdo.
P. C. H.	1230	"	19	26-5-921	22-6-921	Osteíte condensante do humero direito.
Q. P. C. H.	1235	"	28	6-6-921	19-6-921	Abcesso peri-uretral.
Ginec.	—	F.	—	—	—	O. D. Irido-ciclite traumática com hipertonia. V.-O. Oftalmia simpática do O.-E.
P. C. M.	4104	"	55	2-5-921	12-8-921	Hérnia congénita esquerda e hidrocelo do mesmo lado.
T. O. H.	967	M.	40	7-6-921	23-9-921	Úlceras varicosas da perna direita.
U. H.	2303	"	40	30-5-921	29-6-921	Stenose pilórica cicatricial.
P. T. C. H.	82	"	60	?	?	Fractura cominutiva e exposta da tibia.
P. T. C. H.	47	"	54	23-5-921	20-6-921	Stenose pilórica.
Q. P. C. M.	310	F.	55	10-6-921	14-9-921	Câncer da mama.
U. H.	—	M.	70	8-6-921	16-6-921	Gangrena seca da perna esquerda por artrite.
P. T. C. M.	309	F.	48	9-6-921	9-7-921	Mioma intersticial da face posterior do útero.
P. T. C. M.	83	"	36	10-6-921	9-7-921	Varizes do membro inferior esquerdo.
Q. P. C. H.	1239	M.	36	14-6-921	22-6-921	Lipoma da região sub-maxilar.
P. T. C. H.	84	"	30	17-5-921	13-7-921	Mioma sub-seroso com esclerose ovárica. Hérnia umbilical.
P. T. C. H.	85	"	22	11-6-921	6-7-921	Osteíte traumática da 2.ª falange do dedo grande do pé direito.
P. T. C. H.	79	"	25	30-5-921	2-7-921	Enterocelo inguino-scrotal e hidrocelo à direita.
T. O. H.	766	"	43	31-5-921	2-7-921	Periostite das falanges do dedo indicador da mão direita.
P. T. C. M.	95	F.	57	16-6-921	20-7-921	Úlceras varicosas nos membros inferiores.
P. C. H.	968	M.	41	9-6-921	12-7-921	Fístulas peri-rectais.
Q. P. C. H.	—	"	65	20-6-921	2-8-921	Hérnia crural estrangulada.
Q. P. C. M.	311	F.	30	16-6-921	22-7-921	Psoíte esquerda supurada.
Q. P. U. H.	2237	M.	69	12-5-921	23-7-921	Adenoma da próstata.
P. C. H.	1245	"	26	21-6-921	11-7-921	Hérnia inguinal esquerda.
Q. P. C. M.	306	F.	40	6-6-921	4-8-921	Prolapso da parede posterior da vagina.
Q. P. U. H.	2296	M.	54	20-5-921	22-7-921	Adenoma da próstata.
Q. P. C. H.	1242	"	28	17-6-921	31-8-921	Fractura antiga do fémur esquerdo (terço inferior).
T. O. H.	974	"	62	23-6-920	3-8-921	Flegmão inguino-scrotal difuso.
U. H.	2300	"	40	21-5-921	4-8-921	Câncer do estomago com invasão do epiploon.
U. H.	2285	"	51	4-5-921	21-7-921	Úlcera da grande curvatura do estomago. Stenose pilórica.
P. C. M.	4129	F.	22	4-6-921	18-7-921	Hérnia umbilical.
P. C. H.	1251	M.	67	25-6-921	8-7-921	Hidrocelo à esquerda.
T. O. H.	977	"	5	27-6-921	23-6-921	Osteomielite aguda do humero esquerdo.
P. T. C. H.	66	"	65	14-4-920	2-7-921	Epitelioma do lábio inferior.
P. T. C. H.	86	"	22	7-6-921	26-7-921	Stenose pilórica.
Q. P. C. H.	1253	"	34	29-6-921	16-7-921	Hérnia inguinal direita.
U. H.	2319	"	54	29-6-921	20-7-921	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. H.	68	"	10	17-4-921	17-7-921	Apendicite crónica.
Q. P. C. M.	—	F.	20	13-6-921	1-7-921	Abcesso apendicular.
P. C. M.	4132	"	42	29-6-921	18-7-921	Lipoma da região deltoide direita.
P. T. C. H.	101	M.	26	29-6-921	20-7-921	Hérnia crural esquerda epiploica com aderências do epiploon.
T. O. H.	972	"	16	21-6-921	2-8-921	Osteíte do fémur esquerdo e do rádio direito.

Operação

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2846	Excisão do tecido cicatricial. Imobilização em extensão.	"	3-6-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2847	Cura radical.	-	3-6-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2848	Sequestrectomia.	Clorofórmio Welcome.	4-6-921	1	1	-	-	"
2849	Excisão.	"	6-6-921	1	-	-	-	"
2850	Extração da placa de osteosintese.	"	6-6-921	1	-	-	-	"
2851	Ovariectomia bilateral.	Clorofórmio e eter.	6-6-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
2852	Cura radical da hérnia e do hidrocelo; orquidopexia.	-	6-6-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2853	Incisão. Drenagem.	Cloro de etilo.	6-6-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2854	Regularização do topo ósseo superior.	Clorofórmio.	7-6-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2855	Trepanação do humero.	"	7-6-921	-	-	-	-	"
1856	Incisão. Drenagem.	Clorofórmio Welcome.	7-6-911	-	-	-	-	"
1857	Enucleação do O. D.	Clorofórmio.	7-6-921	?	-	-	-	Ass. Sousa Refoios.
2858 e 2859	Cura radical da hérnia e do hidrocelo.	Clorofórmio Welcome.	8-6-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2860	Safenectomia interna direita.	"	8-6-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca
2861	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	9-6-921	1	-	-	-	"
2862	Esquirolecctomia.	Clorofórmio.	9-6-921	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2863	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	10-6-921	-	-	-	1	"
2864	Operação de Halsted.	"	11-6-921	1	-	-	-	"
2865	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular).	Clorofórmio Welcome.	12-6-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2866	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	13-6-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2867	Safenectomia.	Clorofórmio.	14-6-921	1	-	-	-	"
2868	Extirpação.	"	15-6-921	1	-	-	-	"
2869	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos. Cura da hérnia.	Clorofórmio Welcome.	15-6-921	1	-	-	-	"
2870	Desarticulação do dedo.	Cloro de etilo.	16-6-921	1	-	-	-	"
2871	Cura radical da hérnia (proc. Bassini). Cura radical do hidrocelo.	Clorofórmio.	16-6-921	1	-	-	-	"
2872	Desarticulação do dedo.	"	17-6-921	1	-	-	-	"
2873	Safenectomia interna esquerda. Laqueação da safena interna direita.	Clorofórmio Welcome.	18-6-921	1	-	-	-	"
2874	Incisão. Extirpação dos tractos fistulosos.	"	20-6-921	1	-	-	-	"
2875	Enterostomia.	Atoxicocaina adrenalina.	20-6-921	1	-	-	-	"
2876	Incisão. Drenagem.	-	21-6-921	1	-	-	-	"
2877	Prostatectomia transvesical.	Clorofórmio Welcome.	21-6-921	1	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2878	Cura radical (proc. Bassini).	"	22-6-921	1	-	-	-	"
2879	Colporrafia e sutura em parte dos grandes lábios e do perineo avivado.	-	22-6-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2880	Prostatectomia transvesical.	Clorofórmio Welcome.	23-6-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2881	Osteosintese (met. Lane).	"	24-6-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2882	Incisão. Drenagem.	-	24-6-921	1	-	-	-	"
2883	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio.	25-6-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2884	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	27-6-921	1	-	-	-	"
2885	Cura radical (proc. Marion).	Clorofórmio.	27-6-921	1	-	-	-	"
2886	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	27-6-921	1	-	-	-	"
2887	Ressecção dos dois terços inferiores do humero.	Clorofórmio.	28-6-921	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
2888	Extirpação. Cheiloplastia. Extirpação dos ganglios regionais.	"	28-6-921	-	-	-	1	"
2889	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	28-6-921	1	-	-	-	"
2890	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	30-6-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2891	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio.	30-6-921	1	-	-	-	"
2892	Apendicectomia. (Incisão de Jalaguier).	"	30-6-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2893	Incisão. Drenagem, por via abdominal anterior.	"	30-6-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2894	Extirpação.	Atoxicocaina.	1-7-921	1	-	-	-	"
2895	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	1-1-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2896 e 2897	Sequestrectomia. Curetagem.	Clorofórmio.	1-7-921	-	1	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. C. H.	1256	M.	38	30-6-921	11-7-921	Fractura de crâneo.
U. H.	2218	"	41	29-6-921	?	Abcesso peri-uretral da região perineal.
P. C. M.	4121	F.	65	9-6-921	28-8-921	Epitelioma do nariz.
P. C. M.	4130	"	46	1-7-921	20-7-921	Hérnia crural esquerda.
P. T. C. H.	87	M.	29	25-6-921	19-7-921	Hérnia inguinal bilateral.
P. C. H.	1143	"	9	11-1-921	8-8-921	Osteomielite do fémur esquerdo.
P. C. H.	1211	"	10 meses	6-5-921	26-7-921	Osteomielite condensante do cubito esquerdo.
P. C. H.	1226	"	4	23-5-921	7-8-921	Cicatriz viciosa por queimadura no cotovelo esquerdo.
P. T. C. M.	105	"	38	2-7-921	21-7-921	Papeira.
P. T. C. M.	314	"	9	4-7-921	6-10-921	Pleurisia purulenta.
U. H.	2306	M.	28	7-6-921	12-8-921	Stenose pilórica cicatricial.
T. O. M.	343	F.	42	1-7-921	31-7-921	Miomas uterinos.
U. H.	2322	M.	52	4-7-921	1-8-921	Hérnia congénita e hidrocele à direita.
U. H.	2323	"	23	4-7-921	20-8-921	Flegmão do testículo esquerdo.
P. C. H.	1258	"	27	23-6-921	6-7-921	Pleurisia purulenta à direita.
P. C. M.	4134	F.	49	3-7-921	23-7-921	Câncer da mama direita.
P. T. C. M.	108	"	37	5-7-921	30-7-921	Câncer da mama esquerda.
P. C. M.	4023	"	21	20-11-920	4-9-921	Osteomielite da extremidade inferior do humero direito.
T. O. H.	983	M.	61	18-4-921	17-8-921	Úlceras varicosas no membro inferior direito.
P. T. C. H.	88	"	18	30-6-921	23-7-921	Ectopia testicular à esquerda com epiplocele.
P. T. C. H.	92	"	23	5-7-921	15-7-921	Atitude viciosa do 4.º dedo do pé direito.
T. O. H.	984	"	34	6-7-921	4-8-921	Úlcera varicosa da perna esquerda.
P. T. C. H.	96	"	41	8-7-921	23-7-921	Fractura do crâneo na região temporal.
P. T. C. H.	95	"	41	8-7-921	2-8-921	Adenoma (?) da glândula sub-maxilar direita.
P. C. M.	4138	F.	20 meses	10-7-921	29-7-921	Ferida perfurante do ventre com hérnia epiploica.
O. M.	-	"	-	-	-	Dacriocistite crónica fistulizada à esquerda.
U. H.	2325	M.	24	8-7-921	29-7-921	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	986	"	33	8-7-921	16-9-921	Fractura da clavícula esquerda.
Ginec.	316	F.	50	10-7-921	1-8-921	Prolapso do útero.
P. T. C. H.	94	M.	24	7-7-921	27-7-921	Apendicite crónica.
Q. P. C. H.	1268	"	56	12-7-921	23-7-921	Hidrocele esquerdo.
P. T. C. M.	315	F.	30	6-7-921	3-8-921	Miomas uterinos sub-serosos.
T. O. M.	345	"	27	8-7-921	21-8-921	Mastoidite direita.
P. T. C. M.	110	"	66	9-7-921	9-8-921	Stenose pilórica.
P. C. M.	313	"	48	27-6-921	8-8-921	Cálculo renal direita.
P. T. C. H.	98	M.	42	6-7-921	1-11-921	Fistula peri anal cega externa.
T. O. H.	987	"	18	13-7-921	25-7-921	Hidrocele direito.
U. H.	2238	"	50	14-4-921	27-8-921	Tuberculose renal com piodrose à esquerda.
Q. P. U. H.	2309	"	72	12-6-921	26-8-921	Adenoma da próstata.
U. H.	2333	"	20	18-7-921	22-8-921	Ferida perfurante no flanco esquerdo com hérnia e perfuração do epiploon; hemorragia interna.
P. T. C. M.	102	F.	43	26-6-921	27-8-921	Mioma uterino mucoso.
P. T. C. M.	109	"	19	9-6-921	10-8-921	Stenose pilórica.
P. T. C. M.	106	F.	46	29-5-921	10-8-921	Quisto multilocular de sede peritoneal. Apendicite calcúlosa.
P. T. C. M.	98	"	38	13-6-921	5-8-921	Apendicite crónica.
Q. P. C. H.	-	M.	8	20-7-921	11-8-921	Ectopia testicular bilateral com hérnias inguinais congénitas.
U. H.	2321	"	33	17-5-921	9-9-921	Stenose pilórica cicatricial. Hérnias da linha branca.
P. C. H.	1276	"	41	19-7-921	9-8-920	Hérnia inguinal esquerda.
Q. P. C. H.	1277	"	15	20-7-921	24-7-921	Pé boto equino.
P. T. C. M.	103	F.	27	25-6-921	27-8-921	Quisto hidático do fígado.
P. C. M.	132	"	11-7-921	14-2-921		Fistula vésico-vaginal.
T. O. M.	346	"	64	16-7-921	7-8-921	Câncer da mama esquerda.
P. T. C. M.	111	"	40	18-7-921	22-7-921	Quisto multilocular do ovário em degenerescência.
P. T. C. M.	112	"	49	18-7-921	6-8-921	Câncer da mama esquerda.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2898	Trepanação.	Cloro de etilo.	1-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2899	Incisão. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	1-7-921	?	-	-	-	"
2900	Extirpação do tumor. Rinoplastia (met. Francês)	"	2-7-921	1	-	-	-	"
2901	Cura radical.	"	2-7-921	1	-	-	-	"
2902 e 2903	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Clorofórmio.	2-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2904	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	3-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2905	Trepanação do cubito	"	3-7-921	1	-	-	-	"
2906	Excisão da cicatriz	"	3-7-921	1	-	-	-	"
2907	Tiroidectomia	Atoxicocaina adrenalina.	4-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2908	Pleurotomia costal	"	4-7-921	1	-	-	-	"
2909	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	4-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2910	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	?	5-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2911 e 2912	Cura radical da hérnia e do hidrocelo.	?	5-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2913	Excisão, desbridamentos largos. Castração	Cloro de etilo.	5-7-921	-	1	-	-	"
2914	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	6-7-921	-	-	-	1	"
2915	Operação de Halsted.	Clorofórmio Welcome.	6-7-921	1	-	-	-	"
2916	Operação de Halsted.	"	6-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2917	Trepanação; curetagem	"	7-7-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2918	Safenectomia interna	"	7-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2919	Cura radical da hérnia (proc. Bassini). Orquidopexia	Clorofórmio.	7-7-921	1	-	-	-	"
2920	Desarticulação (met. circular)	"	7-7-921	1	-	-	-	"
2921	Safenectomia	Clorofórmio Welcome.	8-7-921	1	-	-	-	"
2922	Trepanação.	Atoxicocaina adrenalina.	9-7-921	1	-	-	-	"
2923	Excisão	Clorofórmio.	9-7-921	1	-	-	-	"
2924	Laparotomia. Ressecção do epiploon herniado. Drenagem	Clorofórmio Welcome.	10-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2925	Extirpação do saco lacrimal e curetagem da fistula	"	10-7-921	?	-	-	-	Ass. Souza Refoios.
2926	Cura radical (proc. Bassini)	"	10-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2927	Osteosintese (placa de Lane).	"	11-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2928	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos direitos.	"	11-7-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
2929	Apendicectomia (Incisão de Jalaguier)	"	12-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2930	Cura radical.	Clorofórmio.	12-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2931	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Eter.	12-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2932	Artrotomia.	Clorofórmio Welcome.	13-7-921	1	-	-	-	"
2933	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	14-7-921	1	-	-	-	"
2934	Nefrolitotomia.	Clorofórmio.	15-1-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2935	Cura radical (met. excisão)	Clor. de etilo e clorofórmio.	15-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2936	Cura radical.	Cloro de etilo.	15-7-921	1	-	-	-	"
2937	Nefrostomia.	Clorofórmio Welcome.	16-7-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2938	Prostatectomia transvesical	"	16-7-921	1	-	-	-	"
2939	Laparotomia. Laqueação dos vasos feridos; ressecção do epiploon herniado; drenagem	"	18-7-921	1	-	-	-	"
2940	Enucleação (via abdominal)	-	18-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2941	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio e eter.	18-7-921	1	-	-	-	"
2942	Enucleação com extirpação do quisto. Apendicectomia	Eter.	19-7-921	1	-	-	-	"
2943	Apendicectomia (incisão Jalaguier)	"	19-7-921	1	-	-	-	"
2944 e 2945	Orquidopexia bilateral; cura radical das 2 hérnias (proc. Walter)	Clorofórmio.	20-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2946 e 2947	Cura radical das hérnias. Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	20-7-921	1	-	-	-	"
2948	Cura radical (proc. Bassini)	"	21-7-921	1	-	-	-	"
2949	Alongamento do tendão de Achilles (met. Bayer).	-	21-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2950	Extirpação (met. Delbet)	Eter.	21-7-921	1	-	-	-	"
2951	Cura radical da fistula.	Clorofórmio.	21-7-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2952	Operação de Halsted.	Clorofórmio Welcome.	22-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2953	Laparotomia. Evacuação do quisto	Eter.	22-7-921	-	-	1	-	"
2954	Operação de Halsted	Clorofórmio Welcome.	22-7-921	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	—	M.	?	?	?	Hipertrofia dos cornetos inferiores.
P. C. H.	1261	"	59	3-7-921	10-8-921	Hérnia inguinal bilateral.
T. O. H.	1279	"	27	21-7-921	13-8-921	Apendicite crónica.
P. T. C. H.	98	"	46	15-7-921	8-8-921	Quisto da região crural.
Q. P. C. M.	—	F.	?	?	?	Mioma subseroso pediculado inserido no canal cervical.
P. C. M.	4045	"	12	18-4-921	5-9-921	Osteomielite fistulizada da extremidade inferior do fémur direito.
P. T. C. H.	99	M.	57	18-7-921	25-8-921	Hérnia inguino-púbica esquerda.
P. T. C. M.	94	F.	64	15-6-921	8-8-921	Sinusite frontal fistulizada esquerda.
T. O. M.	344	"	24	6-7-921	14-8-921	Peritonite tuberculosa.
P. T. C. M.	117	"	18	25-7-921	18-8-921	Varizes nos membros inferiores.
P. C. M.	4122	"	12	7-6-921	8-9-921	Osteomielite da extremidade superior do humero direito.
P. T. C. H.	102	M.	41	25-7-921	11-8-921	Enterocelo inguino-scrotal direito estrangulado.
P. C. H.	1254	"	37	25-6-921	27-8-921	Hérnia inguinal direita. Quisto dermoide fistulizado da região nadegueira esquerda.
P. T. C. H.	103	"	40	26-7-921	10-8-921	Papeira.
U. H.	2310	"	5	17-6-921	8-8-921	Parafimosis.
T. O. M.	347	F.	48	25-7-921	18-8-921	Recidiva regional de cancro de mama.
P. T. C. M.	113	"	43	18-7-921	22-8-921	Quisto do ovário direito pediculado com crises de torção. Quisto do ovário esquerdo pequeno com degenerescencia sclero-quística.
P. T. C. M.	114	"	30	21-7-921	22-8-921	Quisto do ovário direito aderente ao apendice.
P. C. M.	4086	"	12	7-4-921	3-9-921	Osteomielite fistulizada do humero esquerdo.
P. C. H.	1266	M.	12	9-7-921	14-8-921	Hérnia inguinal congénita; ectopia testicular.
U. H.	2330	"	48	2-7-921	20-8-921	Stenose pilórica cicatricial.
Q. P. C. H.	1287	"	22	25-7-921	18-8-921	Ferimento por arma de fogo na perna esquerda.
P. C. M.	4145	F.	8	27-7-921	27-10-921	Osteomielite do maxilar inferior, humero e duas tibias.
C. M.	4151	"	23	28-7-921	9-9-921	Flegmão da parede abdominal.
P. T. C. H.	105	M.	45	5-7-921	22-8-921	Stenose pilórica cicatricial.
T. O. H.	991	"	15	28-7-921	15-2-922	Osteite da tibia direita.
P. C. H.	1255	"	10	7-6-921	17-10-921	Osteomielite da tibia esquerda.
U. H.	2320	"	21	2-7-921	12-8-921	Parafimosis.
U. H.	2300	"	40	21-5-921	4-8-921	Câncer do estomago com invasão do epiploon e aderências ao figado e pancreas.
P. C. M.	4157	F.	24	3-8-921	18-9-921	Perinefrite supurada direita.
Q. P. C. M.	—	"	17	3-8-921	3-9-921	Miomas uterinos.
Q. P. C. M.	—	"	21	22-7-921	27-8-921	Quisto do ovário esquerdo.
Q. P. U. H.	1290	M.	26	3-8-921	10-9-921	Abcesso peri-apendicular.
P. T. C. H.	193	"	23	4-8-921	?	Fractura cominutiva do frontal.
Q. P. C. H.	194	"	18	5-8-921	24-8-921	Hérnia inguinal direita.
T. O. M.	348	F.	55	27-7-921	16-9-921	Quisto do ovário esquerdo aderente ao recto.
P. T. C. H.	109	M.	59	6-8-921	23-9-921	Cistocelo à esquerda com placa de necrose vesical.
U. H.	2343	"	75	27-5-921	2-10-921	Epitelioma do pénis.
P. T. C. H.	107	"	33	3-8-921	24-8-921	Hérnia inguinal esquerda.
U. H.	2252	"	27	25-8-921	23-11-921	Pleurisia purulenta esquerda fistulizada.
P. C. M.	4080	F.	33	1-4-921	28-8-921	Artrite tibio-tarsica direita.
P. C. M.	4141	"	34	15-7-921	30-8-921	Fistula perianal cega externa.
P. T. C. M.	121	"	63	3-8-921	27-8-921	Quisto supurado da glandula mamaria esquerda.
U. H.	2328	M.	56	10-7-921	24-8-921	Adenoma da próstata.
P. T. C. H.	104	"	13	26-7-921	2-9-921	Apendicite.
Q. P. U. H.	2347	"	32	9-8-921	30-9-921	Varicocelo esquerdo.
Q. P. C. M.	2002	F.	52	4-8-921	5-9-921	Miomas uterinos.
T. O. M.	337	"	45	4-5-921	12-9-921	Anexite bitateral crónica; apendicite.
P. C. M.	4004	"	18	16-4-921	29-8-921	Cheloide cicatricial da região anterior do pescoço.
U. M.	—	"	37	7-4-921	14-9-921	Fistula recto-vaginal.
P. T. C. M.	125	"	62	10-8-921	22-8-921	Hipertrofia das cornetos inferiores.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
2955	Turbinectomia.	Cloreto de etilo.	22-7-921	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2956 e 2757	Cura radical das duas hérnias (met. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	22-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2958	Apendicectomia (Incisão de Jalaguier)	Eter.	23-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2959	Excisão	Clorofórmio.	23-7-21	1	-	-	-	"
2960	Miomectomia	Clorofórmio Welcome.	23-7-921	?	-	-	-	"
2961	Trepanação. Sequestrectomia	Clorofórmio.	23-7-921	-	1	-	-	Ass. Horácio Menano.
2962	Cura radical (met. Bassini)	"	23-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2963	Trepanação do seio	Clorofórmio Welcome.	25-7-921	1	-	-	-	"
2964	Laparotomia mediana infra-umbilical	Clorofórmio.	25-7-921	-	1	-	-	"
2965 e 2966	Safenectomia bilateral	"	26-7-921	1	-	-	-	"
2967	Trepanação. Sequestrectomia	"	26-7-921	-	1	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2968	Kelotomia. Cura radical (met. Bassini)	Atoxicocaina.	26-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2969	Cura radical da hérnia. Extirpação do quisto (met. Bassini)	Atoxicocaina adrenalina.	26-7-921	1	-	-	-	"
2970	Tiroidectomia	Clorofórmio Welcome.	27-7-921	1	-	-	-	"
2971	Circuncisão	"	27-7-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2972	Ablação das metastases	Eter.	27-7-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2973	Histerectomia com ablação dos anexos, e apendicectomia.	Clorofórmio.	28-7-921	1	-	-	-	"
2974	Ovariectomia. Apendicectomia	"	28-7-921	1	-	-	-	"
2975	Trepanação. Sequestrectomia	"	28-7-921	-	1	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2976	Cura radical da hérnia	"	29-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2977	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	29-7-921	1	-	-	-	"
2978	Limpeza da ferida. Laqueação dos vasos sanguíneos	"	30-7-921	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2979	Sequestrectomia no ramo horizontal do maxilar inferior e duas tíbias	Clorofórmio Welcome.	30-7-921	-	1	-	-	"
2980	Incisão	Clorofórmio.	31-7-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2981	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Eter.	1-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2982	Sequestrectomia	Clorofórmio.	2-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2983	Sequestrectomia	"	2-8-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2984	Circuncisão	Atoxicocaina adrenalina.	2-8-921	1	-	-	-	Ass. Horácio Menano.
2985	Gastrectomia com ressecção parcial do epiploon e hepatectomia parcial	Eter Welcome.	3-8-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
2986	Incisão lombar	Cloreto de etilo.	4-8-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
2987	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Eter.	4-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2988	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	5-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2989	Apendicectomia; drenagem (Incisão Jalaguier)	Eter.	5-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2990	Trepanação; drenagem	Clorofórmio.	5-8-921	?	-	-	-	"
2991	Cura radical (proc. Bassini)	"	6-8-921	1	-	-	-	"
2992	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	6-8-921	1	-	-	-	"
2993	Cistectomia seguida de cistorrafia.	Clorofórmio.	7-8-921	-	1	-	-	"
2994	Amputação do penis.	Afoxicocaina adrenalina.	8-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2995	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio.	8-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
2996	Toracoplastia (Estlander).	Clorofórmio Welcome.	8-8-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
2997	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular obliquo)	Clorofórmio.	8-8-921	1	-	-	-	"
2998	Extirpação	"	8-8-921	1	-	-	-	"
2999	Extirpação da capsula. Drenagem.	"	9-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3000	Prostatectomia transvesical	Clorofórmio Welcome.	9-8-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3001	Apendicectomia (Incisão Jalaguier).	Clorofórmio.	10-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3002	Ressecção do plexo varicoso e do seroto.	-	10-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3003	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio Welcome.	10-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3004	Histerectomia sub-total com apendicectomia	Eter.	11-8-921	1	-	-	-	"
3005 e 3006	Extirpação	Clorofórmio.	11-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3007	Cura da fistula.	"	11-8-921	-	1	-	-	"
3008	Turbinectomia bilatera.	Clor. de etilo; anast. geral.	12-8-921	1	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. M.	124	F.	47	9-8-921	27-8-921	Sarcoma da glândula sub-maxilar esquerda.
U. H.	2851	M.	26	12-6-921	17-12-921	Fractura do crâneo.
P. T. C. H.	111	"	22	10-8-921	10-10-921	Ferimento por arma de fogo (caçadeira) no punho e mão direita.
P. T. C. H.	113	"	43	14-8-921	1-9-921	Hérnia inguinal esquerda estrangulada.
P. C. H.	1798	"	45	12-8-920	26-8-921	Hidrocelo bilateral.
P. T. C. H.	112	"	63	11-8-921	29-6-921	Câncer do lábio inferior.
P. C. H.	1293	"	42	8-8-921	29-1-922	Calo vicioso (pseudartrose) na parte média do fémur esquerdo.
T. O. M.	4067	F.	4	3-2-921	23-1-922	Mastoidite esquerda fistulizada.
Ginec.	—	"	32	22-5-911	27-9-921	Salpingo-ovarite à esquerda.
P. T. C. M.	155	"	23	22-7-921	12-9-921	Hemosalpinx esquerdo com torção da trompa e aderências múltiplas à bexiga e recto.
P. C. M.	4162	"	55	9-8-921	31-8-921	Câncer da mama esquerda.
P. T. C. M.	128	"	45	12-8-921	12-9-921	Miomas uterinos e hérnia umbilical.
P. T. C. M.	126	"	40	10-8-921	20-9-921	Eventração. Metrite parenchimatosa. Degenerescência sclero-quística dos ovários.
Q. P. C. H.	1301	M.	34	16-8-921	3-9-921	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	1302	"	23	17-8-921	5-9-921	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	1288	"	56	31-7-921	10-9-921	Varizes no membro inferior esquerdo.
T. O. H.	986	"	33	8-7-921	16-9-921	Osteite fistulizada da clavícula.
T. O. H.	1004	"	21	18-8-921	12-9-921	Fractura cominutiva do crâneo.
P. C. H.	1250	"	13	8-4-921	28-9-921	Anquilose traumática do cotovelo direito.
P. C. H.	1296	"	50	10-8-921	8-10-921	Osteomielite fistulizada do fémur esquerdo.
Ginec.	383	F.	21	27-6-921	19-8-921	Anexite bilateral.
P. T. C. M.	131	"	16	15-8-921	26-8-921	Sindactilia do 2.º e 3.º dedos da mão direita.
T. O. H.	1006	M.	60	18-8-921	29-9-921	Hernia inguinal esquerda estrangulada.
Q. P. C. M.	204	F.	46	17-8-921	17-9-911	Gastroptose com dilatação.
P. T. C. M.	133	"	42	16-8-921	9-9-921	Câncer da mama direita.
Ginec.	—	"	45	6-8-921	17-9-921	Metrite e salpingo-ovarite bilateral.
P. T. C. M.	4164	"	1	20-8-921	2-9-921	Flegmão profundo do pescoço.
P. C. M.	4165	"	38	21-8-921	27-8-921	Hérnia crural direita estrangulada.
Q. P. C. M.	301	"	39	2-5-919	17-9-921	Tuberculose renal esquerda.
P. C. H.	1303	M.	20	20-8-921	29-8-921	Hérnia inguinal bilateral.
U. H.	2361	"	59	21-8-921	20-9-921	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	90	"	55	28-5-921	12-10-921	Fistula stercoral na região inguinal direita.
P. T. C. H.	110	"	9	8-8-921	12-9-921	Lábio leporino completo.
U. H.	2353	"	16	12-8-921	13-9-921	Fimosis.
T. O. M.	349	F.	16	24-8-921	14-9-921	Imperfuração do hímen; hematocolpos.
P. C. M.	4158	"	14	4-8-921	1-3-921	Osteomielite fistulizada da tibia direita.
F. T. C. M.	136	"	40	10-6-921	10-6-921	Gastroptose com dilatação.
P. T. C. M.	118	"	60	20-9-921	20-9-921	Câncer da glândula tiroide.
T. O. M.	351	"	7	27-9-921	5-10-921	Ferida perfurante do epigastro com hérnia do epiploon.
T. O. H.	1006	M.	23	18-8-921	30-9-921	Fistula perianal completa.
P. T. C. H.	117	"	54	26-8-921	19-9-921	Hidrocelo à esquerda. Papiloma do scroto.
P. C. H.	1308	"	18	27-8-921	2-5-921	Fractura cominutiva por arma de fogo da tibia e peróneo esquerdos.
P. T. C. H.	114	"	14	28-8-921	13-12-921	Osteomielite da tibia direita e do grande trocanter esquerdo.
T. O. H.	1007	"	53	29-8-921	11-10-921	Varizes no membro inferior esquerdo.
P. T. C. H.	116	"	23	20-8-921	26-9-921	Stenose pilórica.
P. T. C. H.	119	"	29	31-8-921	16-9-9-1	Fractura do crâneo.
T. O. M.	353	F.	56	1-9-921	29-9-921	Hérnia inguinal estrangulada.
T. O. M.	359	"	56	31-8-921	23-9-921	Hérnia da linha branca no hipogástro.
P. T. C. H.	118	M.	7	31-8-921	15-9-921	Hidrocelo e quisto do cordão à esquerda.
P. T. C. M.	138	F.	39	3-9-921	5-10-921	Adenopatia na região carotídea direita.
T. O. M.	354	"	36	2-9-921	29-9-921	Papeira quística.
T. O. M.	355	"	48	5-9-921	1-10-921	Hérnia crural direita estrangulada.
P. T. C. M.	137	"	20	29-8-921	29-9-921	Ovarite sclero-quística bilateral.
P. T. C. H.	121	M.	38	5-9-921	20-9-921	Fractura do crâneo.
P. T. C. H.	122	"	38	7-9-924	8-11-921	Corpo estranho (placa dentaria) no esófago.
P. C. H.	1312	"	25	30-8-921	20-9-921	Hidrocelo à direita.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3009	Extirpação da glândula com o tumore	Clorofórmio.	12-8-921	1	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3010	Trepanação	-	12-8-921	-	-	-	-	"
3011	Extração dos corpos estranhos (grãos de chumbo. Esqui- rolectomia	Clorofórmio Welcome.	13-8-921	1	-	-	-	"
3012	Kelotomia	Atoxicocaina adrenalina.	14-8-921	1	-	-	-	"
3013 e 3014	Cura radical bilateral	Clorofórmio.	15-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3015	Cheiloplastia e esvaziamento ganglionar regional . . .	Clorofórmio Welcome.	15-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3016	Osteosintese	Clorofórmio.	15-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3017	Antrotomia	Clorofórmio Welcome.	15-8-921	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3018	Extirpação dos anexos esquerdos	"	16-8-921	1	-	-	-	Ass. Sousa Refoios.
3019	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Eter.	16-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3020	Operação de Halsted	Clorofórmio.	16-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3021 e 3022	Cura radical da hérnia. Histerectomia sub-total. . . .	-	17-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3023	Histerectomia com ablação dos anexos; cura da eventra- ção	-	17-8-921	1	-	-	-	"
3024	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina.	17-8-921	1	-	-	-	"
3025	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	18-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3026	Safenectomia interna	"	18-8-921	1	-	-	-	"
3027	Desbridamento	Cloroto de etilo.	18-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3028	Trepanação. Esquirolelectomia	Atoxicocaina; adrenalina.	18-8-921	1	-	-	-	"
3029	Ressecção do cotovelo (met Ollier)	Clorofórmio Welcome.	18-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3030	Desbridamento; curetagem	Cloroto de etilo.	18-8-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3031	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Eter.	18-8-921	-	-	-	1	Ass. Álvaro de Matos.
3032	Autoplastia (met. Didot)	Clorofórmio.	19-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3033	Kelotomia, cura radical	Atoxicocaina; adrenalina.	19-8-921	1	-	-	-	"
3034	Gastro-enterostomia	-	20-8-921	1	-	-	-	"
3035	Operação de Halsted	Clorofórmio.	20-8-921	1	-	-	-	"
3036	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	-	20-8-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3037	Incisões múltiplas	Cloroto de etilo.	20-8-121	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3038	Enterectomia seguida de enterorráfia	-	21-8-921	-	-	-	1	"
3039	Nefrectomia lombar esquerda	-	22-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3040 a 3041	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Clorofórmio.	22-8-921	-	-	-	1	"
3042	Cura radical (proc. Bassini)	"	22-9-921	1	-	-	-	"
3043	Cura radical da fistula (met. Intraperitoneal)	"	23-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3044	Cura radical do lábio leporino	"	24-8-921	1	-	-	-	"
3045	Circuncisão	Clorofórmio Welcome.	24-8-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3046	Incisão com formação do hymen anelar	-	25-8-921	1	-	-	-	Ass. Sousa Refoios.
3047	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	25-8-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3048	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior e gastro- pexia (Von Hacker)	Eter (Ombredane).	26-8-921	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3049	Tiroidectomia	Clorofórmio.	26-8-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3050	Ressecção do epiploon herniado; sutura	Eter.	27-8-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3051	Cura da fistula (met. excisão sem suturas)	Clorofórmio.	27-8-921	-	1	-	-	"
3052 e 3053	Cura radical do hidrocelo; ablação do papiloma	"	27-8-921	1	-	-	-	"
3054	Esquirolelectomia	"	30-8-921	-	1	-	-	"
3055 e 3056	Sequestrectomia da tibia e do fémur esquerdos	"	30-8-921	-	1	-	-	"
3057	Safenectomia	Clorofórmio Welcome.	31-8-921	1	-	-	-	"
3058	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Eter (Ombredane).	1-9-921	1	-	-	-	"
3059	Trepanação	Clorofórmio.	1-9-921	1	-	-	-	"
3060	Cura radical	"	1-9-921	1	-	-	-	"
3061	Cura radical	"	2-9-921	1	-	-	-	"
3062	Cura radical do hidrocelo; extirpação do quisto	"	5-9-921	1	-	-	-	"
3063	Incisão ao longo do sterno-cleido-mastoideo	Clorofórmio Welcome.	5-9-921	1	-	-	-	"
3064	Tiroidectomia parcial	"	6-9-921	1	-	-	-	"
3065	Cura radical	"	6-9-921	1	-	-	-	"
3066	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	Eter.	6-9-921	1	-	-	-	"
3067	Trepanação esquirolelectomia	Atoxicocaina adrenalina.	7-9-921	1	-	-	-	"
3068	Esofagotomia externa	Clorofórmio.	8-9-921	1	-	-	-	"
3069	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	9-9-921	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. C. H.	1315	M.	30	6-9-921	18-9-921	Hidroceto à direita.
P. T. C. M.	141	"	42	9-9-921	7-10-921	Câncer da mama.
P. T. C. M.	119	"	24	2-8-921	11-10-920	Anexite; metrite parenchimatosa; apendicite crónica
T. O. H.	1010	M.	26	12-9-921	5-10-920	Hérnia inguinal direita.
T. O. H.	1012	"	38	12-9-921	14-10-920	Úlcera varicosa na perna direita.
U. H.	2373	"	34	14-9-921	20-9-921	Flegmão urinoso.
P. C. H.	1318	"	20	11-9-921	4-10-921	Hérnia inguinal esquerda.
U. H.	2368	"	59	31-8-921	27-9-921	Fistula peri-anal cega externa.
P. C. H.	1298	"	25	13-6-921	8-10-921	Osteíte dos dois ossos da perna esquerda.
U. H.	2376	"	26	14-9-921	18-12-921	Adenosarcoma ulcerado da mama direita.
P. C. H.	1323	"	15	18-9-921	16-10-921	Ferida por arma de fogo (caçadeira) na nádega direita.
P. T. C. H.	126	"	42	6-7-921	1-11-921	Fistula peri-anal completa.
P. T. C. H.	115	"	33	25-8-921	8-10-921	Polipos da mucosa rectal.
Q. P. C. M.	207	F.	45	22-9-921	28-9-921	Quisto supurado da língua.
P. T. C. H.	128	M.	55	21-9-921	14-10-921	Hérnia inguino-scrotal direita.
P. T. C. H.	127	"	10	19-9-921	4-10-921	Câncer do bordo esquerdo da língua.
P. C. H.	1324	"	50	19-9-921	13-10-921	Varizes no membro inferior esquerdo.
P. C. H.	1314	"	21	30-8-921	16-10-921	Osteíte fistulizada com pé equino.
T. O. H.	1015	"	46	20-9-921	2-11-921	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	180	"	17	24-9-921	8-10-921	Fractura do rádio e cúbito do antebraço esquerdo.
P. T. C. H.	181	"	23	26-9-921	4-11-921	Fractura do crâneo.
P. T. C. H.	144	"	3	5-8-921	30-11-921	Encefalocelo ulcerado, na região frontal.
P. T. C. M.	145	F.	33	26-9-921	29-10-921	Fractura antiga da clavícula esquerda.
P. T. C. H.	108	M.	35	4-8-921	17-10-921	Apendicite crónica.
Q. P. U. H.	2387	"	23	29-9-921	1-11-921	Ferida perfurante do ventre por arma de fogo (pistola).
Q. P. U. H.	2388	"	18	30-9-921	22-10-922	Hérnia umbilical.
T. O. H.	1018	"	40	30-9-921	19-10-921	Hérnia umbilical com um neoplasma na extremidade do sacco.
P. C. H.	1332	"	49	29-9-921	19-10-921	Fractura da clavícula direita com luxação da espádua.
P. C. M.	-	F.	65	30-9-921	29-10-921	Luxação tibio-astragaliana exposta com fractura da peróneo, à direita.
Q. P. C. H.	1333	M.	39	2-10-921	15-12-921	Quisto hidático multilocular do fígado, aderente ao peritónio.
T. O. H.	1019	"	18	1-10-921	2-11-921	Varizes no membro inferior.
Ginec.	-	F.	49	5-9-921	2-11-921	Fibromiomas uterinos com degenerescência sclero-quística dos ovários.
P. T. C. H.	134	M.	51	5-10-921	27-10-921	Hidroceto bilateral. Varizes no membro inferior direito.
P. T. C. H.	1-6	"	20	7-10-921	11-10-921	Ferida perfurante do abdómen com perfuração duma ansa intestinal.
P. T. C. H.	137	"	21	8-10-921	28-10-921	Hidroceto bilateral.
P. T. C. H.	135	"	40	6-10-921	16-11-921	Ferida por arma de fogo (revolver) no terço inferior da perna direita.
P. T. C. M.	140	F.	35	9-9-921	9-11-921	Epilis do maxilar superior direito.
P. C. H.	1339	M.	30	9-10-921	11-10-921	Ferida perfurante do ventre por arma de fogo (caçadeira) com perfurações intestinais.
Ginec.	-	F.	56	17-6-921	5-2-922	Quisto supurado do ovário direito.
P. T. C. H.	138	M.	33	8-10-921	21-10-921	Hidroceto à esquerda.
T. O. H.	1021	"	19	10-10-921	21-11-921	Fractura do crâneo.
P. C. H.	1336	"	57	6-10-921	28-10-921	Hérnia inguinal esquerda. Hematoceto à direita.
P. C. H.	1337	"	22	7-10-921	26-11-921	Poliadenites inguinais fistulizadas à direita.
P. T. C. M.	149	F.	39	10-10-921	2-11-921	Câncer da mama esquerda (gravidez)
P. T. C. M.	151	"	21	13-10-921	16-12-921	Ferida por arma de fogo na bacia.
T. O. H.	1023	M.	35	12-10-921	29-11-921	Úlcera varicosa do membro inferior esquerdo.
Q. P. C. M.	210	F.	27	15-10-921	20-11-921	?
P. C. H.	1341	M.	45	11-10-921	31-10-921	Fistula peri-anal cega externa.
Q. P. C. H.	1346	"	27	15-10-921	23-10-921	Angina Ludwig.
T. O. H.	1027	"	19	18-10-921	2-12-921	Hérnia inguinal. Varizes no membro inferior.
T. O. H.	1021	"	13	6-10-921	8-2-922	Osteomielite crónica da tibia esquerda.
U. H.	2398	"	51	12-10-921	24-11-921	Hérnia inguinal bilateral.
Q. P. C. H.	1552	"	35	19-10-921	19-11-921	Varicocele à direita.
P. T. C. H.	139	"	15	11-10-921	5-11-921	Hérnia inguinal bilateral.
P. C. M.	4197	F.	30	13-10-921	8-11-921	Câncer da mama direita.
P. C. M.	5155	"	23	31-7-921	23-12-921	Apendicite crónica.
P. T. C. H.	140	M.	48	12-10-921	6-12-921	Stenose pilórica cicatricial.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3070	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	9-9-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3071	Operação de Halsted.	Clorofórmio.	10-9-921	1	-	-	-	"
3072	Apendicectomia. Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Eter.	11-9-921	1	-	-	-	"
3073	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio.	13-9-921	1	-	-	-	"
3074	Safenectomia interna	"	14-9-921	1	-	-	-	"
3075	Incisão a termocautério; perfurações múltiplas do pénis e do scroto	Clorof. com cloreto de etilo.	15-9-921	-	-	-	1	"
3076	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	16-9-921	1	-	-	-	"
3077	Cura da fistula (met. Excisão)	"	16-9-921	1	-	-	-	"
3078	Amputação da coxa pelo terço inferior	"	17-9-921	1	-	-	-	"
3079	Operação de Halsted.	"	17-9-921	1	-	-	-	"
3080	Limpeza da ferida	"	22-9-921	-	1	-	-	"
3081	Cura radical (met. Excisão)	Clorofórmio.	22-9-921	1	-	-	-	"
3082	Cauterisação.	"	22-9-921	1	-	-	-	"
3083	Extirpação.	-	22-9-921	1	-	-	-	"
3084	Cura radical (proc. Bassini).	Clorofórmio.	23-9-921	1	-	-	-	"
3085	Hemi-amputação esquerda	"	23-9-921	1	-	-	-	"
3086	Safenectomia interna	Clorofórmio Welcome.	23-9-921	1	-	-	-	"
3087	Amputação da perna pelo terço inferior (met. circular)	"	24-9-921	1	-	-	-	"
3088	Cura radical (proc. Bassini).	-	24-9-921	1	-	-	-	"
3089	Osteosintese.	Clorofórmio.	26-9-921	1	-	-	-	"
3090	Esquirolecemia	Atoxicocaina.	26-9-921	1	-	-	-	"
3091	Excisão a termocautério; drenagem	Clorofórmio Welcome.	27-8-921	1	-	-	-	"
3092	Osteosintese (met. parafuso).	-	28-9-921	1	-	-	-	"
3093	Apendicectomia	Clorofórmio.	29-9-921	1	-	-	-	"
3094	Laparotomia; enterectomia	Eter.	30-9-921	1	-	-	-	"
3095	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	1-10-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3096	Cura radical; ablação do neoplasma (met. Bassini).	Clorofórmio.	1-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3097	Redução da luxação; osteosintese	Clorofórmio Welcome.	3-10-921	1	-	-	-	"
3098	Redução da luxação; contensão por placa metálica.	"	4-10-921	-	-	-	1	"
3099	Marsupialisação	Eter.	4-10-921	-	1	-	-	"
3100	Safenectomia interna	Clorofórmio.	5-10-921	1	-	-	-	"
3101	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Eter.	7-10-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
6102 a 3104	Cura radical dos hidrocelos. Safenectomia interna direita.	Clorofórmio Welcome.	7-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3105	Laparotomia; enterorrafia.	Eter.	8-10-921	-	-	-	1	"
3106 e 3107	Cura radical bilateral	-	8-10-921	1	-	-	-	"
3108	Extracção da bala	Clorofórmio.	8-10-921	1	-	-	-	"
3109	Ablação	Clorofórmio Welcome.	9-10-921	1	-	-	-	"
3110	Limpeza da ferida; enterorrafia; drenagem.	Eter.	10-10-921	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3111	Ovariectomia; drenagem	Raqui anestesia. Clorofórmio.	10-10-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3112	Cura radical.	Clorofórmio Welcome.	11-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3113	Trepanação.	"	11-10-921	1	-	-	-	"
3114 e 3115	Cura radical da hérnia (met. Bassini). Castração à direita.	"	12-10-921	1	-	-	-	"
3116	Extirpação dos ganglios inguinais direitos.	"	13-10-921	1	-	-	-	"
3117	Operação de Halsted	"	13-10-921	1	-	-	-	"
3118	Esquirolecemia. Limpeza da ferida. Drenagem.	Clorofórmio.	14-10-921	1	-	-	-	"
3119	Safenectomia interna	"	15-10-921	1	-	-	-	"
3120	?	?	17-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3121	Cura da fistula (met. excisão).	Clorofórmio Welcome.	18-10-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3122	Incisões; desbridamento	Cloreto de etilo.	18-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3123 e 3124	Cura radical (Bassini). Ressecção do plexo varicoso.	Clorofórmio Welcome.	20-10-921	1	-	-	-	"
3125	Sequestrectomia	Clorofórmio.	20-10-921	1	-	-	-	"
3126 e 3127	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	?	20-10-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3128	Ressecção do plexo varicoso e do scroto	Clorofórmio.	20-10-921	1	-	-	-	"
3129 e 3130	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	Clorofórmio Welcome.	21-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3131	Operação de Halsted.	"	21-10-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3132	Apendicectomia	"	22-10-921	-	-	-	1	"
3133	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Eter.	22-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saida	Diagnóstico
T. O. M.	362	F.	40	9-10-921	5-11-921	Papeira adenomatosa.
Q. P. C. H.	210	M.	21	16-10-921	20-11-921	Fractura exposta do olecrâneo direito produzida por instrumento cortante.
U. H.	2400	"	67	13-10-921	1-2-922	Fractura da bacia; rutura da bexiga e da uretra; flegmão urinoso.
T. O. M.	367	F.	34	11-10-911	4-11-921	Recidiva regional (de cancro?) da região inguinal.
P. T. C. M.	148	"	22	8-10-921	4-11-921	?
T. O. M.	363	"	15	10-10-921	24-10-921	?
T. O. M.	366	"	38	19-10-921	9-11-921	Papeira quística.
P. C. H.	1348	M.	55	15-10-921	5-11-921	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	150	F.	18	10-10-921	13-12-921	Câncer da mama.
P. T. C. M.	143	"	12	16-9-921	13-11-921	Apendicite crónica.
U. H.	2402	M.	55	18-10-921	11-11-921	Hérnia inguinal bilateral.
T. O. H.	1026	"	15	17-10-921	5-1-922	Anquilose traumática do cotovelo.
Q. P. C. H.	916	"	61	25-10-921	14-11-921	Hidrocelo esquerdo.
P. C. H.	1347	"	45	15-10-921	6-11-921	Hidrocelo direito.
P. C. H.	1322	"	65	17-9-921	22-11-921	Luxação scapulo-humeral direita com fractura do humero.
Q. P. C. M.	215	F.	50	25-10-921	29-10-921	?
P. T. C. M.	152	"	30	20-10-921	21-11-921	Hérnia umbilical.
P. T. C. M.	96	"	13	20-6-921	16-11-921	Quisto hidático do fígado.
Q. P. C. M.	-	"	38	23-10-921	23-11-921	Úlcera varicosa na perna esquerda. Varizes na perna direita.
U. H.	2395	M.	59	10-10-921	28-11-921	Varizes no membro inferior direito.
P. C. H.	1342	"	10	12-10-921	7-11-921	Quisto hemático da parede abdominal.
Q. P. C. M.	-	F.	50	29-10-921	30-11-921	Oclusão intestinal.
Q. P. U. H.	2411	M.	52	29-10-921	21-11-921	Hidrocelo com ponta de hérnia à direita. Aperto uretral.
T. O. H.	1016	"	44	29-9-921	2-2-922	Varizes no membro inferior esquerdo.
P. C. M.	4205	F.	46	25-10-921	13-11-921	Quisto paratiroide.
P. T. C. H.	157	M.	34	28-10-921	16-11-921	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. H.	150	"	23	31-10-921	13-11-921	Fractura do crâneo.
U. H.	2407	"	38	20-10-921	23-11-921	Stenose pilórica cicatricial.
P. C. M.	4202	F.	26	21-10-921	21-11-921	Fibro-adenoma da mama esquerda.
T. O. H.	369	M.	20 meses	1-11-921	14-11-921	Angina Ludwig.
P. T. C. H.	149	"	25	30-10-921	24-12-921	Pleurisia purulenta esquerda.
P. T. C. H.	145	"	12	27-9-921	16-11-921	Peritonite tuberculosa e hérnia umbilical.
P. C. H.	1319	"	45	12-9-921	27-7-922	Fractura do fémur esquerdo.
P. T. C. M.	153	F.	22	26-10-921	27-11-921	Stenose pilórica cicatricial.
U. M.	233	"	30	2-9-921	2-12-921	Fistula vésico-vaginal.
P. T. C. M.	154	"	40	28-10-921	15-11-921	Adenoma da mama direita.
U. H.	2318	M.	41	29-6-921	7-12-921	Aperto inflamatório da uretra; fistula perianal
P. T. C. H.	152	"	23	4-11-921	21-11-921	Hérnia inguinal esquerda e varicocele.
P. C. M.	4201	F.	38	15-10-921	15-5-922	Quisto hidático supurado do fígado.
P. T. C. M.	219	"	28	21-8-921	7-9-922	Mola hidatiforme.
P. T. C. H.	218	M.	39	?	?	Ferida perfurante do abdómen com evisceração.
P. C. H.	1364	"	34	3-11-921	28-11-921	Varizes nos membros inferiores.
P. T. C. H.	144	"	60	21-10-921	18-11-921	Quisto hidático da glândula tiroide.
P. T. C. H.	154	"	46	7-11-917	24-11-921	Hérnia inguinal direita; hidrocelo à direita
P. T. C. H.	151	"	13	2-11-921	8-12-921	Criptorquidia bilateral
U. H.	2414	"	11	4-11-921	7-4-922	Abcesso peri-uretral.
P. T. C. H.	157	"	60	9-11-921	14-11-921	Hérnia inguino-scrotal direita, estrangulada.
Q. P. U. H.	2394	"	60	5-10-921	19-12-921	Pionefrose à direita.
P. T. C. M.	155	F.	60	31-10-921	7-12-921	Câncer do estomago.
P. C. M.	4212	"	70	9-11-921	14-11-921	Hérnia inguinal direita estrangulada.
P. C. M.	4249	"	35	17-10-921	5-3-922	Fistula peri-anal completa.
P. C. H.	1362	M.	59	31-10-921	3-12-921	Cancroide da face; hérnia inguinal direita; varizes nos membros inferiores.
P. C. H.	1363	"	62	1-11-921	15-11-921	Câncer da mama direita.
U. H.	2417	"	66	9-11-921	23-12-921	Hérnia inguinal esquerda estrangulada.
P. C. H.	1293	"	42	8-8-921	29-1-922	Fractura do fémur esquerdo pelo terço médio.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3184	Tiroidectomia	Atoxicocaina adrenalina.	23-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3185	Osteosintese (met. parafuso).	Clorofórmio Welcome.	23-10-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3186	Incisão perineal; drenagem	"	23-10-921	1	-	-	-	"
3187	Esvaziamento ganglionar	Atoxicocaina.	24-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3188	?	?	24-10-921	1	-	-	-	"
3189	?	?	24-10-921	-	-	-	1	"
3140	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina; adrenalina.	24-10-921	?	-	-	-	"
3141	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio.	25-10-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3142	Operação de Halsted	Clorofórmio Welcome.	25-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3143	Appendicectomia	Eter.	25-10-921	1	-	-	-	"
3144	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio.	25-10-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3145	Ressecção do cotovelo	Clorofórmio Welcome.	26-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3146	Cura radical	Atoxicocaina; adrenalina.	26-10-921	1	-	-	-	"
3147	Cura radical	Clorofórmio Welcome.	27-10-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3148	Esquirolectomia; redução sangüenta	Eter.	27-10-921	1	-	-	-	"
3149	?	?	27-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3150	Talha vesical	Clorofórmio Welcome.	27-10-921	1	-	-	-	"
3151	Extirpação	Eter.	28-10-921	1	-	-	-	"
3152	Safenectomia interna	Clorofórmio Welcome.	28-10-921	1	-	-	-	"
3153	Safenectomia interna	Clorofórmio.	29-10-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3154	Extirpação	Atoxicocaina; adrenalina.	29-10-921	1	-	-	-	?
3155	Enterostomia	Eter.	30-10-921	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3163 e 3157	Cura radical do hidrocelo e da hérnia. Uretrectomia interna (Maisonneuve).	Clorofórmio Welcome.	30-10-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3158	Safenectomia interna	?	31-10-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3159	Excisão do quisto	Atoxicocaina adrenalina.	31-10-921	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3160	Cura radical (proc. Bassini)	Cloreto de etilo.	1-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3161	Trepanação e esquirolectomia	Local.	1-11-921	1	-	-	-	"
3162	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	1-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3163	Operação de Halsted	"	2-11-921	1	-	-	-	"
3164	Incisões multiplas	Clorofórmio.	2-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3165	Pleurotomia costal	Local.	2-11-921	-	1	-	-	"
3166	Laparotomia e cura radical da hérnia	Cloreto de etilo.	3-11-921	-	-	-	1	"
3167	Osteosintese	"	3-11-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3168	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Eter. Clorofórmio Welcome.	3-11-921	1	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3169	Cura radical (met. Braquehay).	-	4-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3170	Ablação do tumor	Cloreto de etilo.	4-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3171	Uretrectomia interna seguida de uretrectomia externa	Clorofórmio Welcome.	4-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3172	Cura radical da hérnia; ressecção do plexo varicoso	Cloreto de etilo.	6-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3173	Marsupialização	-	5-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3174	Ablação. Curetagem interna	-	6-11-921	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3175	Redução do intestino. Sutura. Drenagem	Clorofórmio.	6-11-921	?	-	-	-	"
3176 e 3177	Safenectomia interna bilateral	"	7-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3178	Excisão	Atoxicocaina. (local).	8-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3179	Cura radical da hérnia e do hidrocelo	Atoxicocaina (local).	8-11-921	1	-	-	-	"
3180	Orquidopexia (met. Walther).	Clorofórmio.	9-11-921	1	-	-	-	"
3181	Incisão larga	Cloreto de etilo.	9-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3182	Kelotomia; cura radical	Atoxicocaina; adrenalina.	10-11-921	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3183	Nefrostomia	Cloreto de etilo.	10-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3184	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Clorofórmio Welcome.	10-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3185	Enterostomia	Atoxicocaina; adrenalina.	10-11-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3186	Cura radical (met. incisão).	Cloreto de etilo.	11-11-921	1	-	-	-	"
3187 a 3190	Excisão do cancroide; cura radical da hérnia; safenectomia bilateral	Clorofórmio Welcome.	11-11-921	1	-	-	-	"
3191	Operação de Halsted	"	11-11-921	-	-	-	1	"
3192	Kelotomia; cura radical	Atoxicocaina adrenalina.	11-11-921	1	-	-	-	"
3193	Osteosintese (met. placa de Lambote).	Clorofórmio Welcome.	12-11-921	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. M.	157	F.	24	9-11-921	22-12-921	Varizes nos membros inferiores.
Q. P. C. M.	—	"	25	6-11-921	4-12-921	Apendicite crónica.
Q. P. C. H.	221	M.	37	13-11-921	10-12-921	Varizes nos membros inferiores.
U. H.	2421	"	35	14-11-921	11-12-921	Hérnia inguinal esquerda; hidrocelo esquerdo.
T. O. H.	1033	"	23	14-11-921	15-11-921	Fractura do crâneo.
T. O. M.	373	F.	58	14-11-921	27-11-921	Quistos sebáceos do coiro cabeludo.
P. T. C. M.	158	"	26	12-11-921	27-11-921	Papeira quística.
T. O. M.	224	"	43	15-11-921	14-12-921	Mioma uterino com aderência ao cólon transverso.
T. O. M.	223	"	50	15-11-921	19-11-921	Apendicite crónica.
P. T. C. M.	160	"	28	14-11-921	24-12-921	Stenose pilórica cicatricial.
P. T. C. M.	161	"	37	15-11-921	2-12-921	Papeira adenomatosa.
P. C. M.	4200	"	50	17-10-921	25-12-921	Varizes nos membros inferiores.
U. H.	2420	M.	17	12-11-921	11-12-921	Hérnia inguinal congénita direita.
T. O. H.	1034	"	29	24-10-921	28-1-922	Pleurisia purulenta à direita.
P. T. C. H.	159	"	22	18-11-921	27-1-922	Ferida perfurante do abdómen por arma de fogo; perfurações intestinais.
Q. P. C. M.	225	F.	66	15-11-921	16-12-921	?
U. M.	244	"	30	1-11-921	23-12-921	Fistulo vésico-vaginal.
P. T. C. M.	142	"	7	13-9-921	15-5-922	Lábio leporino completo único.
P. T. C. M.	225	"	68	9-11-921	27-11-921	?
U. H.	2418	M.	16	24-10-921	12-12-921	Cálculo vesical.
P. T. C. M.	159	F.	21	12-11-921	10-12-921	?
Q. P. C. H.	2427	M.	21	13-10-921	20-11-921	Lesão vascular com hemorragia por artrite supurada do cotovelo.
Ginec.	553	F.	44	8-11-921	25-12-921	Quisto mucoide unilocular do ovário esquerdo.
P. T. C. H.	162	M.	61	21-11-921	23-1-922	Fractura do crâneo.
Q. P. U. H.	2393	"	63	4-10-921	22-11-921	Adenoma da próstata; calculose vesical.
P. T. C. H.	161	"	12	19-11-921	7-12-921	Hérnia inguino-escrotal direita.
P. C. H.	1371	"	37	11-11-921	3-12-921	Paquivaginalite à direita.
P. C. M.	4218	F.	40	16-11-921	11-2-922	Abcesso da parede abdominal; abcesso da região nadegueira esquerda.
P. T. C. M.	147	"	30	6-10-921	5-1-922	Úlcera gástrica prepilórica.
T. O. M.	375	"	24	18-11-921	12-12-921	Sarcoma com mieloplaxas no dedo anelar da mão direita.
P. C. H.	1344	M.	24	13-10-921	1-2-922	Osteite fistulizada do fémur esquerdo por tiro de caçadeira
P. T. C. H.	167	"	61	24-11-921	16-12-921	Varizes nos membros inferiores.
P. T. C. H.	164	"	19	22-11-921	13-12-921	Ferida por explosão com destruição das falanges do 3.º, 4.º e 5.º dedos.
U. H.	2367	"	5	29-8-921	14-11-921	Cicatriz viciosa por queimaduras, na região inguinal.
P. C. M.	—	F.	2	28-11-921	29-11-921	Fractura do crâneo.
P. T. C. H.	160	M.	19	18-11-921	30-12-921	Quisto dermoide fistulizada ischio-rectal esquerdo.
P. T. C. H.	163	"	51	21-11-921	24-12-921	Stenose pilórica; hérnia inguinal bilateral.
Q. P. C. H.	—	"	47	29-11-921	16-12-921	Tumor da glândea; fimosis.
P. C. H.	1353	"	26	28-11-921	19-12-921	Ponta de hérnia inguinal direita.
P. C. H.	1353	"	5	29-11-921	7-12-921	Ferida por arma de fogo (revólver) no hemitórax direito.
U. H.	1356	"	36	30-11-921	5-5-922	Gangrena seca da perna esquerda por arterite obliterante.
T. O. M.	2434	F.	28	29-11-921	16-1-922	Higroma pré-rotuliana direita.
P. C. H.	376	M.	54	30-11-921	15-12-921	Lipoma no pescoço.
P. T. C. H.	1387	"	23	3-12-921	18-1-922	Hérnia inguinal direita estrangulada.
Q. P. U. H.	169	"	32	2-12-921	3-1-922	Calculose renal esquerda.
P. C. H.	2435	"	26	28-11-921	18-1-922	Hérnia inguinal direita. Varizes no membro inferior direito.
P. C. M.	1354	F.	26	24-9-921	?	Pleurisia purulenta fistulizada à esquerda.
P. T. C. M.	164	"	32	29-11-921	31-12-921	?
Q. P. C. H.	1392	M.	25	6-12-921	31-12-921	Flegmão urinoso.
T. O. H.	897	"	19	12-4-917	?	Osteomielite crónica do fémur esquerdo.
T. O. H.	1043	"	26	6-12-921	23-12-921	Osteite da 2.ª e 3.ª falange do indicador da mão direita.
P. C. H.	2438	"	37	29-11-921	2-1-922	Dilatação do estômago com hipotonia.
T. O. M.	374	F.	35	16-11-921	31-12-921	Hérnia umbilical; mioma uterino.
Q. P. C. M.	229	"	45	5-12-921	4-3-922	Fractura antiga com cavalgamento, no terço inferior da tibia direita.

Operação								
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3194	Safenectomia interna bilateral	Cloreto de etilo.	12-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3195	Apendicectomia	Clorofórmio Welcome.	13-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3196 e 3197	Safenectomia interna bilateral	"	14-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3198	Cura radical da hérnia e do hidrocelo.	"	14-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3199	Trepanação.	-	14-11-921	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3200	Ablação	Atoxicocaina adrenalina.	15-11-921	1	-	-	-	"
3201	Tiroidectomia	"	15-11-921	1	-	-	-	"
3202	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio.	16-11-921	-	1	-	-	"
3203	Apendicectomia	"	16-11-921	-	-	-	1	"
3204	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Cloreto de etilo.	17-11-921	1	-	-	-	"
3205	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina adrenalina.	17-11-921	1	-	-	-	"
3206 e 3207	Safenectomia interna bilateral	Clorofórmio Welcome.	17-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3208	Cura radical.	"	17-11-921	1	-	-	-	"
3209	Pleurotomia costal	Cloreto de etilo.	18-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3210	Laparotomia; sutura das perfurações; toilette do peritônio; drenagem.	Eter.	18-11-921	1	-	-	-	"
3211	?.	-	18-11-921	1	-	-	-	"
3212	Cura radical (proc. Braquehay).	-	18-11-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3213	Cura do lábio leporino	-	19-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3214	?.	-	19-11-921	1	-	-	-	"
3215	Talha hipogástrica; extracção do cálculo	Clorofórmio Welcome.	19-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3216	?.	-	20-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3217	Desbridamento; laqueação do vaso	Cloreto de etilo.	20-11-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3218	Ovariectomia à esquerda	Clorofórmio.	21-11-921	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3219	Esquirolecemia	Atoxicocaina (local).	21-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3220	Extracção de cálculo; Prostactomia transvesical	Clorofórmio Welcome.	21-11-921	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3221	Cura radical (proc. Bassini)	Cloreto de etilo.	22-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3222	Ressecção da vaginal	"	22-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3223	Incisões; drenagem	"	22-11-921	1	-	-	-	"
3224	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Atoxicocaina.	24-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3225	Ablação	Clorofórmio.	24-11-921	1	-	-	-	"
3226	Desbridamento; curetagem	Cloreto de etilo.	24-11-921	-	1	-	-	?
3227 e 3228	Safenectomia interna bilateral.	Clorofórmio Welcome.	25-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3229	Desarticulação das últimas falanges	Cloreto de etilo.	26-11-921	1	-	-	-	"
3230	Autoplastia.	"	26-11-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3231	Trepanação.	Afoxicocafna adrenalina.	29-11-921	-	-	-	1	"
3232	Incisão; curetagem	Cloreto de etilo.	29-11-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3233	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker). Cura radical das hérnias	Atoxicocaina adrenalina.	30-11-921	1	-	-	-	"
3234	Extirpação do tumor; circuncisão	"	1-12-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3235	Reconstituição do anel inguinal (Doyen).	"	1-12-921	1	-	-	-	"
3236	Extracção da bala	"	1-12-921	1	-	-	-	"
3237	Amputação da coxa pelo terço superior	Clorofórmio Welcome.	1-12-921	1	-	-	-	"
3238	Ablação	Atoxicocaina adrenalina.	3-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3239	Extirpação	"	3-12-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3240	Cura radical (met. Pauchet)	Clorofórmio.	5-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3241	Nefrolitotomia.	Clorofórmio Welcome.	5-12-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3242 e 3243	Cura radical da hérnia. Safenectomia com esvaziamento ganglionar do triângulo de Scarpa.	Atoxicocaina adrenalina.	5-12-921	1	-	-	-	"
3244	Toracoplastia (proc. Estlander).	Clorofórmio Welcome.	6-12-921	?	-	-	-	"
3245	?.	-	6-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3246	Incisão	Cloreto de etilo.	6-12-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3247	Trepanação.	"	8-12-921	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3248	Desarticulação do dedo.	Atoxicocaina.	8-12-921	1	-	-	-	"
3249	Gastro-enterostomia transme-ocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina adrenalina.	8-12-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3250	Cura radical da hérnia. Histerectomia sub-total.	Cloreto de etilo.	9-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3251	Osteosintese (placa Lane)	Clorofórmio.	9-12-921	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. C. H.	1890	M.	52	8-12-921	14-1-922	Cistocelo com pequeno hidrocelo à direita.
P. T. C. H.	168	"	57	90-11-921	27-12-921	Epitelioma do lábio inferior.
P. T. C. M.	162	F.	23	19-11-921	16-1-922	Gastroptose com dilatação e atonia.
U. H.	2445	M.	26	12-12-911	23-1-922	Ferida perfurante do ventre com hérnia; perfuração do intestino.
Q. P. U. H.	2432	"	60	27-11-921	17-1-922	Adenoma da próstata.
P. C. H.	1894	"	55	10-12-921	1-1-922	Hérnia inguinal bilateral.
P. T. C. H.	175	"	47	18-12-921	27-12-921	Hidrocelo esquerdo.
P. T. C. H.	173	"	54	12-12-921	13-1-922	Quisto sebáceo do coiro cabeludo.
U. H.	2447	"	21	12-12-921	16-1-922	Varizes no membro inferior direito.
P. T. C. H.	173	"	25	11-12-921	6-2-922	Fístula peri-anal.
P. T. C. H.	176	"	50	13-12-921	23-12-921	Epitelioma da face.
Q. P. C. M.	282	F.	49	16-12-921	11-1-922	Mioma uterino.
T. O. H.	1044	M.	64	7-12-921	17-12-921	Quisto dermoide no pavimento bucal.
P. C. H.	2448	"	53	2-12-921	7-1-922	Câncer da cabeça do pâncreas invadindo o duodeno e a pequena curvatura do estômago
P. T. C. M.	168	F.	46	17-12-921	16-1-922	Câncer da mama esquerda.
P. C. H.	1839	M.	36	15-12-921	9-1-922	Ponta de hérnia inguinal direita. Varizes no membro inferior direito.
P. C. H.	1898	"	36	14-12-921	31-1-922	Hidrocelo direito.
P. T. C. H.	162	"	61	21-11-921	28-1-922	Fractura do crâneo.
P. T. C. H.	74	"	52	13-12-921	14-1-922	Stenose pilórica cicatricial.
P. C. H.	1893	"	33	21-10-921	27-1-922	Fístula peri-uretral.
U. H.	2428	"	18	24-11-921	17-3-922	Luxação do cotovelo direito com fractura do humero.
T. O. H.	1046	"	12	15-12-921	1-4-922	Pleurisia purulenta esquerda.
Q. P. C. M.	233	F.	32	20-12-921	16-2-922	Fístula vésico-vaginal.
P. T. C. M.	167	"	24	15-12-921	19-1-922	Hérnia umbilical e lipomatose.
P. T. C. H.	170	M.	55	3-12-921	23-12-921	Epitelioma da base da língua, e do pilar anterior direito do véo palatino.
T. O. H.	1047	"	30	21-12-921	4-1-922	Fístula dentária.
P. T. C. H.	179	"	21	25-12-921	9-1-922	Fractura exposta do crâneo.
P. T. C. H.	178	"	41	21-12-921	2-2-922	Tumores hemorroidários.
P. T. C. M.	166	F.	29	7-12-921	3-2-922	?
P. C. H.	1409	M.	48	27-12-921	4-2-922	Fractura do crâneo.
P. T. C. M.	120	F.	4	28-12-921	27-1-922	Fractura do crâneo.
P. C. H.	1411	M.	21	30-12-921	12-1-922	Ferida incisa do antebraço esquerdo interessando a artéria radial.
Q. P. C. H.	182	"	25	30-12-921	27-1-922	Fístula peri-anal cega com tumores hemorroidários.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3252	Cura radical do cistocelo e do hidrocelo	Atoxicocaina adrenalina.	9-12-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3253	Excisão do tumor. Cheiloplastia. Extirpação ganglionar regional	Clorofórmio.	10-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3254	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Atoxicocaina; adrenalina.	12-12-921	1	-	-	-	"
3255	Laparotomia, enterorráfia, drenagem.	Cloreto de etilo.	12-12-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3256	Prostatectomia transvesical	"	12-12-921	1	-	-	-	"
3257	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	Atoxicocaina; adrenalina.	13-12-921	1	-	-	-	"
3258	Cura radical.	Cloreto de etilo.	14-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3259	Excisão	Atoxicocaina adrenalina.	14-12-921	1	-	-	-	"
3260	Safenectomia interna	Cloreto de etilo.	14-12-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3261	Cura radical; incisão, drenagem.	Clorofórmio Welcome.	15-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3262	Excisão. Autoplastia	Atoxicocaina adrenalina.	15-12-921	1	-	-	-	"
3263	Miomectomia com castração à direita.	Cloreto de etilo.	16-12-921	-	1	-	-	"
3264	Ablação	Clorofórmio Welcome.	17-12-921	-	-	-	1	"
3265	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	17-12-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3266	Operação de Halsted.	Clorofórmio Welcome.	19-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3267 e 3268	Reconstituição do anel inguinal. Safenectomia interna à direita	Novocaina adrenalina.	19-12-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3269	Cura radical.	"	19-12-921	1	-	-	-	"
3270	Trepanação.	?	19-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3271	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	20-12-921	1	-	-	-	"
3272	Incisão; curetagem	Cloreto de etilo.	20-12-921	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3273	Tentativa de redução	"	20-12-921	-	1	-	-	"
3274	Pleurotomia costal	Atoxicocaina adrenalina.	20-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3275	Cura radical da fistula	-	21-12-921	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3276	Cura radical da hérnia e lipomectomia	Cloreto de etilo.	21-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3277	Amputação total da língua (Kocher). Esvaziamento ganglionar do pescoço da região sub-maxilar e parotida. Staflectomia	Clorofórmio Welcome.	22-12-921	-	-	-	1	"
3278	Extração do dente. Excisão do tracto fistuloso com curetagem alveolar	"	24-12-921	1	-	-	-	"
3279	Trepanação.	Novocaina adrenalina.	27-12-921	1	-	-	-	"
3280	Ressecção.	Cloreto de etilo.	27-12-921	1	-	-	-	"
3281	?.	?	28-12-921	1	-	-	-	"
3282	Trepanação; esquirolectomia; drenagem	Atoxicocaina adrenalina.	28-12-921	1	-	-	-	Ass. Morais Zamith.
3283	Trepanação.	?	30-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3284	Desbridamento; laqueação da artéria radial	Atoxicocaina adrenalina.	31-12-921	-	1	-	-	Ass. Morais Zamith.
3285	Excisão da fistula; operação Whithead para os tumores hemorroidários.	Clorofórmio Welcome.	31-12-921	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	183	M.	10	31-12-921	19-1-922	Hérnia inguino-scrotal direita.
Q. P. C. H.	—	"	19	28-12-921	22-1-922	Fractura do rádio e cúbito
Q. P. U. H.	2457	"	40	3-1-922	19-2-922	Perinefrite supurada.
T. O. H.	1051	"	18	30-12-921	3-5-922	Sindactilia com retracção dos flexores.
P. C. M.	253	F.	47	3-1-922	23-1-922	Câncer da mama direita. Tumores da glândula tireoide.
P. T. C. M.	271	"	60	3-1-922	23-1-922	Câncer da face.
Q. P. C. M.	235	"	52	4-1-922	5-2-922	Quisto do ovário direito.
Q. P. C. M.	255	"	40	6-1-922	12-2-922	Hérnia crural direita.
Banco.	—	"	—	?	?	Hipertrofia das amígdalas
P. T. C. M.	—	"	—	?	?	Hipertrofia dos cornetos.
Q. P. U. H.	2458	M.	17	3-1-922	14-1-922	Hidrocelo esquerdo.
Ginec.	549	F.	41	22-10-921	2-2-922	Retro-desvio uterino; degenerescência esclero-quística dos ovários
P. T. C. H.	181	M.	45	28-12-921	11-3-922	Epitelioma da perna esquerda.
P. T. C. H.	186	"	26	9-1-922	15-2-922	Ferida perforante no epigastro com hérnia epiploica; perfuração do estômago.
P. C. H.	2459	"	22	7-1-922	25-2-922	Tuberculose renal esquerda.
T. O. M.	385	F.	13	4-1-922	3-6-922	Osteomielite crónica da tibia esquerda.
T. O. M.	383	"	46	21-12-921	6-2-922	Hérnia crural direita; hérnia umbilical; fibromioma uterino.
P. C. H.	2411	M.	80	26-10-921	24-2-922	Adenoma da próstata.
P. C. H.	1422	"	39	10-1-922	18-1-922	Flegmão difuso profundo da mão, antebraço e braço, direitos.
P. T. C. H.	187	"	22	10-1-922	27-1-922	Fibroma da fronte.
Ginec.	560	F.	43	5-1-922	5-2-922	Fibromas uterinos.
P. T. C. M.	180	"	43	9-1-922	7-3-922	Adenopatia axilar esquerda
P. C. H.	2402	M.	40	17-10-921	1-4-922	Pneumose direita.
P. C. H.	2428	"	18	24-11-921	17-3-922	Luxação lateral do cotovelo esquerdo com fractura da extremidade inferior do humero.
P. C. H.	1427	"	44	14-1-922	6-2-922	Hérnia inguinal bilateral.
Q. P. C. M.	—	F.	42	13-1-922	18-3-922	Eventração post-operatória.
Q. P. C. H.	1429	M.	13	16-1-922	14-4-922	Osteomielite do terço inferior do fémur direito e do esquerdo.
P. T. C. M.	181	F.	54	10-1-922	24-2-922	Ptose gástrica com atonia.
P. C. M.	222	"	43	11-7-921	14-2-922	Fístula vesico-vaginal. Fístula recto-vaginal.
P. C. H.	2450	M.	45	15-12-921	11-2-922	Ptose gástrica com atonia.
P. C. M.	256	F.	13	4-1-922	27-2-922	Cálculo vesical formado à volta de um gancho de cabelo.
P. C. H.	2461	M.	25	6-1-922	28-2-922	Stenose pilórica cicatricial.
P. C. H.	1437	"	50	22-1-922	6-2-922	Hidrocelo bilateral.
T. O. M.	380	F.	40	11-1-922	18-2-922	Osteomielite crónica do ramo horizontal do maxilar inferior direito.
P. T. C. H.	192	M.	30	20-1-922	8-3-922	Varicelo esquerdo.
P. C. H.	1425	"	12	13-1-922	4-2-922	Hidrocelo direito.
P. C. H.	2425	"	66	19-11-921	15-2-922	Apertos uretrais com cistite putrida.
T. O. M.	388	F.	23	14-12-921	22-3-922	Peritífite e apendicite adesivas.
P. T. C. M.	169	"	42	27-12-921	2-9-922	Quistos hidáticos do fígado sendo um supurado.
P. T. C. M.	196	"	36	23-1-922	13-2-922	Hematoma organizado na região poplitea esquerda.
P. T. C. M.	189	"	53	24-1-922	11-3-922	Tumor da língua.
Q. P. C. M.	233	"	32	20-12-921	16-2-922	Fístula vesico-vaginal.
P. C. H.	1430	M.	53	5-1-922	15-2-922	Úlcera varicosa na perna direita.
P. C. H.	1440	"	19	22-1-922	19-3-922	Pleurisia purulenta direita.
Q. P. U. H.	2466	"	32	26-1-922	1-7-922	Fractura cominutiva exposta do colo do fémur direito.
P. T. C. M.	187	F.	45	21-1-922	13-2-922	Fibroma da parótida esquerda em degenerescência.
P. T. C. H.	193	M.	43	21-1-922	27-2-922	Úlceras varicosas nos membros inferiores.
P. C. M.	—	F.	66	22-1-922	15-2-922	Recidiva local de câncer da mama.
P. C. M.	4248	"	36	31-1-922	14-2-922	Ferida contusa da região frontal direita.

OPERATORIA

1922

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3286	Cura radical (met. Bassini)	Clorofórmio.	2-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3287	Osteosintese com fio de seda	Clorofórmio Welcome.	3-1-922	1	-	-	-	"
3288	Incisão lombar; desbridamento.	Cloreto de etilo.	3-1-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3289	Desbridamento, alongamento de tendões. Autoplastia.	Clorofórmio.	4-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3290	?.	-	5-1-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3291	Ablação com autoplastia (met. francês).	Atoxicocaina adrenalina.	6-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3292	Ovariectomia	Clorofórmio Welcome.	7-1-922	1	-	-	-	"
3293	Cura radical (met. Berger).	Cloreto de etilo.	7-1-922	1	-	-	-	"
3294	Amigdalectomia	-	7-1-922	?	-	-	-	"
3295	Turbinectomia.	Cloreto de etilo.	7-1-922	?	-	-	-	"
3296	Cura radical	Atoxicocaina adrenalina.	7-1-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3297	Ablação bilateral dos anexos.	-	8-1-922	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3298	Amputação da coxa pelo terço inferior (met. circular obliquo)	Clorofórmio Welcome.	9-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3299	Gastrorrafia e ressecção do epíploon herniado. Drenagem.	Cloreto de etilo.	9-1-922	1	-	-	-	"
3300	Nefrectomia lombar.	"	10-1-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3301	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	10-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3302 a 3304	Cura radical das hérnias. Histerectomia sub-total.	Cloreto de etilo.	11-1-922	1	-	-	-	"
3305	Prostatectomia transvesical.	"	12-1-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3306	Incisões múltiplas	"	12-1-922	-	-	-	1	Ass. Moraes Zamith.
3307	Excisão. Autoplastia (met. francês).	Atoxicocaina adrenalina.	13-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3308	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	-	13-1-922	?	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3309	Esvaziamento da exila	Atoxicocaina.	14-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3310	Nefrectomia lombar.	Cloreto de etilo.	14-1-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3311	Ressecção do cotovelo	"	15-1-922	-	1	-	-	"
3312 e 3313	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	Atoxicocaina adrenalina.	15-1-922	1	-	-	-	"
3314	Laparoplastia	-	16-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3315 e 3316	Trepanação dos dois fêmures.	Cloreto de etilo.	17-1-922	-	1	-	-	"
3317	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Atoxicocaina adrenalina.	18-1-922	-	-	-	1	"
3318	Cura radical das fistulas	-	18-1-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3319	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	19-1-922	1	-	-	-	"
3320	Talha hipogástrica. Extração do cálculo	Cloreto de etilo.	20-1-922	1	-	-	-	"
3321	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina adrenalina.	21-1-922	1	-	-	-	"
3322 e 3323	Cura radical bilateral	Atoxicocaina adrenalina.	23-1-922	1	-	-	-	"
3324	Sequestrectomia; extração dos dentes da metade da maxilar inferior	Clorofórmio Welcome.	23-1-922	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3325	Ressecção do plexo varicoso; recção parcial bilateral do seroto.	"	24-1-922	1	-	-	-	"
3326	Cura radical.	Cloreto de etilo.	24-1-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3327	Cistostomia perineal (urgência).	"	24-1-922	-	-	-	1	"
3328	Appendicectomia com ressecção do epíploon aderente	"	25-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3329	Extirpação (Delbet) para o não supurado. Marsupialização para o supurado.	"	25-1-922	1	-	-	-	"
3330	Enucleação.	"	26-1-922	1	-	-	-	"
3331	Amputação dos 2/3 anteriores da língua	Clorofórmio Welcome.	26-1-922	1	-	-	-	"
3332	Cura radical da fistula	-	26-1-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3333	Safenectomia (met. Delbet)	Atoxicocaina adrenalina.	26-1-922	1	-	-	-	"
3334	Pleurotomia costal	"	26-1-922	?	-	-	-	"
3335	Desbridamento e sequestrectomia.	Cloreto de etilo.	27-1-922	-	1	-	-	"
3336	Enucleação.	-	27-1-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3337	Safenectomia interna bilateral	Clorofórmio.	28-1-922	1	-	-	-	"
3338	Extirpação do tumor	Cloreto de etilo.	30-1-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3339	Incisão exploradora; drenagem.	Atoxicocaina adrenalina.	31-1-922	-	1	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	197	M.	21	30-1-922	18-2-922	Hérnia inguinal esquerda.
U. M.	347	F.	45	16-11-921	28-2-922	Tuberculose renal esquerda.
O. M.	—	"	1	27-1-922	8-2-922	Tumor intra-ocular do globo direito.
P. T. C. H.	198	M.	22	31-1-922	29-3-922	Ferida por arma de fogo (caçadeira) no joelho direito.
P. C. H.	1446	"	46	24-10-921	14-3-922	Hérnia inguinal bilateral.
P. T. C. H.	199	"	22	3-2-922	27-2-922	Hérnia inguino-púbica direita; hérnia inguino intersticial esquerda.
P. C. H.	2465	"	64	19-1-922	9-3-922	Adenoma da próstata.
Ginec.	566	F.	28	2-2-922	22-6-922	Retró-desvio uterino.
Q. P.	—	—	?	?	?	?
U. M.	249	M.	22	1-12-921	28-8-922	Cistite crónica tuberculosa; fistula vésico-umbilical
P. C. M.	4199	"	35	17-10-921	5-3-922	Fistula peri-rectal completa.
P. T. C. M.	192	"	36	2-2-922	20-2-922	Higroma pre-rotuliano direito.
P. T. C. M.	195	"	40	4-2-922	2-3-922	Papeira adenomatosa do lobo esquerdo.
P. C. H.	2467	M.	42	17-1-922	5-3-922	Stenose pilórica cicatricial.
P. T. C. M.	142	F.	7	13-9-921	15-5-922	Lábio leporino completo.
Q. P. U. H.	—	M.	9	4-2-922	18-2-922	Pé bôto equino.
Q. P. C. M.	—	F.	5	5-2-922	21-2-922	Corpo estranho (agulha) na região nadegueira direita.
P. C. M.	3381	"	27	16-12-921	2-4-922	Ptose gástrica.
Q. P. U. H.	2463	M.	65	21-1-922	31-3-922	Tumores hemorroidários com prolapso do recto.
P. C. H.	2440	"	37	22-11-921	6-3-922	Úlcera da pequena curvatura do estômago.
P. C. H.	4250	"	35	4-2-922	28-2-922	Câncer da mama esquerda.
Ginec.	559	F.	23	31-12-921	4-3-922	Prolapso uterino.
T. O. H.	1003	M.	19	10-2-922	15-3-922	Varizes nos membros inferiores.
Q. P. C. H.	1450	"	19	12-2-922	2-3-922	Fractura do crâneo, por arma de fogo (pistola).
P. C. M.	—	F.	24	14-1-922	11-3-922	Stenose pilórica cicatricial.
P. T. C. H.	184	M.	60	3-1-922	28-3-922	Epitelioma da lingua.
Q. P. C. H.	—	"	53	11-2-922	4-3-922	Tumores hemorroidários.
P. C. H.	1442	"	67	27-1-922	6-4-922	Úlcera varicosa no membro inferior direito.
P. C. H.	1485	"	49	20-1-922	9-3-922	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	2434	"	36	30-11-921	5-5-922	Coto cónico da coxa esquerda.
P. T. C. M.	200	F.	75	14-2-922	20-3-922	Úlcera varicosa na perna direita.
Ginec.	569	"	35	8-2-922	14-3-922	Fibromiomas uterinos.
Q. P. C. H.	203	M.	24	13-2-922	2-3-922	Macropoliadenite tuberculosa axilar.
Q. P. C. M.	295	F.	18	6-2-922	13-4-922	Apendicite crónica. Stenose pilórica.
P. C. H.	1455	M.	10	11-2-922	10-6-922	Osteoartrite do joelho direito.
P. C. H.	—	"	66	19-2-922	14-4-922	Fimosis; cancro duro.
P. C. H.	2481	"	9	6-2-922	19-4-922	Adenosarcoma do rim esquerdo.
P. T. C. H.	202	"	45	8-2-922	20-3-922	Tumores hemorroidários
Q. P. C. H.	1460	"	42	18-2-922	31-3-922	Stenose pilórica.
Ginec.	—	F.	43	29-9-921	7-4-922	Prolapso genital completo.
T. O. H.	1062	M.	74	9-2-922	20-3-922	Condrosarcoma da parótida esquerda.
P. C. H.	1483	"	26	21-2-922	21-4-922	Fractura obliqua do fémur pelo terço superior por bala de pistola.
Q. P. U. H.	2485	"	41	20-2-922	26-2-922	Fistula da região external.
T. O. H.	1069	"	16	22-2-922	10-7-922	Osteomielite aguda do terço inferior da tibia esquerda.
P. C. H.	1461	"	66	19-2-922	14-4-922	Epitelioma do pénis.
P. C. H.	1448	"	56	26-1-922	19-3-922	Câncer do esófago.
T. O. M.	397	F.	46	22-2-922	20-3-922	Papeira e recidiva regional do cancro da mama.
P. C. M.	282	"	35	4-1-922	27-3-922	Quisto do ovário direito.
Q. P. C. H.	2491	M.	31	24-2-922	4-3-922	Pielonefrite com perinefrite supurada fistulizada.
P. C. H.	1445	"	60	1-2-922	24-3-922	Osteosarcoma da coxa direita.
P. C. M.	7053	F.	16	26-1-922	23-3-922	Stenose pilórica.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado			Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	
3340	Cura radical (met. Pauchet)	Clorofórmio Welcome.	2-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3341	Nefrectomia lombar.	Cloreto de etilo.	2-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3342	Enucleação do globo ocular (proc. Arlt)	"	3-2-922	1	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3343	Extracção de corpos estranhos (grãos de chumbo)	Atoxicocaina adrenalina.	3-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3344 e 3345	Cura radical bilateral (met. Bassini)	"	3-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3346 e 3347	Cura radical bilateral (met. Pauchet)	Cloreto de etilo.	4-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3348	Prostatectomia transvesical	"	4-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3349	Histeropexia (met. Kelly)	Clorofórmio.	4-2-922	1	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3350	?	-	5-2-922	2	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3351	Excisão do tracto fistuloso; curetagem da bexiga.	Cloreto de etilo.	5-2-922	-	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3352	Cura da fistula (met. incisão, curetagem)	Clorofórmio Welcome.	6-2-922	1	-	-	"
3353	Ablação	Atoxicocaina.	6-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3354	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina adrenalina.	7-2-922	1	-	-	"
3355	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Novocaina adrenalina.	7-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3356	Stafillorrafia.	Clorofórmio.	8-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3357	Alongamento do tendão de Aquiles (met. Berger)	Clorofórmio Welcome.	8-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3358	Tentativa de extração	-	8-2-922	-	-	-	"
3359	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Novocaina adrenalina.	9-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3360	Operação de Whithead.	Clorofórmio.	10-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3361	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Novocaina adrenalina.	11-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3362	Operação de Halsted.	Cloreto de etilo.	11-2-922	1	-	-	"
3363	Colporrafia anterior e colpoperineorrafia	Clorofórmio.	11-2-922	1	-	-	Ass. Sousa Refoios.
3364 e 3365	Safenectomia bilateral.	"	13-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3366	Trepanação.	Atoxicocaina adrenalina.	14-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3367	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	-	14-2-922	1	-	-	"
3368	Amputação total da língua. Esvaziamento dos gânglios.	Clorofórmio Welcome.	15-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3369	Operação de Whithead.	Clorofórmio.	15-2-922	1	-	-	"
3370	Safenectomia interna	Atoxicocaina adrenalina.	16-2-922	1	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3371	Cura radical (proc. Bassini)	"	16-2-922	-	-	-	"
3372	Cura da conicidade	Cloreto de etilo.	16-2-922	1	-	-	"
3373	Safenectomia interna	Clorofórmio.	16-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3374	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos es- querdos	"	17-2-922	1	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3375	Esvaziamento da axila.	Clorofórmio Welcome.	18-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3376 e 3377	Apendicectomia. Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (Von Hacker)	Atoxicocaina adrenalina.	19-2-922	1	-	-	"
3378	Sequestrectomia	Cloreto de etilo.	20-2-922	1	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3379	Desbridamento dorsal	Atoxicocaina adrenalina.	20-2-922	1	-	-	-
3380	Nefrectomia transperitoneal (met. Terrier-Albarran)	Clorofórmio Welcome.	21-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3381	Operação de Whithead.	Atoxicocaina.	22-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3382	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Atoxicocaina adrenalina.	22-2-922	1	-	-	"
3383	?	Clorofórmio.	22-2-922	1	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3384	Ablação parcial da parótida	"	23-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3385	Osteosíntese (parafusos de Lambotte)	Clorofórmio Welcome.	23-2-922	1	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3386	Excisão da fistula com curetagem do esterno.	Cloreto de etilo.	23-2-922	-	-	-	"
3387	Esvaziamento. Sequestrectomia	Clorofórmio.	24-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3388	Amputação do pénis com esvaziamento ganglionar das duas virilhas	Atoxicocaina adrenalina.	24-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3389	Gastrostomia (met. Marion)	Novocaina adrenalina.	25-2-922	-	-	1	"
3390	Tiroidectomia total e ablação dos gânglios.	Clorofórmio.	25-2-922	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3391	Ovariectomia	Cloreto de etilo.	27-2-922	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3392	Nefrostomia.	Clorofórmio Welcome.	27-2-922	-	-	1	"
3393	Amputação intra-trocantérica.	"	28-2-922	-	-	1	"
3394	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	"	1-3-922	1	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. M.	52	F.	52	21-2-922	20-3-922	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	1454	M.	32	3-10-921	9-4-922	Osteomielite da tibia esquerda.
U. H.	2489	"	53	24-2-922	30-6-922	Flegmão urinoso; apertos da uretra.
P. T. C. H.	211	"	26	1-3-922	18-3-922	Hidrocelo direito.
P. C. H.	1470	"	7	2-3-922	1-4-922	Pleurisia purulenta direita.
P. C. M.	4958	F.	50	10-2-922	10-4-922	Varizes nos membros inferiores.
P. C. M.	4650	"	25	15-12-921	1-4-922	Varizes no membro inferior esquerdo.
U. M.	182	"	28	6-1-922	25-3-922	Fistula vésico-vaginal.
P. T. C. M.	38	"	60	4-3-922	23-4-922	Recidiva de cancro da mama.
P. T. C. H.	217	M.	68	6-3-922	24-3-922	Hérnia inguinal bilateral.
P. C. H.	1466	"	19	14-11-921	16-4-922	Osteite da extremidade inferior do fémur direito.
P. T. C. M.	55	F.	40	2-3-922	18-4-922	Úlcera varicosa na perna esquerda.
P. T. C. H.	218	M.	42	7-3-922	30-3-922	Úlcera varicosa na perna esquerda.
P. C. H.	1443	"	32	26-1-922	1-7-922	Osteomielite do fémur direito.
P. C. H.	2495	"	33	18-2-922	13-4-922	Epitelioma do pénis.
Q. P. C. H.	-	"	63	3-3-922	12-3-922	Câncer do fígado.
Ginec.	509	F.	38	?	?	Fibromiomas uterinos.
U. M.	204	-	35	4-11-921	6-11-922	Ptoze renal esquerda.
P. C. H.	1476	M.	70	12-3-922	25-3-922	Hidrocelo direito.
P. T. C. M.	58	F.	55	10-3-922	24-4-922	Câncer do mama direita.
P. T. C. M.	54	"	60	19-2-921	30-4-922	Calo vicioso de fractura justo-maleolar.
P. C. M.	3038	"	36	12-2-921	11-4-922	Mastite crónica. Edema crónico.
P. T. C. M.	58	"	59	8-3-921	1-4-922	Encondroma degenerado da parótida esquerda.
P. T. C. M.	50	"	65	18-2-921	25-5-922	Gangrena seca do dedo grande do pé esquerdo.
P. T. C. H.	195	M.	40	27-1-922	15-4-922	Apendicite crónica.
T. O. H.	310	F.	32	17-12-921	12-1-923	Epitelioma recidivante do sulco nasogeniano direito.
T. O. M.	4084	"	47	23-2-921	15-4-922	Adenofibroma com mastite crónica da mama esquerda.
P. T. C. H.	216	M.	71	5-3-922	12-1-922	Stenose pilórica.
Q. P. C. M.	290	F.	36	19-3-922	13-4-922	Miomas uterinos (gravidez).
P. C. H.	1479	M.	70	14-3-922	12-4-922	Hérnia inguinal bilateral.
T. O. H.	1076	"	43	14-3-922	21-4-922	Stenose pilórica.
Q. P. C. H.	-	"	37	20-3-922	10-4-922	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	225	"	67	22-3-922	15-4-922	Hérnia inguinal bilateral.
Q. P. C. H.	224	"	7	22-3-922	11-5-922	Flegmão urinoso com fimosis cicatricial.
Q. P. C. H.	290	"	60	22-3-922	16-4-922	Câncer da mama direita.
T. O. H.	1091	"	12	21-3-922	5-6-922	Pleurisia purulenta.
T. O. H.	1080	"	23	20-3-922	2-5-922	Hérnia inguinal esquerda. Varicocelo esquerdo.
T. O. H.	1077	"	41	15-3-922	13-5-922	Stenose pilórica.
P. T. C. H.	226	"	62	24-3-922	12-4-922	Hérnia inguinal direita. Lipoma na região supero-interna da coxa.
P. T. C. H.	221	"	26	18-3-922	17-4-922	Apendicite crónica.
P. C. H.	1475	"	55	9-3-922	19-4-922	Adeno-flegmão no pescoço.
P. C. H.	1486	"	35	28-3-922	29-4-922	Flegmão difuso na mão direita.
P. T. C. H.	205	"	28	16-2-922	13-5-922	Apendicite.
P. C. H.	1487	"	18	29-3-922	3-4-922	Osteomielite aguda do fémur.
Q. P. U. H.	2513	"	54	3-4-922	15-4-922	Epitelioma da bochecha esquerda.
P. T. C. M.	198	F.	39	12-2-922	4-5-922	Estômago bilocular.
P. T. C. H.	220	M.	17	13-3-922	4-5-922	Aneurisma cirsoide da região lateral esquerda do pescoço alimentado por um ramo da carótida externa.
P. C. H.	2497	"	36	8-3-922	7-6-922	Fractura cominutiva do cotovelo esquerdo.
P. C. H.	1488	"	67	29-3-922	15-4-922	Hidrocelo bilateral.
T. O. H.	1087	"	24	3-4-922	17-5-922	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	250	F.	24	20-3-922	30-4-922	Osteite crónica.
P. C. M.	4294	"	56	3-4-922	27-4-922	Câncer da mama direita.
T. O. M.	405	"	52	23-3-922	29-4-922	Quisto do ovário esquerdo e hérnia da linha branca.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3395	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio Welcome.	1-3-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3396	Sequestrectomia	"	2-3-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3397	Incisão; drenagem da bexiga.	Cloreto de etilo.	2-3-922	1	-	-	1	"
3398	Cura radical	"	2-3-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3399	Pleurotomia costal	"	3-3-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3400 e 3401	Safenectomia interna bilateral	Clorofórmio Welcome.	4-3-922	1	-	-	-	"
3402	Safenectomia interna esquerda	"	5-3-922	1	-	-	-	"
3403	Cura radical por sutura da bexiga e da parede da vagina em dois planos cruzados	"	6-3-922	-	-	1	-	"
3404	Excisão em elipse da pele peitoral e esvaziamento axilar	Clorofórmio.	7-3-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3405 e 3406	Cura radical bilateral	"	7-3-922	1	-	-	-	"
3407	Sequestrectomia	Clorofórmio Welcome.	7-3-922	-	1	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3408	Safenectomia interna	"	8-3-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3409	Safenectomia interna	"	9-3-922	1	-	-	-	"
3410	Sequestrectomia	Cloreto de etilo.	9-3-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3411	Amputação do pénis; esvaziamento glanglionar das regiões inguinais.	Clorofórmio Welcome.	10-3-922	1	-	-	-	"
3412	Laparotomia exploradora.	"	11-3-922	-	-	1	-	"
3413	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Atoxicocaina adrenalina.	11-3-922	?	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3414	Nefropexia (met. Albarran)	Clorofórmio Welcome.	12-3-922	-	-	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3415	Cura radical.	Clorofórmio.	13-3-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3416	Operação de Halsted.	Clorofórmio Welcome.	14-3-922	1	-	-	-	"
3417	Osteo-clasia sangrenta com osteotomia	Atoxicocaina adrenalina.	14-3-922	1	-	-	-	"
3418	Operação de Halsted.	Clorofórmio Welcome.	15-3-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3419	Enucleação.	"	15-3-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3420	Desarticulação do dêdo.	"	15-3-922	1	-	-	-	"
3421	Apendicectomia e drenagem (Incisão Jalaguier)	Clorofórmio Welcome.	15-3-922	1	-	-	-	"
3422	Extirpação. Autoplastia da face (met. francês)	"	16-3-922	1	-	-	-	"
3423	Operação de Halsted.	"	17-3-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3424	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	18-3-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3425	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	20-3-922	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3426 e 3427	Cura radical bilateral (met. Pauchet).	"	21-3-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3428	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	22-2-922	1	-	-	-	"
3429	Cura radical (proc. Bassini)	Clorofórmio.	22-3-922	1	-	-	-	"
3430 e 3431	Cura radical bilateral (met. Pauchet).	"	23-2-92	1	-	-	-	"
3432	Incisões; desbridamento, circuncisão.	Cloreto de etilo.	23-3-922	1	-	-	-	"
3433	Operação de Halsted.	"	23-3-922	1	-	-	-	"
3434	Pleurotomia costal	Atoxicocaina.	24-3-22	1	-	-	-	"
3435	Cura radical da hérnia; ressecção do plexo varicoso do escroto	"	24-3-922	1	-	-	-	"
3436	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Atoxicocaina.	25-3-922	1	-	-	-	"
3437 e 3438	Cura radical (proc. Bassini). Extirpação do lipoma.	Clorofórmio.	27-3-922	1	-	-	-	"
3439	Apendicectomia (Incisão Jalaguier)	Novocaina.	29-3-922	1	-	-	-	"
3440	Incisão; drenagem	Cloreto de etilo.	31-3-922	-	-	1	-	"
3441	Incisões multiplas	"	31-3-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3442	Apendicectomia; drenagem (incisão Jalaguier)	Atoxicocaina adrenalina.	1-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3443	Trepanação do fêmur	Cloreto de etilo.	2-4-922	-	-	1	-	Ass. Moraes Zamith.
3444	Extirpação	"	3-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3445	Gastro-plastia com gastro-enterostomia à bolsa inferior	Atoxicocaina.	3-4-922	?	-	-	-	"
3446	Extirpação e laqueação da artéria aferente.	Clorofórmio Welcome.	4-4-92	1	-	-	-	"
3447	Ressecção do cotovelo	Cloreto de etilo.	4-4-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3448	Cura radical.	"	4-4-922	?	-	-	-	"
3449	Cura radical (met. Pauchet)	"	5-3-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3450	Cura radical	Clorofórmio.	5-4-922	1	-	-	-	"
3451	Operação de Halsted.	Cloreto de etilo.	6-4-92	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
4523	Ovarietomia; cura radical da hérnia.	"	6-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. C. M.	9992	F.	31	29-3-922	27-4-922	Eventração.
F. T. C. M.	258	"	35	25-3-922	22-4-922	Câncer da grande curvatura do estômago.
Q. P. C. H.	-	M.	38	7-4-922	15-4-922	Osteíte da 6.ª costela direita.
P. C. H.	2462	"	75	20-2-922	26-3-922	Calculose vesical; adenoma prostático.
Q. P. C. H.	1497	"	22	7-4-922	3-5-922	Fractura do crâneo por bala.
Q. P. C. H.	232	"	23	7-4-922	30-4-922	Varizes nos membros inferiores- Eimósis.
Q. P. C. H.	233	"	27	7-4-922	26-4-922	Varicocelo esquerdo.
P. C. H.	2483	"	72	22-2-922	?	Adenoma da próstata.
P. T. C. H.	242	"	58	20-3-922	15-4-922	Câncer da língua e do pavimento bucal.
P. C. H.	2488	"	20	24-2-922	9-5-922	Calculose vesical.
P. T. C. M.	228	F.	54	3-4-922	21-4-922	Stenose pilórica.
P. T. C. H.	231	M.	55	4-4-922	1-6-922	Mastoidite esquerda com abscesso extradural.
P. C. H.	1491	"	23	1-4-922	26-4-922	Sínusite aguda do maxilar superior.
P. T. C. H.	229	"	11	29-3-922	29-4-922	Epúlis do rebordo alveolar do maxilar superior esquerdo.
Q. P. U. H.	2473	"	65	6-2-922	30-5-922	Adenoma da próstata.
Q. P. U. H.	2474	"	74	7-2-922	13-6-922	Adenoma da próstata.
P. T. C. M.	194	F.	22	3-2-922	8-5-922	Apendicite. Quisto do ovário esquerdo.
P. C. H.	1502	M.	42	12-4-922	22-5-922	Flegmão difuso profundo da mão e antebraço esquerdo.
T. O. H.	1086	"	63	6-4-922	4-5-922	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. M.	258	F.	30	14-4-922	10-5-922	Stenose pilórica.
Q. P. C. O.	-	"	23	18-4-922	13-5-922	Quisto do ovário esquerdo. Salpingite esquerda.
P. C. H.	2509	M.	80	26-3-922	27-1-923	Adenoma da próstata.
P. C. H.	2480	"	60	13-2-922	19-5-922	Adenoma da próstata.
Ginec.	-	F.	45	28-2-922	14-6-922	Sarcoma do útero.
Q. P. C. O.	-	"	16	5-6-922	15-9-922	Colpocelo anterior.
P. T. C. H.	240	M.	38	20-4-922	21-4-922	Ferida perfurante do estômago.
Q. P. C. H.	1510	"	79	20-4-922	12-6-922	Adenoma da próstata.
P. T. C. H.	235	"	40	12-4-922	19-5-922	Câncer da pequena curvatura do estômago.
P. C. M.	1293	F.	62	4-4-922	30-5-922	Fractura cominutiva do humero direito.
P. T. C. H.	219	M.	30	8-3-922	13-6-922	Osteoartrite tibio-társica.
P. C. H.	2529	"	55	26-4-922	26-4-922	Dilatação aguda do estômago.
P. T. C. M.	-	F.	33	22-4-922	20-5-922	Apendicite crónica; hérnia da linha branca; miomas uterinos.
Q. P. C. M.	249	"	24	4-3-922	1-7-922	Apendicite supurada. Oclusão intestinal aguda.
Q. P. C. M.	254	"	38	18-4-922	11-5-922	Stenose pilórica.
P. C. H.	1319	M.	45	12-9-922	27-7-922	Calo vicioso do fémur esquerdo.
Q. P. C. H.	242	"	27	26-4-922	17-5-922	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	1516	"	23	27-4-922	15-5-92	Fractura do crâneo.
P. T. C. H.	236	"	24	14-4-922	15-5-922	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	2511	"	28	?	?	Stenose pilórica.
T. O. M.	-	F.	37	28-3-922	20-5-92	Apendicite crónica. Miomas uterinos.
P. T. C. H.	237	M.	62	17-4-922	22-5-922	Stenose pilórica.
P. C. H.	1051	"	67	12-4-922	9-6-922	Gangrena seca do pé esquerdo por arterite crónica.
T. O. H.	1072	"	5	2-3-922	21-7-922	Osteomielite crónica do humero esquerdo.
P. C. H.	2512	"	42	5-4-922	5-6-922	Stenose pilórica.
P. T. C. H.	234	"	22	25-4-922	16-5-922	Papeira adenomatosa do lobo mediano e direito.
Ginec.	578	F.	37	25-4-922	6-6-922	Miomas uterinos com degenerescência.
P. T. C. M.	220	"	33	7-3-922	1-6-922	Stenose mediogástrica e stenose pilórica.
Q. P. C. H.	1522	M.	21	2-5-922	19-5-922	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. M.	233	F.	60	30-4-922	16-6-922	Hérnia inguinal esquerda. Varizes no membro inferior esquerdo.
P. T. C. M.	229	"	31	6-4-922	12-6-922	Coto cónico da perna esquerda.
P. T. C. M.	231	"	32	28-4-922	17-5-922	Quisto supurado no ombro direito.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3453	Cura da eventração	Cloreto de etilo.	7-4-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3454	Laparotomia exploradora	"	7-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3455	Ressecção costal	"	7-4-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3456	Cistotomia; extracção do cálculo	"	7-4-922	-	1	-	-	"
3457	Trepanação; extracção da bala	"	8-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3458 a 3460	Safenectomia interna bilateral. Circuncisão	"	8-4-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3461	Extirpação do plexo varicoso e de parte do escroto	"	8-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3462	Cistostomia	"	8-4-922	?	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3463	Amputação total da língua. Esvaziamento ganglionar regional	Novocaina.	9-4-922	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3464	Talha hipogástrica; extracção do cálculo	Clorofórmio.	10-4-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3465	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Cloreto de etilo.	10-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3466	Trepanação da mastoide	Atoxicocaina.	11-4-922	1	-	-	-	"
3467	Trepanação do nível da fossa canina	Clorofórmio.	11-4-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3468	Extirpação. Canterização	Cloreto de etilo.	11-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3469	Prostatectomia transvesical	Clorofórmio.	12-4-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3470	Cistotomia	Cloreto de etilo.	12-4-922	1	-	-	-	"
3471	Apendicectomia Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	Novocaina.	14-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3472	Incisões múltiplas	Stovaina.	16-4-922	1	-	-	-	Ass. Morais Zamith.
3473	Cura radical (proc. Bassini)	Cloreto de etilo.	17-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3474	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	-	18-4-922	1	-	-	-	"
3475	Ovariectomia e salpingectomia à esquerda	-	19-4-922	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3476	Cistotomia	Eter.	19-4-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3477	Prostatectomia transvesical	Novocaina.	19-4-922	1	-	-	-	"
3478	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Cloreto de etilo.	20-4-922	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3479	Laparotomia exploradora	Clorofórmio.	21-4-922	-	1	-	-	"
3480	Laparotomia	"	21-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3481	Cistotomia	Cloreto de etilo.	21-4-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3482	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Atoxicocaina.	24-4-922	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3483	Osteosintese (proc. de Dujarier)	"	24-4-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3484	Sequestrectomia. Esvaziamento. Drenagem	Cloreto de etilo.	25-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3485	Laparotomia exploradora; punção do estômago; drenagem do peritônio	"	26-4-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3486	?	"	26-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3487	?	-	26-4-922	1	-	-	-	"
3488	Gastro-enterostomia com gastropexia (Von Hacker)	-	27-4-922	-	-	-	1	"
3489	Osteosintese	Atoxicocaina adrenalina.	27-4-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3490	Cura radical (proc. Bassini)	Cloreto de etilo.	28-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3491	Trepanação	"	28-4-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3492	Cura radical (proc. Bassini)	Atoxicocaina adrenalina.	29-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3493	Gastrolise; gastro-enterostomia transmesocólica	Cloreto de etilo.	29-4-922	?	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3494	?	-	30-4-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3495	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Novocaina.	1-5-922	1	-	-	-	"
3496	Amputação da coxa esquerda pelo terço inferior	Cloreto de etilo.	1-5-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3497	Sequestrectomia	"	2-5-922	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3498	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Atoxicocaina.	2-5-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3499	Tiroidectomia parcial	"	2-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3500	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Morfina e clorofórmio.	3-5-922	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3501	Gastrectomia seguida de gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)	Atoxicocaina.	3-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3502	Cura radical (Bassini)	"	3-5-922	1	-	-	-	"
3503	Cura radical. Safenectomia interna	Cloreto de etilo.	4-5-922	1	-	-	-	"
3504	Amputação da coxa pelo terço inferior	"	6-5-922	1	-	-	-	"
3505	Extirpação	"	6-5-922	-	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	241	M.	35	28-4-922	26-5-922	Stenose pilórica.
P. C. H.	2527	"	22	22-4-922	25-7-922	Apêrto traumático da uretra.
Q. P. C. H.	248	"	49	27-4-922	18-7-922	Pleurisia purulenta esquerda.
P. T. C. H.	234	"	34	10-4-922	20-5-922	Tuberculose peritoneal.
T. O. H.	1088	"	45	2-5-922	30-5-922	Hérnia inguino-scrotal direita. Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	1525	"	14	5-5-922	1-7-922	Osteomielite do fémur direito.
P. T. C. M.	237	F.	31	7-5-922	12-6-922	Câncer da mama direita.
P. T. C. H.	235	M.	48	3-5-922	24-5-922	Papeira quística.
Ginec.	—	F.	65	8-4-922	24-7-922	Epitelioma da vulva.
T. O. M.	411	"	50	5-5-922	26-5-922	Papeira quística.
P. T. C. H.	196	M.	44	30-1-922	2-6-922	Appendicite crónica.
P. C. H.	1529	"	24	9-5-922	23-5-922	Hidrocelo direito.
P. C. H.	1527	"	33	8-5-922	10-5-922	Asfixia.
P. C. H.	2506	"	20	25-3-922	28-12-922	Tuberculose renal direita.
T. O. M.	415	F.	20	9-5-922	4-6-922	Adenoma da mama esquerda.
P. T. C. M.	—	"	27	8-5-922	1-6-922	Quisto do ovário esquerdo aderente ao apêndice.
P. T. C. H.	251	M.	56	25-3-922	2-6-922	Úlcera varicosa na perna esquerda.
P. T. C. H.	239	"	25	9-5-922	20-5-922	Fistula dentária no maxilar inferior.
P. C. H.	2405	"	66	12-5-922	14-6-922	Apêrto traumático da uretra.
Q. P. U. H.	2474	"	74	11-5-922	18-6-922	Adenoma da próstata.
Q. P. C. M.	—	F.	40	13-5-922	11-6-922	Polipo e miomas uterinos.
T. O. H.	1091	M.	22	14-5-922	23-5-922	Fractura do crâneo.
Q. P. C. H.	4	"	21	16-3-922	10-6-922	Appendicite crónica.
P. T. C. M.	238	F.	66	9-5-922	22-5-922	Epitelioma do lábio inferior.
Ginec.	—	"	45	16-5-922	7-6-922	Miomas uterinos.
T. O. H.	1089	M.	36	3-5-922	7-6-922	Stenose pilórica.
P. T. C. H.	247	"	63	1-5-922	5-6-922	Câncer do lábio inferior.
P. C. H.	2526	"	25	4-4-922	10-6-922	Stenose pilórica.
P. C. H.	2542	"	17	12-5-922	18-8-922	Fractura justa-condiliana do humero direito.
P. T. C. H.	252	"	24	15-5-922	31-5-922	Hidrocelo esquerdo.
P. C. H.	2545	"	32	18-5-922	11-7-922	Ferida por esmagamento do braço esquerdo com perda de todo o membro.
Q. P. C. H.	—	"	42	12-4-922	7-6-922	Osteomielite crónica do rebordo alveolar do maxilar superior esquerdo.
Q. P. C. M.	—	F.	38	12-5-922	18-5-922	Miomas uterinos.
P. T. C. M.	239	"	20	13-5-922	30-5-922	Quisto sebáceo ao nível da furcula esternal.
T. O. H.	1012	M.	40	17-5-922	21-5-922	Pleurisia purulenta direita.
P. C. H.	1524	"	54	5-5-922	10-6-922	Hérnia inguinal bilateral com cistocelo direito.
P. C. H.	1590	"	68	12-5-922	9-6-922	Varizes nos membros inferiores.
P. C. H.	1517	"	11	27-4-922	14-11-922	Osteomielite crónica da tibia esquerda.
P. C. H.	1538	"	68	20-5-922	22-5-922	Hérnia inguinal esquerda estrangulada.
P. T. C. H.	194	"	17	23-2-922	30-6-922	Appendicite crónica com abcesso.
P. T. C. H.	256	"	40	22-5-922	20-6-922	Hérnia inguino-intersticial direita; hidrocelo esquerdo.
P. C. H.	1333	"	33	16-5-922	15-8-922	Fistula perianal.
P. C. H.	2967	"	5	29-8-922	14-11-922	Cicatriz viciosa do abdómen consecutiva a uma queimadura de 3.º grau.
P. T. C. H.	257	"	45	23-5-922	29-5-922	Hérnia inguinal esquerda estrangulada.
T. O. H.	1095	"	24	23-5-922	11-6-922	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. M.	241	F.	39	22-5-922	26-6-922	Appendicite crónica. Eventração
Ginec.	—	"	24	3-4-922	15-7-922	Retro-desvio uterino.
P. C. M.	4337	"	23	18-5-922	2-9-292	Pleurisia purulenta esquerda.
P. T. C. H.	253	M.	16	16-5-922	3-6-922	Mostoidite fistulizada.
P. T. C. H.	268	"	11	25-5-922	2-6-922	Hérnia inguinal esquerda estrangulada.
P. C. H.	1532	"	22	15-5-922	8-6-922	Angioma do pescoço.
P. T. C. M.	214	F.	22	16-3-922	12-6-922	Ptose do lobo esquerdo do fígado.
Q. P. C. M.	266	"	48	24-5-922	19-6-922	Câncer da mama direita.
Q. P. U. H.	2550	M.	28	26-5-922	27-5-922	Tuberculose renal direita.
P. C. H.	—	"	40	19-5-922	11-6-922	Fistula perianal.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3506	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Atoxicocaina.	6-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3507	Uretrectomia. Drenagem da bexiga.	Cloreto de etilo.	6-5-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3508	Toracoplastia.	Atoxicocaina; adrenalina.	6-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3509	Laparotomia.	Cloreto de etilo.	7-5-922	-	-	1	-	"
3510 a 3511	Cura radical bilateral (proc. Pauchet).	"	8-5-922	?	-	-	-	"
3512	Trepanação do fémur.	"	9-5-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3513	Operação de Halsted.	"	9-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3514	Tiroidectomia parcial.	Atoxicocaina;.	9-5-922	1	-	-	-	"
3515	Extirpação (met. Doyen).	Novocaina adrenalina.	10-5-922	1	-	-	-	Ass. Sousa Refoios.
3516	Extirpação (met. ineisção de Hacker).	Atoxicocaina.	10-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3517	Apendicectomia.	Cloreto de etilo.	10-5-922	1	-	-	-	"
3518	Cura radical.	"	10-5-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3519	Tracheotomia de urgência.	-	10-5-922	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3520	Nefrectomia lombar.	Cloreto de etilo.	11-5-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3521	Extirpação.	"	11-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3522	Apendicectomia e ovariectomia.	Stovaina.	12-5-922	1	-	-	-	"
3523	Safenectomia interna esquerda.	Cloreto de etilo.	13-5-922	1	-	-	-	"
3524	Extração do dente e excisão da fistula com curetagem do trajecto.	"	13-5-922	1	-	-	-	"
3525	Uretrectomia seguida de uretrorrafia.	"	13-5-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3526	Prostatectomia transvesical.	"	13-5-922	1	-	-	-	"
3527	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Eter.	14-5-922	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3528	Trepanação. Esquirolecctomia. Drenagem.	Atoxicocaina.	15-5-922	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3529	Apendicectomia com drenagem (met. Jalaguler).	"	15-5-922	1	-	-	-	"
3530	Cheiloplastia (proc. Doyen) com esvaziamento ganglionar do pescoço.	Clorofórmio.	16-5-922	-	-	-	1	"
3531	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Clorofórmio e morfina.	17-5-922	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3532	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Atoxicocaina.	17-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3533	Excisão do tumor; cheiloplastia (met. Doyen).	Clorofórmio Welcome.	18-5-922	1	-	-	-	"
3534	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina adrenalina.	18-5-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3535	Osteosintese com parafusos.	Cloreto de etilo.	18-5-922	1	-	-	-	"
3536	Cura radical.	"	18-5-922	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3537	Laqueação da humeral.	"	19-5-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3538	Sequestrectomia, curetagem.	Atoxicocaina.	19-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3539	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Raquistovainização.	19-5-922	-	-	1	-	"
3540	Extirpação.	Atoxicocaina.	20-5-922	1	-	-	-	"
3541	Pleurotomia costal.	"	20-5-922	-	-	-	1	"
3542 e 3543	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	Novocaina adrenalina.	20-5-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3544 e 3545	Safenectomia bilateral.	"	20-5-922	1	-	-	-	"
3546	Sequestrectomia.	Cloreto de etilo.	20-5-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3547	Kelotomia; enterorrafia; cura radical.	Atoxicocaina; adrenalina.	21-5-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3548	Apendicectomia e drenagem.	Cloreto de etilo.	22-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3549 e 3550	Cura radical da hérnia. Cura radical do hidrocelo.	"	23-5-922	1	-	-	-	"
3551	Cura radical.	"	23-5-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3552	Ressecção da cicatriz.	"	23-5-922	1	-	-	-	?
3553	Kelotomia; cura radical.	Atoxicocaina regional.	23-5-922	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3554	Cura radical (proc. Bassini).	Cloreto de etilo.	24-5-922	1	-	-	-	"
3555	Apendicectomia. Laparoplastia.	"	24-5-922	1	-	-	-	"
3556	Histeropexia.	Morfina. Clorofórmio.	24-5-922	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3557	Pleurotomia costal.	Atoxicocaina adrenalina.	25-5-922	-	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3558	Antroaticotomia.	Clorofórmio Welcome.	25-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3559	Kelotomia; cura radical.	Cloreto de etilo.	25-5-922	1	-	-	-	"
3560	Extirpação do tumor.	Clorofórmio Welcome.	26-5-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3561	Laparotomia exploradora.	"	26-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3562	Operação de Halsted.	Cloreto de etilo.	26-5-922	1	-	-	-	"
3563	Nefrectomia lombar.	"	27-5-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3564	Cura radical.	"	28-5-922	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
T. O. M.	420	F.	40	13-5-922	15-6-922	Apendicite
T. O. M.	414	"	31	9-5-922	21-6-922	Angioma cirsoide da região occipital.
P. T. C. M.	236	"	29	6-5-922	23-6-922	Fistula perianal.
P. C. H.	2510	M.	66	29-3-922	28-8-922	Adenoma da próstata.
P. C. H.	2535	"	66	1-5-922	21-9-922	Adenoma da próstata.
Q. P. U. H.	2544	"	67	19-5-922	16-7-922	Adenoma da próstata.
P. T. C. H.	259	"	56	26-5-922	24-6-922	Stenose pilórica.
P. C. H.	1545	"	8	26-5-922	20-10-922	Osteomielite aguda do fémur esquerdo.
T. O. M.	—	F.	23	24-5-922	9-6-922	Lipoma da região axilar.
Ginec.	—	"	35	17-5-922	31-7-922	Anexite bilateral supurada à esquerda.
P. T. C. H.	267	M.	49	29-5-922	21-7-922	Úlceras varicosas nas duas pernas.
P. C. M.	4206	F.	33	27-10-921	19-6-922	Osteomielite tísica por fractura exposta
T. O. M.	421	"	29	29-5-922	5-8-922	Apendicite crónica.
T. O. H.	1099	M.	54	1-6-922	12-6-922	Hidrocelo direito.
T. O. H.	1068	"	21	1-6-922	20-6-922	Hidrocelo direito.
P. T. C. H.	263	"	25	31-5-922	10-7-922	Úlceras varicosas na perna direita.
P. C. H.	1535	"	23	17-5-922	3-7-922	Úlceras varicosas na perna esquerda.
Q. P. C. H.	4550	"	56	2-6-922	17-6-922	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	244	F.	47	30-5-922	12-6-922	Fibromas da ponta da lingua.
P. C. M.	4323	"	70	20-5-922	4-7-922	Câncer da mama esquerda.
Q. P. C. M.	267	"	50	29-5-922	28-7-922	Quisto hidático da fossa ilíaca esquerda.
P. T. C. M.	243	"	52	26-5-922	9-1-923	Fractura do fémur direito.
P. C. H.	—	M.	40	5-8-922	27-10-923	Fractura traumática da uretra.
P. T. C. H.	265	"	38	2-6-922	23-6-922	Epiplocele inguino-scrotal direito.
Q. P. C. H.	236	"	25	2-6-922	18-6-922	Sinusite maxilar superior à direita.
P. C. H.	2487	"	57	23-2-922	7-7-922	Adenoma da próstata.
P. T. C. M.	243	F.	42	4-6-922	3-7-922	Stenose pilórica.
P. C. M.	256	"	45	24-4-922	12-8-922	Miomas uterinos.
P. T. C. H.	269	M.	50	5-6-922	13-7-922	Fractura da clavícula direita.
P. C. H.	1549	"	13	30-5-922	19-6-922	Fimosis.
P. C. H.	2643	"	52	23-5-922	11-7-922	Varizes nos membros inferiores.
T. O. M.	422	F.	41	26-5-922	9-6-922	Miomas uterinos.
P. C. M.	4313	"	28	30-3-922	3-7-922	Hérnia crural direita.
P. C. M.	4312	"	60	4-5-922	7-8-922	Epitelioma do dedo mínimo do pé.
P. T. C. H.	267	M.	52	2-6-922	27-6-922	Hematocelo.
P. C. H.	—	"	46	6-6-922	10-10-922	Luxação coxo-femural.
P. T. C. M.	—	F.	12	?	—	Apendicite crónica
Q. P. C. H.	249	M.	41	8-6-922	4-7-922	Dois fistulas perianais.
P. T. C. H.	270	"	26	7-6-922	11-7-922	Fistula perianal pelvi-rectal.
P. C. H.	2560	"	45	7-6-922	8-7-922	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	1548	"	23	30-5-922	23-6-922	Tuberculose do testículo direito.
T. O. M.	424	F.	12	10-6-922	2-7-922	Hérnia crural direita.
P. T. C. M.	200	"	50	6-6-922	3-7-922	Papeira adenomatosa.
P. T. C. M.	247	"	37	3-6-922	18-8-922	Stenose pilórica.
P. C. M.	4334	"	41	13-6-922	26-6-922	Lipoma na região lombar direita.
P. C. M.	4335	"	25	13-6-922	4-7-922	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	271	M.	51	12-6-922	4-7-922	Hérnia inguinal bilateral.
T. O. H.	1102	"	24	14-6-922	16-6-922	Oclusão intestinal por torsão da ansa.
P. T. C. H.	273	"	62	15-6-922	5-7-922	Hidrocelo esquerdo.
P. C. H.	1560	"	29	15-6-922	6-7-922	Hérnia inguinal direita.
Q. P. C. M.	255	F.	33	23-4-922	12-8-922	Apendicite crónica; degenerescência sclero-quística do ovário esquerdo; hérnia umbilical.
U. M.	278	"	44	14-6-922	11-7-922	Fibroma uterino.
P. C. M.	270	"	23	13-6-922	8-7-922	Apendicite.
P. T. C. H.	272	M.	27	14-6-922	17-7-922	Osteomielite da coxa fistulizada.
P. C. H.	2482	"	75	20-2-922	1-9-922	Adenoma da próstata.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3565	Apendicectomia	Cloreto de etilo.	28-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3566	Laqueação da carótida externa esquerda	"	28-5-922	1	-	-	-	"
3567	Cura radical.	"	30-5-922	1	-	-	-	"
3568	Prostatectomia transvesical.	Novocaina.	30-5-922	1	-	-	-	rof. Angelo da Fonseca.
3569	Prostatectomia transvesical.	Cloreto de etilo.	30-5-922	1	-	-	-	"
3570	Prostatectomia transvesical.	Novocaina.	30-5-922	-	-	-	1	"
3571	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Atoxicocaina.	31-5-922	1	-	-	-	rof. Bissaia Barreto.
3572	Trepanação do fémur	Cloreto de etilo.	31-5-922	1	-	-	-	rof. Angelo da Fonseca.
3573	Extirpação	Atoxicocaina.	31-5-922	1	-	-	-	rof. Bissaia Barreto.
3574	Histerectomia abdominal total.	Morfina e clorofórmio.	31-5-922	1	-	-	-	rof. Álvaro de Matos.
3575 e 3576	Safenectomia interna bilateral.	Novocaina.	1-6-922	1	-	-	-	rof. Bissaia Barreto.
3577	Amputação da perna pelo terço superior.	Cloreto de etilo.	1-6-922	1	-	-	-	rof. Angelo da Fonseca
3578	Apendicectomia	"	2-6-922	1	-	-	-	rof. Bissaia Barreto.
3579	Cura radical	"	2-6-922	1	-	-	-	"
3580	Cura radical	Atoxicocaina.	2-6-922	1	-	-	-	"
3581	Safenectomia interna direita.	Cloreto de etilo.	3-6-922	1	-	-	-	"
3582	Safenectomia interna esquerda.	"	3-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3583	Cura radical (proc. Bassini).	"	3-5-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3584	Amputação em V da parte anterior da língua.	"	3-6-922	1	-	-	-	"
3585	Operação de Halsted.	"	3-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3586	Extirpação	"	4-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3587	Osteosíntese.	"	5-6-922	-	1	-	-	"
3588	Uretrectomia interna	"	5-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3589	Cura radical.	"	6-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3590	Trepanação por via canina com drenagem nasal	Clorofórmio.	6-6-922	1	-	-	-	"
3591	Prostatectomia transvesical.	Cloreto de etilo.	6-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3592	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Atoxicocaina.	7-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3593	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Cloreto de etilo.	8-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca
3594	Osteosíntese.	"	8-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3595	Circuncisão	"	8-6-922	1	-	-	-	Estud. Henrique Monteiro.
3596 e 3597	Safenectomia bilateral.	"	8-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3598	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	Raquistovainização.	9-6-922	-	-	1	-	Prof. Bissaia Barreto.
3599	Cura radical.	Atoxicocaina.	10-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3600	Desarticulação dos 3 últimos dedos do pé esquerdo	Cloreto de etilo.	10-6-922	1	-	-	-	"
3601	Ressecção de parte do scroto e da vaginal	"	10-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3602	Redução da luxação	"	10-6-922	1	-	-	-	Ass. Morais Zamith.
3603	Apendicectomia	"	11-6-922	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3604	Cura radical.	"	12-6-922	1	-	-	-	"
3605	Cura radical.	Novocaina.	12-6-922	1	-	-	-	"
3606	Cura radical (proc. Bassini).	Cloreto de etilo.	13-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3607	Castração à direita, laqueação do canal deferente à esquerda.	"	13-6-922	1	-	-	-	"
3608	Cura radical.	Atoxicocaina.	13-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3609	Tiroidectomia parcial	Novocaina.	13-6-922	1	-	-	-	"
3610	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	14-6-922	1	-	-	-	"
3611	Extirpação do tumor.	"	15-6-922	1	-	-	-	Estud. António Costa.
3612	Cura radical (met. Bassini).	Novocaina adrenalina.	15-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3613	Cura radical.	"	15-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3614	Laparotomia	"	15-6-922	-	-	-	1	"
3615	Cura radical.	Cloreto de etilo.	16-6-922	1	-	-	-	"
3616	Cura radical (proc. Bassini).	Atoxicocaina adrenalina.	17-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3617 e 3618	Cura radical da hérnia; apendicectomia e ovariectomia direita.	Raquistovainização.	17-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3619	Histerectomia sub-total	Cloreto de etilo.	18-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3620	Apendicectomia	"	20-6-922	1	-	-	-	"
3621	Incisão. Desbridamento. Curetagem.	"	20-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3622	Prostatectomia transvesical.	"	20-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	276	M.	27	21-6-922	15-6-922	Ferida por esmagamento do terço inferior da perna direita e do pé esquerdo.
P. T. C. M.	253	F.	38	16-6-922	9-9-922	Stenose duodenal.
P. C. H.	2510	M.	66	29-3-922	28-8-922	Adenoma da próstata.
P. C. H.	1546	"	46	28-5-922	13-8-922	Fractura da tibia e peróneo direitos.
Q. P. C. H.	249	"	33	20-6-922	15-8-922	Fractura helicoidal do terço inferior da tibia direita com interposição muscular.
P. T. C. M.	252	F.	52	12-4-922	13-7-922	Stenose pilórica.
T. O. H.	427	M.	5 meses	19-6-922	30-7-922	Lábio leporino alveolar.
Q. P. C. M.	250	F.	36	18-6-922	29-7-922	Sinusite do maxilar esquerdo fistulizada para a boca e para o rebordo infra-orbitário.
P. C. H.	1550	M.	34	10-6-922	19-7-922	Osteomielite da 5.ª costela esquerda, consecutiva a uma febre tifoide.
P. C. H.	1531	"	17	15-5-922	25-10-922	Osteomielite da tibia esquerda.
Q. P. C. M.	272	F.	31	21-6-922	24-7-922	Pio-salpingite bilateral e apendicite crónica.
T. O. H.	1093	M.	12	18-5-922	12-10-923	Osteomielite do terço inferior da tibia esquerda.
U. H.	2568	"	24	25-6-922	4-9-922	Abcesso da próstata.
T. O. H.	1103	"	38	21-6-922	14-7-922	Úlcera antiga da perna esquerda.
T. O. H.	1084	"	15	1-4-922	14-7-922	Anquilose do joelho.
P. C. M.	4340	F.	32	24-6-922	11-7-922	Papeira.
P. T. C. M.	257	"	38	29-6-922	20-7-922	Papeira parenquimatosa.
P. T. C. H.	282	M.	34	1-7-922	2-8-922	Oclusão intestinal.
Q. P. U. H.	2544	"	67	19-5-922	16-7-922	Adenoma da próstata.
Q. P. C. M.	273	F.	34	30-6-922	8-8-922	Metastase carcinomatosa do fémur esquerdo.
P. T. C. H.	274	M.	49	19-6-922	26-8-922	Fractura helicoidal do 3.º inferior da tibia e obliqua do 3.º superior do peróneo.
Q. P. U. H.	2555	"	57	1-6-922	8-8-922	Adenoma da próstata.
P. C. H.	4348	"	3	6-7-922	16-10-922	Fractura do crâneo.
P. T. C. M.	259	F.	9	7-7-922	23-8-922	Hérnia umbilical estrangulada.
P. T. C. H.	285	M.	32	9-7-922	23-8-922	Enterocelo inguino-púbico esquerdo.
Q. P. C. H.	1584	"	58	12-7-922	14-6-924	Oclusão intestinal.
P. C. H.	1521	"	38	26-6-922	31-7-922	Hérnia inguinal esquerda.
P. T. C. M.	263	F.	51	10-7-922	28-7-922	Câncer da mama.
T. O. M.	430	"	53	5-7-922	23-7-922	Papeira quística com prolongamento mediastenal aderente aos vasos carotídeos direitos à trachea e esófago.
P. T. C. M.	—	"	?	?	—	Hipertrofia dos cornetos.
C. Ext.ª	—	?	?	12-7-922	12-7-922	Hipertrofia dos cornetos.
C. Ext.ª	—	?	?	12-7-922	12-7-922	Hipertrofia dos cornetos.
C. Ext.ª	—	?	?	12-7-922	12-7-922	Hipertrofia dos cornetos.
C. Ext.ª	—	?	?	12-7-922	12-7-922	Hipertrofia dos cornetos.
P. C. H.	1576	M.	52	2-7-922	3-8-922	Hérnia inguinal direita. Varizes no membro inferior direito.
U. H.	2579	"	39	10-7-922	10-10-922	Ferida penetrante do ouvido direito (por bala de revólver).
P. T. C. M.	262	F.	51	11-7-922	1-8-922	Câncer da mama.
P. T. C. H.	269	M.	50	13-7-922	1-8-922	Enterocelo inguinal bilateral; (escrotal à direita; púbico à esquerda).
P. T. C. H.	288	"	21	13-7-922	1-8-922	Enterocelo inguino escrotal direito.
T. O. M.	437	F.	51	13-7-922	5-8-922	Mioma intersticial do útero.
P. C. M.	4351	"	33	11-7-922	23-8-922	Varizes no membro inferior direito.
P. C. H.	1577	M.	24	4-7-922	4-8-922	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	286	"	45	10-7-922	4-8-922	Enterocelo inguino-escrotal bilateral.
P. C. H.	2580	"	21	11-7-922	26-7-922	Fimosis.
T. O. M.	438	F.	46	14-7-922	7-8-922	Eventração. Qisto hemático à direita com stenose e metrite poliposa.
T. O. M.	432	"	34	13-7-922	3-8-922	Poliadenite crónica cervical
P. T. C. H.	292	M.	56	18-7-922	27-7-922	Hidrocelo direito.
P. T. C. H.	290	"	44	13-7-922	28-8-922	Duas fistulas completas perianais-externas.
P. C. H.	1580	"	70	10-7-922	7-8-922	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	1585	"	26	13-7-922	8-8-922	Varizes no membro inferior esquerdo.
P. T. C. H.	291	"	24	19-7-922	26-7-922	Mastoidite aguda.
P. C. H.	2574	"	23	4-7-922	1-8-922	Hematocelo direito.
Q. P. C. H.	1588	"	57	19-7-922	7-8-922	Hérnia umbilical. Hérnia inguinal esquerda. Hidrocelo.
P. T. C. H.	291	"	16	17-7-922	30-7-922	Quisto sinovial do pé direito.
P. C. H.	1580	"	26	19-7-922	5-8-922	Ponta de hérnia inguinal bilateral.
P. C. H.	4356	"	39	18-7-922	10-8-922	Câncer da mama.
Q. P. C. M.	395	F.	52	4-7-922	23-8-922	Epitelioma do colo do útero.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3623	Limpeza das feridas	Raquistovainização.	21-6-922	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3624	Gastro-enterostomia (Von Hacker).	Cloreto de etilo.	21-6-922	-	1	-	-	"
3625	Prostatectomia transvesical	"	22-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3626	Osteosintese (com agrafes Dujarier)	"	22-6-922	1	-	-	-	?
3627	Osteosintese (met. ligadura com anilhas metálicas).	"	23-6-922	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3628	Gastro-enterostomia (Von Hacker).	Novocaína.	23-6-922	1	-	-	-	"
3629	Sutura do rebordo por osteosintese metálica (Delbet) e do lábio (proc. Mirault).	Clorofórmio.	24-6-922	1	-	-	-	"
3630	Trepanação da fossa canina; drenagem	-	24-6-922	1	-	-	-	"
3631	Curetagem	Cloreto de etilo.	24-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3632	Sequestrectomia	"	24-6-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3633	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos; apendicectomia.	"	25-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3634	Sequestrectomia; esvaziamento.	"	26-6-922	1	-	-	-	"
3635	Prostatectomia	"	26-6-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3636	Amputação da coxa pelo terço inferior	Raquistovainização.	27-6-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3637	Artrodese	Cloreto de etilo.	28-6-922	-	-	1	-	"
3638	Tiroidectomia	Novocaína.	1-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3639	Enucleação.	Atoxicocaina.	1-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3640	Laparotomia desfazendo o nó das ansas	Eter.	1-7-922	1	-	-	-	"
3641	Prostatectomia transvesical	Cloreto de etilo.	2-7-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3642	Desarticulação coxo-femural.	Raquistovainização.	3-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3643	Osteosintese da tibia	Cloreto de etilo.	4-7-922	1	-	-	-	"
3644	Prostatectomia transvesical	"	6-7-922	?	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3645	Trepanação.	-	7-7-922	1	-	-	-	"
3646	Enterectomia seguida de enterostomia	Cloreto de etilo.	8-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3647	Cura radical (met. Bassini)	"	10-7-922	1	-	-	-	"
3648	Enterostomia	Novocaína.	12-7-922	-	-	-	1	"
3649	Cura radical (met. Bassini)	Novocaína adrenalina.	12-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3650	Operação de Halsted	Cloreto de etilo.	12-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3651	Tiroidectomia parcial	Atoxicocaina.	12-7-922	1	-	-	-	"
3652	Turbinectomia.	Cloreto de etilo.	12-7-922	-	-	-	-	"
3653	Turbinectomia.	Cocaina-local.	12-7-922	-	1	-	-	"
3654	Turbinectomia.	-	12-7-922	-	1	-	-	"
3655	Turbinectomia.	-	12-7-922	-	1	-	-	"
3656	Turbinectomia.	Cocaina-local.	12-7-922	-	1	-	-	"
3657	Cura radical da hérnia. Safenectomia interna direita	Cocaina-local.	13-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3658	Extracção da bala; drenagem	Novocaína adrenalina.	13-7-922	1	-	-	-	"
3659	Operação de Halsted	"	14-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3660 e 3661	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Cloreto de etilo.	15-7-922	1	-	-	-	"
3662	Cura radical (proc. Bassini)	Cloreto de etilo.	15-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3663	Histerectomia sub-total.	"	16-7-922	1	-	-	-	"
3664	Safenectomia interna	Novocaína.	16-7-922	1	-	-	-	Prof. Álvaro de Matos.
3665	Cura radical (proc. Bassini)	Novocaína adrenalina.	16-7-922	1	-	-	-	"
3666	Cura radical bilateral (proc. Bassini)	Cloreto de etilo.	17-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3667	Circuncisão.	Novocaína adrenalina.	18-7-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3668	Cura radical da eventração. Histerectomia sub-total	Cloreto de etilo.	18-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3669	Extirpação dos gânglios	"	19-7-922	1	-	-	-	"
3670	Cura radical (met. Pauchet)	"	19-7-922	1	-	-	-	"
3671	Cura radical (met. incisão).	"	19-7-922	-	1	-	-	"
3672	Cura radical.	Novocaína adrenalina.	19-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3673	Safenectomia interna	"	19-7-922	1	-	-	-	"
3674	Antrotomia.	Cloreto de etilo.	19-7-922	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3675	Cura radical do hematócelo	Novocaína adrenalina.	19-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3676 a 3678	Cura radical das duas hérnias; e do hidrocelo	-	20-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3679	Extirpação	Novocaína.	20-7-922	1	-	-	-	"
3680 e 3681	Refôrço das paredes dos canais inguinais	Novocaína adrenalina.	20-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3682	Operação de Halsted	Cloreto de etilo.	20-7-922	1	-	-	-	"
3683	Histerectomia sub-total	"	20-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. H.	225	M.	19	20-7-922	8-8-922	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	1575	"	10	1-7-922	27-7-922	Osteomielite do cúbito direito.
P. C. H.	1552	"	8	8-6-922	1-8-922	Osteomielite da tíbia direita.
T. O. H.	1416	"	19	20-7-922	26-8-922	Fractura do occipital.
P. C. H.	1574	"	14	29-6-922	25-10-922	Osteomielite da extremidade superior da tíbia esquerda.
P. T. C. H.	287	"	24	18-7-922	15-8-922	Stenose pilórica.
T. O. H.	1113	"	16	14-7-922	11-10-922	Quisto do fémur esquerdo.
T. O. H.	1115	"	61	19-7-922	3-8-922	Luxação escapulo humeral sub-clavicular antiga.
T. O. M.	428	F.	29	26-6-922	11-9-922	Apendicite crônica; salpingo-ovarite supurada à direita; degenerescência sclero-quística do ovário esquerdo.
P. C. H.	2591	M.	48	25-7-922	12-9-922	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	1578	"	66	7-7-922	5-8-922	Lipoma da coxa esquerda.
P. C. H.	2585	"	42	15-7-922	2-8-922	Peritonite adesiva ao nível do ângulo duodeno-jejunal.
P. T. C. H.	298	"	22	26-7-922	12-8-922	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	4118	"	68	21-7-922	29-7-922	Luxação do maxilar inferior.
Q. P. C. M.	391	F.	24	25-7-922	14-8-922	Hérnia umbilical.
P. C. M.	4331	"	55	2-7-922	31-8-922	Varizes no membro inferior direito.
Q. P. C. H.	246	M.	41	26-7-922	25-8-922	Hérnia inguino-scrotal irreductível epiploica esquerda.
P. T. C. H.	286	"	61	21-7-922	22-8-922	Stenose pilórica.
Q. P. C. M.	480	F.	24	27-7-922	17-8-922	Mioma uterino.
P. C. H.	1593	M.	30	27-7-922	18-8-922	Hérnia inguinal direita.
P. C. H.	2591	"	62	28-7-922	10-8-922	Hidrocelo esquerdo.
T. O. M.	433	F.	26	18-7-922	15-8-922	Adenomas múltiplos pequenos no quadrante súpero-externo da mama direita.
T. O. M.	431	"	58	7-7-922	23-8-922	Sarcoma recidivado do cotovelo.
P. C. H.	1582	M.	31	11-7-922	23-8-922	Epitelioma da face implantado sobre o ângulo do maxilar direito.
P. C. H.	1555	"	33	16-5-922	15-8-922	Fistula perianal.
T. O. H.	1084	"	24	20-5-922	3-10-922	Aneurisma cirsoide da mão e antebraço esquerdos.
P. T. C. M.	267	F.	50	31-7-922	2-8-922	Câncer da tireoide.
Q. P. C. H.	247	M.	19	30-7-922	24-8-922	Apendicite supurada.
U. H.	-	"	33	29-5-922	22-8-922	Úlcera da pequena curvatura.
P. C. H.	1595	"	52	1-8-922	15-8-922	Hidrocelo e quisto do cordão esquerdo.
P. C. H.	1596	"	14	1-8-922	8-8-922	Quisto supurado da região dorsal.
P. T. C. H.	300	"	30	27-7-922	12-9-922	Stenose pilórica.
P. T. C. H.	302	"	54	27-7-922	29-8-922	Stenose pilórica.
T. O. H.	1100	"	34	3-6-922	22-8-922	Aneurisma popelíteo, à direita.
T. O. H.	4121	"	20	29-7-922	21-11-922	Osteomielite da tíbia esquerda.
T. O. H.	1123	"	23	9-8-922	31-8-922	Varizes epigástricas bilaterais.
P. T. C. H.	308	"	38	21-7-922	17-8-922	Poliadenite crônica sob o ângulo maxilar inferior direito.
P. T. C. M.	245	F.	37	1-6-922	18-8-922	Cholecistite calculosa supurada com aderências ao cólon transversal.
Q. P. C. H.	1557	M.	38	1-6-922	30-8-922	Tumores hemorroidários.
P. T. C. H.	807	"	17	5-8-922	3-10-922	Osteomielite do 5.º metatarso e da 1.ª falange do 5.º dedo do pé esquerdo.
P. T. C. M.	266	F.	18	17-7-922	28-10-922	Pé boto equino.
P. T. C. H.	403	M.	2	9-8-922	31-8-922	Moeda de 4 centavos no esôfago à altura do vértice do tórax.
P. T. C. M.	270	F.	73	9-8-922	29-8-922	Câncer da mama esquerda.
Q. P. C. M.	296	"	48	21-7-922	27-9-922	Quisto do ovário direito; metrite poliposa; miomas sub-serosos
P. C. M.	-	"	50	29-7-922	14-9-922	Papeira quística.
P. T. C. M.	274	"	46	11-8-922	2-9-922	Angina de Ludwig.
P. T. C. M.	275	"	52	11-8-922	1-9-922	Câncer da mama esquerda.
T. O. H.	1125	M.	32	12-8-922	2-9-922	Varizes nos membros inferiores.
P. C. H.	2599	"	32	16-7-922	7-9-922	Stenose pilórica.
P. C. H.	2595	"	38	28-7-922	31-8-922	Fistula perianal.

N.º	Método e processo	Operação	Anestesia	Data	Resultado				Operador
					Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3684	Cura radical (proc. Bassini)		Cloreto de etilo.	21-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3685	Sequestrectomia		"	21-7-922	-	1	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3686	Sequestrectomia		"	21-7-922	-	?	-	-	"
3687	Trepanação		Novocaína.	21-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3688	Sequestrectomia		-	22-7-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3689	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).		Novocaína.	22-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3690	Incisão. Curetagem. Drenagem.		-	25-7-922	1	-	-	-	"
3691	Tentativa de redução		-	25-7-922	-	-	-	1	"
3692	Apendicectomia. Histerectomia sub-total		Cloreto de etilo.	26-2-922	1	-	-	-	"
3693	Cura radical.		Novocaína adrenalina.	26-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3694	Extirpação		"	27-7-922	1	-	-	-	"
3695	Laparotomia exploradora.		-	27-7-922	-	-	-	1	"
3696	Cura radical (proc. Bassini)		Cloreto de etilo.	27-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3697	Redução		"	27-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3698	Cura radical.		-	28-7-922	1	-	-	-	"
3699	Safenectomia interna direita.		Novocaína.	29-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3700	Cura radical (met. Pauchet)		-	29-2-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3701	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).		Novocaína.	29-7-922	1	-	-	-	"
3702	Histerectomia sub-total.		Cloreto de etilo.	30-7-922	1	-	-	-	"
3703	Cura radical (proc. Bassini)		Novocaína adrenalina.	30-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3704	Cura radical (proc. Bassini)		"	30-7-922	1	-	-	-	"
3705	Amputação parcial da mama com reconstituição do seio e sutura intradérmica		Cloreto de etilo.	31-7-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3706	Desarticulação escápulo-humeral esquerda (met. circular parede anterior)		"	31-7-922	-	-	-	1	"
3707	Extirpação com grande parte da parótida direita		Clorofórmio.	31-7-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3708	Cura radical (met. excisão)		Cloreto de etilo.	31-7-922	1	-	-	-	"
3709	Extirpação		"	1-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3710	Tiroidectomia		Novocaína.	2-8-922	-	-	-	1	"
3711	Apendicectomia		Cloreto de etilo.	2-8-922	1	-	-	-	"
3712	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker)		Novocaína adrenalina.	2-8-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3713	Cura radical		"	2-8-922	1	-	-	-	"
3714	Ablação; curetagem.		"	3-8-922	1	-	-	-	AAs. Horácio Menano.
3715	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).		Novocaína.	3-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3716	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).		"	4-8-922	1	-	-	-	"
3717	Extirpação		Clorofórmio.	5-8-922	1	-	-	-	"
3718	Sequestrectomia		Cloreto de etilo.	5-8-922	1	-	-	-	"
3719	Extirpação		"	7-8-922	1	-	-	-	"
3720	Extirpação		"	7-8-922	1	-	-	-	"
3721	Cholecistectomia e drenagem.		-	8-8-922	-	-	-	1	"
3722	Extirpação		Cloreto de etilo.	8-8-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3723	Desarticulação do metatarso da 1.ª falange (met. incisão).		"	9-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3724	Alongamento do tendão de Aquiles em zig-zag e endireitamento forçado		"	9-8-922	1	-	-	-	"
3725	Esofagotomia externa		Clorofórmio.	9-8-922	-	-	-	1	"
3726	Operação de Halsted.		Cloreto de etilo.	10-8-922	1	-	-	-	"
3727	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.		"	11-8-922	1	-	-	-	"
3728	Tiroidectomia		-	11-8-922	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3729	Incisões múltipla. Drenagem		-	11-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3730	Operação de Halsted.		Cloreto de etilo.	12-8-922	1	-	-	-	"
3731	Safenectomia interna bilateral		-	14-8-922	1	-	-	-	"
3732	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).		Novocaína adrenalina.	14-8-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3733	Cura radical (met. excisão)		"	14-8-922	1	-	-	-	Ass. Horácio Menano.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. M.	273	F.	39	10-8-922	25-8-922	Papeira.
P. T. C. M.	272	"	13	10-8-922	20-8-922	Polipo rectal.
P. T. C. M.	276	"	24	12-8-922	9-9-922	Peritonite tuberculosa.
P. T. C. M.	271	"	38	9-8-922	8-9-922	Gravidez extra-uterina.
Q. P. C. M.	408	"	46	15-8-922	2-9-922	Doença quística da mama direita.
P. C. H.	1601	M.	20	8-8-922	5-9-922	Ponta de hérnia inguinal direita.
Q. P. C. H.	243	"	56	17-8-922	28-8-922	Hidrocelo.
Q. P. U. H.	2064	"	28	19-8-922	8-9-922	Hérnia inguinal direita.
Q. P. U. H.	2565	"	51	20-6-922	27-10-922	Calculose renal. Pionefrose à esquerda.
P. T. C. H.	309	"	22	8-8-922	18-9-922	Fístula peri-anal cega.
P. C. H.	2593	"	39	27-7-922	8-6-923	Apêrtes filiformes da uretra; abcessos pèri uretrais múltiplos fistulizados.
P. C. H.	1614	"	39	10-7-922	10-10-922	Pleurisia purulenta à direita.
Q. P. C. H.	250	"	31	18-8-922	13-3-922	Appendicite crónica.
Q. P. C. M.	405	F.	36	21-8-922	6-9-922	Câncro da mama.
T. O. M.	489	"	33	19-7-922	7-10-922	Pyosalpinx à esquerda retro-uterino por torsão e alongamento da trompa com aderências ao recto.
Q. P. C. H.	1617	M.	26	19-8-922	20-9-922	Appendicite crónica com abcesso pèri-appendicular.
P. T. C. H.	314	"	35	20-8-922	19-10-922	Abcessos múltiplos do figado.
Q. P. U. H.	2609	"	53	21-8-922	14-9-922	Hidrocelo e cistocelo à direita; varicocele à esquerda.
Q. P. C. H.	543	"	55	18-8-922	16-9-922	Tumores hemorroidários.
P. C. H.	1616	"	43	19-8-922	19-11-922	Hidrocelo à esquerda.
P. C. H.	1608	"	67	14-8-922	21-9-922	Varizes nos membros inferiores.
P. T. C. H.	315	"	28	22-8-922	3-10-922	Hérnia inguinal bilateral.
P. T. C. M.	268	F.	46	2-8-922	18-9-922	Stenose pilórica.
P. T. C. M.	281	"	42	21-8-922	8-9-922	Papeira quística.
P. T. C. M.	279	"	50	21-8-922	13-9-922	Carcinoma da parótida esquerda.
P. T. C. H.	311	M.	60	13-8-922	13-9-922	Câncro do lábio inferior; hérnia inguinal bilateral.
U. H.	2606	"	25	25-8-922	26-8-922	Ferida contusa na face anterior da coxa esquerda; rutura da uretra.
Q. P. C. H.	251	"	50	28-8-922	7-9-922	Quisto da glândula tiroide.
P. T. C. H.	316	"	3	23-8-922	8-9-922	Quisto do cordão inguinal esquerdo.
P. T. C. H.	313	"	56	19-8-922	19-2-923	Trajectos fistulosos múltiplos na região retro-auricular e pré-auricular.
Q. P. C. H.	2564	"	70	14-6-922	23-10-922	Elefantiasis do scroto.
Q. P. C. M.	406	F.	47	26-8-922	14-10-922	Appendicite.
Q. P. C. M.	407	"	11	26-8-922	22-9-922	Appendicite.
P. T. C. M.	282	"	47	23-8-922	18-9-922	Papeira quística.
P. T. C. H.	317	M.	22	28-8-922	27-9-922	Varizes da safena externa esquerda.
P. T. C. H.	318	"	34	29-8-922	16-9-922	Hérnia inguino-pública direita.
F. T. C. M.	287	F.	28	31-8-922	17-9-922	Hérnia crural esquerda.
P. T. C. H.	920	M.	17	2-9-922	3-10-922	Pleurisia purulenta esquerda.
P. T. C. M.	286	F.	29	29-8-922	25-9-922	Degenerescência sclero-quística dos ovários. Appendicite crónica.
U. H.	2611	M.	15	4-9-922	9-10-922	Ferida perfurante do ventre com hérnia do epiploon.
P. T. C. M.	290	F.	52	2-9-922	13-10-922	Varizes nos membros inferiores.
Q. P. C. M.	408	"	55	3-9-922	11-9-922	Trajectos fistulosos do pescoço.
P. T. C. M.	289	"	44	2-9-922	3-10-922	Quisto em degenerescência do ovário esquerdo.
P. T. C. H.	288	M.	6 meses	25-8-922	30-9-922	Angioma pediculado do pescoço.
P. T. C. M.	292	F.	62	5-9-922	16-10-922	Câncro da mama.
T. O. H.	1129	M.	30	29-8-922	20-9-922	Hipertrofia dos cornetos.
P. C. H.	1635	"	32	7-9-922	21-9-922	Osteomielite da extremidade superior do humero esquerdo.
T. O. H.	1136	"	4	1-9-922	20-9-922	Corpo estranho (pedra no ouvido médio).
T. O. H.	1133	"	42	5-9-922	16-9-922	Quisto da glândula tiroide.
P. T. C. H.	320	"	17	2-9-922	3-10-922	Pleurisia purulenta esquerda.
Q. P. C. H.	253	"	17	9-9-922	12-12-922	Osteomielite aguda do fémur esquerdo, tærço inferior.
P. T. C. H.	323	"	31	12-9-922	3-10-922	Hematocelo direito.
Q. P. C. H.	1638	"	31	13-9-922	4-10-922	Hérnia inguinal direita.
Q. P. U. H.	2537	"	72	3-5-922	6-11-922	Calculose vesical. Adenoma da próstata.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3734	Tiroidectomia parcial	Novocaína.	15-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3735	Incisão a termocautério	-	15-8-922	1	-	-	-	"
3736	Laparotomia	Cloreto de etilo.	16-8-922	-	1	-	-	"
3737	Histerectomia sub-total	"	17-8-922	1	-	-	-	"
3738	Operação de Halsted	"	17-8-922	1	-	-	-	"
3739	Reconstituição do anel inguinal	Morfina e clorofórmio.	17-8-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3740	Cura radical (met. Pauchet)	Novocaína.	19-8-922	?	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3741	Cura radical	Novocaína adrenalina.	19-8-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3742	Nefrostomia. Uretero-litotomia	Cloreto de etilo.	19-8-922	1	-	-	-	"
3743	Cura radical	Novocaína.	20-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3744	Incisão dos abscessos. Uretrectomia externa; drenagem da bexiga	"	20-8-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3745	Pleurotomia costal	Novocaína adrenalina.	20-8-922	1	-	-	-	"
3746	Apendicectomia	Cloreto de etilo.	21-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3747	Operação de Halsted	"	22-8-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3748	Histerectomia total com drenagem vaginal supra-pública.	Clorofórmio.	22-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3749	Apendicectomia. Drenagem abdominal	Cloreto de etilo.	22-8-922	1	-	-	-	"
3750	Incisão. Drenagem	"	23-8-922	-	-	-	-	"
3751 a 3753	Cura radical do cistocelo; cura radical do hidrocelo e do varicocele	Novocaína.	23-8-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3754	Operação de Whitehead	"	23-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3755	Cura radical	"	24-8-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3756 e 3757	Safenectomia interna bilateral	"	24-8-922	1	-	-	-	"
3758	Cura radical	"	24-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3759	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	24-8-922	1	-	-	-	"
3760	Ablação	Cloreto de etilo.	24-8-922	1	-	-	-	"
3761	Ablação parcial da parótida	"	25-8-922	1	-	-	-	"
3762	Cheilloplastia. Esvaziamento ganglionar regional e cura radical das hérnias	Epidural com novocaína.	25-8-922	1	-	-	-	"
3763	Desbridamento e drenagem da ferida da coxa; uretrectomia externa; drenagem da bexiga	Novocaína.	26-8-922	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3764	Enucleação	Novocaína.	28-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3765	Extirpação do quisto e reforço da parede abdominal	Cloreto de etilo.	28-8-922	1	-	-	-	"
3766	Desbridamento. Drenagem	"	28-8-922	1	-	-	-	"
3767	Ressecção do scroto	Novocaína.	29-8-922	?	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3768	Apendicectomia	Cloreto de etilo.	29-8-922	1	-	-	-	"
3769	Apendicectomia	"	29-8-922	1	-	-	-	"
3770	Enucleação (met. incisão de Kocher)	Novocaína.	30-8-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3771	Safenectomia externa	"	31-8-922	1	-	-	-	"
3772	Cura radical (proc. Bassini)	"	31-8-922	1	-	-	-	"
3773	Cura radical (proc. Bassini)	Cloreto de etilo.	1-9-922	1	-	-	-	"
3774	Pleurotomia costal	Novocaína.	2-9-922	-	1	-	-	"
3775	Histerectomia sub-total; apendicectomia	-	2-9-922	1	-	-	-	"
3776	Laparotomia; ressecção do epiploon herniado; drenagem.	Novocaína adrenalina.	4-9-922	1	-	-	-	"
3777	Safenectomia interna bilateral	"	4-9-922	1	-	-	-	"
3778	Desbridamento; curetagem	Cloreto de etilo.	4-9-922	-	1	-	-	"
3779	Histerectomia com ovariectomia	"	5-9-922	1	-	-	-	"
3780	Extirpação	-	5-9-922	1	-	-	-	"
3781	Operação de Halsted	Clorofórmio e cloreto de etilo.	7-9-922	1	-	-	-	"
3782	Turbínectomia	-	7-9-922	2	-	-	-	"
3783	Ressecção parcial do humero	Cloreto de etilo.	8-9-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3784	Extracção por via retro-auricular	"	8-9-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3785	Tiroidectomia parcial	Novocaína.	9-9-922	1	-	-	-	"
3786	Pleurotomia inter-costal	"	9-9-922	-	1	-	-	"
3787	Trepanação	Raqui-stovainisação.	11-9-922	-	1	-	-	"
3788	Castração	Cloreto de etilo.	13-9-922	1	-	-	-	"
3789	Cura radical	-	14-9-922	1	-	-	-	"
3790	Cistotomia; extracção dos cálculos	Novocaína.	14-9-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
Q. P. U. H.	2619	M.	65	11-9-922	6-11-922	Fistula peri-recta.
P. C. H.	1687	"	21	18-9-922	4-10-922	Hérnia inguinal congénita direita.
Q. P. U. H.	2623	"	52	14-9-922	23-9-922	Apórtos inflamatórios da uretra.
P. T. C. M.	446	F.	60	6-9-922	9-10-922	Stenose pilórica.
P. T. C. M.	296	"	50	14-9-922	11-10-922	Câncer da mama esquerda.
P. T. C. H.	324	M.	23	13-9-922	3-10-922	Hérnia inguinal e hérnia crural direitas.
T. O. H.	1134	"	12	12-9-922	17-9-923	Osteomielite crônica da tibia esquerda.
P. T. C. M.	288	F.	24	2-9-922	21-10-922	Quisto coloide pediculado do ovário direito; degenerescência sclero-quística esquerda.
Q. P. C. H.	254	M.	60	4-9-922	16-10-922	Paquivaginalite supurada esquerda.
T. O. H.	1180	"	69	20-9-922	24-10-922	Orquiepididimite fistulizada direita.
P. C. H.	—	"	20	6-7-922	15-7-922	Fimosis congénita.
P. T. C. M.	299	F.	51	23-9-922	28-10-922	Varizes no membro inferior esquerdo.
P. T. C. M.	300	"	4	25-9-922	28-9-922	Fractura do parietal direito.
P. C. H.	1641	M.	28	21-9-922	13-11-922	Pleurisia purulenta direita.
Q. P. C. H.	236	"	20	25-9-922	21-10-922	Apendicite crônica.
T. O. H.	1118	"	30	27-9-922	26-10-922	Fractura do crâneo.
P. T. C. M.	208	F.	43	21-9-922	21-10-922	Miomas do colo do útero.
P. T. C. H.	328	M.	50	27-9-922	23-10-922	Stenose pilórica.
Q. P. C. H.	1642	"	20	29-9-922	29-10-922	Ferida por arma de fogo (caçadeira) no pé esquerdo.
P. C. H.	1643	"	22	22-9-922	25-10-922	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. H.	530	"	33	3-10-922	14-11-922	Hérnia inguinal esquerda.
T. O. H.	1643	"	16	8-10-922	14-10-922	Osteomielite aguda do humero esquerdo.
Q. P. C. M.	414	F.	27	9-10-922	21-11-922	Apendicite crônica.
P. T. C. M.	301	"	40	2-10-922	4-11-922	Mioma sub-mucoso.
P. C. M.	4396	"	21	10-10-922	11-11-922	Hérnia umbilical.
P. C. H.	1698	M.	29	11-10-922	14-10-922	Luxação escapulo-humeral direita.
Q. P. C. H.	1651	"	26	12-10-922	24-10-922	Varicócele esquerdo.
P. T. C. M.	294	F.	50	13-9-922	26-10-922	Câncer do estômago.
Q. P. C. M.	415	"	39	14-10-922	24-11-922	Câncer da mama esquerda.
P. C. H.	1645	M.	22	5-10-922	3-11-922	Quisto dermoide da região coccígea.
P. T. C. M.	312	F.	14	3-10-922	1-11-922	Polidactilia. Seis dedos em cada mão e outros tantos em cada pé.
P. C. H.	1616	M.	43	19-8-922	19-11-922	Paquivaginalite esquerda.
P. C. H.	—	"	61	1-10-922	7-12-922	Apendicite crônica.
P. T. C. M.	304	"	47	13-10-922	31-10-922	Mastite crônica poli-quística com adenopatia axilar.
P. T. C. M.	305	"	51	14-10-922	19-11-922	Câncer da mama esquerda.
T. O. H.	1143	M.	20	17-10-922	5-11-922	Hérnia epiploica inguino-acrotal direita.
P. T. C. H.	336	"	48	16-10-922	28-10-922	Hidrocele esquerdo.
Q. P. C. M.	415	F.	39	15-10-922	24-11-922	Câncer da mama direita.
P. T. C. M.	303	"	1	18-10-922	2-11-922	Hérnia inguino-scrotal esquerda.
P. C. H.	—	M.	22	19-10-922	17-11-922	Abcesso peri-uretral.
T. O. H.	1147	"	19	19-10-922	18-11-922	Fractura transvesical da clavícula esquerda no terço externo.
P. C. H.	1655	"	43	18-10-922	30-10-922	Hidrocele esquerdo.
P. C. H.	4313	"	2	18-8-922	22-10-922	Hérnia inguinal congénita direita.
P. C. M.	4401	F.	32	16-10-922	4-11-922	Epulis sarcomatoso do maxilar inferior à direita.
T. O. M.	647	"	4	15-9-922	13-11-922	Hérnia umbilical.
Q. P. C. M.	416	"	52	12-10-922	30-11-922	Eventração.
P. C. H.	2613	M.	63	6-9-922	5-2-923	Fractura da tibia e peroneo esquerdos.
P. T. C. H.	309	"	3	20-10-922	6-11-922	Enterocelo congénito direito.
P. ?	—	F.	?	?	—	Adenoma da mama esquerda.
P. T. C. H.	338	M.	45	21-10-922	16-12-922	Fractura cominutiva da tibia esquerda (com bico de clarinete os 2 segmentos principais).
Q. P. C. M.	415	F.	63	24-10-922	22-11-922	Carcinoma da mama.
P. C. H.	2643	M.	22	21-10-922	14-11-922	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	2512	"	24	4-9-922	29-11-922	Cistite calculosa.
P. T. C. H.	331	"	33	4-10-922	5-12-922	Pleurisia purulenta inquistada na base do pulmão direito.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3791	Cura da fistula.	Novocaina.	15-9-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3792	Cura radical (proc. Bassini)	Novocaina adrenalina.	15-9-922	1	-	-	-	"
3793	Uretrectomia interna (Maisonneuve)	Cocaina.	15-9-922	1	-	-	-	"
3794	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina adrenalina.	15-9-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3795	Operação de Halsted.	Cloreto de etilo.	16-9-922	1	-	-	-	"
3796	Cura radical das hérnias	"	16-9-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3797	Ressecção da tibia	"	18-9-922	1	-	-	-	"
3798	Ovariectomia bilateral.	"	20-9-922	1	-	-	-	"
3799	Castração à esquerda	Novocaina.	20-9-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3800	Castração	Cloreto de etilo.	21-9-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3801	Circuncisão.	Novocaina adrenalina.	21-9-922	1	1	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3802	Safenectomia interna esquerda	Cloreto de etilo.	25-9-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3803	Esquirolectomia	Novocaina.	26-9-922	-	-	-	1	"
3804	Pleurotomia costal	Novocaina adrenalina.	27-9-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3805	Apendicectomia	Cloreto de etilo.	27-9-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3806	Esquirolectomia	Novocaina.	27-9-922	1	-	-	-	"
3807	Enucleação dos tumores com ressecção de parte do corpo do útero	Cloreto de etilo.	29-9-922	1	-	-	-	"
3808	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	29-9-92	1	-	-	-	"
3809	Extracção da carga; desbridamento; curetagem	Cloreto de etilo.	30-9-922	1	-	-	-	Ass. Horácio Menano.
3810	Cura radical (proc. Bassini)	Novocaina adrenalina.	2-10-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3811	Cura radical (met. Pauchet)	Cloreto de etilo.	10-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3812	Ressecção do humero.	"	11-10-922	-	-	1	1	"
3813	Apendicectomia	"	11-10-922	1	-	-	-	"
3814	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.	"	12-10-922	1	-	-	-	"
3815	Omfalectomia	"	12-10-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3816	Redução	"	13-10-922	1	-	-	-	Ass. Horácio Menano.
3817	Ressecção dos plexos varicosos com ressecção do escroto.	Novocaina.	13-10-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3818	Gastrectomia	"	14-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3819	Operação de Halsted.	Cloreto de etilo.	15-10-922	1	-	-	-	"
3820	Extirpação do quisto	Novocaina.	2-10-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3821	Desarticulação dos dedos supra-numerários das mãos e amputação nos pés com ressecção parcial do metatarso.	Cloreto de etilo.	16-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3822	Castração à esquerda	Novocaina.	16-10-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3823	Apendicectomia	Cloreto de etilo.	17-10-922	1	-	-	-	"
3824	Operação de Halsted.	"	17-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3825	Operação de Halsted.	"	18-10-922	1	-	-	-	"
3826	Cura radical (met. Pauchet)	"	19-10-922	1	-	-	-	"
3827	Cura radical (met. Pauchet)	"	19-10-922	1	-	-	-	"
3828	Operação de Halsted.	"	20-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3829	Cura radical (met. Pauchet)	"	20-10-922	1	-	-	-	"
3830	Incisão	"	20-10-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3831	Osteosíntese;	"	21-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3832	Cura radical	Novocaina adrenalina.	21-10-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3833	Cura radical.	Clorofórmio.	21-10-922	-	-	1	-	"
3834	Extirpação do tumor. Curetagem e castração.	Cloreto de etilo.	21-10-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3835	Cura radical.	"	23-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3836	Laparoplastia	"	23-10-922	1	-	-	-	"
3837	Osteosíntese (com placa)	Cloreto de etilo.	24-10-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3838	Cura radical (met. Pauchet)	"	24-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3839	Amputação parcial da mama.	Novocaina.	2-10-922	-	-	-	-	"
3840	Osteosíntese.	Cloreto de etilo.	25-10-922	1	-	-	-	"
3841	?.	-	26-10-922	1	-	-	-	"
3842	Cura radical (proc. Bassini)	Novocaina.	26-10-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3843	Talha hipogástrica; extracção do cálculo	"	26-10-922	1	-	-	-	"
3844	Pleurotomia costal com ressecção da 8.ª e 9.ª costela na linha axilar posterior	"	27-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico	N.º
P. T. C. H.	835	M.	18	14-10-92	8-11-922	Varicócelo esquerdo.	3791
P. C. H.	1525	"	14	5-5-922	1-6-923	Osteomielite crónica do fémur direito.	3792
P. T. C. H.	341	"	27	28-10-922	21-11-922	Varizes na safena externa com úlcera.	3793
P. T. C. H.	340	"	6	25-10-922	8-11-922	Hérnia inguinal congénita.	3794
P. C. H.	2618	"	43	11-9-922	12-1-923	Hérnia inguino-scrotal direita.	3795
P. T. C. H.	342	"	14	27-10-922	16-11-922	Ferida perfurante do epigastro com hérnia epiploica.	3796
T. O. H.	1148	"	16	23-10-922	8-11-922	Hérnia inguinal congénita.	3797
T. O. M.	456	F.	38	25-10-922	18-12-922	Luxação antiga irreductível do cotovelo direito.	3798
P. T. C. M.	297	"	15	18-9-922	25-11-922	Fsoite supurada.	3799
P. C. H.	2867	M.	6	29-8-921	14-11-923	Cicatriz viciosa por queimadura na prega inguinal direita.	3800
P. T. C. M.	307	F.	29	19-10-922	12-11-922	Epulis sarcomatoso do rebordo maxilar inferior direito.	3801
P. C. M.	4270	"	51	7-8-922	25-12-922	Câncer da mama esquerda.	3802
P. C. M.	4357	"	14	20-7-922	25-5-923	Osteomielite da tibia direita.	3803
P. T. C. H.	343	M.	16	28-10-922	23-4-923	Osteomielite crónica do terço inferior do fémur esquerdo	3804
P. T. C. H.	344	"	56	25-10-922	13-11-922	Câncer da região pilórica com aderências à vesícula biliar e cabeça do pancreas.	3805
P. C. M.	4296	F.	32	4-4-922	27-11-922	Osteo-artrite fistulizada tibio-társica esquerda.	3806
P. T. C. M.	301	"	60	23-10-922	10-1-923	Mixo-sarcoma do seio do maxilar superior direito.	3807
T. O. M.	450	"	34	10-10-922	16-5-923	Pleurisia purulenta fistulizada.	3808
P. C. H.	1663	M.	22	1-11-922	23-11-922	Hérnia inguinal bilateral.	3809
P. C. H.	1664	"	15	1-11-922	22-11-922	Hérnia inguinal bilateral.	3810
Q. P. C. H.	253	"	29	?	-	Úlcera duodenal.	3811
P. T. C. M.	313	F.	48	28-10-922	29-11-922	Câncer do piloro com metástases no epiploon e aderências ao fígado.	3812
T. O. H.	1152	M.	15	27-10-922	11-1-923	Fractura do fémur direito.	3813
T. O. H.	1155	"	26	3-11-922	13-12-922	Osteomielite aguda do fémur direito.	3814
P. C. H.	2649	"	16	1-6-922	7-7-923	Osteomielite aguda do cubito direito.	3815
U. H.	2650	"	29	11-10-922	11-2-923	Osteoartrite aguda do joelho direito.	3816
Q. P. C. H.	1668	"	29	2-11-922	5-12-922	Apêndice.	3817
Q. P. C. H.	312	"	17	8-11-922	16-12-922	Abcesso perianal.	3818
P. T. C. M.	314	F.	48	23-10-922	29-11-922	Stenose médio-gástrica de origem carcinomatosa.	3819
P. T. C. H.	347	M.	63	8-11-922	27-11-922	Enterocelo inguino-escretal direito.	3820
P. T. H.	2571	"	23	27-6-922	27-1-923	Calculose renal direita.	3821
Q. P. C. H.	349	"	49	10-11-922	11-12-922	Varizes nos membros inferiores.	3822
Q. P. C. H.	314	"	35	10-11-922	24-3-923	Ferida por arma de fogo (caçadeira) no antebraço e cotovelo direito com fractura esquirolosa do cubito.	3823
P. T. C. M.	315	F.	32	29-10-922	5-2-923	Úlcera da pequena curvatura com stenose médio-gástrica.	3824
C. Ext.º	-	-	?	13-11-922	13-11-922	Papeira adenomatosa.	3825
P. C. H.	1671	M.	23	6-11-922	2-12-922	Hérnia inguinal direita.	3826
P. T. C. H.	350	"	65	13-11-922	24-11-922	Hérnia inguino-scrotal esquerda estrangulada e hidrocelo volumoso.	3827
P. C. H.	1666	"	44	29-10-922	17-1-923	Fractura cominutiva do terço inferior do fémur direito.	3828
P. C. H.	2655	"	45	13-11-922	5-12-922	Abcesso peri-uretral.	3829
P. T. C. M.	317	F.	40	23-10-922	6-12-922	Úlcera perfurante da pequena curvatura e face anterior do estômago.	3830
T. O. H.	1137	M.	21	22-9-922	29-12-922	Osteomielite costal.	3831
Q. P. U. H.	1661	"	50	14-11-922	6-12-922	Hérnia inguinal esquerda.	3832
P. T. C. M.	312	F.	40	26-10-922	9-12-922	Eventração volumosa.	3833
P. C. M.	4416	"	17	17-9-922	7-12-922	Stenose pilórica congénita.	3834
T. O. H.	1156	M.	14	17-9-922	11-9-923	Osteomielite do fémur esquerdo com fractura patológica.	3835
P. T. C. H.	353	"	60	11-11-922	22-11-922	Carcinoma do fígado.	3836
P. C. H.	1657	"	37	22-10-922	7-12-922	Fractura de colo anatómico do humero esquerdo	3837
T. O. H.	1161	"	47	18-11-922	17-6-923	Ferida por esmagamento da perna esquerda, terço superior, T. do 1.º, 2.º e 3.º meta-tarsos e dedos do pé direito.	3838
T. O. H.	1157	"	20	9-11-922	20-1-923	Fractura transversal do fémur esquerdo, terço superior.	3839
P. T. C. H.	352	"	30	16-11-922	6-12-922	Hérnia inguinal direita.	3840
T. O. H.	1151	"	12	26-10-922	5-3-923	Osteomielite justa-epifisária da tibia direita.	3841
P. T. C. H.	321	"	13 meses	14-11-922	26-11-922	Hérnia inguinal congénita.	3842

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3845	Ressecção do escroto e ablação do plexo varicoso	Cloreto de etilo.	27-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3846	Sequestrectomia	"	?-10-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3847	Safenectomia interna	Eter.	28-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3848	Cura radical.	"	28-10-922	1	-	-	-	"
3849	Cura radical.	Cloreto de etilo.	28-10-922	?	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3850	Laparotomia; ressecção do epiploon herniado; drenagem.	Eter.	28-10-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3851	Cura radical.	Novocaina.	30-10-922	1	-	-	-	"
3852	Ressecção do cotovelo	Cloreto de etilo.	30-10-922	1	-	-	-	"
3853	Incisão; drenagem	"	31-10-922	1	-	-	-	"
3854	Autoplastia	"	31-10-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3855	Ablação. Termocauterização.	Eter.	1-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3856	Operação de Halsted.	-	2-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3857	Sequestrectomia	-	2-11-922	-	1	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3858	Sequestrectomia	Stovaina.	2-11-922	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3859	Gastrectomia	Cloreto de etilo.	3-11-922	-	-	-	1	"
3860	Amputação da perna esquerda	-	4-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3861	Ressecção do maxillar direito.	Eter.	4-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3862	Operação de Estlander.	Novocaina.	4-11-922	1	-	-	-	"
3863 e 3864	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	Novocaina adrenalina.	4-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3865 e 3866	Cura radical bilateral (proc. Bassini).	"	4-11-922	1	-	-	-	"
3867	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	5-11-922	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3868	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	"	6-11-922	-	-	-	1	"
3869	Cerclage (Berger).	Kélene.	7-11-922	1	-	-	-	"
3870	Sequestrectomia	Cloreto de etilo.	9-11-922	1	-	-	-	"
3871	Sequestrectomia	"	9-11-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3872	Artrotomia	"	9-11-922	-	-	-	1	O aluno assistente.
3873	Apendicectomia. Drenagem	"	9-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3874	Incisão. Drenagem	"	9-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3875	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	10-11-922	-	-	-	1	"
3876	Cura radical (proc. Bassini).	"	10-11-922	1	-	-	-	"
3877	Nefrolitotomia.	Cloreto de etilo.	11-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3878	Safenectomia interna bilateral.	Stovaina.	11-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3879	Excisão dos tecidos mortificados, ablação de corpos extranhos	Cloreto de etilo.	12-11-922	1	-	-	-	"
3880	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	13-11-922	1	-	-	-	"
3881	Enucleação.	"	13-11-922	-	1	-	-	"
3882	Cura radical (proc. Baisini).	Novocaina adrenalina.	13-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3883 e 3884	Cura radical da hérnia e do hidrocelo (Pauchet)	Stovaina.	14-11-922	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
3885	Osteosintese com placas	Cloreto de etilo.	14-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3886	Incisão, drenagem	"	14-11-922	1	-	-	-	"
3887	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	15-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3888	Ressecção parcial das costelas	Cloreto de etilo.	16-11-922	1	-	-	-	"
3889	Cura radical (proc. Bassini).	Novocaina.	16-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3890	Histrectomia sub-total e laparoplastia	Cloreto de etilo.	17-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3891	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	18-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3892	Sequestrectomia	Cloreto de etilo.	18-11-922	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3893	Laparotomia exploradora.	"	19-11-922	-	-	-	1	"
3894	Enucleação da cabeça do humero	"	19-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3895	Amputação da coxa, terço inferior (Método circular).	"	19-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3896	Desarticulação de Lisfranc à direita	"	19-11-922	1	-	-	-	"
3897 e 3898	Osteosintese (met. Lane).	"	20-11-922	1	-	-	-	"
3899	Cura radical da hérnia e do hidrocelo.	Novocaina.	21-11-922	1	-	-	-	"
3900	Sequestrectomia	Cloreto de etilo.	21-11-922	1	-	-	-	"
3900	Cura radical (met. Pauchet)	Clorofórmio.	22-11-922	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
T. O. H.	1159	M.	52	16-11-922	9-1-923	Orcho-epididimite tuberculosa fistulizada à esquerda.
Q. P. C. H.	316	"	46	22-11-922	22-2-923	Osteocondrite das 7.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª costela e do esterno.
P. T. C. H.	346	"	20	4-9-922	20-1-923	Úlceras pilóricas crônicas.
P. T. C. H.	348	"	24	8-11-922	17-4-923	Pé bôto por encurtamento do tendão de Aquiles e osteoartrites antigas.
P. C. H.	1704	"	24	23-11-922	18-2-923	Orquite crônica com hidrocelo à esquerda.
P. C. H.	1.08	"	25	22-11-922	13-12-922	Hérnia inguinal direita. Dilatação do anel inguinal esquerdo.
Q. P. C. M.	422	F.	42	24-11-922	18-12-922	Hérnia umbilical.
Q. P. C. M.	421	"	37	22-11-922	20-12-922	Fibromiomas uterinos.
T. O. M.	457	"	7	3-10-922	6-1-9-3	Osteomielite do ramo horizontal do ilíaco esquerdo e poliadenite inguinal.
P. T. C. M.	253	"	52	23-5-922	9-1-923	Consolidação viciosa do fémur direito por fractura exposta e infectada no terço inferior. Corpo estranho (anilhas metálicas).
U. H.	2668	M.	34	27-11-922	7-12-922	Abcesso péri-uretral.
U. H.	2657	"	68	14-11-922	19-12-922	Epitelioma do lábio inferior.
P. T. C. M.	326	F.	30	13-11-922	13-12-922	Hérnia umbilical e lipomatose abdominal.
F. T. C. M.	325	"	46	25-11-922	18-12-922	Fístula peri-anal.
P. T. C. H.	351	M.	23	14-11-922	16-12-922	Hérnia inguinal scrotal.
P. T. C. H.	354	"	23	24-11-922	10-1-923	Fístula peri-anal.
P. C. H.	2673	"	67	1-12-922	23-1-923	Hérnia inguinal estrangulada esquerda.
P. C. H.	1707	"	16	25-11-922	20-1-923	Osteomielite da tibia e peróneo esquerdos.
P. C. H.	1705	"	41	24-11-922	23-12-922	Flegmão da região tibio-társica direita.
P. T. C. M.	329	F.	55	30-11-922	18-12-922	Adenoma da glândula tiroide e lipoma da parede torácica.
P. C. M.	4431	"	40	1-12-922	18-12-922	Quisto sebáceo na face direita.
Q. P. C. M.	424	"	40	27-11-922	29-12-922	Mioma uterino degenerado.
Q. P. U. H.	2673	M.	41	1-12-922	19-12-92	H emorroides e varicocelo.
P. T. C. M.	323	F.	48	18-11-922	10-1-923	Quisto do ovário multilocular com aderências a toda a cápsula. Peritonite. Hérnia umbilical.
P. C. M.	4421	"	32	14-11-922	26-12-922	Câncer da mama esquerda.
P. T. C. M.	324	"	20	23-11-922	25-1-923	Salpingite supurada aderente à grande curvatura do estômago e intestino delgado.
Q. P. C. H.	1714	M.	46	5-12-922	22-12-923	Hérnia inguinal esquerda.
P. C. H.	2669	"	45	29-11-922	-	Stenose pilórica cicatricial.
P. T. C. M.	331	F.	20	4-12-922	21-12-922	Poliadenite crônica sob o ângulo do maxilar inferior direito.
P. C. H.	1676	M.	21	13-11-922	7-6-923	Osteomielite crônica do fémur direito com fractura espontânea.
P. C. H.	1633	"	11	6-9-922	27-2-923	Osteomielite do fémur esquerdo.
P. C. H.	2636	"	37	7-10-922	4-1-923	Aperto inflamatório da uretra.
P. C. H.	2736	"	35	7-10-922	-	Quisto sebáceo no coiro cabeludo.
P. C. H.	1717	"	20	9-12-922	20-1-923	Pleurisia purulenta esquerda.
P. T. C. M.	332	F.	17	7-12-922	8-3-923	Pé bôto equino.
P. T. C. H.	359	M.	42	7-12-922	16-1-923	Enterocelo inguino-scrotal direito.
P. T. C. H.	327	"	53	4-9-922	12-1-923	Stenose do colon transversal por bridas peritoniaes.
P. C. H.	2679	"	28	11-12-922	16-12-922	Gangrena da mão direita.
P. T. C. M.	334	F.	53	11-12-921	31-12-922	Papeira adenomatosa.
P. C. H.	1713	M.	22	4-12-921	4-1-923	Orcho-epididimite tuberculosa direita.
P. C. H.	1712	"	52	2-12-922	26-12-912	Deferentite tuberculosa esquerda.
T. O. H.	1166	"	12	12-12-922	28-12-922	Hérnia inguinal congénita direita.
P. C. H.	1716	"	51	9-12-922	3-1-923	Hérnia inguinal direita.
P. T. C. M.	336	F.	52	13-12-922	28-12-922	Lipoma da 1.ª falange do indicador da mão direita.
P. C. H.	4437	M.	39	16-12-922	-	Hérnia crural direita estrangulada.
Q. P. U. H.	2638	"	65	16-12-922	23-1-923	Calculose vesical.
Q. P. C. H.	-	"	44	16-12-922	15-1-923	Abcesso da próstata.
P. T. C. M.	337	F.	36	15-12-922	28-1-923	Úlcera varicosa na perna direita.
P. T. C. H.	360	M.	25	15-12-922	3-1-923	Fractura cominutiva da clavícula esquerda.
T. O. M.	459	F.	24	16-12-922	3-1-923	Adenite crônica volumosa sobre o cruzamento da linha axilar direita com a 9.ª costela.
P. C. M.	4425	"	58	16-10-922	22-12-922	Carcinoma do estômago.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
3901	Castração à esquerda	Cloroeto de etilo.	23-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3902	Ressecção larga dos trajectos das costelas; curetagem. . .	Clorofórmio.	23-11-922	1	-	-	-	"
3903	Pilorogastrectomia com jejuno-jejunostomia (Pauchet) . .	Novocaina.	24-11-922	1	-	-	-	"
3904	Alongamento do tendão de Aíques (Bayer). Osteotomias cuneiformes do tarso.	Kéléne-Clorofórmio.	25-11-922	?	-	-	-	"
3905	Ressecção do scroto e da vaginal	Novocaina adrenalina.	25-11-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3906 e 3907	Cura da hérnia (Bassini). Reconstituição do anel inguinal (Doyen)	"	25-11-922	1	-	-	-	"
3908	Cura radical.	Kéléne.	25-11-922	1	-	-	-	"
3909	Histrectomia sub-total.	Raqui-stovainização.	26-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3910	Esvaziamento ganglionar inguinal.	Cloroeto de etilo.	27-11-922	-	1	-	-	"
3911	Extracção das anilhas, osteotomia e endireitamento . .	"	27-11-922	-	1	-	-	"
3912	Incisão	"	27-11-922	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3913	Ressecção em V do lábio inferior com esvaziamento ganglionar. Triangulação da face (Doyen)	Eter (via rectal).	28-11-922	1	-	-	-	"
3914	Lipomectomia. Cura radical da hérnia	Cloroeto de etilo.	28-11-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3915	Cura radical. Excisão	Novocaina.	29-11-922	1	-	-	-	"
3916	Cura radical (proc. Bassini)	Cloroeto de etilo.	29-11-922	1	-	-	-	"
3917	Excisão	Novocaina.	30-11-922	1	-	-	-	"
3918	Kelotomia. Enterectomia e enterostomia latero-lateral. .	Novocaina adrenalina.	1-12-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3919	Sequestrectomia	Cloroeto de etilo.	2-12-922	-	1	-	-	Prof. Moraes Zamith.
3920	Incisões multiplas	-	2-12-922	1	-	-	-	"
3921	Enucleação dos adenomas e do lipoma	Novocaina.	2-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3922	Extirpação	Novocaina adrenalina.	2-12-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3923	Histrectomia sub-total	Raquistovainização.	3-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3924	Ressecção total dos tumores hemorroidários. Ressecção do plexo varicoso.	Novocaina adrenalina.	4-12-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3925	Ovariectomia. Cura radical da hérnia umbilical. . . .	Raquistovainização.	4-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3926	Operação de Halsted	Cloroeto de etilo.	5-12-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3927	Gastrectomia parcial na grande curvatura enteroplastia e castração à esquerda.	-	6-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3928	Cura radical (met. Bassini)	Novocaina adrenalina.	6-12-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3929	Gastro-enterostomia transmesocólica posterior (proc. Von Hacker).	Novocaina.	7-12-922	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3930	Esvaziamento ganglionar.	Cloroeto de etilo.	8-12-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3931	Snquestrectomia	"	8-12-922	1	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3932	Sequestrectomia	"	8-12-922	1	-	-	-	"
3933	Uretrectomia interna (Maisonneuve).	Cocaina.	9-12-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3934	Extirpação	"	9-12-922	-	-	-	-	Ass. Moraes Zamith.
3935	Pleurotomia costal	Novocaina adrenalina.	10-12-922	1	-	-	-	"
3936	Alongamento do tendão de Aquiles.	Raquistovainização.	11-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3937	Cura radical (Pauchet).	Novocaina.	12-12-922	1	-	-	-	"
3938	Desbridamento.	Cloroeto de etilo e clorofórmio.	13-12-922	1	-	-	-	"
3939	Amputação do antebraço pelo terço inferior	Cloroeto de etilo.	13-12-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
3940	Tiroidectomia parcial	Novocaina.	14-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3941	Castração à direita	"	14-12-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3942	Deferentectomia	"	14-12-922	1	-	-	-	"
3943	Cura radical (proc. Bassini)	Cloroeto de etilo.	16-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3944	Cura radical (met. Bassini)	Novocaina.	16-12-922	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3945	Extirpação	Cloroeto de etilo.	16-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3946	Kelotomia	Novocaina.	17-12-922	-	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
3947	Talha hipogástrica; extracção do cálculo	"	17-12-922	1	-	-	-	"
3948	Irostactomia	-	17-12-922	1	-	-	-	"
3949	Safenectomia interna direita.	Stovaina.	18-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3950	Osteosintese (com placa de Putti)	Kéléne.	19-12-922	1	-	-	-	"
3951	Extirpação	Cloroeto de etilo.	20-12-922	1	-	-	-	"
3952	Gastrectomia; gastro enterostomia; jejuno-jejunostomia derivadora	Novocaina.	21-12-922	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída	Diagnóstico
P. T. C. M.	341	F.	36	19-12-922	26-1-923	Varizes no membro inferior esquerdo.
P. T. C. H.	363	M.	46	22-12-922	2-1-923	Hidroceto da vaginal à direita.
P. T. C. H.	262	"	64	19-12-922	29-12-922	Osteomielite crónica rarefaciente do maxilar inferior; cárie dentária.
T. O. H.	1625	"	20	8-12-922	25-3-923	Osteomielite crónica recidivante da tibia esquerda.
T. O. H.	1167	"	20	23-12-922	27-1-923	Fractura de crâneo com perda de massa encefálica.
P. T. C. M.	469	F.	51	27-12-922	20-1-923	Quisto para-ovário aderente ao cecum e ao epiploon; appendicite encastoadá nêlo.
P. C. M.	4443	"	72	26-12-922	23-2-923	Hérnia crural estrangulada à direita.
P. T. C. M.	310	"	30	23-10-922	3-3-923	Appendicite supurada com anexitê direita e pelvi-peritonite.
T. O. M.	455	"	35	24-10-922	22-1-923	Mioma uterino sub-seroso.
P. T. C. M.	388	"	25	18-12-922	26-1-923	Fibroma da parede abdominal. Apenficite.

Operação							Operador	
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				
				Curado	Melhorado	Mesmo estado		Falecido
3953	Safenectomia interna	Stovaina.	22-12-922	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
3954	Cura radical (met. Pauchet)	Novocaina.	23-12-922	1	-	-	-	"
3955	Esvaziamento. Extração de uma raiz do último molar .	Cloreto de etilo.	23-12-922	-	1	-	-	"
3956	Esvaziamento	"	23-12-922	1	-	-	-	"
3957	Trepanação. Esquirolectomia	Novocaina.	25-12-922	1	-	-	-	"
3958	Histerectomia sub-total. Ovariectomia. Apendicectomia.	Stovaina	27-12-922	1	-	-	-	"
3959	Kelotomia. Cura radical	Novocaina.	27-12-922	1	-	-	-	"
3960	Apendicectomia com histerectomia sub-total e ablação dos anexos. Drenagem abdominal e vaginal	Stovaina.	28-12-922	1	-	-	-	"
3961	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos.	"	29-12-922	1	-	-	-	"
3962	Apendicectomia; extirpação do fibroma.	Raquestovainização.	30-12-922	1	-	-	-	"

